DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.415

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Levantará vôo sabbado proximo a esquadrilha aerea do Exercito que vae ao Prata

Em torno do problema do café

UMA SESSÃO AGITADA NA CONSTITUINTE DE MINAS

Os termos de uma moção que deixou de ser votada por falta de numero

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Transcorreu agitada a sessão de hoje na Constituinte mineira, que foi quasi tomada pela discussão do problema do café. O deputado José Bonifacio Filho fez um discurso sobre a questão, apresentando, ao terminar, a seguinte moção em opposição á do sr. Paulo Pinheiro, hontem apresentada, e na qual solicita a intervenção do governador do Estado junto do presidente da Republica afim de serem prestigiados officialmente os trabalhos do Congresso dos Lavradores de Café:

"Requeiro seja nomeada uma commissão, composta de cinco membros da Assembléa Constituinte, para entender-se com o governador do Estado sobre as medidas votadas pelo Congresso dos Lavradores de Café, no Rio de Janeiro, e representar ao mesmo governo, caso este considere as citadas medidas convenientes ao interesse geral, no sentido de dar as providencias que reputar necessarias afim de que ellas sejam tomadas no devido apreço pelo poder competente".

Essa moção deixou de ser votada por falta de numero.

Nos altos commandos do exercito hespanhol

Chamados a Madrid todos os commandantes de divisões

Madrid, 11 (Havas) — O sr. Gil Robles, ministro da Guerra, pretende reorganizar o exercito, tendo em estudo um movimento nos altos commandos.

O ministro convocou para esta capital todos os commandantes de divisão, com o fim de proceder a uma distribuição mais judiciosa dos effectivos nas diferentes guarnições, tendo em vista um plano de defesa nacional.

DEPOIS DE RECEBEREM AS HOMENAGENS DOS "MARES"

Os reis voltaram ao palacio de Buckingham

Londres, 11 (Havas) — Depois de terem recebido no "Town Hall" de Maryledone, as homenagens dos "maires" do districto do Oeste desta capital, o rei e a rainha voltaram ao palacio de Buckingham.

Por um sol radioso, o *landau* aberto, escoltado por um destacamento de guardas de corpo, seguido pela "caleche" do ministro do Interior, trouxe os soberanos a palacio, através de parques e avenidas flanqueadas por tribunas e no meio das acclamações de uma multidão immensa em que ecoavam os "hurrahs" de filhos da Inglaterra vindos de todos os pontos do territorio para festejar o seu soberano.

Apenas um ligeiro incidente manchou este dia: uma bandeirola, estendida através da rua, á saida do "Town Hall", de Maryledone, com estas palavras "vinte e cinco annos de guerra e desemprego". A flamula foi immediatamente arrancada e pisada pela multidão, emquanto que o rei que a percebera, podia concluir tambem que "aquelle symbolo de hostilidade não permanecera ali muito tempo".

Londres, 11 (Havas) — Hoje, tres filhos do rei da Inglaterra levaram a saudação de seu pae ás populações da Escocia, da Irlanda do Norte e ao Paiz de Galles.

Emquanto o duque e a duqueza de York, em Edimburgo e o duque de Gloucester, em Belfast, recebiam a homenagem de lealismo das multidões enthusiastas, o principe de Galles chegava em Cardiff, acompanhado do sr. Lloyd George, e juntamente com o velho *leader* gallez, presidiu as cerimonias organizadas ali por occasião do jubileu do soberano.

O herdeiro do throno foi acclamado por varios milhares de operarios e burguezes que vieram de todos os pontos da região para ver o seu principe pelo qual têm particular sympathia. O principe de Galles pronunciou então um discurso que por ser sobrio não excluia entretanto uma certa emoção, e no qual exprimiu sua fé e a dos soberanos numa volta proxima a condições economicas mais clementes e ardentemente desejadas por uma região das mais desfavorecidas do Reino Unido.

Nesta allocução, o herdeiro da corôa ingleza declarou: "Não sómente compartilho da anciedade profunda do rei, mas tambem como vosso principe (acclamações prolongadas) considero como uma obrigação pessoal urgente, fazer tudo o que estiver em meu poder, para auxiliar a volta a condições normaes. Espero sinceramente que este anno de jubileu dynastico poderá ser coroado por um vasto esforço nacional para que o fardo da miseria possa ser atirado fóra e a desmoralisação engendrada pelo desemprego seja escorraçada não só dos lares do nosso principado como dos da Grã-Bretanha inteira".

O NOVO MINISTRO DE COSTA RICA NO BRASIL

Nova York, 11 (Havas) — O "Post" annuncia que o dr. Jimenes Ortiz foi nomeado ministro de Costa Rica no Brasil, Argentina e Chile.

DESCOBRE-SE UM COMPLOT REVOLUCIONARIO NO PERU'

O movimento deveria irromper na madrugada de hontem

Lima, 11 (Havas) — Communicam de Arequipa que foi ali descoberto um "complot" revolucionario dos apristas, que deveria arrebentar na madrugada de hoje. O plano dos conspiradores consistia em prender as autoridades e apoderar-se dos quarteis do Exercito e da Policia. Foi preso o chefe do "complot", sr. Apaza Fuentes. A imprensa é unanime em condemnar a conspiração.

Os portuguezes e os creditos congelados no Brasil

Lisboa, 11 (Havas) — Uma commissão composta pelos presidentes das Associações Commerciaes de Lisboa e Porto, do presidente do Gremio de Exportadores de Vinhos do Porto e de um delegado dos exportadores de Lisboa foi recebida pelo sub-secretario de Estado das Finanças. A commissão fez uma exposição da situação angustiosa creada aos exportadores portuguezes pelos creditos gelados no Brasil e submetteu ao sub-secretario de Estado um projecto destinado a dar solução pratica a esta importante questão. Esse projecto vae ser estudado pelo governo.

A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

O sr. Raul Fernandes indicado para a chefia da delegação brasileira

Washington, 11 (Havas) — Nos circulos bem informados falava-se hoje que a escolha do governo do Brasil, para a presidencia da delegação desse paiz á conferencia da paz no Chaco recaira no sr. Raul Fernandes ou no ex-presidente Epitacio Pessoa.

Recordava-se a esse proposito, nos mesmos circulos, a actuação que teve o sr. Raul Fernandes quando representou o Brasil na Sociedade das Nações.

Washington 11 (Havas) — Depois do Uruguay, é possivel que o Mexico seja convidado para tomar parte nas negociações de pacificação do Chaco. Talvez egualmente sejam convidados Cuba e Colombia, que foram membros da antiga commissão dos neutros.

Buenos Aires, 11 (Havas) — Realizou-se hoje no Ministerio das Relações Exteriores uma reunião dos representantes dos paizes que se acha mmepenaodsh— zes que se acham empenhados nas negociações da paz do Chaco. Compareceram os embaixadores do Brasil, Argentina, Chile, Perú' e Uruguay.

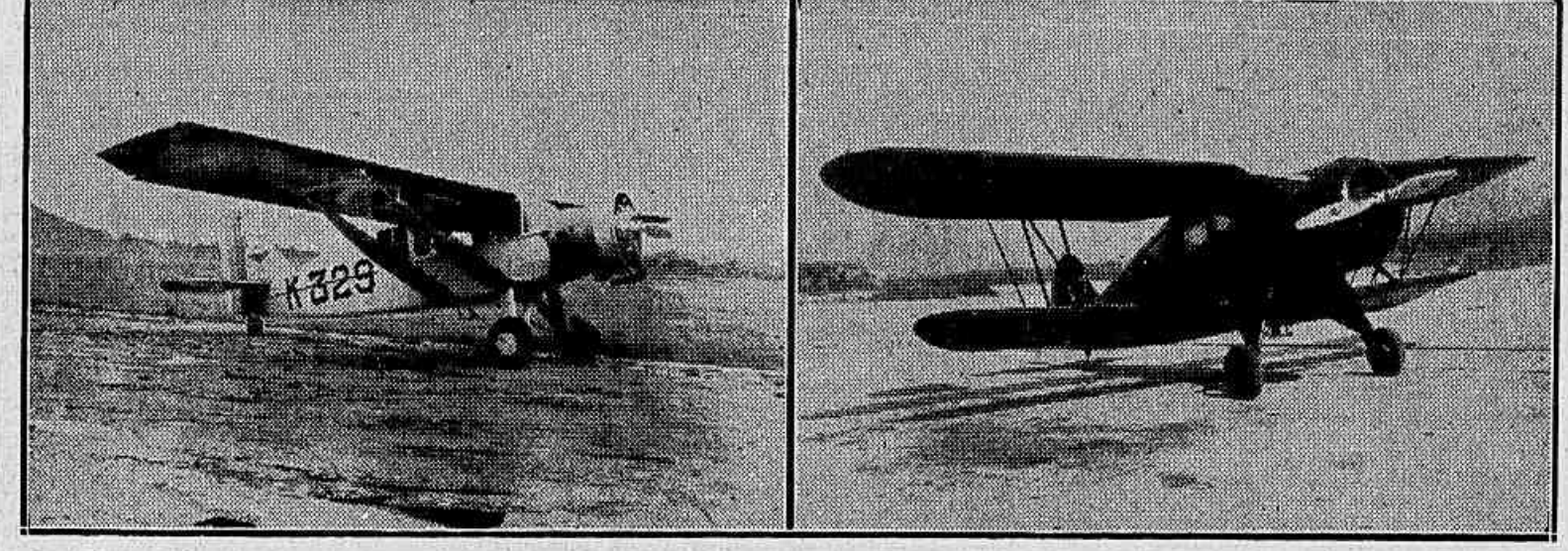
Terminada a reunião o chanceller Saavedra Lamas declarou aos jornalistas que tinham sido tomadas varias deliberações mas lamentava não poder dar outras informações que aliás, não estavam nas suas attribuições.

Soube-se, entretanto, que na reunião de hoje devia se convidar os Estados Unidos a designar o seu representante junto á commissão que tratará dos problemas economicos ligados á pacificação do Chaco.

O ministro do Exterior declarou que a proxima reunião estava marcada para 14 do corrente.

Divulgam-se os programmas officiaes de recepção ao presidente do Brasil em Montevidéo e Buenos Aires

SÓMENTE HONTEM FICOU CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA Á CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA, QUE SERÁ CHEFIADA PELO MINISTRO MACEDO SOARES

Sabbado proximo levantará vôo do Campo dos Affonsos a esquadrilha da Aviação Militar

Dois typos dos aviões que constituirão a esquadrilha da Aviação Militar

Ficou definitivamente, hontem, constituida a delegação brasileira á Conferencia Commercial Pan-Americana, que vae reunir-se em Buenos Aires, da fórma seguinte:

Presidente José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, vice-presidente, José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil em Buenos Aires; consultor juridico, Gilberto Amado; segundo vice-presidente, consul geral Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty; delegados Armando Vidal Leite Ribeiro, presidente do Departamento Nacional do Café; deputado federal Lauro Passos, Arthur Torres Filho, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior; consul geral Narciso Peixoto de Magalhães, Heitor Freire de Carvalho, director da Companhia Paulista de Vias-ferreas e Fluviaes; commandante Romeu Braga e Octavio Paranaguá, consultores technicos; Lenhoff de Britto, presidente do Conselho Superior de Tarifa; Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica, do Ministerio da Educação e Saude Publica; secretarios de legação João Carvalho de Moraes e Orlando Leite Ribeiro; Cesar Grillo, chefe do Departamento de Aeronautica Civil, um representante da Aviação Militar a ser indicado pelo Ministerio da Guerra, Manoel Ferreira Guimarães, representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro, P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil, commandante Renato Guilhobel, addido naval á embaixada do Brasil em Buenos Aires Octavio Botelho delegado commercial do Brasil em Buenos Aires, secretario geral da delegação e consul Aluizio de Magalhães.

Major aviador Ignacio Loyola Daher, que faz parte da guarnição dos aviões do Exercito

O PROGRAMMA ORGANIZADO PELO GOVERNO URUGUAYO

E' este o programma official organizado pelo governo da Republica do Uruguay para a recepção do sr. Getulio Vargas:

Primeiro dia — Chegada do presidente Getulio Vargas no cáes de Montevidéo, ás 10 horas e 30 minutos da manhã. Parada militar das tropas da guarnição. O presidente Terra acompanhará o presidente Getulio Vargas até a sua residencia. Meia hora, mais tarde, visitará o presidente Getulio Vargas ao presidente Terra. Almoço na intimidade em casa do presidente Terra, á 1 hora da tarde. Recepção ao corpo diplomatico, na residencia do presidente do Brasil (com senhoras), ás 4 horas e 30 minutos da tarde. Recepção ao pessoal, da embaixada do Brasil e colonia brasileira, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Recepção ao comité nacional de homenagem e aos delegados especiaes dos departamentos da Republica, ás 6 horas e 30 minutos da tarde. Banquete offerecido pelo presidente do Uruguay no palacio Legislativo, com senhoras. Assistirão como convidados: a comitiva official do presidente Getulio Vargas, pessoal addido uruguayo, corpo diplomatico, altos funccionarios da nação e os membros do comité de homenagem.

Segundo dia — Passeio pela cidade — rua Rio Branco praias Costanera, Pocitos e Avenida Brasil, ás 10 horas da manhã. Cerimonia junto ao monumento de Rio Branco, collocação de uma placa commemorativa da visita do presidente do Brasil, pela Associação Uruguay-Brasil, ás 10 horas e 30 minutos da manhã. Visita á Escola Brasil. Continuação do passeio pela praia Costanera até Carrasco. O presidente Terra deixará em seu domicilio o presidente Getulio Vargas, ás 12 horas da manhã. Almoço offerecido pelo embaixador do Brasil na séde da embaixada á 1 hora da tarde. Grande desfile militar na praia em frente ao Parque Hotel, das 3 ás 5 horas da tarde. Recepção ao presidente Getulio Vargas pela Assembléa Legislativa. Discurso do presidente da Assembléa e resposta do presidente do Brasil. As senhoras da comitiva assistirão á cerimonia dos balcões officiaes, ás 6 horas da tarde. Recepção na Suprema Côrte de Justiça, ás 7 horas da noite. Jantar na intimidade. Recepção e baile no Club offerecido pelo presidente da Republica e senhora Terra, Uruguay, ás 11 horas da noite.

Terceiro dia — Visita a Piriapolis ou a uma estancia com festa campestre, ás 10 horas da manhã. Grande sessão de gala no Theatro Solis, offerecida pelo intendente, em nome da cidade de Montevidéo, ás 9 horas e 30 minutos da noite.

Quarto dia — Recepção dos banqueiros, commerciantes e industriaes do paiz, no Banco da Republica, ás 10 horas e 30 minutos da manhã. Almoço na intimidade na residencia do presidente Getulio Vargas, á 1 hora da tarde. Visita ao stadium onde se realizará uma festa sportiva, ás 3 horas da tarde. Grandes corridas no Hyppodromo de Maroñas. Premios classicos Republica dos Estados Unidos do Brasil e Presidente Getulio Vargas. Buffet, ás 4 horas da tarde. Regresso ás 6 horas da tarde. Recepção no Club Brasileiro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde. Jantar e noites livres, 9 horas da noite.

Quinto dia — Recepção a bordo do couraçado "São Paulo".

Embarque e despedida no cáes. Formação militar solenne, no cáes.

Haverá um banquete offerecido ao presidente Terra pelo presidente Getulio Vargas, em dia que será opportunamente fixado.

O PROGRAMMA OFFICIAL DO GOVERNO ARGENTINO

O governo da Republica Argentina organizou para a recepção do presidente Getulio Vargas o seguinte programma official:

Dia 22 de maio — Desembarque, ás 2 horas da tarde e partida para a residencia do presidente Getulio Vargas. Recepção, ás 4 horas da tarde no palacio do governo. Recepção, ás 7 horas da noite ao corpo diplomatico estrangeiro na residencia do presidente do Brasil. Recepção, ás 8 horas da noite, á collectividade brasileira. Banquete, ás 9 horas e 1|2 da noite, no palacio do governo.

Dia 23 — Visita militar, ás 10 horas da noite. Almoço, na intimidade, á 1 hora da tarde. Recepção na Bolsa, ás 8 horas da tarde. Visita ao palacio dos Correios, onde o presidente do Brasil saudará o povo argentino e o presidente da Argentina ao povo brasileiro, ás 4 horas da tarde. Acto universitario, ás 6 horas da tarde. Jantar, na intimidade, ás 9 horas da noite. Baile, no palacio do governo, ás 11 horas da noite.

Dia 24 — Desfile de estudantes, ás 10 horas da manhã. Almoço, na intimidade á 1 hora da tarde. Partida de polo, ás 2 horas e 30 minutos da tarde. Inauguração da praça Urquiza, ás 4 horas da tarde. Recepção do Congresso Nacional, ás 5 horas da tarde. Assignatura dos tratados, ás 6 horas da tarde. Jantar, na intimidade, ás 9 horas da noite.

Dia 25 — Visita á Escola Brasil, ás 10 horas da manhã. Almoço, na intimidade, ás 11 horas e 30 minutos da manhã. Te-Deum á 1 hora da tarde. Revista militar em Palermo, ás 2 horas da tarde. Theatro Colon, ás 9 horas da manhã. Ceia no Jockey Club, á meia-noite.

Dia 26 — Inauguração da Conferencia Internacional Americana, ás 11 horas da manhã. Almoço, na intimidade, á 1 hora da tarde. Corrida no Hyppodromo argentino, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. Banquete offerecido pelo presidente do Brasil, ás 9 horas e 30 minutos da noite. Recepção e baile na embaixada do Chile, ás 11 horas da noite.

Os dias 27, 28 e 29 destinados a visitar as estancias, chegando a Buenos Aires, de regresso, ás 11 horas da manhã, no dia 29.

Haverá uma recepção a bordo do couraçado "São Paulo", á sociedade de Buenos Aires, offerecida pelo ministro da Marinha.

A ESQUADRILHA DO EXERCITO LEVANTARA' VOO SABBADO

A esquadrilha de aviões do Exercito que vae ás Republicas do Prata decollará, do campo dos Affonsos no proximo sabbado.

Ficou estabelecido, que essas forças aereas deverão rumar directamente a Porto Alegre, onde se demorarão cerca de dois dias, afim de ali receberem os officiaes designados para della fazerem parte e que se encontram naquelle Estado.

De Porto Alegre a esquadrilha irá directamente á Montevidéo, devendo chegar a capital uruguaya á mesma hora que as unidades navaes da Marinha, de que se compõe o comboio presidencial. Os aviões escoltarão o "São Paulo" desde as proximidades do porto de Montevidéo.

O MINISTRO DA MARINHA INSPECCIONARA' AMANHA OS ASPIRANTES

O almirante Protogenes Guimarães irá amanhã a ilha das Enxadas inspeccionar os aspirantes de Marinha, em numero de 187, que deverão constituir o contingente da Escola Naval que seguirá no proximo dia 16 para Buenos Aires e Montevidéo.

A's 10 horas da manhã o contingente de aspirantes navaes deverá formar e desfilar perante o ministro da Marinha.

O QUE DIZ "LA PRENSA" SOBRE O METHODO DE TRABALHO DA CONFERENCIA COMMERCIAL

Buenos Aires, 11 (Havas) — "La Prensa", publica extenso editorial intitulado "Methodo de trabalho da conferencia commercial", em que, referindo-se ao projecto attribuido á delegação chilena sobre um accordo entre as emprezas de navegação americana, declara que não se póde crer na effectivação de semelhante projecto visto que crearia um monopolio que não se conciliaria com a declaração feita em Montevidéo de que a União Pan-Americana não diz respeito ao commercio com os demais continentes. Quanto á questão do transandino diz o jornal que se o Chile trouxesse para a conferencia esse problema, que só diz respeito aos governos argentino e chileno, incorreria em erro, visto que a conferencia só poderia tratar dessa e outras questões analogas quando tivessem caracter de interesse geral para a America.

O problema da esterilização dos criminosos

Na Constituinte de São Paulo o deputado Fairbanks ficou surprehendido

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Na Assembléa Constituinte do Estado, encontrei-me com o sr. Fairbanks, deputado integralista, o qual concordou em dizer-me algumas palavras de referencia á sua attitude no exercicio do mandato.

— A Assembléa, começou o sr. Fairbanks, recebeu-me com uma certa hostilidade. Isto não significa, porém, que eu della guardasse resentimentos. Quizeram forçar-me a proferir um juramento contrario não só ao meu pensar, como ao senso commum. Imagine que, pela respectiva redacção do juramento de posse, a expressão "bem de São Paulo", parcella magna do bem do Brasil, ficaria encerrada nos estreitos limites constitucionaes. Dahi, o evidente absurdo: sempre que os liberaes felicitarem a Nação com o Estado de Sitio, por um quadriennio inteiro, ou com a lei de segurança, a area encerrada pelos limites constitucionaes, reduzindo-se a zero, a zero ou valor negativo, ficaria reduzida a area inscripta, isto é, a area do bem de São Paulo, logo a area do bem parcial do Brasil.

— Dahi talvez o segundo compromisso...

— Não houve segundo compromisso. Eu li a formula em surdina e parei a leitura na phrase bem de São Paulo Não o encurralei nos estreitos limites do constitucionalismo Para não fazel-o, sou bom paulista e bom brasileiro.

— Como tem apreciado os seus companheiros de Assembléa?

— Pessoalmente, são todos muitos estimaveis. De alguns fui até collega, quer da Faculdade de Direito, quer da Escola Polytechnica. Nesta, fui contemporaneo do dr. Armando de Salles Oliveira, que pessoalmente foi sempre um cavalheiro distincto. As minhas divergencias com os liberaes e o liberalismo estão no terreno ideologico. Tiberio tambem distinguia entre o Senado e os senadores de Roma: "senatores boni viri; senatus autem mala bestia":

O sr. João Carlos Fairbanks, deputado do Integralismo á Constituinte de S. Paulo

Os cavalheiros e as damas da Assembléa são pessoas muito apreciaveis. A "mala bestia" é o regimen liberal, a que servem, embora sem o menor enthusiasmo. O maior vicio do regimen é a unilateralidade em examinar todos os problemas. Veja este exemplo: Surgiu na Constituinte o caso da esterilização dos criminosos. De todo inopportuno, de vez que não podemos legislar sobre direito penal, nem substantiva, nem adjectivamente. Pois bem: cada orador, que discutiu o assumpto, só o viu pelo angulo particular de sua predilecção scientifica ou religiosa. Os medicos, pelo da biologia. Os bachareis, pelo da pena. Os maçons e materialistas, que costumam requestar a Liga Eleitoral Catholica, excepção talvez do dr. Pinto Serva, pelo do materialismo.

— E ninguem o encara pelo prisma totalitario?

— Este é o do integralismo. Cada um dos meus collegas pretende estudar um producto de varios factores, por via de um só factor, variavel com o respectivo paladar scientifico, crendo ou descrendo. Como catholico e integralista, nego o materialismo da esterilização, mas, apreciando-o sobre todos os seus aspectos. Vejo o aspecto economico-demographico do contraste entre a pouca população e a enorme extensão territorial do paiz. Si no seculo XVI, a Companhia de Jesus, aqui em Piratininga, São Vicente, tivesse esterilizado os indesejaveis de então, muita gente, que hoje blasona de descender de vultos daquella época, não poderia ter nascido. A unilateralidade em politica, como em tudo o mais, não admitto. Quando peço a alguem o favor de um copo dagua, não me satisfarei se me trouxerem um pequeno balão de hydrogenio ou outro, oito vezes maior em volume, de oxygenio. Qualquer delles seria factor componente da agua. Não me mataria, entretanto a sêde, como a agua totalizada. Assim o Estado: não realiza os fins pela visão parcial do homem-civico, do homem-eleitor. Mas pela do homem-integro, o homem-total, cuja somma é o Estado-Total, ou integral.

NÃO É FERIADO O DIA DE AMANHÃ

APENAS SERÁ FACULTATIVO O PONTO NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAES

A Secretaria do Gabinete do Prefeito expediu hontem a seguinte circular aos chefes de serviços:

"O sr. prefeito, attendendo á data que se commemora em 13 de maio, resolveu que o ponto nas repartições municipaes seja facultativo nesse dia. Essa providencia, entretanto, não attinge as repartições fiscaes nem os serviços de limpeza publica, obras e outros de natureza inadiavel".

Nestas condições o commercio funccionará normalmente.

De luto a Egreja argentina

FALLECEU MONSENHOR BOTTARO, EX-ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

SER-LHE-ÃO PRESTADAS HONRAS OFFICIAES

Monsenhor Bottaro

Buenos Aires, 11 (Havas) — Falleceu monsenhor Bottaro, ex-arcebispo de Buenos Aires, que se achava gravemente enfermo ha varios mezes. O governo prepara um decreto mandando prestar honras officiaes por occasião do enterro.

Buenos Aires, 11 (Havas) — O presidente Agustin Justo enviou ao Papa o seguinte telegramma:

"Tenho o pezar de participar a Vossa Santidade o fallecimento de monsenhor Bottaro, que foi arcebispo de Buenos Aires, occorrido ás 9 horas. Essa perda será justamente lamentada pelo povo e pelo governo da Argentina e pela Egreja, que unanimemente recordam as excepcionaes virtudes de Bottaro, sentindo tambem que V. SS. apreciará as eminentes qualidades do extincto. Como presidente da Nação, decretei honras funebres correspondentes ás altas funcções dignamente desempenhadas. Faço ferventes votos ao Todo Poderoso para que conserve a saude de V. SS. para gloria e prosperidade da Egreja".

CONTINUAM OS TREMORES DE TERRA NAS ANTILHAS

Um palacio e varios outros edificios destruidos

Antigua, Antilhas, 11 (Havas) — Violentos tremores de terra continuam a abalar Monte Serrate, onde o palacio da Justiça e varios edificios particulares foram destruidos. O palacio do governo soffreu serios damnos. No entanto, a distribuição de agua potavel póde ser restabelecida.

O PAPA RECEBEU EM AUDIENCIA OS ALMIRANTES MOUGET E DELABORDE

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O Papa recebeu em audiencia especial os almirante Mouget e Delaborde, que estavam acompanhados do commandante de um cruzador e do addido naval á embaixada de França em Roma, os quaes apresentaram ao Santo Padre dez officiaes pertencentes ás unidades que ora se encontram ancoradas em Napoles.

Depois do beija-mão o Papa dirigiu aos officiaes francezes affectuosas palavras de bôa-vinda, dando-lhes em seguida a absolvição.

UM VÔO DE CERCA DE DEZESEIS MIL E QUINHENTOS KILOMETROS

A etapa mais difficil será de Dakar a Natal

Santander, 11 (Havas) — O aviador hespanhol Juan Pombo annunciou que partirá amanhã ás 10 horas, em sua tentativa para chegar ao Mexico, fazendo paradas em Madrid, Sevilha, Cabo Juby, Dakar, Natal, Belém, Georgetown, Caracas, Barranquilla, Colon e Guatemala, percorrendo assim 16.500 kilometros, approximadamente, até attingir a cidade do Mexico.

O sr. Pombo pilotará sózinho um pequeno avião de fabricação ingleza, cujo raio maximo de acção é de 3.500 kilometros. A etapa mais difficil será por conseguinte a travessia do Atlantico Sul, de Dakar a Natal.

A espessa neblina ora existente na provincia de Santander talvez occasione o adiamento da partida.

Navegadores em aguas turvas

A primeira confusão intencional em torno do problema da Marinha Mercante foi, sabe-se, creada pelo Sr. Oswaldo Aranha.

O ex-ministro da Fazenda, que não revelara ainda seus pendores pela politica internacional, estava, como sempre esteve, empenhado em certas operações de desembarque (de desembarque é bem o caso de dizer, tratando-se de navios) attinentes á politica interna. Certamente por isto — a menos que tambem o fosse por aquillo —, deliberou contrariar o plano de renovação do Lloyd Brasileiro, defendido, com a tenacidade habitual, pelo Sr. José Americo, ministro da Viação.

A guerra de influencia, ou de influencias, que se desenvolveu, começou pelo famoso encontro de contas entre o Thesouro e a empresa official de transportes maritimos. Sendo, em todos os tempos, a Contabilidade uma das bellas artes applicadas ao engenho da administração, foi muito facil ao imaginoso espirito do Sr. Aranha provar que a exploração do Lloyd Brasileiro era deficitaria, o que elle fez com a mesma graça exuberante posta ao serviço deste outro sonho: o saldo orçamentario.

Por fim, observou-se que a relatividade de todas as coisas existia no saldo orçamentario tanto quanto na vida financeira do Lloyd Brasileiro — mais até no primeiro caso que no segundo. Então, o ministro da Fazenda — elle, em pessoa! — resolveu proclamar a fallencia da companhia, deixando naturalmente que os credores do governo attestassem a do Thesouro.

A palavra de um ministro, se entre nós não derruba montanhas, abala, todavia, o credito das empresas, quando este já soffre de males antigos. O Lloyd Brasileiro, pagando o carvão pelo preço anormal que o Sr. José Americo tantas vezes assignalou, e lutando, além disto, com a precariedade de uma frota não renovada, frequentemente á disposição de pouca expressão commercial, haveria de ser affectado pelo estranho golpe.

Era o que se esperava, parece. Porque logo surgiu a famosa idéa da unificação de todas as empresas, com a consequente absorpção do Lloyd Brasileiro por um consorcio de armadores cujos triumphos na industria de transportes maritimos o Banco do Brasil, mais do que ninguem, sabe quanto custam.

A unificação é ainda o thema predilecto das conversas e conferencias que o problema não cessa de provocar.

O que se passou ha poucos dias no seio do Conselho Federal do Commercio Exterior, com a presença dos interessados, seria uma scena bem divertida, se a confusão dominante não tivesse este effeito desastroso: collocar as conveniencias particulares acima dos designios da collectividade.

O grupo dos *unificadores*, na investida para apossar-se do Lloyd Brasileiro, exhumou um velho parecer do Sr. Burlamaqui, já destruido e mesmo enterrado pelas razões de ordem economica, de ordem technica e de ordem militar com que o actual ministro da Marinha publicamente se manifestou sobre o assumpto. Entre essas razões, que nem vale recordar, pois tiveram ampla divulgação, uma das mais impressionantes é que a navegação de cabotagem não deve ser entregue em monopolio a ninguem, poder publico ou companhia particular. E a unificação não é senão o monopolio.

O almirante Thiers Fleming, cuja capacidade technica, hoje inactiva na Marinha de Guerra, foi com acerto aproveitada pela principal empresa do grupo dito da Companhia Costeira, teve a sobre coragem de indicar o Sr. Henrique Lage para *unificador*.

Ninguem discute, evidentemente, os predicados que illustram as actividades desse festejado magnata. Quem já dirige tantas companhias pode, sem canseiras maiores, tomar o encargo de orientar uma só. Mas o facto é que as empresas do Sr. Henrique Lage estão muito mais compromettidas que o Lloyd Brasileiro, além de representarem um patrimonio incomparavelmente inferior. Em requerimentos de fallencia e execuções, ellas só não têm padecido o que já padeceu o Lloyd Brasileiro, por dois motivos:

1º, porque uma e outra coisa lhes calem em casa com frequencia superior, não sendo, por via de regra, noticiados estes acontecimentos;

2º, porque dispõem da protecção paternal do Banco do Brasil, ao qual devem mais de 120 mil contos, sem contar os juros, ao passo que o mesmo banco judicialmente negaceia com o Lloyd Brasileiro, que lhe deve apenas 30 mil.

Não foram, comtudo, estas as suggestões mais interessantes que o Conselho Federal do Commercio Exterior ouviu: ouviu ainda os *socializadores*, que desejam a navegação entregue ao Estado, afim de que tenhamos um Lloyd monstro, do typo *bagunça*; ouviu os poetas que promettem esquadras novas, estaleiros e usinas de aço a troco de laranjas (laranja da China, sem duvida); e ouviu mesmo o almirante Nunes em um numero sentimental de grande effeito: o dos 70 mil maritimos sem trabalho, que ninguem sabe onde se encontram.

Não seria o caso do eminente Sr. Getulio Vargas, presidente do Conselho Federal do Commercio Exterior, despachar os sonhadores e resolver, emfim, o problema do Lloyd Brasileiro, que só elle, e não o dos navegadores em aguas turvas, interessa ao governo?

Costa REGO

O major Carneiro de Mendonça apresenta-se amanhã ao D. P. E.

Por ter concluido, com a entrega do relatorio que fez ao presidente da Republica, a missão que lhe foi confiada no Pará, apresenta-se amanhã ao general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o major Roberto Carneiro de Mendonça. Ao que sabemos, o major Carneiro de Mendonça será posto á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, onde irá estagiar.

Classificação de capitães de engenharia

Em virtude de indicação do D. P. E. foi classificado no 3º batalhão de sapadores, o capitão Antonio Negreiro de Andrade Pinto que servia na Commissão Constructora do Novo Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

Transferencias e classificações de officiaes das armas

Por acto de hontem do ministro da Guerra, foram transferidos e classificados os seguintes capitães: — sendo transferidos: Lourival Serôa da Motta, do 8º R.I. para o 21º B.C.; Amilcar Salgado dos Santos, do 5º B.C. para o 4º R.I.; Donato Di Domenico, do 4º R.I. para o 5º B.C.; Mario José de Faria Lemos, do Q.S. para o Q.O.; sendo classificado no 4º R.I.; Renato Bittencourt Brigido e Ismael de Sá Medeiros do Q.O. para o Q.S., por serem alumnos da E.E.M.; Aroldo Ramos de Castro, Valmir de Araripe Ramos, Jaim de Miranda, José Horacio da Cunha Garcia, Luiz Nery de Andrade, Adail Diniz Moreira e Heitor Lopes Caminha, do Q O. para Q.S., visto serem instructores da E. C.; Arminio Ferreira Villaça, do 10º R.C I para o Regimento Andrade Neves; Mario Binn Machado, do Regimento Andrade Neves para o Q.S., visto ser adjunto do D.P.E.; Octavio Marinte da Costa, do Q.S. para o 4º R.C.D. e deste para aquelle o capitão Arthur da Silva Lopes.

IRREGULARIDADES VERIFICADAS NA COLLECTORIA DE LORENA

Foram suspensos o collector e o escrivão

O director geral da Fazenda resolveu suspender preventivamente do exercicio de suas funcções o collector e o escrivão da collectoria de Lorena, em S. Paulo, em vista das irregularidades verificadas na alludida exactoria, até que fique solucionado o inquerito administrativo mandado instaurar a respeito.

O novo official de gabinete do ministro da — Viação —

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, foi nomeado o bacharel Alfredo de Almeida Sá, para exercer o cargo, em commissão, de official de gabinete do ministro da Viação.

O PEDIDO DE FALLENCIA CONTRA A S. PAULO - RIO GRANDE

Suscitado conflicto de jurisdição entre a 1ª vara federal e a 6.ª vara civel

Os advogados da E. F. São Paulo-Rio Grande, instruindo um pedido de fallencia na 6ª vara civel desta capital e outro na 1ª vara federal, dirigiram ao ministro relator do feito um petição suscitando o conflicto.

O ministro Bento de Faria, que é o relator, por sua vez, officiou nesse sentido ao sr. Ribas Carneiro, juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, para que tomasse as providencias e informasse a petição inicial, no prazo de 8 dias. O sr. Ribas Carneiro, por despacho de hontem, assim se manifestou:

"Junte-se. Embora o presente officio não declare expressamente fique sustado o feito, em boa prudencia mando que fique sustado, officiando-se á s. ex. o sr. ministro relator, solicitando esclarecimentos naquelle sentido. Rio, 11-5-935 — *Ribas Carneiro*."

Perante a 6ª vara civel, quem pede a fallencia da São Paulo-Rio Grande é Ariosto Matheus dos Anjos, pelo pagamento não realizado de dois coupons.

PINGOS & RESPINGOS

Os amigos

Vae-se o primeiro amigo, abandonado
Vae-se outro... outro mais... e o derradeiro
Do poder, afinal, é despachado
— E lá se vae da pasta o Góes Monteiro —

E um dia, quando o zephiro traiçoeiro
Do destino soprar para outro lado,
Cada amigo, de novo, vem lampeiro,
Occupar o seu posto abandonado.

Assim dos nossos corações confiantes
A esperança se foi nos governantes
Que prometteram... coisas colossaes!

As promessas mentidas nos revoltam
E, se os amigos ao governo voltam,
Nossa confiança é que não volta mais.

ALVARO ARMANDO.

* * *

A lavoura paulista está se queixando da falta de braços.

Com vistas aos sem-trabalho desta capital onde o excesso de pernas "trocadas" na Avenida atrapalha os que têm alguma coisa a fazer.

* * *

Amanhã, 13 de maio, não será feriado nacional, mas, apenas, municipal.

Quer isso dizer que os vinte Estados da Republica não têm motivos pessoaes para festejar a abolição dos escravos...

Parabens ao Districto Federal.

* * *

Collidiram duas barcas da Cantareira: a "Icarahy" e a "Terceira".

Ainda não foi possivel averiguar a causa da collisão. Uns a attribuem a excesso de velocidade; e outros á exiguidade de espaço da bahia do Rio de Janeiro.

* * *

Em São Paulo, Angela Roque, apaixonada por Miguel Piccirilo, homem casado, não conseguindo ser correspondida em sua paixão, matou-o a tiros de revólver.

Era um dos ultimos reductos dos direitos do homem: a conquista do amor, a tiro.

Até esse a mulher já conquistou.

O feminismo é um facto consummado!

Cyrano & Cia.

AS OBRAS LITERARIAS IMPORTADAS DE PORTUGAL

Sem applicação, por ora, a restricção da nova Tarifa Aduaneira

O director geral da Fazenda, em circular dirigida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas alfandegadas, declarou que, de conformidade com o disposto no artigo 6º da Convenção Especial sobre propriedade literaria e artistica entre Portugal e o Brasil, assignada nesta capital, em 26 de setembro de 1922, os exemplares em brochura das obras editadas naquelle paiz, e todas as obras originaes de caracter literario e artistico comprehendidas na classificação estabelecida pela Convenção de Berna, revista em Berlim, gozam de isenção de direitos, independentemente da condição de nacionalidade dos seus autores.

Fica, assim, sem applicação, emquanto não fôr denunciada ou modificada a referida Convenção, e relativamente ás alludidas obras importadas de Portugal, a restricção constante da nota n.º 140 ao artigo 545 da nova Tarifa Aduaneira.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA PARA O EXERCICIO DE 1936

Já se acha prompto e está sendo revisto pelo sr. Arthur Costa

Como se sabe, de accordo com a Constituição, deverá ser apresentada á Camara dos Deputados, dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria, a proposta geral da receita e despesa da Republica.

O orçamento da Fazenda já se acha prompto, estando agora soffrendo uma revisão do titular daquella pasta.

Quanto aos orçamentos parciaes dos outros Ministerios, não foram todos enviados ao sr. Souza Costa, apesar de seus reiterados pedidos aos collegas das demais pastas.

Augmentam as exportações argentinas

Buenos Aires, 11 (Especial) — Segundo estatisticas publicadas pelo Ministerio da Fazenda, a exportação da Argentina, nos quatro primeiros mezes deste anno ascenderam á importancia de 561.049.000 pesos, com um acrescimo de..... 56.792.000 pesos em relação ao mesmo periodo de 1934.

Esse augmento de preço é parallelo a um correspondente augmento de tonelagem, registrando-se o decrescimo de 23.378.000 pesos na exportação de couros e lãs, com um augmento notavel da de carnes.

O que houve no Senado

Concorrencia publica para acquisição de machinas e outras providencias

A sessão do Senado, hontem, foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, na forma do costume. Não teve, porém, nenhuma importancia.

COMMISSÃO DO REGIMENTO

Esteve reunida a commissão encarregada de elaborar o regimento, com a presença do seu novo membro, sr. Thomaz Lobo. Iniciando os trabalhos, o sr. Moraes e Barros resignou o cargo de presidente, sob o fundamento de que, tendo saido da commissão o sr. Ribeiro Junqueira, elle, resignatario, não podia continuar como presidente apenas com o voto do sr. Nero Macedo.

Immediatamente, o sr. Thomaz Lobo declarou que votaria tambem no sr. Moraes e Barros, portanto, para que o representante paulista continuasse no cargo, no que foi attendido. Ventilou-se, depois, a questão de saber quem seria o relator, dado o afastamento do sr. Junqueira.

O sr. Thomaz Lobo propoz que a escolha recaisse sobre o sr. Nero Macedo. Este, porém, foi de opinião que o relator devia ser o sr. Thomaz Lobo. E assim ficou decidido.

Proseguiu a commissão, depois na discussão do regimento, trabalhando até ás 4 horas da tarde, quando foi suspensa a reunião, marcando-se outra para amanhã, ás 9 horas da manhã. O debate de hontem girou quasi todo sobre a instituição de um orgão central de coordenação.

CONCORRENCIA PARA ACQUISIÇÃO DE MACHINAS

Por ordem do 1º secretario, todo o material necessario aos serviços daquella casa será adquirido por meio de concorrencia publica. Dando cumprimento a essa ordem, já hontem o director geral da secretaria fez baixar edital de concorrencia para acquisição de dez machinas de escrever.

FUNCCIONARIOS CHAMADOS POR EDITAL

Nos termos do regulamento da secretaria, o seu director geral está chamando, por edital, os funccionarios que ainda não assumiram os respectivos postos, os quaes deverão apresentar-se sob pena de perderem o emprego, até o dia 28 do corrente mez.

Dos funccionarios que estavam servindo noutras repartições, quatro delles o 1º secretario permittiu, até ulterior deliberação, que fiquem onde se encontram trabalhando isto é, na Côrte Suprema e na Procuradoria Geral da Republica.

O ENFRAQUECIMENTO DAS COTAÇÕES DO CAFE'

O que acreditam personalidades do "Micing — Lnad" —

Londres, 11 (Havas) — Não obstante o enfraquecimento desconcertante das cotações do café que constitue a base da economia brasileira, personalidades competentes do "Micing Land" continuam convictas de que os mercados de café se acham a ponto de voltar á actividade normal e a preços mais remuneradores para os productores. Essa opinião se basearia:

1º — No facto de que as cotações actuaes são as mais baixas que se registram desde 1900 em moedas estrangeiras;

2º — Sobre o esgotamento das reservas nos centros de consumo;

3º — Sobre o facto de que os compradores se interessam principalmente pelas bellas qualidades a que os typos que presentemente se convencionou chamar de "diversos" estão cada vez mais desclassificados;

4º — Além desses factores proprios dos cafés, parece que se conta tambem com uma melhoria nos preços das materias primas na maior parte do mundo em consequencia de manipulações monetarias.

Uma das razões da fraqueza das cotações do café foi a incerteza que reinou e ainda não foi dissipada com relação á taxa de exportação. Na verdade, segundo informações do Brasil, parece pouco provavel que essa taxa possa ser supprimida ou diminuida. Nessas condições, seria talvez desejavel que as autoridades federaes fizessem uma declaração definindo sua attitude a esse respeito porque uma decisão favoravel á manutenção dessas taxas só poderia incitar os compradores a cobrirem suas necessidades e os especuladores a reprimirem sua actividade.

O ministro Macedo Soares regressa hoje, de São Paulo

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que seguiu ante-hontem para S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, é esperado hoje de regresso a esta capital.

O chanceller viaja em caracter particular. A sua demora na capital paulista foi extremamente curta, devido á necessidade urgente de sua presença no Itamaraty, afim de concluir a organização da comitiva que acompanhará o presidente da Republica na sua viagem ao Prata.

O sr. Macedo Soares, aliás, tem nestes ultimos oito dias trabalhado até alta madrugada, com alguns de seus auxiliares de gabinete, não só para ultimar o programma da excursão presidencial, como ainda para deixar encaminhados ou solucionados varios problemas referentes á nossa politica exterior.

O seu regresso, hoje, será possivelmente ás 9 horas da manhã, pelo Cruzeiro do Sul.

Demittiu-se a directoria do Club de Engenharia

Da ultima sessão ordinaria do conselho director do Club de Engenharia, em que a opposição á presidencia se avolumou com a união entre os velhos e os novos conselheiros, resultou a demissão collectiva da directoria que se sentiu desprestigiada com a exigencia sobre o preenchimento dos cargos vagos na directoria e conselho, pela falta de comparecimento de alguns dos seus membros por mais de seis mezes.

Sentindo-se tambem incluido nesse dispositivo, o presidente Sampaio Corrêa, demittiu-se, no que foi acompanhado por toda a directoria.

THEATRO MUNICIPAL

Recital de Berta Singermann

Vim a conhecer Berta Singermann ha mais de dez annos, no palacete de Anna Amelia, á rua Marquez de Abrantes, numa recepção destinada a apresentar a declamadora á sociedade.

Extinguira-se por assim a vida dos salões cariocas. Desapparecera o chá das cinco, já ninguem marcava dia para receber, as visitas caiam em desuso, das reuniões em familia só restava a lembrança.

O novo cyclo de civilização começara com a Grande Guerra, e os costumes iam, de subito, soffrer uma transformação como não havia noticia no curso da historia. Nas altas rodas ainda havia quem sonhasse com uma sociedade semelhante á que fizera dos salões parisienses, no passado, nova escola de elegancia e de cultura, um estagio indispensavel á apresentação das intelligencias ancíosas por apparecer, uma especie de tribunal para a consagração prévia.

Em summa — os salões de Paris, nos quaes o espirito fazia o seu curso de aperfeiçoamento, eram os fiadores antecipados da gloria. Nem Petersburgo, nem Roma, nem Berlim, nem Vienna, nem Londres offereceram exemplo de tão apurada sociabilidade. Paris deteve o monopolio desse requinte espiritual, e ficou sendo a creadora da arte de conversar, que constituiu um dos mais elevados e finos exercicios da intelligencia no seculo XVIII.

Anna Amelia quiz que os seus salões tivessem a primazia no *lançamento* de Berta Singermann, e offereceu-lhe um sarão. A declamadora pareceu-me um pouco forçada na sua polidez superficial; exagerava as amabilidades, o outra não poderia ser a attitude de quem vinha tratar de interesses em terra estranha.

O brasileiro é excessivamente, ás vezes imprudentemente acolhedor. Se nos batem á porta, abrimol-a, seja para quem fôr. Em parte alguma, é certo, se oppõem reservas aos verdadeiros artistas, que logram accesso na sociedade com a unica recommendação de serem artistas. Ninguem se presta ao ridiculo de tomarlhes conta em nome da moral corrente, difficil de conciliar com a missão de belleza que a arte é chamada a desempenhar.

A facilidade com que se abrem as nossas casas a forasteiros, avidos, cujas credenciaes não nos damos ao trabalho de examinar, deve ser combatida. O acolhimento dispensado a quanto charlatão aqui aporta, não para render-nos homenagem, mas com o fito de lucro, revela mais cortezania do que cortezia. E' excessiva a credulidade com que subscrevemos conceitos encomiasticos, divulgados por agencias de publicidade a serviço de syndicatos estrangeiros. Com solicitude servical, já que não desejo empregar a palavra servilismo, prestamo-nos ao jogo de aventureiros de ambos os sexos, cumulando-os de attenções e em regra delles recebendo, quando se vêem longe, apodos e remoques como retribuição á nossa desvalorizada obsequiosidade.

Urge corrigir essa attitude typicamente brasileira, na qual um psychologo poderia distinguir notas atavicas e reminiscencias organicas da subalterna mentalidade de colonial. E' a subserviencia mental que nos leva, quando a architectura passa por transformações radicaes na estructura e nas linhas, a cultuar o saudosismo e regressar ao passado, construindo casas em estylo manuelino, ou plateresco, abandonando por fórmas gastas, inexpressivas e mortas a originalidade, o arrojo e a vivacidade da arte moderna.

Ha cerca de tres annos foi apresentado em casa de Léa Boch, a uma franceza positivamente sinistra, surta nestas plagas precedida de grande fama, apezar de anonyma. Dizia-se representante da intellectualidade feminina da França, e tomou chá com torradas em numerosos salões. Aqui devia ter-se rido intimamente da nossa amabilidade simploria, e da boa fé com que acceitamos todas as celebridades que ninguem conhece. Longe daqui, quando se pegou á vista do Sena, cobriu-nos de ridiculo, calumniou-nos, affirmou que as cobras no Rio de Janeiro andavam pelo interior das residencias e nas avenidas, morcegos immensos atacavam os transeuntes, mariposas venenosas cruzavam o espaço, e bichos ferozes uivavam nas florestas virgens que limitam a nossa capital.

Na festa que Anna Amelia offereceu a Berta Singermann, para recommendal-a á sociedade carioca, via-se Osorio Duque Estrada, grande apaixonado e conhecedor de theatro. A visitante recitou *In extremis*, de Olavo Bilac. Applaudindo-a, Osorio sussurrou-me:

— Em salão não se póde fazer juizo seguro dos seus meritos; tenho a impressão de que ficaria melhor na tragedia; é talvez mais actriz do que declamadora.

Repliquei:

— Se fosse mais actriz do que declamadora, não estaria recitando num salão, estaria representando num theatro.

Tempos depois Osorio interpellou-me:

— Lembra-se de Berta Singermann? Pois não falte amanhã ao Instituto Nacional de Musica; o recital de Francisca Noziéres vae revelar uma declamadora dez vezes superior.

Fui ao Instituto. Francisca Noziéres, espontanea e vibrante, alcançou grande triumpho. Não podia, e creio que não pretendia, ser perfeita; chegaria á perfeição, se persistisse. Ainda assim, era realmente superior á Berta Singermann.

A declamação é o derradeiro expediente e a ultima esperança dos que não se animam a arcar com as responsabilidades da representação. A propria Berta Singermann já nutriu velleidades theatraes, mas viu-se na necessidade de abandonar precipitadamente o palco, e teve de contentar-se com a situação anterior.

Sempre me pareceu que a declamação era, menos do que theatro em embryão, theatro abortado, e, menos do que precursora da scena, parasita da scena. O advento do cinema transformou a arte theatral, tanto na producção como na representação, e desenvolveu consideravelmente o senso critico da platéa. O cinema está em toda parte, até em logarejos que nunca poderiam sonhar com um theatro; e na téla exhibe-se o que ha de melhor em arte dramatica. O cinematographo é hoje a arte mais accessivel ao povo, aquella cujo poder de penetração nem no livro encontra rival. O cinema sonoro é uma das maiores maravilhas do engenho humano; mas foi o seu antecessor, o cinema silencioso, que revolucionou a arte de dizer — refiro-me ao theatro, á declamação e á oratoria.

A principio punha-se em duvida que alli estivesse a oitava arte, ou que a oitava arte vingasse. Os personagens moviam-se mas não falavam; parecia que, faltando-lhes o dom da palavra, lhes faltava o principal, ou tudo. Depois o publico habituou-se, educou-se, adaptou-se, e acabou por perceber que, na scena, os gestos, as attitudes, a mimica, a expressão, valem mais que as palavras, o mais do que estas determinam os grandes effeitos. Os lances commoviam ou arrebatavam, provocavam a hilariedade ou a lagrima, não pelo que os artistas diziam, mas pelo que exprimiam.

Era a morte definitiva da emphase, das tiradas rhetoricas, das interminaveis lamurias, dos gritos e apostrophes, dos discursos arrebatadores, de todos os excessos verbaes. As palavras tinham de ser justas e adequadas, e ao mesmo tempo medidas, moderadas e claras. Ao actor competia sentir apenas pela metade, deixando que o espectador sentisse a outra metade. Duplicava-se por este modo o effeito do desempenho, que ficaria sacrificado se o actor fizesse monopolio dos sentimentos do personagem. O monopolio seria o exagero, e o exagero é o maior defeito do palco e de tudo mais. Shakespeare já o explicou, mas nem todos os que se aventuram á arte dramatica se dão ao trabalho (já não digo ao prazer) de estudar Shakespeare, ou de estudar seja o que fôr.

Se a declamação, passada a phase da *Dalila*, já andava nas vascas da morte, depois do cinema silencioso póde sustentar-se que se sepultou definitivamente. A poesia, devemos lêl-a para nós mesmos, não devemos ouvil-a. Recitar uma poesia já é representai-a, e a poesia não é feita para o palco. Não alludo aos dramas em verso, mas á poesia pura. Ora, representar uma poesia é deturpal-a; a poesia dispensa interprete, e ninguem abre um livro de versos com o mesmo animo com que vae a um theatro. Ninguem pede a um livro de versos o que vae pedir ao theatro. Em arte tambem ha compartimentos estanques.

Numa festa offerecida a Olavo Bilac no salão nobre do *Jornal do Commercio*, Angela Vargas, com fortes pendores para a tragedia, recitou *O Caçador de Esmeraldas*. O poeta ficou horrorizado e commentou: — Nunca imaginei que me estivesse reservada tamanha vicissitude; a poesia não foi declamada, foi representada; eu, porém, não a escrevi para o theatro, porque poesia não se destina ao palco; em regra destina-se á alcova.

Entretanto, desde que alguem vae dizer um verso, trata logo de *representai-o;* deve mesmo representai-o, desde que se dispõe a dizel-o; e isto é o que já quasi ninguem supporta. Quero dizer que já quasi ninguem supporta os recitaes. Mas Berta Singermann assim não entende.

Paulo Barreto affirmou-me uma vez que a poesia deve ser lida sem nenhuma attenção á musica da estrophe: lida como se fosse prosa. O theatro francez convenceu-me do contrario, sobretudo o de Molière, Hugo e Rostand. Com Coquelin os versos se destacavam nitidamente, posto que sem monotonia, o acabei por achar que Paulo Barreto não tinha razão.

Berta Singermann, que declamou prosa dividida em linhas á guisa de versos, e tambem declamou versos verdadeiros, deu-me a impressão de que seria uma excellente leitora, capaz de impressionar favoravelmente essas nobres damas antigas, que contratavam o serviço de quem as entretivesse com leituras até vir o somno. Mas, sensivel á musica do verso, suppoz que pudesse ao mesmo tempo ser declamadora e actriz, e transformou os seus recitaes em representações fragmentarias. No espectaculo de hontem não deu mostras de haver peorado; os seus defeitos não se aggravaram, e chegou a declamar satisfatoriamente dois ou tres numeros do programma, — exactamente aquelles que não permittiam expansões.

Sensivel á musica do verso, disse eu de Berta Singermann; e accrescento: sensivel não só ao que o verso tem de chromatico, mas sobretudo ao que tem de mais essencial, acima da propria rima, que é o rythmo. O grande mal de Berta Singermann está na crença de que é actriz, grande actriz, grande tragica. Dir-se-ia que se sente contemporanea da tragedia grega, e vive a anhelar por um novo Eschylo cujas peças possa viver em scena.

O mais alarmante é que estamos ameaçados de uma epidemia de recitaes. Como os máos exemplos são os mais contagiosos, já se preparam sarãos ou vesperaes (parece que este neologismo já ganhou fóros de cidade) para a interpretação de poetas.

Platão pensava em expulsal-os da sua Republica: quem sabe se a razão não estava com elle? No Brasil é commum preferir-se uma bella phrase a uma bella acção. Tudo póde servir de pretexto a um discurso, embora os discursos nada aproveitem ao bem do paiz. Frequentemente se affirma de um deputado, ou de um advogado, que falou magistralmente. Se indagamos: — Que disse elle? vem a resposta: — Não sei; falou sobre assumpto de que não entendo; mas falou torrencialmente; fez um discurso magistral!

Berta Singermann é exuberante, descomedida e fragorosa. Transborda quasi sempre; mas é deficiente mesmo no excesso. Dá de mais; não dá, porém, o sufficiente. A sua mimica é desconcertante. Não se contenta com emprestar frequentemente á physionomia uma expressão agonica: completa os esgares com o estertor dos moribundos. Quando inspira o ar, tomando folego para as offensivas verbaes, produz um ruido detestavel, um ronquido de effeitos desastrosos, que os proprios artistas lyricos procuram attenuar na medida do possivel. Como contingencia do canto tal defeito poderia ser tolerado; numa declamadora revela falta de escola e desconhecimento de regras elementares de dicção. Para dizer bem é indispensavel respirar bem.

Aliás Berta Singermann, que parece gostar tanto do Brasil, nunca fez aqui qualquer confidencia sobre a sua vocação, provavelmente irresistivel; não disse em que conservatorio estudou, não pronunciou jámais o nome dos seus professores, não contou quem a corrigiu, esclareceu e aperfeiçoou.

Mais do que tudo, porém, é de estranhar o facto de não haver declarado a sua nacionalidade ao publico; é segredo talvez confiado apenas ao seu passaporte. Entretanto, não poderia ella desconhecer a fome de indiscreção que as celebridades provocam e a immoderada curiosidade que suscitam; não faria mal saciar um pouco esse appetite de seus admiradores, tanto mais quanto no Brasil não ha preconceitos de raça ou religião. Além disso, o prestigio das nações cresce com a gloria de seus filhos illustres no estrangeiro, e a Berta Singermann não ficaria bem desfalcar a patria na participação de seus triumphos internacionaes. A primeira coisa que a sociedade e a policia perguntam a quem chega é o nome; a segunda é a nacionalidade; o estado civil (solteiro, casado ou viuvo?) vem depois, é um attributo extrinseco (que não interessa em arte). Onde nasceu Berta Singermann? Haverá inconveniente em dizel-o? Não póde haver nenhum. Haverá inconveniente em não dizel-o? Sim. Dizendo-o, a apresentação ficaria completa, a visitante seria mais gentil, a satisfação do hospedeiro augmentaria.

HEITOR LIMA

LONDRES INVADIDA POR UMA MULTIDÃO DE CREANÇAS

Como se encerraram as festas do jubileu de Jorge V

Londres, 11 (Especial) — Terminaram hoje os festejos da semana do jubileu de prata do rei Jorge, embora continuem ainda por alguns mezes outras celebrações da auspiciosa data.

Logo pela manhã a cidade foi invadida por centenas de creanças das escolas publicas, de todos os districtos vizinhos de Londres, sob a guarda de seus professores e professoras, bem como de inumeros policiaes metropolitanos especialmente destacados. Todo esse exercito infantil, calculado em cerca de oitenta mil creanças occupou as mesmas archibancadas que serviram para o grande publico no dia 6, por occasião da inauguração dos grandes festejos jubilares.

O transporte desse pequeno exercito foi feito na maior ordem, graças á cooperação intima que tiveram entre si o conselho da cidade de Londres, o lord maior, a policia londrina e as empresas de omnibus e de estradas de ferro, inclusive dos subterraneos.

Enquanto aguardavam a passagem do cortejo real, as creanças foram entretidas pelas bandas de musica da brigada dos Guardas Reaes e pela "British Broadcasting Corporation". Desde o Hyde Park até Marble Arch estavam formados quinze mil meninos escoteiros e membros de diversas instituições juvenis.

Os soberanos desfilaram, em sumptuoso cortejo, em carruagens abertas, desde o palacio de Buckingham até Marylebone, passando por Edgware Road, voltando por Baker Street, Oxford Street, Regent Street, e o Mall sempre em passo lento, sob escolta dos magnificentes e garbosos guardas reaes.

Além das creanças, enorme multidão enchia as ruas do cortejo, repetindo-se, com o mesmo ou ainda maior enthusiasmo, as scenas vibrantes de segunda-feira desta semana, predominando entretanto as ovações delirantes e espontaneas dos escolares.

O programma de hoje marcava ainda as visitas dos filhos de suas majestades a importantes cidades da Grã Bretanha, da Escossia e da Irlanda do Norte. Assim, o principe de Galles esteve em Cardiff, o duque e a duqueza de York foram a Edinburgh e o duque de Gloucester visitou Belfast, registrando-se nessas tres cidades magnificas manifestações de apreço e lealdade á corôa, além de festejos dos mais brilhantes e enthusiasticos, com larga participação do povo, das autoridades e das instituições locaes.

Conforme foi annunciado, interrompeu-se hoje a illuminação indirecta do palacio de Buckingham e os soberanos não mais apparecerão ao publico nas sacadas do palacio real. Hoje, quando os soberanos vieram pela ultima vez receber as homenagens do publico, as ovações perduraram ininterruptamente, por sete minutos, acotovelando-se deante do palacio cerca de duzentas e cincoenta mil pessoas, que entoaram o "God save the King".

Não mais será amanhã a inauguração

Foi transferida a data da inauguração do viaducto de S. Christovão, que estava marcada para amanhã.

NO PALACIO DO CATTETE

Com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, estiveram hontem, em conferencia, os srs. Vicente Rão, e Benedicto Valladares, respectivamente, ministro da Justiça e governador do Estado de Minas Geraes.

O sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, despachou com o chefe do governo, tendo conferenciado, tambem, com o sr. Getulio Vargas, conjuntamente com o sr. Benedicto Valladares.

Medicos classificados em hospitaes militares

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os seguintes capitães medicos: David Saks, no Hospital de Alegrete; Hermeto Soledade Tourinho, no Hospital de Porto Alegre, e Tito Osorio Torres, no Hospital de Cachoeira.

AS TARIFAS FRANCEZAS SOBRE AS FRUTAS CITRICAS

Consideravelmente augmentados os direitos sobre as laranjas

De accordo com as communicações recebidas do addido commercial á embaixada do Brasil, em Paris, o governo francez, por decreto de 10 de abril ultimo, resolveu, "ad referendum" do parlamento, elevar os direitos de entrada sobre algumas frutas citricas.

Pelos dispositivos daquelle decreto, as laranjas doces e amargas, que pagavam 70 francos, por cem kilos pela tarifa geral, e 35 francos pela tarifa minima, passarão a pagar, respectivamente, 145,60 francos e 36,40 francos pela mesma quantidade.

A aggravação do tributo alfandegario sobre as laranjas bem pouco nos affecta pois, estando aquelle nosso producto classificado na tarifa, minima, soffre, apenas, o augmento de 1,40 francos por cem kilos.

Os direitos de entrada sobre as tangerinas — majorados em virtude de um appello dos cultivadores algerianos — foram fixados em 300, francos para a tarifa geral, e 75 francos para a tarifa minima. Os tributos anteriores eram, respectivamente, de 100, e 50 francos.

Mediante comprovação, feita de accordo com as leis francezas, as frutas que tenham sido enviadas directamente á França antes da data daquelle decreto, pagarão os direitos fixados na tarifa anterior.

Uma exposição inter-municipal em Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (Especial) — Um dos actos com que a Municipalidade adherirá á celebração do quarto centenario da fundação de Buenos Aires será uma exposição de Artes Applicadas e Industriaes com caracter inter-municipal, a ser effectuada em principio de 1936.

OS LEGIONARIOS DA ABOLIÇÃO

A 13 de maio de 1888 celebravamos com brilhantes e excepcionaes demonstrações de jubilo uma das grandes datas da historia da humanidade: achando-se pela segunda vez como regente a rainha Isabel, foi proclamada a lei que declarou para sempre extincta a escravidão no Brasil. Facto de summa importancia nos destinos nacionaes, o acontecimento teve para nós, sob todos os aspectos, uma transcendente significação.

Elle não só evoca o remate de uma phase ignominiosa da nossa existencia entre os povos, senão tambem marca, na ordem moral e material, o advento de uma éra de assignalados e indiscutiveis progressos e engrandecimento para o paiz. E' o que resalta evidentemente da mais ligeira observação e ninguem ousaria contestar.

Renegando um passado que nos amesquinhava e deprimia e resgatando o grave crime em que incidiamos, lavráramos, naquella data, perante o mundo, o decreto com o qual, circumdada de luz e coberta de bençãos, a terra brasileira despontava para os dominios superiores da civilização e da cultura. Victoria da propria nacionalidade, antes que um successo de caracter politico, mais ainda cresce e avulta a inclita jornada.

O 13 de Maio é incontestavelmente, pela mystica de sua origem, o dia de maior expressão da historia patria, triumpho que foi do sentimento e da razão, numa incessante conquista de almas e consciencias. Ponto de partida das nossas victorias mais brilhantes, elle perdurará, isolado e inconfundivel, no calendario brasileiro, como o signo culminante da nossa evolução politica e social, desde o alvorecer da nossa formação até hoje.

Ao 13 de Maio havia de succeder-se o 15 de Novembro e, em meio de todos os percalços, a evolução não mais se interromperia...

Sem desejar fazer o historico ou apreciar o alcance do evento, na vida e na economia nacional, eu quizera, todavia, evocal-o para a rememoração opportuna da ephemeride brilhantissima, em cujo culto civico deveramos formar o espirito e o coração das novas gerações. Faço-o, como brasileiro e patriota. Entristece, na verdade, e ao mesmo tempo revolta, ver que aos poucos e insensivelmente se vae relegando para um plano inferior a data memoravel, synthese de uma conquista cuja profunda significação de humanidade e de justiça nunca será por nós assás celebrada.

Benemeritos de uma causa gloriosa foram sem duvida os legionarios da campanha libertadora. Já os seus nomes, aureolados pela posteridade e eternizados na gratidão de uma raça, deviam estar, para honra do Brasil, perpetuados em monumento de grandeza comparavel á odysséa que realizaram. Até hoje, entretanto, que se fez, que homenagem prestou a Nação aos batalhadores da insigne cruzada, aos grandes patriotas?

Onde o monumento erguido conjuntamente á gloria de Isabel, a Redemptora, de Luiz Gama, José Bento, André Rebouças, Ferreira de Araujo, João Alfredo e tantos outros? A Castro Alves, o precursor, em versos de resonancia eterna da epopéa, que encarnaria o verbo potente e prophetico de Nabuco e Ruy Barbosa? Que thema, aliás, mais suggestivo e fascinante, para um artista de genio no Brasil? Admira que nas suas concepções de belleza já o não tenham tentado.

Será porque, num paiz de esbanjamentos sem medida, como o nosso, escasseia a pecunia exactamente para as realizações que objectivem o cumprimento dos mais impreteriveis deveres civicos? Ou porque, perdendo a fé nos nossos destinos, já em nós não vibra a paixão pelas coisas superiores? Seja como fôr, injustificavel a todas as luzes é o olvido, o imperdoavel esquecimento em que vamos deixando cair nomes, que já deviam estar para sempre encorporados ao patrimonio das nossas mais lidimas glorias e no bronze eternizados. E com elles a propria conquista porque tanto pelejaram.

Dir-se-á com razão, — que terra é a nossa, que esquece e não premia os que mais e melhor a serviram? Onde então o merito, o valor da dedicação e do sacrificio, o estimulo para os que, inspirados por alevantados sentimentos de fraternidade e de justiça, aos serviços da patria abnegadamente se consagraram?

Seria o anniquilamento, a morte das nacionalidades, que não podem, como os individuos, viver sem as emulações facundas, que geram o aperfeiçoamento e o progresso e sem a flammula de um ideal. Nelle está a força de cada um e a alma das nações.

Ao ensejo da data que transcorre, e que deve ser de festa para a nacionalidade, eu quero conclamal-a ao resgate da divida immensa contraida com os legionarios da abolição. Eu falo do "hinterland" brasileiro, longe das capitaes e do oceano, do coração da patria, aqui onde serenamente procuro, numa obra de "educação nova" e num estabelecimento de formidavel envergadura, cuja fundação promovo, fecundar o ostracismo a que me condemnou a Revolução. Merecido premio, quiçá, ao meu inveterado espirito de trabalho, de organização e de ordem...

Não importa a debilidade da minha voz e do meu appello. A imprensa lhe dará a resonancia que o leve até ás regiões mais reconditas. A sua palavra e o seu apoio hão de por certo mover a opinião nacional ao gesto de patriotismo que ainda não teve.

Perpetuar Nabuco e os batalhadores da redempção do captiveiro num monumento de eterna grandeza, é o dever que se impõe á consciencia civica do Brasil.

Fidelis Reis

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AMA DE LEITE

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Nos casos de ser syphilitica a mãe do pimpolho e ser amamentado, mesmo que este tenha apparencia sadia, deverá pela mesma fórma, ser impedido o aleitamento pela ama. Para a escolha desta na questão referente á capacidade de producção de leite em quantidade sufficiente, é de vantagem que se busque verificar no seu filho condições de boa nutrição.

A apparencia externa dos seios nada diz a respeito da capacidade de secreção da glandula. O volume exaggerado dos seios corre quasi sempre por conta do excesso de tecido conjuntivo e adiposo e nada tem que vêr com a glandula mamaria a quem unicamente está preposta a funcção de secreção do leite.

E' de vantagem que se prefira a ama com filho de mais de tres mezes de edade, não só porque nesta edade está mais evidenciada a capacidade da ama para o aleitamento, como tambem, estará o seu filho em melhores condições de edade para se submetter em beneficio de outrem, ao regimen da alimentação mixta (peito e mamadeira).

Não ha necessidade, como geralmente se pensa, que o filho da ama tenha a mesma edade da creança a ser amamentada.

O leite humano nas differentes phases da producção, tem mais ou menos a mesma composição, prestando-se, sem nenhum inconveniente, para a alimentação de creanças em phases differentes de edade.

E' muito frequente, as mães preoccuparem-se com a alimentação da ama, com o receio de que certos alimentos possam promover alterações na composição do leite, trazendo, por esta fórma, prejuizos á creança que por ella está sendo amamentada. Não ha absolutamente nenhum fundamento nessa apprehensão, visto não conferir a qualidade do alimento da nutriz nenhuma acção nociva ao leite de peito.

Devem, na verdade, as mães preoccuparem-se com o regimen da ama, no sentido de que sejam os alimentos sadios e com predominancia de frutas crúas e legumes. Nada de agua de cangica e alimentos indigestos em quantidade excessiva, que além de super-alimentarem a nutriz e tornal-a frequentemente obesa, acarretam perturbações digestivas, algumas vezes acompanhadas de prejuizos para a secreção do leite.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

A facto de um petiz de tres annos vir apresentando crises nervosas "a ponto de se atirar ao chão quando contrariado" é a expressão clara de graves erros disciplinares commettidos pelos paes na educação da creança. Deve ser mantida a disciplina de educação, sem muitas concessões e transigencias nem excesso de energia.

Para que as falhas educacionaes não cheguem a tal resultado é necessario que desde o inicio não sejam satisfeitos todos os desejos e caprichos do petiz. Com effeito, não estando habituado a contrariedades, reage por tal fórma, todas as vezes que não lhe é satisfeita a vontade, obrigando os paes, nesta emergencia, a recorrer á medida extrema do castigo corporal.

Para orientação do regimen de sua filha no quinto e sexto mez de edade, é necessario que nos envie o regimen por nós anteriormente estabelecido com relação ás refeições de mingáo das 12 e 6 horas. Póde dar inicio aos banhos de sol na pequerrucha. A hora preferivel para os banhos de sol do inverno é entre 9 1/2 e 10 1/2 da manhã, sendo a creança despida e protegidos os olhos contra a claridade, com oculos escuros ou chapéo.

Collocada a creança de bruços será, no inicio, de cinco minutos o tempo de exposição ao sol nas costas, permanecendo, logo depois, por egual espaço de tempo ao sol, quando deitada de costas.

Será augmentada gradativamente a duração do banho até attingir 20 a 30 minutos.

Logo após o banho receberá a creança banho morno seguido de rapida fricção da pelle. Não obstante estar o pequerrucho mais velho com a altura de 1 metro e 14 centimetros o peso de 24 kilos e 700 grammas é, mesmo assim, excessivo. Substitua a refeição de leite das 3 horas por frutas crúas e retire a manteiga do regimen.

Julgamos necessario o exame directo do menino por medico especialista de sua confiança.

O estacionamento da curva de peso, acompanhada de prisão de ventre em um petiz de 3 1/2 mezes, alimentado ao peito, fala em favor da insufficiencia do leite materno. Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 e 9 horas, dar exclusivamente o peito.

A's 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingáo seguinte feito com:

40 grammas de agua de aveia.

Uma colher das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, etc.), uma colher das de chá de assucar.

Levar ao fogo, batendo bem sem ferver.

O PRIMEIRO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DO HAITI

A entrega de credenciaes será depois de amanhã

Pelo presidente da Republica será recebido, em audiencia para entrega de credenciaes, o enviado especial e primeiro ministro plenipotenciario do Haiti, no nosso paiz, sr. Camil J Leon.

O sr. Camil Leon foi ministro das Relações Exteriores do seu paiz.

A audiencia está marcada para depois de amanhã, ás 3,30 no palacio do Cattete.

Vão ser pagos os professores argentinos

Buenos Aires, 11 (Especial) — O Thesouro entregou ao Conselho Nacional de Educação a importancia de 5.000.000 pesos, para que sejam postos em dia os vencimentos dos professores publicos de todo paiz.

Applaudindo a politica do ministro das Relações Exteriores

O sr. José Carlos de Macedo Soares ministro das Relações Exteriores, recebeu do interventor federal em Matto Grosso, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. effusivas felicitações pela maneira intelligentemente superior com que tem orientado a politica exterior do nosso grande paiz, notadamente, com relação ao lamentavel conflicto do Chaco, valendo essa habil attitude, justos e merecidos elogios da imprensa nacional e estrangeira. Attenciosas saudações. — *Fenelon Muller.*"

Festejos da data nacional paraguaya em Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (Especial) — A colonia paraguaya nesta capital está organizando uma série de festejos para commemorar o anniversario da independencia de seu paiz que decorre a 14 do corrente.

O problema nacional do café

Como o sr. Cincinato Braga continúa a estudar o assumpto na Camara

O sr. Cincinato Braga fez, hontem, na Camara, o seu segundo discurso de critica economico-financeira, á margem do problema do café. Exgotou a hora do expediente, e concluiu em explicação pessoal, na ordem do dia.

No discurso de hontem, o deputado paulista examinou primeiramente as informações prestadas pelo ministro da Fazenda, á Commissão de Finanças da Camara, quanto ao seu projecto substituindo a taxa de 45$ sobre sacca de café exportado, pela de tres shillings. Accentúa que este officio do ministro tem 67 pobres linhas dactylographadas, das quaes 42 se referem ao exame constitucional do projecto, e 25 se occupam do lado financeiro, e sem que uma só linha fosse dedicada ao exame economico da medida. Estranha o orador a singularidade do ministro da Fazenda, procurando instruir a Camara sobre o aspecto constitucional da medida, e refuta em seguida a pecha de inconstitucional atirada pelo ministro ao projecto. Nessa refutação, estuda o sr. Cincinato Braga a origem da taxa de 45$, emanada de decretos dictatoriaes. Argumenta com o espirito da Constituição de 1934, e sustenta que o onus de 45$ por sacca de café exportado é uma contribuição vedada pela Constituição até *mesmo aos Estados*, observando que estes não podem crear contribuições sobre exportação, que excedam de 10 % do valor do producto taxado. No entanto, uma sacca de café nos mercados nacionaes não vale nem 50$000, não podendo assim ser taxada em mais de 5$000. Passa em revista os antecedentes historicos da taxa, desde o convenio de 24 de abril de 1931. Examina as clausulas deste, como as modificações posteriores.

Em seguida, o orador examina o texto constitucional, para dizer que o ministro da Fazenda fez do mesmo uma interpretação forçada.

Continuando o exame historico da questão, o sr. Cincinato Braga aprecia o decreto dictatorial que transformou o Conselho Nacional do Café em Departamento Nacional do Café, em 10 de dezembro de 1932, eximindo-o da fiscalização do Tribunal de Contas. Estuda a origem do art. 6º, § 3º, das Disposições Transitorias da Constituição, e mostra como foi approvada a emenda 164, apresentada pelo sr. Junqueira e outros, procurando corrigir o absurdo da redacção do artigo em 3º. Nessa parte, responde á duvida levantada pelo sr. Pereira Lyra.

O ASPECTO FINANCEIRO DO PROJECTO

Após argumentar assim em favor da constitucionalidade do projecto, dizendo ter respondido cabalmente ao ministro da Fazenda, na maior parte do seu officio, o sr. Cincinato Braga diz passar a examinar as 25 linhas restantes do mesmo officio, em que o ministro aborda o lado financeiro do projecto. Diz que são varias as informações ministeriaes, quanto a este aspecto. Diz que o ministro, "com pretendida infallibilidade papal, pretende que a taxa de 15 shillings tem que pagar mais de um milhão de contos da divida do Departamento Nacional do Café, cabendo-lhe ainda prover a cobertura de outros encargos de vulto". Estranha primeiramente que o ministro não precisasse o encargo que quer atirar por sobre a lavoura, mantendo um segredo que nem mesmo foi revelado na mensagem do presidente da Republica, e argumenta em seguida no sentido de demonstrar que a lavoura não póde ser responsabilizada por essa divida de quasi dois milhões de contos, apoiando-se nas proprias clausulas dos convenios. E o sr. Cincinato Braga revida a accusação do que seria passar a lavoura calote no Thesouro, com a extincção do abuso da taxa.

Assim fala:

VII — RESTITUIÇÃO, SIM; CALOTE, NÃO!

"Na resposta do exmo. sr. ministro da Fazenda á Assembléa Nacional, deparo com este trecho:

"Não seria, pois, legitimo fazer recair sobre o Thesouro Nacional, em momento de difficuldades financeiras, uma divida creada com o fim de estabelecer o equilibrio estatistico do café, *visado em beneficio da lavoura cafeeira*".

Em traducção livre, é como se o sr. ministro dissesse: — não é legitimo que a lavoura, beneficiada pela divida, pregue ingratamente agora calote no Thesouro Nacional.

Entendamo-nos. A lavoura de café não está, por minha palavra, a tentar um calote. Não está a pedir um favor. Não está muito menos a pleitear uma esmola. Está, sim, a reclamar um legitimo direito.

Em primeiro logar, como deixei fartamente demonstrado, a lavoura de café por seus representantes nos convenios cafeeiros, ao que se obrigou? — Obrigou-se a pagar uma alta taxa ao governo federal, durante o prazo maximo de quatro annos, já terminado a 30 de abril ultimo. A lavoura cumpriu religiosamente sua obrigação, através de onus e soffrimentos, que só Deus sabe! Mas, cumpriu.

E o governo federal? Cumpriu este sua obrigação de applicar a taxa paga pela lavoura nos fins especialmente determinados nos convenios? — Não cumpriu. Excedeu discricionariamente o mandato. Fel-o por sua conta e risco. [illegible]

[illegible] compromisso attinente á taxa de exportação, viu-se espoliada, [illegible] de seu defensor passou ao papel [illegible]

A 28 de setembro de 1931, por decreto n. 20.451, o governo provisorio decretou que "a venda de letras de exportação ou de valores transferidos do estrangeiro *só poderão ser feitos no Banco do Brasil*". (O erro de grammatica está no decreto)

A essa data ficou, pois, instituido o monopolio cambial.

Desde essa data até hoje, quantas libras entregou a lavoura de café ao Banco do Brasil, vale dizer, ao governo federal?

E' facil responder: entregou tantas, quantas pagaram a exportação brasileira de café nesse periodo de tempo.

A repartição de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional apura que nesse periodo de tempo nossa exportação de café rendeu o seguinte:

1931 (tres mezes)	£ 8.525.000
1932	£ 26.237.837
1933	£ 26.137.291
1934	£ 27.441.000
1935 (previsão)	£ 18.500.000
	£ 106.841.121

Ora, a medida confiscada pelo controle cambial, que nunca pagou cada libra a mais de 58$000, deve ser estimada em 16$000 pelo menos em cada libra. Quer dizer: da lavoura foram arrancados pelo governo federal, sem lei, arbitrariamente, um milhão e seiscentos mil contos de réis, aos quaes devem-se accrescentar os juros da lei, de 6 % pelo menos, os quaes elevam essa quantia a um milhão e oitocentos e quarenta mil contos. Descontemos dahi os 500 mil contos de reajustamento promettido á lavoura, e ainda assim a lavoura de café está lesada pelo governo federal em um milhão e trezentos e quarenta mil contos.

Já basta de ouvir-se essa *tapeação* de que a lavoura do café, lesa as finanças nacionaes. Isso se comprehende na bôca dos maledicentes de rua: não na de um ministro do Thesouro Federal, que das defesas do café só tem auferido enormes lucros, regiamente pagos pela lavoura cafeeira, tanto por via directa, quanto por via indirecta."

A NECESSIDADE BASICA

Finalmente, o sr. Cincinato encara a essencia do problema nacional cafeeiro.

Argumenta:

"As necessidades annuaes da balança de pagamentos internacionaes do Brasil excedem de 80 milhões esterlinos. Para esses pagamentos, só conta o Brasil com as libras de suas exportações, que estão reduzidas, em 1934, a 35 milhões, como mostrei no meu ultimo discurso, com dados da repartição de Estatistica do Ministerio da Fazenda.

Dess'arte a situação do Brasil já é angustiosa em seus pagamentos externos.

Ora, bem. Nesses 35 milhões esterlinos, que nossas exportações produzem, 70 % em média dimanam da exportação de mercadoria café.

Nas peores crises, o café tem sido nossa taboa de salvação. Nos ultimos cinco annos de crise mundial, elle nos tem garantido uma entrada média no Brasil de 30 milhões de esterlinos em cada anno. Apezar dessa já apurada média, estamos como eu disse, em situação angustiosa.

Reflicta agora cada um dos que me ouvem sobre qual será a situação do Brasil, se no decennio que se inicia agora, as entradas de ouro, pela via café exportado, cairem, digamos, para metade das actuaes...

Sem semelhante quéda nas cambiaes fornecidas pelo café, estamos na seguinte situação: as mais uteis e poderosas empresas de capital estrangeiro aqui existentes, assim como as mais acreditadas firmas individuaes estrangeiras, ou nacionaes, commerciando com estrangeiros, todas — creio poder dizer sem excepção — encontram-se em moratoria de remessas de dinheiros para suas obrigações lá fóra. E' essa uma triste situação para os que trabalham. E mais triste é ainda para o amor proprio da nação, cujos governos federal, estaduaes e municipaes fazem côro lugubre nessa dolorosa moratoria, atirados todos á perda completa do credito publico lá fóra.

Agora, reflicta-se sobre qual a situação para que cairemos com as exportações de café reduzidas á metade das actuaes. Reflicta-se que o perigo póde mesmo ser mais grave. Póde acontecer caso analogo ao da borracha.

Não comprehendo que o governo do Brasil não se alarme deante dessa perspectiva. Já caimos de uma exportação de café no valor de 74 milhões esterlinos para 18 1|2 milhões. E estamos ameaçados de no decennio, que agora começa, cairmos ainda mais, talvez para a média de 10 milhões esterlinos apenas!

E quando um deputado apresenta um projecto destinado a evitar essa desgraça, o governo do Brasil apressadamente telegrapha para o estrangeiro a dizer que esse projecto é contrario aos interesses nacionaes!

Concito o Poder Legislativo Nacional a olhar o problema do alto. A' sombra da imagem do Christo Redemptor, subamos no assumpto ao pincaro de um novo Corcovado espiritual. E dessa altura cotejemos as duas soluções, que são as duas pontas do dilemma a nós posto: — ou sobrecarregar os productores de café, com divida de mais de um milhão e meio de contos, durante muitos annos futuros, ou libertal-os dessa carga brutal, para que elles marchem para deante na defesa economica do Brasil.

Srs. deputados — Vamos partir de uma hypothese gratuita e bondosa. Vamos dizer, sem base alguma, que o Departamento Nacional do Café deve mais de um milhão de contos mui legitima, mui legalmente dispendidos. Vamos mentir que esse é uma divida justa, devidamente acceita pelos lavradores de café. Concedo tudo nesse terreno.

[illegible]

O governo federal encara apenas um lado do problema, que é a divida de um milhão e meio de contos [illegible]

Não! Os interesses nacionaes, superiormente comprehendidos, clamam contra essa [illegible]

[illegible] Prejuizo na producção não collocada, aggravado pelo prejuizo de capital effectivamente invertido! Ahi estão os males maiores.

Qual é o mal menor? E' o de a União relevar de pagamento os productores, quando mesmo — o que contesto — fosse a divida legitima. Seria para a nação o prejuizo de um milhão e duzentos mil contos, collocado em frente de um prejuizo de oito ou de 16 milhões de contos. Do prejuizo de um milhão e duzentos mil contos se resarciria o Thesouro Nacional com toda certeza, haurindo esse dinheiro da prosperidade economica geral, que as exportações do café proporcionam a todo o Brasil. Do prejuizo de 16 milhões de contos, de perdas de cafezaes, nunca mais se alliviaria o Brasil ante a derrota infallivel do café no commercio exterior. Derrota infallibilissima! Hoje, do preço de uma sacca exportada só um terço recebe o productor para pagar o custo de producção. Dois terços, embolsa-os o fisco brasileiro. Os productores nossos competidores ignoram o que seja imposto de exportação de seus cafés! Como lutar com elles?

Quero accentuar bem que por minha bôca não está falando o egoismo de uma classe social.

Nossa derrota não se cifraria apenas nesses colossaes prejuizos particularizados á lavoura, aos proprietarios de cafezaes. Taes prejuizos repercutiriam sobre toda a economia collectiva, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. O instrumento activo dessa repercussão seria a moeda corrente nacional.

Ha no governo alguem a reflectir que com a exportação actual do café a libra-papel já está quasi a 90$ e que com a derrota cafeeira ninguem póde prever a quanto a libra subirá, tanto podendo subir a 200$, como a 500$, ou mais mil réis cada libra esterlina?

Agora posso perguntar ao governo — onde está o mal maior, e onde está o mal menor?

Consideremos se ha impossibilidade, para o Thesouro Nacional, da solução que nos é imposta pela defesa natural da lavoura.

Não ha.

Consta que a divida de um milhão e meio de contos se compõe de duas partes: uma devida ao proprio Thesouro Nacional e outra devida ao Banco do Brasil. Quanto á primeira parte, o Thesouro deve a divida a si proprio, porque o Departamento Nacional é repartição federal. Quanto á segunda parte, metade dessa parte, da divida, devida é ao proprio Thesouro Nacional, que é dono de mais de metade do Banco do Brasil. Apuradas as coisas, só uma fracção da divida é devida a terceiros, que são os accionistas privados do Banco do Brasil.

Assim, vê-se que a difficuldade financeira não é tão inexpugnavel, como maliciosamente se pinta, maxime deante da crescente prosperidade do Banco do Brasil, tão alardeada ainda agora na mensagem de abertura do Congresso Nacional.

Para terminar:

O visionario ante futura quéda da borracha, que aqui clamava em 1910, agora aqui está clamando, em 1935, ante a quéda do café. Clama baldamente? Não importa! E' regra de minha sagrada crença: *clama, clama iisque, ne cesses!*

Srs. deputados. A displicencia do governo federal neste assumpto me estarrece. Para meu espirito, o Brasil está semelhando um navio a descer o Rio São Francisco, a jusante de Petrolina e Joazeiro. Commandante o governo federal. A bordo, festas e alegrias. Lá dentro toda a maioria parlamentar. No salão central o commandante em chefe discursa sobre a viagem, que é gabada de folgada, tranquilla e milagrosa. A torre de commando vae vasia... O navio vae vogando sobre o liquido declive... Vae passando agora fronteiro á localidade "Valha-me Deus"... Nesse ponto, da barranca do rio, do miseravel casebre de meus escassos conhecimentos, partem estes gritos desesperados, que a bordo ninguem ouve: — Perigo! Perigo! Perigo! Não prosigam na rota! Ahi adeante está a Cachoeira de Paulo Affonso!

E o não ser escutado, pelos tripulantes, me rala o fundo da alma!"

Treze de Maio

As solennidades promovidas pela Acção Imperial Patrionovista

A's commemorações que em todo o paiz, se realizarão em homenagem á data da libertação dos escravos no Brasil, deverá associar-se a Acção Imperial Patrionovista, formada pelos neo-monarchistas brasileiros, que amanhã farão celebrar missas em memoria de Pedro II e da princeza Isabel. A' noite, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a Chefia Provincial do Rio de Janeiro da Acção Imperial Patrionovista promoverá uma sessão solenne, que será presidida pelo dr. L. Nobre de Almeida.

O professor Cardoso de Miranda fallará então sobre a significação monarchica da Lei Aurea, devendo na mesma sessão effectuar-se a entrega de uma mensagem do Integralismo Lusitano, (Nacional Syndicalismo), á Acção Imperial Patrinovista. Esta organização politica, pelos seus nucleos installados em varias localidades do paiz, promoverá solennidades commemorativas da grande data nas quaes serão estudadas as personalidades de Pedro II e da princeza Isabel e pronunciados discursos e conferencias de propaganda doutrinaria do Patrionovismo.

A sra. Luiz Guimarães recebida por Pio XI

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O papa recebeu hoje em audiencia particular a senhora Luiz Guimarães, esposa do embaixador do Brasil junto á Santa Sé, que lhe apresentou a senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente do Brasil e que se acha actualmente em visita á Italia.

COLLIDIRAM VIOLENTAMENTE DUAS BARCAS DA CANTAREIRA

Reinava na bahia, por occasião do accidente, forte nevoeiro

NÃO HOUVE DESASTRES PESSOAES, SENDO REGISTRADOS APENAS PREJUIZOS MATERIAES

As barcas sinistradas já nos estaleiros de São Domingos

A cerração que cáe nas manhãs hibernaes, como se sabe constitue um sério perigo á navegação. Numerosos tem sido os sinistros maritimos provocados por esse phenomeno, de consequencias, por vezes profundamente dolorosas.

Hontem pela manhã o nevoeiro foi muito denso tendo a visinha cidade despertado pelo estridente e repetido som das "sirennes," que a Companhia Cantareira fez funccionar de dois em dois minutos afim de orientar a navegação das suas barcas, entre esta e a fronteira cidade de Nictheroy.

Cerca de 7 horas da manhã, verificou-se em meio da bahia Guanabara, um sinistro, que, só não teve maiores proporções, por uma feliz e opportuna intervenção da Divina Providencia.

Os damnos, felizmente, foram, apenas materiaes apezar do panico e da precipitação inevitaveis nos momentos de angustia, quando o sentimento do instincto de conservação grita mais alto.

A "ICARAHY" ABALROOU A "TERCEIRA"

A barca "Icarahy" havia deixado a ponte de Nictheroy, ás 6 horas e 40 minutos da manhã, com destino a esta capital. "Terceira" de cargas desatracára do fluctuante do cáes do Pharoux, ás 6 horas e 25 minutos da manhã, seguindo para aquella capital.

O mesmo véo de neblina difficultando a visibilidade dos mestres, que dirigiam as referidas embarcações, afastou-as um pouco da rota habitual.

Precisamente as 6 horas e 46 minutos da manhã o mestre da "Terceira" percebeu a pouca distancia, quando não mais era possivel evitar o choque, a "Icarahy".

A collisão foi violenta, tendo a barca "Terceira" soffrido avaria grossa, por baixo do contrafeito do lado de boroeste, onde bateu a prôa da "Icarahy", que se engavetou numa extensão de tres metros approximadamente.

O accidente occorreu na altura da boia de luz, nas proximidades do antigo forte de Gragoatá.

PANICO A BORDO

AA confusão e o panico entre os passageiros da barca "Icarahy", cerca de 400 pessoas assumiram proporções indiscriptiveis. As senhoras foram tomadas de crises nervosas e grande era a confusão entre aquelles que lutavam para a conquista de um salva vidas.

Dois passageiros mais afeitos se jogaram ao mar. Rogerio Campos e Manoel Ramos, ambos residentes em Nictheroy, o primeiro á rua Gavião Peixoto n. 79 e o segundo no Sacco de São Francisco, sendo recolhidos a bordo da "Imbuhy".

UMA BARCA PROVIDENCIAL

Rumava normalmente para Nictheroy, tendo sahido desta capital as 6 horas e 30 minutos da manhã a barca "Imbuhy" cujo mestre, ouvindo os apitos de soccorro partidos de "Icarahy" e da "Terceira" rumou ao encontro das mesmas encostando a primeira.

Com o auxilio de pranchas os passageiros desta passaram para a "Imbuhy", que concluindo o soccorro, proseguiu a sua viagem para Nictheroy.

PARA QUE A "TERCEIRA NÃO NAUFRAGASSE

O rombo soffrido pela "Terceira" foi tão grande que as aguas começaram a invadir os porões.

E para que ella não naufragasse, houve necessidade de amarral-a á "Icarahy".

Mais tarde foram ambas rebocadas para os estaleiros de São Domingos, onde serão feitos os reparos a partir de amanhã.

OS MESTRES DAS BARCAS SINISTRADAS

A barca "Icarahy" que provocou o accidente, era dirigida pelo mestre Oswaldino Nogueira e o da "Terceira", que soffreu as avarias, pelo mestre Genesio Carvalho.

O mestre da barca "Imbuhy" que prestou os soccorros aos passageiros da Icarahy era o sr. Angelo Martins.

NÃO HOUVE VICTIMAS

Apezar da Confusão e do panico estabelecido a bordo da barca "Icarahy" no momento augustioso da collisão não houve, felizmente, nenhum passageiro ferido.

Foram todos esses passageiros recebidos a bordo da "Imbuhy".

INQUERITO ADMINISTRATIVO

A directoria da Cantareira, segundo informações que nos foram prestadas pela secção da navegação determinou a abertura de um inquerito administrativo para apurar se houve responsaveis pelo accidente occorrido na manhã de hontem.

A LOTAÇÃO DA "TERCEIRA"

A barca "Terceira" conduzia a bordo apenas dois automoveis e dezessete passageiros. Estes e a carga nada soffreram.

A POPULAÇÃO DE NICTHEROY FICOU ALARMADA

Os apitos de soccorro das barcas "Icarahy" e "Terceira" alarmaram os habitantes da zona litoranea da vizinha capital sendo grande o numero de curiosos que accorreram ao caes tentando penetrar o denso nevoeiro que annullava os seus esforços de investigação visual.

PREJUDICANDO O TRAFEGO

Em consequencia do desastre a Cantareira ficou só com duas barcas no trafego — a "Imbuhy" e a "Gragoatá". Mais tarde entrou no trafego a "Guanabara", que passará para o serviço de cargas, logo que a "Icarahy" possa safar-se.

UM CONGRESSO INTERNACIONAL DE AUTORES

Foram eleitas as mesas directoras das varias federações

Sevilha, 11 (Havas) — O Congresso Internacional de Autores elegeu as mesas directoras das diversas federações, cujo conjunto constitue a confederação internacional:

1º.) Federação dos Autores Dramaticos. — Presidencia: Sociedade dos Autores de Paris; vice-presidencia, representantes da Rumania, Portugal e Belgica;

2º) Federação dos Compositores Lyricos: presidente Chapeller (francez);

3º) Federação dos Compositores de Canções e Musicas de dansa: presidente Guitor (hespanhol); vice-presidente, Lemonie (francez) e representantes da Tchecoslovaquia e Allemanha.

4º) Federação dos Homens de Letras e Publicistas (Fundada no Congresso de Sevilha): presidente Federico Oliver (hespanhol).

O congresso designou o sr. Alfieri, ex-ministro das Corporações da Italia, para novo presidente da Confederação Internacional de Autores e encerrou seus trabalhos sob a presidencia do prefeito de Sevilha, que estava ladeado pelos srs. Eduardo Marquina, presidente, Charles Meré, delegado francez, e Rilher, delegado allemão.

A assembléa decidiu que os proximos congressos se realizarão em Nurenberg e Bucarest. A medalha Joubert, criada pelo cidadão francez do mesmo nome, foi conferida pela primeira vez á Sociedade de Autores Italianos pelos seus trabalhos em favor da Confederação Internacional. O consul francez vae entregar a legião de honra, em nome do seu governo, ao poeta hespanhol Eduardo Marquina, presidente do Congresso.

Correu a loteria em beneficio da Cidade Universitaria de Madrid

Madrid, 11 (Havas) — Correu hoje a loteria em beneficio da Cidade Universitaria de Madrid, com os seguintes resultados: O premio maior, de sete e meio milhões de pesetas, coube ao numero 12.987, que foi vendido em Saragoça. O premio de tres milhões de pesetas coube ao numero 25.533, vendido em Barcelona e Huelva. O premio de um milhão e meio coube ao numero 17.459, vendido nesta capital.

O 126º anniversario da Policia Militar

Constituida, no começo, de 218 homens, é, hoje, um pequeno exercito

Decorre amanhã mais um anniversario da creação da Policia Militar do Districto Federal, instituida a 13 de maio de 1809, com a denominação de Divisão Militar da Guarda Real de Policia, constituida de 218 homens, distribuidos em quatro companhias, sendo uma de cavallaria e tres de infantaria, aquarteladas, aquella no antigo edificio onde hoje está situada a estação D. Pedro II e as demais proximo do Convento da Ajuda, outrora existente no ponto hoje conhecido por Cinelandia, Avenida Rio Branco, na Prainha e no Vallongo.

O general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar

A corporação foi moldada pela existente então em Lisboa, sendo a ella commettidos varios encargos até que novas corporações de policia fossem creadas, com fins especializados, de accordo com o progresso e necessidades da nossa capital.

Actualmente a Policia Militar compõe-se de seis batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria, um corpo de serviços auxiliares, serviços sanitario, contadoria, intendencia e justiça, constituindo um pequeno exercito.

O seu recrutamento obedece á vigorosa selecção e o pessoal provido pela competencia provada na escola de recrutas, de cabos e de sargentos, ascendendo ao officialato, pelas escolas de Preparação, Profissional e Aperfeiçoamento.

E' de festa o dia de amanhã em todos os quarteis, principalmente no dos Barbonos, situado á rua Evaristo da Veiga, ao qual comparecerão as altas autoridades do paiz, pois que se inauguram os melhoramentos por que passou, dando-lhe aspecto moderno.

A Irmandade de Nossa Senhora das Dôres mandará celebrar missa, ás 9 horas, na capella existente no interior do referido quartel, sendo celebrante o padre Arruda Camara, que, após a missa, dissertará sobre a data, relembrando factos historicos em que tomou parte a nossa Policia Militar.

ÉCOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO GREGO

Condemnados á morte numerosos officiaes de Marinha

Athenas, 11 (Havas) — A Côrte Marcial da Marinha condemnou á morte 33 officiaes da armada que tomaram parte na insurreição venizelista.

Trinta e um dos accusados se encontram foragidos e foram condemnados á revelia. Só se encontram presentes os de nome Papazouglou e Trigyrakis.

Outros 36 officiaes foram condemnados á prisão perpetua com trabalhos forçados ou a penas variando entre um e dez annos de prisão.

Entre os condemnados á morte á revelia figuram o almirante Demestikas e os capitães Kalcalexis, Halkiopoulos, Condouiriotis, Georpogulos e Alexandris, assim como o coronel reformado Gregorakis.

Athenas, 11 (Havas) — O presidente da Republica agraciou os dois officiaes de marinha condemnados á morte pela Côrte Naval que se achavam presentes ao processo.

Trata-se dos officiaes Papazouglou e Trigyrakis. A pena capital foi-lhes commutada em trabalhos forçados.

Chegam a Sevilha dez aviões procedentes de Marrocos

Sevilha, 11 (Havas) — Dez aviões pertencentes a amadores do Marrocos francez chegaram a esta cidade, a convite do Aero Club da Andaluzia.

Negociações financeiras entre a Yugoslavia e o Reich

Genebra, 11 (Havas) — Informações de fontes reputadas seguras dizem que negociações financeiras de grande envergadura estão actualmente em andamento entre a Yugoslavia e a Allemanha por intermedio dos representantes em Belgrado do Dresdner Bank.

Entre os pontos discutidos figura, segundo se accrescenta, o referente aos emprestimos contrahidos pela Servia e pela Bosnia antes da guerra e cujo serviço cessou desde a grande guerra.

Os meios industriaes allemães esperam graças ás negociações correntes estreitar as relações commerciaes entre os dois paizes e assim poder fazer concorrencia á influencia economica tanto franceza como italiana.

O "AUGUSTUS" REGRESSA A GENOVA

E' seu passageiro o novo embaixador da Bolivia junto á Santa Sé — Um conhecido escriptor e jornalista argentino, em viagem para a Hespanha

Tendo a seu bordo crescido numero de passageiros, o "Augustus", em viagem de regresso a Genova, passou, hontem, pela Guanabara.

Do maior transatlantico que vem á America do Sul desembarcaram no Rio os seguintes passageiros: José Brito, Guilherme Braga, Nicolas Candurra, Alfredo de Sciano, Oswaldo Fernandez Bouças, Rutilio Fillipaldi, Andrea Grendona, Antonio Ghinghelli, Julio Gallindo, Felicia Galonago,

Sr. Enrique Larreta

Luiz Lupanio, Blanca Lagon, Felicia Mendoza, Josefina Morgan, Maria Mariani, Maria Miret, Hetor Otonello, Esther Ojeda, Jesus Veyan, Catalina Polinsky, Sarah Pikorz, Benito Raggio, Marcel Schoof, Marie Sanneyouand, Luigi Sessa, Milton Spetrilli, Maria Sarcebi, Esther Torriente, Juan Yunchat, Miguel Zulueta e outros.

Na classe de luxo do transatlantico italiano viaja o sr. David Alvestegui, novo embaixador da Bolivia junto á Santa Sé.

E' o distincto diplomata figura bastante conhecida no nosso paiz, onde exerceu, de modo brilhante, a representação diplomatica da Bolivia, como ministro plenipotenciario.

O embaixador Alvestegui viaja com sua familia e recebeu, a bordo, os cumprimentos que lhe enviou o ministro das Relações Exteriores, na pessoa do sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico.

Entre os passageiros de destaque que viajam no grande transatlantico da Companhia Italia, nota-se mais o sr. Enrique Larreta, nome de muito valor nos meios intellectuaes da Argentina.

Historiador, escriptor e jornalista, o sr. Larreta é bastante conhecido no nosso paiz, não sómente por aqui já ter estado, mas e principalmente através de suas obras, dentre as quaes é bastante mencionar "A Gloria de D. Ramiro".

Na palestra que com o distincto homem de letras argentino tivemos, pela manhã de hontem, a bordo do "Augustus", elle nos falou sobre sua viagem, emquanto se preparava para descer á terra e rever a capital brasileira, que tanta admiração lhe causa sempre.

Informou-nos que vae á Hespanha em viagem de recreio e que aproveitará para fazer estudos e colher dados historicos referentes á primeira fundação da provincia de Buenos Aires.

Esta provincia, como elle nos explicou, foi fundada duas vezes, sendo que a primeira fundação, cujo quarto seculo se completará no anno proximo, vae ser pela primeira vez commemorada.

Assim, o sr. Enrique Larreta, que é director do Instituto Historico, com os estudos que fará e os dados que colherá nos archivos hespanhoes, tenciona escrever uma obra, que apparecerá, precisamente, quando se commemorar o quarto centenario da primeira fundação da provincia de Buenos Aires.

Na classe de luxo do transatlantico italiano viajam, entre outros, o professor Ernesto Hianco, o barão Glazio Csarada e senhora, e D. Galeazzo Mauzi Fé de Risela.

OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Empossaram-se os srs. João Neves, Barros Cassal e Accurcio Torres

A sessão da Camara foi presidida, hontem, pelo padre Camara, uma vez que o sr. Antonio Carlos continua enfermo. No expediente nada de importancia. A acta foi approvada sem debate.

O presidente, informado de que estava na casa o sr. Barros Cassal, deputado diplomado pelo Rio Grande do Sul, designou o 3º e o 4º secretarios, para acompanharem-no á mesa. E ficou esperando o compromisso do deputado frentista do Rio Grande do Sul. Os secretarios postaram-se á porta da secção da mesa, e esperaram em vão. Continuos sairam á procurar o sr. Barros Cassal. E, como não o encontrassem, o presidente annunciou os oradores do expediente.

O primeiro inscripto é o sr. Lusardo. E'-lhe dada a palavra, mas o sr. Lusardo não estava no recinto. O sr. José Augusto, subleader da minoria, esclarece a mesa que o sr. Lusardo cedera a vez ao sr. Cincinato Braga. E o deputado paulista assoma á tribuna, para responder ao ministro da Fazenda, nas informações que este prestou á Camara sobre o projecto do orador, mandando substituir a taxa de 45$000 sobre sacca de café exportado, pela de 3 shillings. Disse que o ministro prestou essas informações num officio de 67 linhas, das quaes 42 examinando o aspecto Constitucional do projecto, e só 25 o estudando debaixo do aspecto financeiro. E nenhuma só linha cogitando do lado economico.

E o sr. Cincinato Braga passa a criticar a palavra do ministro da Fazenda, neste officio.

A POSSE DO SR. JOÃO NEVES

E terminando o sr. Cincinato Braga, no fim da hora do expediente, o presidente declara que estão na casa os deputados srs. João Neves, Barros Cassal e Accurcio Torres, que vão empossar-se. E designo os 3º e 4º secretarios, para os acompanharem á mesa. E o sr. João Neves logo em seguida lê a formula de compromisso, ouvindo-se palmas no recinto e nas galerias. E em seguida pronunciam a outra formula — "assim o prometto" — os srs Barros Cassal e Accurcio Torres.

DESCANÇO A 13 DE MAIO

O presidente em seguida annuncia um requerimento do sr. Renato Barbosa e outros, para que não se desse ordem do dia para 13 de maio, em homenagem a data da libertação dos escravos. E o dá como approvado.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

O presidente declarou encerradas as discussões unicas dos pareceres, approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado Com a Commissão Central de Compras com a Casa Luik Ltd.;

approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado com a Commissão Central de Compras com a firma Lutz, Ferrando & Comp., Ltd.;

approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado com a Commissão Central de Compras com a firma Lutz, Ferrando & Comp. Ltd.; e

approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado com a Commissão Central de Compras com a American Bank Note Comp. e as firmas Magalhães Sucupira & Comp. e Lutz, Ferrando & Comp. Ltd.

PROTELACÇÃO

O presidente ia dar a palavra em explicação pessoal, quando o sr. Clemente Mariani a pediu pela ordem. Disse que havia sido approvado um requerimento de urgencia para votação do projecto do sr. João José do Patrocinio, dando o auxilio de mil contos á população operaria da capital bahiana, sacrificada com as ultimas chuvas. Devendo a commissão de Finanças se manifestar, pediu o sr. João Guimarães 48 horas de prazo, afim de dar parecer. O prazo estava findo, e, como relator designado, queria dar o parecer. O presidente replicou que o prazo ainda não estava exgottada. Mas se soubesse que o orador ia emittir parecer, lhe teria dado a palavra. E o sr. Mariani disse que a commissão de Finanças, manifestando-se sobre o projecto, achou a idéa acceitavel, mas com outra fórma. Assim, aconselhava a approvação do projecto em 1ª discussão, reservando-se a commissão para apresentar substitutivo, em segunda.

E o presidente, em seguida, submetteu o projecto a votos, dando-o como approvado.

NOVAMENTE NA TRIBUNA O SR. CINCINATO BRAGA

E foi novamente dada a palavra ao sr. Cincinato Braga, que conclue o seu discurso, já aparteado pelos srs. Alberto Alvares e Oliveira Coutinho, da lavoura.

Ao sr. Cincinato Braga, succedeu, na tribuna, o sr. Accurcio Torres, que leu a carta dirigida ao presidente da Camara Municipal, communicando a renuncia do seu mandato de vereador.

E a sessão foi levantada em seguida, marcando o presidente ordem do dia para terça-feira.

NAS COMMISSÕES

A Commissão de Finanças está convocada para amanhã, ás 10 horas.

PENALIDADES COM BASE EM ARTIGOS DE LEI JA' REVOGADOS

E o juiz federal da 2ª vara concedeu mandado de segurança

Hildebrando Machado Plaisant, despachante aduaneiro nesta capital, foi suspenso de suas funcções e prohibido de entrar nas dependencias da Alfandega do Rio de Janeiro, pelo inspector José dos Santos Leal.

Desse acto, pelo requerente julgado illegal, foi pedido mandado de segurança ao juiz federal da 2ª vara. O pedido baseou-se no artigo 113, n. 23 e foi pelo sr. Castro Nunes, que ao apreciar o acto do inspector, lembrou que elle havia agido com base nos artigos 157 e 189 da nova Consolidação e que esses mesmos artigos já foram revogados pelo decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

Houve recurso ex-officio.

Dominado o incendio no dominio real de Windsor

Londres, 11 (Havas) — Foi dominado esta manhã o incendio que se declarára quinta-feira á noite no dominio real de Windsor perto de Ascot (Bershire).

As chammas devoraram mais de 2.000 hectares de mattagal, mas as habitações situadas nos dominios da corôa e do duque de Connaught nada soffreram. Os 300 soldados que participaram da luta contra o fogo já voltaram ás casernas. Só os bombeiros continuam empenhados na extincção dos ultimos fócos de chammas.

"O IMPARCIAL"

No dia 22, apparecerá esse matutino

No proximo dia 22 circulará "O Imparcial", matutino que se organiza actualmente e será editado sob a direcção politica do dr. J. S. Maciel Filho.

O seu quadro de redactores, collaboradores e reporteres se constituirá de figuras experimentadas na imprensa carioca, estando o dr. Maciel Filho intensamente preoccupado em fazer do novo jornal um centro de intelligencias e actividades.

PERFEITA IDENTIDADE DE VISTAS NA CONFERENCIA BALKANICA

As questões relativas aos accordos de Roma e outros assumptos de relevancia

Bucarest, 11 (Havas) — A Conferencia Balkanica tratou, até hora avançada da tarde, das questões relativas aos accordos de Roma e mais particularmente do pacto danubiano, da garantia da independencia austriaca, dos pedidos de revisão dos estatutos militares deste paiz, da Hungria e da Bulgaria, e do programma de consolidação da paz da Europa Central preconizado pela Italia. Todas estas questões, em estreita relação com a segurança do sudéste, foram examinadas á luz dos recentes acontecimentos, e todas as hypotheses eventuaes foram tomadas em consideração.

Os entendimentos têem decorrido num espirito de collaboração cordial, que caracteriza o organismo interbalkanico.

Assegura-se que se fez accentuar uma perfeita identidade de vistas entre os quatro Estados, a respeito do diversos aspectos do problema da necessidade de manter uma frente diplomatica da União Balkanica e da Pequena Entente, cujos interesses se confundem.

Consta que a conferencia abordou além disso o delicado problema do Pacto do Mediterraneo. A conferencia retomou os seus trabalhos depois do almoço, não se excluindo a hypothese de que estes se adeantem a tal ponto que, o sr. Yevtitch, que tem pressa de regressar a Belgrado, onde o chamam deveres do seu cargo, possa partir á noite ou amanhã de manhã.

O sr. Pourich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia ficará no emtanto até o encerramento da sessão.

A VIAGEM INAUGURAL DO "NORMANDIE"

Paris, 11 (Especial) — Já estão tomadas todas as cabines de primeira classe do super-transatlantico "Normandie" para a sua viagem inaugural a Nova York, em 29 do corrente, bem como para a viagem de regresso á França, restando apenas á venda algumas passagens de terceira classe para turistas.

Tudo indica que a velocidade do grande navio será de 2 knós, batendo os "recordes" anteriores da travessia do Atlantico.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0087
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5698
Secretario	22-0570
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0161
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin America, C.ª Linhas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia

Arte poetica

Ha muitos annos já que a technica poetica vive em regimen não apenas de liberdade, mas de licença. O verso e a estrophe converteram-se em meros artificios typographicos. A poesia actual — salvas honrosas excepções — não reconhece, nem a disciplina do metro, nem as leis do rythmo. A substancia do lyrismo contemporaneo é pura prosa, e, ás vezes, má prosa. Apezar disso — ou, talvez, por isso mesmo — nunca se escreveu tanto sobre arte poetica. Os estudos e os ensaios acerca da technica do verso succedem-se; e se uns, como *L'art poétique*, de Duhamel e Vildrac, se reportam ás fórmas novi-centistas libertinas em que a "constante rhythmica" basta para caracterizar a poesia, e em que a estrophe antiga se converte na prosa do "paragrapho poetico", — outros mantêm a fidelidade ao velho canon millenario, reinstituem o culto das fórmas classicas, e não reconhecem a existencia de "poesia" onde não haja "medida" e "rythmo". Entre estes ultimos — que estão, evidentemente, na boa doutrina — contam-se dois livros brasileiros recentemente publicados: *Esthetica*, do sr. Albino Esteves, e *A poetica de Bilac*, de Affonso de Carvalho. Daqui agradeço aos seus autores os exemplares que tiveram a deferencia de enviar-me. *Esthetica* é um livro interessante, de accentuado caracter didactico, em que o autor revela perfeito conhecimento do assumpto e illustra o convivio com os expositores que delle se têm occupado. Ganharia com a melhor ordenação das materias; com a mais exacta definição de certos conceitos; e, sobretudo, com a maior precisão do vocabulario, que, por vezes, no dominio das technicas, carece do necessario rigor. Mas é uma obra valiosa, que merece a pena ler-se, — não, decerto, para aceitar sem reservas a sua doutrina, mas para apreciar a cultura, a curiosidade mental e a maleabilidade de espirito do autor. O sr. Albino Esteves estabelece, neste livro, as relações entre os elementos fundamentaes das varias expressões de arte, especialmente entre a poesia e a musica; estuda, sob o ponto de vista esthetico, a palavra, a côr, o som, a imagem e o symbolo; procura definir o valor não só do metro e do rythmo — reconhecidamente indispensaveis — mas tambem da rima, cuja abolição considera "uma violencia" (pag. 124); faz a critica perfunctoria de determinadas escolas poeticas; e, como materia de exemplificação e de estudo, mobiliza, em especial, as composições de Junqueiro, entre os mestres portuguezes, e de Bilac, entre os brasileiros. A apreciação desta obra — aliás, repito, muito curiosa — levar-nos-ia longe. Direi apenas que a pretendida correspondencia entre a "gamma das vogaes" e a "gamma natural das notas musicaes" (pagina 19), e o consequente calculo em "vibrações liquidas" de numerosos hemistichios de poetas celebres (pag. 20 a 33), [illegible] não me parecem acceitaveis, — salvo opinião em contrario dos musicos. Entretanto, ha na obra outras affirmações perfeitamente exactas: aquellas que respeitam ás exigencias technicas da poesia, á necessidade da disciplina, á fórma fundamental entre a linguagem do verso e da prosa.

O outro volume a que me refiro, *A poetica de Olavo Bilac*, do sr. Affonso de Carvalho, [illegible]

[illegible] ve o conceito de que a rima "nasceu do rythmo" (pag. 155) ou tem "valor rythmico" (pagina 162). Rythmo é uma coisa, e rima é outra. Ha versos brancos admiraveis de rythmo; ha versos rimados caracterizadamente arythmicos. Não me parece rigorosa, tambem, a affirmação de que, no verso, "a velocidade do movimento consiste no numero de syllabas" (144). O verso octosyllabo é, sem duvida, mais lento e pesado do que os versos de 9 e de 11 syllabas. Quanto á analyse technica de algumas poesias, limito-me a chamar a attenção do autor para a pagina 99: no verso "urra um velho leão numa apertada furna", o vocabulo "leão" tem duas syllabas metricas e não uma; no verso "passa da posta á legião sombria", a palavra "legião" tem tres e não duas syllabas metricas; donde se conclue que é injusto o reparo ahi feito a Bilac. Quanto á carencia de precisão na technologia, ha lapsos que convém corrigir numa segunda edição: a pag. 105, o autor chama "heptasyllabos" aos versos de sete syllabas, quando devia denominal-os "hexasyllabos", porque o heptasyllabo é o de oito; a pag. 119 e 120, insiste no mesmo erro; a pag. 117 chama "eneasyllabos" aos versos de onze, devendo chamar-lhes "endecasyllabos", porque o "ennea" significa em grego "nove". Mas lapsos são, facilmente corrigiveis, não affectam o valor do livro, trabalho consciencioso no qual, por vezes com eloquencia, se exalta o canon e se aconselha o culto da velha poetica, que (diz o autor, e muito bem), "em que pese a todas as modernas innovações, permanecerá sempre inabalavel nos seus principios, eternos, basicos e invariaveis".

As duas obras, de que acabo de occupar-me, prestando aos autores a maior homenagem, que é a de ter lido com cuidado e interesse, integram-se no movimento necessario de restituição do verso á sua antiga disciplina e á sua indispensavel dignidade. Sem metro, sem rythmo, e, portanto, sem a observancia das leis technicas que regulam um e outro, o verso não existe; existe apenas prosa, e quasi sempre da peor. As duas linguagens são inconfundiveis, porque são estructuralmente diversas. A' sinceridade dos processos, fundamental nas literaturas, repugna a natureza hybrida e equivoca do lyrismo contemporaneo (o lyrismo actualista, bem entendido), que apenas tem de commum com a verdadeira poesia o artificio typographico. A expressão franceza "vers-libristes" contém em si propria, por definição, a negação do verso. Qualquer de nós, os leitores ou eu, podemos fazer optimos "versos livres" dando desordem typographica a trechos de prosa; e não são pequenas as surpresas a que semelhantes experiencias nos conduzem. Vejamos, por exemplo, este trecho de prosa moderna, intitulado *Cinzas*:

Em que nos distinguimos,
os vivos dos mortos?
Os mortos são pó;
nós tambem somos pó;
em que nos distinguimos
uns dos outros?
Os vivos são pó levantado,
os mortos são pó cahido.
Os vivos são pó que anda; os [mortos
são pó que jaz.
Não aquieta o pó, nem póde estar [quedo.
Anda, corre, vôa,
entra por esta rua,
sai por aquella,
já vae adiante,
já torna atraz.
Tudo enche, tudo cobre, tudo [envolve,
tudo toma, tudo perturba,
tudo cega,
emquanto o vento dura.
Acalmou o vento,
cae o pó.

Sabem o que é isto? Um trecho do "Sermão de Quarta-feira de Cinzas", do padre Antonio Vieira — quer dizer, prosa portugueza velha de tres seculos — posto em verso livre pelo typographo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom; nevoeiro. [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

[illegible]

A caravana

As visitas dos chefes de Estados nos paizes amigos são actos de evidente conveniencia politica não só para estreitar como para desenvolver as relações de amizade em seu aspecto extensivo, economico e sentimental. Em dadas occasiões, são mesmo necessarias, porque imprimem um sentido pessoal [illegible] e, se assim podemos dizer, symbolico aos programmas e entendimentos dos governos.

Mas, por isto mesmo, devem revestir-se de grande circumspecção, não sendo a reserva o menor attributo a emprestar-lhes para que ellas tenham exito e calem no espirito dos povos.

A viagem do sr. Getulio Vargas á Argentina e ao Uruguay, retribuindo visitas anteriores dos presidentes destas duas Republicas vizinhas e amigas, tem, sem duvida, objectivos diplomaticos dignos de apreço. Consagra, mais do que a fraternidade de tres nações, a unidade de um pensamento continental. E', por conseguinte, um acontecimento que o governo do Brasil deveria tornar marcante na fórma de nossa tradição, desde o Imperio, isto é, fixando-o na linha severa que os habitos do paiz, mais do que as regras da etiqueta, exigem que ella siga.

Não é, entretanto, infelizmente, o que vae succeder. Em vez do chefe da Nação brasileira, segue para a Argentina e para o Uruguay uma caravana, a que talvez não faltem nem os camelos.

Veja-se a comitiva:

O presidente da Republica, sua senhora e filha, os ministros que o acompanham e senhoras, os officiaes de gabinete e os ajudantes de ordens formam um conjuncto de 19 pessoas. Os alumnos e officiaes da Escola Militar serão 475; os alumnos e officiaes da Escola Naval, 250; os officiaes da aviação naval, 32, e os officiaes da aviação militar, 25, tudo em um total de 801. Ha, porém, ainda as guarnições do *São Paulo* [illegible], do *Bahia* e do *Rio Grande do Sul*. Os funccionarios da Policia, commissarios e investigadores, contam-se ás dezenas. Accrescente-se a tropa para os desembarques de parada e teremos a visão do que foi e está sendo mobilizado. O sr. Getulio Vargas não fará uma visita e sim uma invasão...

O primeiro espanto é o da despesa a realizar. O peor não é, todavia, o dinheiro que se perde; é o respeito que se deixa de ganhar...

Os serviços da Central do Brasil

O director da Central do Brasil promette melhorar as communicações ferroviarias entre o Rio e São Paulo, augmentando o numero de trens de passageiros e de carga.

Não é sem motivo que o publico das duas cidades reclama contra as deficiencias observadas no serviço de transporte de uma para outra. [illegible] a linha da Central, que liga os dois mais populosos centros urbanos do paiz e corta uma zona onde as pequenas cidades se succedem, sem longa separação kilometrica.

A agglomeração de passageiros nos trens da Central chega, muitas vezes, a tal extremo, que uma viagem dessas se torna um supplicio. E' com mil difficuldades que um passageiro, embarcado em estação intermediaria, encontra logar disponivel em qualquer dos vagões, porquanto já saem superlotados dos pontos iniciaes.

Não ha operarios agricolas

Relativamente ao clamor da lavoura paulista, contra a falta de braços, chegam novas informações pessimistas da zona oeste do Estado. Diz-se que só na zona servida pela Mogyana o exodo dos colonos attinge uma percentagem de 60 %. Accrescentam as informações que os colonos nacionaes, de uma instabilidade muito prejudicial ao serviço em que se empregam, estão procurando trabalho na lavoura algodoeira, [illegible] em massa as fazendas de café.

O ministro da Agricultura, que esteve ha dias em São Paulo, cujo interior visitou, certamente deve ter plena sciencia dessa falta de braços. Ao governo do Estado compete, naturalmente, tomar providencias immediatas e dentro de sua alçada, mas ao governo federal incumbe a adopção de medidas emergentes de outro caracter e que escapam á jurisdicção do poder regional.

E' ao governo federal que [illegible] poder legislativo, suggerindo qualquer providencia que modifique os termos insustentaveis do dispositivo constitucional concernente á entrada de immigrantes no paiz. Para a limitação exaggerada preponderou, na Constituinte, o criterio que só estará bem em paizes industriaes. E o Brasil [illegible]

Commercio exterior

Está publicado o boletim da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda sobre o nosso commercio exterior no primeiro trimestre do corrente anno.

As nossas exportações continuam a accusar notaveis augmentos no volume e no valor papel, se bem que, na equivalencia ouro as remessas se accentuem cada vez mais.

Attingiram a 587.950 toneladas, contra 487.623, em egual periodo de 1934, o que representa mais 100.327. Com referencia ao valor papel, obtivemos 803.901 contos, contra 785.732 e, em equivalencia ouro, £ 8.200.000 contra £ 9.342.000, o que equivale a menos £ 1.142.000.

Tanto em volume, como em valor papel, foram os maiores totaes do quinquennio 1931-1935, e na equivalencia ouro [illegible]

A nossa importação foi de 1.148.874 toneladas, no valor de 785.832 contos, equivalentes a £ 6.623.853. Houve sobre 1934 as differenças para mais, no volume, de 181.184 toneladas, e no valor de mais 257.992 contos e £ 1.086.450.

O saldo da nossa balança commercial, no primeiro trimestre do corrente anno, foi, portanto, de 198.069 contos, ou £ 1.576.381, apenas.

E' esse saldo o menor verificado no quinquennio.

A industria das multas

Tem despertado commentarios, na Recebedoria, a maneira como o director demissionario, se despediu do cargo.

Julgou autos de infracção, multando a Empreza de Aguas Mineraes em 437:654$505, em dobro; The British Bank of South America Ltd., em 149:000$000, ainda em dobro; o Bank of London and South America Ltd., em 70:000$000 tambem em dobro e, finalmente, a firma Azir Nader em 79:500$000, tambem em dobro.

Das multas, figura como maior autuante o agente fiscal Mario Altino, que já fez fortuna nessa especialidade.

Nota interessante: fala-se que, durante a administração do director demissionario, aquelle agente fiscal estudava os processos juntamente com um seu collega, dando ambos as sentenças que o director acceitava.

Os suburbios sem policia

Os suburbios reclamam contra a falta de policiamento, lacuna de que os ladrões vantajosamente se aproveitam para as suas realizações criminosas. Esse clamor suburbano é velho, infelizmente sem resultado. A policia militarizada não tem tempo para exercer a necessaria vigilancia, no sentido de garantir a propriedade e as pessoas contra as pequenas quadrilhas que operam intramuros da cidade, e especialmente nos suburbios.

O que os cariocas sabem é que pagam para a policia, ficando, porém, sem a compensação que poderiam exigir.

Conselho... "Suspensivo"

O caso do Conselho Consultivo, creado pela mesma lei que operou a metamorphose do antigo Conselho Nacional do Café em Departamento do dito, e destinado a funccionar simultaneamente com o referido apparelho, é a maior burla de quantas tem sido victima a lavoura cafeeira, no periodo governamental iniciado em 1930. E de vez em quando, ao chegar de São Paulo — porque os outros Estados productores não protestam — um novo clamor da grande classe interessada, o governo manda dizer que vae ser installado o Conselho Consultivo.

Falando-nos, ha dias, sobre o assumpto, um cafeicultor, matriculado na Sociedade Rural Brasileira, disse-nos com humorismo: "Lá em nosso gremio esse Conselho Consultivo já tem uma designação mais suggestiva: chamamos-lhe Conselho Suspensivo".

O termo é bem achado. [illegible] ponderar que não vemos vantagem em installar-se o Conselho Consultivo creado pelo mesmo decreto que instituiu o Departamento [illegible] Conselho Nacional do Café. E duas são as razões do nosso parecer, uma fundamental e outra accessoria.

A primeira entende com o facto de estar já muito adeantado o prazo marcado para a vida do Departamento, cuja existencia já não poderá ser prorogada discricionariamente e realizados todos os actos que deveriam ter a audiencia do Conselho, consequentemente, da lavoura. A segunda razão é referente á condição [illegible] estabelecida no decreto, para o funccionamento do Conselho Consultivo. Elle só deverá ser ouvido quando convocado pelo Departamento.

Assim, segundo se nos afigura, não deve a lavoura provocar mais uma grosseira mystificação. O Conselho Consultivo seria installado no Departamento, mas ficaria apenas como camara decorativa, de convocação problematica. Será preferivel que, na phrase do cafeicultor que nos falou, continue a instituição a ser Conselho... Suspensivo.

Saldos e "deficits" ferroviarios

Quem passar os olhos pelas cifras estatisticas, referentes á situação financeira das estradas de ferro do paiz — algumas das mais importantes, não todas — verificará que ainda é excellente negocio inverter capitaes em emprezas dessa natureza, sem embargo da concorrencia do rodoviarismo, de que tanto se queixam as companhias ferroviarias, sobretudo as estrangeiras.

O movimento correspondente a 1934 [illegible] a Central do Brasil com um deficit de mais de 30.000 contos, apresentaram apreciaveis saldos a São Paulo Railway, com um superavit de 24.407 contos; a Sorocabana, com 16.222 contos; a Mogyana, com 9.474 contos; e a Paulista, [illegible] a Leopoldina Railway, [illegible] 18.000 contos; a Rêde de Viação do Rio Grande do Sul, mais de 16.000 contos, dando egualmente saldos estradas de menor importancia, como a Viação Cearense, a Este Brasileiro, Central do Rio Grande do Norte, Thereza Christina e a E. F. de Santa Catharina.

Com a Central, a mais dos deficitarios, figuram as onze estradas [illegible] regimen deficitario.

Desconfiança geral

Commentando, ha dias, um telegramma da Argentina aqui divulgado, pedimos a attenção do publico para o facto de se ter ali chegado á conclusão de que o Poder Legislativo era incapaz de elaborar um orçamento equilibrado, consultando as conveniencias do paiz e a situação do Thesouro. De maneira que, deante dessa insufficiencia inherente á representação popular, ficára o Executivo encarregado de realizar, elle proprio, um trabalho que servisse ao Congresso para a elaboração da lei de meios, e no qual se attendesse, estrictamente, aos recursos da Thesouraria.

Não se trata, como poderá parecer, de subverter o regimen democratico, tirando ao mandato do povo a mais importante de suas attribuições: a elaboração orçamentaria. Qualquer que seja o alcance dessa decisão sobre a pureza das instituições, o certo é que ella importa numa medida de salvação das finanças publicas, uma vez provado que o Legislativo não sabe economizar.

Entre nós, o facto ficou muito bem provado por occasião do orçamento arranjado para o exercicio corrente. Como tivemos opportunidade de commentar, o ministro da Fazenda, quando confeccionou as tabellas abrangendo todos os compromissos da União, accentuou a necessidade de córtes que só poderiam ser feitos pelo Legislativo. O ministro apresentou uma proposta deficitaria, porque não lhe era dado votar as leis de meios, delimitando o poder de arrecadação e as obrigações da União. O que elle offereceu foi um balanço, mostrando todas as fontes de receita. Estimou-a, approximadamente. De outro lado, fixou os gastos com a administração. E desse balanço resultou um grande *decifit*, que só o Legislativo poderia expurgar, fosse augmentando os impostos, attribuição exclusivamente sua, fosse reduzindo a despesa, como tambem era da autoridade dos representantes da nação, o que lhe parecia medida mais equitativa.

Mas, deante das tabellas que lhe mandou o sr. Arthur Costa, onde estava confessado o *deficit*, que fez o Poder Legislativo? Ao invés de conter as despesas da União, augmentou-as, terminando por crear desequilibrio ainda maior. O erario arcou com as consequencias, obrigado a fazer o impossivel para attender ás necessidades do governo.

Com esse exemplo queremos apenas evidenciar que tambem aqui a representação popular não é differente da da Argentina, e de resto em toda parte, no tocante a sua impossibilidade de distribuir a fortuna publica. E se não bastasse o caso apontado, teriamos outros, entre os quaes nenhum mais eloquente do que o chamado reajustamento dos militares e dos civis, processado dentro da mais alarmante das desordens financeiras.

Deante de mais esse fracasso do Legislativo restar-nos-ia a esperança de que o Executivo aja como ultimo recurso, a exemplo do que se está praticando na Argentina e em tantos outros paizes de estructura politica semelhante á nossa, e onde os respectivos governos, presidentes, chefes de gabinete e ministros de Estado avocaram a obra de saneamento das finanças publicas. Infelizmente, pela attitude aqui assumida pelo Executivo, não podemos ter a menor illusão de que elle esteja em condições de desobrigar-se dessa empresa, na qual tambem falhou.

O sr. Getulio Vargas, como chefe do governo provisorio, perante a grita geral que clamava pela restauração do credito do paiz, teve, como nenhum outro homem, nestes quarenta annos de Republica, autoridade para sanear as finanças. Mas não só não o fez, como preferiu enveredar pelo caminho dos esbanjamentos, deixando o Thesouro em peores condições. Creou encargos, poz abaixo edificios de valor para erigir outros sobre os seus destroços. A despeito de ter ficado em situação mais folgada, com a negociação do *funding*, não soube economizar. De maneira que, com esse precedente, morreu no Brasil a superstição de que, como em outros paizes, pudesse o Executivo oppôr uma barreira ás despesas publicas, substituindo o Poder Legislativo nesse ponto, em que ficou demonstrada a sua incompetencia.

A desconfiança é geral. Com os actos praticados pelo sr. Getulio Vargas, não ha mais esperança de que a situação melhore. A Revolução que tudo prometteu, repetiu velhos e nocivos processos. Reconstitucionalizado o paiz, ainda não houve uma providencia que aos brasileiros désse a certeza de que deviam acreditar no futuro. Ao contrario. Os factos conduzem o povo ao eterno desespero.

Commissões e relatores

O sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara, distribuindo os orçamentos, nomeou relator de dois delles os representantes da minoria com assento naquella Commissão, srs. Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth. Deu ao primeiro para relatar o orçamento da Fazenda, e ao segundo o do Exterior.

Não se preoccupou, nessa escolha, com as opiniões pessoaes ou a indole partidaria desses seus collegas. Orientou-se apenas pelo merito de cada um.

Infelizmente a organização das commissões technicas da Camara não foi norteada com essa mesma despreoccupação politica. Nessa casa do poder legislativo influiram decisivamente as correntes partidarias da maioria, pleiteando cada qual a escolha de maior numero de representantes, sem cogitar da capacidade technica ou do merecimento intellectual dos seus candidatos. Prevaleceu, mais uma vez, o condemnavel criterio politico, tão censurado antes de 1930, pelos mesmos que agora o estão praticando... com aggravantes.

Nickeis de cem réis

Ha grande falta de moedas divisionarias na praça, principalmente as de cem réis. A escassez já attingiu até as repartições pagadoras e recebedoras federaes e municipaes, trazendo uma situação de constrangimento aos pagadores.

Sabemos que o Thesouro Nacional já representou sobre o caso ao director da Despesa Publica, que certamente vae providenciar junto á Casa da Moeda.

A escala de Maceió

A Companhia Air France suspendeu a escala de seus aviões em Maceió.

Esta providencia, contra a qual já se fazem muitas reclamações, não poderia haver sido determinada pela necessidade de abreviar o tempo do percurso, pois Maceió é uma cidade situada bem em cima (ou bem em baixo, se quizerem) da linha recta a percorrer entre Bahia e Recife. As manobras impostas pela escala não consomem mais de dez minutos. Assim, para ganhar dez minutos, a Companhia Air France prejudica um Estado que se habituára a seus serviços e até os tinha em particular estima.

De facto, por decreto de 30 de julho de 1927, o Estado de Alagoas, no governo do sr. Costa Rego, concedeu á sociedade de que a Air France é hoje successora uma area de terras para a construcção de um aerodromo e isenção de impostos. Fez-se, deste modo, em um lindo planalto a treze kilometros do centro da cidade, servido por excellente rodovia, um dos primeiros e dos melhores aerodromos do Brasil.

E' essa obra que se acha ameaçada de destruição — de destruição, na verdade, porque o governo do Estado, na fórma do decreto que expediu, annullará a concessão e entrará no dominio das terras em caso de interrupção do trafego durante mais de um anno, pertencendo á concessionaria o direito apenas de retirar suas construcções e installações, isto é o direito de demolir o que fez com tanto engenho e tantas despesas.

Não é, pois, só o interesse do publico de Alagoas, mas o da propria Air France que aconselha o restabelecimento de sua escala em Maceió!

Vagas na Fazenda

Está-se tornando praxe não se permittirem promoções nas repartições importantes. As vagas que ali se verificam são preenchidas por funccionarios de outras.

Agora mesmo acaba de ser preenchida outra vaga de 1º escripturario da Alfandega de Santos por um escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

Quer dizer: os empregados que trabalham ha annos na Alfandega de Santos, na do Rio de Janeiro, na Recebedoria do Districto Federal, etc., marcarão passo indefinidamente... ou pelo menos emquanto houver afilhados que queiram usurpar o direito ou a justiça de uma promoção.

A divida fluctuante

Para liquidação da divida fluctuante, abriu o governo vultoso credito. Uma commissão especial foi encarregada de examinar os respectivos processos, entrando em entendimento com as partes.

Muitas dessas dividas ainda não foram pagas. Mas, do credito aberto ha saldo elevado, tendo sido o mesmo revigorado.

Acontece, porém, que não foi o mesmo registrado pelo Tribunal de Contas. Defende-se o Tribunal da responsabilidade da demora, allegando que o Ministerio da Fazenda não lhe remetteu as informações indispensaveis ao preenchimento daquella formalidade.

Muito embora se trate de decreto de 16 de janeiro, com mais de tres mezes de existencia, ainda não se procurou dar-lhe execução.

Essa é a desoladora realidade.

Os credores da União, alguns dos quaes por força de sentenças judiciaes, que lhes reconheceram direitos, continuam a esperar a bôa vontade da administração para receber o que lhes é devido...

E isso mesmo com differença. Para os contribuintes em atrazo, ha multa; e para os credores, que deixam de receber o que é seu, dois, tres e mais annos, a imposição de um abatimento sob pena de calote...

Nuvens desfeitas

Com a declaração peremptoria dos principaes proceres do Partido Constitucionalista, de São Paulo, a qual trouxe assignaturas encabeçadas pela de seu presidente, sr. Laerte de Assumpção, tambem presidente da Camara estadual, foram desfeitos os boatos de um dissidio politico e de combinações para uma offensiva contra o sr. Armando de Salles Oliveira.

O que ha de mais louvavel nesse desmentido formal é a praxe nova. Em outros tempos era o governo que se encarregava de desautorizar versões dessa natureza. Agora o governo ficou muito dignamente acima dos mexericos e deixou que os proprios chefes partidarios, seus amigos, se incumbissem da tarefa.

E' mais uma consoladora demonstração da cultura bandeirante, em contraste com graves anomalias politicas que perturbam o funccionamento da vida nacional.

A Missão Japoneza

A idéa da viagem da missão japoneza ao Brasil não é nova. Nasceu na Camara de Commercio de Kobe, quando se pretendia que uma conferencia internacional das Camaras de Commercio tivesse logar na America do Sul. A esse tempo, a Camara de Commercio e Industria do Brasil trabalhava para que essa reunião fosse em São Paulo ou no Rio de Janeiro, mas o sr. Getulio Vargas, pela bôca do ex-ministro Mello Franco respondeu que não havia dinheiro.

Voltou o anno passado a idéa ao seio da Federação das Camaras de Commercio do Japão, e o governo de Tokio, que é parcimonioso mas não é indifferente aos assumptos que trazem resultados praticos, officializou a vinda da Missão. Depois, mesmo sem dinheiro, o sr. Getulio Vargas mandou a Stambul uma embaixada literaria...

Viu-se, assim, o Brasil, por uma questão de cortezia, na contingencia de receber os nipponicos. E' claro que, automaticamente afastou a iniciativa particular, dentre essa a da Camara do Commercio. Organizada uma Commissão, as festas vão ter começo, dividindo-se o tempo dos filhos do Sol Nascente: 6 dias para São Paulo; 4 para Minas, etc., etc.

O protocollo rigoroso, a distribuição do tempo para mostrar aos visitantes os panoramas que elles, talvez, não desejem ver, será, sem duvida, uma maçada. Ir a Bello Horizonte e voltar — quatro dias — não interessa a quem não tem ali um negocio certo a tratar. Não se queira dahi concluir que se foi a Minas.

Para os japonezes que nos visitam, o grande Estado avultará por suas culturas, seus veios de mineração, sua capacidade de produzir.

Gastar seis dias para ir a São Paulo, não é o sufficiente, nem para ver a cidade principal. Aos visitantes, o que mais interessa são os campos e as fabricas.

O nosso governo reconhece que os nipponicos vêm tratar de "negocios de prompta realização"... Mas, de um modo especial, as suas vistas estão voltadas para o algodão, cacáo, etc., como se diz na nota official, e, se assim é, a intromissão menos prudente do governo, querendo indicar sympathias e preferencias, só póde ser perturbadora.

Cada um desses homens tem sua especialidade e precisa de liberdade para examinar o que lhes convém, sabendo onde buscar informações seguras. Aliás, neste particular só julgamos necessaria a intervenção directa do governo, com as precisas cautelas, afim de evitar confusões e desanimos. Certos jornaes inglezes, o "Manchester Guardian" á frente, já incluiram no programma da Missão o proposito de obter *maiores facilidades* á immigração. Ora, não se comprehende que os visitantes desconheçam que o assumpto está disciplinado na Constituição. Nem se admittiria o absurdo do governo japonez entregar a commerciantes e industriaes um negocio politico que só o seu embaixador aqui teria de regular.

Suppressão injusta

Quando o governo discricionario resolveu eliminar alguns feriados nacionaes, com o fim — dizia-se, justificando a iniciativa — de attenuar a vadiação, não concordámos com a extincção de feriados como o do dia 13 de maio, uma das datas basilares da nossa evolução liberal ou democratica, culminada a 15 de novembro de 1889. E não mudamos de parecer. A actividade nacional não ganhou muito com a injusta eliminação, porquanto nunca foi maior a vadiação burocratica como de 1930 para cá.

A proposito de qualquer espirro, que lembrasse um heroismo da dictadura inaugurada nesse anno, apparecia o decreto instituindo um feriado nacional. Sete de setembro, treze de maio e quinze de novembro, ainda que se considerem feriados quaesquer outras datas, são os tres marcos historicos que assignalam a consolidação da nacionalidade.

Não ha por onde fugir a esse ponto de vista, sem offensa á historia patria. De mais a mais, o criterio que inspirou a suppressão do 13 de maio do quadro dos feriados nacionaes, foi burlado. Os feriados ou dias de festa nacional por decreto foram abusivamente multiplicados...

Escola Naval

O ministro da Marinha está disposto a resolver o caso das vagas no curso prévio da Escola Naval.

A expectativa de direito creada para esses concorrentes, que se submetteram ás provas regularmente procedidas, é incontestavel.

O limite de vagas não póde ser um embaraço a essa justiça, mesmo porque a lei n. 46, de 27 de abril ultimo, autoriza o governo a augmentar esse mesmo numero de vagas. E essa faculdade não poderia ser melhor usada do que neste momento, quando estão ameaçados de ficar fóra da Escola Naval numerosos concorrentes, que têm tanto direito á matricula quanto os 25 primeiros classificados.

Situação politica

A CAMARA PROMETTE UMA SEMANA DE AGITAÇÃO

O sr. João Neves, "leader" da minoria, empossou-se hontem, na Camara. O primeiro deputado a abraçal-o junto á Mesa, foi o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria.

O sr. João Neves deverá falar na proxima quinta-feira. Parece que no seu discurso, elle não fará, apenas, a critica ao governo.

Acompanhará tambem em seus pontos fundamentaes a declaração recente do sr. João Mangabeira.

SONHO INTEGRALISTA...

Em certas rodas politicas, já se sussurra sobre a possibilidade de um dissidio entre os elementos da minoria. Ha uma corrente que puxa francamente para a *esquerda*, como outra se vae definindo com orientação adhesista ao *integralismo*. Sabe-se mesmo que os srs. Bernardes e Octavio Mangabeira encarariam com sympathia uma transformação no integralismo, que importasse em outorgar-lhes a direcção politica do movimento, ficando o sr. Plinio Salgado com a propaganda intellectual.

A LICENÇA PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Eurico de Souza Leão é o representante da minoria na Commissão de Diplomacia, que vae se pronunciar sobre o pedido de licença do presidente da Republica para ausentar-se do paiz. A proposito, um reporter procurava sondar-lhe a disposição de espirito, em face desta mensagem. E o sr. Eurico Souza Leão respondeu:

— Impugnar esta licença ? ! Ora, até é desejo da minoria dal-a por tres annos e meio, contanto... que o sr. Getulio Vargas fique mesmo lá fóra, e haja segurança de ficar o sr. Antonio Carlos na Presidencia da Republica !

A COLONIA MARANHENSE SOLIDARIA

Realizou-se hontem na séde do Centro Maranhense uma reunião politica da colonia. E deliberou-se que aquella assembléa se congratulasse com o povo maranhense pela escolha do nome do sr. Achilles Lisboa para o cargo de governador do Maranhão. Falaram o deputado Carlos Reis e diversos outros oradores, sendo ainda passados telegrammas ao presidente da Republica e ao sr. Achilles Lisboa.

UM ATAQUE AO INTERVENTOR FENELON MULLER

Cuyabá, 11 (Havas) — O prefeito local, sr. Agricola Barros, no discurso com que recebeu o sr. Mario Corrêa, atacou violentamente o interventor Fenelon Muller.

Em resposta ás saudações dos que o receberam, o sr. Mario Corrêa falou sobre a necessidade da organização de uma nova entidade politica que tenha por fim elaborar a carta politica do Estado, num ambiente de tranquillidade, com a collaboração de todos os mattogrossenses.

EM COMMEMORAÇÃO DO MOVIMENTO PAULISTA DE 1932

São Paulo, 11 (Havas) — Está constituida a grande commissão que dirigirá as solennidades que de 23 de maio a 9 de julho, vão commemorar o movimento paulista de 1932.

A presidencia de honra desta commissão foi dada ao sr. Pedro de Toledo.

NÃO HOUVE HONTEM SESSÃO NA CONSTITUINTE PAULISTA

São Paulo, 11 (Havas) — Por falta de orador inscripto, a sessão de hoje da Assembléa Constituinte foi levantada após a approvação da acta anterior.

NEGADA A LICENÇA PARA PROCESSAR-SE O DEPUTADO JOSE' BONIFACIO

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — A Constituinte, em sua sessão de hoje, negou a licença pedida pelo Tribunal Eleitoral para processar o deputado José Bonifacio Filho por delicto eleitoral.

O HABEAS-CORPUS EM FAVOR DO MAJOR BARATA

O ministro Octavio Kelly, relator do "habeas-corpus" impetrado á Côrte Suprema em favor do major Magalhães Barata, mandou hontem que lhe fossem remettidos os autos, independentemente das informações solicitadas ao presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas guardou discreto silencio, como se não tivesse recebido nenhum pedido da Côrte Suprema. O seu ultimo telegramma ao major Magalhães Barata dizia que se tratava de uma "creação" da justiça eleitoral, a que era estranho, mas a cujas decisões devia obedecer. Com esse pensamento, era de esperar que não desse informação á Côrte Suprema, tanto mais quanto outras informações tinham sido pedidas ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O COMICIO DE HONTEM EM NICTHEROY

A Alliança Nacional Libertadora realizará amanhã, ás 5 horas da tarde, no largo do Barreto, em Nictheroy, um comicio politico.

O CORONEL MOREIRA LIMA CONSIDERA-SE CREDOR DA REVOLUÇÃO

Fortaleza, 11 (Havas) — Na occasião de transmittir a interventoria ao sr. Franklin Gondin, secretario da Fazenda, o coronel Moreira Lima, declarou que o cabogramma que tinha recebido pedia, em nome do presidente Getulio Vargas, que seguisse com urgencia para o Rio. Soldado que era, tinha de obedecer aos seus superiores.

O coronel Moreira Lima accrescentou: "Eu nada devo á revolução, mas esta me deve alguma coisa. Por isso vou certo de que voltarei."

O interventor terminou dizendo que voltaria não porque almejasse alguma coisa, pois não era candidato do partido e nada desejava para si. Na mesma occasião falou o deputado Paulo Sarazate, assegurando ao coronel Moreira Lima a solidariedade dos treze deputados do Partido Social Democrata.

A CARTA MAGNA DO PARANA'

Curityba, 11 (Havas) — A constituição estadual será promulgada segunda-feira, 13 do corrente.

UMA SÉRIA COLLISÃO DE VEHICULOS EM S. PAULO

Um auto colheu um bonde, ferindo varios "pingentes"

São Paulo, 11 (Havas) — Outro desastre de vehiculos de grandes proporções registrou-se nesta capital: um automovel esbarrou violentamente com a parte traseira de um bonde no qual viajavam dezenas de pingentes. Estes ficaram entre o auto e o bonde, amalgamados, ficando feridos gravemente quatro passageiros e levemente outros oito.

A maioria das victimas se constitue de operarios que se dirigiam para bairros afastados da capital após o trabalho diario.

Egualmente telegrapham de Tietê, que nas proximidades dali, um desastre de automovel victimou elementos de um circo ora em temporada na referida cidade. Morreu uma menina e sairam feridos gravemente o director do circo o chauffeur e mais seis artistas, entre os quaes tres moças. Houve outros feridos de menor gravidade.

A CONFERENCIA DO CHACO

Buenos Aires, 11 (Havas) — A's 6 horas da tarde, na presença dos representantes dos paizes que integram o grupo mediador, iniciou-se no Ministerio das Relações Exteriores a conferencia de pacificação do Chaco.

CAMPEONATO DE TENNIS DO RIO DA PRATA

Os jogos de hontem, em Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (Havas) — No Campeonato de Tennis do Rio da Prata, Monica Rickers e Adhelmar Echeverria venceram Mary Leslee e o chileno Egon Schomberg por 6|0, 9|7.

No semi-final do Campeonato de Estimulo, Padros venceu Vilardebó por 6|2, 6|2, 6|4. Na semi-final de senhoras, Leonida Miuiti venceu Del Bono por 6|4, 6|3. Na segunda semi-final do Campeonato de Estimulo, Mario Gonzales venceu Isely por 3|6, 4|6, 6|6, 6|4, 6|3.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: em virtude de classificação em concurso, Oscar Beirão para carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Blumenau, em Santa Catharina e Inotino da Silva Santos, mensageiro dos Correios e Telegraphos do referido Estado para auxiliar de terceira classe da mesma Directoria; e Frisolino Pereira, interinamente para agente do correio de Pontal, em São Paulo.

Concedendo aposentadoria: a Horacio Vicente da Conceição, carteiro de terceira classe dos Correios de São Paulo; a Benedicto de Paula Portella, ajudante da agencia postal telegraphica de Apparecida do Norte, São Paulo; a Arthur Eloy de Carvalho Amorim, agente da extincta agencia de Campinas, São Paulo; a Nicolau Patricio Moreira, 2º official da agencia especial de Santos; a José Faria Gesta, thesoureiro da extincta Administração dos Correios de Amazonas e Acre; a Hermelindo Marques de Souza, porteiro dos Correios e Telegraphos do Maranhão; a Porfirio Costa, machinista de 3ª classe da Central do Brasil; a Agostinho de Jesus Oliveira, carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a João Valente da Costa Junior, carteiro de 1ª classe da referida Directoria Regional.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, a 1º official, por merecimento, o segundo Lamartine Silva; a 2º official, os auxiliares de 1ª classe Antonio Boaventura de Campos, por pontos de classificação em concurso e Francisco Amalio Grijó Filho, por merecimento; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Silvino Rodrigues, por antiguidade e Antonio Penina, por merecimento; e nomeando auxiliares de 2ª classe, em virtude de classificação em concurso, o ajudante da agencia de São João de Muquy, Arthur Dias Pimenta e o radio-diarista Aurino de Araujo Marques.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de Santa Catharina: a 1º official, por merecimento, o segundo Altamiro Lobo Guimarães; a 2º official, o terceiro Guilherme Kersten, por antiguidade; a 3º official, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe Oswaldo Costa; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Antonio Telles Pucini Shisse; a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, e de terceira Maria Luiza de Souza; e nomeando o 1º official Celso Licinio da Costa Campello, para chefe dos serviços economicos.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Oscar Guanabarino Filho; a 1º official, por merecimento, o segundo Heitor de Almeida Lopes; a 2º official, por merecimento, o terceiro José Joaquim Xavier de Carvalho; a 3º official, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe Nelson Pillar; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Isabel da Costa Dias; a auxiliar de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Manoel Martins dos Santos Filho; e nomeando auxiliar de 3ª classe, em virtude de classificação em concurso, a auxiliar pro-rata Maria Julia de Castro.

Promovendo, na Central do Brasil, por antiguidade, a mestre de signalisação de 2ª classe, o de terceira Carlos Alves Soares e a mestre de signalisação de 3ª classe, o de quarta Manoel Nogueira; e nos Correios e Telegraphos de São Paulo, a carteiro da agencia postal telegraphica de Taubaté, cidade, o carteiro auxiliar Deodato de Vasconcellos.

Exonerando: Candida Morenghi, de agente postal de Rifaina, em Ribeirão Preto; Antonio Pereira Martins, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Ponte Nova, em Minas Geraes; José Jeronymo de Souza, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Annapolis, Goyaz; e Carlos Fernandes Barros, de official dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, este ultimo por ter acceitado outro emprego publico.

Removendo, por conveniencia do serviço publico: o auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Sylvio Dutra Fragoso, para identico cargo na Directoria Geral; e o carteiro-auxiliar da agencia postal-telegraphica de Petropolis, Estado do Rio, Telemaco Syss para egual cargo na Directoria de Juiz de Fóra.

DELICTO DE LESA-PATRIA

O debate que ultimamente se travou, por iniciativa do Congresso dos Lavradores do Rio de Janeiro e da Associação Commercial de Santos, revelou que não está ainda morta a mentalidade intervencionista que levou o café brasileiro aos peores desastres, tanto assim que se reclamam novas compras do D. N. C., novas quotas de sacrificio, novas defesas de preços nos mercados exportadores. Entretanto, tambem ficou claro que os arautos do artificialismo officializado não têm mais éco para a propaganda dos seus erros. Antigamente, falar em valorizar o café era constituir-se benemerito da patria, sob applausos geraes e enthusiasticos. Hoje, volver a essa tecla é clamar no deserto porque a lavoura, em cujo nome se architectaram todas as passadas aventuras, tem agora, a esse respeito, o melhor saber, que é o de experiencias feito...

Os governos nunca defenderam o café á sua propria custa. Quando se propõem a proteger a lavoura, a primeira coisa que fazem é lançar uma taxa sobre a sua producção. E essa taxa custa, invariavelmente, muito mais caro do que todos os beneficios immediatos que as suas victimas possam colher das valorizações. A taxa de 3 francos ouro, logo elevada a 5 francos, custeou integralmente os emprestimos a que servia de garantia e depois incorporou-se á renda ordinaria do Estado, durante annos e annos, até que a quéda das nossas exportações forçasse a sua suppressão. Os 3 shillings deviam ser o tributo pago pelos que precisassem de financiamento, estenderam-se em seguida a todos os lavradores e hoje são cobrados como um terço da taxa de 45$000 do D. N. C., gravando com 15$000 cada sacca de café, que não deixa lucro dessa importancia ao productor. Os 10 shillings, com que se eliminaram já 35 milhões de saccas, foram augmentados para 15 shillings, reduziram-se a dois terços dos 45$000, mas ainda assim constituem hoje o grande entrave á prosperidade interna da lavoura e á expansão externa do café.

Os cafeicultores sabem actualmente isso tudo e é por isso que negam o seu apoio a todos os cantos de sereia que os apresentam como solicitantes de novas intervenções officiaes. A compra livre ou compulsoria de 8 milhões de saccas, ninguem o ignora, custaria alto preço á lavoura. Essa operação importaria, no minimo, em 400.000 contos. Ora, o D. N. C. já deve ao Banco do Brasil mais de um milhão de contos, que exigirão tres annos de cobrança da taxa de 45$000 para seu resgate, dado que é preciso computar juros, despesas, etc. Portanto, aquelles 400.000 só começariam a ser reembolsados daqui a tres annos. Até lá, estariam accrescidos, tambem, de juros e outras despesas. Quer isso dizer que obrigariam á cobrança da taxa por mais duas safras. E, como a arrecadação annual do D. N. C. orça por 500.000 contos, temos que a lavoura viria a pagar um milhão de contos pelo seu proprio café, agora vendido por 400.000 contos. Como se vê, um pessimo negocio, que póde interessar a umas tantas pessoas ou a umas tantas classes de pessoas, mas não aos fazendeiros, que pouco aproveitariam da operação no presente e que arcariam com o seu peso total no futuro.

Isso se estudarmos a operação em si, directamente. Indirectamente, muito maiores seriam os seus maleficios. Não houvesse hoje a taxa de 45$000 e o café poderia ter preços muito melhores no paiz e muito mais baixos no exterior, isto é, a lavoura brasileira estaria prosperando e os seus concorrentes estariam periclitando. A taxa existiria, porém, ainda por tres annos, na melhor das hypotheses. Quer isso dizer que durante tres annos perderemos a opportunidade de arrancar a victoria na luta de vida e morte em que nos empenhamos. E sabe Deus se lá para 1938 essa opportunidade ainda existirá, nas rapidas transmutações que revolvem a economia mundial!

Com que direito, pois, prorogaremos esse prazo de tres annos para cinco? Não seria o maior dos absurdos? Não seria o peor dos crimes?

Prolongar a existencia da taxa de 45$000, seja sob que pretexto fôr, será attentar contra os supremos interesses nacionaes para servir, delictuosamente, os interesses dos paizes concorrentes. Não o consinta a lavoura paulista. Resista a todos os argumentos, por mais capciosos e seductores que appareçam, a elles contrapondo o grande argumento, o argumento indestructivel, o argumento do facto brutal e doloroso: a ruina das fazendas, a bancarrota dos fazendeiros — depois de um decennio de valorizações, retenções e tributações.

Errar é humano. Obstinar-se no erro, porém, seria irracional.

(Da "Folha da Manhã", de 10 de maio.)

Estudantes brasileiros em visita á Argentina

A proxima chegada dos doutorandos em medicina — veterinaria —

Após dois mezes de estadia na Republica Argentina em visita aos estabelecimentos technicos daquelle paiz, regressam pelo "Duque de Caxias" os membros da embaixada academica de doutorandos em medicina veterinaria chefiada pelo professor Cesar Pinto.

A congregação e o Centro Academico da Faculdade de Veterinaria de Buenos Aires, organisaram um vasto programma de visitas que até os ultimos dias foi executado assim conhecimentos dos jovens estudantes brasileiros a respeito dos mais importantes departamentos de pecuaria e scientificos.

A Sociedade de Medicina Veterinaria e a Academia de Veterinaria prestaram homenagem á embaixada nas sessões especialmente convocadas.

Desejando demonstrar tambem o progresso dos estabelecimentos scientificos brasileiros na parte de medicina experimental e particularmente de pesquizas em prol das nossas creações, o professor Cesar Pinto fez uma conferencia sobre "Cyclo evolutivo do Berne" e uma outra sobre "Institutos de Medicina Experimental do Brasil".

Essas conferencias muito serviram para mais ainda realçar o valor da embaixada visitante, cujo chefe, professor da cadeira de Hygiene e Policia Sanitaria Animal da Escola Nacional de Veterinaria e chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, vem de ser convidado para egualmente fazer conferencias em Londres sob o patrocinio da Royal Society of Tropical Medicine.

Os doutorandos em medicina veterinaria tomaram parte em varios trabalhos especialmente organizados e ficaram como assistentes dos professores da Faculdade de Veterinaria de Buenos Aires, durante a sua estadia naquella cidade, tomando devéras proveitosa essa visita.

Como recordação da viagem pela primeira vez effectuada, os estudantes argentinos fizeram presente de uma placa de prata com carinhosos dizeres que destinam aos seus collegas brasileiros, os quaes, em retribuição, collocaram uma outra no salão nobre da Faculdade visitada.

Traz a embaixada films scientificos, livros e estatisticas destinados á Escola Nacional de Veterinaria, do Rio de Janeiro.

Em despedida foi organizado pelas autoridades argentinas um grande banquete no Castellar Hotel com a presença dos membros da embaixada do Brasil.

A saudação official coube ao decano da Faculdade de Veterinaria, professor Cesar Zanolli, cujo discurso expressivo foi assim terminado "La constitución los médicos veterinarios y los intelectuales argentinos se han sentido honrados por tan feliz acontecimiento. Hemos recibido a los illustres professores y a los futuros collegas en el major affecto, les hemos abierto de par en par las puertas de nuestros corazones. Brasileños y argentinos debemos amarnos porque somos hermanos; hermanos por la historia, por la naturaleza fisica, por la tradición, por la sangre, por la lengua y por el presente y porvenir de la cultura de la civilisación de la America Latina. Salve Brasil!

Em agradecimento falaram o professor Cesar Pinto e o doutorando Walter de Aguiar Ferreira. Elogiando os membros da embaixada o professor Carlos Lerena, secretario do Jockey Club Argentin, fez um discurso commentando a exemplar orientação dos estudantes brasileiros em sua viagem de estudos.

Chegam, assim, os doutorandos em medicina veterinaria, após uma representação brilhante da classe academica do Rio de Janeiro e do Brasil, como merecedores das homenagens dos seus collegas cariocas.

Para isso o Directorio Academico da Escola Nacional de Veterinaria e o Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, convidam os alumnos das nossas escolas superiores para a recepção organizada e que se fará por occasião da chegada do "Duque de Caxias".

FOI POSTO EM LIBERDADE O ESCULPTOR ALLEMÃO GUTZEIT

Haya, 11 (Especial) — Attendendo á representação que lhe foi feita pelo governo holandez, o governo do Reich resolveu pôr em liberdade o esculptor allemão Gutzeit, refugiado na Hollanda, que havia sido raptado em Hengelo a 3 do corrente, por agente da policia secreta "nazista", que atravessaram, para isso, a fronteira e invadiram territorio hollandez.

O sr. Gutzeit, que poderá voltar imediatamente para a Hollanda, havia sido detido em virtude de denuncia levada á policia secreta do Reich por um espião, aliás hollandez, que acaba de ser detido pelas autoridades locaes.

Sobre o rapto de um emmigrante allemão

Berlim, 11 (Havas) — O dr. Vojtech Mastny, ministro da Tchecoslovaquia em Berlim, esteve hoje no Ministerio de Estrangeiros do Reich e entregou ao secretario de Estado von Bulow um protesto do seu governo a respeito do recente rapto do emmigrante allemão Lamperts Bers proximo a fronteira techecoslovaquia. Segundo se affirma a nota communicada ao governo do Reich o resultado do inquerito official realizado pelas autoridades tcheques. Ter-se-ia apurado que o rapto se deu em territorio tcheque e que, por conseguinte, houve violação da soberania da Tchecoslovaquia por parte de agentes allemães.

NA DIRECTORIA DE TURISMO DA PREFEITURA

Numerosos actos assignados hontem pelo prefeito

Por actos de hontem do sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, foram nomeados na Directoria Geral de Turismo, nos termos do decreto 5.489, de 28 de março de 1935 (Fazenda Modelo de Guaratiba):

Para o cargo de reitor geral o motorista, não titulado, da mesma Directoria, Adosindo Ladislão dos Santos.

Para o cargo de distribuidor, o encarregado de turma, não titulado, Antonio Dias Nascimento Junior.

Para o cargo de reitor, os trabalhadores de 1ª classe, não titulados, Benedicto Rangel Filho, Antonio Americo de Castro, Henrique Angelo dos Santos, Saturnino Jacyntho da Cruz e Manoel Jacyntho de Mello Junior.

Para o cargo de encarregado de campo o trabalhador de 1ª classe, não titutlado, Flavio Quirino Ribeiro.

Para o cargo de ferramenteiro o trabalhador de 1ª classe não titulado Wenceslão de Oliveira Soares.

Para o cargo de corrieiro, o trabalhador, não titulado, Georgino Rodrigues Lima.

Para o cargo de carpinteiro de 4ª classe, o carpinteiro de 5ª classe, não titulado, Domingos Cyro Franco.

Para o cargo de carpinteiro de 5ª classe, o trabalhador de 1ª classe, não titulado, Frontin Pereira de Campos.

Para o cargo de cavoqueiro de 1ª classe, o trabalhador Manoel Francisco Garcia Pinto.

Para o cargo de cavoqueiro de 2ª classe, o trabalhador de 1ª classe, não titulado, Guilherme Pinto da Silva.

Para o cargo de serrador de 2ª classe, o trabalhador, não titulado, Benedicto Esteves Gonçalves.

Para o cargo de serrador de 3ª classe, o trabalhador de 1ª classe, não titulado, Francisco Telles de Oliveira.

Para o cargo de vigia de 1ª classe, o trabalhador, não titulado, Manoel Mamede Rangel.

Para o cargo de vigia de 1ª classe, o trabalhador, não titulado, José Alves Paes.

Para o cargo de ferreiro de 4ª classe, o trabalhador de 1ª classe, não titulado, Francisco Pimenta de Campos.

Para o cargo de Capineiro, os trabalhadores, não titulados Arlindo José de Sant'Anna, Candido Mesquita e o trabalhador de 1ª classe, não titulado, Henrique Alves Gallo.

Para o cargo de pedreiro de 3ª classe, os pedreiros contratados, Jacyntho Carneiro da Rocha e Ezequiel Pereira da Conceição.

Para o cargo de pedreiro de 4ª classe, os pedreiros contratados: Carlos Couto, Manoel Carlos de Lima e o trabalhador, não titulado, José Tavares Pimentel.

Para o cargo de campeiro, o trabalhador, não titulado, Henrique Antunes Filho.

Para o cargo de carroceiro, os trabalhadores contratados Horacio Antonio da Silva, Annibal de Oliveira Mattos e o trabalhador de 1ª classe, não titulado, Antonio Ribeiro da Silva.

Para o cargo de pulverizador de pulverizador de plantas, o trabalhador contratado João Ricardo de Faria.

Para o cargo de auxiliar de jardineiro, os trabalhadores de 1ª classe, não titulados, Pedro José da Silva, Henrique Alves de Albuquerque e o trabalhador, não titulado, Leocadio de Oliveira Uraga.

Para o cargo de enxertador, os trabalhadores de 1ª classe, não titulados, João de Mattos, Antonio Marques dos Santos, o trabalhador contratado José Pereira Braz e o trabalhador, não titulado, João Nunes de Oliveira.

Para o cargo de motorista, o trabalhador, não titulado, Claudionor da Costa Pimente.

Para o cargo de trabalhador de 1ª classe, os trabalhadores de 1ª classe, não titulados Ernesto Ayrosa, João Alves Pereira, Pedro Antonio Alves, Honorio de Moraes Feliciano dos Santos, Anacleto dos Santos Cruz, Laudelino Francisco das Chagas, Aristides Eugenio dos Santos, Oomiciano Leocadio Antunes, José Balthazar Rodrigues, Floriano José Vieira, Manoel Lourenço Soares, Marcellino Pereira da Rocha, João Miguel da Silva, Vicente Alves de Carvalho, Francisco Joaquim Forreira, Eduardo Bento dos Santos, Anacleto Cardoso da Silva, José Rodrigues e Alfredo Francisco da Silva.

Para o logar de trabalhador, os trabalhadores contratados: Ricardino Eugenio da Silva, Severino Francisco Ribeiro, Antonio Francisco da Silva, Percilio Antunes Serenado, Lucio Antonio da Rosa, João Guia dos Santos, Waldevino José da Cruz, Fresdevindo Botelho de Menezes, Ozorio dos Santos Cruz, Manoel Pimenta de Campos, Tertuliano da Costa Pimenta, Paulino Marques dos Santos, João Alves de Jesus, José Camargo de Castro, Djalma de Cactro Silva, Franklin da Silva Cabral, Manoel Pereira da Rocha, Antenor Jacyntho, Luiz Carolino da Silva, João Pereira de Oliveira, Waldemar Albino da Silva, Idehyl Francisco Ribeiro, Alipio Vieira Dias, Leonel de Albuquerque Rangel, João Marinho Soares, José de Oliveira, Olavo Francisco da Silva, Carolino Soares Rangel, Octavio José de Oliveira, Francisco Ribeiro Rodrigues, Ansano Oliveira, Alfredo José Pereira, Sebastião Paulino Pereira, Manoel Barbosa de Oliveira, Luiz Joaquim da Silva, Lizardo de Freitas e Pedro Pancracio de Sá.

A quéda ao mar de um aeroplano

Londres, 11 (Havas) — O posto do radio de Deal (Kent) captou uma mensagem na qual se annuncia que um avião caiu ao mar entre Dover e Folkestone.

Faltam pormenores.

CONSIDERADO CONSTITUCIONAL O ACTO DO GOVERNO

O augmento dos desembargadores da Appellação paulista

São Paulo, 11 (Havas) — A Côrte de Appellação em sua reunião de hoje considerou constitucional o acto do governo do Estado augmentando o numero de desembargadores com assento áquelle tribunal. A decisão foi tomada por maioria absoluta de votos, pois sómente dois desembargadores mostraram-se contrarios.

Finda a reunião que foi algo demorada e em que se travaram debates a Côrte organizou uma lista constante de oito nomes de juizes e de quatro nomes de advogados de nomeada para que o governador do Estado escolha os oito desembargadores a serem nomeados.

São Paulo, 11 (Havas) — Agora á noite, o dr. Armando de Salles Oliveira, assignou o decreto nomeando os seguintes novos desembargadores da Côrte de Appellação do Estado: juizes — Joaquim Candido de Azevedo Marques, João Marcellino Gonzaga, Luiz Gonzaga de Macedo, Manoel Gomes de Oliveira, Francisco Meirelles dos Santos e advogados Anton de Moraes e Paulo Colombo.

A VACCINAÇÃO ANTITUBERCULOSE B. C. G.

No almoço do Rotary Club

Realizou-se ante-hontem, no salão do Palace-Hotel, o habitual almoço de confraternidade do Rotary Club presidido pelo doutor José Duarte. Foi convidado para orador do dia o prof. João Marinho, que em uma summula de quinze minutos expoz os meios praticos de combate á tuberculose.

Assumpto da mais immediata importancia para esta capital, que *perde* annualmente com a peste branca, cinco mil vidas, e onde os calculos demographicos assignal a existencia de, pelo menos, setenta e cinco mil doentes.

O orador destacou tres principaes meios de lutar contra a peste branca: os dispensarios, o seguro obrigatorio contra a doença e a vaccinação anti-tuberculosa pelo B. C. G. Accrescentou o conferencista que o dispensario é a "cabeça de ponte" do exercito da salvação. O seguro já está produzindo maravilhas, na Italia. Quanto á vaccina B. C. G. é sem duvida um meio seguro de se chegar a reduzir immenso o maleficio da tuberculose. E além de efficaz, barato e de facil applicação.

Passou, então o professor Marinho a enaltecer a benemerencia da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, a introductora e cada vez maior distribuidora da vaccinação B. C. G. entre nós, onde seus resultados confirmam em tudo o que se verificou por toda parte: sua absoluta inocuidade e optima efficacia. O anno passado a Liga já póde vaccinar sete dos trinta mil nascidos nesta capital. Precisaria, porém, que nenhum escapasse á administracção do precioso preventivo, cujo emprego nesta cidade devemos a direcção do presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, o ministro Ataulpho Paiva, presente ao almoço, auxiliado pelo saber technico do professor Arlindo de Assis. Esta obra, das mais benemeritas, merece o amparado dos que lhe podem trazer auxilios, afim de estender como se faz indispensavel, a protecção á vida das creanças e dos adultos.

A oração do professor Marinho terminou sob intensos applausos, em seguida aos quaes o presidente José Duarte pediu á assistencia uma salva de palmas ao ministro Ataulpho de Paiva por, sua acção altamente humanitaria á frente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose. Os presentes fazem-lhe uma ovação.

Antes de se dispersarem são os rotarianos solicitados a ouvir o depoimento do confrade sr. Ferreira Guimarães, o qual informa que na Companhia Minas da Passagem a vaccina B. C. G. fornecida pela Liga vem sendo ha cinco annos empregada em todos que ali nascem e com um resultado de enthusiasmar.

Tendentes a provocar uma tensão nas relações austro-italianas

A recrudescencia das manobras hitleristas no — Alto Adige —

Vienna, 11 (Do representante da Agencia Havas) — A attenção dos circulos politicos viennenses é attrahida pela recrudescencia das manobras hitlerianas no Alto Edige e tendentes a nada menos do que a provocar uma tensão artificial nas relações austro-italianas e a obstar a conclusão de um pacto danubiano de não interferencia.

A tactica adoptada pelas agentes nazistas no Tyrol annexado consiste em cultivar na população local uma agitação ficticia contra a Italia de modo a obrigar as autoridades fascistas a agir severamente o que viria por via de ricochete a indispôr os tyroleses da Austria contra o gabinete de Vienna e á sua politica italophila.

A propaganda hitleriana não deixa de outra parte de annunciar para meiados de junho uma insurreição no Tyrol annexo, a qual segundo o pensamento nazista, doveria estender-se á Austria.

Os circulos dirigentes de Vienna não se preoccupam aliás mais do que convém destas manobras perfidas que attestam quanto a Allemanha está longe de adherir ao principio de não interferencia nos negocios da Europa Central. Julgam, entretanto, que as manobras hitlerianas no Alto Adige são comparaveis aos fornecimentos de armas de procedencia do Reich feitos á Ethiopia, e que essas manobras procuram oppôr-se directamente á politica danubiana da Italia mediante dupla diversão operada no norte e no sul do seu territorio.

A imprensa patriotica da Austria não deixa de relembrar a passagem do livro "Mein Kampf" em que o sr. Adolf Hitler declara que a reconquista do Tyrol annexado não é attractivo sufficiente para apaziguar o sentimento nacional allemão e trata de "despreziveis" todos aquelles que façam agitação em tal sentido.

Applicando o mesmo epitheto aos agitadores hitleristas de hoje, o jornal "Der Sturm", orgão das "Sturmscharen" catholicas desmascara os verdadeiros intuitos da acção allemã no Alto Adige e escreve: "Os despreziveis de hoje não trabalham de modo nenhum para bem dos tyrolezes italianos, cuja situação querem ao contrario tornar peor para assim provocar uma ruptura austro-italiana que leve ao fracasso do pacto danubiano. Incapaz de collaborar de modo positivo no reerguimento da Europa Central o hitlerismo esforça-se no sentido de o paralysar, donde todas as suas tentativas para subverter a politica economica nas reuniões danubianas. O referido jornal conclue que a acção de "sabotagem" emprehendida por Berlim contra o pacto danubiano mostra melhor do que qualquer outro facto que o hitlerismo na Europa é um elemento negativo e deleterio. — Van Vassenhove.

UMA RECEPÇÃO AO CORPO CONSULAR EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — O governador do Estado receberá, quinta-feira proxima, acompanhado de todo o seu secretariado, o solennemente, o corpo consular aqui residente.

De accordo com o protocollo que rege estas cerimonias, o decano dos representantes estrangeiros nesta capital, o consul inglez Abott apresentará os outros consules ao novo governador.

LIVROS NOVOS

LEGISLAÇÃO SOCIAL, INDUSTRIAL, AGRICOLA E COMMERCIAL, pelo sr. Gustavo Adolpho Bailly.

Recebemos o indice alphabetico por assumptos, da Legislação social, industrial, agricola e commercial de 1934, organizado pelo sr. Gustavo Adolpho Bailly, director de secção do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

E' um trabalho de utilidade para o que queiram consultar a legislação social brasileira decretada no anno findo.

A aposentadoria de um lente da extincta Escola Superior de Agricultura

O director do Expediente do Thesouro solicitou ao da Contabilidade do Ministerio da Agricultura informações necessarias á instrucção do processo relativo á aposentadoria do lente interino, addido, da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria dr. Caramurú' Luiz Paes Leme.

As rendas belgas não serão cotadas

Bruxellas, 11 (Havas) — Annuncia-se que em vista da conversão das rendas belgas estas não serão cotadas a 13, 14 e 15 do corrente.

APPREHENSÃO DE "LE TEMPS" EM BERLIM

Berlim, 11 (Havas) — O numero de hoje do jornal francez "Le Temps" foi apprehendido nos kiosques desta capital pela policia politica.

VAE SER NOMEADO DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO DE S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — Noticia-se que o director do Instituto Butantan, dr. Afranio do Amaral, vae ser nomeado director do Serviço Sanitario de São Paulo.

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL DOS CORREIOS DOS ESTADOS UNIDOS

São Paulo, 11 (Havas) — Desembarcando em Santos do hydro-avião de carreira, veiu a esta capital o sr. John E. Lapiel, director do Departamento Internacional dos Correios dos Estados Unidos, acompanhado de dois altos funccionarios.

Em declarações aos jornaes disse esse funccionario norte-americano que vinha estudar os serviços postaes da America do Sul.

O sr. John E. Lepiel segue viagem amanhã, ás 9 horas, de avião, para Buenos Aires.

CHEGA AO RIO O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegará hoje a esta capital o general Almerio de Moura, commandante da 2ª região militar.

A ACTIVIDADE BELLICA DA ALLEMANHA

Copenhaguem, 11 (Havas) — Conquanto o tratado de Versalhes prohiba a Allemanha de fortificar a costa de Slesvig-Holstein, que deve formar uma zona desmilitarizada, os allemães tratam de organizar a defesa do fjord de Flensbourg e reconstroem todos os fortes do fjord de Kiel, destruidos desde 1920. Foi construido um novo quartel em Kiel e augmentado o de Slesvig.

Faltam medicos, porque os recem formados alistam-se no exercito.

As tropas andam em manobras quasi todos os dias e as fabricas trabalham como em tempo de guerra.

Communicam de Hadersleu, no Slesvig dinamarquez, que se soube ali que o commando dinamarquez se encontra naquella região afim de preparar as manobras do outomno, nas quaes tomarão parte 16.000 homens.

SAIU-SE MAL O DETECTIVE PARTICULAR

E' elle responsabilizado pelo suicidio de um operario

São Paulo, 11 (Havas) — A policia prendeu o detective particular, Paulo Tarcio, a quem a victima de um vultoso roubo, no valor de 120:000$000, em estanho, havia entregue, particularmente, o encargo de descobrir o material roubado. A policia acredita que da pressão exercida por aquelle policial junto ao operario da fabrica roubada, Americo Kerestetrz, tenha resultado o gesto extremo do trabalhador, suicidando-se, dada a suspeita que sobre o mesmo pesava de ser responsavel pelo roubo. O referido detective, além disso, não tem autorização para desempenhar funcções policiaes.

Seguiram para o Rio dois agentes da policia que foram incumbidos de effectuar diligencias que se presumem devam levar á prisão, ahi, ladrões da fabrica alludida e á apprehensão do estanho roubado.

AS EXPERIENCIAS DE NAVEGAÇÃO DO "NORMANDIE"

Havre, 11 (Havas) — Acclamado por uma multidão immensa, que se agglomerava na praia, desde os rochedos de Sainte Adresse, o novo paquete "Normandie" fez uma esplendida entrada no porto com um tempo soberbo. Passou em frente ás "Jetées" ás 18 horas e 30 minutos navegando com o auxilio das suas machinas, emquanto numerosos aviões, voavam os sinos tocavam e fluctuavam as bandeiras.

O grande paquete saudou com apitos de sirene, sendo correspondido por todos os navios surtos no porto.

Depois de morosas manobras, em que foram utilizados sete rebocadores, o "Normandie" veiu acostar no caes, ás 19 horas, em frente á nova estação transatlantica, que hoje se inaugurava.

Havre, 11 (Havas) — A atracação do "Normandie" no porto do Havre foi effectuada em magnificas condições, entre os applausos enthusiasticos da multidão.

UMA SCENA DE SANGUE NA CIDADE DE GUAXUPE'

Assassinado quando jogava baccarat

Bello Horizonte, 11 (Havas) — A cidade de Guaxupé, neste Estado, acaba de ser theatro de uma scena de sangue.

Dentro do botequim onde jogavam baccarat, foi assassinado o sr. Arthur Cruz, antigo revolucionario de 30, sendo o autor do crime o individuo José Negrinho.

MAIS CEM MIL APOLICES CONSOLIDADAS DE MINAS

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Chegaram, hoje, pelo nocturno mineiro, destinadas ao Banco Commercio e Industria de Minas, cem mil apolices do emprestimo de consolidação da divida do Estado.

A ENTREVISTA REALIZADA NA VILLA ANTINARI

Uma simples conversação entre dois homens de Estado

Florença, 11 (Havas) — A entrevista entre o sr. Mussolini e o chanceller Schuschnigg, na Villa Antinari, foi uma simples conversação entre os dois homens de Estado. O proprio sub-secretario dos Negocios Estrangeiro, sr. Fulvio Suvich, só assistiu á mesma por alguns momentos.

Nas rodas approximadas ao chanceller se precisa que, embora essa conversação não tenha sido prevista como uma continuação da conferencia italo-hungara, de Veneza, ou como preparação da conferencia danubiana, permittiu que se abordasse assumptos que serão tratados em Roma taes como a posição da Austria na questão do rearmamento, a propaganda nazista e o estado actual da questão da restauração dos Habsburgos. Entretanto, a questão principal daquella troca de vistas entre os dois chefes de Estado foi a exposição feita pelo sr. Schuschnigg sobre a situação actual da Austria.

ULTIMAS SPORTIVAS

PROCLAMARAM EMPATADA A LUTA RUBENS-CUERVO

Uma decisão injusta — As outras pelejas de hontem

Perante boa assistencia, foi realizado hontem um espectaculo pugilistico no Stadium Brasil. Em luta de fundo, Rubens Soares enfrentou a Pedro Cuervo. Este ganhou nitidamente a peleja, lutando com visivel superioridade, mas os juizes (dois dos tres) proclamaram o combate empatado: decisão absurda e injusta.

AS PRELIMINARES

1ª luta — Amadores — Isidrinho venceu a Jack Dias por pontos.

2ª luta — Os amadores Vicente Rodrigues e Edmundo Paes fizeram um combate bellissimo, sendo proclamado vencedor, por pontos, o primeiro.

3ª luta — Profissionaes — Antonio Mesquita x Francisco Goulart — em 4 rounds. Arbitro: Kid Simões.

Mesquita, que estreou como profissional, conquistou nitida victoria por pontos, tendo procurado o combate, perseguindo o adversario durante os 4 assaltos.

4ª luta — Profissionaes — Waldemar Januario x Manoel Baptista (Carvoeiro), em 6 rounds.

Januario venceu nitidamente, aos pontos. Manoel Baptista não nos pareceu em condições satisfatorias.

5ª luta — Semi-final — Eduardo Corti x Manoel Pires, em 8 rounds. Foi uma excellente peleja, durissima. Ambos os adversarios combateram com ardor. Corti fez uma linda *reprise*, levando vantagem.

Os juizes proclamaram um empate.

A FINAL

Rubens Soares (brasileiro 69 kilos e 700 grammas) x Pedro Cuervo (argentino 72,300) — em 10 rounds. Arbitro: Armandinho.

Foi um bello combate, cheio de lances de sensação. Cuervo é um pugilista moço, mas com grandes qualidades.

Eis o desenrolar da peleja, do primeiro ao ultimo round:

1º — Jogo largo, com Cuervo movimentando-se bem.

2º — De inicio Rubens reage e ataca brilhantemente. Já no final, Cuervo mudou de jogo, atacando no corpo.

3º — Bello inicio, tendo o argentino castigado duramente a Rubens no corpo e na cara. Este não controlou bem.

4º — O argentino impressionou profundamente, tomando o controle da luta. Castigou duramente a Rubens. O campeão carioca sangra no nariz.

5º — Ainda alguma vantagem para o argentino, com melhoria de Rubens, que parece recuperar a calma.

6º — O argentino diminuiu a offensiva, tendo Rubens continuado a melhorar.

7º — A luta continúa boa. Já no final, Cuervo soffre ligeiro knock-down, reagindo em seguida. O publico enthusiasma-se.

8º — Rubens não tirou partido da actuação no round seguinte, dando margem a que o argentino marcasse pontos.

9º — Mais outro assalto nitidamente de Cuervo, que continúa com o controle do combate. Rubens parece conformado.

10º — O argentino procurou o combate, tendo Rubens actuado bem melhor na defensiva. Deixou boa impressão o assalto.

UMA CASA ASSALTADA, EM BOMSUCCESSO

O commissario Serpa, de serviço, hontem, na delegacia do 20º districto, teve noticia, tarde da noite, de que a casa n. 5 da rua S, em Bomsuccesso, havia sido assaltada pelos ladrões. A autoridade pediu peritos á D.G.I. para o necessario exame do local.

A' hora em que escrevemos não tinham os peritos regressado, sendo desconhecido, ainda, o vulto do roubo. Reside na casa citada o sr. José Duarte, empregado no commercio, cuja familia, tendo saido a fazer uma visita, déra, ao voltar, com a porta da casa arrombada.

A VIDA SOCIAL

A successão de Ronald na Fundação Graça Aranha

A imprensa noticiou, ha poucos dias, que o sr. Tristão de Athayde vae entrar para a Fundação Graça Aranha, substituindo naquella casa, onde se cultua a memoria de um dos maiores escriptores brasileiros, outro notavel "virtuose" do pensamento nacional, o sr. Ronald de Carvalho.

Ignoro qual seja a origem da informação, mas como o sr. Tristão de Athayde seria perfeitamente capaz de acceitar a escolha, se ella se tornasse effectiva, devo tranquillizar o publico, que julga a todos, e aos amigos de Graça Aranha, em particular, dizendo-lhes que a noticia não tem fundamento.

Tristão de Athayde tem sido, como se sabe, um dos maiores negadores e denegridores do valor e da obra do autor de "Chanaan". Lembro-me bem do que foi a critica — se de critica se póde chamar aquelle destampatorio — publicado por Tristão quando do apparecimento da "Viagem Maravilhosa". O menos que elle dizia — em materia de letra de fórma ha coragem para tudo — era que Graça Aranha não sabia escrever. Ou melhor que Graça Aranha era um escriptor mediocre.

Não penetrara Tristão de Athayde a belleza literaria de um dos maiores artistas da palavra escripta que o Brasil já possuiu, e escrevia, do alto de seu dogmatismo, alludindo ao romance que teve, em nosso paiz, uma consagração por assim dizer inedita: "Literariamente, afinal, o livro é muito fraco".

Mais adeante — e cito isso para que se veja o valor critico que póde ter a sua opinião — elle, ainda, accrescentava:

> "Quanto á linguagem é frequentemente emphatica e rhetorica, especialmente em todos os arrebatamentos de amor, cheia de lantejoulas, mas incrivelmente desbocada nas invectivas, e muitas vezes, em estylo francamente jornalistico, nos trechos politicos."

Sem querer, sem duvida, Tristão de Athayde enchia de alegria, nesse dia, todos os escriptores por elle anteriormente criticados (devo dizer que não estou nesse meio) e todos que, dahi por deante tivessem a idéa ou a perspectiva de publicar livros, pois que se de Graça elle dizia aquillo, que não havpria de dizer dos outros, pobres mortaes...

Mas o autor do "Problema da Burguezia" foi mais além e accrescentou:

> "Se eu tivesse, portanto, de resumir, a minha opinião sobre esta "Viagem Maravilhosa", com a franqueza e a seriedade que exigem um homem como Graça Aranha, eu diria que o seu livro me parece moralmente pernicioso, socialmente sectario e literariamente fracassado."

Foi com estas palavras que o sr. Tristão de Athayde fechou o seu sarcophago de critico. Elle falando de sectarismo! O defensor de todo um intoleravel estado de coisas, falando em moral! "Literariamente fracassado" um livro que é uma obra prima da literatura brasileira e seria um grande livro em qualquer literatura.

* * *

A escolha do sr. Tristão de Athayde para a Fundação Graça Aranha, como successor de Ronald de Carvalho, nada lhe tiraria o aspecto de um insulto á memoria do fundador. Mesmo quando o sr. Tristão de Athayde se retratasse de tudo. Porque o renome de Graça não carece da retratação dos seus inimigos...

Não! Essa escolha não se fará. Foi um boato que se espalhou, de perversidade...

Heitor Moniz

Condecorações

O governo da Colombia acaba de distinguir o dr. Carlos Silveira Martins Ramos, secretario de legação servindo actualmente no Ministerio das Relações Exteriores, com a condecoração da Ordem de Boyacá.

Erasmo Braga

Tendo se completado hontem mais um anno do passamento do saudoso professor e homem de letras, professor Erasmo Braga, a Sociedade Auxiliadora das Senhoras da Egreja Evangelica Presbyteriana de Nictheroy, realizou uma romaria ao seu tumulo no cemiterio de Maruhy, onde foram depositadas flores em profusão.

Festas

Realiza-se no proximo dia 18, nos salões do Centro Gallego, um festival artistico-dansante em homenagem ao thesoureiro dessa agremiação da colonia hespanhola, sr. Avelino Sotelino Fontan, que segue para a Europa em viagem de recreio. Do programma, que está sendo cuidadosamente organizado, consta a representação da opereta "El Santo de la Isidra" e alguns numeros de musica classica pelo orpheão do Centro.

Dia das mães brasileiras

O segundo domingo de maio é, mundialmente conhecido como o Dia das Mães. Teve a sua origem no affecto sincero de uma filha por sua extremosa mãe. Miss Annie Jarvis, da Philadelphia, America do Norte, perdera sua progenitora, o que lhe causou profundo abalo. Um grupo de collegas suas, da Escola Dominical, procurou abrandar-lhe a dor, com uma commemoração especial. Miss Jarvis preferiu que a homenagem fosse prestada a todas as mães, vivas e mortas. A Escola Dominical, a fundação mundial de Roberto Raikes e que já conta em seu seio cerca de 40.000.000 de alumnos, ao lado das egrejas evangelicas e das Associações Christãs de Moços, tornou-se a propagadora da homenagem, que, em breve, alcançou a Europa, a Asia, a America do Sul e até a Africa. Em 1913 o Congresso Norte Americano recommendou que no segundo domingo de maio "o Senado, a Camara, a presidencia da Republica, ministerios e repartições publicas, commemorassem o Dia das Mães."

Em 1914, o presidente Wilson decretou a observancia do Dia, como preito nacional da grande Republica irmã ás mães. Em 1932, o dr. Getulio Vargas, chefe do então governo provisorio, nacionalizou a data, instituindo-a como Dia das Mães Brasileiras. A União de Escolas Dominicaes de S. Paulo, fará irradiar, hoje, das 9,30 ás 10 horas da noite, um programma especial, commemorativo, pela Radio Educadora Paulista. A's 4,30 a Associação Christã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36, nesta capital, commemorará o Dia das Mães com programma eximiamente elaborado. E as Escolas Dominicaes do Brasil, que contam em seu seio com cerca de 130.000 alumnos, as egrejas evangelicas e outras associações, nas suas sédes, prestarão a homenagem ao espirito de sacrificio, amor e abnegação das mães, executando programmas especiaes.

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje, á tarde, o chá dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu distincto quadro social. As dansas terão inicio logo após a realização da partida inter-estadual de football entre o quadro do tricolor e a equipe dos estudantes de São Paulo, e serão abrilhantadas pela orchestra do Casino da Urca.

Club Central

Grande é a animação pela festa inaugural do departamento feminino do Club Central de Nictheroy, que constará de um sarau dansante, hoje, ás 9 horas da noite, offerecido aos guardas-marinha do "Almirante Saldanha".

Colomy Club

Será realizado no proximo sabbado, 18 do corrente a festa que o Colomy Club offerece aos seus associados nos salões da rua Gustavo Sampaio, Leme, das 10 ás 2 horas.

Natalicios

O professor José Victorino Moreira, membro da directoria da Associação Commercial, presidente da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras e da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, vê passar hoje o seu anniversario natalicio.

— Transcorre amanhã, a data natalicia de d. Conceição Andrade de Arrozellas Galvão, poetisa e escriptora conhecida. O casal Arrozellas Galvão, muito estimado, tambem festeja neste dia o anniversario de casamento.

— Faz annos hoje o sr. João Manoel da Cunha, administrador dos serviços municipaes de limpeza publica no districto do Andarahy.

— Vê transcorrer hoje sua data natalicia d. Julia Rega Magalhães, viuva do dr. Walmore Magalhães. Possuindo grande circulo de relações de amizade, a anniversariante será certamente muito felicitada.

— Faz annos hoje d. Zenith Baptista Alves, esposa do sr. Augusto de Souza Alves, que por esse motivo dará em sua residencia, á rua Araujo Leitão, uma recepção.

— Faz annos hoje, a senhorita Nonmia Mandovane, filha do sr. Carlos Mandovane.

— Passa hoje a data natalicia do major João Manoel da Cunha, chefe de secção da Directoria de Limpeza Publica.

— Passou hontem a data natalicia de d. Martina Brun de Barbosa Corrêa, senhora do sr. José Barbosa Corrêa, antigo jornalista, e hoje dedicado á actividade industrial. A anniversariante foi alvo de justas homenagens, nas rodas de suas relações.

Casamentos

Com a senhorita Elisa Teixeira Bastos casa-se quinta-feira proxima o sr. Henrique de Britto, do nosso commercio. Serão testemunhas no civil, o sr. José Vorjeme e senhora e no religioso, que terá logar ás 5 horas da tarde, na Cathedral, o sr. José Seixas e senhora e senhorita Maria José Pimenta Bueno.

Noivados

Com a senhorita Philomena Alvares Conde, filha do casal Nicanor Alvarez Perez e Conceição Alvarez Conde, contratou casamento o sr. Vicente Marquetti, funccionario bancario nesta capital. A cerimonia nupcial foi marcada para o proximo dia 1° de junho.

Em acção de graças

Em commemoração ao primeiro anniversario da administração dos drs. Miranda Carvalho e Clovis Côrtes no Cáes do Porto do Rio de Janeiro, será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa de acção de graças na Basilica do Mosteiro de S. Bento.

Fallecimentos

Falleceu hontem, d. Luiza Amaral Meira, viuva do dr. Leopoldino Martins Meira de Andrade, ex-juiz de Direito em S. Paulo. A finada, que era filha do sr. Joaquim Teixeira do Amaral e de d. Ambrosina Sampaio do Amaral, pertencia a tradicional familia paulista, deixa os seguintes filhos: Ranulpho, dr. Leopoldino, Luiz, Zuleika, Eurydice e Luiza Amaral Meira. A sua morte foi profundamente sentida, no circulo de suas relações.

— Falleceu hontem em sua residencia á rua Jorge Rudge n. 51, d. Bernardina Barroso Vieira, com a edade de 76 annos, tia do sr. José de Azeredo Maia, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

— Em sua residencia, á rua Araripe Junior n. 19, falleceu ante-hontem a viuva d. Maria Clara Lopes Machado, mãe do coronel e dr. Antonio de Azevedo e de d. Olga Machado e prima do general Affonso Lopes Machado.

Missas

Passando-se hontem o 103° anniversario do nascimento do conselheiro Ferreira Vianna, eminente parlamentar e jurisconsulto, seu neto dr. Paulo José Pires Brandão, mandou celebrar missa na egreja de Nossa Senhora do Parto á rua S. José ás 9 horas da manhã em intenção de sua alma.

— Na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na proxima terça-feira, ás 9,30 horas, rezar-se-á missa pela passagem do primeiro anniversario da morte de d. Izabel Neves Souto, mãe do nosso collega de imprensa Dias da Cruz.

— Por alma do sr. João Silveira, ex-funccionario da Atlantic Refining Company, será celebrada missa amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo.

O IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

Demonstração da sua arrecadação no anno de 1933 a 31 de Março de 1934

REPARTIÇÕES	Imposto de sello	Imposto de transporte	Taxa de viação	Operações a termo	Imposto sobre vendas mercantis	Imposto sobre vales para brindes	Total do imposto de circulação
Alfandega	246:599$200	399$500	577$100	....	35:088$000	....	282:663$800
E. F. Central do Brasil	102:774$900	4.220:072$000	3.209:534$400	....	....	....	7.532:381$300
Recebedoria	61.872:777$100	3.981:585$000	2.162:054$900	150:578$800	29.416:207$500	84:841$000	97.668:044$300
Thesouro Nacional	2.140:763$500	66:360$500	64:808$200	....	....	....	2.271:932$200
Outras Repartições	1.483:079$500	....	....	....	....	....	1.483:079$500
Londres	178:906$800	....	....	....	....	....	178:906$000
Amazonas	1.255:502$600	62:285$800	117:584$800	....	713:828$600	....	2.149:201$800
Pará	2.333:082$700	167:287$900	357:069$000	....	1.742:039$500	....	4.599:479$100
Maranhão	880:585$200	83:613$200	113:118$100	....	865:382$900	....	1.942:699$400
Piauhy	494:073$400	14:431$900	54:747$400	....	445:037$900	....	1.008:290$600
Ceará	1.995:292$400	239:643$900	316:009$800	25:274$700	1.724:433$100	1:330$000	4.391:983$900
Rio Grande do Norte	664:861$600	97:319$200	236:403$600	27:991$500	737:451$700	....	1.764:027$600
Parahyba	870:637$100	5:430$300	26:183$700	60$000	1.435:034$400	....	2.337:345$500
Pernambuco	4.982:003$500	1.294:402$200	1.622:673$300	261:301$800	5.084:321$200	3:000$000	13.247:702$000
Alagôas	974:291$900	22:786$100	271:537$200	....	1.263:255$000	....	2.531:870$200
Sergipe	593:555$600	7:042$300	50:206$600	....	707:684$800	500$000	1.358:989$300
Bahia	5.632:909$400	941:020$700	998:247$500	510$000	3.249:641$500	12:170$000	10.834:499$100
Espirito Santo	1.703:695$200	51:331$000	112:650$800	1:342$500	1.287:227$800	....	3.156:247$300
Rio de Janeiro	3.117:197$400	90:727$900	95:584$500	....	3.590:806$900	....	6.894:316$700
São Paulo	45.009:841$600	10.301:261$100	9.290:663$700	29:736$800	39.304:769$400	44:569$300	103.970:841$900
Paraná	2.489:926$600	714:785$800	693:032$500	....	2.011:836$500	3:131$000	5.912:712$400
Santa Catharina	1.752:036$300	291:838$900	314:343$500	....	1.699:558$100	....	4.057:776$800
Rio Grande do Sul	11.868:156$700	2.174:481$900	2.126:692$900	....	9.896:635$300	2:810$000	26.068:776$800
Minas Geraes	8.779:818$900	830:156$200	625:827$600	600$000	6.969:465$300	3:228$000	17.209:096$000
Goyaz	391:054$300	....	....	....	250:967$400	530$000	642:551$700
Matto Grosso	783:208$800	12:777$400	13:052$100	....	438:047$400	....	1.247:085$700
Total geral do imposto	162.596:631$400	25.761:040$700	22.872:603$200	497:396$100	112.868:720$200	146:109$300	324.742:500$900

CONCLUSÃO

IMPOSTO DE SELLO	IMPOSTO DE TRANSPORTE	TAXA DE VIAÇÃO	OPERAÇÕES A TERMO	IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS	IMPOSTO SOBRE VALES PARA BRINDES
Por verba 22.035:141$100	Terrestre . 23.699:351$200	Terrestre. . 19.189:490$700	497:396$100	Taxa . . . 111.743:070$900	Taxa . . . . 116:815$600
Adhesivo . 140.561:490$300	Maritimo . . 2.061:689$500	Maritimo . . 3.683:112$500		Verba . . . 1.125:649$300	Registro . . . 29:293$700
TOTAL . . 162.596:631$400	TOTAL . . 25.761:040$700	TOTAL . . 22.872:603$200	TOTAL . . 497:396$100	TOTAL . . 112:868:720$200	TOTAL . . . 146:109$300

324.742:500$900

TOTAL DO IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

OBSERVAÇÃO — Offereço á Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por intermedio do "Correio da Manhã", este quadro que resume o que representa o Imposto de Circulação no paiz, em 1933 e até março de 1934 (anno financeiro). Por estes dados, colhidos no recente Relatorio da Contadoria Central da Republica, repartição insuspeita e modelar, verifica-se que a renda desse imposto attingiu, no referido exercicio, a importancia de 324.742:500$900.

Valerio Coelho Rodrigues

Diz-se que vae á Allemanha uma missão militar — poloneza —

Berlim, 11 (Havas) — Annuncia-se que, a convite do ministro da Reichswehr, uma missão militar poloneza composta de cinco officiaes superiores virá á Allemanha e visitará diversas organizações do exercito.

A missão será commandada pelo general Kutrzeba, chefe da Escola de Guerra da Polonia.

NA ESCOLA DE RECRUTAS DA POLICIA MILITAR

Uma festa commemorativa do 126º anniversario da corporação

Em commemoração ao 126º anniversario da Policia Militar sua Escola de Recrutas, á estrada Intendente Magalhães, n. 2.348, realizará amanhã uma festa, sendo este o programma:

PRIMEIRA PARTE

A's 5 horas da manhã — Alvorada.

A's 6 horas da manhã — Hasteamento da bandeira.

A's 9 ½ da manhã — Leitura do boletim.

A's 9,45 — Desfile da Escola. Intervallo para almoço e visita ás dependencias e terrenos da Escola, pelos convidados.

SEGUNDA PARTE

A's 4 horas da tarde — Discurso allusivo a data — por um incorporado.

A's 4 ½ da tarde — Sessão preparatoria de uma lição de educação physica.

A's 4,40 — Corrida com carga.

A's 4,45 — Caça-nickel, no prato.

A's 4,50 — O tunnel.

A's 5 horas da tarde — Conquista da maçã.

A's 5,05 — Quebra potes.

A's 5,15 — Corrida raza de 100 metros.

A's 5,18 — Corrida com sacco.

A's 5,20 — O Kanguru.

A's 5,23 — O quebra canella.

A's 5,25 — Corrida de estafeta.

A's 5 ½ da tarde — Actividade do policial num caso de incendio — Soccorro ás victimas.

A's 6 horas da tarde — Arriamento da bandeira.

TERCEIRA PARTE

A's 6,15 — Assumptos livres. (Humorismo).

A's 6.45 — Canções regionaes, acompanhadas por um pequeno grupo musical.

A's 7 horas da noite — "Marche aux flambeaux".

Haverá um pequeno "buffet" para praças e convidados.

Anti-fascistas condemnados pela justiça italiana

Roma, 11 (Havas) — Noticia-se que 19 anti-fascistas das provincias de Udine e Trieste foram condemnados pelo tribunal especial a penas que variam entre 3 a 20 annos de prisão.

A defesa nacional ingleza nos ultimos dez annos

Londres, 11 (Havas) — Em resposta a uma pergunta formulada por um deputado, o sr. Duff Cooper, secretario da Thesouraria, avaliou em 1.122.000.000 de libras o total das despesas feitas com a defesa nacional no ultimo decennio.

Essa somma, que abrange os creditos do exercicio 1934-1935, assim se descrimina: 552 milhões para a Marinha; 404 milhões para o exercito; 166 milhões para a aviação.

Nesse conjunto, a somma de 172 milhões representa as despesas com os serviços dos não combatentes.

COM A INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Um appello ao ministro da Educação

Os moradores das ruas Carery, travessa Barros e Estrada do Sacco, na antiga estação de Olaria (hoje Pedro Ernesto), suburbios da Leopoldina, lançam por nosso intermedio um appello ao ministro da Educação afim de que a Inspectoria de Aguas e Esgotos attenda as reclamações diarias que lhe têm sido feitas devido a grande falta dagua que ali se vem verificando ha tanto tempo.

Os moradores, pessoas sem recursos estão cansados de esperar pelas promessas de providencias do Sr. Amaranto que até hoje não se dignou despachar uma das reclamações que lhe foi enderaçada em setembro de 1934, cujo talão tem o n. 9.753.

DISPENSADO DA COMMISSÃO JUNTO A' FORÇA MILITAR FLUMINENSE

Foi elogiado em ordem do dia

O major do Exercito Fernando Lavaguial Briosca, que servia com o posto de tenente-coronel na Força Militar do Estado do Rio, requereu e lhe foi concedida dispensa dessa commissão, regressando ás fileiras do Exercito.

Hontem, o coronel Luiz Braga Mury, commandante daquella milicia, baixou uma ordem do dia fazendo o desligamento do referido official e agradecendo lhe os serviços que, durante tres annos, prestou, á corporação, citando-os com referencias altamente elogiosas.

EM TORNO DO MOVIMENTO COOPERATIVO

Um telegramma ao ministro Odilon Braga

O Consorcio Profissional Cooperativo dos Proprietarios de Pharmacias enviou, hoje, o seguinte telegramma ao ministro da Agricultura:

"O signatario do presente, na qualidade de presidente do Consorcio Cooperativo dos Proprietarios de Pharmacias, vem, data venia de v. ex., communicar que aguarda ha mais de um mez solução aos pedidos de registro deste orgão associativo, pendentes da Directoria de Organização e Defesa da Producção, acarretando este facto incalculaveis prejuizos aos interessados. Em virtude do exposto, solicita providencias urgentes a v. ex., no sentido de ser solucionado o processo respectivo, o qual já possue pareceres favoraveis dos technicos, afigurando-se de tal fórma absurdas quaesquer outras exigencias visto que este consorcio foi organizado de accordo com a legislação, objectivando fins altamente patrioticos defendidos pelo governo. — *Waldemar Rocha Braga*, presidente do consorcio."

Ao mesmo tempo, a directoria do consorcio deliberou tomar outras providencias sobre o assumpto, realizando, caso necessario, uma assembléa geral dos seus associados.

Uma conferencia do sr. Rudolf Hess em Stockolmo

Berlim, 11 (Havas) — Annuncia-se que o ministro do Reich sr. Rudolf Hess, logar-tenente do "Fuehrer" realizará a 14 do corrente em Stockolmo, perante a associação germano-sueca uma conferencia sobre o thema "A nova Allemanha".

Fechados dois cabarets da capital allemã

Berlim, 11 (Havas) — Dois "Cabarets" de variedades foram fechados pela policia politica por ordem do ministro da Propaganda.

Foram ao mesmo tempo presos e internados em campos de concentração alguns artistas porque segundo declarou uma nota official, o nacional-socialista "não admitte que seja ridicularizando deante de uma platéa de judeus".

Chegou a Florença o sr. Mussolini

Florença, 11 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Mussolini chegou pela manhã, de avião a esta cidade afim de cumprimentar o chanceller federal da Austria sr. Schuschnigg, que veiu á Italia fazer uma estação de repouso.

O Duce chegou pilotando pessoalmente o apparelho.

Florença, 11 (Havas) — Foi ás 9 horas e 20 minutos que o presidente do Conselho sr. Mussolini chegou a esta cidade pilotando pessoalmente o seu avião trimotor.

O Duce fazia-se acompanhar do sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e do general Giuseppe Valle, sub-secretario de Estado da Aeronautica. Foi saudado ao desembarcar pelo chanceller federal da Austria sr. Schuschnigg, acompanhado do ministro daquelle paiz, em Roma, do addido militar austriaco e das autoridades locaes.

O Duce dirigiu-se logo á Villa Antinori, situada a dez kilometros da cidade, onde é hospede do marquez Nicollo Antinori.

Depois de tomar parte num almoço na companhia dos srs. Schuschnigg, Suvich e Aloisi, o sr. Mussolini regressará ás 16 horas para Roma.

COLHIDO POR AUTO

Foi victima de auto, na madrugada de hontem, na rua Senador Suzebio, o funccionario municipal, Manoel Corrêa, morador á rua Teixeira da Costa n. 1, em Irajá.

A victima, que soffreu fractura do malleolo, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

A imprensa da Lethonia e a ultima conferencia do Baltico

Riga, 11 (Havas) — A imprensa da Lethonia constata com satisfação que a ultima conferencia do Baltico, reunida em Kaunas, foi acompanhada no estrangeiro com attenção particular, o que prova a importancia internacional rapidamente conquistada pela Entente do Baltico e tambem pelo facto de que a conferencia se realizou logo depois da conclusão do pacto franco-sovietico e precedia a viagem do sr. Laval a Varsovia e Moscou.

Os delegados dos tres paizes affirmaram uma vez mais a sua completa solidariedade e a sua vontade de participar activa e lealmente em toda a iniciativa cujo fim seja consolidar a segurança da Europa Oriental, e o seu amor sincero á paz.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Para as vagas no quadro de almoxarifes, desenhistas, mestre de officinas, escripturarios e escreventes, foram propostos para promoções, os seguintes funccionarios:

Para uma vaga de almoxarife de 1ª classe, os de 2ª: Anachreonte Borba Gomes, Americo Marcello, Alberto de Moraes e José Nobrega Ribeiro. por merecimento; para 1 de almoxarife de 2ª o de 3ª Benjamin Collares Carreira, por antiguidade; para 1 de almoxarife de 3ª os de 4ª Romualdo Cardoso Tuga, Sebastião Corrêa, Mario Goulart de Macedo e Francisco Rodrigues Pires, por merecimento.

Para uma vaga de desenhista de 1ª classe o de 2ª Oscar de Andrade Santos, por merecimento; para 3 de desenhista de 2ª os de 3ª Antonio Agra Guimarães, por antiguidade, e Euclydes Faria Lobo Vianna e José Ribeiro Elmo por merecimento; para 3 de desenhista de 3ª os de 4ª José Cortes, por antiguidade, e Octacilio Nicario, Rubens Ferreira Simões e Ary Queiroz Duarte, por merecimento; para 2 vagas de desenhista de 4ª classe os praticantes de desenhista de 1ª Octacilio Ferreira Pimenta, por antiguidade e Eduardo de Wilton Morgado, por merecimento, para 2 de praticante de desenhista de 1ª os de 2ª Clodomiro Marciano Ribeiro, por antiguidade e Joaquim Leite dos Santos, Rubens Fernandes de Carvalho, Decio Junqueira, Tancredo Duarte do Amaral, Sylvio Isidro Monteiro, Guilherme Howard, Ary Lobo Vianna, Norival Telles Ferreira e Agenor Alves da Cunha, por merecimento.

Para duas vagas de mestre de officina de 1ª classe os de 2ª Rodrigo Alves da Cunha, por antiguidade, e Marcellino Gomes Ferreira, por merecimento, para 2 de mestre de officina de 2ª classe os de 3ª Ricardo da Fonseca Martins, por antiguidade, e Nelson de Sá Miranda e Braulio Pinheiro de Miranda, por merecimento, para 2 de mestre de officina de 3ª os de 4ª Olyntho de Almeida Fialho, Pedro Baptista, Alyrio Vieira e Manoel Moreira de Carvalho, por merecimento.

Para uma vaga de escripturario de 3ª classe o de 4ª Sebastião Barreto de Carvalho, Abel Peres Nogueira, Heitor Gomes Calaza, Antonio Sizenando Machado, Marciano Rodolpho de Santa Rosa e Alvaro Alberto de Araujo, por merecimento; a escripturario de 4ª classe o escrevente de 1ª classe Ataliba Murce, por antiguidade, e a escrevente de 1ª o de 2ª Walter Ramos, por antiguidade.

O prazo para as contestações findará no dia 21 do corrente.

NOVOS TRENS ENTRE O RIO DE JANEIRO E S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, recem-chegado a esta cidade, declarou que serão creados novos trens entre Rio e São Paulo.

CONCURSO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Effectua-se amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, na séde do Departamento Nacional do Povoamento, sita á praça Marechal Ancora, a abertura dos envelopes que encerram as fichas de identidade dos candidatos que concorreram ás vagas de dactyloscopistas do Serviço de Identificação de Immigrantes. Os interessados poderão assistir a esse acto.

AS ACTIVIDADES DO SERVIÇO TECHNICO DE CAFE'

São Paulo, 11 (Havas) — Noticia-se que o Serviço Technico de Café, está ultimando os preparativos para a installação em Ipaussú de uma usina de despolpamento e seccagem geral de café. Em seguida, será installada outra usina em Santo André, perto desta capital, para beneficio e rebeneficio da rubiacea.

Serão essas as primeiras usinas no genero a serem installadas neste Estado, com tempo de servirem á presente safra.

As despesas com as duas referidas usinas, correrão por conta do Ministerio da Agricultura a que está subordinado o Serviço Technico de Café.

O MINISTRO DO EXTERIOR EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — Chegou a esta capital pelo "Cruzeiro do Sul", o ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, que foi cumprimentado, ao desembarcar, por numerosos amigos.

No mesmo trem chegaram os srs. Cesario Coimbra e Mendonça Lima.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA VISITOU O MINISTRO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio do Trabalho, o major Carneiro de Mendonça, ex-interventor do Pará.

A' saida foi abordado pelos jornalistas que queriam saber novidades. O major Carneiro de Mendonça achou graça:

— Não vim tratar de politica, nem me interesso com as questões politicas. Vim, apenas, visitar um amigo.

PRESOS OS LARAPIOS FEZ-SE A APPREHENSÃO DO FURTO

Demos hontem noticia da prisão dos larapios Virgilio Lopes dos Santos, Antonio Rocha Godinho e João Pedro da Silva, autores de varios roubos, sendo o ultimo na fabrica de calçados da rua Figueira de Mello n. 9-B, propriedade da firma Alves Monteiro & Cia., de onde carregaram amarrados de couro no valor de 6:000$000.

Interrogados, confessaram os larapios terem sido auxiliados pelo motorista do auto de praça n. 8.469, Julio Moura Dias que o commissario Martins Vidal, chefe da secção de Roubos e Furtos mandou prender.

O motorista, porém, declarou não ter ligações com a quadrilha.

A D. G. I., fez a apprehensão do furto e vae processar os larapios.

FOI, MESMO, ACCIDENTE

Foi medicada na Assistencia Municipal conforme noticiámos, Maria de Souza, moradora á rua Coronel Brandão n. 16-A, ferida a navalha no rosto.

A referida senhora havia deixado aberta uma navalha, sobre o leito. Seu filhinho apanhara-a. Lutando para tomar a arma da creança, Maria ficou ferida.

A policia local apurou que fôra, de facto, assim.

AO TOMAR O TREM CAIU

O menor Walter Lanella, ao tomar um trem em movimento na estação Pedro II, caiu, recebendo contusões e escoriações pelo corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

FORAM PRESOS DOIS LADRÕES

Foram presos, esta madrugada, pela turma de investigadores da sub-secção da D. G. I., na Tijuca, os conhecidos larapios José Sant'Anna e Alcides Silva.

Os dois meliantes estão sendo processados.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante A. B. Gomes, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 93. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 31 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 10 de julho proximo e nomeados syndicos os credores J. L. de Araujo & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de .... 466:493$877.

— A requerimento de Luigi Jannuzzi, credor da quantia de 2:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Manoel de Mattos, estabelecido á avenida Automovel Club n. 3052. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 8 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 12 de julho proximo.

— Em face do requerimento de Coelho Duarte & Cia., credores da quantia de 191$700, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Manoel Rodrigues de Sá, estabelecido á rua Anna Nery n. 576. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 15 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 11 de julho proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

— No juizo da vara civel, foi requerida, hontem, pelo Banco Nacional Ultramarino, credor da quantia de 3:102$500, a fallencia do negociante M. Barradas, estabelecido á rua da Lapa n. 20, com casa de calçados.

— O negociante A. J. Castro, estabelecido á avenida Rio Branco n. 143, 3º andar, confessou, hontem, no juizo da 2ª vara civel, o seu estado de fallencia.

— Foi denegado, hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma Israel Schuster & Filhos, estabelecida á praça Mauá n. 7, 9º andar.

ASSEMBLE'AS

Está marcada para amanhã, na 5ª vara civel a reunião de credores de Isaac Diment.

TRIBUNA JURIDICA

A receita augmenta, mas as despesas augmentam muito mais

As unicas reservas que se fazem á projectada reforma do decreto 20.465 — a chamada lei de aposentadorias e pensões dos terrestres — são referentes á questão do financiamento dessas instituições.

Assim, sem o querer, se põe em fóco um dos pontos fundamentaes e mais melindrosos da organização de institutos de previdencia e seguro social collectivo. Na verdade, todos os estudiosos da materia sabem perfeitamente que, na fórma pratica de constituir e alimentar financeiramente esses apparelhos, é que reside toda a difficuldade do problema, o qual tem sido solucionado de varios modos pelas differentes legislações.

Pode-se, comtudo, affirmar que na maioria dos casos se formaram duas correntes ideologicas bem definidas: uns julgam que o amparo ao trabalhador é um dever da collectividade e que, desse modo, o Estado deve assumir o onus e o encargo de todas as despesas com o seguro, que ficam repartidas pela totalidade da população; outros entendem que é imprescindivel formar o fundo da Caixa de Seguros, com a collaboração de todos os interessados, desde o trabalhador até o proprio Estado, confiada a sua administração aos proprios interessados, sem outra collaboração do Poder Publico a não ser a da fiscalização.

Contra a primeira corrente ha uma objecção fundamental a formular: — é a burocratização inevitavel da administração e o estancamento da iniciativa individual, sempre tão fecunda.

No Brasil, a legislação pertinente ao assumpto tem rumado no sentido de collaboração de todos os interessados, limitando-se a acção do governo no terreno da fiscalização.

Vê-se, assim, que, inquestionavelmente, nós adoptamos o melhor systema, o que obrigatoriamente nos leva a concluir que os defeitos das nossas Caixas não são relativos a esse aspecto da questão. O nosso mal principal no caso, como, aliás, já se tem demonstrado tantas vezes, decorre da formula da constituição dos fundos financeiros, architectada empiricamente, sem convenientes estudos preliminares, indispensaveis á elaboração de uma lei de seguros sociaes collectivos, exigindo calculos mathematicos e precisos, para que a instituição não venha a naufragar, tornando-se uma promessa illusoria aos que della esperam a garantia e a segurança de um futuro.

Nada adeanta, para bem se avaliar da solidez das nossas Caixas, saber que anno a anno mais augmentam as suas receitas, posto que as suas despesas sobem em progressão muito mais elevada.

A verificação desse facto em tudo identica á observação de um grande sociologo uruguayo sobre as Caixas de Previdencia de seu paiz, com organização equivalente ás nossas, o qual escreveu alhures o seguinte:

"Se se examinar o movimento de entradas de Caixas dos ultimos annos, se adverte que ellas augmentaram em uma progressão consideravel: em 1920 entrou o duplo do que entrou em 1910; em 1927 mais do triplo que em 1920 e sete vezes mais do que em 1910. Estes augmentos progressivos podem induzir a pensar que, continuando-se assim, a Caixa ha de ter sempre á sua disposição os recursos necessarios para ir cobrindo as obrigações, quando a realidade é que, emquanto as entradas augmentaram nessa progressão, as despesas subiram em crescendo muito mais vertiginoso, do que resulta este paradoxo apparente, mas verdadeiro: quanto maior a receita das Caixas, tanto mais grave a sua situação."

E' que o regimen adoptado no Uruguay, como o nosso, é falho e, assim, continuará a ser emquanto não se fizer obra experimental calcada em dados seguros de base mathematica e actuarial.

Essa a razão por que todos esperam que a projectada reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões, agora em preparo, solucione satisfatoriamente o problema, visto como nós já podemos gozar os beneficios de uma experiencia de quasi quatro annos de execução pratica da lei de aposentadorias e pensões dos terrestres.

Além do mais, a nova Constituição brasileira de 16 de julho do anno transacto cuidou do assumpto, estatuindo regras que diminuiram as controversias e que deverão ser obedecidas.

Na verdade, a Constituição, em seu art. 121, § 1º, letra "h", estabelece que "as entidades de previdencia e seguro social em beneficios dos trabalhadores, para amparal-os na velhice ou quando invalidos e ás suas familias, na hypothese de morte, deverão ser mantidas com contribuição egual do empregado, do empregador e da União".

Ora, em vista da lucidez do preceito constitucional, cabe aos revisores das leis de aposentadorias e pensões vigentes, equiparar as contribuições das empresas, dos empregados e da União, fazendo-se obra condizente com as aspirações da collectividade, e capaz de assegurar a perfeita estabilidade dessas instituições.

CORREIO MUSICAL

A DESPEDIDA DE KREISLER NO MUNICIPAL

O segundo e ultimo concerto de Kreisler realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, com o seguinte programma:

I — "Sonata de Kreutzer", de Beethoven.

II — "Concerto", de Mendelssohn;

III — "Melodia", de Gluck-Kreisler; "Rondo", em sol menor, de Mozart-Kreisler; "La chasse", de Kreisler; "Peça em fórma de habanera", de Ravel; "Malaguenha", de Kreisler; e "Dansa hespanhola" da Vida Breve, de Falla-Kreisler.

A terceira parte, como se vê, exceptuando Ravel é constituida exclusivamente de arranjos ou composições do proprio Kreisler, o que de certo fará as delicias dos violinistas e dos amadores de musica.

A' nossa noticia, hontem publicada, temos a fazer um pequeno addendum: é evidente que, em se tratando de Kreisler, só poderiamos ter escripto *trillos* e não *trilhos*. O leitor assim o terá comprehendido. E' um musico e um artista que está em fóco, e não um engenheiro ou um mecanico. Os trilhos só seriam cabiveis no ultimo caso. Tambem pela premencia de tempo e do espaço deixámos de mencionar o pianista Franz Rupp, que fez os acompanhamentos por fórma irreprehensivel, como artista que é, e que merecia, por esse motivo, uma especial menção. — JIC.

CONCERTOS SYMPHONICOS POPULARES

No theatro João Caetano effectua-se hoje do manhã das 9 ás 10 horas d., o primeiro dos concertos symphonicos populares que a Orchestra do Municipal executará para os operarios.

Dirigirá a orchestra o maestro Henrique Spadini. A entrada é franca.

CONJUNTO CLASSICO VOCAL DEUTSCHER DE MARCO

Terça-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se o segundo concerto do excellente conjunto vocal dirigido pelo maestro David Deutscher e barytono Ernesto De Marco.

Opportunamente daremos o programma.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, o recital de piano do menino José Magalhães Graça, que apezar de ter apenas dez annos, já executa trechos classicos dos mestres do piano.

UM ACCIDENTE FERROVIARIO NA LINHA AUXILIAR

Ficaram feridos empregados da Central e sairam illesos os passageiros

De tempos para cá, não sabemos a causa porque os telegrammas sobre os factos occorridos na Central do Brasil ficam retidos. Hontem, por exemplo, pouco depois das 9 horas da manhã, verificou-se um desastre na Linha Auxiliar e só depois dos feridos terem chegado a esta capital, é que a reportagem teve conhecimento.

No kilometro 36, entre as estações de Andrade Araujo e Carlos Sampaio, o expresso do prefixo SA4, que circulava com destino á estação de Alfredo Maia, trazendo passageiros de Porto Novo do Cunha, Entre-Rios e de outras estações da Linha Auxiliar, teve a sua locomotiva, de numero 1.400, descarrilada e tombada na linha, acontecendo o mesmo com o carro de expediente. Os demais carros da composição sairam da linha. Com a quéda da machina e do carro de expediente, ficaram feridos os seguintes funccionarios da Central do Brasil, com escoriações e contusões generalizadas: Pedro Pereira da Costa Lima Junior, residente á rua General Bellegarde n. 15, no Engenho Novo, e que era o chefe do trem; Mauricio Bastos, residente á rua do Imperio n. 65, em Santa Cruz; José de Souza Amaral, residente á rua Rangel Pestana, em Parahyba do Sul, machinista da locomotiva 1.400; Manoel Affonso Vieira, foguista, residente em Paty do Alferes, e Irineu Rodrigues Ferreira, residente em Governador Portella, graxeiro.

Sciente a administração da Estrada do accidente do SA4, determinou a ida do trem de soccorro do Deposito de Alfredo Maia e uma turma de trabalhadores da Via Permanente, afim de desobstruir a linha e fazer o encarrilhamento da composição do SA4. Tambem seguiu para o cal o engenheiro Nicanor Pereira, da 13ª Inspectoria da 3ª Divisão, que tomou as providencias necessarias, dirigindo os serviços no local.

O citado inspector da IV13, expediu o seguinte telegramma á administração da estrada: "Compareci ao local verificando tombamento da locomotiva e carro F do trem SA4, não sendo apurada a causa". Para transportar os feridos e bem assim os passageiros que sairam illesos, foi formado um trem especial em São Matheus".

Os trens da Linha Auxiliar no trecho interrompido soffreram atrazos em seus horarios.

QUASI MORTO POR AUTO, EM TODOS OS SANTOS

O chauffeur logrou fugir

Na rua José Bonifacio, esquina de Tenente Costa, foi colhido, hontem, por auto, o menor José filho de Rodolpho Maia, de 7 annos, residente á rua Tenente Costa, 137. O infeliz pequeno soffreu ferimentos gravissimos, dando entrada na Assistencia em estado de shock. O auto causador do desastre, fugiu. Não lhe foi difficil desapparecer, visto que o logar é o mais despoliciado possivel.

O sr. Rodolpho Maia, pae do garoto atropelado levou-o para o domicilio, recusando hospitalisação.

A CONSTRUCÇÃO DA AVENIDA JEQUITAIA, NA BAHIA

A tomada de contas relativa ás obras

O director geral do Thesouro autorizou a Delegacia Fiscal na Bahia a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, quanto ás obras relativas á construcção da Avenida Jequitaia no primeiro trimestre deste anno.

Um collegial colhido por automovel

Em frente á residencia, á avenida Suburbana n. 1.815, foi colhido por um auto, hontem, á noite, o menor Moysés, filho de Abrahão Riemer, de 7 annos, collegial, soffrendo contusões e escoriações. O menor foi pensado na Assistencia do Meyer e retirou-se, depois de medicado.

AS OCCORRENCIAS DE VASSOURAS

O testemunho de numerosos Vassourenses

A proposito das occorrencias de Vassouras, recebemos a confirmação abaixo, ás declarações do sr. Cardoso de Menezes, da Acção Integralista, esclarecendo o que occorreu naquella cidade fluminense:

"A' redacção do "Correio da Manhã" — A população de Vassouras, representada pelos abaixo assignados, todos pessoas qualificadas, de differentes credos politicos, vêm confirmar "in totum", as declarações feitas á imprensa pelo sr. Cardoso de Menezes, relativa aos tristes e lamentaveis acontecimentos que muito depuzeram contra o bom senso administrativo do actual prefeito e contestar a nota inserta em um matutino de hoje lamentando tenha o mesmo matutino dado guarida a informes graciosos fornecidos pela parte interessada.

Vassouras, 7 de maio de 1935 — 1, dr. Ernesto Seabra Moniz medico; 2, dr. Alvaro Soares, medico; 3, A. Mandari, commercio; 4º Pedro Caetano da Silva, commercio; 5, Antonio Martucelli, proprietario; — 6, Ubaldino Pereira Ribeiro, mecanico; 7, Antonio Damazio, guarda-livros; 8, Armando Figueira de Mello, commercio; 9, Frederico da Silva Pereira, lavrador, 10, Eudoxio Macedo, industrial; 11, João Pedro dos Santos, guarda-livros; 12, Heitor Leal, fazendeiro; 13, José Cardoso Bastos, operario; 14, Mario Fernandes, commercio; 15, José da Silva Barbosa, commercio; 16, Sebastião de Medeiros Vangenta, commercio; 25, Alfredo Augusto Costa, contador; 18, Manoel de Almeida, electricista; 19, Roberto G. R. de Avellar, commerciante; 20, Lauro Machado de Macedo, commercio; 21, Francisco de Barbosa, carpinteiro, 22, Ricardo Thomazio, commercio; 23, Carlos Bazin, commercio; 24 João Pisani Barbosa commercio; 25, Alfredo Augusto Parreira, commercio; 26, Vicente Cantzani, operario; 27, Luiz Tambese, commercio; 28, João Baptista Souza Casanova, commercio; 29, Clovis Motta, pratico de pharmacia; 30, Vicente Pisani, carroceiro; 31 Telemaco de Magalhães, commercio; 32, Alix Mexias, pratico de pharmacia; 33, José de Carvalho Guimarães, operario; 34 Hermenegildo Nunes Gonçalves, chauffeur; 35, Edmundo Silva, commercio; 36, Alberto de Souza, Caravana, proprietario; 37, Antonio Mendes, commercio; 38, Carlos Martuchelli, ferreiro; 39, Sebastião Mitzon J. Corrêa, empregado no commercio; 40, Elpidio Pereira, empregado no commercio; 41, Manoel Martuchelli, commerciante; 42, Manoel Costa, operario; 43, Christino Luiz Teixeira, negociante; 44, Antonio Augusto Nery, operario; 45, Francisco Amaral, proprietario; 46, Nery de Abreu Vieira, operario; 47, Pedro F. Carvalheira, operario; 48, Paulo Corrêa Mattos, operario; 49, Olympio Lima, engenheiro; 50, Pedro Costa, operario; 51, Pio Dudu Muniz, operario; 52 Ederlindo Telles, proprietario; 53, José Bento M. Barbosa, agrimensor; 54, Jacques de Abreu, operario; 55, Augusto Martins Confort, marceneiro; 56, Julio Corrêa e Castro, commercio; 57, Oldemar da Costa Lima, commercio; 58, Felinto Mattos, Guarda-livros; 59, Octavio Maria Scares, estudante; 60, Jorge de Araujo, lavrador; 61, Manoel de Mello Affonsos, lavrador, e 62 Laurindo Lopes, funccionario publico."

As eleições legislativas na Australia

Londres, 11 (Havas) — Communicam de Brisbane (Australia) que os resultados conhecidos das eleições legislativas indicam a volta ao poder dos trabalhistas, com notavel accrescimo na maioria. Esta era no ultimo parlamento de quatro logares.

Dieppe, 11 (Havas) — O navio de pesca "Ave Maria", matriculado no porto de Boulogne, recolheu illesos ás 15 horas e meia os membros da tripulação do avião trimotor inglez "Gabty", que caira no mar perto do littoral francez.

O apparelho era pilotado pelo capitão Pugh e trazia como radio-telegraphista o aviador Burgess.

Não foi possivel rebocar o avião, que afundou logo depois.

Londres, 11 (Havas) — Um bimotor britannico deixou Croydon ás 13 horas afim de procurar o trimotor inglez sem matricula, "Gabty" pertencente á senhorita Victory Bruce. O apparelho era pilotado pelo capitão Pugh, que levava um encarregado do radio, de nome Burgess, e deixou o aerodromo francez de Le Bourget, esta manhã, ás 10 horas e 38 minutos com destino a Croydon, tendo deixado de dar noticias suas.

Augmentam as rendas aduaneiras na Argentina

Buenos Aires, 11 (Especial) — A arrecadação aduaneira nos quatro primeiros mezes deste anno subiu a 100.482.000 pesos, com um augmento de 6.065.000 sobre egual periodo de 1934.

Foi varejado o consulado de Honduras em Havana

Havana, 11 (Especial) — Com a devida autorização do governo, a policia desta capital deu hoje rigorosa busca no consulado de Honduras, por haver fortes indicios de que o respectivo titular se acha implicado no ultimo movimento subversivo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda os casos de annullações de casamentos

Uma carta do advogado Solfieri de Albuquerque

"Sr. redactor de "A Nação" — Na hora que atravessamos o povo parece não mais confiar em seus direitos e só teme ou se tranquiliza, ao experimentar o rigor ou a tolerancia da autoridade policial.

Dessa mentalidade relativamente aos delictos e falhas na organização da familia, a culpa é exclusivamente do Poder Legislativo, não por ignorancia de sua augusta assembléa mas pela indifferença e pelo desamor á felicidade collectiva!

Votada uma lei liberal e compativel com o sentimento humano, cessaria por todo o sempre o artificio de que todos os naufragos do primeiro casamento, recorrem para á sombra do Codigo Civil alcançar uma formula moral que os reintegre na sociedade.

O escandalo que de vez em vez surge na imprensa explorada quasi sempre na sua bôa fé, por individuos interessados e com fins occultos, justifica plenamente a necessidade do divorcio "á vinculo", reparando á luz do sol erros e crimes...

Na Italia deu-se um phenomeno mais ou menos identico ao que se passa actualmente entre nós.

Durante a grande guerra, quando Fiume esteve sob o dominio da Austria, os italianos aproveitaram a lei do divorcio neste paiz, dissolvendo os lares infelizes e contraindo em seguida novas nupcias. Terminada a hecatombe européa, quando Fiume voltou ao seu primitivo estado, o Duce, Benito Mussolini, a intelligencia viva e audaz de sua grande patria, conseguiu um decreto real, homologando todas as sentenças que a justiça austriaca concedera aos subditos de sua majestade, quando ali domiciliados, considerando perfeitamente legitimos os seus novos casamentos.

Aqui, entretanto, o que se procura é sobresaltar o espirito publico e desmoralizar o novo lar — onde nenhum dos conjuges pediu a interferencia da autoridade publica.

De 1928 até hoje, promovemos a annullação de casamento desde o Rio Grande do Sul ao Amazonas, de juizes federaes, de juizes de Direito, de officiaes de Terra e Mar, de parentes e filhos de magistrados, de medicos, de engenheiros, de advogados, de jornalistas, de funccionarios consulares e do corpo diplomatico, de commerciantes, de industriaes, etc. etc. sem que tivessemos a menor contrariedade além desta lastimavel campanha em que se repetem os mesmos nomes, feridos tambem pela maldade official — quando o nosso dossier accusa — MIL DUZENTAS E SETENTA E CINCO — dissoluções do vinculo conjugal no Brasil!...

Opportunamente se a tanto nos levarem os ataques, falaremos aos nossos illustres confrades, sobre o movel dessa miseria urdida no gabinete de autoridades policiaes e judiciarias — que excluindo personalidades representativas, de outras pessoas se utilizaram sómente como um pretexto e o firme proposito de nos fazer mal.

Jámais fugiremos á responsabilidade de nossos actos e sustentaremos sem desfallecimentos o nosso trabalho profissional.

Cordialmente — SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

(Da "A Nação", de 11-5-35 — Rio). (M 37593)

Noticias de Portugal

Écos do vôo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral

Lisboa, 11 (Especial) — Todos os jornaes de hoje recordam a passagem, nesta data, do 14º anniversario do salvamento dos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, nos rochedos de São Pedro e São Paulo.

Coimbra, 11 (Especial) — O actor brasileiro Procopio Ferreira, attendendo ao convite insistente que lhe foi feito pelos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, virá a esta cidade a 16 do corrente, devendo aqui realizar um recital.

Lisboa, 11 (Especial) — Os officiaes portuguezes que vieram a esta capital para participar do concurso hippico internacional, continuam a se exhibir brilhantemente, tendo obtido o segundo logar na disputa do Grande Premio.

Hoje foram elles admittidos ao beija-mão do Papa Pio XI, no Vaticano.

Lisboa, 11 (Especial) — Tendo o Banco do Fayal, com séde na Horta, deixado de satisfazer as obrigações contrahidas para o exercicio de suas operações, foi nomeado commissario do governo junto a elle o dr. João Cabral de Miranda.

Lisboa, 11 (Especial) — Com a presença do governador civil, realisou-se em Seixal o lançamento da pedra fundamental do futuro Dispensario anti-tuberculoso.

Lisboa, 11 (Especial) — Está sendo installada por conta do Estado, na Pontinha, ilha de S. Vicente, uma officina naval que disporá de excellentes machinismos.

Porto, 11 (Especial) — Reuniu-se hoje na Associação Industrial Portuense a sua secção algodoeira, que tomou varias providencias para enfrentar a concorrencia japoneza que ameaça tirar da industria nacional o mercado das colonias portuguezas.

Lisboa, 11 (Especial) — Realiza-se em setembro proximo, nesta capital, o congresso internacional de sociologia, que reunirá cerca de duzentos congressistas, [illegible] visitarão tambem a cidade do Porto.

Lisboa, 11 (Especial) — Pelos paquetes "Raul Soares", "Antonio Delfino" e "Asturias", regressaram do Brasil 119 emigrantes portuguezes repatriados.

Lisboa, 11 (Especial) — O bey de Tunis agraciou com o grão de commendador da ordem de Nichau Iftikhar os dois aviadores portuguezes que tripularam o avião "Dili", no "raid" Lisboa-Macáo.

Coimbra, 11 (Especial) — Activam-se os trabalhos das festas academicas conhecidas pelo nome de "queima das fitas", e que são as mais importantes levadas a effeito pelos estudantes.

Lisboa, 11 (Especial) — O advogado e escriptor portuguez dr. Mario Monteiro recebeu da Academia Franceza a Cruz de Official da Instrucção Publica [illegible].

Lisboa, 11 (Especial) — A direcção das Colonias editou um magnifico album de arte indigena portugueza, com cento e oito lindas reproducções de [illegible] das colonias portuguezas, e precedido de um [illegible] Macedo e de um prefacio do sr. Luiz Montalvão.

Lisboa, 11 (Especial) — O sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, recebeu da Junta de Relações Culturaes de Madrid um convite para iniciar naquella capital, uma série de conferencias culturaes, que será continuada por outras altas mentalidades portuguezas, numa obra sympathica de intensificação do intercambio cultural entre os dois paizes.

O dr. Julio Dantas, impedido agora, por seus affazeres, de acceitar o honroso convite, prometteu fazel-o em novembro proximo.

Lisboa, 11 (Especial) — O aviso de guerra "Pedro Nunes" apprehendeu o vapor de pesca hespanhol "Conchita" que se achava em actividade em aguas portuguezas, e entregou-o á capitania do porto de Lagos.

Lisboa, 11 (Especial) — Em fins de julho ou principios de agosto proximos reune-se nesta capital o Congresso Internacional de Tuberculose, com a participação de cerca de mil delegados estrangeiros, dos quaes quatrocentos serão italianos.

Lisboa, 11 (Especial) — O "Diario do Governo" publica, como supplemento de decreto anterior, determinando que os annos economicos e financeiros das colonias, a partir de 1º de janeiro de 1937, passem a coincidir com os annos civis.

CONTRA UM ACTO DO INSPECTOR DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

O juiz federal manda soltar o detido em seu nome e enviar os autos ao procurador criminal

O inspector da Alfandega desta capital officiou ao capitão chefe de Policia, enviando ao mesmo o sr. Antonio Sereni, despachante aduaneiro, por ordem, detido e remettido áquella repartição á disposição do juiz federal.

Junto ao officio foram, a guiza de apprehensão, e demais peças do processo, para se apurar a responsabilidade do acusado. [illegible]

O sr. Ubaldino [illegible], chefe de Policia, [illegible] Antonio Sereni [illegible] juiz federal da 1ª vara. [illegible]

A chefia da Policia, em face do officio n. 1.459, assignado pelo sr. José Leal, inspector, não teve duvida em conservar detido o sr. Sereni, afim de pleitear a sua liberdade.

Este, depois de apreciar a hypothese, despachou nos seguintes termos:

"Como se deprehende dos termos da communicação, o mim dirigida pelo sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, esta autoridade administrativa, a 9 do corrente, fez deter em flagrante Antonio Sereni, quando tentava transpor um posto fiscal da Alfandega, no Caes do Porto, levando occulto, sob as vestes, mercadorias sujeitas ao pagamento de direitos.

Informando mais ainda, o sr. inspector que ordenara a prisão de Antonio Sereni, ficando detido á minha disposição, como juiz federal da 1ª vara.

Desse modo Antonio Sereni foi enviado á Policia Central.

Expedi officio ao sr. capitão chefe de Policia e ex. respondeu pelo modo que se vê a fls. 10 e 11. Não houve prisão em flagrante. A chefatura de Policia recebeu o detido preso em nome do juiz federal da 1ª vara pelo sr. inspector da Alfandega, limitando-se a ser a sua custodia.

Ora, nem de longe autorisei ao sr. inspector da Alfandega que o prendesse, nem poderia, visto não ter o mesmo nome determinado, que fosse, nem poderia fazel-o.

O acto do sr. inspector da Alfandega é patentemente illegal, fazendo recolher preso um cidadão á ordem de um juiz federal, á chefia de Policia, parecendo ignorar as disposições severissimas na Constituição Federal, no particular da liberdade individual. Isto posto:

Expeça-se alvará de soltura a favor de Antonio Sereni para que seja in continenti restituido á liberdade.

A seguir, cumprido o alvará, sejam esses autos remettidos ao sr. procurador criminal da Republica para apreciar o acto abusivo do sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, agindo como a lei exige. Districto Federal, 11 de maio de 1935. — *Edgard Ribas Carneiro*."

Acto immediato foi recebido o alvará.

O sr. Lerroux conseguiu evitar a scisão de seu partido

Madrid, 11 (Havas) — Persiste, no actual momento, a união entre o partido radical e o grupo parlamentar radical.

As dissenções que houve viesam por conta da solução da ultima crise ministerial e que sobretudo por causa da constituição do novo gabinete não chegaram a transformar-se em scisão. Os autonomistas valencianos e alguns radicaes ameaçaram separar-se com o pretexto de que estes "se submettiam demasiado aos partidos de direita". Na quarta-feira deverá ter lugar a sessão da votação do accordo sobre a moção de confiança ao governo. Não se deu a ruptura, graças ao sr. Lerroux, que assumiu um papel brilhante, mantendo a ordem do partido.

O sr. Lerroux pronunciou um discurso para demonstrar que a posição do Partido Radical é mais forte do que nunca e que nas actuaes circumstancias os votos radicaes são indispensaveis e não deve ser adoptada nenhuma attitude que possa perturbar o facto.

A GRANDE REUNIÃO DO DIA 14, NA SÉDE DA U. E. C.

A campanha prestigiadora do Comité de Defesa do Instituto dos Commerciarios

Sob os auspicios da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, vem sendo desenvolvida pelo Comité de Defesa do Instituto dos Commerciarios uma formidavel campanha prestigiadora nessa casa de amparo e seguro social dos trabalhadores.

Innumeros são os meios de que tem valido os esforçados batalhadores, como parte do alludido plano, em prol do perfeito conhecimento, por parte dos interessados, das razões e indiscutiveis vantagens proporcionadas pelo instituto de beneficencia, acção protectora, como acção defensiva, obtendo o recommendado amparo e necessario a determinados elementos, inequivocavelmente interessados pela suspensão da lei que cria o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

Pela imprensa, por meio de boletins profusamente distribuidos e em comicios nas estações irradiadoras, multiplicadamente esforçam-se os empregados do commercio em favor do completo desenvolvimento da campanha, traçada, prestigiando e defendendo o que possam conseguir.

Como remate dessa ardua mas sagrada tarefa, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em collaboração com o Comité de Defesa do Instituto dos Commerciarios, vae realizar no proximo dia 14, terça-feira, em sua séde social, uma grande reunião das classes interessadas, onde será abordada a palpitante questão que empolga, notoriamente, a maior parte da população do Brasil.

Terá inicio amanhã, segunda-feira, no posto de identificação profissional installado no 2º andar da séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, durante doze dias numa distribuição de carteiras profissionaes. E' aviso a todos aquelles cuja profissão tenha qualquer caracteristica commercial, que poderão procurar suas carteiras na séde do syndicato, onde serão attendidos com presteza.

Écos da hecatombe das officinas da Directoria do Armamento

O prefeito de Nictheroy, baixou hoje uma portaria, autorizando o director da Hygiene Municipal, a reformar pelo prazo de [illegible] carneiros 977 e 961 [illegible] restos mortaes de [illegible] de Oliveira [illegible] Martins e Manoel [illegible], operarios da Directoria do Armamento, victimas das explosões occorridas na madrugada de 30 de abril de 1931.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO 7.° SALÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Serão expostos trabalhos dos nossos mais festejados artistas

A Associação dos Artistas Brasileiros promove, para o corrente anno, o setimo Salão dos Artistas, que terá logar no Palace Hotel. Reunirá o que ha de mais expressivo em nossos meios artisticos, limitado o assumpto, entretanto, ao genero retrato, justamente o que maiores difficuldades apresenta. São numerosos os inscriptos, demonstrando as grandes possibilidades de nossos circulos de pinturas e esculptores. O Salão apresentará quadros e esculpturas das mais variadas tendencias, desde os conservadores aos revolucionarios, no justo proposito de offerecer um repositorio rico e variado.

Entre as obras a serem expostas, figurarão quadros de Lucilio e Georgina de Albuquerque, Leopoldo Gotuzzo, Manoel Santiago, Haydéa Santiago, Visconti, Bernardelli, Sara Villela de Figueiredo, Oswaldo Teixeira, Ismailovitz, Guignard, Gilberto Trompowsky, Campofiorito, Sylvia Meyer, Hugo Adami, Regina Veiga, Euclydes Fonseca, Cardoso Jor., A. Bracet, Octavio Pinto, Olga Mary, Carlos Oswald, Ruy Campello, Raul Pedroza, e muitos outros. Esculpturas, como as de Adrianna Janacopulos, Margarida Lopes de Almeida, Leão Velloso e Carlota Nascimento, completarão a galeria de retratos da mostra deste anno.

Cooperarão com a Secção de Artes Plasticas, nesse grande certamen, as duas outras secções da Associação: a de Musica, promovendo, no recinto do Salão, um concerto de composições brasileiras, e a de Letras, fazendo realizar quatro conferencias entre as quaes a do sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; a do sr. Olegario Marianno, da Academia Brasileira de Letras, com o titulo "Memorias de um modelo"; e a do sr. Horacio Cartier, director da Secção, versando sobre "a mulher e o retrato".

Em torno dessa exposição ha o mais vivo interesse. A séde da A. A. B., apresentar-se-á totalmente reformada, em linhas de grande sobriedade. Os nomes dos artistas que exporão dispensam quaesquer elogios. A secretaria da Associação convidou para o acto inaugural os elementos mais representativos de nossa sociedade. As altas autoridades estarão presentes.

A inauguração será na proxima quinta-feira, das 4 horas da tarde, ás 7 horas da noite, na séde do Palace Hotel, sendo as conferencias e concertos marcados opportunamente.

Falleceu hontem um enfermeiro do Prompto Soccorro de Nictheroy

No Hospital de São João Baptista, onde estava internado, falleceu hontem, José Bernardino, antigo e bemquisto enfermeiro do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O enterramento do velho servidor daquelle Serviço realizou-se, hontem mesmo á tarde, no Cemiterio de Maruhy, auxiliando as despesas do funeral a municipalidade.

Faculdade de Medicina

O CONCURSO DE GYNECOLOGIA

Da carta do prof. Briquet ao dr. Fabião e mandada aos membros da Congregação da Faculdade de Medicina destaca-se o seguinte topico:

"Revendo as notas, cuja cópia me foi entregue na noite de segunda-feira, pouco antes do meu regresso, verifiquei, no que respeita aos candidatos drs. Fabião e Arnaldo, que os profs. Paulino, Brandão e Rodrigues Lima elevaram a nota de operação no cadaver do dr. Arnaldo de 9 para 10; o prof. Brandão a da prova clinica do dr. Arnaldo de 9 para 10, e da prova escripta do dr. Fabião de 8 para 9; por fim, o prof. Rodrigues Lima a da prova oral do dr. Fabião de 9 para 10. Embora os meus illustre collegas de commissão não me houvessem communicado estas suas ultimas modificações nas notas, acredito que tivessem o intuito unico de unificar esses dois candidatos, que obtiveram assim o total de 142,80.

Em nossa ultima reunião de segunda-feira, só tive ensejo de conferir as notas por mim dadas, com as quaes estive de accordo.

Devo ponderar que só subscrevi a classificação geral por força da média das varias notas attribuidas aos candidatos, e, sobretudo, das médias de titulos e trabalhos, que modificaram profundamente a ordem dos candidatos."

Conclusão: a commissão, segundo informa o dr. Briquet, alterou as notas já attribuidas e registradas, dando ao dr. Arnaldo mais 4 pontos e ao dr. Fabião 2. Foi preciso, para egualar os dois candidatos dar mais 2 pontos de mão beijada ao dr. Arnaldo. E desta alteração não teve conhecimento o dr. Briquet.

Transferencia de um delegado e de fiscaes da Prefeitura

Por actos de hontem, foram transferidos da 30ª circumscripção (Jacarepaguá) para a 35ª (Ilhas) o delegado fiscal Manoel Gomes dos Anjos e desta para aquella o delegado fiscal interino Abilio Cardoso Perrone; da 33ª (Guaratiba) para a 24ª (Piedade), o fiscal Manoel José de Sant'Anna e desta para aquella o fiscal Alvaro Felippe dos Santos; da 11ª (Gavea) para a 24ª (Piedade) o fiscal Simaco Pedro Fomichella e desta para aquella o fiscal Alvaro de Mattos Campista; da 21ª (Engenho Novo) para a 24ª (Piedade) o fiscal Carlos de Carvalho e desta para aquella o fiscal Agenor Alves da Costa.

Por questões de familia

Um clinico de Nictheroy condemnado a sete mezes de prisão

O juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, condemnou a sete mezes e quinze dias de prisão cellular como incurso no grão medio do artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes, o dr. José Mendonça, por ter aggredido o seu futuro cunhado Manoel Faria da Cruz. O mesmo magistrado arbitrou a fiança do accusado em 800$000.

Victima de accidente no trabalho

O operario soffreu fractura da columna vertebral

O operario Enedino José de Oliveira, morador á Travessa Nova n. 18, em Tury-Assu', trabalhava, hontem, nas obras do predio de Mestre Blatgé, á rua do Passeio n. 54, quando foi victima de um accidente, de que resultou soffrer fractura da columna vertebral.

Foi a victima medicada no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

FUNDA-SE EM ITAJUBA' A SOCIEDADE DE PROTECÇÃO A MATERNIDADE E A INFANCIA

Itajubá 8 d maio (Do correspondente) — A 13 do mez findo na séde da Associação Commercial de Itajubá, deante de uma selecta assistencia, composta de senhoras, senhoritas e varios medicos foi fundada solennemente a "Sociedade de Protecção á Maternidade e á Infancia" de nossa terra.

A senhorita Amelia Vianna presidiu a magna sessão. Após declarar os seus philantropicos fins, deu a palavra ao dr. Armando Ribeiro dos Santos, dedicado director do Centro de Saude local. O joven medico, que se vem revelando um especialista em molestias infantis, pronunciou uma bellissima conferencia, focalizando, nitidamente, a incuria que se alastra no tocante ao grande problema da maternidade em nossa terra.

Para combater essa mortalidade, só ha um recurso: uma sociedade que possa levar ás mães pobres e descuidadas, conselhos e recursos capazes de as tornarem verdadeiras mães.

Appellava, nesse sentido, para o coração das senhoras itajubenses, pedindo-lhes a preciosa collaboração para a sociedade que declarava, naquelle momento, fundada, em Itajubá. Palmas calorosas abafaram as ultimas palavras do conferencista.

Instantes depois, após a leitura da acta de fundação da nova sociedade, o dr. Armando proclamou os nomes das senhoritas que deverão dar os primeiros passos afim de que a util instituição, no menor espaço de tempo possivel, comece a funccionar: Amelia Vianna, Jandyra Coelho, Bennay Werdine, respectivamente, presidente, secretaria e thesoureira.

A escolha não podia ser melhor. As tres senhoritas acima, elementos de destaque da nossa sociedade, saberão dar cabal desempenho.

Para proval-o, citou a estatistica da mortalidade infantil entre nós, cuja percentagem é assustadora.

Nessa tarefa que acceitaram, por isso que cultivam com verdadeiro zelo, a sublime religião pregada pelo meigo Nazareno.

Para encerrar a sessão, a senhorita Amelia Vianna disse algumas palavras de agradecimentos, affirmando que tudo haja fazer afim de que auxiliada pelas suas nobres companheiras de directoria, a Sociedade de Protecção á Maternidade e á Infancia seja um facto em Itajubá.

UM DIA FESTIVO PARA A POPULAÇÃO DE DIAMANTINA

Diamantina, 7 de maio (Do correspondente) — Por motivo do anniversario natalicio do conego Raymundo de Almeida e Souza o Gymnasio Diamantinense festejou com muita alegria e carinho a sua faustosa data natalicia.

Em acção de graças houve missa na igreja de São Francisco de Assis, com a assistencia de todos os professores e gymnasianos, ouvindo-se, durante o acto religioso, maviosos canticos pela srta. Carmen Vianna de Castello, esposa do dr. Augusto Vianna de Castello, ex-ministro da Justiça no governo Washington Luis, acompanhados pela exima harmonista d. Conceição Azevedo.

Em seguida, levaram os presentes o conego Raymundo até o Gymnasio e, alli, no salão nobre do estabelecimento, realizou-se a homenagem. Um dos alumnos, dando expressão ao sentir de todos, exaltou as virtudes do homenageado, que soube ao modelar sacerdote, admiravel pelo seu saber, acrisoladas virtudes, fecundo labor e zelo apostolico.

Falou, em primeiro logar, saudando o querido reitor em nome dos professores, que lhe offereceram modesto presente, o professor dr. Julio Mourão.

Discursaram em seguida, os alumnos José Machado, da quarta série, em Latim, Hugo Lopes, da 3ª, em Inglez; Jadyr Mandacaru' da segunda, em Francez; Genesio Cimini, da primeira série, em Portuguez. Por ultimo, usou da palavra, em agradecimento, o venerado conego Raymundo que profundamente commovido, bellissimo discurso.

Durante a festa, que foi cordialissima e muito affectuosa, offereceu a direcção do Gymnasio aos presentes um calice de delicioso licor.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

RIO DE JANEIRO

DIVERSAS INFORMAÇÕES DE NOVA IGUASSU'

Nova Iguassu, 10 de maio (Do correspondente) — E' bastante irritante o desprezo votado pela direcção da Central do Brasil, para com a população desta progressiva terra.

Ha tempo, por esta mesma columna, pedi providencias aos responsaveis pela nossa principal Estrada de Ferro, contra o perigoso foco de mosquitos que é a vala existente no leito da linha e que margeia a rua coronel Bernardino Mello, em grande extensão.

Não obstante tal pedido, até a presente data, nenhuma providencia foi tomada, para que cesse de vez, o supplicio dos moradores da referida rua, que tem se visto atacados impiedosamente, ultimamente, por alluviões de mosquitos.

Como advertencia a taes senhores lembro que aqui já se tem verificado casos isolados de typho constatados pelos medicos do local.

Estou certo de que o director da Central por seus auxiliares, procurando um entendimento com o nosso digno prefeito, este não fugiria, na medida dos poderes da Prefeitura, a contribuir para o canalização da referida vala, que é um attentado vivo contra a falta de esthetica e hygiene da nossa cidade.

O atraso diario que se verifica na partida do suburbio de 6 horas e 24 minutos, vem corroborar tal descaso, pois que o referido trem é o que conduz aquelles que empregam a sua actividade no commercio do Rio.

Tal anomalia é motivada pelo expresso paulista, cuja carreira "normal" traz sempre horas e horas de atraso, prejudicando assim, o conducção do humilde trabalhador. Não é justo, não é crivel que um trem que possa trazer a sua carreira dentro do horario, venha a ser prejudicado por outro que chega com horas de atraso, como se verificou no dia desse.

Esses factos, estão requerendo energicas providencias do coronel Mendonça Lima para que a sua administração não seja apontada como desidiosa, e prejudicial aos interesses da população.

Causou geral consternação na sociedade iguassuana a subita enfermidade que atacou o ex-deputado fluminense dr. Manoel Reis, illustre chefe do Partido Popular Radical, neste municipio, de onde é filho dos mais prestimosos.

— De São Lourenço, onde foram fazer uma estação de aguas, regressaram na semana passada a esta cidade o dr. Luiz Baptista de Barros e sua esposa e Heitor Barros e sua senhora, e o sr. Pedro Alencar Pinheiro de Faria.

EM FRIBURGO
REALIZAÇÕES DE PROPAGANDA INTEGRALISTA

..*Friburgo*, 5 de maio (Do correspondente) — Pelo trem de passeio das 8 horas e 40 minutos da noite, procedente de Nictheroy; chegou o chefe provincial do Estado do Rio. Incorporados rumaram os integralistas para a gare Leopoldina, onde prestaram as homenagens devidas aquelle chefe, que foi muito cumprimentado, seguindo dali para a séde de sua corporação. Falaram alguns oradores, ficando marcada para o dia seguinte uma reunião no Theatro D. Eugenia.

Pelo expresso que aqui passa as 10 horas e 40 minutos da noite procedente de Barão de Mauá e Nictheroy, chegaram além do deputado Integralista, Jeoval Motta o dr. Santiago Dantas, tendo tambem uma recepção digna de nota.

A's 11 horas da manhã realizou-se no theatro, conforme constava do programma das festas, uma conferencia.

A's 8 horas da noite, houve um grande comicio na praça 15 de Novembro, no coreto em frente á matriz de São João Baptista.

Ahi falaram os drs. Santiago Dantas e deputado Jeoval Motta.

Fizeram-se representar os nucleos de Murinelly, d. Mariana, Therezopolis e Sumidouro.

Pelo trem que daqui parte as 6 horas e 15 minutos da manhã, regressaram a Nicehtroy tendo sido muito concorrido o embarque na gare da Leopoldina, trocando-se nessa occasião muitos abraços e votos de boa viagem.

— Em additamento a noticia nesta secção de como decorreram as festas de 1 de maio nesta cidade, realizadas em commemoração a data do trabalho não foram ennumeradas as effectuadas na fabrica de filó, na villa Amelia, em mastros a nossa bandeira e a allemã, que bricavam com as brizas, dando o tom festivo daquelle dia claro de sol radiante. Varios brindes foram distribuidos a seus innumeros operarios e todos munidos de cartões serviram de choppes e cigarros de afamadas marcas que lhes foram offerecidos.

Varios oradores nacionaes, enalteceram as obras de vulto organizadas por allemães aqui domiciliados, principalmente as grandes fabricas que constituem elementos vibrantes e de vitalidade da cidade, sem as quaes o commercio cerraria suas portas e haveria fatalmente o exodo da população; terminando em harmonia todos esses festejos, não registramos uma só manifestação orgulhando-nos por isso pois em outros paizes correu sangue.

Foram occupados varios pontos da zona insubmissa do Irak

Bagdad, 11 (Havas) — E' opinião geral que serão precisos varios mezes para identificar as tribus insubmissas que abateram hontem um aeroplano britannico que voava sobre a zona rebelde.

Noticias ainda não confirmadas dizem que proseguem os actos de sabotagem contra as vias ferreas e que milhares de dormentes foram arrancados.

Outras informações accrescentam que as autoridades irakianas começaram a penetrar na zona insubmissa e occuparam varios pontos estrategicos sem haver encontrado resistencia.

Como foi o dia de hontem na Bolsa de Londres

Londres, 11 (Havas) — A prata em barras foi cotada hoje a vista a 33 1|4 contra 33 e a 60 dias a 33 7|16 contra 33 3|16.

A prata fina foi cotada á vista a 33 7|8 contra 35 5|8 e a 60 dias a 36 1|16 contra 35 13|16.

Londres, 11 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 143 shillings 4 por onça fina contra 143 shillings 3 na vespera.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 73 3|4 contra 73 5|8 em relação ao franco e a 4,85 5|8 contra 4,85 1|8 em relação ao dollar. Comporta o premio de 9 1|2 pence acima da paridade do franco e de 1 1|2 penny acima da paridade do dollar contra, respectivamente, 8 pence e 1|2 penny hontem.

Foram vendidas esta manhã 60 barras do metal no valor de 172.500 libras, approximadamente.

Londres, 11 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada hoje a 4,85 5|8 contra 4,84 5|16 em relação ao dollar norte-americano e a 4,85 3|4 sem alteração em relação ao dollar canadense.

O florim inscreveuse a 7,17 1|2 contra 7,17; o marco a 12,08 contra 12,07; o franco belga a 28,71, contra 28,69; a peseta a 35 9|16 contra 35 1|2; o franco francez a 73 23|32 contra 73 5|8; o franco suisso a 15,02 contra 15,01; e a libra a 59 1|32 contra 58 15|16.

E' de notar que o desconto sobre o franco suisso diminuiu de 80 para 67 centimos para as entregas a tres mezes, emquanto o desconto sobre a lira augmentou de 2 a 3 1|2 por libra para o mesmo periodo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU REPRODUCTORES IMPORTADOS

Na rua Matta Machado e na Ilha do Governador

O presidente da Republica, a convite do ministro da Agricultura, visitou hontem, na rua Matta Machado e na ilha do Governador, os varios lotes de animaes importados recentemente da Argentina e da Europa.

Essas acquisições foram feitas depois de alguns annos de interrupção e com o fim de reorganizar as fazendas de creação do Ministerio, e ao mesmo tempo para facilitar aos criadores a acquisição de gado de raça immunizado, pelo preço de custo.

Acompanharam o presidente da Republica varios deputados, os membros da commissão de Agricultura da Camara e o director da Escola de Viçosa.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Realizam-se amanhã, segunda-feira, das 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á avenida Rio Branco n. 257-5° andar, as eleições para o preenchimento de tres vagas no conselho deliberativo.

Abandonada pelo marido, matou-se

A victima ingeriu lysol

D. Octacilia Sanchez, de 33 annos casada, residente á rua Iguassu' 376, hontem, ás 4 horas da tarde, ingeriu no domicilio, voluntariamente, cerca de 30 grammas de lysol, vindo a fallecer logo depois.

D. Octacilia, tratada, na intimidade, por Cassinha, passára pelo golpe de ver, ha cerca de quatro mezes, abandonar a casa, desamparando-a, o seu marido, Alberto Sanchez, funccionario da secção de Contas, da Light.

Desde então os aborrecimentos da inditosa senhora se foram aggravando até culminar, hontem, no suicidio.

Deixa D. Cassinha tres filhos menores. As autoridades do 240 districto permittiram que o corpo ficasse na residencia da familia, de onde sairá, hoje, o enterro para o cemiterio de Irajá.

JA' TEM ASSISTENTE A TERCEIRA BRIGADA DE ARTILHARIA

Em virtude de indicação do commandante da 3ª brigada de artilharia e proposta do D.P.E., foi nomeado assistente da mesma brigada, o capitão Aristides Spelet Umpierre, do 6° regimento de artilharia de montanha.

Um estudante colhido por omnibus

Soffreu o moço fracturas do craneo e de uma coxa

O estudante Fernando Drummond Mendes, residente á rua Emilio Sampaio n. 12, foi, hontem, á noite, victima de um desastre que o levou, em estado grave ao leito de um hospital.

Procurava Fernando atravessar a rua Visconde de Santa Isabel, quando surgiu, a correr velozmente, um auto-omnibus que o colheu, atirando-o a distancia.

O infeliz moço soffreu fracturas do craneo e da coxa esquerda, sendo medicado no Posto Central de Assistencia, e em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

E' grave o estado de Fernando Drummond. Mendes.

Colhido por auto

Soffreu fractura de uma perna

Na estrada Real de Santa Cruz, foi o operario Daniel dos Santos, morador á rua Senador Vasconcellos n. 55, em Santa Cruz, colhido, hontem, por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura da perna esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CLASSIFICAÇÃO DE UM MEDICO DO EXERCITO

Foi classificado no 25° B.C., onde não existe medico, o capitão-medico dr. Alfeu Tourinho da Silveira.

ASSALTO A UMA CASA RESIDENCIAL

Os ladrões levaram dezoito contos em joias

O sr. Claudino Velloso, residente á rua Joaquim Nabuco n. 154, queixou-se á policia do 2° districto de que sua casa fôra assaltada.

Penetrando na referida casa os amigos do alheio carregaram diversas joias, no valor total de 17:000$000.

A policia abriu inquerito a respeito.

VAE SERVIR COMO ADJUNTO NA AVIAÇÃO MILITAR

Foi designado para o cargo de adjunto do gabinete do director da aviação, o capitão-aviador Clovis Monteiro Travassos, ex-official de gabinete do general Góes Monteiro.

A EXPOSIÇÃO DE UBERABA

No certamen que será inaugurado no dia 2 de junho proximo, em Uberaba, concorrerão mais de duzentos animaes das especies bovina, equina, asinina, ovina, caprina, suina, etc.; constituindo, por isso, a maior parada pecuaria realizada no Triangulo Mineiro. Os mais perfeitos exemplares da raça Hindubrasil, raça essa que representa o resultado de uma prolongada e carinhosa selecção dos criadores daquella região; os mais ricos mostruarios das mais variadas industrias triangulinas; plantas texteis, forragens, cereaes, frutas, etc., etc.; o maior conjunto de diversões até hoje visto em Uberaba: circos, parques, cyclocycles, touradas, montarias, dancings, bars, restaurants, etc., etc.

Durante o mez de junho proximo, visitarão Uberaba milhares de forasteiros de todos os pontos do paiz, para cuja hospedagem e melhor conforto, está aquella cidade, tomando todas as providencias.

CASA DE MINAS GERAES

A iniciativa de um grupo da colonia mineira, fundando nesta capital a Casa de Minas Geraes, acaba de realizar-se installando a sua séde provisoria á avenida Rio Branco n. 181, onde tem chegado adhesões de figuras importantes dos circulos mineiros.

Acrescenta-se as adhesões de mais os seguintes nomes: conde Affonso Celso, conde Dolabella Portella, professor dr. La-Fayette Cortes, drs. Dilermando Cruz, Omar Dutra, Astolpho de Rezende, Synval Brun, Adalberto Severo Costa e vereador Rocha Leão.

Trabalham no comité organizador, a jornalista, d. Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, d. Dyla Cruz e os srs. José Augusto Godinho, Oswaldo S. Andrade e Wanor Godinho.

Para patrocinar a Casa de Marilia e Heliodora, creada annexa á Casa de Minas Geraes, foi convidada d. Maria Eugenia Celso.

A Casa de Minas Geraes fará realizar ainda este mez em seus salões a sua primeira festa, que constará de uma tarde genuinamente mineira, intitulada Café Mineiro Dansante, com a collaboração de diversas figuras do mundo intellectual mineiro e de uma orchestra regional.

O MINISTRO DA GUERRA CONSULTOU AO DA FAZENDA

Ao seu collega da Fazenda dirigiu hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Em vista do que dispõem o director de Intendencia da Guerra no incluso officio n. 82, de 29 de março findo, e da informação que o acompanha, tenho a honra de consultar a v. ex. se no caso em apreço, a certidão dos assentamentos deve ser considerada como escusa ou baixa de serviço e, em tal caso, isenta de pagamento do respectivo sello."

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem pela manhã em conferencia com o ministro da Guerra os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª região, Olympio da Silveira, chefe do estado-maior do Exercito e Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal.

O "DIA DA IMPRENSA" NA CAPITAL FLUMINENSE

Será festivamente inaugurado o pavilhão da Associação de Imprensa do Estado do Rio

A Associação de Imprensa do Estado do Rio commemorará, amanhã, festivamente, o "Dia da Imprensa".

A's 4 1|2 horas da tarde será inaugurado o pavilhão daquelle gremio dos jornalistas fluminenses na feira de amostras de Nictheroy. Por essa occasião, o presidente da A. I. E. R. dirá algumas palavras, fazendo cortar a fita symbolica e dando por inaugurado, então, o "Stand".

Passarão depois os convidados para o pavilhão central da feira, onde será servida uma taça de "champagne", falando por essa occasião o presidente daquella entidade, que terminará dando a palavra ao orador official, o dr. Belisario de Souza, para fazer a sua conferencia sobre os jornalistas fluminenses illustres.

Tocará, durante a inauguração, a banda de musica do Patronato dos Menores do Estado, que farão, até ás 8 horas da noite, uma retreta em frente ao pavilhão da associação. Será, então offerecida uma ceia aos pequenos vendedores de jornaes em Nictheroy, servida por moças, alumnas do estavida por moças, alumnas de estabelecimentos commerciaes da capital do Estado visinho.

Terá, então, inicio, uma interessante hora de arte, durante a qual, a Associação de Imprensa do Estado do Rio terá opportunidade de fazer desfilar pelo palco armado no recinto do importante certamen as mais destacadas expressões artisticas da sociedade local com a collaboração de elementos da Radio Sociedade Fluminense, que será inaugurada ainda este mez.

Prometteram comparecer áquelles actos o interventor Ary Parreiras, o general Christovão Barcellos, o prefeito Gustavo Lyra da Silva e outras autoridades federaes, estadoaes e municipaes, além do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e varios jornalistas.

A directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio pede-nos convidemos todos os jornaes desta capital, de Nictheroy e do interior do Estado para aquelles actos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, segunda-feira, 13:

6° anno medico — Clinica medica — Prova escripta, pratica e oral — ás 9 horas, na Santa Casa — Jacques Andrade Macoto Ono — Luiz Augusto Lima — Annibal de Albuquerque Sarmento — Guilherme H. Rocha Freire — Luiz A. Oliveira Lima — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Reginaldo Macieira e Silva — Raul Escragnolle Taunay e Carlos Alberto S. Araujo.

— Terça-feira, 14:

4° anno medico — Clinica Propedeutica medica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, no Hospital São Francisco — Alvaro Custodio Vaz — Mario V. Lopes Rego — Mauro Bueno Brandão — Morethson Clementino dos Santos — Nivardo Gomes da Costa — Luciano Mazzei Nogueira — Azael da Rocha da Silva Pontes — Oswaldo de Moura Britto Piragibe — Octavio Vieira Brandão — Oscar de Macedo Soares — Giacomo Zacaro — Milton Moreira Maia — Heitor Medina — Raymundo Serrano — Ernani de Moura Caldas.

Supplementares: Carlos Severo — Jorge Brauninger — Alcyon Baer Bahia — Cid de Barros Franco — Civis Muller da Silva Pereira — José Alves Palma da Silva — Francklim de Menezes Bastos — Leonel Figueiras Chaves Filho — Carlos Eduardo Thomé de Saboya — Astullo Ramos Caldo — Expedicto de Toledo Piza — Cicero Alves Moreira — Mauricio José Sanches Basseres — Renato Costa Cavalcante de Lemos — Sylvio Ferreira Mendes — Gentil Portugal do Brasil e Oswaldo Velloso Junior.

Aviso — São convidados a comparecer á secção do expediente os seguintes alumnos do primeiro anno medico: ns. 3 — 4 — 14 — 17 — 20 — 22 — 23 — 34 — 44 72 — 73 — 58 — 80 e 81.

FACULDADE DE MEDICINA HOMEOPATHA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio na proxima quarta-feira, 15, as aulas do 1° anno medico que obedecerão ao seguinte horario:

Segundas, quartas e sextas, anatomia (professor dr. Teixeira Leite) das 5 ás 6; terças, quintas e sabbados, botanica applicada (dr. Blake Santanna) de 3 ás 4; chimica organica (dr. Caramuru' Paes Leme), das 4 ás 5; physiologia (dr. Eurico de Mattos) das 5 ás 6; e chimica physiologica (dr. Miruona de Mattos), das 6 ás 7.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos abaixo declarados faltaram ao Collegio no dia 10 do corrente:

35 — 128 — 148 — 183 —
203 — 204 — 209 — 238 —
253 — 287 — 301 — 305 —
333 — 344 — 374 — 403 —
406 — 417 — 437 — 459 —
527 — 536 — 574 — 581 —
602 — 614 — 615 — 620 —
664 — 702 — 707 — 719 —
732 — 739 — 763 — 774 —
781 — 820 — 848 — 867 —
897 — 903 — 916 — 923 —
928 — 935 — 940 — 954 —
975 — 994 — 1049 — 1059 —
1067 — 1069 — 1070 — 1076 —
1080 — 1090 — 1093 — 1099 —
1102 — 1170 — 1229 — 1260 —
1268 — 1278 — 1294 — 1298 —
1339 — 1342 — 1360 — 1369 —
1375 — 1392 — 1394 — 1417 —
1418 — 1440 — 1454 — 1507 —
1523 — 1545 — 1558 — 1562 —
1567 — 1568 — 1571 — 1574 —
1637 — 1641 — 1643 — 1664 —
1700 — 1733 — 1734 — 1742 —
1743.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para os exames de adaptação ao curso secundario brasileiro, terça-feira, 14:

Adaptação á série — Historia da civilização — escripta e oral, ás 12 horas, sala 32. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, M. Naylor e M. Dourado. — Deverá comparecer o candidato de n. 6031 (art. 95 do decreto numero 21.241, de 1932).

Adaptação ás 1ª, 2ª e 3ª séries — Historia da civilização — escripta e oral, ás 12 horas, sala 33. Commissão examinadora: M. Dourado, M. Naylor e R. Accioly. Deverá comparecer o candidato inscripto sob o n. 6034 (art. 29 de dec. 21.241, de 1932).

INTERCAMBIO INTELLECTUAL FRANCO-BRASILEIRO

Procurando tornar-se um centro de trabalho effectivo para o intercambio franco-brasileiro, o Lycée Français acaba de passar por uma modificação no seu organismo administrativo. Em sessão de assembléa geral, foi eleito presidente do seu conselho de administração o dr. Franklin Sampaio, cavalheiro da Legião de Honra e nome muito conhecido nos nossos circulos sociaes e financeiros. Para a thesouraria foi eleito o sr. Bouguié, director da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

A direcção do estabelecimento continúa confiada ao professor Alfred Le Forestier e ao escriptor e jornalista Renato Almeida.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

No salão da Escola Polytechnica, terá logar no dia 14, a sessão da Academia Brasileira de Sciencias em que será empossada a nova directoria recentemente eleita para dirigir os destinos da instituição no biennio 1935-1937.

Compõe-se a nova directoria dos srs. Alvaro Alberto, presidente; Lelio Gama e Lauro Travassos, vice-presidente; Ruy de Lima e Silva, secretario geral; José Carneiro Felippe e Carlos Bastos Magarino Torres, secretarios; José Frazão Milanez, thesoureiro.

O presidente em exercicio, sr. Arthur Moses, transmittirá a presidencia em breve allocução.

Em seguida será o presidente eleito saudado pelo academico Ignacio Amaral.

Encerrando a sessão, falará o academico Alvaro Alberto.

ASSOCIAÇÃO COMEMRCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

A directoria dessa Associação effectuou a 10 do corrente, mais uma sessão, com a presença das commissões que a integram e sob a presidencia do sr. D. A. de Oliveira Magalhães, ladeado pelo 1° secretario Antonio José Vaz e 1° thesoureiro Valentim Machado Fagundes. Foi approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de numerosos papeis e do cinco propostas de novos socios, a saber: Joaquim Restier Gonçalves, Manoel Gomes Grillo, Antonio Teixeira, Euclydes Cunha e Americo Alexandre Ribeiro. Ainda no expediente foi lido o balancete de "caixa" do mez findo.

Sobre o expediente falaram diversos oradores que trataram detalhadamente de assumptos referentes á lei de accidente do trabalho, tendo ficado resolvido pleitear-se a exclusão dos commerciarios dos favores e obrigações dessa lei.

Ainda no expediente tratou-se da taxa de vigilancia. O bem social constou dos relatorios do costume. No bem geral falaram o tenente-coronel Honorio Figueira e o sr. José Alves Governo, aquelle reportando-se a factos da sua competencia de 1° procurador, e este, prestando informações de caracter social.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

E' na proxima sexta-feira que vae realizar-se a annunciada assembléa geral dos socios da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nessa reunião a directoria, depois da necessaria justificação de motivos, submetterá á discussão e approvação geral uma proposta baseada no alvitre do director-syndico, dr. Sabino Theodoro, para o lançamento de uma subscripção entre a colonia portugueza desta capital, a ser encerrada em 1940, que é quando a sociedade completa o primeiro centenario de sua existencia.

Logo a seguir, a assembléa converter-se-á em sessão commemorativa do 95° anniversario da fundação da sociedade, que naquella data transcorre e nessa sessão farão uso da palavra o sr. Alfredo Guimarães e o secretario da directoria, sr. Humberto Taborda.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Figura no programma o classico Marciano de Aguiar Moreira

Um classico com significação e que será disputado por um lote de aguas nacionaes de segunda categoria é o denominado Marciano de Aguiar Moreira, que figura no programma da corrida desta tarde como sua prova central. Deverão ser levadas ao starting-gate Palpiteira, Zumbaia, Mandchuria, Quatiôba, Piracicaba e Arga, ganhadoras de premios communs, sendo favorita a primeira, que obteve uma victoria ao reapparecer recentemente. No programma não figura uma só prova de folego, sendo que a de distancia maior é a denominada Dezesseis de Julho, em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Soneto, Kazoo, Navy, Mensageira, Roxy, Tapajoz, Xenon e Manequinho. No premio Derby-Club destinado a animaes sem mais de tres victorias este anno, na milha, estão inscriptos Adarga, Le Roi Noir, Brasil Star, Cheerio, Kid, Servidor, Zamorim e L'Amazone, e no premio Jockey-Club, na mesma distancia, reapparecerá Mango competindo com Velasques, Kumell, Solano, Yayá e Zug.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cambuy — Miss Ba — Legiolave.
Itapoan — Suspeito — Mussuá.
Cock Tail — Ninac — Irapuazinho.
Palpiteira — Mandchuria — Zumbaia.
Yayá — Kumell — Mango.
Ygerne — Benemerito — Yéa.
Arquero — Sweet Cut — Tiroteu.
Roxy — Navy — Manequinho.
L'Amazone — Adarga — Kid.

A primeira carreira será realizada às 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Fusão — 1.000 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
80	Cambuy — O. Ullôa	51
30	Grapirá — G. Costa	53
27	Organdi — A. Silva	51
60	Jarda — J. Morgado	51
30	Miss Ba — W. Andrade	51
50	Natal — P. Costa	53
35	Legiolave — S. Batista	51
50	Dolerita — J. Mesquita	51
50	Dravita — C. Pereira	51

Premio 2 de Agosto — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
—	Stayer — Não correrá	54
60	Betania — J. Canales	52
30	Itapoan — I. Souza	54
27	Mussuá — J. Mesquita	52
40	Zarda — A. Rosa	52
50	Silenciosa — W. Andrade	52
70	Fingal — S. Batista	52
—	Paraguayo — Não correrá	54
35	Suspeito — O. Ullôa	54

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Irapuazinho — P. Corta	54
85	Cock Tail — W. Andrade	51
35	Sauhype — J. Mesquita	54
35	Ninac — J. Canales	54
40	Acauan — O. Ullôa	52
60	Cannes — H. Herrera	52

Classico Marciano de Aguiar Moreira — 1.600 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
20	Palpiteira — O. Ullôa	51
30	Zumbaia — G. Costa	56
40	Mandchuria — J. Canales	48
50	Quatiôba — C. Pereira	51
70	Piracicaba — J. Mesquita	48
40	Arga — S. Batista	51

Premio Jockey-Club — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Kumell — S. Batista	56
30	Mango — W. Andrade	58
40	Velasquez — W. Cunha	56
50	Solano — G. Feijó	51
25	Yayá — O. Ullôa	51
3°	Zug — G. Costa	56

Premio 2 de Junho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Yéa — S. Batista	56
40	Cartier — J. Morgado	48
60	Benemerito — P. Costa	56
—	Loirin — Não correrá	48
50	Ouro — A. Silva	54
35	Eckner — A. Rosa	5'
25	Ygerne — O. Ullôa	51
25	Tomyrim — G. Costa	56

Premio Itamaraty — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Sweet Cut — H. Herrera	51
60	Arquero — W. Cunha	51
35	Lorraine — P. Costa	52
50	Chouannerie — S. Batista	58
00	Tiroteu — C. Fernandes	52
50	Cachalote — J. Mesquita	50
—	Tranquillo — Não correrá	58
70	Capitú — J. Morgado	58
50	Despilchado — A. Brito	58
50	Balzac — C. Pereira	55

Premio 16 de Julho — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Soneto — R. Sepulveda	54
50	Kazoo — J. Canales	56
40	Navy — F. Mendes	52
60	Mensageira — W. Cunha	48
40	Roxy — C. Fernandez	54
60	Tapajoz — J. Mesquita	48
30	Manequinho — O. Ullôa	52
80	Xenon — G. Costa	52

Premio Derby-Club — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Adarga — S. Batista	51
20	Le Roi Noir — C. Gomes	58
40	Brasil Star — A. Silva	58
40	Cheerio — W. Andrade	53
60	Kid — P. Costa	52
60	Servidor — J. Canales	48
35	Zamorim — G. Costa	51
35	L'Amazone — O. Ullôa	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Stayer, Lohengrin, Tranquillo e Paraguayo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:
A's 10,30 — Dolerita e Dravita.
A' 1,30 — Despilchado e Balzac.

Vicentina, Ponta Negra e Yonita ganharam as provas mais interessantes da corrida de hontem

Com a concorrencia do costume, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, que se desenrolou com toda a lisura. O primeiro premio do programma, denominado Ritual, em 1.400 metros, teve por ganhador Mundo Novo, que saindo muito bem, conseguiu suster os repetidos ataques de Gaiarim durante todo o percurso, deixando-o a menos de corpo. Balbo foi terceiro, a dois corpos do segundo. No premio seguinte, Betania, em 1.600 metros, Jundiá tomou a ponta, seguido de Kruppe, que ao entrar na recta de chegada, foi dominado por Massiço. Na altura dos 2.200 metros, Jundiá correndo para dentro chocou-se com a cerca, projectando o seu piloto Pierre Vaz, na pista de trabalho. Dollar que se mantinha na espectativa, atropelou então, derrotando de passagem Kruppe e Massiço que lhe ficou a dois corpos. Nos derradeiros momentos Argenté collocou-se em terceiro. Apezar da perseguição que lhe moveram desde o pulo, Roullen Diableja, Golden Dream e Rosemarie, ganhou de ponta a ponta o premio Argenté, tambem na milha, a perdedora Apple Sauce. Rosemarie formou a dupla na ultima hora e Golden Dream terminou em terceiro. Confirmando a sua performance anterior e li vro de Pelotense que declarou forfait, Vicentina não teve difficuldade em fazer sua a victoria do premio Yéa, em 1.500 metros. Ciô que fizera o train, acompanhada de perto por Transvaliana, perdeu a segunda collocação para Negro, no final. Reapparecendo no premio Seu Cabral, em 1.600 metros, Ponta Negra deixou a melhor impressão. Havendo desalojado Silhueta da vanguarda duzentos metros após a saida, não se deixou mais dominar pelos adversarios até o disco, que atingiu com meio corpo de vantagem sobre Royal Star, a segui Ponta Negra. Desenvolvendo muito boa acção Guarany finalizou a meio pescoço da filha de Tesouforro, precedendo Zape. Concejal e os restantes concorrentes ao premio Seu Cabral, na milha, encerrou a lista dos ganhadores da tarde. Yonita, que em renhida luta com Oswaldo Aranha percorreu quasi toda a recta de chegada, no premio Velasquez, em 1.600 metros, avantajando-se meio corpo quasi ao cruzar a meta. Seu Cabral classificou-se terceiro a tres corpos do filho de Dreadnought, seguido de Vasari. Coelho correndo desta vez de ponta até a passagem que dá accesso a parte central do hippodromo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Ritual — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem victoria neste anno.

1º — Mundo Novo, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Minx, do sr. Agnello de Souza, entraineur C. Gomes, 52 kilos, C. Fernandes.
2º — Gaiarim, 46, O. Serra.
3º — Balbo, 54, S. Batista.
4º — Gaimita, 57, G. Feijó.
5º — Pharaó, 51, K. Popovits.
6º — Andréa, 53, B. Bezerra.
Tempo, 94 segundos. Ganho por quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 10$000; dupla, 38$000. Placés, 10$000 e 16$300. Apostas, 10:050$000.

Premio Betania — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Dollar, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. Albano G. Oliveira, entraineur B. Cruz, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Massiço, 54, G. Costa.
3º — Argenté, 49, J. Morgado.
4º — Kruppe, 56, C. Pereira.
5º — Donka, 49, A. Brito.
6º — Jundiá, 55, P. Vaz, caiu.
Não correram Marfim e Miss Linda.
Tempo, 103 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 16$800; dupla, 28$500. Placés, 10$800 e 14$000. Apostas, 14:420$000.

Premio Argenté — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Apple Sauce, 4 annos, Irlanda, por Apple Sammy e Preference, do sr. J. B. da Silveira, entraineur G. Reis, 58 kilos, P. Costa.
2º — Rosemarie, 48, P. Vaz.
3º — Golden Dream, 50, J. Canales.
4º — Roullen, 49, J. Morgado.
5º — Ibirapuitan, 52, C. Pereira.
6º — Defence, 50, A. Rosa.
7º — Diableja, 54, S. Batista.
Tempo, 108 1/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 168$300; dupla, 40$200. Placés, 21$000 e 14$000. Apostas, 18:160$000.

Premio Yéa — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade.

1º — Vicentina, 4 annos, Argentina, por Sangro Azul e Vicercine, do sr. João Andrade, entraineur P. Zabala, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Negro, 51, J. Morgado.
3º — Cio, 50, P. Vaz.
4º — Xiah, 50, A. Silva.
5º — São Sepé, 56, S. Batista.
6º — Lentejoula, 49, J. Mesquita.
7º — Transvaliana, 54, C. Pereira.
Não correu Pelotense.
Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 28$300; dupla, 63$500. Placés, 20$000 e 26$900. Apostas, 21:620$000.

Premio Seu Cabral — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Ponta Negra, 4 annos, Uruguay, por Asteroide e Zelica do sr. J. M. Macedo Soares, entraineur A. Azevedo, 58 kilos, S. Batista.
2º — Royal Star, 55, P. Vaz.
3º — Guarany, 53, W. Andrade.
4º — Zape, 49, J. Morgado.
5º — Silhueta, 58, G. Costa.
6º — Tarjador, 58, P. Costa.
7º — Lourinha, 53, C. Fernandez.
8º — Concejal, 54, H. Herrera.
9º — Galope, 58, L. Mezaros.
10º — Marqueza, 51, C. Pereira.
Tempo, 108 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 29$400; dupla, 77$000. Placés, 11$500; 12$700 e 13$300. Apostas, 26:320$000.

Premio Velasquez — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Yonita, 4 annos, Paraná, por Big Boy e Battle Maid, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Oswaldo Aranha, 58, C. Gomes.
3º — Seu Cabral, 48, P. Vaz.
4º — Vasari, 55, C. Pereira.
5º — Coelho, 48, A. Brito.
6º — New Star, 57, G. Costa.
7º — Rugel, 56, C. Fernandes.
8º — Tracajá, 54, L. Mezaros.
Tempo, 100 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 21$100; dupla, 31$100. Placés, 26$200 e 22$300. Apostas, 26:330$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 117:600$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O nome e a jaqueta com que actuará o cavallo Camillo

Foi transferido hontem, no stud book nacional, a cargo da Commissão Central dos Criadores, do nome do seu importador sr. Gilberto da Rocha Faria para o do sr. Manoel Teixeira, o cavallo Camillo, pensionista do entraineur Paulo Rosa. O filho de Mi Amigo estreará nas nossas pistas ostentando a jaqueta verde e preto em listas horizontaes, com o nome do Rio.

Sem maiores consequencias o accidente do premio Betania

O accidente occorrido com o cavallo Jundiá, durante a disputa do premio Betania, ao qual já nos referimos, não teve maiores consequencias. O representante da jaqueta rosa apresenta ligeiras escoriações e o seu piloto P. Vaz pequena contusão no nariz.

A delegação bandeirante veio com a seguinte constituição: Chefe, Decio Pedroso; technico, Arthur Godoy. Jogadores: Pedrosa, Jurandyr, Agostinho, Milton, Mauro, Luizinho, Clair, Carlos, Fernando, Pomzionillo, Toledo, Vanderbede e Zarzur.

Segundo informações que obtivemos, o provavel quadro do Estudantes formará assim constituido: Pedrosa; Agostinho e Clair; Milton, Zarzur e Mauro; Deconto, Luizinho, Pomzionillo, Carlos e Vanderbede.

Orozimbo e Hercules, os dois conhecidos jogadores que deveriam integrar o quadro paulista, não vieram com a delegação, motivo de ultima hora impediram o seu embarque.

Os rapazes do gremio paulista estão hospedados em dependencia do estadio tricolor.

A preliminar do encontro de hoje será disputada entre os quadros do Flamengo e Bomsucesso.

UMA NOITE ARTISTICA DANSANTE NO MACKENZIE

Hoje, o S. C. Mackenzie proporcionará aos seus adeptos uma hora de arte e em seguida um baile.

Reina grande enthusiasmo, dado o successo alcançado pelos "Jandaias" e "artistas" nas festas anteriores.

O baile será em homenagem ao grupo dos "Jandaias" e "artistas". Tocará um excellente jazz. O traje será o completo.

RETARDADA A CHEGADA DO SANTOS F. C. A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 11 (Havas) — O encalhe dos vapores "Araraquara" e "Campos" retardou a chegada do "Itupe" a cujo bordo viaja a missão desportiva do Santos Foot-Ball Club, que está sendo esperado em Porto Alegre.

A' ultima hora sabe-se que o "Araraquara" conseguiu safar, tendo chegado ao escurecer a Pelotas.

CHEGOU A PORTO ALEGRE A EMBAIXADA SANTISTA

Porto Alegre, 11 (Havas — Aportou aqui o "Itaipé" que conduz á embaixada sportiva de Santos. O caes estava repleto de povo, que aguardava o desembarque dos sportistas bandeirante.

Ao ser avistado, Freiendenreich foi vivamente acclamado, tendo a multidão carregado em triumpho o laureado campeão. Varios oradores falaram dando as boas vindas aos footballeres visitantes e enaltecendo a figura do grande player nacional, o velho atacante do "Paulistano".

Athletismo

COMO PROCEDEU A DELEGAÇÃO AO SUL-AMERICANO

Do relatorio do chefe da delegação de Athletismo da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Max de Barros Erhart, com referencia aos athletas que disputaram no Chile o Campeonato Sul Americano de Athletismo, consta o seguinte:

"Tendo sido incumbido de não só organizar como chefiar a delegação da Confederação Brasileira de Desportos, que representou o Brasil no 9º Campeonato Sul Americano de Athletismo, só posso me congratular com v. ex. pelo brilho com que se houve esta luzida delegação. Assim bem claro ficou que, razão não havia para a critica ferina e impatriotica que fizeram á Confederação Brasileira de Desportos e Federação Paulista de Athletismo, ao ser escalada a turma nacional, porque todos corresponderam ou mesmo ultrapassaram á espectativa. Quero frisar aqui que todos os integrantes da equipe sempre estiveram compenetrados da responsabilidade que cada um de per si tinha sobre seus hombros e que nem uma vez foi necessario a mais leve reprimenda para com os athletas que tão bem representaram o Brasil nesse Campeonato, assim como souberam corresponder á confiança que os responsaveis pelo athletismo patrio nelles depositaram, tendo sempre reinado o maior espirito não só de disciplina sportiva, como de cohesão entre todos os componentes da equipe".

O 10.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO

De accordo com o que foi resolvido pelo Congresso do 9º Campeonato, installado ultimamente no Chile, o 10º Campeonato Sul Americano de Athletismo, será realizado no Brasil, no anno de 1937.

A C. B. D. DISTINGUIDA

De conformidade com as eleições procedidas, no Chile, por occasião da realização do 9º Congresso de Athletismo, a Confederação Brasileira de Desportos foi distinguida, com a escolha dos nomes dos drs. Luiz Aranha, Celio de Barros e Max de Barros Erhart, para directores da Officina Consultiva Permanente da Confederacion Latino Americana de Athletismo.

SUPERADOS DOIS RECORDS BRASILEIROS

Nestor Gomes, athleta da Federação Paulista de Athletismo, obteve, no Chile, por occasião da disputa do 9º Campeonato Sul Americano de Athletismo, as seguintes performances:

800 metros, no tempo de 1' 55" 2|10.

1.500 metros, no tempo de 4' 5" 3|5.

Os referidos resultados serão homologados pela Confederação Brasileira de Desportos, como novos records brasileiros.

INCLUSÃO DE PROVAS PARA MOÇAS NOS PROXIMOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

O 9º Congresso de Athletismo, realizado ultimamente no Chile, resolveu incluir nos proximos Campeonatos Sul Americanos de Athletismo, provas para moças. As referidas provas são as seguintes: 100 metros razos — Salto em distancia — Salto em altura — Arremesso do disco — Arremesso do peso — Arremesso do dardo — e revezamento de 4x100 metros.

CONVOCADO O C. J. DA C. B. D.

Foram convocados os membros do conselho de julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, para uma reunião que será realizada na proxima terça-feira, dia 14, ás 4 horas da tarde.

COMMENTANDO...

A inscripção de um club na Federação de Tennis do Rio de Janeiro indica naturalmente que esse club pratica tennis e, assim, goza de todos os direitos conferidos a clubs de tennis. O que está acontecendo na F.T.R.J. é bem diverso; nessa entidade existem clubs que não praticam o aristocratico sport, e mantêm-se filiados sómente por interesses politicos, para formar maior volume de votos em defesa de causas que em nada beneficiam o tennis.

Esse facto, por si só, constitue um abuso, e esse abuso está tomando proporções, porque, de accordo com a pretenção do C. R. Flamengo (que é um dos que figuram filiados por interesses politicos) vê-se que existe o intuito de obter uma compensação das contribuições feitas a dirigente do tennis metropolitano, prevalecendo-se da filiação do tennis para retirar da Alfandega do Rio de Janeiro material de football.

O pedido de informação do club rubro-negro se podia gozar dos direitos de filiado á Federação de Tennis do Rio de Janeiro para retirar da Alfandega camisas de football causou espanto aos directores da entidade da rua São Pedro. A directoria da F. T. R. J. deante da attitude inexplicavel do C. R. Flamengo resolveu aconselhar a direcção desse club que dirigisse a consulta a Confederação Brasileira de Desportos...

DRIVE

Football

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO METROPOLITANO

A primeira rodada do campeonato carioca de football, certamen promovido pela Federação Metropolitana, marca para hoje a realização de quatro jogos que vêm despertando interesse nas rodas sportivas. Com modificações profundas em seus quadros, as possibilidades actuaes da maioria dos clubs não são conhecidos precisamente. As exhibições de hoje, por isso mesmo, assumem o caracter de "tests".

OS ENCONTROS E JUIZES

Estão marcados para hoje os seguintes jogos, devendo ser arbitrados pelos juizes abaixo designados:

Vasco x Madureira — No campo do Vasco da Gama. Juiz de amadores, Carlos Gomes Potengy. Juizes de linha, Arthur Manoel Lopes e Antonio Soares Ferreira. Chronometrista, Abilio Moreira Silva. Representante, Alberto Reis.

Carioca x Brasil — No campo do Botafogo. Juiz de amadores, Alcides Sanches. Juizes de linha, Jayme G. Serra e José Moreira Brandão. Chronometrista, Aristoteles Silva. Representante, Savio Maggioli.

Andarahy x Bangú — Na praça de sports da rua Barão de São Francisco Filho. Juiz de amadores, Victor Flores. Juizes de linha, Manoel M. Kilo e Manoel Silva. Chronometrista, Franklin Nascimento. Representante, Manoel J. Martins.

Olaria x Botafogo — No campo da estação leopoldinense. Juiz de amadores, Fioravante D'Angelo. Juizes de linha, Roberto Feudi e Vilmar Morgado. Chronometrista, Oswaldo Teixeira. Representante, Alvaro Bezerra.

OS TEAMS

Possivelmente, serão essas as equipes:

Vasco — Rey Brun e Italia; Gringo, Jucá e Calocero; Navamuel, Tião, Luiz Carvalho, Nena e Orlando.

Madureira — Onça, Norival e Fraga; Ferro, Adonilo e Armando; Walter, Adilson, Bahia e Dentinho.

Carioca — Jaguaré, Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Medio; Roberto, Franklin, Pequenino, Orlando e Jayme.

Brasil — Rollini, Lucio e Gonzo; Masinho, Luciano e Fernandes; Ripper, Walter, Goulart, Lindoro e Dondon.

Bangú — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Leitão; Luizinho, Pipa, Ladislão, Julinho e Vivi.

Andarahy — Yustrick, Bahiano e Caruza; Hermogenes, Bethuel e Venerotti; Chagas, Artos, Romualdo, Palmier e Mineiro.

Botafogo — Alberto, Sylvio e Naris; Affonso, Martin e Aloysio. Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Patesko.

Olaria — Ubiratan, Armindo e Alfredo; Alfinete, Moacyr e Adão Humberto, Horacio, Pierre, Vareta e Jaguarão.

A PARTIDA VASCO X MADUREIRA

Providencias do gremio cruzmaltino

Realizando-se, hoje, domingo, 12, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o inicio do Campeonato de Football da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos, entre o Madureira Athletico Club x C. R. Vasco da Gama, a directoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes providencias para o ingresso no estadio:

a) a entrada dos socios do Madureira A. C., que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões n. 8, mediante apresentação da carteira e recibo n. 5;

b) a entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama, que é pessoal, se fará pelas borboletas n. 2, mediante apresentação da carteira e recibo n. 5;

c) os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos;

d) os socios proprietarios ingressarão nos camarotes (portão central), podendo se fazer acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento de uma archibancada por pessoa;

e) os portadores de permanentes de 1933, para a Tribuna de Honra, imprensa e os convidados ingressarão pelo portão central;

f) os portadores de poltronas, parte social e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio;

g) os socios adeptos, policia, investigadores, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

AOS SOCIOS DO VASCO

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa a seus associados de que, em absoluto, attenderá a pedidos de ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no estadio, para assistir aos jogos, embora pagando ingresso.

FLUMINENSE X ESTUDANTES DE S. PAULO

O interessante prelio de hoje

PROVIDENCIAS DO FLUMINENSE SOBRE O JOGO

O encontro amistoso de hoje, entre o Fluminense e o Estudantes, está despertando vivo interesse nas rodas sportivas cariocas e entre os adeptos do tricolor.

Realmente, o prelio promette agradar; além do mais, o quadro paulista, que não é conhecido do publico carioca, tornou-se alvo de grande curiosidade.

Para esse encontro, o Fluminense tomou as seguintes providencias contidas neste aviso:

Realizando-se hoje, 12, o jogo interestadual de football entre o quadro do Fluminense Football Club e a equipe dos Estudantes, de São Paulo, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação. As senhoras das familias dos socios pagam o preço fixado para as archibancadas. De accordo com os estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras. Os estudantes têm direito ao abatimento de 50 % nos preços marcados para este jogo, desde que apresentem a carteira de sua escola.

CHEGARAM, HONTEM, OS PAULISTAS

Chegaram, hontem, os paulistas.

Xadrez

PELA A. A. BANCO DO BRASIL

Segunda-feira, 13, ás 9 horas da noite, na séde da Associação Athletica Banco do Brasil, será levado a effeito um encontro amistoso entre aquelle gremio e o Club Sul-America. Dado o equilibrio dos concorrentes, é difficil um prognostico de quem será o detentor do tropheu "Pedro Mendonça Lima".

Nessa occasião será solennemente entregue á directoria da A. A. B. B. um artistico escudo de jacarandá e prata lavrada, pelo dr. Ildefonso Simões Lopes, para o torneio annual da "Prova Classica Dr. Ildefonso Simões Lopes".

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Proseguindo o Campeonato Carioca de Water-polo, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, na piscina do C. R. Guanabara, o match de returno entre os clubs de regatas Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio.

No encontro do turno, o conjunto vascaino, aliás o ponteiro da tabella, conseguiu derrotar o seu leal adversario, pela contagem de 2 x 1.

Para a peleja de hoje, o Boqueirão se apresentará completo, contando com o concurso de Aladino e Figueiredo, que muita falta fizeram no ultimo encontro.

A pugna, que promette ser bastante equilibrada, terá os seguintes dirigentes:

Segundos quadros — Ás 8,30 horas. Juiz, Pedro Theberge.
Primeiros quadros — Ás 9 horas. Juiz, José Ferreira Mendes. Chronometrista, Irineu Ramos Gomes.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

Com os encontros de domingo ultimo, é a seguinte a collocação dos clubs concorrentes ao Campeonato Carioca de Water-polo:

Primeiros teams — Guanabara, cinco jogos e nove pontos. Vasco, quatro jogos e sete pontos. Boqueirão, tres jogos e dois pontos. Natação, tres jogos e dois pontos. São Christovão, quatro jogos e nenhum ponto.

Segundos teams — Guanabara, oito jogos, e oito pontos. Vasco, quatro jogos e sete pontos. São Christovão, quatro jogos e tres pontos. Natação, tres jogos e dois pontos. Boqueirão, tres jogos e nenhum ponto.

Natação

FEDERAÇÃO AQUATICA DO RIO DE JANEIRO

Reunião do Conselho de Representantes

Estão convocados os representantes dos clubs filiados, para uma reunião do Conselho de Representantes, ás 8 horas da noite do dia 14 do corrente, na séde social, á praça Tiradentes n. 50, 4º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

Interesses geraes.

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Os mais fortes concorrentes

Será realizado hoje, na piscina do C. R. Guanabara, o campeonato carioca de natação, certamen promovido pela F. A. R. J.

As provas do campeonato assignalam o encerramento da temporada de verão.

Os clubs mais papaveis ao titulo de campeão são o Guanabara e o Icarahy, que contam em seu seio nadadores como Alvaro Tatto, Concorcna, Jane Braga, Luiz Stell, Decio Amaral Filho, Piedade Coutinho, Roberto Pessoa e outros.

Dos clubs restantes, o Vasco é o que apresenta conjunto mais homogeneo destacando-se João Amadeu Conceição, seu melhor nadador.

O Icarahy, que venceu os campeonatos de 1932 e 1933, perdendo o de 1934 para o Fluminense, domingo, certamente, procurará reconquistar a hegemonia aquatica de outrora. Quanto ao Guanabara, se bem que seu conjunto masculino não seja tão forte quanto o do Icarahy, em compensação a parte feminina lhe dá vantagem, onde Piedade Coutinho e Hilda Dias são as figuras maximas.

CLUB DOS CAIÇARAS

Realizar-se-á hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, onde está sendo construida a séde do Club dos Caiçaras, na ilha do mesmo nome, uma interessante festa sportiva, de caracter intimo, que marcará o inicio da nova phase do club, das suas actividades.

O programma organizado, de accordo com as condições de momento das installações do club, será desenvolvido na seguinte ordem:

1) Ás 9 horas da manhã — Revista nautica, seguida de regata á vela.

Para maior brilhantismo dessa revista, o captain solicita de todos os proprietarios de embarcações registradas no club o aprestamento das mesmas, entre 7 e 8 horas da manhã, devendo os barcos a vela ficar no canal, onde será feita a chamada para a regata, após a revista.

2) Ás 10 horas — Jogo de volley-ball entre um team de moças e outro de velhos.

Para esse jogo foram convocados os seguintes players:

Moças — Maria Thereza, Lilita, Ena, Alda, Clelia, Helena, Julinha, Fifi, Balbina e Albertina.

Velhos — Julião, Navarro, Pocinhas, Joel, Castro Lima, Camillo, Raphael, Godofredo e Saboia.

3) Jogo de Volleyball entre o Club dos Caiçaras x Posto 5.

O team dos Caiçaras escalado é o seguinte: Edmundo, Carlos, Haroldo, Heraldo, Henrique, Narbal e Porto.

4) Ás 11 horas — Provas de corridas para infantis.

5) Ás 11 1|2 horas — Arremesso de bola de water-polo e pega do pato.

Ás 12 horas — Torneio *Initium* de ping-pong.

REALIZAM-SE DOIS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

Realiza-se hoje na piscina do Club de Regatas Botafogo, os seguintes jogos do primeiro torneio aberto, realizado no Brasil:

Primeiro jogo — Club de Regatas Botafogo x Grupo dos Aquaticos — A's 9 horas da manhã. — Juiz — Ayr Pinheiro.

Segundo jogo — C. R. do Flamengo x Club Internacional de Regatas — A's 9 horas e 30 minutos da manhã — JJuiz — Gastão Ladeira.

Chronometrista official — Oswaldo Novaes.

Realiza-se hoje o Ajuri dos Escoteiros Catholicos

Uma advertencia aos chefes escoteiros — Como responder aos convites internacionaes feitos á U. E. B. — As actividades da Federação Suburbana de Escoteiros

Os que, nos dias de hoje, ainda falam em unificação do escotismo brasileiro, positivamente estão preconizando doutrina arcaica, fóra de seu racionalismo e semeando ventos para colher tempestades.

A situação da grande instituição educacional brasileira está absolutamente definida. O escotismo dispõe das entidades que deveria dispôr, vive o que devia viver e produz aquillo que o seu estado actual permitte. Nada mais se póde exigir.

As grandes entidades escoteiras, com a comprehensão nitida de seus deveres, estão unidas e vinculadas á União dos Escoteiros do Brasil, a entidade maxima do movimento, na melhor harmonia, com a melhor boa vontade e plenamente dispostas ao trabalho collectivo.

Assim pensando, como vamos falar em unificação? Para que? Com que objectivos? Estragar o pouco que está feito?

O "Correio da Manhã", a quem cabe o honroso triumpho de haver obtido a coordenação da instituição escoteira brasileira, bate-se apenas, nas horas que correm, por uma articulação mais completa entre os chefes escoteiros, pela adopção da disciplina entre elles e pela reactivação de toda a escola em seus ramos.

Evidentemente, o que é necessario, o que é urgente, o que é imprescindivel, é que cada um, a quem cabe por certo responsabilidades na obra commum de estimular o escotismo, cumpra o seu dever e faça a sua parte, impedindo que pela desidia, pelo descaso, pelo desinteresse sejam adiados indefinidamente problemas importantissimos, de caracter inadiavel.

E' aos chefes escoteiros que a imprensa deve falar, principalmente áquelles que exercem postos de delegados ou membros do C. D. da U. E. B. e das suas Federações filiadas.

E' o desinteresse de alguns que tem occasionado o retardamento de toda a instituição, e a União de Escoteiros do Brasil, que se acha tão bem animada, não tem elementos para realizar a sua missão.

Seria de grande importancia, teria fructos de real valor, uma campanha generalizada, vehemente e profundamente estimuladora que tivesse por objectivos acordar esses que estão confortavelmente recostados num longo somno, na inercia condemnavel e inteiramente indifferentes ao cumprimento dos seus deveres.

A União dos Escoteiros do Brasil, anciosa de ter solucionados os problemas existentes em sua secretaria, fez duas convocações para reunir o seu conselho director! No entanto, não havia numero! E por que?

Porque alguns directores e delegados faltaram, não se interessaram pela sorte do escotismo nacional.

Apenas estiveram presentes, nas duas sessões, os chefes commandante Sostenes Barbosa, Souto Maior, Euclydes Deslandes, Benjamin Sodré, Rubens de Lima, Mario França, David Mesquita de Barros, Bonifacio Borba, Micaldas Vianna e Cunegundes Moreira.

Faltaram mos demais directores, entre elles Gabriel Skumés e delegados de entidades, deixando de ser resolvidas as questões constantes da ordem do dia.

No entanto, animados e cheios

da fé, os chefes aguardaram a chegada dos outros, até horas tardias, sem que ninguem apparecesse.

Positivamente houve desinteresse.

As entidades filiadas devem tomar providencias a respeito. Se os seus delegados não comparecem á entidade maxima, é preferivel substituil-os por outros que queiram trabalhar removendo, dessarte, os obstaculos que obstruem a caminhada dos sinceros defensores do progresso da instituição.

Em junho, segundo se fala, a U. E. B. pretende effectuar o Jamboree Nacional: porém, a commissão organizadora, ao que soubemos, paralizou os seus trabalhos e até agora não fez qualquer relatorio perante o Conselho Director da entidade maxima.

E por que?

Porque os chefes não querem trabalhar.

O mais, tratar de unificação quando o que existe é desinteresse é malhar ferro frio e preconisar therapeutica inopportuna e inadequada.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Realiza-se hoje, a partir das 8 horas da manhã, o ajure dos Escoteiros Catholicos do Brasil, sob a direcção da F. E. C. B., constando de um excellente programma de provas desportivas e escoteiras.

A antiga entidade, desse modo effectiva mais uma de suas excellentes realizações, dando provas de seu trabalho incessante, bem orientado e racional, nunca se afastando das boas normas escoteiras.

Esse edificante exemplo, de realizar o escotismo pratico, deveria ser seguido pelas demais Federações, para trenamento das tropas e seu desenvolvimento, de molde a que, em junho, por occasião do Jamboree Nacional, cada qual pudesse dar provas de seu progresso e offerecer um grande contingente para propaganda da instituição.

Parabens á Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

AS REUNIÕES INTERNACIONAES

A' União de Escoteiros do Brasil, que tantas difficuldades tem tido para responder aos convites que lhes foram feitos para tomar parte em varias reuniões internacionaes, faziamos algumas suggestões:

1° — Que para o Jamboree nos Estados Unidos seguisse uma patrulha de rovers scouts, sob a direcção do um chefe.

2° — Que para a Europa fosse designada uma representação composta de 50 escoteiros de terra e mar, sob a direcção de um chefe escoteiro de reconhecida capacidade, e dois delegados, tambem chefes escoteiros, comparecendo ás reuniões internacionaes da França, Dinamarca, Polonia e Suecia.

Com esse objectivo, e dentro do menor prazo possivel, a U. E. B. poderia ter entendimentos com o Ministerio das Relações Exteriores, Conselho de Commercio Exterior, A. B. E., Conselho de Turismo, etc., afim de obter os recursos necessarios.

Estamos certos de que a U. E. B. sem difficuldades, obteria esses elementos, como lhe succedeu em 1929, e o Brasil não teria uma attitude que pudesse desagradar as entidades escoteiras de além-mar.

O que é imperioso é que a U. E. B. se reuna o mais depressa possivel e tome providencias, lembrando-se de que, para uma representação no estrangeiro serão necessarios pelo menos 30 dias para preparação dos rapazes.

Eleger desde logo o chefe que deve preparar a tropa e depois buscar os elementos para realização.

Seria imprescindivel tambem que uma commissão fosse nomeada, não só para selecção dos rapazes, como tambem para conseguir no Ministerio da Agricultura os mostruarios para a organização de uma exposição itinerante de productos e riquezas do Brasil.

FEDERAÇÃO SUBURBANA DE ESCOTEIROS

Reunião do Conselho Director

Reunir-se-á, no proximo dia 19 do corrente, ás 9 horas, em sua sêde provisoria, o Conselho Superior da Federação Suburbana de Escoteiros, afim de tomar conhecimento do relatorio da Concentração do dia 5 do corrente e estudar as possibilidades da Federação á União dos Escoteiros do Brasil.

Esmagados ficam, deante de uma exposição tão eloquente de dados, os que, á socapa, insidiosa e malevolamente, tentavam ennevoar a obra de approximação internacional entre os escoteiros de todas as nações, torcendo os objectivos da velha e tradicional fraternidade.

Além disso, fica bem esclarecido e evidenciado o culto permanente que os escoteiros devotam ás coisas de sua patria, fóra do xenophobismo grosseiro, mas como bons e dedicados nacionalistas que são de ver o Brasil engrandecido.

O trabalho do capitão dr. Bonifacio Borba é merecedor de francos elogios.

O ESCOTISMO, COMO ESCOLA DE NACIONALISMO

O capitão dr. Bonifacio Borba, operoso e dedicado Commissario Internacional da União de Escoteiros do Brasil, vem publicando, em diversos orgãos de imprensa, uma série de opportunos commentarios sobre as finalidades do escotismo, como instituição nacionalista.

Essa apreciação, digna do mais profundo interesse de todos os chefes escoteiros, representa um salutar esforço em favor da Escola de Baden Powell e pulveriza explorações diversas que vinham procurando destruir os alicerces da instituição.

Basketball

TRANSFERENCIAS DE AMADORES

Em data de 6 do corrente, foram concedidas as seguintes transferencias:

Nilo Alves de Moraes, do C. R. Boqueirão do Passeio para o America F. C.; Oswaldo da Oliveira Rocha, do Villa Izabel para o America; Jorge Fred, do Villa Izabel para o America; Camillo Mendes da Costa, do Villa Izabel para o America; Elpidio Rabello Junior, do Villa Izabel para o America; Fausto Aurelio da Silveira Corpe, do Natação para o Tijuca; e Albino Pinheiro, do Natação para o Villa Izabel.

*

APPROVADAS PROPOSTAS DO DIRECTOR TECHNICO DA L. C. B.

O presidente da L. C. B., de accordo com o art. 28 alinéa "e" dos estatutos, approvou as seguintes propostas do director technico:

"Proponho que seja transferida da 14 para 21 do corrente mez a data de inicio do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro, em virtude de não terem sido ainda concluidos os processos de filiação dos Clubs Musical Carioca e Alliados de Campo Grande".

"Tendo o sr. Altino Rosas prestado exame por escripto do curso de instructores e não o tendo feito quando das realizações dos exames por motivo de doença, e obtido 71,3 pontos:

"Proponho que seja classificado como instructor de 2ª categoria e homologado o resultado".

*

AMADORES APPROVADOS EM EXAME MEDICO

Foram approvados em exame medico, os seguintes amadores: Joaquim Pereira Christino — Pedro José de Araujo Gomes — Nilo Alves de Moraes — Roberto Hoffmann — Ibsen Dormund Martins — José Morella Filho — Sebastião Mennas — Elias Pereira Filho — Sebastião Mennas — Elias Pereira Filho — Norival Mennas Octacilio Peres da Silva — Jayme Peres da Silva — Waldemar Arano — Eduardo Vargues — Norival Pinto da Silva — José da Costa Lucas — Hugo Berutti — Augusto Moreira — José Alberto — José Dias Pimenta de Mello — Benedicto Ribeiro Costa — Jorge Carvalho Martins — Haroldo Damasio da Rocha — Edson Mitrano — Celso de Azevedo Daltro Santos — Luiz Astuto — Joaquim Gomes — Jayme da Costa Lucas — Octavio Moura Casal — Celio C. Fernandes — Natalicio Acioly dos Santos — Moacyr Alves — Pedro Manoel de Oliveira — Syndulpho de Azevedo Pequeno — Wladimir Montenegro Duarte — Affonso Lefever Lopes — Arthur Gonçalves Trilho — Albino Pinheiro — Olympio Pimentel — Luciano Cabo Junior — Camillo Mendes da Costa — Raul Zelaya Alonso e Armando de Souza Paiva.

Sociedade Brasileira de Pediatria

A nova directoria da Sociedade Brasileira de Pediatria vae realizar a sua primeira sessão ordinaria, hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde social, á avenida Mem de Sá.

Tennis

O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA INTER-CLUBS NA MANHÃ DE HOJE

Sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será iniciado na manhã de hoje, o quarto campeonato inter-clubs.

Nada menos de quartoze partidas officiaes, estão marcadas para o primeiro dia de jogos, e todas aguardadas com muito interesse pelos apreciadores do tennis.

Do programma dessa manhã, destaca-se o encontro marcado entre as equipes do Country e do Paysandú, cujo match deverá proporcionar excellentes jogadas.

Botafogo e Rio de Janeiro jogarão a outra prova da Série A, nos courts do Leme.

Os dois matchs restantes da divisão principal, serão travados entre o Fluminense e o Vasco, e o Tijuca contra o Brasil.

Na divisão intermediaria a equipe do Country jogará com a do America, uma das boas partidas do dia.

O Fluminense enfrentará o Vasco, o Botafogo de Regatas jogará com o São Christovão, e o Andarahy deverá jogar contra o Villa.

Além desses jogos, serão realizados mais seis partidas da divisão secundaria, com provas bem equilibaradas.

O programma completo das partidas officiaes marcadas para hoje, é o seguinte:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Country x Paysandú — Courts do Country.

Rio de Janeiro x Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.

Série B

Brasil x Tijuca — Courts do Brasil.

Fluminense x Vasco — Courts do Fluminense.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

America x Country — Courts do America.

C. R. Botafogo x São Christovão — Courts do C. R. Botafogo.

Série B

Vasco x Fluminense — Courts do Vasco.

Andarahy x Villa Isabel — Courts do Andarahy.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Germania x C. R. Botafogo — Courts do Germania.

Carioca x Country — Courts do Carioca.

Série B

Botafogo F. C. x Fluminense — Courts do Botafogo.

Paysandú x Brasil — Courts do Paysandú.

Série C

Tijuca x Vasco — Courts do Tijuca.

Olaria x America — Courts do Olaria.

*

AS EQUIPES DO S. C. BRASIL PARA OS JOGOS DE HOJE

A direcção de tennis do Sport Club Brasil, escalou para os jogos de hoje, com o Tijuca e Paysandú, na primeira e segunda divisões, os seguintes tennistas:

Jogo com o Tijuca T. Club Carlos da Silva, C. Harman, E. Belling, Eurico Côrtes e José Araujo Junior.

Jogo com o Paysandú, Domingos Faria Filho, F. Paula Ney, Georgino Perez, Waldemiro Azevedo e João Moraes Machado.

*

A EQUIPE DO S. CHRISTOVÃO PARA O JOGO COM O C. R. BOTAFOGO

Para o match de hoje com o C. R. Botafogo, nas quadras da rua Salvador Corrêa, o director de tennis do São Christovão A. C., escalou os seguintes tennistas, que deverão estar na séde social ás 8 horas da manhã.

Walter Casqueiro, Odilon Almeida, Ernani Schloback, João C. Branco e Gastão Lobo.

*

TRANSFERIDO O JOGO DA 2.ª DIVISÃO ENTRE O CARIOCA E O COUNTRY CLUB

De commum accordo foi transferido o jogo marcado entre os clubs Carioca e Country do torneio da segunda divisão do F. T. R. J.

"TAÇA PEPTOL"

O inicio da competição da A. C. D. hoje no Tijuca

Será finalmente na tarde de hoje, levada a effeito nas quadras do Tijuca, a primeira competição organizada pela Associação dos Chronistas Desportivos, para a disputa da "Taça Peptol" num torneio de duplas formadas por socios cooperadores e chronistas.

A interessante competição da A.C.D., será iniciada ás 3 horas da tarde, e terá como concorrentes os tennistas abaixo:

Chronistas — Francisco Gusmão, Georgino Sande Perez, Adaucto de Assis, Chagas Junior, Lucio Guimarães, Roberto Machado, Osmar Graça, Humberto Coulomb, Carlos Alberto, Edgard Vasconcellos, Emmanuel Amaral, Murillo Pessoa, Mello Junior, Hugo Mello e Clovis Campos.

Cooperadores — João Gomes, Ruy Ribeiro, Herbert Mesquita, De Vincenzi, Felix Vasconcellos, Eurico Brandão, Luiz Aguiar, Luiz Moreira, Carlos Belache, Duarte Pinto, Herbert Filgueiras, Alvaro Cunha, Roberto Peixoto, Antonio Dumont e Albertino Dias.

O sorteio será feito ás 3 horas, iniciando-se os jogos logo a seguir.

*

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos realizados hontem e as partidas marcadas para hoje

Dando inicio ao torneio de classes, o Fluminense F. Club, realisou na tarde de hontem, com muita animação os seguintes jogos:

Primeira classe — Cezarino Rangen venceu G. Prechel por 2x0 (6x3 e 7x5).

Segunda classe — Jayme Guimarães venceu H. Filgueiras por 2x0 (6x3 e 6x3).

Terceira classe — Arthur Pires venceu Roberto Dickey por 2x1 (6x4, 5x7 e 10x8).

Quarta classe — A. Maranhão venceu Paulo Willemsens por 2x0 (6x3 e 6x4).

Rubens Mayall venceu Luiz Oliveira por 2x0 (6x4 e 6x0).

O. Saramago venceu R. Mutzembeck por 2x0 (6x4 e 6x2).

Sylvio Pedrosa venceu Walter Schuback por ausencia.

Os demais jogos marcados foram transferidos de commum accordo.

OS JOGOS DE HOJE

Sexta classe — Quadra n. 5 — A's 8 ½ da manhã — Luiz Rheingantz x José Texada.

A's 9 ½ da manhã — Oswaldo Rangel x Fernando Pedrosa.

A's 10 ½ da manhã — Domingos Borges x Ivo Magalhães.

A's 3 horas da tarde — Alvaro Zuchi x Adalberto Aguiar.

A's 4 horas da tarde — Carlos Guinle Filho x Floriano Brilhante.

A's 5 horas da tarde — Samuel Moreiras x Octavio Filgueiras.

Quinta classe — Quadra n. 4 — A's 3 horas da tarde — Renato Pinto x Maurillo Gomes.

A's 4 horas da tarde — Sidney H. Lobo x Waldemir Damazio.

A's 5 horas da tarde — Alberto Muway x Carlos Braga.

A's 6 horas da tarde — A. Wilhmens x Celestino Basilio.

*

O CALENDARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS ORGANIZADO PARA O CORRENTE ANNO

E' o seguinte o calendario organizado pela directoria da Federação Paulista de Tennis para as suas actividades sportivas do corrente anno:

MAIO

11 e 26 — Campeonato aberto do C. A. Paulistano.

19 — Santos Athletico Club x São Paulo Athletico Club. Em Santos.

JUNHO

1 e 2 — "Taça Herbert Filgueiras", com a Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Em São Paulo.

6 — Inicio do campeonato inter-clubs da segunda divisão de senhoras e do campeonato juvenil.

6 e 23 — Santos Athletico Club x São Paulo Athletico Club — Em São Paulo.

28, 29 e 30 — Primeiro turno da "Taça Maria José Rheingantz": C. A. Paulistano x Sociedade Harmonia de Tennis.

15 a 30 — Campeonato aberto da cidade de Santos.

JULHO

12, 13 e 14 — Primeiro turno da "Taça José Manoel Fernandes": C. A. Paulistano x Tijuca Tennis Club. No Rio de Janeiro.

14, 15 e 16 — Primeiro turno da "Taça Richard P. Monsên": Sociedade Harmonia de Tennis x The Rio de Janeiro Country Club. No Rio de Janeiro.

15, 16 e 17 — Primeiro turno da "Taça Maria Prado Aranha"; C. A. Paulistano x Fluminense F. C. No Rio de Janeiro.

21 — Inicio dos campeonatos inter-clubs da quarta divisão de homens, primeira e terceira de senhoras, e do campeonato de veteranos.

27 e 28 — Primeiro turno da "Taça Harmonia": C. A. Paulistano x Sociedade Harmonia de Tennis.

AGOSTO

6 e 25 — Santos Athletico Club x São Paulo Athletico Club. Em Santos e em São Paulo.

11 — Segundo turno da "Taça Rheingantz": C. A. Paulistano x Tennis Club de Santos. Em Santos.

25 — Segundo turno da "Taça Rheingantz": C. A. Paulistano x Tennis Club de Campinas. Em São Paulo.

SETEMBRO

7 e 8 — Segundo turno da "Taça Antonio Prado Junior": C. A. Paulistano x The Rio de Janeiro Country Club. Em São Paulo.

15 — Santos Athletico Club x Tennis Club, de Santos. Em Santos.

27, 28 e 29 — Segundo turno da "Taça Maria Prado Aranha": C. A. Paulistano x Fluminense F. Club. Em São Paulo.

OUTUBRO

6 — Santos Athletico Club x São Paulo Athletico Club. Em Santos.

5 a 20 — Campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tennis.

25, 26 e 27 — Segundo turno da "Taça Maria J. Rheingantz": C. A. Paulistano x Sociedade Harmonia de Tennis.

NOVEMBRO

3 — Campeonato do Estado de São Paulo.

15, 16 e 17 — Segundo turno da "Taça Richard P. Monsen": Sociedade Harmonia de Tennis x The Rio de Janeiro Country Club. Em São Paulo.

23 e 24 — Segundo turno da "Taça Harmonia": C. A. Paulistano x Sociedade Harmonia de Tennis.

DEZEMBRO

1 — Campeonato individual do interior.

*

AS EQUIPES DO FLUMINENSE F. C. PARA OS JOGOS DE HOJE

A direcção de tennis do Fluminense F. Club escalou para os jogos de hoje, do campeonato official da F.T.R.J., as seguintes equipes:

Primeira divisão — Jogo com o Vasco da Gama:

Simples — George Macedo.

Duplas — G. Prechel e C. Pailhares; Cezarino Rangel e J. C. Guimarães.

Divisão intermediaria — Jogo com o Vasco da Gama:

Simples — F. Esposel.

Duplas — Sylvio Pedrosa e Fabricio Pedrosa; L. Martins e E. Maxwell.

Segunda divisão — Jogo com o Botafogo F. Club:

Simples — Jorge Freitas.

Duplas — Paulo Willemsens e L. Oliveira; A. Maranhão e A. Mello Junior.

*

CAMPEONATO INTERNO DO C. R. BOTAFOGO

A final de simples de cavalheiros jogada hontem á tarde não foi concluida

No C. R. Botafogo foi disputada hontem á tarde, perante regular assistencia, a partida final de simples de cavalheiros, entre Felix Vasconcelos e George Macedo.

O match final, infelizmente não póde ser concluido por falta de luz, paralyzando o jogo quando terminou o segundo "set".

No primeiro "set" muito equilibrado, Felix foi o victorioso por 6x4. A seguinte novamente renhida terminou favoravel a George Macedo por 6x4.

O "set" de desempate será realizado noutra data de accordo com a resolução tomada hontem.

*

O TENNISTA NUMERO 1 DA AMERICA DO SUL ABRAÇOU MESMO O PROFISSIONALISMO

Guillermo Robson era sem favor o numero um do *ranking list* de amadores de tennis da America do Sul.

O noticiario dos jornaes ha dias vem se occupando da nova situação do consagrado campeão argentino, que estava propenso a acceitar uma boa offerta para se tornar profissional.

As ultimas informações confirmaram os propositos de Guillermo Robson, que assignou contrato com o Club River Plate, para exercer as funcções de professor de tennis desse club, com um ordenado mensal de quinhentos pesos. O contrato terá o prazo de dois annos, tendo o novo profissional recebido a titulo de luvas oito mil pesos.

Embora se considere uma grande perda para o amadorismo devemos considerar os relevantissimos beneficios que advirão para o tennis com os ensinamentos que serão ministrados pelo consagrado mestre a uma nova geração.

*

UM RESULTADO DO TORNEIO DE HURLINGHAM, QUE SURPREHENDE

Um inconveniente particularmente grave para a equipe anglo-chilena

Londres, 11 (Havas) — O resultado final de duplas mixtas ao Torneio de Hurlingham, surprehendeu pouca gente.

Spence a Anita Lizana estavam effectivamente muito fatigados, por motivo perfeitamente natural. Spence tinha jogado já á tarde, e perdido, depois de quatro séries, a final de simples para homens, contra Gandardower. Deppis, em companhia de A. E. Schliman ganhou a dupla para homens, para a seguir ganhar com Lizana a semi-final de duplas mixtas.

O jogador sul-africano commetteu pois muitos erros neste match, quando, depois de ter ganho muito facilmente — talvez facilmente em demasia — o primeiro "set", por 6x1, começou a relaxar-se e a sentir, por isso muito mais a fadiga. Anita Lizana, comquanto egualmente bem fatigada fez menos erros que o seu parceiro, mas para soccorrel-o, a tennista chilena teve de se collocar frequentemente na rêde, onde parece que está muito menos á vontade que no fundo da quadra. A este respeito, é evidente que Anita estava em inferioridade, pela sua pequena estatura, o que permittiu aos adversarios dar "lobs" pouco difficeis sem grandes riscos.

Williams e Harvey comprehendendo esta vantagem, de inicio, o segundo adoptou a tactica de attrair a chilena á rêde, tão frequentemente quanto possivel. Finalmente, em razão da hora avançada a que foi jogado o encontro, Spence e Lizana tiveram ainda contra si a luz, pois os raios do sol poente batiam-lhe frequentemente nos olhos. Este inconveniente foi particularmente grave para a equipe anglo-chilena. Nos matchs precedentes, o serviço de Anita significava quasi sempre para a sua equipe um ponto certo. Com os raios do sol, quasi horizontaes, batendo nos seus olhos, os adversarios estavam muito á vontade e tornaram-se mais rapidos, de modo a poder explorar melhor a fadiga de Anita e Spence, conseguindo assim a victoria.

*

ANITA LIZANA VENCE UMA PROVA FINAL DO TORNEIO DE DAMAS

Londres, 11 (Havas) — Na prova final de simples para damas do torneio de tennis de Hurlingham a jogadora chilena Anita Lizana venceu a era. Strawson pela contagem de 6x3 e 7x5.

Central do Brasil

Em goso de um mez de licença para tratamento de saude, segue hoje, com destino a Mathias Barbosa, a escrevente da 2ª divisão Yára Guimarães.

— A renda industrial da Estrada, no dia 10 do corrente, attingiu á somma de 648:482$500, para mais 190:339$200, sobre egual data do anno anterior.

— Com a ausencia do director e bem assim por não ter o ministro da Viação dado resposta ao convite feito, será adiada a inauguração do viaducto de S. Christovam, segundo as informações colhidas na Estrada. Assim sendo, amanhã, não terá logar a solennidade inaugural do citado viaducto, embora estejam as suas obras concluidas.

— Amanhã, 13 do corrente, o trem SM 7, procederá de Pararamby, donde partirá á 1 hora e 7 minutos e chegando em Nova Iguassú', ás 2,15 e dahi proseguindo no seu respectivo horario.

— Entrou em goso de férias o continuo da 1ª secção da 2ª divisão Rinaldo Menezes.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 42 passagens no valor total de 2:944$000.

— Falleceu e foi sepultado no cemiterio de Jacarépaguá, o antigo e estimado agente da 2ª divisão Antonio Maia da Silveira Mattoso, conforme communicação feita hontem á administração da Estrada.

TRANSFERENCIA DE MEDICOS POR CONVENIENCIA DO SERVIÇO

Em virtude de proposta, foram transferidos os seguintes medicos: capitães drs. Romeu Gomes Borba, do Hospital de Cachoeira para o 3º grupo de Obuzes; Ismar Tavares Muitre de adjunto do S.S. da 4ª região para o Hospital de Juiz de Fóra; e Sylvio Goulart Bueno deste hospital para aquelle cargo; Luiz Paulino de Mello, do 5º R.C.D. para adjunto do S S. da 5ª região e Henrique Moss de Almeida, da Commissão de Demarcação das Fronteiras do Sector Norte para o 4º R.C.D.

DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem a vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquet-ball, etc.

Sendo o ar da matta o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saúde modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar-se 90 % dos doentes.

Tivemos o prazer recentemente, de visitar a "Casa de Saúde da Gavea" sob a direcção do Dr. Martim Bueno de Andrada, e ali verificámos quanto esse estabelecimento satisfaz a todas as exigencias modernas para o tratamento de doentes nervosos e mentaes.

Transcripto da "Folha Medica". (40022)

NOTAS RELIGIOSAS

NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Realiza-se amanhã, na matriz de Sant'Anna, a festa lithurgica de N. S. do Santissimo Sacramento, padroeira dos adoradores nocturnos.

O programma relativo á continuação do triduo preparatorio e da festividade é o seguinte:

A's 8 horas — Missa, solennisada com canticos e preces á excelsa padroeira dos adoradores.

A's 5 horas da tarde — Invocações á N. S. do SS. Sacramento, benção e pratica do Retiro das Irmãs da Fraternidade Eucharistica.

A's 6 horas da tarde — Pratica, supplicas, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Amanhã, solennidade de N. S. do SS. Sacramento.

A's 8 horas, missa, solennisada, e communhão geral.

A's 6 1|2 da tarde — Tomada de habito das Irmãs da Fraternidade do SS. e benção eucharistica.

A's 8 1|2 horas da noite — Sessão litero-musical da Escola de Nossa Senhora do SS. Sacramento, no salão parochial.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

Em commemoração á data da Lei Aurea a administração desta Irmandade fará celebrar em seu templo os seguintes actos: ás 9 horas, missa em suffragio dos captivos; ás 9 1|2 horas, missa pelas almas dos abolicionistas e ás 10 horas, em acção de graças aos abolicionistas sobreviventes, havendo nesta ultima missa uma pratica allusiva á data, pelo conego dr. Olympio de Castro.

Após a solennidade, varias commissões de irmãos se encaminharão aos cemiterios de São Francisco Xavier e São João Baptista em visita ao tumulo dos abolicionistas, onde farão depositar flores naturaes.

CEDENDO UMA AREA ENTRE OS CAMINHOS QUE DÃO AO MORRO DA BABYLONIA

Ao ministro da Viação o da Guerra dirigiu hontem o seguinte aviso:

"Communico a v. ex. que este Ministerio, por despacho de 8 do corrente, resolveu attender ao pedido constante do aviso de 3 de julho de 1934 relativamente á cessão ao Ministerio a cargo de v. ex. de uma área de terreno situada entre os dois caminhos que dão accesso ao morro da Babylonia nesta capital, a partir da ladeira do Leme até ao ponto de juncção desses dois caminhos sobre o Tunnel Novo, visto ser necessaria á localização de installações transmissoras da estação costeira Rio-Radio, conforme consta do mesmo aviso, uma vez que o alludido terreno vae ser utilizado no serviço publico. Reitero á v. ex. os protestos de estima e mui distincta consideração."

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

O professor L. Braver, de Hamburgo, será recebido nessa sociedade, amanhã, ás 9 horas da noite, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia e dissertará em hespanhol sobre "Aspectos cirurgicos de afecções pulmonares".

OS BANCARIOS E O AUGMENTO DE SALARIO

Para discussão das ultimas emendas ao ante-projecto de salario, realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral no Syndicato Brasileiro de Bancarios.

O referido projecto que foi apresentado á classe pelos syndicatos do Rio, São Paulo e Santos, já conta com o apoio irrestricto da maioria dos syndicatos do interior, alguns dos quaes estão enviando a esta capital delegados que tomarão parte na alludida assembléa.

Officiaes se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitão Mario Ferreira Goulart, do 6º R. I., por ter sido sustada a sua prorogação de transito, de ordem do ministro, e seguir destino.

Com permissão nesta capital: Capitão Asdrubal Castro, do 5º B. C., por ter vindo de S. Paulo com permissão do ministro.

Por outros motivos:

General de brigada dr. Alvaro Carlos Tourinho, medico, por conclusão de férias;

coroneis — José Felicio Monteiro Lima, de A., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veio a serviço da F. E. A. A.; José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, de A., commandante da 9ª R. B., por ter de seguir destino, hoje, 13; Alfredo Alberto de Alencastro, do Q. S. de A., por ter deixado o commando da E. T. E., exonerado a pedido; Raul Corrêa Bandeira de Mello, de eng., por ter de seguir para o Paraná a serviço da Commissão de Tombamento da D. E.; Brasilio Taborda, do Q. S. de A., por ter sido nomeado commandante da E. T. E. e ter assumido esse commando;

Tenente-coronel Benedicto Alves do Nascimento, do 2º G. O., por ter vindo de S. Paulo a serviço;

Majores — Mario Perdigão, do 3º Btl. Sap., por ter sido classificado nesse Btl. e estar prompto para seguir destino; Benedicto José Ferreira, I. C., por ter vindo a serviço da 3ª R. M. e ter de regressar a 13; Plinio Paes Barreto Cardoso, de I., por ter sido desligado da E. T. E. por conclusão de curso; Affonso Garcez Paranhos Montenegro, pharm., por ter terminado os trabalhos do conselho de justiça de que era juiz; Adhemar da Costa Mattos, da F. P. S. F., por ter de regressar a Piquete, de onde veio a serviço; Luiz Felippe de Albuquerque, de E., por ter sido nomeado para o gabinete do M. G.;

Capitães — dr. Adolpho Sodré de Castro, medico, por ter sido promovido; dr. Guilherme Machado Hautz, medico, do H. M. da 2ª R. M., por ter de se recolher a esse H. M.; dr. José da Silva Celestino, medico, da D. Av., por ter ficado sem effeito a sua transferencia para o H. M. D. da 2ª R. M.; Samuel da Silva Pires, do Btl. E., por ter sido dispensado de adjunto do E. M. da 4ª R. M. e classificado nesse Btl.; Augusto Cezar Alberto Portella, do 2º R. A. M., por ter sido posto á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na E. T. E.; Mario Pereira dos Santos, do Q. S. de A., por ter sido exonerado do serviço militar de meteorologia; José Alexinio Bittencourt, do Q. S. de I., por ter sido exonerado do cargo de ajudante de ordens do general Góes Monteiro; Pedro da Costa Leite, do Q. S. de I., e Eugenio Ewerton Pinto, do Q. S. de C., por terem sido exonerados das funcções de officiaes de gabinete do ministro da Guerra; Augusto Ribeiro dos Santos, de C., por ter sido mandado continuar como secretario da Commissão de Avaliação do Districto Federal;

Segundos tenentes — Jefferson Cardim de Alencar Osorio, do 4º G. A. C., por ter desistido das férias e se recolher ao corpo; Abilio Corrêa Bueno, de adm., por ter entrado no goso de dois periodos de férias e ir gosal-as em Castro; da reserva, convocados: José Ferreira da Silva, do 4º B. C., por ter de regressar a São Paulo; José Amaral da Silva, de I., por ter sido matriculado no 1º anno da E. V. E.; e João de Moraes Barros, por ter [illegible] um inquerito de que fazia par[illegible]

DISPENSADOS E ELOGIADOS OFFICIAES DA ARMADA QUE LECCIONAVAM NA E. T. E.

Ao titular da Marinha, o da pasta da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Communico a v. ex. que o capitão de corveta Zenithilde [illegible] de Carvalho e o capitão-tenente Americo Jacques Mascarenhas [illegible]veira solicitaram exoneração [illegible] cargos de professores da Escola Technica do Exercito, porque [illegible] materias que leccionavam [illegible] no encargo de technicos [illegible]cos, contratados para [illegible]

No desempenho de suas [illegible]cções — informa o chefe do Estado-maior do Exercito — os alludidos officiaes revelaram [illegible] grande cultura, perfeita comprehensão de disciplina militar e [illegible]tos predicados moraes.

Assim tendo concedido a exoneração solicitada, cabe-me agradecer a v. ex. os serviços [illegible]dos pelos mesmos offic[illegible]

NOS THEATROS

[illegible]AS & NOTICIAS

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS — A proxima temporada official da Companhia Franceza de Comedia que estréa na segunda quinzena de junho no Theatro Municipal, tem despertado o mais vivo interesse, como se verifica com a grande affluencia, de pretendentes á localidades, sendo que a maioria dos antigos assignantes já reservaram os seus logares. Sabbado e segunda-feira proximo são os dois ultimos dias fixados para a preferencia, ás suas localidades, dos assignantes da temporada de 1933.

—:—

TODO MUNDO FALA, O MUNDO TODO COMMENTA AS COISAS ENGRAÇADAS DE "BEBEZINHO DE PARIS" — O cartaz do Rival-Theatro vale por uma deliciosa campanha de bom humor... "Bebezinho de Paris", nos seus movimentados quatro actos, nas suas situações de irresistivel comicidade e na graça dos seus personagens, faz rir gostosamente, porque é de facto, historia cheia de graça mais espontanea e do mais fino humor. E a todos agrada o desempenho inexcedivel de Dulcina, que faz uma das suas altas creações nessa nervosa e enervante Rachel e todos elogiam o trabalho sem falhas de Odilon e a actuação inimitavel de Aristoteles Penna, o nosso maior centro comico, que a todo instante nos obriga a rir. E da mesma maneira satisfazem á platéa Andréa Mariuza, uma delicada figura de mulher, Wanda Marchetti, Sarah Nobre, Eduardo Vianna, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Justina Laverone, Silvio Silva e os demais.

Hoje, o engraçadissimo "Bebezinho de Paris" estará no palco do Rival em vesperal e em duas elegantes soirées, para o brilhante conjunto artistico conquistar novos triumphos.

Amanhã, Dulcina e Odilon festejarão as cincoenta primeiras representações do "Bebezinho de Paris".

—:—

O PROXIMO RECITAL DE BERTHA SINGERMAN — Proseguindo na série de seus recitaes Bertha Singerman, hontem se viu de novo ovacionada pela platéa cheia do Municipal e apresenta-se ao publico outra vez terça-feira á tarde. E' o seguinte o novo programma de terça-feira:

Aprended flores de mi (Lope de Vera) Danza irregular (Alfonsina Storni); Despedida (Paul Geraldy) Romance de la nina que pide (Merlino) Comparsa Habanera (Emilio Ballagas). Tres relatos — Da ceia dos Cardeaes — (Julio Dantas). Um romance do Rio de Janeiro — Rio de olvido (Affonso Reyes) Bambo-Bumbá — Motivo popular bahiano. (Anonymo). Um comb. anda bajo la luna (Pablo Neruda) — Hombre de negocios que acusare (Sor Juana de la Cruz). Los caballos de los conquistadores (J. Santos Chocano).

"PAREI COMTIGO" E O SEU AGRADO N O RECREIO — A revista "Parei comtigo", de Cesar Ladeira continuará hoje, em tres sessões no Recreio, o seu agrado no popular theatro augmentando de dia para dia. Aida Garrido, a querida artista nas suas creações é incomparavel, seguindo-se de perto por Itala Ferreira, Zaira Cavalcante e os outros elementos do conjunto. Em "Parei comtigo", Eva Todor e Decio Stuart apresentam-se em deliciosos bailados.

Na segunda quinzena deste mez, a companhia que tem como estrella a festejada actriz Aida Garrido, representará pela primeira vez a revista-burleta "Da Favella ao Cattete", original do conhecido escriptor Freire Junior.

Nessa peça, reapparecerá á platéa carioca o cantor Francisco Alves, constituindo a sua estréa certamente um acontecimento.

—:—

ESTRÉA NO DIA 20 NO MUNICIPAL A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS — Está marcada para o proximo dia 20 a inauguração da temporada dramatica official com a apresentação da Companhia Ingleza de Comedias dirigida pelo notavel artista Edward Stirling. A primeira que será o espectaculo de estréa será com a peça de Bernard Schaw: "Pygmalion", cabendo os dois principaes papeis á estrella da companhia Margaret Vaughan e a Edward Stirling.

—:—

FAZ ANNOS HOJE, O EMPRESARIO M. PINTO — Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido emprezario M. Pinto.

Figura de projecção na classe theatral o anniversariante tem o seu nome ligado a grandes iniciativas de arte, que lhe valeram a fama de audacioso emprezario pelas montagens grandiosas que sempre fazia apresentar nas suas companhias theatraes, quer de revistas quer de operetas.

—:—

ATTRAHENTE ESPECTACULO — Realizar-se-á na proxima semana, no Theatro Recreio, um attrahente espectaculo, completo, com uma das ultimas representações da apreciada revista "Parei comtigo", de Cezar Ladeira, além de escolhido acto de fim de festa com artistas lyricos, de radio, dramaticos e excentricos — espectaculo esse que a Empresa dedica exclusivamente á benemerita Casa dos Artistas.

O programma vem sendo confeccionado com o maior carinho e especial cuidado afim de satisfazer as exigencias do publico.

—:—

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES — Realiza-se amanhã, segunda-feira, depois dos espectaculos, na séde social, á avenida Gomes Freire, n. 15, sobrado, a primeira assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio da directoria, balanço geral da thesouraria e eleição da nova administração.

ACCIDENTES NO TRABALHO

As obrigações resultantes do novo regulamento e um telegramma da A. C. de S. Paulo ao ministro do Trabalho

Em data de 10 do corrente a Associação Commercial de São Paulo expediu ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de São Paulo vem pedir a attenção de v. ex. para as reclamações que está suscitando o regulamento que estabelece normas sobre operações de seguros contra accidentes do trabalho, approvado pelo decreto n. 85 de 14 de março de 1935. E' [illegible] que esse regulamento exorbita da respectiva lei e foi elaborado em condições que o tornam inexequivel e prejudicial aos proprios interesses que visa acautelar. Assim é que pelos artigos 98 e 99 declara que, operando simultaneamente em seguros contra accidentes do trabalho e em seguros privados, ficam as sociedades anonymas obrigadas a manter completa separação entre umas e outras operações, fazendo constar de seus balanços geraes de modo distincto e inequivoco os fundos e reservas especialmente referentes a cada um dos referidos grupos de seguros e uma conta de lucros e perdas especial para cada um delles. Egual criterio deverá ser observado em relação á receita e ás despesas das companhias. Por essa fórma pretende-se crear um principio novo na organização das sociedades anonymas que operem em seguros ou seja a constituição de capital em separado para determinado ramo de operações. Enfraquecendo as garantias que as empresas seguradoras possam offerecer, quando o intuito do legislador foi justamente cercar de todas as condições de segurança as operações de accidentes no trabalho o regulamento se insurge contra as normas em pleno vigor da lei que regula o funccionamento das sociedades anonymas e vem ferir de frente a lei que approva o regulamento de seguros isto é o decreto 21.828 de 14 de setembro de 1932 o qual expressamente dispõe que "o capital e responsabilidade das sociedades nacionaes ou estrangeiras que operam ou venham operar no territorio brasileiro será commum aos diversos grupos explorados ou a explorar". Por outro lado o art. 24 das instrucções baixadas em conformidade com o alludido regulamento declara que as propostas para emissão das apolices de seguros contra accidentes no trabalho deverão ter sempre a assignatura de um inspector de riscos ou de um corretor de seguros devidamente habilitado. Outros dispositivos que se seguem ao citado artigo 24 mostram que por essas instrucções se pretende simplesmente estabelecer a regulamentação e officialização da actividade de um determinado numero de corretores, cotas de que não cogita o decreto 24 637. Revive-se assim uma velha questão a da obrigatoriedade da intervenção do corretor nas operações de seguros, medida á qual já no anno passado o então chefe do governo provisorio recusou approvação e que foi objecto de grande celeuma e provocou geraes protestos do commercio. Além de contrariar normas em pleno vigor do Codigo Commercial a medida é da maior inconveniencia para os interesses economicos do paiz pois onerará inutilmente os seguros em beneficio exclusivo de uma classe que passará a gozar do privilegio injustificavel sem prestar qualquer serviço de interesse publico. E' de notar que na quasi totalidade seguros do commercio são realizados directamente e quando corretor intervem é apenas para solicitar preferencia para determinada companhia pois não ha fluctuação nas cotações sendo os premios fixados pelo governo. Desejamos ainda ponderar a vossa excellencia que, embora adoptada inicialmente a titulo provisorio, a tabella de premios de seguros tem provocado reclamações que consideram as respectivas taxas desproporcionadas, baixas em alguns casos e em muitos outros excessivamente altas. Ha por isso necessidade da concessão de um prazo razoavel dentro do qual se torne essa tabella sufficientemente divulgada para que os interessados apresentem observações sobre cada caso concreto, dando a esse ministerio elementos para alterações indispensaveis e que tornem exequivel referida tabella. Um outro reparo sobre o assumpto este em relação ao decreto n. 24 637 de 10 de julho de 1934 é o que suggere o disposto no art. 44 do mesmo decreto que obriga o empregador, sob pena de multa, em caso de accidente, a enviar communicação á autoridade policial.

Em consequencia terá de ser o processo levado ao foro para sua liquidação permanecendo assim o grave inconveniente que se tem verificado no cumprimento dessa formalidade isto é delongas inevitaveis e despesa forçada de custas que se elevam a sessenta mil réis no minimo em cada caso, o que retarda a indemnização e aggrava seu custo.

Pelas razões acima expostas, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de suggerir a v. ex. a conveniencia de ser adiada por 60 dias a execução do regulamento, afim de que possam ser devidamente examinadas as reclamações dos interessados e a possibilidade de alterações do citado regulamento de conformidade com as suggestões que forem submettidas ao estudo desse ministerio. Desde já muito gratos pela attenção v. ex. dispensar assumpto temos honra reiterar v. ex. protestos nossa alta consideração. — *Alfredo A[illegible] de Miranda*, presidente da Associação Commercial de São Paulo."

NILOPOLIS E SEUS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

A pedra fundamental de um hospital e a inauguração de um posto medico

Nilopolis, a pequena localidade fluminense do municipio de Iguassú, vae ter dentro em breve um hospital, fundação da Polyclinica de Nilopolis, uma organização de iniciativa particular, que se propõe a dotar aquella localidade tambem de um posto medico, que deverá ser inaugurado hoje ás 3 horas da tarde. Foi organizado um programma festivo, do qual constará um leilão de prendas em beneficio das obras do hospital, cuja pedra fundamental vae ser hoje lançada solennemente.

A VISITA DO SR. PIERRE LAVAL A VARSOVIA

A alliança da França com a Polonia um elemento fundamental

Varsovia, 11 (Havas) — O sr. Pierre Laval começou o seu segundo dia de permanencia em Varsovia visitando o sr. Waleri Slaveg, presidente do Conselho. Depois o ministro de Estrangeiros da França recebeu na embaixada a colonia de seu paiz que lhe foi apresentada pelo embaixador Laroche e sua esposa.

Diversas organizações francezas da Polonia estavam representada. O sr. Laval palestrou cordialmente com os seus compatriotas, que lhe entregaram uma mensagem de sympathia e admiração. Autorizou os photographos a baterem chapas da colonia franceza da Polonia rodeando o seu eminente compatriota.

Em seguida, o ministro recebeu no hotel em que se acha hospedado, o ministro de Estrangeiros da Polonia, sr. Joseph Beck, com quem conversou cerca de uma hora sobre problemas de politica externa que interessam aos dois paizes.

Ainda pela manhã, o sr. Laval visitou o tumulo do soldado desconhecido polonez, na praça Pilsudski, lá depositando uma corôa com as côres francezas. O sr. Beck fez questão de acompanhar na cerimonia o ministro francez, que estava ladeado pelo embaixador da França e addidos militares, naval e aeronautico, assim como por uma delegação de excombatentes francezes residentes em Varsovia.

Logo depois o sr. Laval, sempre acompanhado pelo sr. Beck, foi recebido em audiencia pelo presidente da Republica, sr. Ignaz Moscicki, que o convidou para almoçar. Participaram egualmente do almoço, além dos collaboradores do ministro francez, o embaixador e altos funccionarios da embaixada, o presidente do Conselho, sr. Slaveg, os ministros de Estrangeiros e Commercio, os vice-ministros de Estrangeiros, Communicações e Finanças e outras personalidades civis e militares. Depois do almoço, o sr. Laval irá se inscrever no livro de audiencias do Belvedere, residencia habitual do marechal Pilsudski.

No fim da noite, terminadas as conversações, os srs. Pierre Laval e Joseph Beck farão uma declaração que será divulgada pelo radio.

Varsovia, 11 (Havas) — O "Kurjer Warzawski", o jornal da opposição da direita escreve que a visita do sr. Pierre Laval a Varsovia prova que, apesar dos ultimos accordos que concluiu, a França considera a sua alliança com a Polonia como um elemento fundamental. E accrescenta:

"A opinião publica sente effectivamente o valor politico e moral da amizade franco-poloneza. A francophilia dos polonezes representa não só uma manifestação sentimental e cultural, mas decorre do interesse nacional de uma Polonia independente".

O "Kurjer Warzawski" faz notar que, apesar das habeis iniciativas da França, a sua attenção não se desviou da Polonia. E pergunta: "Através da severidade das suas criticas, não se vê a sua provada benevolencia e um sentimento de solidariedade e de interesses communs?"

O mesmo jornal escreve ainda: "Esperamos que a visita do sr. Laval a qual ultrapassa os limites de uma visita de cortezia, seja o signal de uma nova primavera nas relações franco-polonezas e que se dissipem as nuvens notadas pelo povo polonez, com inquietação e o coração angustiado".

Varsovia, 11 (Havas) — A visita do sr. Pierre Laval ao tumulo do soldado desconhecido deu motivo a uma bella manifestação de fraternidade franco-poloneza. Ao deixar o hotel e em todo o percurso, o sr. Laval que ia num automovel aberto ao lado do sr. Joseph Beck, foi acclamado por numerosos populares que se agrupavam principalmente na immensa praça Pilsudski onde fica a tumba do soldado desconhecido.

Uma companhia de infantaria em uniforme de campanha prestava as honras. Ao chegar, o sr. Laval foi acolhido entre os accórdes da "Marselheza", seguidos da "Marcha das Legiões de Pilsudski", tocados por uma banda militar. Depois de ter passado em revista a companhia de honra e saudado a bandeira, o ministro francez, acompanhado pelo sr. Beck, avançou até o mausoléu de cujo cimo se eleva uma eterna chamma de lembrança. O sr. Laval depositou, então, sobre o tumulo uma grande corôa de rosas vermelhas envoltas em fitas tricolores que traziam a inscripção "Do ministro de Estrangeiros da França ao Soldado Desconhecido polonez".

Depois de um minuto de recolhimento o sr. Laval foi conduzido para junto de uma delegação de ex-combatentes francezes que com bandeira á frente, estavam perfilados junto ao tumulo. O ministro apertou as mãos de cada um de seus valorosos compatriotas, ao passo que a banda de musica tocava o "Hymno Polonez".

Terminada a cerimonia, o sr. Laval tomou logar novamente no automovel do sr. Beck para ir visitar o presidente da Republica, ao passo que a companhia de infantaria poloneza voltava ao quartel tocando o "Sambre et Meuse" e a multidão, até então contida pelo serviço da ordem, se comprimia junto ao tumulo do soldado desconhecido para admirar a corôa deixada pelo ministro francez.

Londres, 11 (Havas) — A viagem do sr. Pierre Laval a Moscou suscitou consideravel interesse em Londres. Quanto á cordialidade da recepção do ministro francez na capital sovietica, não ha nenhuma duvida e não provoca amplos commentarios. Os meios politicos dão geralmente maior importancia aos resultados das negociações com os dirigentes polonezes. Desse ponto de vista é particularmente significativo o seguinte commentario, contido num editorial do "Manchester Guardian":

"Varsovia continúa a ser um mysterio do ponto de vista politico. Mesmo o espirito esclarecido de Anthony Eden não conseguiu devassar a hermetica diplomacia poloneza. Talvez o sr. Laval o consiga. Talvez venha a saber se a Polonia é hoje pelo "systema collectivo" ou pela Allemanha".

O correspondente do mesmo jornal em Varsovia acha que Berlim commette um grave erro vendo na frieza apparente dos meios polonezes um signal de rompimento com a França. Diz o correspondente:

"O proprio facto da Polonia se mostrar agora tão irritada com o só pensamento de que a Russia possa occupar um logar como alliada da França, é a prova da grande importancia que elle dá á sua alliança com a França. E' tambem a prova do pouco credito que a Polonia deposita num accordo duradouro com a Allemanha".

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, os srs. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

CENTRO D. VITAL

Realizou-se ante-hontem a sua sessão inaugural

Com grande solennidade, realizou-se ante-hontem, ás 9 horas da noite, na séde do Centro Dom Vital, á Praça 15 de Novembro, n. 101, 2º andar, a sessão inaugural dos trabalhos desse centro no corrente anno.

Tendo comparecido ao acto elevado numero de pessoas, notadamente de intellectuaes, foi aberta a sessão pelo presidente perpetuo do Centro, dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), passando a presidil-a o dr. Barreto Campelo, vice-presidente em exercicio.

Dada a palavra a d. Martinho Michler, O. S. B., realizou este sacerdote a sua annunciada conferencia sobre Liturgia, agradando ao auditorio, que o applaudiu com enthusiastica salva de palmas.

A conferencia de ante-hontem deu inicio ao importante programma de palestras que, durante o anno fluente, serão promovidas pelo Centro, todas as sextas-feiras, versando sobre assumptos muito interessantes, como sejam: liturgia, litteratura, arte, politica, etc.

INDICAÇÕES PARA PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Para preenchimento de vagas nos quadros de almoxarifes, desenhistas, mestres de officinas, escripturarios e escreventes da Central do Brasil foram feitas as seguintes indicações:

Almoxarifes de 1ª classe, os de 2ª: Anacreonte Borba Gomes, Americo Marcello, Alberto de Momes e José Nobrega Ribeiro; de 2ª, os de 3ª: Benjamin Collares Carreira; e de 3ª, os de 4ª: Romualdo Cardoso Puga, Sebastião Corrêa, Mario Goulart de Macedo e Francisco Pires; desenhista de 1ª classe, o de 2ª Oscar de Andrade Cantos; de 2ª, os de 3ª: Antonio Agra Guimarães, Euclydes Maria Lobo Vianna e José Ribeiro Elmo; de 3ª os de 4ª: José Côrtes, Octacilio Nicario, Rubens Ferreira Simões e Ary Queiroz Duarte; de 4ª, os praticantes de desenhista de 2ª: Octacilio Ferreira Pimenta e Eduardo de Wilton Morgado; praticantes de 1ª, os de 2ª: Clodomiro Marciano Ribeiro, Joaquim Leite dos Santos, Rubens Fernandes de Carvalho, Decio Junqueira, Tancredo Duarte do Amaral, Sylvio Isidro Monteiro, Guilherme Howard, Ary Lobo Vianna, Lourival Telles Ferreira e Agenor Alves da Cunha; mestres de officina de 1ª, os de 2ª: Rodrigo Alves da Cunha e Marcellino Gomes Ferreira; de 2ª, os de 3ª: Ricardo da Fonseca Martins, Nelson de Sá Miranda e Braulio Pinheiro de Miranda; de 3ª os de 4ª: Olympio de Almeida Fialho, Pedro Baptista, Abilio Vieira e Manoel Moreira de Carvalho; escripturarios de 3ª, os de 4ª: Sebastião Barreto de Carvalho, Abel Perez Nogueira, Heitor Gomes Calaza, Antonio Sizenando Machado, Marciano Rodolpho de Santa Rosa e Alvaro Alberto de Araujo; de 4ª, o escrevente de 1ª: Ataliba Muree; e escrevente de 1ª, o de 2ª Walter Ramos.

ASSOCIAÇÃO COMEMRCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

A directoria dessa Associação effectuou a 10 do corrente, mais uma sessão, com a presença das commissões que a integram e sob a presidencia do sr. D. A. de Oliveira Magalhães, ladeado pelo 1º secretario Antonio José Vaz e 1º thesoureiro Valentim Machado Fagundes. Foi approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de numerosos papeis e de cinco propostas de novos socios, a saber: Joaquim Restier Gonçalves, Manoel Gomes Grillo, Antonio Teixeira, Euclydes Cunha e Americo Alexandre Ribeiro. Ainda no expediente foi lido o balancete de "caixa" do mez findo.

Sobre o expediente falaram diversos oradores que trataram detalhadamente de assumptos referentes á lei de accidente do trabalho, tendo ficado resolvido pleitear-se a exclusão dos commerciarios dos favores e obrigações dessa lei.

Ainda no expediente tratou-se da taxa de vigilancia. O bem social constou dos relatorios do costume. No bem geral falaram o tenente-coronel Honorio Figueira e o sr. José Alves Governo, aquelle reportando-se a factos da sua competencia de 1º procurador, e este, prestando informações de caracter social.

O DISSIDIO ITALA ABYSSINIO

Em liberdade os indigenas inculpados no incidente de Gondar

Roma, 11 (Havas) — O governo ethiopico poz em liberdade os indigenas inculpados no incidente de Gondar.

E' sabido que no começo de novembro do anno passado, o consul italiano de Gondar foi atacado, tendo então o governo italiano obtido as reparações exigidas, pal daquella cidade e os seus subordinados que tomaram parte na aggressão foram presos e submettidos a processo.

O facto do governo da Ethiopia tel-os posto agora em liberdade é considerado aqui como uma prova de má vontade deste paiz para com a Italia.

Nos circulos bem informados, accrescenta-se que fôra confirmada a presença na Ethiopia do commandante Steffenn, o qual, segundo se suppõe, estaria tratando da venda de aviões Junker ao governo daquelle paiz.

O communismo e o fascismo são impossiveis nos Estados Unidos

Nova York, maio de 1935 — (Havas) — (Por via aerea) — Os elementos esquerdistas, nos Estados Unidos, referem-se continuamente ao "perigo" fascista e, os da direita, ao perigo communista.

Tres grandes Estados surgiram no periodo de após-guerra — um communista e dois fascistas. O Estado communista é producto de um grupo relativamente pequeno, mas excellentemente organizado, que soube impor a vontade a uma massa inerte da população, incapaz de offerecer resistencia, desprovida, que é, dos ideaes necessarios e dos meios para esse fim. A Russia de Stalin é, no mundo, um phenomeno unico.

A Italia é o producto de um genio politico de primeira ordem e representa um completo systema politico, tecido ao redor de uma base logica e enthusiasticamente apoiada pela mocidade do paiz.

A Allemanha é producto da guerra e do que o sr. Winston Churchill qualificou como "um complexo nacional de inferioridade, com rara mescla de senso commum economico e extremo nacionalismo".

Os tres paizes mencionados apresentam identico phenomeno: absoluta falta de desunião interna e completo abandono da democracia. E é no que se differenciam radicalmente dos Estados Unidos; não é pois, de se suppor que este ultimo paiz siga as normas traçadas por qualquer daquelles.

O que differencia os Estados Unidos da Russia é que, nelle, a população tem consciencia de seu poderio politico; ainda mais, o povo norte-americano acha-se longe de querer esposar uma philosophia proletaria. Os Estados Unidos nada têm a aprender da Russia nem razões para receial-a, a menos que não occorra mudança fundamental na consciencia do povo.

A grande republica do norte differencia-se da Italia por sua experiencia e tradições de governo democratico e, especialmente, porque seus vastos recursos livram-na de organizar sua existencia economica de maneira demasiado restricta.

Differem da Allemanha porque seu povo não esteve privado da egualdade de direitos durante quinze annos e, por conseguinte, não necessitou recorrer a medidas drasticas para recuperal-a. Ainda mais: o povo norte-americano não possue o "complexo de inferioridade" mencionado pelo sr. Churchill.

Outro ponto existe em que os referidos paizes differem dos Estados Unidos, naquelles, o povo foi educado para o sacrificio; neste, para o "comfort". Nas tres nações foi dado um ideal ao povo, a quem se fez sentir que nenhum sacrificio é pequeno para conseguil-o.

Se fôr procurado um principio de união nacional no povo norte-americano, será elle encontrado na phrase "justiça social", que certamente exprime um nobre ideal. Mas sob esse lemma, descobre-se o laço commum que une os grupos nacionaes da grande republica: um antagonismo até na riqueza — nella e em sua ostentação — e, por traz, verdadeira guerra civil entre os differentes grupos para a posse do que pode ser extorquido aos ricos. Chacareiro contra industrial, jornaleiro contra banqueiro, "pequenos commerciantes" contra "grandes commerciantes", cada qual com sua panacéa para os males nacionaes. Entrementes, a riqueza que todos almejam secca e morre.

E no que concerne ao nacionalismo, os Estados Unidos são tão nacionalistas como o paiz que mais o seja, no sentido que seguem a rota traçada — como no caso do ouro e da prata — sem se importar com os effeitos que as medidas possam produzir no estrangeiro.

"Aproveita-te do forte" é, sem duvida, um ideal de certo valor mas não é ideal que possa produzir muitos fructos, uma vez o rico despojado e verificado que os lucros não são os que se esperavam. E' difficil precisar a qualidade da estructura economica que se erguerá sobre essa verificação, mas certamente em nada se parecerá com a da Russia, Allemanha ou Italia.

Nenhum indicio existe na nação norte-americana de que o povo seguirá a norma dos outros tres paizes, nem sequer isso pode ser suggerido em theoria. A revolução das massas, nos Estados Unidos, não tomará nenhuma dessas direcções. Não é possivel egualmente, predizer que direcção tomará, mas é facil prognosticar que a ordem e a união não serão seus caracteristicos principaes.

A SITUAÇÃO

O SR. APPIO MEDRADO VAE PEDIR "HABEAS-CORPUS"

Belem, 11 (Havas) — Noticia-se que o sr. Appio Medrado, ex-presidente da Assembléa Constituinte do Estado pedirá "habeas-corpus" ao Tribunal Eleitoral para que lhe sejam assegurados os seus direitos.

FOI CASSADO O DIPLOMA DO DEPUTADO JORGE BECKER

O presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral telegraphou, hontem, ao presidente do Tribunal Regional do Paraná, mandando cassar o diploma do deputado Jorge Becker, julgado inelegivel em face de sua condição de estrangeiro. Ao mesmo tempo declarou que o Tribunal julgou validos os actos por elle realizados como deputado.

MEDICOS DE 1909

A turma de medicos de 1909, vae realizar um almoço e uma missa, em commemoração ao 27º anniversario de formatura. A referida turma compõe-se dos medicos abaixo mencionados podendo os interessados deixar suas assignaturas com os membros da commissão, que é composta dos drs. Jayme Poggi e Licinio Garcia Pinto, á rua da Assembléa, 67, 2º: Augusto de La Roque, Miguel Meira, A. Heraclito do Rego, José Queiroga, José Fernandes da Cunha, José Cavalcanti, Reynaldo A. Mello, Armando de Lima Meirelles, Antonio Sobral Netto, Eliezer Studart da Fonseca, Pedro A. Sampaio, Octavio Soares, Sinval Coutinho, Leal Junior, Irineu Nogueira Pinheiro, Pedro Pernambuco, Benjamin Amancio Ramalho, Eugenio de Barros, José Marianno Filho, João Tavares Filho, A. Porto de Oliveira, Jospe Martins Sobrinho, M. M. Muniz Freire, Aldemaro C. Pessoa, Jayme Poggi, Sebastião Tamanqueira, L. V. Figueiredo de Mello, Almir Madeira, Carlos Martins do Valle, Antenor C. A. Costa, Linneu Silva, Paulino de Mello Dutra, Mario Fonseca, Edesio da Silveira, José Vieira da Cunha e Silva, Adalberto Gouvea, Antonio Martins Pereira, Henrique M. S. Correia, Eurico Rangel, Octavio C. Pinto Guedes, Herminio B. Leal, Mario Góes e Vasconcellos, Angelo Moreira da Costa Lima, Licinio Garcia Pinto, Vicente Graziano, José P. Gomes, Mario P. de Araujo, Antonio F. Filho, José A. de Lima, Abilio Carlos de Carvalho, Leonardo H. T. Costa, Augusto Lobo, Jorge G. Santana, Mario C. Gomes, J. de A. Ramos, José A. F. Sampaio, João B. Pompeu de Lacerda, Abilio M. de Castro, Joaquim Dias Ferraz, Alberto de Souza, Clodomiro M. da Silva, Paulino M. Rech, Vicente da Cunha Luz, Fernando Lartigem, Protasio Gonçalves, João Mario Gomes, Lamartine Gontijo, Jayme Pimenta de Padua, Jayme de V. Campello, Pedro Vaz de Mello, Cyro Werneck de Almeida, João M. Sette Camara, Agnello Mafra, Heitor Teixeira de Godoy, Osca rda Silva Araujo, Antonio Valentim, José S. de Queiroz, J. L. Meira de Vasconcellos, Humberto Martins Ribeiro, Affonso da Cunha Mello, Euribiades B. Gonçalves, Otto Frederico Fernescute, J. B. de La Roche Junior, Luiz C. Santos Silva, Alvaro de F. Easton, Ubaldo Veiga, Oscar Botelho, J. M. de Sá Fortes, Simão da Cunha, João L. M. da Silva, Abel Tavares de Lacerda, Norberto Bachmann, Mario Canto e Antonio de Arruda Camargo.

CLASSIFICAÇÃO DE UM MEDICO DO EXERCITO

Foi classificado no 25º B.C., onde não existe medico, o capitão-medico dr. Alfeu Tourinho da Silveira.

CASA DE MINAS GERAES

A iniciativa de um grupo da colonia mineira, fundando nesta capital a Casa de Minas Geraes, acaba de realizar-se installando a sua séde provisoria á avenida Rio Branco n. 181, onde tem chegado adhesões de figuras importantes dos circulos mineiros.

Acrescenta-se as adhesões de mais os seguintes nomes: conde Affonso Celso, conde Dolabella Portella, professor dr. La-Fayette Cortes, drs. Dilermando Cruz, Omar Dutra, Astolpho de Rezende, Synval Brun, Adalberto Severo Costa e vereador Rocha Leão.

Trabalham no comité organizador, a jornalista, d. Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, d. Dyla Cruz e os srs. José Augusto Godinho, Oswaldo S. Andrade e Wanor Godinho.

Para patrocinar a Casa de Marilia e Heliodora, creada annexa á Casa de Minas Geraes, foi convidada d. Maria Eugenia Celso.

A Casa de Minas Geraes fará realizar ainda este mez em seus salões a sua primeira festa, que constará de uma tarde genuinamente mineira, intitulada Café Mineiro Dansante, com a collaboração de diversas figuras do mundo intellectual mineiro e de uma orchestra regional.

A ASSISTENCIA INFANTIL EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — Inaugura-se amanhã o Ambulatorio da Prophylaxia Infantil, installado pela Liga Paulista Contra a Tuberculose.

Evasão das rendas

Tomando-se por base a arrecadação verificada no imposto de consumo em 1933, segundo os dados da Contadoria Central da Republica, abstracção feita dos artigos importados, chega-se á conclusão evidentissima da enorme margem existente na evasão das rendas daquelle imposto, tão inverosimil é o coefficiente per capita dos possiveis consumidores.

Seria fastidioso tomar um por um, dos quarenta e quatro productos sujeitos ao referido imposto; limitar-me-hei a alguns cabendo aqui uma prévia explicação para melhor comprehensão.

Para o fumo, bebidas, phosphoros, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, café torrado e manteiga, a base tomada é de 5.000.000 de consumidores ou seja a oitava parte da população.

Para o sal a base é de tres quartos da população, de vez que se trata de producto de uso forçado, não entrando em conta o consumo das xarquedas, etc.

Para chapéus e calçados, é de crer que seu uso abranja a quarta parte da população.

Para os tecidos, visto que ninguem anda despido a base é da população integral.

Posto isto:

Fumo — Renda, 86.639:582$000

Considerando-se sómente o uso das carteirinhas de vinte cigarros, cujo sello médio entre as tres taxas existentes é de 90 réis temos que cada fumante não consome mais que 0,534 de uma carteirinha por dia. (Onze cigarros!)

Bebidas — Renda réis........ 95.426:739.000.

Dividiu-se 3|4 partes para a cerveja e 1|4 parte para vinhos, etc.

Dahi caber a cada consumidor o uso diario de 0,132 de litro de cerveja e 0,065 de litro de vinho e outros.

Phosphoros — Renda réis...... 19.413:400$000.

O que vem a dar, a razão de 35 réis, o consumo diario de 0,38 de caixinha (22 palitos!!).

Sal — Renda, 10.573:359$000

20 réis por kilo, cabe a cada consumidor 0,004 (Quatro grammas!!!) por dia.

Calçados — Renda réis...... 15.725:155.000.

Cabe a cada um dos que o usam o consumo de dois pares por anno.

Chapéus — Renda réis........ 5.565.801$000.

O consumo não chega a ser de um chapéu por anno, pois o coefficiente é de 0,742 de um chapéu.

Perfumarias — Renda réis 19.646:205$000.

Entre sabonete, extracto, loção, etc, cada consumidor gasta por anno 5,38 unidades.

Especialidades pharmaceuticas. — Renda, 10.835:849$000.

Seu consumo é de 5,03 unidades por anno.

Tecidos. — Renda réis...... 56.809:807$000.

Tomando-se a media das taxas dos morins, tecidos fantazia e casemiras, cada habitante gasta para se vestir, para roupas de mesa de cama, etc., 6,30 mts por anno.

Café torrado. — Renda réis 5.475:557$000.

Cabe a cada consumidor 0,038 grammas por dia.

Manteiga. — Renda réis..... 1.588:084$000.

Seu gasto é de 0,011 grammas por dia para cada consumidor.

Como se vê acima, o coefficiente de cada artigo é inacreditavel, apezar de se ter tomado por base o numero de consumidores quasi minimo, de modo que proporcionalmente uma quantidade de consumidores muito aquem da verdade.

Electricidade. — Renda réis 5.454:585$000.

A luz paga 010 réis e a força 0.05 de imposto do consumo.

Ora, entre o Rio de Janeiro e São Paulo o fornecimento foi de mais ou menos, cem milhões de K. W. H. para a luz a particulares e de duzentos e trinta milhões de K. W. H. para força. Só ahi o imposto teve ter rendido réis 2.150:000$000. Existindo no paiz [illegible] usinas de energia electrica, facil será a illação a tirar do caso.

Joias. — Renda réis...... 2.266:825$000.

O imposto de consumo é de 3% sobre o valor das vendas. Logo, aquella renda representa o movimento total de réis...... 75.564:300$000.

No Rio de Janeiro e São Paulo existem cerca de 400 joalheiros, quando, pois em média a cada um 188:910$000!! Isto vende qualquer armazem de seccos e molhados da esquina. E, se fossemos dividir aquella renda pelos joalheiros do paiz, encontrariamos operações commerciaes [illegible] de centenares de mil réis.

Gazolina — Renda réis...... 13.210:097$000.

Foram importados até agora cerca de 250.000 automoveis, [illegible] admittamos que só 100.000 em trafego em todo o paiz. [illegible] gazolina 50 réis por kilo de imposto de consumo, [illegible] grammas por litro, de onde em deducção chega-se á conclusão de que haverá gasto por cada um dos 200.000 automoveis [illegible].

Não está fóra de proposito tambem citar uma observação sobre o imposto das vendas mercantis. Produziu este imposto 86.526:517$000 na razão de [illegible]. Portanto, o movimento total das vendas mercantis [illegible] foi de 28.842.172:000$000.

E' preciso lembrar que esta somma não representa o valor do consumo de facto, visto que o fabricante, vendendo ao atacadista, paga o imposto, este, vendendo ao varejista, tambem o paga e o varejista, por sua vez, vendendo ao consumidor, tambem paga. Dahi, portanto, concluir que aquelle valor já é resultado de tres vendas successivas.

Porém admittamos sómente duas vendas, do atacadista ao varejista e deste ao consumidor, quer dizer que o consumo real foi de 14.421.086:000$000, que divididos pela população dá um consumo per capita, de 360$770 annuaes ou sejam 30$064 mensaes o que é impossivel.

Vê-se dahi a necessidade de uma remodelação completa de nosso systema fiscal.

Ao caso não interessarão pequenos decretos ou portarias. Impõe-se uma reforma de grande envergadura, abrangendo desde algumas modificações a serem introduzidas no systema contabil do commercio e industrias etc., etc., até á creação de um departamento de controle indirecto. — Luiz to de controlle indirecto."

Luiz Wellisch

A VIAGEM DO SR. LAVAL Á POLONIA

"Hoje, mais do que hontem, a cooperação franco-poloneza impõe-se"

Varsovia, 11 (Havas) — Ao terminar o jantar offerecido na embaixada de França ao sr. Pierre Laval, o ministro dos Negocios Estrangeiros de França fez a seguinte declaração irradiada:

"Sinto-me feliz de trazer á Polonia a saudação do meu paiz. Ao deixar Varsovia terei apenas o pesar que o seu estado de saude não me houvesse permittido visitar o illustre soldado, marechal Pilsudski, que symboliza a coragem, a fidelidade, o patriotismo do povo polonez.

"Ha justamente um anno que Louis Barthou, cujo nome relembro com a mais sincera emoção, era interprete da amizade franco-poloneza. Esta mesma amizade se exprimiu no contacto que tive com o coronel Joseph Beck, em plena franqueza e na maior clareza.

"Tanto em França como na Polonia todos sabem que a alliança de 1921, entre os dois paizes, está inscripta na historia. Consagra a affirmação e a defesa de interesses que são communs. Em Varsovia e em Paris as finalidade são as mesmas, e resumem-se em dois pontos — consolidar e defender a causa da paz.

"Em 1934, o sr. Beck, ao receber Louis Barthou, declarava: Os accordos entre a França e a Polonia constituem um dos elementos mais fortes, mais vivazes e mais duradouros da politica internacional.

"Hoje mais do que hontem a cooperação franco-poloneza impõe-se para organizar a paz européa.

"O esforço magnifico realizado pela Polonia durante a guerra assegura-lhe eminente logar no concerto das nações. Como os demais paizes a Polonia tem que defender interesses legitimos, mas não póde ter o proposito de subtrair-se ao seu dever de solidariedade internacional.

"Durante a primeira etapa da minha viagem foi-me dado communicar ao sr. Beck que o pacto franco-sovietico é perfeitamente compativel com os accordos que ligam a França e a Polonia, bem como com os accordos que vinculam a Polonia com os Estados vizinhos.

"O governo francez tem o proposito de perseverar no mesmo espirito de estreita collaboração na pesquiza de todos os meios susceptiveis de levar á consolidação da paz.

"Aquelles que arcam com a honra perigosa de dirigir neste momento os destinos da politica externa dos seus paizes têm o dever de corresponder em actos á legitima espectativa dos povos".

O coronel Joseph Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, pronunciou em seguida uma allocução egualmente irradiada em que depois de saudar o ministro francez, disse que aos representantes dos dois paizes fôra dada a opportunidade de se informarem reciprocamente a respeito das tendencias essenciaes da politica externa dos seus paizes. Aliás, os dois paizes amigos visavam o mesmo objectivo, isto é, a manutenção da paz universal. A geração actual que já soffrera tantas provações ainda viva na lembrança de todos esses [illegible] obstaculos e difficuldades cada vez mais graves no seu desejo de assegurar condições normaes á sua actividade.

Para este fim era necessario, no [illegible] de tornar os esforços efficazes, encontrar pontos de apoio que possuissem valor positivo.

A amizade entre a França e a Polonia contava, indiscutivelmente, no numero dos referidos pontos, e, em primeiro logar. Era assim que a amizade franco-poloneza prestava importante serviço á causa da paz.

O afastamento geographico dos dois paizes obrigava a frequentes contactos para estabelecer uma linha de acção commum, e neste particular, os contactos directos são sempre mais indicados para facilitar a tarefa commum.

De accordo com a exposição feita a demora do sr. Pierre Laval em Varsovia revestiu tal importancia que excedia o quadro de uma simples visita de cortezia.

Varsovia, 11 (Havas) — Damos a seguir o texto do communicado official publicado hoje á tarde, depois das conversações franco-polonezas:

"As conversações amistosas em que prosseguiram os srs. Beck e Laval, durante a permanencia deste nesta capital, permittiram aos ministros do Estrangeiro da Polonia e da França uma cordial troca de vistas sobre as principaes questões de ordem geral e particular, susceptiveis de reter, neste momento, a attenção dos dois governos. O exame que dessas questões se fez foi marcado [illegible] confiança mutua e sincera comprehensão. Permittiu aos dois ministros constatar a communhão de seus esforços tendentes a attingir o mesmo objectivo: a manutenção da paz e da segurança européas, pela organização de uma ampla collaboração internacional aberta ao concurso de todos. Os ministros francez e polonez congratularam-se [illegible] serviço desta vontade de paz [illegible] que exprime a alliança franco-poloneza."

Varsovia, 11 (Especial) — Embora tenham sido muito amistosas, não parece que as conversações entre o sr. Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, e os diversos membros do governo polonez tenham sido das mais ferteis.

O illustre hospede visitou o presidente Moscicki e o primeiro ministro Slawek, além de conferenciar longamente com o ministro do Exterior, sr. Beck, não tendo sido publicada nenhuma declaração official sobre taes encontros.

Transparece, porém, a evidencia de que o sr. Laval teve difficuldades em explicar aos estadistas polonezes o significado do pacto franco-sovietico, de modo a satisfazer os seus interlocutores, e os observadores independentes entendem que, apezar do tom amistoso das conversações, o tão falado "Pacto oriental" já se acha morto, pelo menos no que diz respeito á Polonia.

A policia poloneza, deante de informações que recebeu hontem á noite da policia secreta franceza, organizou em torno do visitante um rigorosissimo serviço de vigilancia pessoal.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A Batalha", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
BROADWAY — "A alegre divorciada", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Rosa Branca", film da Abdul Wahab Filmes.
GLORIA — "Extase", film da Universal.
ODEON — "Lanceiros da India", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "O véo pintado", film da Metro.
PATHE' PALACE — Jovens e formosas", film da Universal....
PARISIENSE — "Mocidade e musica" e "Charlie Chan em Londres".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Paixão de Zingaro" e "Desafiando o perigo".
HADDOCK LOBO — "Cinderella á força", "Casados de mentira" e "O rei das nuvens."
IPANEMA — "Felicidade perdida".
MASCOTTE — "Chumbo e aço", "Felicidade perdida" e "O rei das nuvens".
NACIONAL — "Symphonia do amor" e "Amor pelo telephone".
PRIMOR — "Felicidade perdida", "Casados de mentira" e "O rei das nuvens".
POPULAR — "Paixão de Zingaro", "Bandoleiro mascarado" "O rei das nuvens" e "Cavalleiro vermelho".
PARIS — "O mandarim de Londres", "O ultimo gangster" e "Cidade deserta".

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

E' na proxima sexta-feira que vae realizar-se a annunciada assembléa geral dos socios da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nessa reunião a directoria, depois da necessaria justificação de motivos, submetterá á discussão e approvação geral uma proposta baseada no alvitre do director-syndico, dr. Sabino Theodoro, para o lançamento de uma subscripção entre a colonia portugueza desta capital, a ser encerrada em 1940, que é quando a sociedade completa o primeiro centenario de sua existencia.

Logo a seguir, a assembléa converter-se-á em sessão commemorativa do 95º anniversario da fundação da sociedade, que naquelle dia transcorre e nessa sessão farão uso da palavra o sr. Alfredo Guimarães e o secretario da directoria, sr. Humberto Taborda.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS BEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Bahia? horas.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

SIQUEIRA — Leilão judicial, de ferragens, tintas, etc., á rua Frei Caneca n. 8, no dia 14 do corrente, ás 14 horas.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões n. 45-47.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 14 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar, e amanhã, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Montepio civil da Fazenda, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas terça-feira, as seguintes folhas: Educação Secundaria Geral e Technica e ensino de extensão: professores de escolas technicas secundarias e Directoria Geral de Assistencia. Pessoal administrativo: enfermeiros.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje, o sargento Benicio de Souza Dutra e o soldado Severino Rosa Dias e amanhã, o sargento Antonio Mesquita e o soldado Enéas Rodrigues Pinto.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Arabia Marú", para Sul da Africa via Cap Town, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Itaberá", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 17 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua Gonçalves Dias n. 61.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 81, avenida Gomes Freire n. 124 e avenida Mem de Sá ns. 80 e 843.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 92, rua do Cattete n. 102, rua da Lapa n. 85 e rua Aurea n. 80.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 384, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras numero 34.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 82, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 716 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 127, rua Frei Caneca n. 252, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 102, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 403.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 108 e 461, rua Catumby ns. 6 e 121, rua Itapirú n. 165, rua Aristides Lobo n. 238.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 23.

[illegible]

Cobriram de flores os tumulos dos reis da — Italia —

Roma, 11 (Havas) — O general Denain, ministro da Aeronautica de França, e o almirante Mougel, commandante das unidades francezas actualmente em Napoles, foram hoje cobrir de flores os tumulos dos reis da Italia no "Pantheon" e a tumba do soldado desconhecido. [illegible]

O general Denain dirigiu-se, em seguida, [illegible]

O ministro da Aeronautica francez, declarou-se profundamente sensibilizado pelo acolhimento [illegible]

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

(Communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio).

Como o dissemos no Boletim, de hontem, o problema siderurgico do Brasil teve inicio de solução, pelo "processo Smith", em 1931. No novo rumo aberto á prosperidade da industria nascente no paiz, em maio de 1931, constituiu-se o Syndicato Nacional de Industria e Commercio S. A., com o capital de 1.500 contos de réis e séde no Rio de Janeiro, sendo que uma parte de mil contos realizou-se com a cessão e transferencia á sociedade, dos direitos e obrigações decorrentes das concessões da General Reduction Corporation de Detroit, para a exploração do "Processo Smith", e da Palm Oil Co. de Plainfield, Nova Jersey, para a exploração e uso das machinas de beneficiar o coco babassú", de invenção de Olinton Burges Repps. Dando inicio aos seus trabalhos, o alludido Syndicato realizou na Capital Federal, em dezembro de 1931, perante altas autoridades da Republica, uma demonstração pratica do "processo", em um pequeno forno, com capacidade para 300 kilos de "ferro esponja", alcançando com ella um exito completo, a julgar pelas declarações que, de publico, fizeram os mais altos representantes da administração publica que o testemunharam. A imprensa occupou-se largamente do facto e, nesse tempo, tinha-se como solucionada a questão da reducção do ferro, pelo "processo Smith", em todas as suas equações: a) na da "falta de capital", sabendo-se que o reductor Smith podia ser de pequena capacidade, o que não succederia com os "altos fornos"; na da "ausencia de combustivel nacional apropriado", porque tudo se prestava para o aquecimento (farello de madeira, bagaço de canna, talos, sabugos, turfa, lignite, brisa de coke ou carvão de madeira, etc.); c) na da "distancia das jazidas, dos centros carboniferos aproveitaveis", uma vez que não se fazia necessario o emprego do carvão como agente reductor; na da "deficiencia de transporte" e "peso dos fretes", porque as pequenas industrias do genero poderiam espalhar-se por todo o paiz, encurtando as distancias dos centros consumidores e distribuindo o producto na proporção e médias das necessidades. (Continuará no proximo boletim).

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO EM MINAS GERAES

De accordo com o relatorio da Inspectoria de Plantas Texteis em Minas, a distribuição de sementes de algodão feita aos agricultores, em 1934, elevou-se a .... 359.892 kilos. Esta quantidade, conforme salienta aquelle documento, é ainda insignificante para as necessidades da lavoura algodoeira do Estado, prevista a sua producção apenas para o consumo das fabricas de fiação e tecelagem, caso este em que nos calculos da Inspectoria, seria necessaria uma distribuição de .... 1.200.000 kilos de sementes approximadamente. Quer isso dizer que as actividades do serviço de fomento, nessa parte de suas attribuições, não attingiu ainda um terço do que deve objectivar, mesmo não pretendendo por emquanto as possibilidades de exportação de producto. Como, porém, tudo é relativo, não se pode deixar de convir que essa insignificancia de cifras em face do que é preciso attingir para satisfazer as necessidades do consumo, tem, por outro lado, um grande alcance, em comparação com as distribuições de sementes feitas em annos anteriores. Basta, para isso, declarar, baseando-se em informações pessoaes fornecidas pelo respectivo inspector, dr. Jayme Ferreira de Brito, que a distribuição de 1934 representa mais do que o dobro de toda a distribuição feita nos dez annos anteriores, ou seja desde o inicio do serviço em 1924, quando se celebrou, para sua execução, o accordo entre a União e o Estado de Minas. Com uma outra circumstancia que lhe dá ainda maior destaque: até 1933, a distribuição de sementes era feita gratuitamente aos agricultores, regimen este que foi substituido pelo de venda, em 1934, julgado pela Inspectoria mais em accordo com os verdadeiros interesses do fomento da cultura. Ora, se todo o trabalho de fomento economico depende da cooperação das classes productoras, que devem executar com interesse as determinações dos poderes publicos, visando a expansão das fon- [illegible]

A IMPORTAÇÃO DE XARQUE NO PARA'

Durante o anno de 1934, foram importados pela praça do Belém, capital do Pará, as seguintes quantidades de xarque:

Mezes	kilos
Janeiro	121.963
Fevereiro	111.413
Março	87.679
Abril	92.576
Maio	89.520
Junho	70.217
Julho	118.710
Agosto	153.000
Setembro	158.398
Outubro	113.500
Novembro	199.796
Dezembro	168.665
Total	1.542.837

PELOS ESTADOS

Maceió, 11 (R. I.) — Movimento do commercio [illegible]

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°. 209-2°—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187 - 7°. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 34 Res: 23-0134 e Escript: 23-5722.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel. 23-41-56

Drs. Alcea Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. Rodrigo Silva, 34-A-1°, S. 107 — 22-8337.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax, L. Carioca, 5. 5° (10) Ta. 22-1289 e 27-3807. — 2ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. S. E. Franc. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 34. — 22-9755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia geral. Clinica: Guanabara, 15-A — Tel. 23-4003. — Das 14 ás 16 horas.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7°, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violeta. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73-1°.

ASMA DR. ATAULPHO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. Assembléa, 88-2°. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-7020.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel.: 22-1560. — Das 15 ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças da Policlinica de Botafogo. Tratamento das perturbações alimentares dos lactentes, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 2ªs, 4ªs e sabbados de 1 ás 3. Res.: Av. das Nações, 379. Tel. 22-7830.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat° do cancer pela electro coagulação. Pratica hospitalar na Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X e laryngoscopia. Radiotherapia. Radium. Avenida Rio Branco, 257 - 3°. — Tel. 23-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8°). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: 22-7760. — Res.: 27-6424

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2°, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3°, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas: Ed. Rex, 9°, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. Rua Chile n. 8.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8/11 hs). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs.—Teleph.: 23-1000.

Dr. CLEDIO DE SENNA — (Chefe Servi. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e seu chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega-se o hypnotismo. [illegible]

CASA DE SAUDE DA GAVEA — Estrada da Gavea, 151. — Tels.: 27-2878 e 27-5926. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente. Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. Sexos isolados. Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. [illegible]

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 33. Tel.: 22-2940. Remédio pelo correio para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13°. 3ªs 5ªs e Sab. T. 22-5328. Res. 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. Cons. Uruguayana 104, 4°. Tel. 23-4071, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hos. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica dos principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 2ªs, 4ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 942. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30-3°. — 22-8500. — 2ªs, 4ªs, e 6ªs. (2 ás 4) — Res.: Gustavo Sampaio, 244. — 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Sala 601/2. — Tel. 22-0857. Res.: 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A, 6°. — Tel. 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. — Cons.: R. Alvaro Alvim, 37-10°. — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. — Diabetes, Obesidade, — Alcindo Guanabara, 15-A—5°. — Tel. 22-8089.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1° and. (1 ás 4). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Vellasco — R. S. Casa Frei Caneca, 11 — 23-6471.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Dr. Medicina. 3ª, 4ª, 5ª e 6ª. P. Floriano 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 4 ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doç. Univ. 13 Maio, 37-3s. 22-8353. 3½ - 5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 4-A—Tel. 23-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 10 - 4° — Tel. 26-0505 — 3 ás 7 horas.

CERA DR. LUSTOSA INFALLIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo, Rua Uruguayana, 87 — Salas 42/43. Das 13 ás 17 horas. — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José 64 — Tel. 22-8133.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — Tel. 22-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. SANTA CASA. Serviço do Dr. PAULO BRANDÃO, no Hosp. L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca) Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3° and. Tels. 23-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Actos assignados hontem pelo prefeito

O prefeito do Districto Federal assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o auxiliar contratado, da Directoria Geral de Patrimonio, Estatistica e Archivo, Lunir Pereira Peixoto, para o cargo de auxiliar de Expediente da mesma Directoria; declarando de utilidade publica municipal o Grupo Espirita Ytunam; aposentando compulsoriamente, o auxiliar de jardineiro de 1ª classe da Directoria Geral de Turismo, João Pinto Cruche, e designando a 1ª official da Directoria Geral de Engenharia, Manoelita Ricardina de Oliveira Paraná, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo, Eurico Amorim, que se encontra licenciado.

Melhoram as relações sino-japonezas

Tokio, 11 (Especial) — Assegura-se, em fontes bem informadas que o Japão e a China chegaram a um accordo em relação á troca mutua de representantes diplomaticos de cada paiz no outro, devendo as respectivas legações ser elevadas á categoria de embaixadas.

Auxiliando as creanças — do Reich —

Berlim, 11 (Especial) — O emprestimo Lee Higginson, concedido por um grupo internacional de banqueiros á Allemanha em outubro de 1930, num total de 125 milhões de dollares, foi prorogado até maio de 1936, sendo a taxa de juros reduzida de 4 por cento para 3 1/2 por cento.

A denominação de um regimento rumaico

Bucarest, 11 (Havas) — O rei Carol resolveu baptizar com o nome de "França" o 1º regimento de artilharia do exercito rumeno, por occasião da visita que o general Gamelin fará a esse paiz. [illegible]

Emmigrados allemães que desapparecem de Salzburg

Paris, 11 (Havas) — O "Matin", publica o telegramma abaixo que lhe foi endereçado de Basiléa pelo comité de soccorros aos refugiados allemães.

Um grupo de 17 immigrados allemães catholicos e anti-nazistas desappareceu na região de Salzburg quando viajava num auto-caminhão. Tudo foi organizado sob nossa direcção por Levy Gotthelf, antigo jornalista sionista de Hamburgo, que ignoravamos ser um agente da "Gestapo". Um chauffeur que aqui ficou confessou ter sido o rapto preparado na fronteira bavara."

O "Matin" acrescenta textualmente: "Publicamos esta noticia com as devidas reservas porque, devido ao adeantado da hora em que foi ella recebida, não se pôde obter nenhuma confirmação."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 — Discos. As 4 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

As 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Das 4 ás 7 — Domingueira da PRA 3. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Resenha sportiva. Das 8,15 ás 11 horas — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Aggripino Grieco.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde — Programmas variados. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 horas — Tarde dansante. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

As 11 horas — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Musica fina — Discos seleccionados. As 8 — Dão Xerem — Conjunto Regional — Orchestra Columbia. As 8,30 — Dalilá de Almeida — Orchestra typica Juan Rasso com Ardanuy. Rôde Verde-Amarella. As 9 horas — PRB 6 — São Paulo que fala — Radio Cruzeiro do Sul. Das 9,30 ás 9,45 — PRD 2 — Dupla Joel e Gaucho — Gadé — Orchestra Columbia — Bill Dan. As 10 horas — Dão Xerem — Regional — Orchestra Columbia — Gadé. As 10,30 — Discos seleccionados. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações. Das 9,30 ás 11,30 — Programma infantil. Das 11,30 á 1 hora — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Programma de musica variada. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Departamento de Educação

Irradiará, hoje, das 8 horas e 30 da noite, do Instituto Nacional de Musica: Conferencia do professor Fernandes Verano, presidente da Liga Argentina de Prophylaxia Social, sobre o thema: "Educação sexual".

ASSIGNATURA DE UM TRATADO DE RECIPROCIDADE DE DIREITOS JORNALISTICOS

A cerimonia da A. B. I. será presidida pelo ministro do Exterior

No "Dia da Imprensa", amanhã, segunda-feira, além do tratado que vae ser assignado com os jornalistas rumenos, tambem será firmado um com a imprensa de Portugal, pois a Associação Brasileira de Imprensa encontrou da parte do embaixador Nobre de Mello, jornalista e diplomata, a maior boa vontade para que esta cerimonia se realizasse na data maxima da nossa imprensa. Para a sessão, estão convidados todos os portuguezes domiciliados no Brasil, assim como as instituições lusas, que não puderam especialmente ser convidadas devido á exiguidade de tempo. A assignatura será procedida de um discurso do presidente da A. B. I., saudando a imprensa lusa, e de resposta do embaixador Martinho Nobre de Mello. A cerimonia será presidida pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador Macedo Soares.

O MINISTRO DO EXTERIOR DO MEXICO EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES

Washington, 11 (Havas) — O dr. J. M. Guig Cassaurane, ministro dos Negocios Estrangeiros, do Mexico, partiu para Buenos Aires.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção numero 244, em 11 de maio de 1935:

7.123	1.000:000$	São Paulo.
24.346	100:000$	Rio.
45.883	50:000$	Rio.
21.777	20:000$	Januaria, Minas.
2.048	10:000$	São Paulo.
19.105	5:000$	Rio.
6.598	5:000$	São Paulo.

E mais 80 premios de 1:000$, 100 de 400 e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 150$000.

Collegios

CONCURSO E ADMISSÃO

50$ mensaes, Port., Ing., Francez, Arithm., Geog. e Algebra para admissão e concursos, nas repartições publicas. Está funccionando turmas novas. 7 Set. 107 — Escola Urania (M 29792) 71

Declarações

FABRICA DE TECIDOS MANCHESTER

São convidados os srs. Accionistas da Fabrica de Tecidos Manchester a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente mez, ás dezeseis horas, na séde da Cia., á rua São Miguel 783, nesta cidade, afim de deliberarem sobre os seguintes assumptos: a) — prorogação do prazo a que se refere o art. 3.° dos Estatutos; b) — eleição de alguns membros da directoria, do conselho fiscal e supplentes; c) — varios assumptos relacionados com a situação financeira da Cia.

A Directoria

(M 27859)

IRMANDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda e ultima convocação

Convido os srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 18 do do corrente, ás 15 horas, á rua General Camara n. 32, sobrado, para modificação nos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1935. — Armando Augusto Gonçalves, provedor. (M 27868)

DECLARAÇÃO

Corrêa, Moura & Cia. Ltda., casa bancaria estabelecida á rua S. Pedro, 49, nesta capital, torna publico, para os devidos fins, que o sr. Luiz Francisco Leal deixou, desde março pp., o logar que occupava na secção de quitações de sua casa bancaria.

Rio de Janeiro, abril de 1935. (M 29668)

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA SÃO JOSE' FESTA DO EXCELSO ORAGO

Em nome do exmo. sr. irmão provedor, convido os nossos irmãos e catholicos assistirem a Festa do Glorioso Patriarcha São José, que a administração da irmandade faz celebrar em sua egreja, domingo, 12 do corrente, com o seguinte programma:

A's 10 horas sorteios de esmolas provenientes dos legados dos bemfeitores: revdo. padre João Procopio da Natividade e Silva, José de Araujo Vieira e Manoel Balthazar Alves Costa.

A's 10 1|2 horas, solenne missa pontifical, officiando o revmo. bispo titular de Sebasthe d. Mamede da Silva Leite, pregando ao evangelho o illustre tribuno sacro revmo. conego dr. Benedicto Marinho, dignissimo, vigario da freguezia de São José.

Finda a missa serão distribuidos registros de São José aos fieis.

A's 19 1|2 horas, leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1935 a 1936.

Sermão pelo illustre orador sacro d. Placido de Oliveira, seguindo-se solenne Te-Deum, que terminará com a bençam do Santissimo Sacramento.

A parte musical confiada á competente direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, executará escolhido programma sacro.

Secretaria da irmandade, 10 de maio de 1935. — O secretario, Joaquim Corrêa Marques. (N 1137)

FICENTE DE IRAJA'

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

CAIXA PREVIDENTE E BENEFICENTE DE IRAJA'

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios quites a comparecerem no dia 12 do corrente ás 13 horas, em sua séde á rua Teixeira da Costa n. 140, em Vaz Lobo — Madureira, para discussão e approvação dos Estatutos desta Caixa.

Secretaria, 9 de maio de 1935. — José de Oliveira Gomes, 2º secretario. (N 808)

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Cartorio do escrivão Candido Pessoa

— EDITAL —

de citação, com o prazo de 30 dias, a terceiros interessados, para sciencia do extravio do titulo n. 74.673, combinação N. V. O., do valor de 10:000$000, emittido pela Companhia Sul America Capitalização, na forma abaixo:

O DR. ERNESTO STAMPA BERG, juiz 1 supplente em exercicio da 4.ª Pretoria Civel do Districto Federal

FAZ saber que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, justificou Sebastião Borges Leão o extravio do titulo de sua propriedade, emittido pela Companhia Sul America Capitalização sob o numero 74.673, combinação N. V. O., do valor de 10:000$000, cujas prestações se acham pagas até ao sorteio do mesmo titulo, na conformidade do cartão de quitação junto aos respectivos autos. E, como tenha sido julgada por sentença a justificação produzida, foi determinada a expedição do presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo teôr do qual ficam citados quaesquer terceiros interessados para sciencia do alludido extravio, afim de apresentarem as reclamações que porventura lhes assistam, sob pena de, findo o referido prazo, ser passado o competente alvará de autorização para que a referida Companhia Sul America Capitalização expeça uma segunda via do mencionado titulo a favor do requerente Sebastião Borges Leão, conforme preceitua o decreto 22.456, de 10 de fevereiro de 1935. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove de maio de mil novecentos e trinta e cinco. — Eu, Waldemiro Miranda, escrevente juramentado, o dactylographei e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — Ernesto Stampa Berg. (Estava devidamente sellado).

Está conforme. Pelo escrivão, Waldemiro Miranda.

(M 29711)

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao preceituado nos arts. 33 e 39, dos estatutos, convoco a assembléa geral de accionistas para o dia 14 de maio proximo vindouro, ás 16 e meia horas, em nossa séde, á rua Sete de Setembro n. 208. Na mesma reunião proceder-se-á, de accordo com os estatutos, á eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1935. — General Francisco Flarys, director presidente e thesoureiro. (M 29757)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral extraordinaria e sessão commemorativa do 95º anniversario da fundação da sociedade

CONVOCAÇÃO

De accordo com as disposições estatutarias que nos regem convido os senhores socios de todas as classes e de ambos os sexos a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria que terá logar na noite de 17 do mez corrente, pelas 20 e meia horas, no edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n. 30, afim de ouvirem lêr e deliberarem a respeito de importante proposta que lhes será apresentada pela directoria.

A assembléa converter-se-á logo após em sessão commemorativa do 95º anniversario da fundação da sociedade e para a qual, além dos socios de todas as classes e de ambos os sexos, egualmente convido os portuguezes em geral que quizerem distinguir-nos e honrar-nos com a sua presença, que a directoria desde já agradece. — Francisco de Souza Costa, presidente.

(M 27880)

ANNUNCIOS

GATOS PERSAS

Vendem-se bellissimos filhotes côr cinza; ver e tratar á rua Pereira Nunes n. 299 (Aldeia Campista). (M 28844)

PALACETE

A' rua Figueiredo Magalhães n. 22, canto da Domingos Ferreira, posto 3, Copacabana — vende-se, informações com A. Barros & Cia. Ltda. rua Uruguayana, 202. (M 27935)

Agentes angariadores

Qualquer pessoa pode ganhar de 200$ a 1:000$ mensal, independente da sua occupação diaria angariando inscripções ao Club de Sorteios "Economia Popular", autorizado e fiscalizado pelo Ministerio da Fazenda. Informações á av. Marechal Floriano, 67, todos os dias. (M 27989)

PAPELARIA PASSOS

Livros e objectos para escolares. Artigos para escriptorio e para presentes. Typographia apparelhada para todos serviços. Livros em branco. Trabalhos em alto relevo. Edições de luxo, Rua Ouvidor 37 (proximo a 1º de Março). (M 29787)

AUTOMOVEL

Compra-se limousine Ford 4 portas 33 ou 34 e vende-se Ford 2 portas 1931 em optimo estado. Quitanda 73. Paulo. (M 27375)

PRECISAM-SE TELEPHONISTAS

A Companhia Telephonica Brasileira communica que a Escola para Telephonistas está funccionando, provisoriamente, na rua Visconde de Inhauma n. 64, 4.° andar (elevador).

ESTÃO SENDO ACCEITAS MOÇAS DE 18 A 25 ANNOS, QUE SAIBAM LÊR, ESCREVER E FAZER AS QUATRO OPERAÇÕES, PARA LOGARES DE TELEPHONISTAS.

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Rua Visconde de Inhauma, 64, 4.° andar.

Dias uteis das 8.30 ás 15 horas.

(40367)

ACTOS RELIGIOSOS

João Silveira

Jacy Lima Silveira e familia, Maria Amelia da Cruz Silveira e familia, Nestor Augusto da Cunha, senhora e filha, e João Silveira e familia (ausentes em São Paulo), viuva e cunhados, mãe e irmãos, tios e paes adoptivos e irmã-afilhada, e tios e primos, do muito querido finado — JOÃO SILVEIRA — fazem celebrar missa pelo trigesimo dia do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, convidando para essa cerimonia religiosa os demais parentes e amigos. (M 29740)

Aurelio Euzebio de Cerqueira Corrêa

Izabel de Freitas Corrêa e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e parente, AURELIO EUZEBIO DE CERQUEIRA CORRÊA, e de novo convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Anna, ás 9 horas, terça-feira, 14 do corrente. (M 27974)

Amalia Carolina Ferreira

(7º DIA)

Alice Ferreira, Annita Ferreira e filhos, Heitor Cruz, senhora e filhos convidam todos os parentes e amigos de sua saudosa irmã e tia AMALIA CAROLINA FERREIRA para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar na egreja da Conceição e Bôa Morte, terça-feira, ás 9 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso. (M 29705)

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Bodas de prata do casal Amarilio de Noronha

Será rezada no dia 14 do corrente, ás 10 horas, na Matriz do Engenho Velho, uma missa em acção de graças em regosijo pelas bodas de prata do casal AMARILIO DE NORONHA. (M 29681)

Professor Castro Silva

A viuva do Professor MANOEL DE CASTRO SILVA communica a todos os amigos de seu finado marido, que fará rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa pelo primeiro anniversario do seu passamento. (M 29641)

Cyrillo Allan

Alzira Allan e filhos e seu cunhado José do Valle Pereira e senhora, irmãos e sogra e sobrinhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 29639)

Rita Brasilina dos Reis

José Messias dos Reis convida as pessoas amigas e parentes para assistirem a missa de 7º dia por alma de sua mãe, na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente. (M 29642)

Viscondessa de Alves Matheus

Visconde de Alves Matheus, Maria Alves Matheus Ossovigi, Leone Ossovigi e Idalberta Pinto Neves, e demais familias, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que será rezada por alma da sua santa esposa, mãe, sogra, irmã e parenta, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral, á rua 1º de Março. (M 01116)

Cel. Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos

Os amigos e camaradas do saudoso cel. JOAQUIM THEOPOMPO DE GODOY E VASCONCELLOS, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 7º dia que, por alma daquelle querido e valoroso militar, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã. (N 01154)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. — Chamar 22-2620 a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (80311)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú. 118. Ts. 22-5539/22-8132 (37833)

NA Cidade Maravilhosa

AS MELHORES SEDAS

Cidade Maravilhosa

OS MELHORES TECIDOS

Cidade Maravilhosa

AS MELHORES FAZENDAS

Cidade Maravilhosa

OS MELHORES PREÇOS

RUA LUIZ DE CAMÕES, 14

Esquina de Conceição

(40711)

JOÃO MARIO RANGEL

ADVOGADO CIVIL E COMMERCIAL

SERVIÇO ORGANISADO DE MARCAS E PRIVILEGIOS

RUA BUENOS AIRES N. 44 — 3°.

(31865)

Executa com rapidez os ultimos Modelos de Vestidos, Costumes e Manteaux. VICENTE PERROTTA, ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Preço modico. Rua Assembléa n.° 85. — T. 22-3179. (M 29185)

APARTAMENTOS

VENDEM-SE os restantes e luxuosos, no posto 6, todos com garage. 4 quartos, 2 salas, etc.

Serviço completamente independente. Um com grande terraço de 20 metros por 3.

ENTRADA 10 CONTOS. 450$000 mensaes após o habite-se. 2 bellissimos, com vastas salas de estar e jantar, 3 grandes dormitorios, grandes terraços quarto empregado etc. 2 elevadores.

S. José, 64, sob. de 10 ás 13. (M 27869)

CIRCULARES MINISTERIAES DA FAZENDA

A. Duarte Ribeiro e Romeu Gibson

Acaba de sair o 4º vol. de 1932 a 1933, preço.. 8$000

A collecção completa, 4 vols., de 1889 a 1933.... 40$000

Livrarias: Alves, Jacintho, Coelho Branco e Freitas Bastos

CAIXA POSTAL 1807 —:— RIO DE JANEIRO

(M 29721)

RUA DO ACRE

Vende-se ou aluga-se o predio n.° 36. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 27908)

COLCHÕES

Reformam-se com perfeição a domicilio. Recados tel. 22-2776. (M 27984)

Fabrica de colchões

A melhor a mais antiga e acreditada S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 29795)

MODERNIZADOR DE MOVEIS ! ! !

Sendo velho? ficará novo! Sendo grande? ficará pequeno! Sendo claro? ficará escuro! Aproveitem assim os vossos moveis pois concerta-se e lustra-se todo e qualquer movel com perfeição. Telephone 25-3052 (M 27974)

LOCOMOVEIS

Vende-se de 4 H. P. 10 H. P. — 30 H. P. e 80 H. P. Rua Saccadura Cabral 209|213. (M 29779)

PAINA DE SEDA

Vende-se finissima a 15$000 o kilo a domicilio. Rua da Constituição 45 sobr. telephone 22-9485. (M 29781)

O seu médico lhe dirá que durante o embaraço e depois de nascer o seu bebé, é absolutamente indispensavel que a Senhora mantenha normaes e saudaveis os seus intestinos, tomando todos os dias Leite de Magnesia de Phillips, afim de evitar complicações e doenças.

O Leite de Magnesia de Phillips é um antiacido-laxante de acção muito suave, mas infallivelmente efficaz. Limpa o canal intestinal, regulariza o estomago e não causa náuseas nem debilidade. Não forma habito como a maioria dos purgantes communs. É igualmente bom para as crianças.

Ao comprar este medicamento, exija o legitimo, isto é, o que leva o nome Phillips. Recuse as imitações e os substitutos!

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

(42904)

Embora sujos, os sapatos brancos parecerão novos se fôrem limpos com Bon Ami

LIMPA (MAS NÃO ARRANHA)
UTENSILIOS DE COZINHA
BANHEIRAS
SAPATOS BRANCOS
JANELLAS
e cem outros objectos caseiros, taes como espelhos, cobre, azulejos, lata, bronze, aluminio, vidro, esmalte e duco, etc.
Bon Ami é bom para as mãos.

Distribuidores Geraes
Telles, Irmão & Cia. Ltda.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo
• • • •
Agentes no Rio de Janeiro
Antonio Braga & Cia.
Rua Candelaria, 28/30

Quer economizar dinheiro? Não compre um limpador especial para limpar os seus sapatos brancos quando elles estiverem sujos. Bon Ami, o limpador mágico de tantas applicações, operará milagres em todos os sapatos brancos, exceptuando os de pellica. Bon Ami não se limita a esconder a sujeira. Absorve-a! É porisso que os seus sapatos parecem muito mais novos quando limpos com Bon Ami. Para a limpeza de um semnumero de objectos caseiros, Bon Ami dá melhor resultado a um custo insignificante.

Bon Ami

O LIMPADOR ECONOMICO QUE DURA TANTO!

42

(42991)

Rins Debilitados

Já se compenetrou V.S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funccionamento de seus Rins? Cada gotta de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente enfraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado á todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando crystaes de fórma irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflammações e as acabrunhadoras agonias do Rheumatismo. Os crystaes poderão, eventualmente, depositar-se na Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflammação chronica.

Fraqueza renal póde ser reconhecida por dôres nas cóstas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Preços:
Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas).

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante de excesso de Acido Urico no organismo.

(42377)

Chimicos praticos

ENGENHEIROS CHIMICOS, CHIMICOS AGRICOLAS, CHIMICOS INDUSTRIAES etc. diplomados ou praticos nacionaes e estrangeiros, Attenção! O decreto federal que regularizou estas profissões está prestes a se findar. Legalizem-se! Caso contrario não poderão exercel-a de nenhuma forma, incidindo nas infracções penaes. Leconte, promove a legalização com a maxima brevidade, inclusive CARTEIRA PROFISSIONAL e registro. Rua da Alfandega, 106. (Loja). (M 27836)

(35794)

ACABA DE SER POSTA A' VENDA

a 2.ª edição RIGOROSAMENTE actualisada do

Atlas Historico-Geographico

PARA USO DAS ESCOLAS DO BRASIL
pelo professor JOÃO SOARES

Approvado e adoptado para uso das escolas municipaes.

Este ATLAS historico-geographico, que reune 96 cartas e centenas de cartões e plantas, contem ainda um indice remissivo com mais de 20.000 nomes, o que facilita a sua consulta immediata.

E' o ATLAS mais completo que, até hoje, foi publicado em lingua portugueza. Todos os mappas, primorosamente coloridos, são uma verdadeira maravilha da technica cartographica, consideravelmente melhorada nesta 2.ª edição.

Todos os estudiosos, o Commercio e a Industria devem adquirir ou pelo menos consultar esta obra, invulgarmente interessante.

Um bello volume in-fólio, elegantemente encadernado, 65$000.

Do mesmo autor:

A apparecer brevemente, MAPPAS PARIETAES PHYSICO-POLITICOS: Portugal, Colonias Portuguezas, Brasil, Peninsula Iberica, Europa, antes e depois da guerra, Asia, Africa, America do Norte, America do Sul, Oceania e Planisferio.

E' a primeira vez que, em lingua portugueza, se apresenta uma excellente collecção de mappas, de admiravel colorido e relevo — de caracteristicas inteiramente novas — que facilitarão o ensino da geographia.

Tanto estes MAPPAS como o NOVO ATLAS ESCOLAR PORTUGUEZ são executados no Instituto Geographico De Agostini, de Novara, já hoje consagrado em todo o mundo scientifico.

A' venda nas livrarias. Pedidos á Livraria Francisco Alves, de Paulo de Azevedo & Cia. — R. do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro. (M 26916)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival. E de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Barbas Ramos & Cia. Rua de S. Christo vão, 607-A. — Tel. 28-4598 — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

(36084)

FOGAREIROS a Kerozene ou Gazolina 90$000
GOMES NEVES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 161
(36085)

NOVA AGENCIA FORD

PEÇAS LEGITIMAS, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
OFFICINA MECHANICA COMPLETA
PREÇOS MODICOS E SERVIÇO ESMERADO
RUA MARIZ E BARROS, 391/393
(M 29784)

TERRENO-TIJUCA

Vende-se 12 x 40, prompto para construcção immediata, facilita-se o pagamento, tratar com ADELINO, avenida Rio Branco, 46, 3.º, sala, 10, das 14 ás 16 horas. (M 29647)

Uma bronchite chronica curada radicalmente

com o maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, como attesta reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves.

Sr. Silva Pinto. — E' verdadeiramente agradecido que dirijo-lhe estas linhas, symbolo de gratidão. Ellas não têm outro fim senão penhoradissimo pagar-lhe uma immensa divida. Achando-me ha tempos atacado de uma forte bronchite, fiquei completamente curado com uso do seu excellente preparado Peitoral de Angico Pelotense. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remedio, que ficará em breve tempo restabelecido. Ao habil pharmaceutico, o sr. dr. Silva Pinto, dirijo os meus agradecimento. — Pelotas — Francisco Pereira das Neves.

Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do Peitoral de Angico Pelotense, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho-pulmonares. Do referido do fé. — Pelotas — Dr. Irineu de Souza Britto Junior.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (37869)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (M 27866)

Liquidam-se 10 finos dormitorios e salas de jantar

Obras de luxo e fino gosto, folheadas a imbuya, no valor de 3 a 5 contos por 1:200$ a 1:800$000 cada mobilia. Só poucos dias! RUA RIACHUELLO, 418. (M 28711)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

(M 27866)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL, participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.

Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores).

(40304)

APARTAMENTO

Familia paulista procura um, com tres dormitorios e mais dependencias, nos bairros: — Flamengo — Botafogo — Laranjeiras. Contrato um anno e todas as garantias. Tambem compram-se os moveis. Caso convenha transferirei contrato. Offertas a Salles, rua 13 de Maio, 327. — S. Paulo. (40389)

Lave seus olhos hoje á noite com LAVOLHO. Depois examine-os no espelho, e verá a claridade e brilho que adquirem. Desapparece o aspecto cançado, velho, fraco, sanguineo, baço e sem vida. As pupillas tornam-se brilhantes, a esclerotica alva e as palpebras firmes e macias. LAVOLHO produz olhos de mocidade, brilho e vida.

(42969)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2308. — RIO. (42727)

FORD V 8 - 1934

Estado de novo, vende-se á rua Copacabana 115 — Garage Imperio. (M 27953)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Guindastes, pontes rolantes, Material metallico para represas.
Representante: Richard Reverdy, engenheiro
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3º andar, sala 6
Telephone 23-1252 — Caixa postal 1367
(43077)

Gordon's Gin

É DISTILLADO E ENGARRAFADO

Póde custar mais um *pouco*, mas VALE a pena!

E' o Supremo

O CORAÇÃO DE UM BOM COCKTAIL

(40002)

EDIFICIO CANDELARIA

ALUGA-SE A LOJA E SOBRE-LOJA

Na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda, acceitam-se propostas para o arrendamento da loja e sobre-loja desse edificio, com frentes para á rua São José 81/83, esplanada do Castello e galeria. (40335)

BEIRA MAR HOTEL

Machado de Assis, 24-26 — Flamengo — Tel. — rêde interna 25-3910 a 3912. Exclusivamente familiar. Optimas accommodações para casaes e solteiros. Perfeito serviço de restaurante. Agua corrente e telephone nos quartos, servidos por elevador.

DIARIA A PARTIR DE 12$000 (M 29698)

Automobilistas

Communicamos aos nossos amigos automobilistas que já se encontra em nossos Postos de Serviço indicados abaixo, para distribuição gratis, a 2.ª edição do nosso Mappa de Estradas de Rodagem. E' conveniente procurar o seu exemplar quanto antes pois a edição é limitada.

Estradas Rio-Petropolis, Bello-Horizonte e Rio-S. Paulo. Passeios para os automobilistas, condições das estradas, signaes rodoviarios, hoteis e dados de grande utilidade para o automobilista que dá valor ao seu carro.

Os seguintes postos de serviço nesta capital estão distribuindo os mappas:

Avenida Vieira Souto, 124
Rua Haddock Lobo, 320
Rua Conde de Bomfim, 375
Rua S. Luiz Gonzaga, 89
Rua Voluntarios da Patria, 157
Avenida Mem de Sá, 225
Rua Salvador Corrêa, 18
Rua S. Christovão, 472
Avenida Portugal, 6
Rua Barata Ribeiro, 50
Praça da Bandeira, 2.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

(42438)

1me. MARRY E O NOVO INVENTO EUROPEU

A Ondulação Permanente sem electricidade, sem vapor, e sem nenhum apparelho na cabeça, em ondas largas, cachos largos e em Pompom, se faz em cabellos tintos e oxygenados. Tambem, uma vez applicado o novo processo garantido um anno sem necessidade occorrer fazer-se mis-en-plis. Mme. Marry a conhecida cabelleireira allemã, sendo a unica que applica este novo processo estudado ha pouco na Europa. Mme. Marry é artista em cortes, penteados ultimos modelos, e todo trato de belleza, attende chamados a domicilio, consultas, rua Gustavo Sampaio, 153, Leme, telephone 27-0849. (M 27921)

COPACABANA

Posto 4 — Apartamento á venda

Vende-se a 30 metros da avenida Atlantica, em edificio de 9 pavimentos em construcção, 3 apartamentos em cada pavimento. Pagamento a prazo longo com uma entrada inicial modica. Informações com "Bastos de Oliveira" S/A. á rua Ouvidor, 59

(M 27982)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Os casados ou desquitados no Brasil só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrair novo casamento pelas leis do paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o da annullação de casamento. O dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, conseguindo a revelação de todas as prescripções.

De nada vale o parecer do seu distincto advogado nem a opinião de pessoas estranhas ao assumpto.

Não considere o seu caso egual ao que leu no noticiario da imprensa illudida por informantes interessados em sobresaltar o espirito publico para fins occultos... Seja discreto e o seu estado civil será juridica e praticamente resolvido, obedecidas todas as formalidades da Lei.

Rio de Janeiro — 136, rua do Rosario — Tel. 23-0273.
São Paulo — Hotel Suisso — de 10 a 20 de cada mez — Tel. 4-0701. (M 27894)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(37924)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2808. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro, 200. (37939)

SUBURBIOS

Precisa-se de senhor respeitavel, muito relacionado nos suburbios, com pratica de negocios e trato com agentes-vendedores, para formar uma nova agencia de Suburbios.
Negocio garantido e muito bem acceito dando optimas margens de retiradas vultosas. Cartas para este jornal.
(M 29753)

SITIO

Vende-se livre, neste districto todo arborizado, boa renda e pela melhor offerta; photographias e tratar diariamente de 13 ás 16 á rua Uruguayana, 24. Sr. Azevedo.
(N 00112)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339.
(N 00022)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortaveis, claros e principalmente muitissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso.
(M 29336)

MASSAGISTA

Diplomado pela Escola Durville, de Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro desde agosto de 1929; tenho muitos clientes pertencendo alguns á distincta classe medica que dão referencias.
Gustave Thomas. Rua Senador Dantas n. 8 - Tel. 22-6120.
(N 00104)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123
(N 01053)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se casa mobiliada. Tratar phone 22-3143.
(M 29483)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10.
(29539)

GUARDA LIVROS

Profissional diplomado e com longa pratica, acceita escriptas avulsa e qualquer serviço de contabilidade, ou logar effectivo. Recado a Rocha, tel. 23-4814.
(M 28896)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 700$000 boa casa á rua Leopoldo Miguez, 161. Chaves ao lado. Informações pelo tel. 27-0253.
(M 29537)

"COMPRA-SE ATE' 200:000$000"

Sem intermediarios e á vista, predio para renda de construcção nova em cimento armado de 4 a 6 apartamentos nos seguintes bairros: Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema. Cartas com informações do preço, local e renda nesta redacção a R. M.
(M 28902)

APARTAMENTOS PARA RENDA

Vendem-se no Posto 6 a 50 ms. da Av. Atlantica, pequenos e optimos apartamentos de 26 a 46 contos. Entrada 16 contos e o resto depois do "habite-se", em prestações de 100$ a 250$, pagos com o proprio aluguel. Das 2 ás 5 horas. R. Buenos Aires, 25, 1.° andar.
(N 01072)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(N 01034)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento. Avenida Henrique Valladares 145.
(M 28676)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

Os que quizerem adquiril-o devem comprar nos jornaleiros os primeiros fasciculos, que já se acham quasi exgottados.
A' venda o n. 6.
(M 29663)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

AVISO IMPORTANTE — Apesar do preço dos fasciculos atrazados estar marcado nos mesmos a 2$000, temol-os vendido e mandado vender pelos jornaleiros no preço dos numeros do dia, para facilitar a acquisição. Publicado porém, o n. 8, os anteriores passarão a custar rigorosamente 2$000.
VOLUMES — Livraria Alves e Moura Fontes (depositario). Ouvidor, 145, sobrado, onde ha sempre todos os fasciculos.
HOJE, A' VENDA O N. 6, NOS JORNALEIROS
(M 29665)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

Avisamos aos que ainda não compraram os primeiros fasciculos, que se devem apressar, porque se acham já quasi exgotados.
A' venda nos jornaleiros o n. 6.
(M 29664)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. Dr. Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio
(42402)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado machina funccionando bem, 75 W P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81|83, onde se trata.
(43588)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(39585)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 166, rua da Conceição — 24-2436 — filial" PINGUIM — 121, Ouvidor.
(37657)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(40114)

ARMAZEM

18,45 x 5,80
Arrenda-se loja á rua S. Pedro 14 esq. Visc. Itaborahy, por aluguel razoavel. Informações na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda.
(40296)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos.
(42410)

ESCRIPTORIOS

PROXIMOS DA ALFANDEGA
Alugam-se salas muito claras desde 200$, servidas por elevador, á rua S. Pedro 14 esq. Visc. Itaborahy; informações com o calbineiro. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda.
(40298)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).
(40150)

LOJA NO EDIFICIO DA A NOITE

Aluga-se uma bem ampla, vazia, para qualquer negocio. Praça Mauá, 7. Chaves, por favor no negocio da esquina n.° 9. Informações e tratar na Companhia Cervejaria Brahma -- Rua Marquez de Sapucahy n.° 200.
(40365)

CASA RACINE

toalhas de chá, italianas, meias e blusas só na CASA RACINE; rua José, 114-1°.
(M 28775)

COLCHAS PARA NOIVAS

de filet e Veneza, só na CASA RACINE; rua São José 114, 1° andar.
(M 28775)

MME. TUPY

Cintas e modeladores
R. S. JOSE' 114-1°
(M 28775)

SEDAS LINGERIE

a preços baratos, só na CASA RACINE, rua São José, 114, 1° andar.
(M 28775)

PALAS PARA CAMISOLAS

e combinações só na CASA RACINE; rua São José, 114, 1° andar.
(M 28775)

RENDAS RACINE

para roupas debaixo só na CASA RACINE; rua São José 114, 1° andar.
(M 28775)

STORES

de filet, etamine e modernos, só na CASA RACINE, rua S. José 114, 1° andar.
(M 28775)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 8$500 M2; soalho, desde 8$500 M3; Grande quantidade de caibros e ripas, Rua Barão de Iguatemy, 60.
(N 01009)

RADIOS

PHILIPS, PILOT
PHILCO E CROSLEY
Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 63.
(M 27626)

FAZENDA

Vende-se uma com 140 alqueires e mais uma invernada ligada com 100 alqueiros, com 400 rezes de criar; vende-se juntas ou separadas, com gado ou sem gado.
A fazenda começa a 100 metros da Estação de Lavrinhas e a séde está a dois kilometros.
E' toda fechada pelas divisas e dividida em 12 pastos sendo 220 alqueires em capim gordura e o resto em culturas e mattas.
O gado tem 100 vaccas com crias produzindo 300 litros, dando uma renda de 3:000$000 por mez.
Bôa casa de morada com agua encanada e mais bemfeitorias.
A fazenda é banhada pelo rio Parahyba e tem estrada de automovel para Cruzeiro de onde dista 8 kilometros. Clima optimo, agua excellente e vista linda.
Mais informações com Julio Fortes, em Lavrinhas.
(40862)

RAMOS — Casas, 200$

Alugam-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, construida em centro de terreno.
(M 29756)

DORMITORIOS MODERNOS

Salas de jantar elegante
A VISTA E A PRASO
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(37963)

ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor artistico qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellana, crystaes, marfim, pintura, gravuras, miniaturas e, moveis de jacarandá, á rua Republica do Perú ns. 71 e 73: tel. 22-9464.
(M 29710)

BOM ORDENADO

Paga-se de 600$ a 800$000 de ordenado a pessoas activas, apresentaveis e com pratica da praça. Negocio de grande acceitação. Tambem se paga com missão.
Procurar sr. Fabregas ou Lopes, das 9 horas em deante, á rua Gen. Camara, 71 — Rio.
(M 29753)

V. EX. TEM... PROPRIEDADES

para alugar, vender, transferir, arrendar, etc.?
Serviços Revello
Telephone 23-3660. Ourives, 2. 2°, Sala 3. Elevd. Edif. Sympathia.
(M 29772)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

Ligações de luz, gaz, força, telephone, pagamento dos depositos e consumos.
Serviços Revello
Vão a Light. Telephone 23-3660 — Ourives 2, 2°, sala 3. Elevador. Edificio Sympathia.
(M 29772)

IPANEMA Terreno

Vende-se: 3 lotes de 10x50 na rua Visconde Pirajá e 2 de 10x30 na avenida Henrique Dumont. Tratar com o proprietario na av. Rio Branco, 117, 3°, sala 316.
(M 29769)

TERRENO Ipanema

Vendem-se 3 bons lotes juntos ou separados, sendo 1 de 10x50 e 2 de 10x30 na rua Visconde de Pirajá. Tratar hoje na rua Domingos Ferreira, 16 ou segunda-feira, na av. Rio Branco, 117-3°. Sala 316.
(M 29769)

INFORMAÇÕES, investigações em sigillo. Pagamento depois de tudo esclarecido. CARIOCA, 34. 2°, Tel. 22-7957. ALBANO.
(M 29646)

BOTAFOGO, casa 200$000

e mais as taxas, aluga-se com sala, quarto e cozinha; fogão para carvão e lenha, W. C. com chuveiro, tanque á travessa João Affonso n. 11, (largo dos Leões).
(M 29756)

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 19$5 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
(N00004)

LOJA CENTRO

Aluga-se para qualquer negocio á rua Almirante Barroso n. 7. Tratar á avenida Gomes Freire n. 20.
(M 29368)

SALAS — OUVIDOR

Alugam-se preços de occasião 2 optimas salas á rua do Ouvidor 123, 2° tem elevador.
(M 28861)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão. Aulas diariamente. Professora pessoalmente sra. Keller-als praia Botafogo 412. T. 26-0950.
(M 29595)

TEM RELAÇÕES?

Precisa-se de 2 cavalheiros bem apresentados, activos e desejando ganhar dinheiro. Negocio optimo de Cia. Em começo com enormes margens e possibilidades futuras.
Procurar das 9 em deante o sr. Lopes ou Fabregas, rua Gen. Camara 71 — Rio.
(M 29753)

ARMAZEM

Precisa-se de um, na rua Marechal Floriano entre Camerino e praça da Republica. Cartas nesta redacção para CARVALHO.
(N 01056)

Massagens therapeuticas

Correcção os defeitos dos pés por methodo dr. Locke. Diplomado pela "Chicago College of Drugless Physicians". Licenciado Rio de Janeiro. Edificio Rex, 9° andar, sala 921. tel. 22-8218.
(N 00167)

LOJA - ALUGA-SE

Av. Marechal Floriano n. 176, tratar na mesma.
(M 28931)

RUA DO OUVIDOR, 11

Aluga-se o predio com loja e quatro andares de 300 metros quadrados cada um, com elevador. Tratar na rua da Alfandega n. 140.
(M 26918)

Concertos de Radios

A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.
(M 28935)

PALACETE

Vende-se bello e confortavel palacete, nas immediações das ruas Ibituruna e General Canabarro, tem jardim e pomar 2 pavimentos com 6 esplendidos dormitorios e banheiro completo, salões de visita e de jantar e outras grandes commodidades, garage, casa para empregados etc.
Ver e tratar na Cia. Seguros Novo Mundo — Rua do Carmo 65, sr. Gumercindo.
(M 28900)

"SYSTEMA BRUM"

Modista sem professora
Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de criança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas "manteaux costumes, roupas para desportos, montaria, banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organisado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias n. 9 — Rio, e Libero Badaró numero 30, São Paulo.
(M 29327)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 24-0603, á rua Santanna 100.
(N 00072)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções
RUA DE S. BENTO 10
RIO DE JANEIRO
(M 26949)

Rendas de Almofada

Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas" Av. Passos, 69.
(N 00139)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106.
(M 27798)

GANHAR NO JOGO

Pessoa que ha 4 mezes está ganhando regularmente na roleta, por um methodo racional e novo, ensina este processo a pessoa de recursos. Cartas á portaria deste jornal para A. D.
(M 00103)

Piano Steinway novo

3 pedaes, cordas cruzadas, armado em ferro, teclado de marfim, vende-se um luxuoso, proprio para grandes mestres. Av. Rio Branco 123.
(M 28872)

CRAVOS E ROSAS

Cento desde 10$000, entrega gratis. Telephone 23-0684.
(N 01082)

MOVEIS

Dormitorio de peroba e imbuya 500$. Moveis em geral pelos preços da fabrica. SOC. FIDES. Buenos Aires, 85, tel. 23-1107.
(N 00168)

Moedas de 800 réis

Compram-se a 80$000 cada uma, assim como se paga muito bem por moedas de prata e cobre do Brasil, colonial e Imperio. Rua Assembléa n. 12. Casa de Sellos.
(M 28765)

PÉS INCHADOS

Traduzem quasi sempre perda albumina nas urinas o "Albuminol" é o unico no caso.
(M 29406)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(M 29407)

INAPETENCIA

O GASTRION dá apetite e superalimenta.
(M 29405)

APARTAMENTOS

EDIFICIO URCA
Bello edificio, com 7 pavimentos, defronte do Balneario da Urca, alugam-se magnificos apartamentos para familia de tratamento. Rua Marechal Cantuaria 386.
(N 00243)

CASA MME. SARA Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, *Lastex* para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. Mme. SARA.
(M 29626)

Engenheiro brasileiro

Importante firma procura um engenheiro electricista com bons conhecimentos e bastante pratica offertas indicando pretenções e posições que occupou a B. D. F. nesta redacção.
(M 27856)

LIVROS USADOS

Compra-se qualquer quantidade, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, attende-se á domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE' 66 - Tel. 22-7295
(M 27855)

URCA

Fornece-se pensão a domicilio; farta, limpa e variada. Avenida Pasteur, 399 — Telephone 26-1385.
(N 01166)

VIOLINO

Vende-se um violino com arco e caixa e uma guitarra fina de jacarandá á rua Francisco Eugenio n. 53.
(N 01173)

Botafogo - Laranjeiras

Casa mobiliada precisa-se de uma com 3 ou 4 quartos, telephonar para 23-5641.
(N 01172)

FREI FABIANO

Por uma graça alcançada agradece.
Maria Luiza.
(N 00205)

Carrinho para Bebê

Vende-se um em perfeito estado de conservação, á rua Joanna Angelica numero 15.Ipanema. Tel. 27-3954.
(N 00211)

Alambique para aguardente, tinas para fermentação

Vende-se barato 1 alambique para aguardente em estado de novo e 4 tinas de Peroba para fermentação, com capacidade de 30.000 litros cada uma — Cartas para este jornal — Em Campos com agencia Sant'Anna.
(N 01118)

CASA MODERNA

Aluga-se á avenida Portugal, 16 — (Urca) optima, frente ao mar, com 5 dormitorios, garage etc. Informações tel. 26-3145. Preço 900$000.
(N 01134)

Caminhão Chevrolet 6 cylindros

Vende-se em perfeito estado de motor e carrosserie, 1 phaeton de 4 1 Chevrolet phaeton e outros carros usados por preço de occasião, a rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal.
(N 00232)

Moveis de occasião

1 dormitorio c| 10 peças, 1 escriptorio e 1 sala de jantar c| 11 peças de fabricação "Lamas", modernas no valor de 9:800$, vende-se tudo pelo metade do valor ou separado á rua Visconde de Itauna 515.
(M 28921)

COPACABANA

Aluga-se no melhor ponto commercial, parte de uma loja á rua Copacabana 581-B, tratar das 14 ás 16 no local.
(M 28913)

THEREZOPOLIS

Vende-se um terreno 20 x 30 prompto para edificar todo nivelado, cercado com agua e luz optimo negocio preço réis 4:000$000, ver e tratar Novo Hotel.
(M 28903)

IPANEMA — TERRENO

Compra-se um terreno de 10 a 12 x 20 a 25 bem situado, Pagamento immediato. Negocio directo. Cartas com todas as indicações e menor preço para CRESPO, neste jornal.
(01146)

COOPERATIVISMO

Transfere-se 2 contratos de 40 a 30 contos, bastante adiantados, com 46 e 25 mil pontos cada, da "Cooperadora". Trata-se com Franklin Santos á rua Gonçalves Dias 59.
(M 29553)

Plantação de Laranjas

Vende-se na Fazenda de Belém um ou mais alqueires, pagamento depois de effectuada a colheita. Informações com o sr. Medeiros em frente á Estação.
(N 00030)

TERRENO — LEBLON Vende-se

Esquina avenida Ataulpho de Paiva (17,m00) e rua Aristides Espinola — (30,m00) optima situaçã.o, Informações com Terra, Irmão & Cia. Telephone 23-0307.
(N 00194)

MISSOURI HOTEL

Apartamentos e quartos agua corrente pensão de 1ª ordem grande parque. Direcção estrangeira. Senador Vergueiro 219. Flamengo.
(M 29635)

Casas — Jacarépaguá

Vendem-se duas, em centro de boa chacara, á rua Florianopolis, 171, sendo uma grande e confortavel, com duas salas, quatro quartos, banheiro, etc.; terrenos, loteaveis. Preço de occasião. Chaves no 137. Trata-se á rua Julio do Carmo, 9, (pharmacia).
(N 01169)

CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado.
(N 00032)

CASA - BOTAFOGO

Rua Cesario Alvim 15 (S. Clemente). Quatro amplos quartos, salas, terraços etc. Garage. Quintal. Centro de terreno. Só serve para familia de alto tratamento. Trata-se com dr. L. S. Rosado. Ed. Odeon S. 620. Visitas a qualquer hora.
(N 00244)

Vae para Therezopolis

Procure conhecer o VARZEA PALACE HOTEL o melhor e o mais confortavel, apartamentos com banheiro installações modernas, todo conforto. Grande jardim e bosque, mesa de 1ª ordem. *Preços reduzidos durante o inverno.* — Telephone 12.
(N 01167)

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica e habilitações para o cargo. Dirigir-se á Caixa Postal n.° 177 dando referencias e pretenções de ordenado.
(N 01120)

MOÇA

Precisa-se de uma para ajudante de escriptorio que tenha bôa calligraphia e alguns conhecimentos de escripturação mercantil. Dirigir-se a Caixa Postal n.° 177 dando referencias e pretenções de ordenado.
(N 01120)

20:000$000

Vende-se optimo terreno medindo 14 x 35 prompto para construir, situado á rua Maxwell 320 distante 20 met. da rua Uruguay. Tratar Mattos Rodrigues 14.
(M 29659)

PREDIO MODERNO

Por motivo de viagem, vende-se confortavel predio costruido em centro de terreno, com accommodações para familia de tratamento, em rua transversal a Conde de Bomfim, pelo preço minimo de 80:000$000.
Informações pelo telephone 28-8618.
(M 27860)

CAPITALISTA

Precisa-se, negocio garantido Silva, das 9 1|2 ás 11 horas. Tel. 23-3414.
(M 29656)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.
(M 28804)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro 572 (Copacabana) trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5°, telephone 23-4427.
(M 29658)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua de São José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos.
(M 29676)

CASA COMPRO

Andarahy até Leopoldo, Tijuca até Muda, urgente, até 50 contos á vista. Com Araujo, Rosario, 76, 1°-A, tel. 23-4124, sem intermediarios.
(M 29649)

HYPOTHECAS

A Juros a combinar empresto sobre predios, qualquer quantia, tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda.
S. BOSELLI. Quitanda 87, 1° andar, 10 ás 5 horas.
(M 29680)

Avenida Atlantica

Vende-se um optimo terreno com 2 frentes, para avenida e para rua Gustavo Sampaio, com 15,80 por 33 de fundos, planta já approvada para construcção de apartamentos. Preço 280 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87 — 1° andar.
(M 29679)

Bycicleta para moça

Vende-se uma em perfeito estado. Telephonar para 27-2599.
(M 29682)

ARMAZEM

Para negocio, tem commodos, para familia, bom ponto para qualquer ramo, Rua Ferreira Pontes 92, Andarahy — Chaves pegado, trata-se á rua Uruguay 134.
(M 29684)

COPACABANA

Vende-se ou troca-se por bom predio em Copacabana, uma propriedade situada no Alto da Boa Vista, em terreno de cerca de 150.000 metros quadrados, com agua nascente propria.
A propriedade tem varios edificios, sendo o principal de 2 pavimentos, tendo no terreo 1 grande hall, 4 salas, saleta e escriptorio, cozinha, copa, dispensa, banheiro e installações sanitarias; e no superior, 1 apartamento, 5 quartos, 2 banheiros e installações sanitarias, e 2 amplos terraços com bella vista sobre a propriedade. Tem garage para 4 carros, dependencias isoladas para criados e jardineiros, cocheira, etc.
Para maiores informações, procurar o sr. Moacyr, á rua São Pedro 67.
(N 01065)

CACHORRO GALGO

Vende-se um lindo Galgo com Pedigree. Ver e tratar á rua Sá Ferreira n. 119.
(M 29683)

CÊRA DE ABELHA

Compramos qualquer quantidade. Rua dos Andradas, 80, Rio de Janeiro. Caixa postal 3432.
(N 01129)

Consignações em folha

Dinheiro para quitações de emprestimos sob commissão modica. Rua de S. Pedro n. 49, 1° andar, das 10 ás 11 da manhã e das 4 ás 5 1|2 da tarde.
(N 00213)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas 1 kw. 1|4 de pot. 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Preço de occasião. H. Lucio, r. Buarque de Macedo 50.
(N 00206)

FABRICA DE MOVEIS

Procura-se alugar uma grande, bem installada com direito de compra. Carta para este jornal n.
(M 29643)

Terrenos para Laranja

Vendem-se a 300 ms. da estação de Sen. Vasconcellos, a primeira antes de Campo Grande, e menor distancia da Est. Rio-São Paulo, km. 31, grandes e pequenos sitios para citricultura, por preço de occasião, a vista ou a prazo. Com Ferraz, Quitanda 85, 3°, das 10 ás 11 e das 3 ás 5.
(M 29685)

VENDE-SE

Chacara em Pinda margem Estr. Rio-S. Paulo baldeação Campo Jordão. Residencia 3 salas 6 dorm. mais dep. agua luz teleph. garage, gallinheiro, pomar, pasto cocheira etc. Trata-se com Leme, 88-A. casa 3 Salvador Corrêa das 18 ás 20 horas.
(M 28669)

Madeleine Robert

Massagens medicas manuaes — Obesidade, rheumatismo, fracture, banho de parafine. Residencia Gago Coutinho, 75 — sobr. Tel. 25-3627.
(M 29653)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 3:200$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(M 29650)

JACARÉPAGUA'

Aluga-se uma chacara, grande casa, servindo para collegio, um minuto do bonde. Trata-se na mesma á rua Capitão Menezes 426.
(M 29648)

VENDA URGENTE

Vende-se dois predios proximo das barcas em Nictheroy, 45 contos, renda 1 conto de réis. Praia Icarahy, 413.
(M 29638)

Aos alumnos do Collegio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, etc.

Professores registrados e cathedraticos de gymnasios officiaes organizaram cursos de explicadores, dentro do programma official, para as materias constantes das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries, como sejam: portuguez, francez, inglez, mathematica physica, chimica, historia natural, sciencias, desenho, musica geographia, latim, allemão, etc.
As matriculas estão abertas. Preços modicos.
Informações: Collegio Conde de Bomfim. Tel. 28-9998 — 590, Rua Conde de Bomfim.
(M 29635)

Carta de chamada e naturalização

Com rapidez e preço modico; trata o dr. M. Paraná, r. Buenos Aires, 15 2° Tel. 23-3775.
(M 29720)

Apartamento Gloria

Aluga-se o confortavel sobrado da rua Candido Mendes n. 20, trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio, rua Gen. Camara 8, aluguel 900$000.
(M 27867)

Corrêas — Petropolis

Aluga-se uma casa nova, bem situada, com varanda. Tratar com o sr. Mario Silva, rua Floriano Peixoto, 167 em Petropolis.
(M 27900)

NATURALIZAÇÃO

Cartas de chamada. Dirijam-se á rua Rodrigo Silva 30, 2° and. — PROCURADORA.
(M 27911)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126. — Só attende a senhoras.
(M 27926)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio. — Ouvidor n. 183 e Pharmacia Confiança — Andradas n. 22.
(M 27926)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio. — Ouvidor n. 183 e Pharmacia Confiança — Andradas n. 22.
(M 27926)

Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica? Veja pagina amarella 138, catalogo, do telephone. Rio. — Sirenando Rodrigues de Almeida. Telephone 22-6468.
(M 27918)

COFRES USADOS

Vendem-se por preços de occasião para desoccupar logar, cofres de uma e 2 portas nacionaes e estrangeiros. Ver á rua do Rosario, 143.
(M 27917)

IMPOSTO DE RENDA

Dirijam-se á rua Rodrigo Silva 30, 2° andar — PROCURADORA.
(M 29738)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011.
(M 29739)

Cobranças difficeis

Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. Sem despesas. — Agentes em mais de 400 cidades. "Procural". R. Buenos Aires, 44, 2°. — Tel. 23-3831 — Rio.

Marcas industriaes

Registro de marcas, nome commercial e titulo do estabelecimento. Privilegios de invenção. Facilita-se o pagamento. "Procural". R. Buenos Aires, 44, 2° — Tel. 23-3831 — Rio.
(M 29752)

PREDIO NA URCA

Vende-se ou aluga-se moderno e confortavel á rua Urbano dos Santos 71. (1ª zona). Chaves e informações á rua Ramon Franco 13, Tel. 1982.
(M 29728)

IPANEMA

Familia de tratamento precisa alugar residencia moderna com 3 ou 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo e demais dependencias. Offertas pelo telephone 27-0339.
(M 29729)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3° and. sala 305 Telephone 22-8246.
(M 29732)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24, Tel. 22-6561.
(M 29736)

Apartamento - Aluga-se

Arejadissimo, Av. Mem Sá 108, esquina praça J. Pessoa.
(M 29755)

PACKARD

Vende-se em perfeito estado de conservação preço occasião. Tel. 27-6819.
(M 29748)

SITIO EM THEREZOPOLIS — NO PRATA

Vende-se ou permuta-se por propriedades outras no Districto Federal ou fóra delle, excellente sitio, tendo a residencia 5 quartos, salas, 2 banheiros, completos, garage e mais accommodações; situação optima de verdadeiro sanatorio, em agradavel residencia com os requisitos modernos de conforto. Agua abundante de nascente propria a 10 minutos de automovel da estação de Varzea. Trata-se com o sr. Fernando, diariamente, de 4 ás 5 horas da tarde á rua Luiz de Camões 34, 1°, sala da frente. Entrada pela Papelaria.
(M 29731)

CASA PARA ESTRANGEIROS

Vende-se uma pequena casa admiravelmente situada em Santa Thereza, a 5 minutos a pé, do largo da Lapa, pela rua Taylor, com 2 salas, 3 quartos grandes, optimo banheiro, etc., e quintal. Recebendo o sol pela manhã e gozando a sombra á tarde, com uma soberba vista para a barra e bahia, sem pó e sem ruido esta casa é um verdadeiro sanatorio. Facilita-se o pagamento. Pode ser vista das 14 ás 16 horas.
Informações, rua Carioca 54, com o sr. Martins.
(M 29730)

APARTAMENTOS Copacabana - Posto II

Vendem-se amplos e confortaveis, a 70 metros da avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Dois apartamentos por pavimento, inteiramente isolados, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregado. Preços: 50, 60 e 80:000$ á vista, ou a prazo sendo metade durante a construcção, com entrada inicial de rs. 20:000$000 e metade em prestações mensaes de 250$, 300$ e 400$. Livres de despesas. Trata-se com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires n. 41, 2° andar.
(M 29742)

Praça Saens Pena

Vende-se um luxuoso predio moderno, ainad não habitado, situado á rua Fernandes Figueira n. 40, proprio para familia de alto tratamento. O predio tem duas salas, quatro quartos, banheiro completo, escada de marmore, copa, cozinha, despensa, varanda e tres terraços, boa garage, W. C. para empregados e quintal. Negocio directo com o proprietario. Preço 90:000$000. Pode ser visto das 7 ás 16 horas. Facilita-se o pagamento.
(M 27905)

CAPITALISTA

Preciso para financiar emprestimos a curto prazo e solidamente garantidos. Dou juros de 5 °|° a 8 °|° ao mez; tambem preciso para financiar hypothecas. Não se trata com intermediarios. Respostas á portaria deste jornal. X. L. B.
(M 27935)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a o saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(M 27949)

TERRENO

Vende-se um de 10 x 25 (250m2) á rua Almirante Gomes Pereira (Urca) — Informa-se á rua Francisco Muratori, n. 44.
(M 27546)

QUARTO OU SALA

Rapaz dando boas referencias de sua conducta, necessita de um quarto mobiliado em casa de tratamento e que seja o unico inquilino, nas immediações do Flamengo, Botafogo e Laranjeiras.
Cartas á Jefferson neste jornal.
(M 27934)

TERRENO

Acceita-se proposta para a venda de um de 10 x 30 (300m2) á avenida Delfim Moreira esquina da rua Dom Pedrito, na base de 230$000 o metro quadrado. Informa-se pelo tel. 22-6966.
(M 27945)

PIANO ALLEMÃO

Compro um de boa marca mesmo precisando de reparos. Informar pelo tel. 25-2855.
(M 27947)

CINEMA

Vende-se um tungar de 30 ampéres, podendo dar voltagem de 8, 14, 16 e 24. Está em perfeito estado de conservação. Preço excepcional. Trata-se na Casa Bartolino, á rua Pedro I n. 5.
1 bimano e motor 20 Amps. 1 motor 20 H. P. compret. 60 amps.
(M 27942)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem localizados, na zona urbana, mesmo em construcção, juros modicos conforme convencionar.
João Ferreira á rua Carioca 10, 1° andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6.
(M 27939)

Terrenos — Vendem-se

Rua Barata Ribeiro, 12 x 40.
Rua Copacabana, dois lotes 19 x 48 e 15 x 54.
Rua Copacabana, esquina com duas frentes, 25 x 34. Botafogo: rua Paulino Ferreira, 19 x 50.
Avenida Pasteur, 37 x 80.
Rua da Lapa, um com duas frentes, sendo uma para a praia.
Preços de opportunidade.
João Ferreira á rua Carioca 10, 1° andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2.
(M 29737)

CALLISTA

CARVALHO
Largo da Carioca 6, — 1° andar — Telephone 22-1551.
(M 29762)

EMBARCAÇÃO

Vende-se uma chata de madeira para 40 toneladas. Rua Sacadura Cabral numeros 209|213.
(M 29776)

Imitações de joias

A maravilha da época. Ouvidor 191, 1° andar. Entrada pelo L. S. Francisco.
(M 29767)

LEBLON — TERRENO

Vendo na rua Del Vecchio lote de 10 x 20 por 24 contos. Rosario 104, 3° sala 3.
(M 29768)

CALDEIRAS

Vende-se de 4 H. P. á 50 H. P. rua Saccadura Cabral 209|213.
(M 29779)

CRAVOS AMERICANOS

Grandes e perfumados
Cento apenas 15$
No depos. Tel. 28-7092
Rua S. Christovão 189
(M 27973)

SELLOS DO BRASIL

Compro. Pago bem. Godoy rua Alvaro Ramos 31, Rotafogo. Tel. 26-3569.
(M 29771)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 19$500 a gramma, cautelas, brilhantes, pratarias, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19. Junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios, tel. 22-9771.
(M 29773)

TERRENO

Jacarépaguá, rua Francisco Salles 22 x 50 um minuto do bonde, vende-se urgente, com Stallone, rua Quitanda 85, loja ,escriptorio. .
(M 29775)

Aven. Paulo de Frontin

Vendem-se, sem intermediario, magnifico lote por 55 contos; outro fazendo esquina com á rua Campos da Paz, por 65 contos e tres, na dita rua a 32 contos. Tratar á rua Haddock Lobo, 224.
(M 29774)

TRILHOS DE 20 KLS.

Vendem-se novos, informações: Edificio Rex, sala 1507, tel. 22-5931.
(M 29764)

CRAVOS ESCOLHIDOS americanos legitimos e crysandalias de luxo

Cultivados em Barbacena exposição e venda: a praça da Bandeira 133, tel. 28-9204, entrega-se a domicilio.
(M 27972)

Madame ou senhorita

E' bom saber que as capas de borracha brancas e outras cores finas são de fabricação Nadelmann; vende a varejo e facilita o pagamento na rua Ramalho Ortigão n. 9 1° andar, sala 8. Tel. 22-4188, acceitam concertos e sob medida, não precisa fiadores nem intermediarios; lava-se capas.
(M 27971)

Betoneira e Britador

Vendem-se betoneiras e britadores diversos. Rua Saccadura Cabral 209|213.
(M 27955)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular mesmo precisando reparos. Tel. 28-0241.
(M 27958)

Vae comprar casa?

O capital que dispõe não é sufficiente? Quer construir Só disp e do ciente? Quer construir? Só dispõe do gocios. Não interessa negocio em suburbios ou Nictheroy.
Rua Buenos Aires 46, 1°.
(M (27970)

Fundição de ferro

Vende-se em bom estado um forno e ventilador para fundição de ferro, marca Roots. Rua Saccadura Cabral 209|213.
(M 27954)

CASA PEDRA ROSA

Unica toda de pedra rosa inclusive cimalha. Obra eterna. Só serve para pequena familia de alto tratamento. R. Redemptor 64 junto á praça Souza Ferreira (Egreja da Paz). Tratar hoje local á qualquer hora. Facilita-se pagamento.
(M 27950)

COLLEGIO MILITAR Predio — Vende-se

Esplendida residencia nova para familia de tratamento em centro de terreno de 12 1|2 á rua Comte. Pratt, com seis quartos, amplas salas, garage, e etc. Entrada de 33:000$ e 50:000$ em prestações de 480$ com juros. Rua Buenos Aires 46, e hoje. Tel. 28-8128.
(M 27961)

TIJUCA - TERRENOS

Rua Conde de Bomfim proximo á rua Uruguay a 3:200$ o metro de frente, rua Radmarcker quasi na esquina de Conde de Bomfim a 2:400$ o metro de frente. Rua Buenos Aires 46 1°, e hoje 28-8128. Rebello.
(M 27968)

COPACABANA

Vendem-se. Terreno quasi esquina de av. Atlantica, proximo ao Lido 15 x 40 por 200:000$; palacetes a av. Rainha Elizabeth em centro de terreno de 14,50 x 35 com 10 quartos e etc. por 220:000$. Rua Buenos Aires 46, 1° — Rebello.
(M 27965)

Casa em construcção

Trabalho raro em pedra. Termina-se inteiramente ao gosto do comprador. Occasião, unica para quem deseja optima casa, na melhor avenida do Rio. Terreno 12 x 30. Banheiro de côr azul. Facilita-se pagamento. Avenida Visconde de Albuquerque 656 (perto do Jockey Club). Tem esgoto. Ver qualquer dia.
(M 27951)

MME. SANTERRE

Vestidos feitos desde 150$ manteaux c| tailleur desde 200$ chapéos cintos etc. Mme. Santerre. Edificio Comodoro 10° andar á rua Copacabana 94.
(M 28952)

COMPRESSORES

Vendem-se para pedreira e frigorifico. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

PONTE ROLANTE

Vendem-se usadas Demag 7.000 K. vão 12, 80 e translação electrica.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

DYNAMOS

Vendem-se usados para todos os tamanhos baixa rotação.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

Alternadores G. E.

Vendem-se usados 45 K. V. A. 220 V. e 30 K. V. A. 2200 V.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

TORNOS MECANICOS

Vendem-se usados 1,50 e 1,10.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

TRANSFORMADORES

Vendem-se usados G. E. 100 K. V. A. 6.600 x 200 V. Asea 15 K. V. A. 2.200 x 220.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

MOTORES

Vendem-se a oleo 12 HP. OTTO 80 x 120 Buffalo maritimo e electricos.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

GALVANOPLASTIA

Vende-se completo MARELLI 50 amp. C. politriz.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

MACHINA A' VAPOR

Vende-se de grande capacidade.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191.
(M 27957)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas, rua Ouvidor 114. Guzman Santos.
(M 29714)

Machina para tacos

Apparelhando por 4 faces, unica existente, como nova; ver e tratar rua Barão S. Felix 39.
(M 27896)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se uma, com todo o conforto moderna, á rua Diniz Cordeiro, 16 — Ver das 12 ás 16 horas.
(M 29722)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 28-5205.
(M 29718)

D. MARIA

Manicure callista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 22-8446. Av. Gomes Freire 132, 1°. Attende a chamados.
(M 27879)

BOMBAS

Vendem-se bombas hydraulicas, movidas a mão; simples leve baratas, sem pistão nem valvulas nem couro podendo qualquer pessoa montal-as, pucha agua qualquer profundidade, unico agente no Rio.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, n. 99
(M 27877)

FAZENDEIROS

Vendem-se dynamos, turbinas, encanamentos transformadores, motores a oleo e bombas para poço; qualquer profundidade.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, n. 99
(M 27877)

Copacabana - Posto 6

Vendo confortavel predio á av. Rainha Elizabeth, proximo da av. Atlantica, edificado em terreno de esquina com 15 metros de frente. Dr. Mello, Ouvidor, 55, 1°. Tel. 23-5260.
(M 27881)

AVENIDA 3 PREDIOS S. Luiz Gonzaga 540-A

Vende-se facilitando-se o pagamento. Boa renda, optimo local, bondes e autos á porta. Trata-se rua Ramalho Ortigão 36 sobrado entrada pelos Armazens Gomes elevador.
(M 27884)

E' DIABETICO?

Use Elixir Kelting. Rapido eliminador do assucar. Encontra-se á rua 1° Março 10, e R. Evaristo da Veiga, 30.
(M 27887)

COLLEGIO MILITAR

Admissão por profs. militares. Av. Rio Branco 183, 10° andar. Das 14 ás 16 horas.
(M 27890)

FOGÃO A GAZ

Vende-se em perfeito estado, motivo mudança. Barão Icarahy, 14, Botafogo
(M 29702)

PREDIO — LARANJEIRAS

Vende-se no melhor local das Laranjeiras, um bellissimo predio, centro de jardim, com tres magnificos salões, musica, visitas, e de refeições, amplos e alegres, ar e luz directa, com 5 amplos quartos, sala de banho completa, e todo mais necessario conforto, com sala de almoço, entrada para automovel, frente 11, metros, por 52 de fundos, preço 150 contos, facilita-se o pagamento de 48 contos, juros de 9 °|° ao anno é de se brado, e está em perfeita conservação e asseio.
Tratar á rua do Ouvidor 37, loja, com Coelho, depois das 11 hs.
(M 29699)

DOUTORANDO

Precisa-se de dois rapazes activos, intelligentes e ambiciosos que queiram receber boas commissões, tratando de vantajoso negocio, entre os profissionaes de sua carreira.
Procurar das 9 em deante o sr. Fabregas ou Lopes á rua General Camara, 71 — Rio.
(M 29753)

TERRENOS Sta. Thereza — Laranjeiras

Vende-se um no França, junto á caixa de Agua, com frente para 3 ruas, 15 metros de frente por 59 e 45 de fundos. Preço 30 contos, idem um á rua do Aqueducto, actualmente Alexandrino de Alencar, entre os numeros 564 e 584, junto á casa de apartamentos Suissa, com 19 metros de frente, por 220 de fundos. Preço 30 contos. Vende-se no começo do Cosme Velho. Laranjeiras, um bello terreno, 21 metros de frente por 70 de fundos, com algum material. Preço 95 contos.
Tratar á rua do Ouvidor 37, loja, com Coelho.
(M 29699)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

E' o local onde se encontra o Sylvestre, Palace Hotel. 400 metros de altitude com os bondes do Sylvestre á porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Rigorosamente familiar. Mesa esmerada. Parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade, onde se respira o ar puro da montanha. Socego absoluto. Preços modicos. Lad. Guararapes 317. Tel. 25-0997.
(M 29707)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo. Fabrica: rua do Lavradio n. 62.
(M 27878)

PENSÃO E QUARTOS

Alugam-se bons quartos com pensão, optimo paladar, maximo hygiene e toda presteza a preços modicos. R. Rosario 28, 1° 2° e 3° andar, telephone 23-4136.
(M 29695)

IPANEMA

Aluga-se o bello predio á rua Barão da Torre 358, com dois pavimentos, jardim na frente, quintal com garage e quarto para empregado. Pavimento superior com tres esplendidos dormitórios, hall, e banheiro completo; pavimento inferior, hall, gabinete, sala de visitas, sala de jantar e cozinha. Preço 700$, taxas 20$000 mensaes. Contrato de um ou dois annos. Trata-se com Pinto Leite das 3 ás 4 horas da tarde á rua Quitanda 7. Escriptorio do leiloeiro Giannini.
(M 27903)

RUA COPACABANA — PREDIO

Vende-se, no posto 6, optimo predio em terreno de 16,50 x 35, com dois pavimentos, 6 quartos, garage, etc. Preço 250 contos. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. Não se informa por telephone.
(M 27901)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se, no posto 2: uma esquina, frente para a avenida Atlantica; outra, com frente para a rua Copacabana. Mais uma, na rua Viveiros de Castro; e, uma, frente para a rua Barata Ribeiro. Igualmente, diversos lotes para residencia.
Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. Não se informa por telephone.
(M 27901)

Rua Gustavo Sampaio

Vende-se um terreno de 12 x 28, lado da sombra.
Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. Não se informa por telephone.
(M 27901)

IPANEMA — LEBLON

Vendem-se varios terrenos optimamente situados.
Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°. Não se informa por telephone.
(M 27901)

Piano importante

Vende-se um allemão de grande marca, completamente novo. Preço baratissimo. Negocio urgente R. de São Christovão, 39, Haddock Lobo.
(M 29724)

SELLOS DO BRASIL

Compro sellos commemorativos pagando 10 °|° do facial e collecções. Rua Riachuelo 169 app. 12, tel. 22-3903, ou C. Postal 2481. sr. Fink.
(M 27904)

MACHINAS DE OCCASIÃO

VENDEM-SE OU TROCAM-SE AS SEGUINTES

1 prensa hydraulica com bomba de alta e baixa pressão.
1 torno automatico com arvore furada de 4 polegadas.
100 mts. de tubos de aço de 8".
1 turbina hydraulica para 70 H. P.
1 ventilador para fundição "Roots" de 8 polegadas.
1 motor electrico de 75 H. P.
1 betuneira 5 m3. por hora.
1 freze universal completa.
1 dynamo de 40 K. W. de 220 volts.
1 bomba centrifuga de 10 polegadas.
1 britador 5 m3. por hora.
1 motor a oleo crú de 6 H. P.
1 compressor de ar "Ingersol Rand" 9 x 8 polegadas.
2 Galgas de granito para minerios.
Rezende, Freitas & Cia.
R. Viscon. Inhauma 109
Telephone 24-5002
(40622)

LEILÕES

— LEILÃO —

EM 22 DE MAIO DE 1935
A'S 12 Horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62 esquina
(40877)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 21 de MAIO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
Esta secção mudou-se para o n. 187 desta rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(40866) 77

LEILÃO JUDICIAL

Ferragens, tintas, louças, armações, balcões, cofres, registradora, etc. Á rua Frei Caneca, 8, terça-feira, ás 14 horas, pelo leiloeiro Siqueira.
(M 29697) 77

— LEILÃO —

Em 15 de Maio
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(40092) 83

EM 14 DE MAIO DE 1935
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(M 29306) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 407.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 892.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da Av. Mem de Sá n. 300, com seis quartos, todos independentes. As chaves na loja. Tratar com Machado; Assembléa, 62. (M 27923) 1

ALUGA-SE um esplendido escriptorio na loja do predio da rua General Camara n. 41, onde se trata. (M 29051) 1

ALUGA-SE casa Av. Gomes Freire, 114, 7 q. 3 s. Tratar Jacintho. Tel. 23-1600. (M 29692) 1

ALUGA-SE optima sala mobilada e independente, para um senhor distincto, com relativa liberdade. Rua Frei Caneca, 82, sob. (M 29621) 1

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes do commercio. Rua da Constituição n. 42, 1º andar. (M 28901) 1

ALUGAM-SE 2 salas á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (N 212) 1

ALUGA-SE por 800$ mensaes o optimo predio sito á rua S. Pedro, 210, póde ser visto das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 171) 1

ALUGA-SE por 550$ predio novo c| grande terreno ao lado, varanda c| 2 s 5 q. copa, banheiro, aquecedor, fogão a gaz. Á R. Paula Brito, 50. Trata-se no mesmo c| o proprietario. Tel. 28-8761. (M 27937) 1

SALÃO e sala — Traspassa-se o contrato de um grandioso salão rua Uruguayana n. 104, 1º, entre Rosario e Ouvidor, ricamente decorado a rigor, apropriado para grande estabelecimento de modas ou alfaiataria com espaçosa sala para officina annexa, a quem ficar com todo o mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Optimo ponto excellente opportunidade. Negocio directo e immediato, no local. (N 183) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE á rua Henrique Morize n. 60, Grajahú, casa com sala, 3 quartos, cozinha, e banheiro, situada em terreno arborizado com 1000 m2, dividido com cercas de arame, 4 gallinheiros e grande telheiro acimentado; proprio para amador de avicultura. O morador mostra por favor e trata-se na rua Collina n. 105. (M 29673) 3

ALUGA-SE por 400$ e taxas predio novo, assobradado, c| 2 s 3 q. banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc., á R. Presidente Barroso, 121-A (entre Av. Salvador de Sá e Senhor Mattosinhos). Trata-se á R. Paula Brito, 50. Teleph. 28-8761. (M 27588) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel casa com jardim, quintal, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua da Passagem n. 220; chaves no 221. Tratar pelo tel. 26-3880, pela manhã. (M 29634) 4

BOTAFOGO — Em casa de familia, aluga-se um bom e confortavel quarto, com optimo tratamento, á rua Marques de Abrantes n. 181. (M 28850) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em casa de familia, um esplendido quarto com optimo tratamento, á rua Marques de Abrantes n. 181. (M 28850) 4

SALA de frente, mobilada, em casa de familia e com pensão, aluga-se na Praia de Botafogo n. 116. (M 27862) 4

QUARTO E SALA. Alugam-se, optimos, com e sem mobilia, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 170. (M 27863) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima sala com ou sem moveis, com esmerada pensão, rigorosamente fiscalizada pela dona da casa. Rua Carvalho Monteiro n. 34. (M 29633) 5

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiro, com ou sem moveis, tem agua corrente; Gago Coutinho, 22, largo do Machado. (N 247) 5

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se um quarto bem mobilado e com pensão, para casal ou solteiro de trato. Omnibus á porta, rua Paysandú, 117. Tel. 25-2780. (N 241) 5

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, em casa de senhora estrangeira; rua Gago Coutinho, 34. Largo do Machado. (N 237) 5

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Esteves Junior n. 9, com sala, quarto e cozinha. Chaves na casa 4. (M 27933) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE sala de frente, independente, com mobilia e com pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira n. 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (M 29674) 8

ALUGA-SE o apartamento do 6º andar do Edificio Ouro Preto, rua Copacabana n. 94-B, em frente ao Lido. Tratar á rua Buenos Aires n. 25-1º, com o gerente. Tel. 23-0276 ou 27-1572. (M 29663) 8

ALUGA-SE o predio n. 75 da rua Buarque de Macedo com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, podendo ser visitado durante o dia. Tratar com D. Maria de Souza, no Hotel Suisso. (M 29780) 8

ALUGA-SE, Copacabana, optimo aposento de frente independente, casa de familia; informações pelo telephone 27-3428. (M 27915) 8

ALUGA-SE sala esplendida para duas pessoas de todo respeito. Rua Bolivar n. 61 2B. Edificio Castro Araujo. (M 29645) 8

ALUGA-SE em casa de familia confortavel sala de frente e um bom quarto com pensão de primeira ordem a casal ou cavalheiro distincto. Rua Miguel Lemos, 48. Teleph. 27-5199. (M 27892) 8

APARTAMENTOS no Lido. Aluga-se no Palacete S. Paulo. Rua Hariloff n. 35, posto 2. Optimos apartamentos a preço modico. (M 29691) 8

APARTAMENTO em Copacabana. Aluga-se com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, em predio de recente construcção e acabamento esmerado, em local tranquillo e aprazivel. Travessa Santa Leocadia, 10, apartamento 14. Dirigir-se ao porteiro. Tratar pelo telephone 22-6459, com o sr. Ramos. (M 27882) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, sala ou quarto com vista para o mar, mobilado, com pensão a casal ou a cavalheiro distincto; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (M 29704) 8

APARTAMENTOS. Em Copacabana, á R. Souza Lima n. 17, aluga-se, 2 s. 2 q. q. c. cozinha banheiro maximo conforto. Aluguel 600$000. Ver e tratar no mesmo predio no apartamento 4 com a familia Rocha. (M 27931) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se no moderno predio rua Sá Ferreira, 163, posto 6, omnibus á porta, 5 peças, confortaveis, por 400$ mensaes. Trata-se com João Ferreira. Rua Carioca n. 10, 1º andar, phone 22-7847, das 10 ás 12, das 3 ás 6 1|2, ou com o proprietario. Phone 22-7471. (M 27940) 8

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa confortavel, para familia de tratamento, numa das melhores ruas de Copacabana, á rua Souza Lima, 89, póde ser vista de 12 ás 14 horas. Não se attende pelo telephone e nem intermediarios. (N 226) 8

APART. Leme. Aluga-se com 4 peças, bello terraço para o mar, bom passadio; Gustavo Sampaio, 153. (M 28759) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento perto da praia. R. Domingos Ferreira n. 6. Chaves Siqueira Campos, 20. (M 29631) 8

ALUGA-SE casa moderna, 6 quartos, garage, todas dependencias; rua Bolivar n. 120, posto 4; tratar rua Gonçalves Dias n. 18. (M 29536) 8

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com pensão, para casal. Rua Gustavo Sampaio n. 186. 27-5368. (M 29997) 8

ALUGA-SE a casa n. I da rua Ribeiro de Carvalho n. 122. As chaves estão no n. II. Trata-se pelo telephone 24-2423. (M 29561) 8

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, independentes; Barata Ribeiro, 362. (N 238) 8

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto mobilado, com ou sem pensão, de solteiro; rua Copacabana, 892. (N 1145) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão Ipanema n. 67, posto 4; chaves á avenida Atlantica, 806, onde se trata. (N 215) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com linda varanda, vista para o mar, para cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (N 210) 8

CASA, com garage, aluga-se a da rua Hilario de Gouvêa, 83, em reparos. Chaves: rua Barrozo, 60. (M 29716) 8

CINTA — Soutien, modelador moderno, faz reforma com longa pratica. Mme. Mariette. Vae a domicilio. Telephone: 28-8322, praça Saenz Pena, 63, sobrado. (N 163) 8

DISTINCTA familia estrangeira aluga, a pessoas de tratamento, sala, quarto e um apartamento, mobilados ou não e com ou sem pensão, em casa confortavel, com jardim e garage. Rua Raymundo Corrêa, 32, posto 4. (M 29715) 8

POSTO 2 — Quarto mob. com agua corrente, aluga-se a cavalheiro, em casa de familia, com optimo jantar, 250$ — Rua Ministro Viveiros de Castro, 18; tem garage. (N 216) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de bom quarto, com todo o conforto moderno, mobilado, fina comida e um quarto modesto, independente. Av. Atlantica, 522 das 3 até ás 5. (M 28833) 8

FAMILIA INGLEZA, deseja alugar uma casa com garage, nos bairros de Copacabana ou Leme. Telephone 28-1811. (M 29602) 8

POSTO 2 — Aluga-se um quarto bem mobilado, a casal de tratamento, sem creanças, optimo passadio. Telephone: 27-3222, á rua Copacabana n. 69, proximo ao Lido. (M 29545) 8

POSTO 5. Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis; acceita pensionistas para mesa; tem garage e nunca falta agua. Rua Copacabana n. 982. (M 29640) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos; especialmente para familias e residentes; acceita pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 29640) 8

QUARTO NO LIDO. Aluga-se amplo quarto com agua no 7º andar do Palacete S. Paulo, linda vista. Rua Hariloff n. 35, posto 2. (M 29691) 8

Estacio

ALUGA-SE, proximo ao largo do Estacio, á rua São Christovão, 15-A, um grande armazem. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 37. (N 249) 9

ALUGA-SE a casa I da rua Bulhões de Carvalho n. 122. As chaves estão na casa II. Trata-se pelo telephone 24-2423. (M 27876) 9

Flamengo

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, desde 80$ com entrada independente, á rua Almirante Tamandaré n. 46. Flamengo. (M 29541) 10

ALUGA-SE sala de frente com entrada independente, bem mobilada, agua corrente a cavalheiro de tratamento, á rua S. Salvador n. 72, Flamengo. Tel. 25-0073. (M 29743) 10

ALUGA-SE, a partir de 1 de junho, o predio com quintal da rua Barão de Icarahy, 34, apart. 1, entre Senador Vergueiro e avenida Oswaldo Cruz, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado e demais dependencias. Póde ser visto diariamente de 13 ás 16 horas. (N 230) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos um optimo quarto ou sala, bem mobilado e todo o conforto; casal ou cavalheiro, rua muito socegada; rua Princeza Januaria n. 15, fim do Flamengo. (N 1138) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal de tratamento, na rua Silveira Martins n. 24, grande sala de frente, bem mobilada, com agua corrente e boa pensão. Pedem-se referencias. (N 1165) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com amplos quartos bem mobilados; para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 146. (M 27922) 10

Gavea

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de São Vicente n. 455. Chaves por especial obsequio n. 438 da mesma rua. Preço e informações rua Buenos Aires 80, sobrado. (N 224) 11

Laranjeiras

ALUGAM-SE dois optimos quartos, um de frente outro de fundos, com pensão em casa de familia, a casal ou senhor distincto. Rua Laranjeiras, 111. (M 29705) 16

LARANJEIRAS, 320 — Aluguel 600$ e mais os impostos. Contrato 3 annos. Fiador ou deposito. Chaves no n. 322 — Tratar phone 25-0310, das 9 ás 11 e 14 ás 21 horas. (M 27994) 16

Ipanema

IPANEMA — Apartamento — Aluga-se o ultimo de n. 6, luxuoso e confortavel, á rua Nascimento Silva, 77. Tratar á rua Uruguayana, 41, sob. 22-0288, 26-2626. (N 1133) 12

Leblon

ALUGAM-SE, no Leblon, optimos apartamentos novos, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., a 360$ e txs.; prox. ao bonde e omnibus. Inf. tel. 25-0393. (M 29670) 17

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE o sobrado da rua João Alvares n. 14 (Saude), por 350$ e mais 10$ de taxas mensaes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, n. 41, loja. (M 29652) 21

ALUGA-SE a optima loja sito á rua da America n. 215, com frente tambem para a rua Rego Barros, póde ser vista diariamente das 8 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 172) 21

Santa Thereza

ALUGAM-SE bons quartos do dia 15 em deante, em palacete recentemente pintado com boa pensão. Linda vista para o mar. Bonde Paula Mattos, na porta. Com ou sem moveis, á rua Progresso n. 46, esquina Oriente. (N 1110) 23

CASA — Aluga-se com 2 salas, 6 quartos, cozinha, dispensa, banheiro e pequeno jardim, tem garage. Aluguel 600$000. Rua Augusta n. 16. Chaves no Armazem São Thiago, rua Aurea, 26. Tratar rua Sete de Setembro n. 116. Tinturaria Leão. (N 1125) 23

São Christovão

POR MOTIVO de viagem para fóra desta capital, traspassam-se poucos mezes de contrato de uma boa casa, de recente construcção, com 2 salas, 2 quartos, banheiro com installação completa e fogão a gaz. Tem um optimo quintal. Vêr e tratar nos dias uteis, de 8 1|2 ás 10 1|2 e aos domingos de 9 1|2 ás 16 1|2 á rua São Christovão, 568, casa I. (M 29540) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE ou vende-se o predio novo á rua Jaceguay, 68, proximo ao Collegio Militar, está aberto, pode ser visitado, é novo, em 2 pavimentos, tem garage, centro de terreno. Trata-se com João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 das 3 ás 6 1|2. Tel. 22-7847. (M 27941) 26

ALUGA-SE o predio sito á rua Theodoro da Silva n. 107, chaves no n. 109, trata-se com o sr. Seixas na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 173) 26

ALUGA-SE a bem situada casa da rua Theodoro da Silva, 189, no ponto de 100 réis no Boulevard. Tem todas as commodidades e vigia. Tratase á rua General Camara, 76, 1º andar. (N 1150) 26

Tijuca

PREDIO NA MUDA DA TIJUCA — Vende-se 1 por 60 contos, 1 pav., 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, boa sala de banho, garage, terreno cuidadosamente preparado, local fresco e salubre; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. (M 29783)

TIJUCA. Casa nova. Aluga-se uma, acabada de construir, á rua Garibaldi n. 128, Muda da Tijuca, com varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quarto de banho completo e banheiro de empregados, com muita agua e bom terreno. Tratar com a firma Chaves & Campello, no edificio Rex, 15º andar, sala 1514. As chaves acham-se á rua Gratidão n. 118. (M 27864) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa n. 46, rua Lucidio Lago (Meyer), fogão a gaz, banheira e aquecedor. Chaves no 93 (armazem). (M 27027) 29

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa e um bom quintal, á rua Francisco Fragoso n. 10, na estação do Encantado e trata-se na mesma. (N 1161) 29

Nictheroy

ALUGA-SE para familia de alto tratamento o confortavel predio da rua Visconde do Rio Branco, 677, praia de São Domingos, 5 minutos a pé da estação das barcas de Nictheroy. (N 234) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY Vende-se optimo terreno de 10.000 m2., á rua Ferreira Pontes, com grande construcção, de cimento armado, propria para fabrica. Alencar — "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

AVENIDA. Ipanema. Vende-se á rua Barão da Torre, em terreno de 10 x 50, com 3 casas, por preço de occasião. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 29687) 91

Apartamentos Vendem-se optimos predios de apartamento e villas nos melhores bairros. — Alencar, "Jornal do Commercio", 5º and. (M 27920) 91

ANDARAHY. Terrenos. Vendem-se ás ruas Botucatú (inicio), de 10 a 20 de frente; rua São Vianna perto da praça Verdun por 10:000$, mesma rua em esquina com 10,40 x 23,50 por 11:000$; varios á rua Barão de Mesquita, inclusive em esquina admiravel para negocio por 12:500$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. Hojo 28-8128. (M 27064) 91

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se dando mais de 12 % de renda liquida annual, em Villa Isabel, Tijuca e na estação Sampaio; facilito pagamento. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (M 27938) 91

BONS PREDIOS — Vendem-se em todos os bairros desta capital, desde 30 até 500 contos, muitos com facilidade de pagamentos. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (M 27938) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — VENDEM-SE: Laranjeiras, 2 predios novos por 170:000$. *Botafogo* — bungalow, proximo largo Humaytá, novo, por 120:000$. Rua Jaceguay, proximo Collegio Militar, bungalow novo, 2 pavimentos, centro terreno por 78:000$. João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (M 27938) 91

BUNGALOW — Vende-se, pequeno, moderno, ajardinado, á rua Nascimento Silva, 378, Ipanema. Facilita-se o pagamento. (M 29661) 91

BUNGALOW — COPACABANA. Vende-se moderno, com boas accommodações e garage, á avenida Rainha Elisabeth, pelo preço de 120:000$. Dispensam-se intermediarios. Tratar com o proprietario á rua da Alfandega, 148, sobrado, das 4 ás 5 horas. (M 27912) 91

BOTAFOGO Vendem-se os seguintes bungalows: rua Victorio da Costa, 2 optimos, construcção recente, com 4 quartos cada um, garage, terraço, etc., por 86:000$ e 95:000$; rua Icatú, 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc., por 130:000$, sendo 60:000$ á vista e o restante em prestações de 800$ sem juros; rua Miguel Pereira, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. por 68:000$ e optimos predios á rua Paulo Barreto, 67:000$; rua Conde de Irajá, 80:000$; rua Alvaro Ramos, 60 contos; rua Assumpção, 180 contos e muitos outros. Alencar — "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

BOTAFOGO Vende-se o palacete da rua da Matriz, 86, de 3 pavimentos, 10 quartos, 7 salas, 3 quartos empr., 5 banheiros, garage, etc. em terreno de 14 x 82, por 160:000$. Alencar — "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

BOTAFOGO Vende-se predio á rua General Severiano, com 2 salas, 3 quartos, etc. 40 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

BOTAFOGO Vende-se predio á rua Victorio da Costa, com 2 salas, 4 quartos, garage e dependencias. 60 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

BOTAFOGO Vende-se predio á rua da Passagem, proximo á praça Juliano Moreira, com grandes commodidades. 100 contos. JOÃO CURY. Carmo n. 60, 2º andar. (M 27873) 91

BOTAFOGO Vende-se terreno com 10x30, por 58 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

COMPRA-SE um predio em bom estado de conservação na Esplanada do Senado. Cartas nesta redacção — A. C. (N 198) 91

CENTRO Compra-se urgente um predio á rua Buenos Aires, entre Quitanda e Avenida ou á rua Rosario, entre Avenida e Uruguayana — 23-1184 ou 26-1144. (M 27920) 91

COPACABANA Vende-se predio moderno, grandes commodidades para familia de tratamento, centro de terreno, proximo á praia. 200 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º and. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se predio á rua Barata Ribeiro de esquina, com 3 salas, 5 quartos, etc. Accelta-se offerta. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se terreno com 12x40 por 85 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º and. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se terreno no posto 2, 16x20 ultimo lote por 58 contos. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se terreno á rua Saint Romain, 11x26, por 22 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se á rua Barata Ribeiro no posto 4, lote 12x30. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se á rua Saint Romain, magnifica e confortavel residencia de luxo. 180 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se no posto 4, lote de terreno 15x40. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º and. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se predio construido em terreno de 11x35, com 2 salas, 5 quartos etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se predio com 2 salas, tres quartos, garage etc. 75 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se predio no posto 4, com 2 salas, 4 quartos etc. 60 contos. — JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se terreno 17x40 á rua Toneleros. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

COPACABANA Vende-se optimo predio em centro de terreno de 15x35, por 120:000$000. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

COPACABANA Vendem-se optimos predios e bungalows nas seguintes ruas: Barata Ribeiro, 130 contos; Figueiredo Magalhães, 150 contos; Barcellos, 180 contos; Raymundo Corrêa, 90 contos; Aires Saldanha, em centro de terreno de 20 por 40, 210 contos. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

CATTETE Vende-se predio de boa construcção á rua Andrade de Fortence, em terreno de 14,80 por 22, por 165:000$. Alencar — "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

COPACABANA — LIDO — Vende-se bem situado terreno, com planta e projecto já approvados pela Prefeitura, para edificio de 10 pavimentos. — JOÃO CURY, Carmo, 60 - 2.º andar. (M 27874) 91

CASA — Vende-se por 25 contos com 4 quartos, 2 salas, rendendo 340$. Informa-se rua Propicia, 51, Eng. Novo. (M 27898) 91

COPACABANA — Posto 4 — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 65 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-7871. (M 27909) 91

COPACABANA — Posto 6 — Predio com dois pavimentos. — 130 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22-7871. (M 27909) 91

COPACABANA — Predio com 2 pavimentos Posto 2. Preço 125 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar. Tel. 22 - 7871. (M 27909) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, terreno 23 x 50, optimo local para grande edificio. — JOÃO CURY, Carmo 60 - 2.º and. (M 27874) 91

COPACABANA — LIDO — EDIFICIO APARTAMENTO. — Vende-se de construcção recente com uma renda annual de 140 contos, por 850 contos. Melhores detalhes, com JOÃO CURY, á rua do Carmo 60 - 2.º and. (M 27874) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTO — Vende-se bem localizado, com uma renda annual de 115 contos, por 760 contos. Outros detalhes com JOÃO CURY á rua do Carmo 60 - 2.º and. (M 27874) 91

ENCANTADO — Vendem-se os predios da rua Goyaz ns. 77-A, 77-B, 79, 81, 83 e 83-A, sendo o de n. 83-A, para negocio, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 4 de junho de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 124) 91

FLAMENGO — Vende-se o excellente predio n. 29 da rua São Salvador. Tratar com Manoel, á rua 1º de Março n. 101, 4º. Tel. 23-2706. (M 28848) 91

FLAMENGO — Predio reformado, proximo á praia, dando bôa renda. Preço: 110 contos — E. PEDERNEIRAS Largo José Clemente 30 4.º andar. Tel. 22-7871. (M 27909) 91

FLAMENGO — Magnifico predio proximo a Praça S. Salvador, com amplas accommodações e garage — Preço: 155 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22-7871. (M 27909) 91

FLAMENGO Vendem-se optimos lotes de terreno, á rua Carlos de Campos e Marquez de Pinedo. Alencar — "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

GAVEA Vendem-se optimos lotes de terreno de 10x40 e 10x60, por 22 e 25 contos. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

GAVEA Vende-se grande área de terreno de 50.000 m.2, toda plana a poucos metros do Jockey Club a 24$000 o m2. Alencar, Jornal do Commercio, 5º andar. (M 27920) 91

GLORIA Vendem-se tres predios á rua Santo Amaro sendo 2 antigos em terreno de 10 x 58 por 60 contos e outro em terreno de 13,20 de frente até ás vertentes por 50 contos. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º and. (M 27920) 91

GAVEA Vende-se terreno 12x30, por 22 contos. — JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

IPANEMA Vendem-(se os seguintes bungalows: rua Barão da Torre, 60 contos; rua Maria Quiteria, 65 contos; rua Garcia d'Avila, 75 contos; rua Redemptor, 95 contos; rua Prudente de Moraes, 124 contos; rua Saddock de Sá, 120 contos; e Av. Vieira Souto, 180 contos. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Prudente de Moraes, lado da sombra, 1 pav., construido em terreno de 10x50, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

IPANEMA Vende-se predio de 2 pav. em centro de terreno de 10x50, com 2 salas, 5 quartos, etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (M 27873) 91

IPANEMA Vende-se á rua Redemptor, predio com 1 sala, 2 quartos, entrada para garage, etc. 53 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º and. (M 27873) 91

Ipanema Terrenos Vendem-se os seguintes: á rua Redemptor 10x21; á rua Prudente de Moraes 10x50; á rua Visc. de Pirajá 30x50; á rua Barão da Torre 20x50; á Av. Henr. Dumont 11,50x30; á rua Visc. de Pirajá 10x50; á rua Visc. de Pirajá 10x50; á rua Joanna Angelica 12x30; á Av. Epitacio Pessoa 10x35; rua Saddock de Sá 15x38. JOÃO CURY, Carmo n. 60 — 2º andar. (M 27873) 91

IPANEMA Vende-se á rua Joanna Angelica, predio, com 2 salas, 3 quartos, etc. 52 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

IPANEMA Vende-se magnifica e moderna residencia, dotada de grande conforto e luxo, á rua Barão da Torre, lado da sombra. 170 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

IPANEMA - Bungalow de dois pavimentos e garage — 75 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871 (M 27909) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa, construcção recente, toda mobilada, fino gosto e conforto. Nascimento Silva n. 471. (M 28895) 91

IPANEMA — Predio com dois pavimentos e garage — 90 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871. (M 27909) 91

IPANEMA - Bungalow de um pavimento, em centro de terreno de 10x 20. — 65 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4.º andar — Tel. 22-7871. (M 27909) 91

IPANEMA — Bom predio á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 12 ½ x 50 — 125 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871 (M 27909) 91

IPANEMA — Predios com 2 pavimentos sendo um em terreno de 15 x21 e o outro em terreno de 10x50 — 100 contos cada um — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22-7871. (M 27909) 91

IPANEMA — TERRENOS: Rua Nascimento Silva, 10x50 por 43:000$; Prudente de Moraes, 10x50 por 48:000$; Barão da Torre 10x20 por 34:000$. — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (M 27069) 91

J. BOTANICO Vende-se predio de moderna e luxuosa construcção, magnificas accommodações. 150 contos, sendo 70 á vista e os 80 contos restantes em prestações mensaes de 793$000, incluindo juros e amortizações. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

J. CLUB Vende-se magnifico predio, com linda vista para o Mar e o Jockey, com grandes accommodações inclusive o mobiliario. 90 contos, facilitando-se a metade do pagamento. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

JARDIM BOTANICO Moderno e confortavel predio acabado de construir, com dois pavimentos e garage. Preço: 75 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. Telephone 22 - 7871. (M 27909) 91

Leme Av. Atlantica Vende-se terreno de esquina com 3 frentes, medindo 44x46. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (M 27873) 91

Leblon Terrenos Vendem-se lotes em diversas ruas e diversas metragens, á vista e com facilidades de pagamento. Lote á rua Jaguary, 10x38, optimo local. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (M 27873) 91

LEBLON — TERRENO. Proprietario vende optimo terreno de 10x30 na rua João Lyra. Tratar pelo telephone: 26-2613. (M 28852) 91

LARGO DO MACHADO. — Terreno de 19 ½ x 32, com grande predio antigo em bom estado, proximo ao largo do Machado — 185 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22 - 7871. (M 27909) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo os melhores lotes nas melhores ruas e avenidas, desde 15 contos, tratar todos os domingos no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18 horas, telephone 27-1647, com Jorge Leite e dias uteis na Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 27928) 91

LARANJEIRAS — Varios predios de 100 a 300 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22 - 7871. (M 27909) 91

LEBLON Vende-se bungalow de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e quarto empregado, em centro terreno de 10x30, por 55:000$000, sendo 10:000$ á vista e o restante a longo prazo. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

LEBLON Vende-se optimo terreno de 20x30, á rua Conde Avelar, lado direito a 90 ms. da Av. Ataulpho de Paiva por 50:000$. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

OPTIMOS Terrenos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Flamengo e Urca, por preços excepcionaes. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal. Lava-se a roupa fóra. Rua Barão de Ubá, 158 (Haddock Lobo). Ordenado 100$000. (M 27956) 53

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno. Vende-se optimo para apartamento ou negocio, junto á Caixa Economica, 12x30 com 2 frentes, rua Buenos Aires n. 46, 1º — hoje 28-8128. (M 27963) 91

PRAÇA VERDUN — TERRENOS — Magnificos para lojas. Unicos nesta praça. Medem de 10 a 40 de frente com 23 a 55 de extensão. Preços de occasião. Telephone 28-8128. (M 27963) 91

PALACETES Vendem-se os seguintes palacetes em Botafogo, com luxuosas installações, elevadores, grandes salões para banquetes, proprios para familias de alto tratamento: rua São João Baptista, 260 contos; rua Voluntarios da Patria, 300 contos; praia de Botafogo por 400 contos e rua São Clemente com grande terreno de esquina por 450:000$. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

Praia do Flamengo Vende-se terreno, optimo local para Edif. de Apart. 14 metros de frente. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (M 27873) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, por 80 contos, recentemente construido, á rua Canuto Saraiva n. 3, perto da r. Conde de Bomfim; aprazivel, fresco, saluberrimo e selecto local de residencia; estylo contemporaneo, esmerada construcção; 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos, installações dagua, luz e esgotos funccionando em optimas condições; escadas, peitoris e soleiras de marmore; varanda, terraços, etc. Tratar á r. Conde de Bomfim, 546, casa XVIII, telephone 28-9146. (M 29754) 91

PREDIOS — Vendem-se os da Avenida do Exercito ns. 37, 87 esquina da rua João Ricardo n 38 e 40 da rua João Ricardo. Largo da Cancella, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 5 de junho de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 119) 91

PREDIO — Lins de Vasconcellos. — Vende-se optimo de custo de 75:000$ por 50:000$, facilitando-se a metade do pagamento. Tratar com G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 29690) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um de dois pavimentos, á rua Pinto Guedes ns. 137 e 137-A, esquina da rua S. Miguel, rendendo mensalmente 600$, o 1º pavimento (terreo), presta-se para diversos ramos de negocios e o 2º (sobrado), para residencia: preço 45 contos, sendo 6 em prestações mensaes de 100$000, sem juros; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, telephone 28-9146. (N 00191) 91

PREDIOS PROPRIOS PARA NEGOCIO — Vendem-se os da rua São Januario ns. 46 e 48, esquina da rua General Bruce, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 15 de maio de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 121) 91

PREDIO — São Francisco Xavier. — Vende-se nessa rua, solida construcção em terreno de 13x60, por 55:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar com G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 29690) 91

PALACETE — Copacabana. — Vende-se um dos mais lindos do bairro, em centro de terreno de 15x40, com todo conforto moderno. Tratar com G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 24. (M 29688) 91

PREDIOS BEM SITUADOS. Vendem-se os abaixo:
BOTAFOGO: á rua Diniz Cordeiro, 130 contos.
LARANJEIRAS: á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO: á ladeira do Ascurra, 95 contos.
GLORIA: á rua Visconde de Paranaguá, 53 contos.
CATTETE: á rua Bento Lisbôa, 70 contos.
TIJUCA: á rua Rocha Miranda, 75 contos.
SUBURBIOS: grande propriedade que rende 3:200$ mensaes, 270 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8091 e 22-7863. (M 29766) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Getulio n. 216, Todos os Santos, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 14 de maio de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 123) 91

PREDIO — Vende-se o da rua São Januario n. 162, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 15 de maio de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 122) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Lins de Vasconcellos n. 465, proprios para renda, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 16 de maio de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 120) 91

PREDIO — Vende-se o da rua da Gamboa n. 49, em leilão pelo Palladio, 6 de junho de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 120) 91

S. Christovão Vendem-se optimos terrenos de esquina para pequenas e grandes construcções. Alencar, "Jornal do Commercio", 5º and. (M 27920) 91

Santa Thereza Vendem-se optimos lotes de terreno de 18x30, 18x50, á rua Almirante Alexandrino, desde 10:000$; Alencar, "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

TIJUCA Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, com 6 quartos, garage, etc., em terreno de 20x42, á rua Medeiros Passaros, por 100:000$. Alencar — "Jornal do Commercio", 5º andar. (M 27920) 91

TERRENOS — Vendem-se á rua Araxá, 10 x 40 (Grajahú') e Antonio Basilio, 10x20. Tratar 28-4205. Alvaro. (N 1119) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina, optimo para apartamentos. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 29689) 91

TERRENO. S. Francisco Xavier. Vende-se á rua Dr. Garnier, junto e antes do n. 170, com 15 x 42, preço de occasião. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 29687) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á Av. Delphim Moreira, com 14 x 86, de esquina, lado da sombra. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 29687) 91

TERRENO ou predio para demolir, entre Flamengo e Ipanema, Laranjeiras ou no centro, compra-se em condições vantajosas. Pagamento á vista. Cartas para a Caixa deste jornal para J. M. P. (M 29744) 91

TERRENOS na Muda. Vende-se 1 magnifico lote de 12 x 80, completamente plano, todo murado, á rua São Miguel, no trecho comprehendido entre a rua Marechal Trompowsky e Pinto Guedes, dispondo de todos os melhoramentos e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; trata-se á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII; telephone 28-9146. (M 29740) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS. Vendem-se os abaixo:
COPACABANA: á rua Xavier Leal, 68 contos; á rua Francisco Octaviano, 106 contos, outro, 163:000$; á rua Gomes Carneiro, esquina, 250 contos, outro esquina, 100 contos.
LEBLON: á rua D. Pedrito, 22 contos; á rua Domingos Mountinho, 30 contos.
URCA: á rua Alm. Gomes Pereira, 40 contos; á rua Candido Gaffré, 80 contos; á avenida S. Sebastião, 15 contos.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, 25 contos.
TIJUCA: Varios lotes, logo depois da Muda, junto ao bonde, entre 10 e 19 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8091 e 22-7863. (M 29766) 91

TERRENOS no Pedregulho. Vendem-se, com facilidade de pagamento, os quatro ultimos lotes da rua Abdon Milanez; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII; telephone 28-9146. (M 29765) 91

TIJUCA. Terrenos. Inegualavel opportunidade! Rua Conde de Bomfim, lado da sombra, pertissimo da rua Uruguay a 3:200$ e 3:500$ o metro de frente com 29 de extensão, outros em rua transversal com 25 metros de extensão, a 2:400$. Rua Buenos Aires, 46, 1º e hoje. Tel. 28-8128. Rebello. (M 27966) 91

TERRENOS para lojas. Vendem-se 3 lotes, rua Barão de Mesquita, Barão de Bom Retiro e Theodoro da Silva, todos em pontos admiraveis para qualquer ramo de negocio. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Tel. 28-8128. (M 27967) 91

TERRENOS em Grajahú' — Vendem-se 2 optimos lotes, 1 de 10 x 42, á rua Professor Valladares e o outro mais ou menos de 10,50 x 44, á rua Caravellas; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Tel. 28-9146. (N 231) 91

URCA Vende-se optimo palacete com bom terreno, por 120:000$ — Alencar, "Jornal do Commercio", 5º and. (M 27920) 91

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha, quarto de banho com agua quente e fria, quintal e uma meia agua com quatro commodos, na rua Commandante Coimbra, 17; as chaves no n. 21. Olaria (hoje Pedro Ernesto). (N 1170) 91

VENDE-SE EM COPACABANA, á travessa Silva Castro, um grupo de 6 casas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 93, 3º andar. Tel. 23-5741. (N 165) 91

VENDE-SE casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cosinha. Vêr á rua Alice Freitas, 26, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda, 113, preço 12 contos, rende 150$000. (N 0227) 91

VENDE-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, dispensa e copa, bom porão. Vêr a qualquer hora á rua Columbia n. 85, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda, 113. (N 0227) 91

VENDE-SE avenida com 5 casas rendendo 620$000 mensaes. Tratar com Ferreira Alves, á rua Quitanda, 113, preço 30 contos, acceita offerta. (N 0227) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 - Telephone 23-5629. (M 29770) 91

VENDEM-SE luxuosos apartamentos na praia do Flamengo, com garage, em prestações inferiores ao aluguel — R. Buenos Aires 25 (sob). (M 29747) 91

VENDE-SE um terreno no Meyer, Cachamby, 10x40; á rua Bazilio de Brito, entre os numeros 135 e 139; trata-se na rua Anna Nery n. 600, casa 4, estação do Riachuelo. (M 27870) 91

VENDEM-SE dois predios na Tijuca, acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 ms. do bonde, construidos em terreno que mede no todo 36 ms. por uma rua e 38 ms. por outra. Para ver, informar e tratar com Jorge, rua do Rosario, 115. Tabellião Roquette. Não se attende pelo telephone. (M 27952) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Joaquim Martinho, 268, facilita-se o pagamento; chaves no n. 250. Informações: phone 27-4144. (M 27990) 91

VENDE-SE por 9:800$000, preço barato, num dos melhores pontos e a cinco minutos da estação de Anchieta, logar alto e aprazivel, com bonita vista, um gracioso chalet, centro de terreno plano de 12x50, com jardim na frente, todo pintado de novo e prompto a ser habitado, tem 56 trens diarios. Optimo negocio; acceita-se 6:500$000 á vista e o restante a combinar. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

VENDE-SE por 65 contos, em Jacarépaguá, Freguezia, confortavel e elegante predio apalacetado, afastado da rua 30 metros, parte alta, dando frente para duas ruas, optimamente situado, com vistas deslumbrantes, agua em abundancia, grande pomar, garage e muitas dependencias para pequena familia de fino trato e gosto, o terreno mede 30 metros de frente na linha dos fundos, 29 e de extensão 120 metros. Optimo negocio; informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

VENDE-SE por 48 contos, num dos melhores pontos da rua General Caldwell, um predio para pequena familia, solido, assobradado e muito elegante; não serve para renda, informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

VENDE-SE por 187 contos, um predio de amplas dimensões, estylo palacete revestido de pedra, servindo para hotel, collegio, sanatorio, etc. Optimamente situado em centro de terreno plano de 22x60; á meio minuto da Avenida 28 de Setembro, Villa Isabel, solida construcção, dois pavimentos, rodeado de espaçosas varandas, descortinando-se bello panorama, propriedade de alto valor, pelo local, dimensões e solidez da construcção; trata-se directamente, á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

VENDE-SE por 5:700$000, predio de occasião (em 1927 custou 8:400$), á rua Souza Aguiar, Boca do Matto — (Meyer), e proximo á rua Dias da Cruz, um terreno plano de 9x86, de um lado e outro mede 30 metros, e prompto a construir e junto a edificações novas, logar fresco e socegado, descortinam-se do local, bellissimas vistas panoramicas. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

VENDE-SE por 52 contos na estação do Riachuelo, uma importante chacara com grande e solido predio, terreno 22x70, as vistas panoramicas são admiraveis, logar fresco e socegado, proprio para naturistas e pessoas que queiram alliviar os soffrimentos. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima
DR. JORGE A. FRANCO - Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 00161) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —o— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (42474)

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 27962) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, n. 141, 1º, 2 ás 6. Tel. 22-0767. (N 01141)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (M 29287) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 29274) 80

DR. MARIO VIANNA
Coração — Pulmões
Cura sem operação e sem repouso das ULCERAS do ESTOMAGO e do INTESTINO.
R. Sete de Setembro, 75
(2º Sala 4)
Diariamente das 2 ás 4 hs.
Tels.: 23-5577 e 27-2079 (M 28907) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18. (40254) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42089) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(42482) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 28489) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(M 28583) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(M 29300) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328. em frente ao Cinema Gloria. (37931) 80

APPARELHOS PARA O TRATAMENTO DA
FRAQUEZA SEXUAL
Peçam informações — Gustave Thomas. Praça Duque de Caxias, 21, apt. 911 — Rio. (M 29461) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (M 29637) 80

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo n. 55-A, sala 4. (M 29677) 62

Animaes

VENDE-SE uma vacca dando leite, raça hollandeza. Vêr e tratar á rua Monsenhor Marques n. 35, Jacarépaguá. (N 233) 63

Automoveis de occasião

AUTO conversivel de luxo para 5 passageiros 1934 c| mala. Nash boa opportunidade para pessoa de bom gosto. 22-0850 Riachuelo 134. Ed. do Hotel Bello Horizonte. Arturo Suarez. 20 contos. (M 27959) 64

FORD double-phaeton 1932, V-8, em estado de novo, optima occasião, longo prazo, faço troca, etc. 22-0850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (M 27959) 64

FORD D. p. 1929, por 4 contos a prazo ou troca-se por um radio. Arturo Suarez. 22-0850. (M 27959) 64

CHEVROLET 1930 d. p. Vendo a prazo por 4 contos — 22-0850. Ed. do Hotel Bello Horizonte, com Arturo Suarez. (M 27959) 64

LANCHAS a gazolina, tenho para 8 passageiros novas e usadas, a prazo e á vista, faço troca por automoveis, etc. — 22-0850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (M 27959) 64

TERRENO na rua Aureliano Portugal, 15 x 20, troco por auto, etc. Preço 18 contos 22-0850. Arturo Suarez. (M 27959) 64

FORDS 1935 — Tenho todos os typos para prompta entrega, faço trocas, optimas avaliações, melhores condições de negocio do que directo nas agencias — 22-0850, das 6-9 da manhã, rua do Riachuelo, 134, com Arturo Suarez. (M 27959) 64

FORD — Caminhões 1935, tenho grande sortimento, novos e usados — 22-0850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (M 27959) 64

BARATA FORD 1930 com rodas novas V-8, por 5 contos, a prazo — 22-0850. Suarez. (M 27959) 64

VENDE-SE por 46 contos, não se acceitando offerta menor, um solido predio collocado acima do nivel da rua (esthetica attrahente), para grande familia de tratamento, situado nas proximidades da rua São Januario, São Christovão; autos e bondes de 100 e 200 réis á porta. Tratar á rua Buenos Aires numero 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

VENDE-SE por 44:000$, em rua perpendicular á Dias da Cruz, Meyer, um predio de um pavimento, chic para pequena familia de fino trato e gosto, tres quartos, duas salas e as dependencias de accordo com a hygiene moderna; á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 2001) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS: Rua Jardim Zoologico (asphaltada) 8,80x44 junto á linda casa por 14:500$; Barão de Cotegipe, 15,60x75, por 20:000$; Barão de S. Francisco Filho 10x26 ou 20x26, baratos e outros. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (M 27060) 91

VENDE-SE por 32 contos em Todos os Santos, á rua Archias Cordeiro, um predio, centro de terreno, cinco quartos, duas amplas salas e as demais dependencias, tem jardim na frente, muito terreno para os fundos, onde tem mais dois pequenos quartos, com todas as dependencias sanitarias, gallinheiros, horta, etc. Bondes e auto-omnibus á porta: trata-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (M 28000) 91

VENDE-SE por 72 contos, preço de leilão, á rua Santo Amaro, Gloria, uma luxuosa propriedade, constituida de artistico predio para pequena familia de fino trato e gosto, situada em invejavel posição, com soberbos panoramas, donde se descortina os recantos mais poeticos da cidade; tem 3 magnificos quartos, 2 amplas salas, garage e tudo mais que possa agradar ás pessoas mais exigentes, em questão do conforto, dista apenas 7 minutos da rua do Cattete, para tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (M 28000) 91

VENDE-SE por 35 contos a preço muito em conta, na Ilha do Governador, Praia da Ribeira, um grande e solido predio occupado com negocio de seccos e molhados, bastante movimentado, situado em terreno todo plano e murado, de 50 metros de frente por 40 de fundos, dando grande parte do terreno para construcção de predios para renda, sem prejuizo da parte edificada, optimo negocio, acceita-se 23 contos, á vista e o restante, a longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (M 28000) 91

5O CONTOS ou offerta rasoavel, vende-se grande e solido predio, proprio para renda, centro de terreno, com seis quartos, sala de visita, sala de espera e grande salão de jantar, sala de banho, grande cozinha com magnifico fogão a gaz. Occasião unica de fazer magnifica compra para moradia ou renda. Trata-se no mesmo a qualquer hora, directamente com o proprietario, R. 8 de Dezembro, 148, junto ao Corpo de Bombeiros. Saltar á R. S. Francisco Xavier n. 650. (M 27930) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de cosinheiras na Campanha Fino Azeite Doce Nacional do Fruto "PATAUÁ". (M 29650) 52

Empregos diversos

PESSOA habilitada, com longa experiencia, contador diplomado, procura collocação no commercio ou em escriptorios. Ordenado e horario a combinar. Cartas a PERGE, neste jornal. (M 29654) 55

RAPAZ brasileiro, 19 annos de edade, com todo o curso gymnasial, deseja iniciar-se em emprego de futuro. Pessoa de boa apparencia, com optimas referencias. Fala um pouco o inglez, sabe francez e dactylographia. Cartas neste jornal para D. R. (M 27889) 55

SITIO ou fazenda, offerece-se senhor, dando referencias e pequena remuneração. Cartas para A. B. (M 29614) 55

Achados e perdidos

CAUTELA perdida. Perdeu-se a cautela n. 153.012 da casa de penhores "Casa Silva", travessa do Rosario, 20. (M 29378) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 23-1210. (M 29678) 62

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.123 — 4.346 — 5.883 — 1.777 2.648 — 777 — 416.

CONSTANTINO
375
324
734
858
291

EDIFICIO MARIANTE

R. JULIO DE CASTILHOS, 83 — ESQUINA DE LAFAYETTE (POSTO 6)

COPACABANA

Apartamentos luxuosos, de maximo conforto e perfeito acabamento. Panorama encantador.

Locações a partir de 30 de Maio corrente.

Constructores: R. Rebecchi & Cia.

ADMINISTRADORA:

"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. — R. OUVIDOR, 59

(M 27961)

o melhor tonico homeopatico

Sanatonico

do Lab. Almeida Cardoso & Cia.

Procure nas Pharmacias e Drogarias

(40610)

Edificio Lartigau

LARGO DA GLORIA, esquina da Ladeira da Gloria

Apartamentos de alto luxo, tendo cada um: sala, 2 amplos dormitorios, sala de banho com agua quente á toda hora, cosinha, quarto e banheiro de empregados, varandas, maximo conforto, esmerado acabamento, panorama encantador e a poucos minutos do centro — Locações a partir de 15 de Maio corrente.

Construcção da Cia. Constructora "Pederneiras" S/A

ADMINISTRADORES

"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A — R. Ouvidor, 59

(M 27960)

AUTOMOVEIS — Compro automoveis, qualquer marca á vista e vendo a prazo; adeanto dinheiro para melhoral-os. — Rua do Riachuelo n. 134 — 22-9850. Arturo Suares. (M 27959) 64

FORD 1934, V-8, de luxo com mala, estado de novo. Riachuelo, 134 — 22-9850. Suares, só das 6 ás 9 da manhã. (M 27959) 64

AUTOMOVEL parado estraga-se. Sem licença não se vende. Eu acceito consignado, faço tudo que fôr preciso no mesmo e financio a venda, á prazo. — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suares. (M 27959) 64

ROSENVELT, sedan de 4 portas. Muito economico, estado de novo, por 9:500$ — 22-9850. Suares. (M 27959) 64

CHEVROLET sedan 2 portas com mala 1935, faço troca, vendo a prazo, 11:000$. Arturo Suares. 22-9850. (M 27959) 64

BARATA Ford 1930, 4 contos a prazo. Riachuelo, 134. 22-9850. Arturo Suares. (M 27959) 64

SEDAN 4 portas V-8 1932, luxo, por 8:500$ a prazo. Arturo Suares. — 22-9850. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (M 27959) 64

FORD 1930 double phaeton, todo reformado, 5 contos, a prazo. Riachuelo, 134. Arturo Suares. 22-9850. (M 27959) 64

VENDEM-SE carros usados Limousines, Double-Phaetons, Baratas em optimo estado de funccionamento a preços de occasião, rua Bento Lisboa, 116, com sr. Beck. (N 1142) 64

OCCASIÃO — Vende-se Chevrolet 4 cylindros, typo "Sello de Ouro", cabriolet, em optimo estado, licenciado. 3:000$000 a dinheiro. Teleph. 24-2452. (M 28948) 64

BARATA AUTOPLANO LUXO, com 6 rodas e 22.000 kms. Por motivo de viagem, vende-se por 12:000$, sendo 8:000$ á vista e o restante a prazo. Telephone 28-2843, das 19 ás 20 horas. (N 1070) 64

FORD — Limousine. Vende-se de 1931, licenciado, 4 cylindros e 4 portas, em bom estado. Vêr e tratar das 18 ás 18 1/2 á rua dos Andradas, 80, loja. (N 1124) 64

BARATA FORD 1931, rodas lateraes, grade para mala; vendo por preço de occasião. Rua Maria e Barros, 836. Phone 28-4188. (M 27998) 64

AVES E OVOS

GANSOS e PAVÕES africanos, tarrau (inhuma) argentino, martineta, perdiz da California, cardeal e pintasilgo da Virginia, rouxinhol e moineaux japonez, pintasilgo, cochicho, pinta-roxo, tentilhão e melro portuguezes, diamante mandarim, estrida, gold, peito celeste, amarante, orange, capuchinho, bem casados, tecelões, gendarme, bigodinho, bengalinha, e outros passaros africanos; periquitos da Ilha da Madeira, australia [illegible] (M 27832) 65

AVICULTORES — A Sociedade Commercial Agro-Pecuaria Ltd. [illegible] (N 1120) 65

SRAMO combatente japonez [illegible] (M 27910) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0361. (40181) 65

Chiromantes

QUER SER FELIZ?

Acertar nos emprehendimentos, orientar-se melhor de accôrdo com seu planeta? E' desanimado, infeliz nos affectos ou soffre moral ou physicamente? Falta-lhe alguma orientação na vida? Escreva ao Prof. Allan Masseutra, occultista, com 2$000 em sellos para resposta. Mande nome, edade, época exacta do nascimento em manuscripto. R. Jardim Botanico n. 126. Rio. (M 27925) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 100) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e são por adivinhação, artes magicas cartas ou bolas de cristal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 858. Telephone 28-8788. (N 01151) 69

PROF. FLORIAL

Quirosophia scientifica, revela vosso destino, saude, finanças, amores etc., épocas exactas: interessa-vos consultal-o todos os dias 9 ás 18 hs. e aos domingos. R. Almirante Barroso 6, 1º, sala (3) perto do Club Naval e da avenida. (M 29790) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00015) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (M 29636) 72

GABINETE DENTARIO — Vende-se por motivo de reforma: cadeira Wilkerson, motor e quadro electrico, cuspideira, armario, etc. Avenida Rio Branco n. 91, 7º andar, sala 1. (M 29788) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se de manhã, das 7 ás 12 horas, Carioca, 36. Tratar com J. Lea. (M 27946) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (M 29636) 72

Dr BLATTER DENTISTA. Raios X. PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9081. Radiographia, 103. Av. Rio Branco, 183. (42423) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (M 28600) 72

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Muito adherentes, commodas, inquebraveis e de perfeita harmonia e semelhança aos dentes naturaes. Especialidade do dr. J. Corrêa de Athayde. Praia de Botafogo 432, tel. 26-2677. (M 27875) 72

DENTADURAS SEM CHAPAS BUCAES

Dr. SILVINO MATTOS

LAUREADO ESPECIALISTA

Preços modicos

Rua 7 de Setembro, 194

Phone — 22-1555. (M 27885) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Particular que se retira empresta até cem contos em uma ou mais hypothecas, mesmo nos suburbios a juros de 8 % ao anno, á rua Manoel Victorino, 122. Encantado. (N 228) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1º andar — das 11 ás 17 horas. (M 29253) 78

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (M 27003) 74

PEDICURE — Telephone 25-0517 — Attende a domicilio. (M 29644) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 10$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 0-A. (M 29761) 74

PRECISAM-SE de dois telephones com magneto para fazenda. Cartas para o n. 107, rua Barata Ribeiro. (N 218) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 58, phone 22-3072 — A casa que mais compra, porque os vende mais baratos. Vae-se a domicilio. (N 00011) 74

ARRENDA-SE um bananal, com 60.000 pés, em franca producção, no municipio de Itaborahy. Informações no escriptorio, á rua da Conceição n. 50, sobrado, sala 6. (N 1123) 74

ENCERADOR — [illegible] (M 29741) 74

CAVALHEIRO DISTINCTO, procura apartamento com banheiro e entrada independente. [illegible] (M 29745) 74

VENDEM-SE por preço de occasião: 1 fogão [illegible] "Jumbo" General; 1 fogão "Prometheus" [illegible] (M 28834) 74

Instrumentos de musica

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação, preço de occasião. Vêr e tratar hoje á Avenida Paulo de Frontin n. 828, Rio Comprido. (M 27977) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6383. (N 01039) 75

RADIOS usados, perfeitos, vendem-se, á rua Pedro Primeiro ns. 28 e 30 (antiga rua do Espirito Santo). Adjudicados de leilão de Penhores. Vianna, Irmão & Cia. (M 29551) 75

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE, Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (M 27913) 76

Paga-se até 19$ a gr. joias de brilhantes e pratarias; bom preço. **OURO** URUGUAYANA, 36 (M 29737)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1324. (N 00075) 75

RADIOS VICTOR INTERNATIONAL — 550$000

Ultimos typos chegados da America. 5 valvulas duplas. Simples manejo. Peçam demonstração. Edificio Rex, sala 704. Telephone 22-8705. (M 28910) 75

Ouro e Joias

"A JOALHERIA VALENTIM", compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 23-0894. (M 27807) 76

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, compra-se ao preço da Casa da Moeda até 20$000 a gramma A Trav. Ouvidor, 16. (N 00143) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 120$ até 450$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Deposito: Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (M 29793) 78

Modas e bordados

MME. ORESTINA BARKER. Quem quizer ser elegante e fazer seus vestidos com preços modicos, dirija-se á rua do Cattete n. 337-A. Tel. 25-3336. (M 29871) 81

MME. LOUISE. Alta costura e lições de corte, methodo de Paris. Pereira da Silva n. 96, casa III; tel. 25-8887. (M 29867) 81

MME. SANTOS. Confecciona vestidos costumes e manteaux por preços modicos. R. S. Clemente n. 176 (III). Phone 26-3721. (M 29759) 81

LECCIONA-SE corte e costura a 20$ mensaes. Methodo pratico e rapido. Corta moldes e talha na fazenda. A apresentação desta, dá direito a (3) aulas gratis de 12 a 16-5. Rua Gonzaga Bastos, 133 (Andarahy). (M 27633) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma linda e moderna sala de jantar de imbuya, massiça, custou 1:800$, por 600$, em estado de novo. Rua Riachuelo, 418. (M 29735) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 27910) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4546. (M 27010) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem e dinheiro no momento da entrega. telephone 22-8076. (M 28932) 83

DORMITORIOS folheados á raiz de imbuya com 10 peças, armario de 3 corpos. Vendem-se com lindissimas folhas a Rs. 1:600$000. Preço baratissimo. Rua Frei Caneca n. 9. (M 28932) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 28932) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido; tel. 24-5382 Casa André. (M 27760) 83

COMPRAM-SE moveis usados, casas completas, attende-se com presteza, chamar Walter. Telephone 23-5674. (N 00185) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (M 29372) 84

MME. DE MESTRE. Parteira diplomada nas Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende: rua S. José n. 81. Tel. 23-0700. Consultas gratis. (M 29069) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO WINDSOR — Gloria, rua Santo Amaro, 36. Para familias e cavalheiros. Alugam-se salas e apartamentos [illegible] (M 29...) 85

Professores

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas [illegible] (M 27991) 87

GRADUATE young lady teaches English, French and German. Moderate terms. Answer to F. S. this paper or phone: 27-8393. (M 29717) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147. 3º, sala 5. Mr. Walter. (M 28646) 87

PROFESSORA — Precisa-se, diplomada [illegible] (M 27861) 87

DAME Française — enseigne [illegible] (M 1058) 87

PROFESSORA DE VIOLINO [illegible] Musica. Telephone 25-0147. (M 29555) 87

PROFESSORA recem-chegada de São Paulo [illegible] allinhava e prova desde 10$000. Corta moldes. Mmes. Esther e Mercês, largo de São Francisco, 28, sala 6. Telephone 22-3083 (lado da egreja). (M 27897) 87

PROFESSORA — De portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 25-3490. (M 29700) 87

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Instituto, lecciona a domicilio e em sua residencia á rua 19 de Fevereiro, 40 — Phone 26-5076. (M 29760) 87

INGLEZA, lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, proximo Uruguayana. (M 27916) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, no livro do tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados. Livraria Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (N 90) 87

ATTENÇÃO. Desejaes ser correntista, diarista, caixa, correspondente, facturista, tachy-dactylographo, etc. Matriculae-vos á rua da Carioca n. 34, 2º andar. (M 27895) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Teleph. 28-8354. (M 27891) 87

CONCURSOS: em geral, Banco do Brasil, Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Ensino honesto, e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-108. Tel. 23-4779. (M 29675) 87

ADMISSÃO directa á 4ª série para maiores de 15 annos, 3 aulas diarias. Mensalidade 30$ apenas. Rua 7 de Setembro, 84, 3º and. s. 4. Ph. 22-5605. (M 27902) 87

CHIMICA Escola de Chimica Industrial sob a direcção do Prof. Henrique Babiana. Programma official de 4 annos ou de menor duração. Outros cursos de Agrimensura, Construcção Civil e Electro-Mecanica. Matriculas abertas na Secretaria do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (M 27888) 87

Curso Oliveira — Moderno ensino de inglez (nato). Tachigraphia, Dactylographia, Contabilidade, Portuguez, Correspondencia, Arithmetica e Concursos rapidos. Rua 7 de Setembro 84, 1º andar, sala 3 — (Elev.) Confere diplomas. (M 27993) 87

APROVEITE o tempo, por ser idoso ou idosa não pense que não aprende: não se acanhe, pois tem professor ou professora energicos e pacientes que ensinam portuguez, arithmetica, etc., a um só alumno em cada hora. Trav. do Ouvidor, 10-2º (r. Sachet), ou a domicilio. Tel. 24-3366. (M 28051) 87

MME. JEANNE ensina francez theoria e pratica, em sua casa por 15$000 mensaes, em casa das familias 25$. Rua Barão de Mesquita n. 478-A, casa 9. (M 29596) 87

PROFESSORA diplomada piano, solfejo e theoria. Attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0683, Tijuca. (M 27920) 87

ALFANDEGA. Fazenda. Exames de admissão e outros concursos. Prepara-se em particular! Trav. do Ouvidor, 10-2º. (M 29794) 87

PROFESSORA allemã, especialista para creanças, ensina o seu idioma theorica e praticamente. Tel. 27-3638. (M 29598) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 3 lições de experiencia gratis. M. Volein prof. L. de I. rua Pedro I, n. 7, apart.º 107 — Tel. 22-9669. (M 28808) 87

INGLEZ Ensino concursal, rapido. Mr. E. B. Bright, Cattete n. 3. Tel. 25-1858. (N 01047) 87

INTERESSA-LHE

APROVEITAE vosso anno matriculando-vos no curso pratico de G. Livros da "A NOVA DACTYLOGRAPHA", registrado e fiscalizado a 50$ por 10 materias ou 15$ dactylographia em Remington, Royal e Underwood, cursos em minimo tempo, port. inglez arith. correspondencia contabilidade, tach. e primario para creanças e adultos. Diurno e nocturno. Confere-se diploma. Carioca 34 — 2º andar. (M 27936) 87

Vendas diversas

VENDE-SE Encyclopedia e Diccionario Jackson, 20 vols., typo 3/4, preço commodo com sr. Pinto, segunda-feira de 12 ás 15 horas. Buenos Aires 98, sob. (M 27929) 80

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. Carmen. (M 27871) Manic.

MASSAGENS em geral: medicinaes e sportivas pelo massagista dipl. na Allemanha. Gymnastica moderna para creanças e adultos. Tel. 27-2038. (M 29500) 93

CALLISTA PEDICURE — Mme. LABORDE: 35, rua Candido Mendes. Gloria. Phone 25-1228. (N 1164) 93

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendida e espaçosa loja de esquina, perto da Avenida, para entrega em agosto, rua da Alfandega n.° 77, esquina de Ourives. (M 29710)

ARMAZEM

Aluga-se o confortavel da Avenida Mem de Sá n.° 289. As chaves estão na rua Tenente Possolo n.° 34. — Trata-se com Ottni Vieira, á rua Buenos Aires n.° 68 - 4.° (M 29706)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, S. Pedro, Ourives, Quitanda, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada. Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa, por preços excepcionaes. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 % Informações detalhadas com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45. (M 27907)

ZONA SUL Casa ou Apartamento

Precisa-se alugar casa ou apartamento confortavelmente mobiliado, 4 dormitorios e demais dependencias, para familia estrangeira. — Offertas para caixa postal 67. (M 29655)

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

Lojas General Electric S. A. admitte em sua organização de vendas rapazes de bôa apparencia e educação, que tenham ambição forte de fazer carreira. Esplendida occasião. Sendo limitado o numero de vagas só serão attendidos os candidatos que apresentarem bôas referencias.

Tratar segunda-feira, entre 8 e 9 da manhã, com o Sr. Paixão, Av. Atlantica, 992, esquina da rua Barcellos. (40868)

ESSENCIAS

JA experimentaram os perfumes da "Casa Danubio Azul".

NÃO ...

Experimentem que ficarão agradecidos

Rua Chile, n. 18 (M 27978)

Bungalow Copacabana

Vende-se por 120 contos uma bonita casa moderna com hall sala visita e jantar, na parte superior 4 optimos quartos banheiro completo garage quarto empregado quintal jardim etc. na av. Rainha Elisabeth 278 ver das 10 1/2 ás 4 1/2. (M 29780)

UM ESTOMAGO FATIGADO

é um estomago que prepara mal a assimilação dos alimentos muitas vezes pesados ou mesmo mal amastigados. Então o estomago "faz ouvir" a sua queixa sob a fórma de azedumes, eructações acidas, enchimentos, azias, pesadumes e dores de cabeça. Todos estes incommodos mais ou menos penosos porém sempre capazes de se degenerarem em doenças chronicas, caso não seja dispersado o excesso de acidez provocado, são radicalmente alliviados pela Magnesia Bisurada. Meia colherada ou 2 a 3 tabletas tomadas em um pouco dagua immediatamente depois das refeições ou quando se comece a sentir qualquer mal estar — e 5 minutos depois não ha a mais leve idéa do mal. A Magnesia Bisurada assegura uma digestão normal e regular, encontra-se em todas as pharmacias. (37643)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 186

Tel. 22-4064 (M 29788)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprico. — Caixa, 2453. — S. Paulo (42425)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

PARA RESIDENCIAS e ESCRIPTORIOS

MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA. (42438)

ONDULAÇÕES PERMANENTES

25$, 50$ e 70$

Instituto Briar

GONÇALVES DIAS, 73 - 1.°

Tel. 22—1357 (39694)

PALACETE NO FLAMENGO

Vende-se rico e moderno palacete, acabado de construir, amplo e luxuoso, installações do maior conforto, mobiliado, junto á rua Paysandu', pelo preço de 280 contos, facilitando-se e muito o pagamento. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (40588)

OPPORTUNIDADE

Por motivo de mudança para o estranjeiro, liquida-se a preços modicos todo o mobiliario do apartamento 44, — Rua Haritoff, 5/7, 4.° andar, (Edificio Moreira). Tratar no local, diariamente de 2 ás 5 horas. (40864)

NÃO VENDA

Louças, cristaes, metaes, machinas de costura, pianos sem telephonar para — 24-5096 e chamar Assis quem melhor paga. (M 29783)

BANACLUB

O Club para creanças mais original do mundo onde tudo é inteiramente gratuito

Maio é o ultimo mez para se inscreverem os socios fundadores do Banaclub.

A corrida deve ser roxa, este mez para os "banas" legitimos. As actividades do Banaclub redobraram esta semana com a entrega dos diplomas. Todo o Rio infantil accorreu á séde do Banaclub para receber seu lindo pergaminho e saiu deslumbrado com a belleza do diploma. E os que se apresentaram pessoalmente foram presenteados com um bellissimo distinctivo.

Os distinctivos custam 5 banacontos mas os banaboys que vierem ao club buscar o seu diploma os receberam gratuitamente. Venham pois ao Banaclub ver as suas actividades.

A Secretaria está aberta todos os dias das 9 ás 18 horas.

O BANACLUB será mantido pela FABRICA DOCEVITA que distribue os seus lucros com a guryzada do Brasil proporcionando-lhe prazeres e diversões nunca vista neste paiz.

O BANACLUB não acceita dinheiro. Sómente o dinheiro da Republica da Banalandia, que é distribuido nas caixas do excellente doce Banavita. Com esse dinheiro os meninos se inscrevem no club e poderão usar todos os divertimentos e comprar brinquedos dentro do club.

Já estamos fazendo exposições de alguns brinquedos. Convidamos a guryzada a visitar as exposições em seus proprios bairros.

Vejam as exposições de brinquedos e de Banavita nas seguintes casas:

Fabrica Docevita — Rua Buenos Aires, 87 — CENTRO.

Armazem Oceano — Rua Copacabana, 955 — COPACABANA.

Casa Americana — Rua Visconde Pirajá, 546 — IPANEMA.

Armazem Balneario — Rua Marechal Cantuaria, 30 — URCA.

A Graciosa — Rua S. Christovão, 223 — PRAÇA DA BANDEIRA.

Armazem Globo — Rua São Clemente, 355 — BOTAFOGO.

Padaria e Confeitaria Viriato — Rua do Cattete, 319 — CATTETE.

Armazens Sendas — Avenida 28 de Setembro 284 — VILLA ISABEL.

Confeitaria Riachuelo — Rua 24 de Maio, 444 — RIACHUELO. Bar Imperial — Rua Archias Cordeiro, 312 — MEYER.

Armazem Ao Forte do Brasil — Barão de Mesquita, 596 — ANDARAHY. Armazem Ypiranga — Rua Ypiranga, 93 — LARANJEIRAS.

Armazem Leão da Gavea — Rua Jardim Botanico, 948 — GAVEA.

Armazem Panamá — Rua Copacabana — COPACABANA.

Armazem Mauá — Rua Ferreira de Andrade, 61 — CACHAMBY — MEYER.

Armazem Pharol — Avenida Rainha Elizabeth, 121 — COPACABANA. Armazem Loanda — Ipanema 118 — IPANEMA. Armazens Indianos — Rua Conde de Bomfim 830 — TIJUCA. A Perola da Tijuca — Rua União, 20. — TIJUCA.

Total de banasocios inscriptos até 10 de maio, 12.110. Tijuca pulou novamente para primeiro logar na primeira divisão, ganhando Botafogo, que passou para terceiro logar.

Piedade ganhou primeiro logar na segunda divisão. Engenho de Dentro pulou para primeiro da terceira divisão, e Quintino está na ponta, 4.ª divisão.

Ha um desafio de Copacabana está se mantendo na retaguarda. Onde estão os Banas de Copacabana?

1.ª DIVISÃO		
1	Tijuca	965
2	Copacabana	962
3	Andarahy	959
4	Botafogo	958
5	Centro	582
6	Cattete	512
7	Ipanema	500
8	S. Christovam	480
9	Villa Isabel	410
10	Meyer	400
		6.728

2.ª DIVISÃO		
11	Piedade	398
12	Engenho Novo	396
13	Nictheroy	360
14	Rio Comprido	150
15	Sta. Thereza	140
16	Gloria	139
17	Jacarépaguá	125
18	Gavea	120
19	Sampaio	108
20	Laranjeiras	102
		2.038

3.ª DIVISÃO		
21	Engenho Dentro	115
22	Riachuelo	112
23	Penha	110
24	Linha Auxiliar	95
25	Ramos	90
26	Todos os Santos	90
27	Rocha	89
28	Madureira	85
29	Irajá	84
30	Encantado	80
		950

4.ª DIVISÃO		
31	Quintino	80
32	Ilhas	79
33	Olaria	75
34	Rio D'Ouro	74
35	Braz de Pina	74
36	Gamboa	73
37	Bangu'	70
38	Santa Cruz	68
39	Anchieta	68
40	Pavuna	60
41	Campo Grande	58
42	Cascadura	50
		829

Somma total dos Bairros . . . 10.555

Somma total dos Estados . . . 1.555

Somma total dos banasocios até o dia 10 de maio . . . 12.110

Sem gastar um nickel aproveitem esta emissão de banacontos para ser socio fundador do mais original club do mundo. Telephone para 23-0669 e 23-4432 Não custa nada, não recebemos dinheiro, ao contrario, a Fabrica Docevita distribue dinheiro nas caixas de Banavita.

(40588)

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS

Para Contabilidade, archivo e usos geraes. Os mais variados e modernos systemas. Livros indispensaveis a todos e ao alcance de todos. Fabricantes: HEITOR, RIBEIRO & CIA., Rua da Quitanda 90 e Rua Leandro Martins 72. Peçam Prospectos. (40870)

RUGAS

TRATAMENTO POR PROCESSO MODERNO E EFFICAZ

MME. ELISABETH

Consultorio: RUA S. JOSE', 118 - 1.°

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 4 ás 6 horas

Telephones: Consultorio, 22-2345 — Residencia 27-1487 (M 29663)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 rs. em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (42446)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4497, sala 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris, n. 117 — Nesta (M 28039)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as epocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 3557 — S. Paulo, (indique o nome deste jornal). (40329)

AVICULTOR

Não compre Chocadeiras	Não transporte Ovos	Não construa Aviario
Não compre Criadeiras	Não engorde Frangos	Não construa Gallinheiro
Não compre Alimentos	Não marque Aves	Não construa Casa de Pintos
Não compre Apetrechos	Não use Ninhos	Não construa Sala de Incubação
Sem primeiro consultar o Catalogo Geral Dove 1935.	Sem primeiro consultar o Catalogo Geral Dove 1935.	Sem primeiro consultar o Catalogo Geral Dove 1935.

Mande-nos hoje mesmo 1$500 em sellos do Correio para receber o seu CATALOGO GERAL DOVE 1935.

Agencia Dveo

Caixa Postal 2355 S. Paulo

AVENIDA AGUA BRANCA n. 72

Phone, 5-4016 - End. Tel. "Dove" (40288)

BARBARA'S. A.

Tubos de ferro fundido de 1½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados galvanizados de 1½ a 4" — Registros conexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (40177)

A IMPOTENCIA SEXUAL E O SEU TRATAMENTO RACIONAL PELO VIRILASE

Virilase é uma forte concentração do fator vitaminico E, Vitamina da fecundidade da reproducção de evans. Usando o grande medicamento Virilase, recente criação scientifica, que tem revolucionado o mundo medico, a cura é radical e segura. A' venda nas boas Drogarias Pacheco, Brasileiras e Sul-Americana. (M 27899)

SALVAÇÃO DOS POBRES E ALEGRIA DOS RICOS

Mediante 10$000, envia-se o modo scientifico de EVITAR FILHOS, abstendo-se os seis dias ferteis da mulher, cada mez. Devolve-se o dinheiro a quem provar o contrario.

Mandar dinheiro, nome e edade ao endereço: L. L. D. — Caixa, 4 — Tayuva (S. Paulo). (39983)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$480	2$400
Peso uruguayo	7$000	6$700
Liras	1$480	1$450
Francos	1$185	1$170
Franco suisso	5$800	5$600
Franco belga	$840	$810
Guldens (Hollanda)	12$000	11$600
Kroners (Norwega)	4$000	4$200
Kroners (Suecia)	4$500	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	18$000	17$700
Dollar canadense	18$000	17$500
Marcos	6$500	6$290
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$780	$700
Dinar (Servia)	$400	$360
Lei (Rumania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$360	$330
Zloty (Polonia)	3$400	3$100
Yen (Japão)	5$000	4$700
Peso boliviano	$700	$500
Peso chileno	$600	$550
Escudos (Portugal)	$840	$770
Pesos argentinos	4$700	4$600
Libras (Perú)	3$000	3$000
Libras (Inglaterra)	87$500	85$800

Lira (ouro)	18$476
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	18$490
Lira (papel)	—
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$811
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Pelgo (papel)	—
Sol (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	12$003

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 10

	A' vista	
S/Londres	—	56$787
» Paris	—	$928
» Italia	—	—
» Allemanha	—	—
» Portugal	—	—
» Belgica (ouro)	—	—
» Belgica (papel)	—	—
» Hespanha	—	—
» Suissa	—	—
» Nova York	—	11$841
» Suecia	—	—
» Dinamarca	—	—
» Montevidéo	—	—
» Buenos Aires	—	—
» Hollanda	—	—
» Japão (yen)	—	—
» Tcheco Slovaquia	—	—
» Yugo Slavia	—	—
» Canadá	—	—
» Finlandia	—	—
» Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 10

	A' vista	
S/Londres	—	87$410
» Paris	—	1$194
» Italia	—	1$480
» Portugal	—	$801
» Allemanha (reichmark)	—	5$521
» Allemanha (registermark)	—	3$069
» Belgica (ouro)	—	3$038
» Belgica (papel)	—	—
» Hespanha	—	2$478
» Suissa	—	5$859
» Tcheco Slovaquia	—	$768
» Hungria	—	—
» Suecia	—	—
» Syria	—	—
» Palestina	—	—
» Norwega	—	—
» Dinamarca	—	—
» Nova York	—	18$032
» Montevidéo	—	7$010
» Buenos Aires (peso papel)	—	4$614
» Buenos Aires (peso ouro)	—	—
» Hollanda	—	12$215
» Japão (yen)	—	5$210
» Austria	—	3$510
» Rumania	—	—
» Yugo Slavia	—	—
» Polonia	—	—
» Chile	—	—
» Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 10

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	87$980
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$451
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$800
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$085
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (nickel)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$879
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$188
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$858
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	8$800
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	—

MERCADO LIVRE A' VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em condições indecisas, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libras, o preço de 87$500 e em dollar o de 18$050 e para a acquisição do papel particular os de 86$800 e 17$830, respectivamente.

O mercado fechou frouxo, com saques sobre Londres a 88$000 e sobre Nova York a 18$180.

As letras de cobertura, em libra, encontravam collocação a 87$400 e em dollar a 18$000.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	87$500
Dollar	18$000 a	18$030
Marcos	7$240 a	7$250
Francos	1$155 a	1$190
Liras	1$480 a	1$485
Pesos argentinos	—	4$630
Pesetas	2$460 a	2$470
Lei	—	$191
Shilling austriaco	3$470 a	3$500
Francos suissos	5$820 a	5$850
Pesos uruguayos	6$000 a	7$000
Yen (Japão)	—	5$160
Corôas slovaquias	$750 a	$755
Corôas dinamarquezas	—	3$030
Escudos	$795 a	$803
Corôas suecas	—	4$530
Francos belgas	—	$810
Belgica	—	3$050
Florins	12$100 a	12$220
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	87$600
Dollar	—	18$050
Francos	—	1$190

A 90 d/v

Libras	—	87$400
Dollar	—	17$950
Francos	—	1$183

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 51/256 (57$153)

A' vista

Londres	—	4 11/64 (57$528)
Paris	—	$760
Italia	—	$975
Nova York	—	11$850
Francos (ouro)	—	2$005
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$765
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$825
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	57$744

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	56$320
Nova York	—	11$520
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—

A' vista

Londres	—	56$720
Nova York	—	11$620
Paris	—	$750
Italia	—	$923
Allemanha	—	4$615
Hollanda	—	7$850
Portugal	—	$510
Hespanha	—	1$570
Suissa	—	3$250
Belgica	—	1$935
Argentina	—	3$745
Montevidéo	—	4$850

CABO

Londres	—	56$920
Nova York	—	11$670

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$700 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$720 e o dollar a 11$620.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura:	Hoje ás 11,05 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.84.50
» Genova á vista por £	L. 59.00	L. 59.00
» Madrid á vista por £	P. 35.50	P. 35.50
» Paris á vista por £	F. 73.75	F. 73.75
» Lisbôa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 12.07	M. 12.07
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.18	Fl. 7.18
» Berna á vista por £	F. 15.03	F. 15.03
» Bruxellas á vista por £	B. 28.72	B. 28.72

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje á 1,10 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.86.37	$ 4.85.50
» Genova á vista por £	L. 59.25	L. 59.00
» Madrid á vista por £	P. 35.62	P. 35.50
» Paris á vista por £	F. 73.87	F. 73.75
» Lisbôa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 12.09	M. 12.07
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.18	Fl. 7.18
» Berna á vista por £	F. 15.05	F. 15.05
» Bruxellas á vista por £	B. 28.76	B. 28.72

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.18	Fl. 7.18
» Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhague á vista por £	Ks. 22.40	Ks. 22.40

NOVA YORK, 10.

Fechamento:	Hoje ás 3,00 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.86.12
» Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.12
» Genova, tel., por L	c 8.22.25	c 8.23.00
» Madrid, tel., por P	c 13.66	c 13.66
» Amsterdam, tel., por Fl	c 67.67	c 67.60
» Berna, tel., por F	c 32.34	c 32.34
» Bruxellas, tel., por F	c 16.92	c 16.92
» Berna, tel., por M	c 40.21	c 40.21

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje ás 9,24 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.37	$ 4.85.56
» Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.00
» Genova, tel., por L	c 8.22.00	c 8.22.25
» Madrid, tel., por P	c 13.66	c 13.66
» Amsterdam, tel., por Fl	c 67.72	c 67.67
» Berna, tel., por F	c 32.34	c 32.34
» Bruxellas, tel., por F	c 16.92	c 16.92
» Berna, tel., por M	c 40.20	c 40.21

PARIS, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
» Londres, á vista, por £	—	—
» Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 11.

Abertura:	Hoje ás 10,23 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 16.93	P. 16.93
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 39 1/8	P. 39 5/16
T/compra		P. 40 1/16

Telegramma financial

LONDRES, 11.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.76	F. 28.72
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.85
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.50	P. 35.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 79.85	L. 79.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 11 de maio de 1935.
Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	200	
De Minas	8.608	8.808
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	1.536	1.536
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	3.248	
Reguladores de Minas	18	
Regulador Espirito Santo	1.167	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.422
Total		14.766
Idem o anno passado		290
Desde 1 do mez		119.089
Média		11.908
Desde 1 de julho		2.531.141
Média		8.066
Desde 1 de julho do anno passado		2.792.806
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		87.001
Café retirado do mercado desde 1 do mez		—

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	7.440	
America do Sul	50	
Cabotagem	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	7.490	
Idem o anno passado		12.792
Desde 1 do mez		78.817
Desde 1 de julho		2.011.190
Idem o anno passado		2.850.286
Stock		845.062
Consumo do dia 10 do corrente		800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 10 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		—
Existencia		848.062
Idem o anno passado		695.405
Quota (de 6 a 12 de maio)		16$000
Imposto mineiro (maio)		8$000
Imposto fluminense		8$000

O mercado desse producto funccionou, hontem em posição firme, com procura um tanto activa, regular numero de lotes na tabela e preços inalterados. Os negocios registrados foram de 7.119 saccas, na base de 12$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

CAFÉ A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Maio	11$775	11$700	— —
Junho	11$500	11$175	+ $025
Julho	11$350	11$250	+ $050
Agosto	11$300	11$200	+ $025
Setembro	s/v.	11$200	+ $050
Outubro	11$300	11$175	+ $025

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 11.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	N/Cot.	4.95
Café para entrega em julho	5.10	5.08
Café para entrega em setembro	5.28	5.21
Café para entrega em dezembro	5.35	5.31

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.02	4.95
Café para entrega em julho	5.14	5.08
Café para entrega em setembro	5.28	5.21
Café para entrega em dezembro	5.38	5.31
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

HAVRE, 11.
Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	112 ¾	112 ¾
Café para entrega em julho	114	113
Café para entrega em setembro	115 ¾	114 ¾
Café para entrega em dezembro	116 ¾	116 ¾
Vendas do dia	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 1/4 franco.

LONDRES, 11.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/9	34/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/9	28/9

SANTOS, 11.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em maio	16$575	16$575
Typo 4, para entrega em junho	16$500	16$500
Typo 4, para entrega em julho	16$675	16$675
Typo 4, para entrega em agosto	16$600	16$600
Typo 4, para entrega em setembro	16$600	16$600
Typo 4, para entrega em outubro	16$600	16$600
Typo 4, para entrega em novembro	16$600	16$600
Typo 4, para entrega em dezembro	16$500	16$500
Typo 4, para entrega em janeiro	16$675	16$675
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, estavel.

SANTOS, 11.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$800; anterior, 15$700.

Embarques: hoje, 25.407 saccas; anterior, 44.630 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 38.496 saccas; anterior, 33.136 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.046.535 saccas; anterior, 1.935.446 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	51.319
Para a Europa	12.945
Para o Rio da Prata, etc.	200
Total	64.464

S. PAULO, 11.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	10.000
Total	31.000	25.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 11 de Maio de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	—	1.547	—	—	1.547
E. F. Leopoldina	—	8.538	—	—	8.538
Regulador	—	44	—	—	44
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	250	—	250
Regulador	—	—	8.180	—	8.180
Regulador	—	—	—	1.185	1.185
Somma das entradas	—	10.129	8.430	1.185	14.744
De 1 do mez até o dia 10	1.184	82.386	25.733	9.786	119.089
Até esta data	1.184	92.515	29.163	10.971	133.833

Existencia anterior — dia 10	845.062
Entradas de hoje	14.744
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	859.806

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	3.278		
America do Norte	—		
America do Sul	3.800		
Africa — Oeste e Norte	988		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	627		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	6.640	6.640	
De 1 do mez até o dia 10	78.817		
Até esta data	84.957		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 10	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	7.140
Existencia ás 6 horas da tarde			852.666

SERVIÇO AEREO NAVEGAÇÃO E

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul
MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Formose	10.800	12	12
Londres	High. Patriot	14.157	13	13
Londres	Almeda Star	14.000	13	13
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	15	16

Da America do Sul para Europa
MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Siqueira Campos	6.500	15	15
Hamburgo	General Artigas	11.342	15	15
—	—	—	—	—

Do Norte para o Sul
MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Formose	12
Rio Grande	Camamu'	12
Porto Alegre	Cubatão	13
Porto Alegre	Piauhy	13
Buenos Aires	Affonso Penna	14
Laguna	Aspirante Nascimento	15

Do Sul para o Norte
MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itahité	12
Belém	Santarém	12
Recife	Mantiqueira	12
Tutoya	3 de Outubro	15
—	—	—

Da America do Norte e Japão
MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cabedello	—	13	13
Nova Orleans	Delnorte	—	15	15
—	—	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão
MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Argentino	6.000	12	12
Nova Orleans	Alegrete	—	—	12
Nova Orleans	Camamu'	—	—	12
Nova Orleans	Astoria	5.563	14	17

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	12	12
Porto Alegre	Condor	11	14
Pará	Pannir	12	14
Buenos Aires	Pannir	15	16
Natal	Condor	16	16
Natal	Air France	16	16
Buenos Aires	Condor	15	17
Estados Unidos	Pannir	17	18
Europa	Air France	19	19
Porto Alegre	Condor	18	21
Pará	Pannir	19	21
Buenos Aires	Pannir	23	23

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	23	23
Natal	Air France	23	23
Buenos Aires	Condor	22	24
Estados Unidos	Pannir	24	25
Europa	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	25	28
Pará	Pannir	26	28
Buenos Aires	Pannir	29	30
Natal	Condor	30	30
Natal	Air France	30	30
Buenos Aires	Condor	29	31
Estados Unidos	Pannir	31	—

NOVA YORK, 11.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.51	2.50
Assucar para entrega em julho	2.51	2.50
Assucar para entrega em setembro	2.58	2.57
Assucar para entrega em dezembro	2.65	2.64

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

(Continuação, Nova York, 10, fechamento:)

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.57	2.54
Assucar para entrega em dezembro	2.64	2.61

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.200	1.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.300.300	4.299.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.545.900	1.544.700

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, o mercado desse producto, funccionou destituido de interesse, com procura escassa e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	92.088

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	62.445
Saidas	2.538
Desde 1 do mez	72.649
Stock actual	29.545

Cotações

Branco crystal	49$500 a 50$500
Dito de Sergipe	48$500 a 49$000
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 11.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5/0 ½	5/0 ½
Assucar para entrega em agosto	5/1	5/0 ¾
Assucar para entrega em setembro	5/1	5/0 ¾
Assucar para entrega em outubro	5/1	5/1

NOVA YORK, 10.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.50	2.46
Assucar para entrega em julho	2.50	2.46

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme e com regular procura.

Os preços não accusaram modificação.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.874

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	853
Saidas	424
Desde 1 do mez	2.218
Stock actual	4.519

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 4	60$000 a 61$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	56$000 a 59$000
Typo 5	53$500 a 54$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	49$500 a 50$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 61$000
Typo 5	— 49$000

LIVERPOOL, 11.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.77	6.73
Pernambuco Fair	6.62	6.58
Maceió Fair	6.62	6.58
American Fully Middling	6.92	6.88
American Futures, para julho	6.58	6.51
American Futures, para outubro	6.37	6.31
American Futures, para janeiro	6.34	6.28
American Futures, para março	6.35	6.29

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.40	12.40
American Futures, para julho	11.90	11.90
American Futures, para outubro	11.82	11.75
American Futures, para janeiro	11.94	11.86
American Futures, para março	11.97	11.94

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.98	11.98
American Futures, para outubro	11.77	11.83
American Futures, para janeiro	11.87	11.94
American Futures, para março	11.93	11.97

Mercado — Commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

S. PAULO, 11.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	70$500	N/Cot.
Algodão para entrega em junho	69$900	N/Cot.
Algodão para entrega em julho	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em agosto	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em setembro	68$200	68$500
Algodão para entrega em outubro	66$500	67$000
Algodão para entrega em novembro	66$500	N/Cot.
Algodão para entrega em dezembro	66$000	N/Cot.
Algodão para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.

Vendas, nada. Mercado irregular.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sert-		

vendedores . . .	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores . . .	78$000	78$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos . .	200	1.600
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	328.200	328.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos.	Nada	Nada
Para Liverpool fardos de 180 kilos . .	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	1.000
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos.	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos . . .	11.500	11.800

Abatimento de consumo de dois dias, 80 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado e accusou negocios desenvolvidos sobre a maioria dos titulos em actividade. As apolices da Divida Publica estiveram frouxas e em declinio muito sensivel. As municipaes, porém, regularam em condições estaveis, com as estaduaes inalteradas. Não apresentaram modificação as Obrigações de Minas, 9 % e as do Thesouro Nacional, mantendo-se as acções de bancos e companhias pouco trabalhadas e ainda com os preços inalterados, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 200$, 1, a.	160$000
Ditas de 500$, 2, a........	390$000
Dita idem, 1, a...........	400$000
Ditas de 1:000$, 3, 17, 50, a	821$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, 1, 2, 60, 49, a...	820$000
Ditas port., 3, 10, 14, 50, 50, a	840$000
Ditas idem, 3, 45, a......	841$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 20, a.......	1:000$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 50, 118, a...	1:020$000
Obrig. do Thesouro (1932) de 1:000$, 50, a.......	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 4, 10, a.........	410$000
Emprestimo de 1906, port., 10, a	150$000
Dito de 1917, port., 20, 5, a	147$000
Dito de 1920, port., 3, a...	144$000
Dito idem, c/ juros, 5, a...	152$000
Decreto 1.535, port., 30, 60, a	174$000
Dito 1.933, port., 5, 48, a..	192$000
Dito 2.097, port., 2, a....	170$000
Dito idem, 100, a.........	174$000
Dito 3.264, port., 40, 60, a	168$000
Emprestimo de 1931, port., 20, 25, a	194$000
Dito idem, 10, a..........	194$500
Dito idem, 5, a...........	195$000
Dito idem, 4, a...........	197$000
Dito idem, 2, 4, 4, 11, a	198$000
Estaduaes:	
Estado do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom., 10, 10, a	800$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 3, a.......	186$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.997, 25, a...	805$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 6, a	485$000
Ditas de 1:000$, 3, 15, a	975$000
Ditas idem, 5, 10, 50, a..	976$000
Ditas idem, 7, a.........	977$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.348, 50, a......	460$000
Bancos:	
Brasil, 25, 200, a.........	394$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 50, a	221$000
Ditas port., 120, a........	238$500
Ditas idem, 100, a........	229$000
Debentures:	
C. Brahma, 10, a.........	1:040$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	1:006$	1:000$
Ditas (1932). . . .	—	1:005$
Ditas (1930). . . .	1:020$	1:018$
Ditas Ferroviarias. .	—	1:012$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %. . .	900$000	—
Ditas, nom.	—	700$000
Uniform. de 1:000$.	822$000	815$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	824$000	815$000
Ditas, port.	840$000	838$000
Emprestimo de 1903.	—	820$000
Rio de 1:000$, 9 %.	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	—	460$000
Ditas, 6 %, port. .	—	340$000
Ditas, nom.	880$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	90$500
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 % .	—	650$000
Ditas, 8 %	805$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 % com. antigas	700$000	—
Ditas, 5 %, port. .	663$000	650$000
Ditas, 7 %, port. .	810$000	806$000
Ditas (em cautela) .	810$000	805$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) . .	—	188$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 % .	976$000	970$000
Municipaes de 1904, £ 20.	437$000	430$000
Ditas de 1906, port.	152$000	150$000
Ditas, nom. . . .	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	147$000	146$000
Ditas de 1920, port.	152$000	151$000
Ditas de 1931, port.	194$000	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos).	175$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos).	—	172$000
Ditas decreto 1.990 (Castello) . . .	170$000	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra).	192$000	190$000
Ditas (titulos definitivos).	193$000	191$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra).	—	189$000
Ditas decreto 1.550	—	175$000
Ditas decreto 3.264	168$000	167$000
Ditas decreto 2.097	174$000	172$000
Ditas decreto 2.330	—	174$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$ . .	—	445$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, 3.ª série.	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	780$000	780$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %. . .	850$000	—
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %. . . .	510$000	500$000
Bancos:		
Brasil	396$000	393$000
Portuguez do Brasil.	—	123$000
Ditas, nom.	124$000	—
Commercio.	—	189$000
Funccionarios Publicos.	—	81$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	479$000
Regional	—	163$000
Credito Real de Minas Geraes. . . .	810$000	—
Boavista	620$000	570$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense .	200$000	175$000
Petropolitana. . . .	—	180$000
Corcovado.	80$000	—
Alliança	105$000	95$000
Progresso Industrial.	205$000	195$000
Brasil Industrial . .	500$000	470$000
America Fabril. . .	—	200$000
Nova America . . .	260$000	245$000
Taubaté Industrial .	1:000$	510$000
Comp. de Tecidos:		
Varegistas	1:700$	1:200$
Guanabara	—	81$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	118$600
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	230$000	228$500
Ditas, nom.	—	220$000
Brasileira Diamantifera.	—	2$000
Brasila de Petroleo .	500$000	—
Debentures:		
Docas de Santos . .	188$000	—
Manuf. Fluminense .	206$000	204$000
Antarctica Paulista .	189$000	—
Mercado Municipal .	206$000	—
Bellas Artes	—	215$000
C. Brahma	1:040$	1:035$
Letras:		
Credito Real de Minas Geraes, 7 %.	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de productos chimicos, pharmaceuticos e drogas.

— Para o fornecimento de accessorios para automovel, ferragens, etc.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 3.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arruellas de chumbo, bicos de combustão, bocas de ligação, caixas ferramentas, calhas de ferro, manometros, globos de vidro, reflectores esmaltados, crezetas, etc. e etc.

Dia 16 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a execução de calçamento a parallelepipedos sobre base de macadame, no prolongamento do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Dia 18 — Commissão Central de Compras, para o fornecimento de trilhos, tala de juncção, placas de apoio, tirefond, grampos, parafusos, arruela, cruzamento, etc. etc.

Dia 21 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada e cascalho.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, transmitte aos interessados, por nosso intermedio as seguintes communicações:

A firma Heinrich Leger, da Thuringia, Allemanha, deseja contacto com os fabricantes nacionaes de ceramica fina e porcellana.

A firma L. Welp & Cia., de Rotterdam, especialista em productos brasileiros, deseja se pôr em communicação com exportadores de algodão.

A firma M. D. Thakkar, do Japão, importadores e exportadores, informa dispor de uma perfeita organização de vendas para todos os productos de fabricação japoneza.

A firma Cupertino de Miranda & Cia., do Porto, Portugal, informa dispor de uma secção especialisada para collocação de productos do nosso paiz em Portugal, nas melhores condições, pelo que solicita contacto com os exportadores de algodão, café, mandioca, couros, etc.

Outros detalhes a respeito das communicações supras podem ser obtidos no Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 271; vitellos, 82; suinos, 42; ovinos, 8.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 156 e 1|8; vitellos, 29 1|2; suinos, 26 2|4; ovinos, 8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 115 3|4 e 1|8; vitellos, 2 1|2; suinos 16 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$120; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 272; vitellos, 75; suinos, 31.

Rejeitados — Bois, 5; vitellos, 5 1|4; suinos, 4.

Foram para D. Clara — Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 82 1|2; vitellos, 37; suinos, 12.

Vendidos para os suburbios — Bois, 164 2|4; vitellos, 32 3|4; suinos, 21.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, $980; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 150; vitellos, 34; suinos, 55.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, $980; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	7.13	7.18
Para entrega em julho	7.17	7.18
Para entrega em agosto	7.22	7.23
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.30	7.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	95.75	95.87
Para entrega em julho	96.00	96.12

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

para effeito de transferencia, amanhã, serão as seguintes:

Uniformizadas, miudas	788$000
Ditas de 1:000$	821$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	820$000
Ditas, miudas	—
Tratado da Bolivia, 5 %.....	—

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De São Luis e escalas, vapor nacional "Olinda".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Lista".

De Shields e escalas, vapor americano "Satartia".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Persier".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Pará".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Pará".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Satartia".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Santos".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Pacific".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.352:324$200
Renda de 1 a 11 do corrente	9.804:787$500
Em egual periodo de 1934	11.539:608$400
Differença para mais em 1934	1.734:820$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 10 do corrente. .	6.139:246$500
Idem em 11 do corrente	871:092$500
Total.	7.010:339$000
Em egual periodo de 1934.	6.856:439$000
Differença para mais em 1935	153:900$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de maio de 1935. . .	107.196:227$800
Em egual periodo de 1934.	96.886:804$600
Differença para mais em 1935.	10.309:822$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

P. Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "American Legion".

Armazem 3 — Vapor americano "Satartia" — Importação.

Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Pacific".

Armazem 5 — Vapor norueguez "Santos" — Exportação.

Armazens 5-6 — Vapor finlandez "Sigel" — Desc. de trigo.

Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Camamú".

Armazem 7 — Vapor inglez "Nasmyth" — Exportação.

Armazem 8 — Vapor belga "Persier" — Importação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Bizales" — Desc. de sal.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.

Armazens 9-10 — Vapor nacional "Curityba" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Caes novo — Vapor nacional "Caxias" — Desc. de carvão.

Caes novo — Vapor yugo-slavo "Triglav" — Desc. de carvão.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 13 de maio, em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante .	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez .	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol .	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano ..	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada .	Kilo	3$100
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$100
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$900
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$000
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda .	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$850
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca .	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca .	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca ..	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	1$050
Feijão manteiga, bom	Kilo	$850
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	1$900
Costella de porco, salgado	Kilo	1$000
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$700
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$500
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$200
Sabão marmorizado branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade ..	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade ..	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos .	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo ..	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$100
Toucinho paulista (salgado) ...	Kilo	2$400
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	65$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a 38$000
Arroz sangra, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	17$000 a 19$000
Alhos nacionaes, cento	Não ha
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a 13$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	164$000 a 175$000
Banha de Laguna, caixa	163$000 a 165$000
Banha de Itajahy, caixa	164$000 a 165$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$400 a $450
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	30$000 a 34$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre.	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre.	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	21$000 a 23$000
Feijão branco, 60 kilos	55$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	35$000 a 51$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	33$000 a 34$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	84$000 a 86$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	10$500 a 21$500
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilha, 60 kilos	38$000 a 40$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo.	1$300 a 1$400
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$500
Manteiga do sul, kilo	3$800 a 4$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	12$500 a 13$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	—
Toucinho Mineiro, kilo	1$900 a 2$000
Toucinho Paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho Fumeiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$000

SOM WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE 22-08-88

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
VÉO PINTADO:
2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Greta Garbo

HERBERT MARSHALL
GEORGE BRENT
— EM —

O Véo Pintado

(THE PAINTED VEIL)

Direcção de BOLESLAWSK
CANARIO DESCONTENTE — desenho
METROTONE — e complemento nacional D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-40-33

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
LANCEIROS DA INDIA
2.15—4.15—6.15—8.15 e 10.15

A PARAMOUNT apresenta em seu ULTIMO DIA
A MAIOR EPOPÉA CINEMATOGRAPHICA DE 1935

LANCEIROS DA INDIA

(THE LIFES OF BENGAL LANCER)
com

GARY COOPER

FRANCHOT TONE

RICHARD CROMWEL — C. AUBREY — SMITH — SIR GUY STANDING — MONTE BLUE — KATHLEEN BURKE

Paramount News — e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-00-97

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTOS:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Extase
2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25

A UNIVERSAL apresenta

EXTASE

com
HEDDY KIESLER — PIERRE NAY ROGOZ

Um canto glorioso da verdade. — Um alarde de technica

PARAMOUNT NEWS e complemento nacional da D. F. B.

HOJE MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da MANHÃ
7.º e 8.º episodios de "O REI DAS NUVENS" — "INIMIGOS LEAES" — film da COLUMBIA com TIM MAC COY — "A ILHA DOS LILIPUTIANOS" — desenho do MICKEY — e complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ROSA BRANCA: 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 e 10.15

M. KARIM apresenta ULTIMO DIA
o primeiro film da ABDUL WAHAB FILMS DO CAIRO
apresentando

MOHAMED ABDUL WAHAB

O MAIOR TENOR DO ORIENTE!
As mais bellas canções arabes num romance de amor que possue o encantamento, a magia do oriente.

A ROSA BRANCA

Complemento nacional da D. F. B.

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-1
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNIVERSAL PICTURES apresenta

BINNIE BARNES

FRANK MORGAN — LOIS WILSON em

Felicidade perdida

NO MUNDO DAS SURPREZAS — Short.
PARAMOUNT NEWS — Complemento nacional da D. F. B.

SO na MATINÉE, 7.º e 8.º episodios de "O REI DAS NUVENS"

A DANÇA DO AMOR:

Rumba

— COM —
GEORGE RAFT e CAROLE LOMBARD

Dia 20 de maio no ODEON

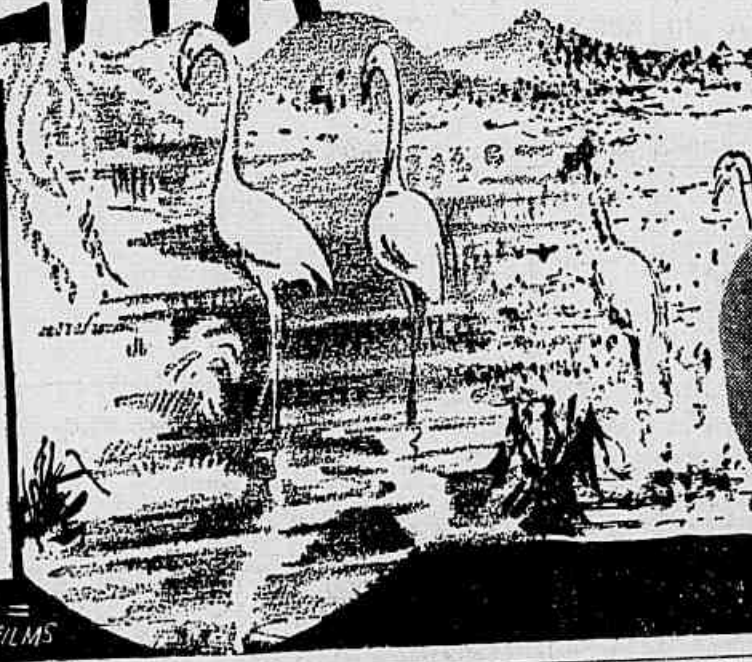
DANÇA · MUSICA · ROMANCE · AMOR · ELEGANCIA · SENSAÇÃO

A BATALHA

com Charles BOYER e ANNABELLA

CONTINUA BATENDO o RECORD DO MEZ, DE SUCCESSO E BILHETERIA

No programma: — O magnifico complemento sonoro portuguez
"O DESASTRE DO AVIÃO SALAZAR"

HOJE
e durante a proxima semana

Grandiosa producção da Soc. Franco-Brasileira, extraida do celebre romance de Claude Fassére.

SO' no ALHAMBRA O CINEMA = dos BONS FILMS

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

JOE PENNER — JACK OAKIE
HELEN MACK — LANNY ROSS

em MOCIDADE — E — MUSICA

WARNER OLAND
— EM —
Charlie CHAN em LONDRES

AMANHÃ
ENTREZ MADAME

COM
ELISSA LANDI
CARY GRANT
LYNNE OVERMAN e SHARON LYNNE

E: —
A LEGIÃO DE ABNEGADAS

com LORETTA YOUNG e JOHN BOLES

2 SEMANAS SO' NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO:
2. — 4. — 6. — 8. — 10 horas
Soc. Franco-Brasileira apresenta a super producção de GARGANOFF

A BATALHA

com CHARLES BOYER e ANNABELLA

Direcção de NICOLAS FARKAS
Complementos: "Os acontecimentos no Card" (short nacional D. F. B.) — "O tresatre do avião Salazar" (documentario sonoro portuguez) "Fox Movietone News 62" (novidades internacionaes).

ALHAMBRA

REX

Tel. 22-8529

HOJE A'S 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA

SHIRLEY TEMPLE

A PEQUENA GENIAL EM

Olhos encantadores

ULTIMO DIA

AMANHÃ
WALLACE BEERY
O REI DO BLUFF

UM COLOSSO DA UNITED

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador. 2$200

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

HOJE

HOJE AMANHÃ e durante toda a proxima semana continuação do formidavel successo de FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS que, neste film, lançam a "Continental", a musica e a dansa da moda!

A ALEGRE DIVORCIADA

(THE GAY DIVORCEE)

Complemento:
PANORAMAS de CAXAMBU'
da D. F. B.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — Ás 15 horas — HOJE
MATINÉE CHIC Dedicada ás senhoras
A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
A consagrada revista de CESAR LADEIRA, o querido Speaker da P. R. A. 9

PAREI COMTIGO!

O successo dos successos!!
Duas horas de gargalhadas continuas

AMANHÃ E TODAS AS NOITES "PAREI COMTIGO!"

ARMAZEM

Aluga-se formidavel armazem proprio para qualquer negocio. Informações com sr. Lourenço. Rua 13 de Maio, 44, Sapataria Guanabara. (M 29782)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação, preço de occasião. Ver e tratar hoje á avenida Paulo de Frontin n. 328. Rio Comprido. (M 27976)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um com pratica de todo o serviço de escriptorio e escreva á machina com rapidez e tenha boa calligraphia. Resposta para este jornal a X. L. P. (M 27986)

LOCOMOTIVAS

Vende-se a vapor e a gazolina, bitola 0,40 — 0,60 e 1,00. Trilhos de 4 1|2 á 32 kilos. Rua Saccadura Cabral 209|213. (M 29777)

COOPERATIVISMO

Passa-se tres contratos ns. 1, 2 e 3 da Predial Bandeirantes S|A. no valor de 100:000$000. Negocio directo com o pretendente. Tel. 23-4136, hoje. (M 27997)

POPULAR — HOJE

MATINÉE AS 10 HORAS
CHARLES BOYER em
Paixão de Zingaro
REX BELL em
Bandoleiro Mascarado
O rei das nuvens, 3º e 4º ep. Cavalleiro vermelho, 11º, 12
Amanhã: O Homem esphinge — Os Milagres da Virgem de Lourdes e Maldade.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
BINNIE BARNES em
FELICIDADE PERDIDA
BOB STEELE em
CHUMBO E AÇO
O rei das nuvens, 7.º e 8.º eps.
Amanhã: Uma grande espectativa e Cinderella á força

PRIMOR — HOJE

MATINÉE A 1 HORAS
BINNIE BARNES em
FELICIDADE PERDIDA
JACK HALEY em
CASADOS DE MENTIRA
O rei das nuvens, 7.º e 8.º ep's.
Amanhã: O Capitão de Cossacos, Mocidade e Musica — Sertão desapparecido, 9º e 10º episodios.

PARIS — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
GEORGE RAFT em
O MANDARIM DE LONDRES
MARY CARLISLE em
O ULTIMO GANGSTER
BUSTER KEATON em
CIDADE DESERTA
Amanhã: Felicidade perdida e Os amores de Henrique VIII

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
JANET GAYNOR em
CINDERELLA A' FORÇA
JACK HALEY em
CASADOS DE MENTIRA
O rei das nuvens, 5.º e 6.º ep's.
Amanhã: Felicidade perdida e Mocidade e Musica

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 29784)

(Alfaiate de senhoras)

Manteaux e tailleur preços modicos, Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3, Mercado das Flores. (M 29791)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Maio de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

O Largo da Carioca no começo do seculo — Lojas e commerciantes desse tempo — O "Bar do Necroterio" — O "Café Fortunato" e a "Venda Santo Antonio" — Outras vendas — Os nove kiosques da praça — Bandeira, o velho vendedor de jornaes, figura tradicional da cidade — O chafariz e os seus frequentadores — Baleiros e vendedores de jornaes — Carregadores de chapa — O ledor — Ceatas no Restaurant Paris — A "jeunesse dorée" do tempo e os seus "rendez-vous" depois da meia noite — Figuras e factos

EM 1678, por uma época em que protestar era um tanto perigoso, certo appello partiu para a Metropole pedindo fosse sustado, aqui, o habito vandalico de se derrubar, por systema, o explendido arvoredo da cidade.

Pela carta regia datada de 8 de dezembro do mesmo anno, El-Rey Nosso Senhor manteve o vandalismo. E a derrubada proseguiu.

No entretanto, a "urbs" reclamava sombra e reclamava adorno. Ruas e praças viviam desoladoramente despidas de troncos e de folhagens. As pobres construcções é que soffriam o castigo inclemente do sol, um sol violento que estalava, gretando, esquadrias e portadas, venezianas e postigos pondo-os fóra do prumo, descobrindo-os e emperrendo-os.

Para substituir a fronde consoladora e amiga ha o toldo de lona, pelas portas das lojas, um toldo de correr, simples e feio, vezes em frangalhos, em tiras e quasi sempre cheio de poeira.

* * *

O Largo da Carioca não mostra, ao nosso olhar, uma só arvore. E' um triste chão calçado á parallelepipedos, escuro, irregular e mal varrido, sulcado pelos trilhos de ferro da Companhia de bondes. Desgosta á vista. Enfada. Quando passam carroças ou carretas, estremecem as casas e o ruido das rodas de aros de metal, por sobre a pedra, ensurdece. Se o vento sopra, a poeira levanta.

As edificações são feias, irregulares, gêbas, sem gosto architectonico. Um casario reles. Ora a sediça construcção de baixo tecto e telha de canal, ora o sobradinho, de sotam, mostrando janellões de sobrancelha e as infalliveis compoteiras de louça, na altura do telhado, "compondo o estylo". Estylo goiabada... Umas vezes a casa terrea, predio de um só pavimento, mostrando platibanda, com ou sem compoteira. Outras vezes, em construcções do genero, puxados, ao fundo, ou então, á frente, quasi ao chegar á linha das fachadas; uns chaletesinhos suissos, de campo ou praia, naturalisados brasileiros por mestres de obras do Porto, como os da Casa Meneres. E' um "panaché" notavel, deante do qual, por vezes, estrangeiros param disfarçando sorrisos que nos humilham e que nos fazem mal.

Ainda não chegou, para o Rio, o sopro vivificador da obra de Passos e de Oswaldo Cruz. Estamos em 1901... O pavor pela febre amarella ainda detem, fóra da barra, o estrangeiro intelligente e progressista, medroso de entregar a carcassa á Morte. Os estimulos não chegaram. A morrinha colonial, peor que a febre amarella, ainda nos embrutece e nos deprime. Ninguem, pensa, no entanto, na morrinha. Acha-se tudo muito bom. E muito bonito. Como o quadro da natureza é magnifico, confunde-se por ignorancia ou estupidez a paysagem natural com a obra pifia creada pela mão do homem. E fala-se da cidade como sendo das mais lindas do mundo. O espantalho da peste salva-nos, porém, de um ridiculo maior, evitando que o "touriste" que por aqui passa venha constatar, de perto, a grande maravilha... Em geral o "touriste" não desce. Fica a bordo, salvando-se á distancia, em meio a Guanabara, olhando-nos por um oculo. Ante o scenario theatral da natureza, estasia-se. Na verdade, o quadro é sem egual no mundo inteiro. De longe...

* * *

Domina o largo, á direita de quem vem das bandas do Ouvidor, o Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, um casarão velho, acaliçado e triste, mostrando janellas sempre abertas e por onde, não raro, espiam convalescentes em camisolas de dormir, o cabello em desordem e faces brancacentas. A nota é melancholica. E impressiona. Vezes, apezar dos ruidos que provoca o movimento da praça, ouvem-se os berros ou lamentações dos que soffrem, dos que ali se acabam e vão parar, depois, de pés juntos, no pequenino necroterio que fica quasi junto ao chafariz, com a sua cupola muito branca e deante da qual, sinistramente, param os coches funebres, entram e saem grinaldas, corôas, ramos de flores e gente que soluça ou que chora, toda vestida de luto.

Nesse lugubre e fatidico recanto é que se encontra o famoso "Chopp dos Mortos" ou "Bar do Necroterio", "brasserie" mantida por um allemão nedio e rubicundo. Tem um caixeiro, o Ludwig, "garçon" de sala que é popularissimo. Alto, glabro, a cabeça em forma digitada, roxa de tanto sangue, sequencia natural, no feitio bizarro, de um pescoço grossissimo e vermelho, o homem acaba em cylindro. A esse o Emilio de Menezes, chamou, um dia, com muita propriedade e muito espirito: "cara de dedo com panariço".

Quem penetra esse "bar", encontra um ambiente modesto, porém, aceiadissimo. Ao fundo, sob o retrato de Bismark, numa peanha de madeira, obra de talha artistica, um canecão de louça antiga, um desses "grosse seidel" dos bavaros, de aza da mesma massa e tampo de metal. Ao centro, uma mesa redonda, de marmore, e, sobre ella, revistas e jornaes, cartas de jogar, taboleiros para o jogo das damas de xadrez. Foi no "Bar do Necroterio" que Glutner, um allemão do commercio, nosso amigo, desembrulhou, certo dia, para mostrar ao Bastos Tigre um jogo russo, de xadrez, não sei bem se usual na Laponia ou no Caucaso, complicado e enormissimo, sobretudo se considerarmos o numero de peças — uns seis cavallos, uns oito bispos, peões e torres em duplicata.

— Mas, oh, Glutner, diz-lhe Tigre, com essas dimensões isso afinal é mais do que xadrez, é jogo de casa de correcção...

O "bar" é frequentadissimo á noite. Frequentam-no Emilio de Menezes, que começa a engordar, perdendo a elegancia dos velhos tempos do Ensilhamento, o Pedro Rabello, o Placido, o Hollanda e outros do grupo de Bilac, inclusive o proprio Bilac, e mais os membros da colonia allemã que ainda não morreu de febre amarella. Ha uma linguiça de Francfort que chama freguezes e que se come com pepino, um pepino em vinagre que se pesca, com um tridente de ferro, ao fundo de um barril. "O chopp" custa 400 réis. E quasi não tem "galão".

Bem junto ao "bar" fica o portão da Ordem, por onde escapa um eterno cheiro de iodoformio ou phenol e surgem enfermeiros de avental branco e barretinas da mesma côr, conduzindo macas para doentes que chegam de carruagem.

O Deposito da Companhia dos bondes vem depois desse portão. Depositos, escriptorios e Agencia, em cuja porta um sujeito, de bonet, dá saida aos carros, apitando. Continuando a linha terrea do edificio, á esquina do largo com a rua da Carioca, estreitissima, tambem, sem uma unica arvore, o "Café Fortunato", no mesmo ponto onde hoje, inestheticamente se esconde, atraz de tabiques alugados a engraxates, doceiros, charuteiros, etc. um café que não sabemos se ainda é o que se chamou "Café da Ordem". Fortunato é hespanhol. Seu botequim é modesto, com cadeirinhas Thonet, muito em voga, pelo tempo, pintadas a verniz japonez, descascando nos pés e nos encostos.

Depois da rua da Carioca, estreita, torta, feia, encardida e sem arvores, bem defronte ao café já descripto, fazendo angulo com a rua Uruguayana está a "Capella" do Antonio Portuguez. "Venda Santo Antonio", erigida sob a invocação do thaumaturgo de Lisboa, que se exhibe no interior do estabelecimento, atraz do balcão das bebidas, dentro de um oratorio de jacarandá, sempre enfeitadissimo e muito bem illuminado.

Quando, após ás cusparadas do estylo, espoucam os palavrões irreverentes dos devotos de Baccho, Antonio Portuguez reclama attenção e respeito, mostrando o santo no oratorio em cuja base elle pregou um cartaz largo com esta legenda sagrada para ser lida pela freguezia:

> HOJE NÃO SE FIA.
> AMANHA, SIM.

Em junho, pela época de festejar o dia do Milagroso, a capella antonina se empaveza de bandeiras, de galhardetes e folhagens. E, quando anoitece, veem homens para o centro do Largo soltar foguetes, largar balões.

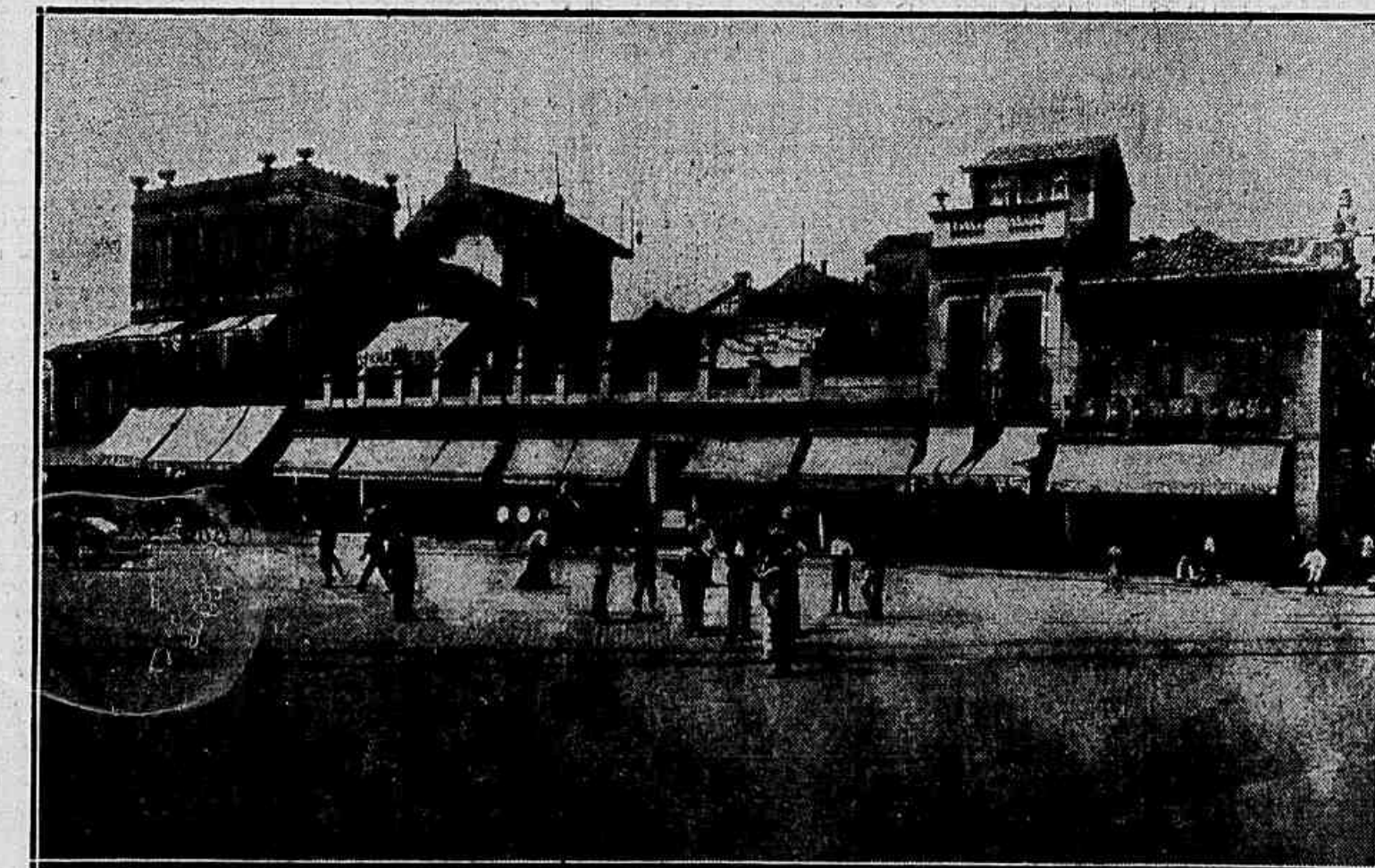
Atravessando a rua Uruguayana que tomba, ahi, sobre a praça, encontra-se um armarinho, desses que ainda hoje existem em certos suburbios da cidade, ou pela rua Larga, com enormes pilhas de fazenda á porta, mal dando passagem á freguezia e um diluvio de ceroulas, cobertores, calças, camisa de meia e fitas em metros, renda, ou bordado, numa confusão cahotica, a desabar do tecto, dos apparelhos de illuminação a gaz, das prateleiras... Mais adeante, larga porta com um corredor que lembra uma galeria onde se amontoam vendedores de bilhetes, de jornaes, cadeiras de engraxate, balcões de vender bicho... Ponto movimentado e ruidoso, onde cada um apregôa o que lhe traz dinheiro:

— Graxa.

— Cavallo com 44, é o ultimo!

— O "Tagarella" a 100 réis.

— São os gasparinhos da sorte!

Anda-se mais um pouco e cae-se na rua Gonçalves Dias, das mais elegantes das ruas pelo tempo, mostrando em cada esquina (os que a viram que informem!) uma venda, authenticos armazens de seccos e molhados, aliás com mais molhados do que seccos, a ostentar réles balcões de madeira e soalhos enegrecidos pela falta de asseio, cuspinhados pelos bebados que ahi fazem ponto. Os caixeiros, cruzam em mangas de camisa, sem collarinho e sem gravata, os respectivos donos, na mesma indumentaria, mostrando, apenas, peitilhos aporcelanados pela gomma, e, nas abotoaduras, rosetas de ouro com pedras preciosas, o indefectivel medalhão com brilhantes dependurado em cadeias de ouro grossissimas, dedos como os das mulheres, carregados de anneis. Quando se fazem commendadores é que vestem então, o paletot, em cuja lapella mettem a fita das commendas. Alguns, nesta altura, fazem professores que lhes ensinam a ler e a escrever. A rua Gonçalves Dias e da Assembléa sempre se encontraram neste ponto. Se atravessarmos a embocadura desta ultima, afim de contornar o largo, encontraremos outra casa de fazendas, com os seus tuneis de mercadoria, no genero da primeira que já vimos, e, bem em frente á mesma, occupando parte da calçada, uma das figuras mais populares, não só do Largo, como da cidade, o velho Bandeira, preto vendedor de jornaes, alto, gordo, sympathico, com a sua perna deformada por uma elephantiases. E' quem dá vida e alegria a esse angulo da praça. Fala alto, discute alto, ri alto, mostrando sempre uma maravilhosa e clara dentadura.

O freguez ainda vem longe e elle já lhe está separando as revistas e jornaes. Pelo que vende, conta, faz a psychologia do comprador, desvendando-lhe as idéas politicas, as religiosas e até o grão de sua moralidade. Dahi garantir-me elle (naquelle tempo) que os que lhe compravam o "Jornal do Commercio" eram todos monarchistas, catholicos, e curavam-se pela homoeopathia...

— Bandeira, que idéa você faz do dr. Chrysostomo?

— Um bandalho, "seu dotô".

— Porque, Bandeira?

— Um homem que só me compra o "Rio Nú" e o "Pimpão"...

Eram dois jornalecos, quasi pornographicos, um editado aqui, outro, em Lisboa.

Além de jornaes e revistas, vendia, o preto, folhetos de cordel: "A Historia da princeza Magalona", o "João de Calais", a "Vida de S. Francisco de Assis", o "Testamento do gallo", bem como o de todos os animaes e ainda aquella litteratura que o Quaresma então espalhava, pelas portas de engraxate e que se vendia á cavallo, num barbante, desde o livro de S. Cypriano ao Diccionario das flores, das frutas ou linguagem dos namorados.

Disse-me, um dia, Bandeira:

— Seu "dotô", trabalho neste Largo o anno inteiro "qué" chova "qué" faça "sór". "Mas porém" um dia ha que eu não trabalho "nem nada" — Dia da festa do Espirito Santo de Maracanã. "Seu nego", ahi, como trabalho, só tem este: "levantá de menhã", tomá seu banho, "se vestir-se" e "tocá" para "ingreja".

Pensou um instante e numa attitude de quem faz uma prece:

—Santo "bão"! Santo de "calidade". "Fazedô" de milagre "como que"!

E, orgulhoso da sua predilecção religiosa:

— Olhe, elle ainda ha de "sará" esta perna. Vosmecê, "seu dotô", ainda ha de me vê neste largo tomando trazeira de bonde "que nem muleque".

E ria, ria, ria, divertido.

Espirito Santo de Maracanã parece que não gostava do preto. Sem razão. Espirito Santo de Maracanã deixou que a elephantiases o matasse...

* * *

O edificio do Café, Restaurante e Charutaria Paris é a mais acceitavel das construcções da praça. E' um immovel moderno e amplo, com tres pavimentos, dez janellas, e nada menos de seis enormes compoteiras no telhado.

Junto ao Café, o edificio acaçapado, terreo, da Confeitaria e Refinaria do Rocha Meneres, um homemsinho pouco amigo do progresso da terra e que militou na phalange dos que combatiam Passos e a sua obra...

Mais seis compoteiras de louça na linha do telhado dizendo o gosto do Menezes pelo novo e seis estatuetas da mesma materia, as estatuetas que o Fortunato, do café, dizia que representavam as quatro estações do anno: Primavera, Verão, Inverno, Outomno. Industria e Estrada de Ferro...

Na casa Meneres fazem ponto, entre outros, o Conselheiro Ferreira Vianna, o escriptor Eunapio Deiró, e Frei João do Amor Divino Costa, sempre de habito marron, mostrando uma barretinha vermelha sob um chapelão cinzento, de aba larga e dura.

Vem, depois, a casa de ferragens do Leitão. A seguir, a charutaria Portugal e o Café Victoria, fazendo angulo com a rua de S. José.

Além da rua de S. José a estação de Corpo de Bombeiros e a Leiteria Itatyaia, como casas de uma certa importancia. Começo da rua Treze de Maio. Atravessando-a, encontra-se, então, o chafariz, massa singela e augusta a lembrar o feitio de um templo, com 29 bicas de bronze, sempre muito polidas, e faiscantes ao sol. E' ahi que um populacho esmolambado, e sujo, descido do morro de Santo Antonio, então, povoadissima favella, vindo do morro do Castello e Chacara da Floresta, dá "rendez-vous", escandalosamente.

São negras descalças dentro de saias vistosas e rodadas, com um vasilhame de lata na cabeça, cachimbo de barro ao canto da bôca, o infallivel raminho de arruda atrás da orelha; são negros de gaforinha enorme a surgir de "tres pancadas" em feltro, desabados, enormes, calças abombachadas, mamando restos de charuto e a cuspinhar, de instante a instante; são "maneis" de tez morena, em tamanca, torcendo vastissimos bigodes, sentimentaes e piegas, a namorar as pretas; são molecotes semi-nús, remelentos, muito sujos, dos que pela praça andam a pedir "um vintem para comprar um pão" ou "uma esmolinha para meu pae que está paralytico numa cama e não pode trabalhar".

Tal qual como no tempo da colonia. Nem falta, ao quadro, a nota sympathica do reinol, reproductor e amigo, farejando o pigmento carregado, atrás do amor da Venus d'ebano, clarificando a raça...

Só não ha quadrilheiros. Nem o relho que estalava na hora da tamina. Gralha-se á vontade, discute-se, berra-se. Por vezes, ha taponas, brigas, lutas, conflictos. E' quando chega o "meganha" de espada á cinta, bonet no alto da cabeça a coroar-lhe a trumpha, gritando como autoridade e importancia:

— Antônces, cumo é? "Vomo vê isso"!

O quadro mancha, de qualquer fórma, o scenario da praça. Não raro, aos sabbados, senhoras elegantissimas, homens de sobrecasaca e de cartola, fazem mescla, com essa gentalha alvoroçada e suja. Contar, ainda, augmentando o labeu do vasto logradouro, com os immundos kiosques, (nove ao todo!), que vendem café-caneca, cachaça e broas de milho, reunindo ranchos espectaculosos de bebados e vagabundos. Estão tres collocados proximos ao "Bar Necroterio", quatro em face á Leiteria Itatiaya, e, mais dois, bem proximos á rua S. José. E dizer que era esse o coração do Rio de Janeiro, na aurora do seculo XX!

Rio de Janeiro da immundicie, do atrazo e da febre amarella!

* * *

Quando chegam os bondes que fazem a volta pelo largo, cheios de passageiros, as cortinas de oleado verde, desenroladas para as bandas do sol, ve-se, como uma nuvem de gafanhotos, a revoada trefega e assanhada dos moleques vendedores de biscoitos e de balas.

— Balas! Quer balas? hortelã, chocolate, baunilha e côco!

— Biscoitos Sinhá!

— São seis balas por um tostão!

— Baleeei... ro! Queimada e ovo!...

Notavel agilidade, a desses molecotes de 12 a 16 annos, gymnastas consumados, equilibristas perfeitos, herdeiros da ligeireza acrobatica do capoeira colonial, percursores, na destreza e no desembaraço, do jogador de football de agora, o homem agil que espanta o tardo europeu nas pugnas do campeonato e o supera. Saltam como se fossem bolas de borracha, pulando, de um para outro carro, até quando elles estão em accelerado movimento, sem deixar cair a bandeja dos rebuçados que vendem, equilibrada na palma da mão, erguida toda para o ar.

Quando servem o freguez, trepados pelos estribos, balas ou biscoitos, soltam as mãos do balaustre, e, assim, contam a mercadoria, fazem troco, o vehiculo sacolejando, vezes, torcendo por curvas fortes, sem cair, sem vacillar...

— Baaala freguez!... baleeeeiro!...

Bom será não esquecer, entre os frequentadores dos estribos de bondes, (o pingente na época era rarissimo, as empresas de transporte mais ciosas da vida do passageiro, do que hoje) os vendedores de jornaes, sympathicos italianos, meninotes loiros e corados, que apregoam:

— A Gaázéta. O Paidze, o Djionale dôô Gumercio... O Prazile. A Tchidate do Rio e a Notzia daa tarde!

Fazem liga, esses italianos turbulentos, alegres, gritões, com o molecorio das balas e biscoitos, mas, na hora da encrenca, dividem-se em dois bandos, duas raças unidas e differentes que se degladiam, e se invectivam, aos gritos de:

— O' gabbrito!"

— Oh, macarrone!

Depois, feitas as pazes, vão jogar para os lados do portão de Ordem "as tres marias", um jogo de pedrinhas, ou a "murra" que se joga em italiano:

— Due...

— Cinque...

— Quatro...

* * *

A' espera da freguezia, plantam-se junto aos kiosques onde taramelam ou bebericam copinhos da "branca", ou, então, pelas esquinas, os carregadores de chapa, sem paletot, em mangas de camisa, descalços, atiradas sobre os hombros as flaxas de panno de serviço. Fazem mudanças, sem ajuda de vehiculos. Pela manhã varrem escriptorios e, por uma época em que as casas não são ainda habitualmente enceradas, lavam assoalhos e soleiras de portas, com estardalhaço, atirando baldes de agua e vassouradas, a cantar fados alfacinhas. São todos elles portuguezes. Gente simples. Gente bôa. Gente trabalhadora. E com esta qualidade altamente sympathica — muito amiga de seu paiz. De vel-os quando chega a "Mala da Europa", em torno ao ledor que lhes soletra as noticias frescas da terra, attentos e curiosos.

A politica não interessa a essa gente. Tambem não interessa a litteratura. Bôas novas são as que relatam os grandes crimes, as que descrevem as grandes desgraças. Para ouvil-as duplicam-se os ouvidos.

Quando são longas o ledor resume-as pondo o jornal debaixo do braço e enrolando, tranquillamente, o seu cigarro:

— Diz que em Lisboa vae-se abrir, agora, uma rua tão grande como outra não haverá pela Europa. O Rei caiu doente duma perna, mas já sarou. O principe d. Luiz é que foi á banhos, para a Figueira da Foz. O ministro do Reino declarou que os negocios do paiz nunca andaram tão bem como agora. Vae-se mandar fazer dois novos encouraçados, na Inglaterra.

Os homens, em torno, ouvem attentos e commovidos, o pensamento na patria distante, os olhos, não raro, marejados de lagrimas. Não sei de quadro mais digno de respeito. Nem mais sympathico!

No fim, o homem que leu é que falou, recebe umas moedas e vae ganhar a vida á outra parte. Quando ha carta para escrever e enviar para a terra, tambem a escreve. Cobra cem réis por pagina, mas não dá papel, nem envelope. Lê, outrosim a correspondencia recebida, sabe o nome de todos os navios a chegar do Reino e os dos que daqui partem para lá. Informa sobre o preço das passagens de terceira classe e está sempre ao par das oscillações do cambio. Esse typo popular ainda deve existir. Apenas hoje, não mais se mostra, como outr'ora.

Depois da meia noite o Largo feio e maltratado dignifica-se. Nelle ha bulha, ha alegria, movimento e explendor. A gentalha que desce dos morros para a apanha dagua no charafiz, ha muito que desappareceu. O carregador de chapa tambem. O baleiro, por sua vez, depois que entregou á patroa, a féria magra do dia, santa féria que formou, por ahi, muito doutor..

A "jeunesse doree" da terra dá "rendez-vous" no restaurante "Pariz". A hora é de de encontro e ceia. E no restaurante mais chic da cidade. Mais chic e melhor frequentado.

São grandes actrizes que chegam em coupés particulares e descem atravessando a sala do Café que vae dar ao restaurante, num halo de importancia e de perfume; são as grandes "cocottes" que moram pela Richard ou pela Valery, acompanhadas de velhos abrilhantados, de polainas brancas e monoculo; são "gigolots" dos chamados "de luxo" a coçar, nas algibeiras magras, o que lhes paga apenas um copo de cerveja, um prato de azeitonas e um charuto; são directores de jornaes, banqueiros, senadores e deputados, "brasseurs d'affaires", que vão trincar um "poulet Marengo" beber um Chambertain, olhando o Abdel-kader a comer "huitres au Tokay" ou o sr. João do Rio a fumar charutos da Bahia com capa de Havana e a dizer num francez de Madagascar a dois sujeitos de casaca:

— "Mais, comme la boite est pleine, mon cher!"

Isso tudo é chic, isso tudo é elegante, isso tudo é bom tom. Consola, agrada e delicia.

A sala do "restaurant" é vasta, toda cercada de espelhos, as mesas cobertas por toalhas de linho tocando o chão, os guardanapos em tufo, como enormes sorvetes, mettidos dentro de copos de bôca posta para cima. No tempo, é a grande moda...

— "Garçon", grita-se, aqui. E acolá:

— Sagasta, e essa carta de vinhos?

Sagasta é o prestigio do refeitorio. Vale por um "maitre d'hotel". Todos querem ser servidos pelo Sagasta.

Novas rolhas. Novos — pam! pum! e a gargalhada sonora das "cocottes" transbordando como o champagne em taças de crystal.

Subito, o Lulú de Almeida que surge, dentro de um "smoking" de bom córte, solenne, um chapéo de papel armado em bico á cabeça erguendo na mão nervosa um formoso "bouquet" de cravos brancos. Todos olham o Lulú. Todos querem saber para quem é o "bouquet". Lulú d'Almeida, elegantissimo, quiçá, o passo um pouco vacillante, lança os olhos em torno áquella vasta e selecta assistencia como que a procurar alguem. Lulú procura mesa. Acha-a. Toma-a. Num gesto, senta-se. Em um jarro de crystal, bem junto ao prato, em face, planta o "bouquet" enorme. Chama o "garçon", e, entregando-lhe o chapéo de papel, armado em bico, serissimo, diz-lhe num tom solenne, alto, fazendo rir á toda gente:

— Vestiaire s'il vous plait!...

ITALIANOS VENDEDORES DE JORNAES (1901)

O LARGO DA CARIOCA NO COMEÇO DO SECULO (ANTES DA ADMINISTRAÇÃO PASSOS)

O CHAFARIZ DO LARGO DA CARIOCA

Leituras de Domingo

A LEI AUREA

Por LEONCIO CORREIA

Treze de maio de 1890. Segundo anniversario da lei piedosa que nivelou os brasileiros perante a justiça humana. Cotegipe, alguns dias após a sua sancção, e quando ainda enchiam os ares os écos freneticos do delirante enthusiasmo popular, dissera:

"A Augusta Princeza Imperial, com a mesma penna de que se serviu para assignar a lei de 13 de maio, lavrou a sentença de morte da monarchia no Brasil. Não se illuda Sua Alteza com o estrondo das festas estrepitosas que lhe glorificam o nome. O povo é, eternamente, o mesmo povo; reproduz sempre a imagem das ondas do oceano, que seguem, automaticamente, o curso que lhe imprimem os ventos; e não esqueça a Serenissima Regente, nesta hora de transbordantes regosijos, que Maria Antonietta, quando, nas Tulherias, era alvo de grandes acclamações do povo de Paris, tinha o seu pé no primeiro degráo da guilhotina.

Sabia o experimentado estadista do Imperio, pelo longo e intimo trato com os homens e as coisas do seu tempo, que a escravidão era a columna mestra em que assentava a apparente solidez da monarchia e que, destruil-a de um golpe, era derrubar o fragil esteio do throno.

A falta de previsão dos lavradores, que não se acautelavam, por meio de medidas opportunas, contra a marcha victoriosa da idéa que começára a engatilhar com a lei de 28 de setembro de 1871, ameaçaria de um desequilibrio fatal e de uma completa ruina a nossa producção, se factores occasionaes a não tivessem detido no declive irresistivel.

Na hora melancolica da derrota só se lembraram da vingança. Para logo começaram, em massa, as adhesões á Republica, no seu periodo de propaganda. Os jornaes republicanos, da capital do Imperio e das provincias, tinham as columnas pejadas de nomes tradicionaes nos serviços á Monarchia, e que davam ás aguas limpidas da evangelização, maculando-as, as derradeiras nódoas do sangue esguichado do cadaver execrado da escravidão.

O despeito amargo dos néo-convertidos trazia, como material para pilar em construcção, a saliva enfestada do odio e a ameaça do chicote affeito a cortar o silencio tragico das senzalas...

Os republicanos não podiam, entretanto, sob pena de um isolamento insolito do grosso das classes pensantes, recusar o proveito que lhes provinha dessa união hybrida — aurora livida de um dia de luminoso esplendor.

João Alfredo exclamára: "Cresçam e appareçam!"

E elles tanto cresceram e appareceram, que corroboraram em esquife das instituições o historico "Alagôas", a cujo bordo se foi a caminho do exilio a unica dynastia reinante na America.

Mas, em quanto entre a cerração espessa daquelles dias, a não da Monarchia oscillava ao léo dos maroiços desaçaimados, a figura da princeza Isabel crescia aos olhos do republicano José do Patrocinio que, em frente ao throno em que ella assentava, como o crente deante do altar em que sorri e ora á santa da sua devoção, joelhos em terra, a alma proxima de Deus, lhe abençoava o nome, para sempre gravado em seu coração como a effigie de uma rainha no disco radiante de uma moeda de ouro massiço e sonoro.

Treze de Maio de 1890... Em um pavilhão, armado na praça da Republica, — palco da epopéa immortal de 15 de novembro de 89 — entre as esquinas da rua larga de São Joaquim, actual Marechal Floriano, e visconde da Gavea, festejava-se o segundo anniversario da Lei Aurea.

Sobre um estrado fôra collocada a cadeira que, no Senado do Imperio, pertencia ao visconde do Rio Branco; e, assentado nella, resplandecente das condecorações que lhe constellavam o peito — o Marechal Deodoro, chefe do governo provisorio, imponente e olympico na sua farda negra, listrada de ouro.

Antonio Cardoso de Menezes, em plena maturidade de vida e de talento, regia, garboso e bello, a orchestra magnifica, que executava a *Marselheza dos escravos*, de sua autoria. Musica larga e profunda, impressionante e enlevadora, na qual a tragedia dos eitos tem soluços dolorosos e gemidos tristes — rematados pela apotheose da liberdade, em notas de vibrante e suprema energia.

E na attitude de um Deus, bronzeado, transfigurado, illuminado, com o coração sangrando das injustiças soffridas, mas cheio dos effluvios da gratidão pela doce figura de mulher, que o fizera deslumbrar-se ante os clarões da alvorada que havia sido, até pouco antes, o sonho de toda a sua vida — José do Patrocinio tinha na voz o éco da tragedia de quatro seculos de soffrimentos e o reflexo dos coros celestiaes que o Brasil ouvira, em extasis, num minuto de mysterioso silencio, a 13 de maio de 1888.

A Republica nascente inclinava-se, respeitosa, ante a sombra augusta da Monarchia — dessa Monarchia que, por um gesto de renuncia heroica e de piedade christã, deixára, para sempre, através o rastro luminoso de sua trajectoria de mais de meio seculo, o luar de uma commovida saudade na alma do Povo Brasileiro.

HONTEM E HOJE

(AUGUSTO GIÃO)

O ESPIRITO DE LLOYD GEORGE

Lloyd George, o fogoso estadista inglez, cuja actividade é um constante pesadelo para o governo do seu paiz, tem um espirito vivo e brilhante que em muito se oppõe á fleugma dos seus patricios.

Sabe dar respostas promptas, com accentuado sabor latino, que desconcertam e até anniquilam o adversario e com habilidade enorme tira conclusões inesperadas e esmagadoras das proprias palavras dos antagonistas. Foi o que aconteceu durante a recente campanha eleitoral, encarniçada e tempestuosa, como costumam ser as conquistas do voto na terra da Magna Carta.

Lloyd George usava da palavra num meeting extremamente barulhento, em pleno Paiz de Galles, sua região natal. Entre os assistentes havia um grupo que o contradizia, no qual se destacava certo numero de mulheres ardorosas nos violentos apartes com que cortavam o discurso do velho politico. De repente uma dessas successoras das famosas suffragistas chega ao auge da irritação e grita:

— Se o senhor fosse meu marido eu lhe daria veneno!

E Lloyd George, sem se perturbar, esboçando leve sorriso, responde:

— Se a senhora fosse minha esposa, não haja duvida, eu o tomaria!...

O EXAME

O pequeno Samuel está fazendo o seu exame final de instrucção primaria.

O examinador pergunta-lhe:

— Seu pae emprestou um conto de réis a um amigo. Este amigo lhe entrega 250 mil réis. Quanto exigirá, ainda, seu pae?

Sem a menor hesitação Samuel respondeu:

— Um conto de réis.

— Vejamos — replica o examinador. — Parece que não comprehendeu a minha pergunta.

E repete o problema.

Mas Samuel insiste.

— Um conto de réis.

— Eu vou apresentar o problema em outros termos — diz o examinador. — Talvez ache melhor solução. Seu pae pode emprestado um conto de réis a um amigo. Mais tarde seu pae entrega ao amigo 250 mil réis. Quanto pagará seu pae, por fim para liquidar a divida?

— Nada, professor — exclamou Samuelzinho.

— Estou vendo que nada conhece de arithmetica, meu rapaz.

— Perdão, senhor professor, eu bem conheço a arithmetica, mas o senhor é que não conhece papae.

O. K.

A origem da popular expressão norteamericana *O K* tem dado margem a muita discussão e feito gastar muito papel e tinta.

Para esclarecer o assumpto (ou embrulhal-o ainda mais) o *New York Herald* levou a effeito um inquerito que despertou grande interesse.

Uma das mais curiosas explicações é esta: O. K. vem dos termos gregos *Olos*, que quer dizer *completamente, inteiramente*, e de *Kalos*, que significa *bello*.

JUSTA RESPOSTA

Não ha muito Tristan Bernard foi dado por morto em um dos jornaes de que era assignante.

Refeito o choque, o terrivel escriptor francez passou o seguinte telegramma ao jornal que o matara:

"*Annuncia morte. Pesames. Ponto. Por conseguinte assignatura desse jornal é agora inutil. Favor supprimir. Saudações infernaes* — Tristan Bernard."

A. DUMAS

Certa vez alguem se lembrou de falar mal dos negros deante de Alexandre Dumas. Esse alguem sustentou a these de que a raça negra é inferior, indolente, estupida, e de vez em vez olhava para o escriptor afim de fazel-o comprehender que se dirigia a elle. Alexandre Dumas ia ouvindo, fingindo não perceber a intenção malevola e indelicada. Irritado com a placidez que encontrava, o inimigo dos negros acaba por se dirigir ao autor dos *Tres Mosqueteiros*, desse modo:

— Demais, o senhor bem que tem um pouco de sangue negro nas veias.

— Eu? — replica Alexandre Dumas — Mais do que isso. O meu pae era mulato, e meu avô macaco. Como vê, eu descendo da raça á qual o senhor pertence.

OS PATOS

Um caçador amador, que voltava irritado das suas actividades cynegeticas, pois só fizera dar tiros inuteis, vê um bando de patos nadando num charco sob o olhar attento de um camponez.

— Hé, camarada! — diz o caçador — Se me deixar dar um tiro nos patos eu lhe dou dez mil réis.

O camponez não põe objecções: acceita; o caçador dá um tiro e não acerta.

— Bem. Tome lá mais dez mil réis. Vou dar outro tiro.

Novo tiro, tão inutil quanto o primeiro.

— Deixe-me dar outro tiro de quebra — supplica o infeliz caçador.

— Oh, á vontade — responde o camponez indo embora. — Póde dar os tiros que quizer, porque esses patos não são meus.

UMA VEZ POR ANNO

(ANTON TCHEKHOV)

A pequena casa de tres janellas da princeza está com ar festivo. Parece rejuvenescida. Varreu-se-a cuidadosamente á volta; o portão está aberto; as venezianas estão suspensas; os vidros das janellas, recentemente lavados, brincam timidamente com os raios do sól primaveril.

Na grande porta está o suisso Marcos, velho e alquebrado, vestido com um uniforme comido pelas traças. O seu queixo ponteagudo, que as suas mãos tremulas passaram a manhã toda a barbear, as suas botas engraxadas ha pouco e os seus botões com as armas reflectem, tambem, o sól. Marcos, não deixou em vão o seu reducto; é hoje o dia de anos da princeza; Marco deve abrir a porta ás visitas e annuncial-as. Na ante-camara não ha o cheiro, como é frequente, de café nem de sopa de azeite; ha um vago cheiro de sabão de gemma de óvos.

Os quartos estão cuidadosamente arrumados, os reposteiros no logar; a musselina dos quadros foi retirada; o soalho, gasto e desegual, está encerado. Julka, a má gata, com os filhinhos, e os frangos estão fechados até á noite na cozinha.

A proprietaria da casa de tres janellas, velha princeza, recurvada e enrugada, está sentada numa grande poltrona e arruma continuamente as pregas do seu vestido de musselina branca. Sómente uma rosa, fresca ao seu magro peito, lembra que ainda existe juventude neste mundo. A princeza espera as visitas que virão cumprimental-a.

Devem vir o barão Tramb com o seu filho, o principe Khalakhadzé, o pagem da côrte Burlastov, o general Bitkov, o primo da princeza, e muitos outros... uma vintena de pessoas.

Chegarão e encherão o seu salão com conversas. O principe Khalakhadzé cantará alguma coisa, e o general Bitkov lhe pedirá durante duas horas a sua rosa... A princeza sabe se comportar com essas pessoas. Virão, tambem, os commerciantes Khtulkin e Pereulkov; uma penna e uma folha de papel estão preparados para esses senhores; cada *macaco no seu galho*. Que elles assignem e se vão...

Meio-dia. A princeza arranja o seu vestido e a sua rosa. Ella escuta se alguem toca. Um carro passa com estrepdo e para. Decorrem cinco minutos.

"Não é para casa", pensa a princeza.

Sim, não é para a sua casa, princeza! A historia dos annos precedentes se renova. Historia sem piedadade. A's duas horas, como no anno passado, a princeza vae ter ao seu quarto, cheira o ammoniaco e chora.

— Não veiu ninguem! Ninguem!

O velho Marcos se desdobra em torno da princeza. Elle não está menos pezaroso do que ella: essa gente bem que mudou! Dantes, apinhavam-se como moscas nos salões, agora...

— Ninguem veiu! — diz a princeza, chorando; — nem o barão, nem o principe Khalakhadze, nem Jorge Buvitski... Elles me abandonaram! E sem mim que teriam elles sido? Elles me devem a sua felicidade, a sua carreira... Sómente a mim! Sem mim nada seriam.

— Coisa alguma, minha senhora — reconhece Marcos.

— Eu não peço reconhecimento... Que faria eu com isso? Só peço sentimento! Meu Deus, como isso offende! Até João, o meu sobrinho, não veiu! Porque não veiu? Que mal lhe fiz eu? Paguei todas as suas letras; casei a sua irmã Tania com um homem distincto. Como João me custa caro! Cumpri a palavra dada a meu irmão seu pae... Tenho gasto com elle... tu sabes...

— E nos seus parentes pode-se dizer que vossa excellencia tem sido verdadeira mãe.

— E ahi está... Eis a gratidão! Que gente!

A's tres horas, como no anno precedente, a princeza tem uma crise de nervos. Inquieto, Marcos põe o seu chapéo engalonado, regatela com um cocheiro e vae á casa do sobrinho João. Felizmente os quartos mobiliados que o principe habita não estão muito longe...

Marcos encontra o principe estirado na cama: João acabara de voltar de uma farra; o seu rosto, quadrado, amarrotado, está vermelho, a testa coberta de suor. A cabeça lhe gira, o estomago se lhe contrae. O principe se sentiria feliz se dormisse, mas não póde; tem nauseas. Os seus olhos murchos estão fixos no lavatorio, a transbordar, este, de immundicies e agua cheia de sabão.

Marcos entra no quarto sujo, arrepia-se, ennojado, e se approxima suavemente da cama.

— E' mal feito, Ivan Mikhailovitch, — diz-lhe elle sacudindo a cabeça a reprovar — é mal feito!

— Que é mal feito?

— Por que não veiu hoje cumprimentar a sua tia? Está direito?

— Vae para o diabo! — diz João sem despregar os olhos da agua de sabão.

— Isso não ha de offender a sua tia? Ah! Ivan Mikhailovitch, vossa excellencia não é delicado... Porque fazel-a soffrer?

— Eu não faço visitas... diga-lhe... Esse uso já envelheceu de ha muito... Nós não temos tempo para correr. Corram se tiverem tempo e deixem-me em paz... Vamos, toca dahi! Eu quero dormir...

— "Eu quero dormir!"... Vossa excellencia desvia o rosto.... Tem vergonha de me encarar!...

— Que!... cala-te!... Sujeito á toa!... Piolhento!

Marcos pestaneja demoradamente. Silencio prolongado.

— Paezinho, venha felicital-a — pede-lhe elle com voz suave. — Ella chora, enrola-se na sua caminha... Seja bondoso; cause-lhe esse prazer... Venha, paezinho!

— Eu não vou. E' inutil, e não tenho tempo... E que faria eu em casa dessa velha solteirona?

— Venha, excellencia! Cause-lhe esse prazer! Conceda-lhe essa graça! Ella está horrivelmente ferida, se se póde dizer, pela sua falta de delicadeza...

Marcos passa a manga do casaco pelos olhos.

— Conceda-lhe essa graça!

— Hum... — diz João — Haverá cognac?

— Haverá, paezinho, vossa excellencia!

— Bem!... Então, sim...

O principe pisca um olho.

— E haverá cem rublos? — pergunta.

— Isso é completamente impossivel! Vossa excellencia bem sabe que não temos o capital de outróra... Os parentes nos arruinaram, Ivan Mikhailovitch. Quando tinhamos dinheiro todos vinham, e agora... Que a vontade de Deus seja feita!

— No anno passado quanto recebi pela minha visita? Duzentos rublos! E, hoje, não ha cem?... Tu gracejas, corvo! Rebusca a velha, acharás... Demais, vae-te; quero dormir.

— Seja generoso, vossa excellencia! Ella é velha, fraca... A sua alma mal se prende ao corpo. Tenha compaixão della Ivan Mikhailovitch, vossa excellencia!

João é impiedoso; Marcos discute com elle. A's cinco horas João cede; põe o traje e vae á casa da princeza.

— *Ma tante* — diz elle pousando os labios em sua mão. E, sentado no canapé, recomeça a conversa do anno passado.

— Maria Kryaskin, minha tia, recebeu uma carta de Nice... O seu marido, hein, que homem! Elle descreve com minucias um duello que teve com um inglez por causa de não sei que cantora... Esqueci o nome — Não é possivel!...

A princeza gira os olhos, ergue as mãos e com uma surpresa misturada com temor repete:

— Não é possivel!

— Sim... Elle se bate em duello, anda atrás das cantoras, e aqui sua mulher se estiola e mingua por causa delle... Eu não comprehendo semelhante gente, *ma tante!*

A princeza feliz, senta-se mais perto de João, e a conversa continua... Serve-se chá com cognac.

E emquanto a princeza, feliz, ouve João e ri, se assusta, se espanta... o velho Marcos procura nas suas malas e junta cedulas de banco.

O principe João fez uma grande concessão. Contenta-se com cincoenta rublos. Mas para pagar esses cincoenta rublos é preciso procurar em mais de uma mala.

PARA PROLONGAR A VIDA

Buffon, o famoso naturalista do seculo XVIII, calculava que, multiplicando por sete o tempo de que um animal precisa para chegar á edade adulta, se obtem a cifra correspondente ao termo da vida do mesmo.

Essa formula foi, provavelmente, apanhada em Aristoteles. Applicada ao homem, dar-nos-ia uma media de 140 annos de vida (7 x 20).

Não ha duvida que o calculo é exacto no que se refere aos animaes inferiores. Por que ha de ser o homem uma excepção?

Como não se podem fazer experiencias com o sêr humano, recorreu-se aos ratos brancos, cujo termo de vida é o 2 annos, considerando que podem comer o mesmo que os homens.

Sobre essa base, o dr. Mc Cay e a sra. Crowell, do Laboratorio de Alimentação da Universidade de Cornell, realizaram uma série de experiencias que demonstram a verdade do antigo proverbio que diz que o homem cava a sua propria sepultura com os seus proprios dentes.

E' possivel abreviar a vida dos ratos por meio de excessos gastronomicos e prolongal-a com uma dieta apropriada no periodo do crescimento.

Assim como um automovel póde estar em perfeitas condições, e, apezar disso, não andar mais de 30 kilometros por hora, porque a chegada da nafta ao carburador foi, propositadamente restringida, tambem se póde dar aos ratos a quantidade de alimento necessaria para produzir a energia que requer a vida diaria, mas não sufficiente para ajudar o crescimento.

Fiscalizando as calorias dos alimentos, satisfazendo todas as necessidades naturaes, salvo os requisitos para o crescimento dos tecidos, póde-se fiscalisar o rythmo do crescimento.

Os dois scientistas, acima chegaram á conclusão de que os ratos não attingiram á madureza antes dos 38 mezes, depois do que deixaram-nos desenvolver-se livremente.

Tres dos que serviram para experiencias viveram mais de 1.200 dias. Representavam 13 % de um grupo de madureza retardada. Como os ratos, em geral, vivem de 500 a 600 dias, e o homem a media de 50 a 60 annos, dez dias da vida de um rato correspondem a um anno da vida de um homem.

Dahi se conclue que, por meio de uma diéta rigorosa na juventude, que, dessa fórma, iria até aos 40 annos, poderiamos duplicar o praso considerado como necessario para se attingir á edade adulta.

Dahi, alguns problemas curiosos. Exemplo: Haverá relação entre o rythmo do crescimento de uma creança e a sua propensão para a molestia na edade adulta? Morrem prematuramente os que amadureceram depressa? Tem razão os medicos que acham que se deve apressar o crescimento?

DUAS "MINIATURAS"

O menor apparelho transmissor radiotelephonico do mundo acaba de ser construido por um engenheiro sueco, depois de um anno de rude tarefa. E' tão pequeno como o menor receptor de radio do mundo, fabricado por um italiano. O transmissor tem uma energia de 0.10 kilowatts, que não deixa de ser consideravel tomando em consideração o tamanho do apparelho.

O radio do italiano e o apparelho do sueco cabem juntos dentro de uma caixa de phosphoros.

O DEVER PROFISSIONAL

Conto de P. SUJOV

O conhecido cirurgião Sergio Nicolaievich Zvonikov, entrando em casa disse bruscamente á creada que lhe veiu abrir a porta: — Não recebo pessoa alguma.

— Bem doutor — respondeu a rapariga que accrescentou — O seu ajudante no hospital telephonou-lhe faz uma hora, dizendo que era um caso muito urgente.

— Estou doente. Se me chamar de novo, diga que não voltei.

— Bem, doutor.

Zvonikov entrou no seu escriptorio e deixou-se cair sobre o divan; mas logo ergueu-se pondo-se a caminhar de um lado para outro. Alegres raios de um sól de primavera illuminavam a peça cujos moveis confortaveis e bonitos se reflectiam num luxuoso scenario.

O medico porém estava sombrio. Desde tres dias sabia que sua mulher e o amante se encontravam la na cidade, e naquela tarde os havia cruzado de automovel. Era doloroso pensar como aquella creatura o tinha abandonado, mais revoltante ainda era pensar na infamia de seu rival que lhe devia tudo. Embora tres annos fossem já passados, o sentimento da cruel offensa e do odio não vingado eram no medico, cada dia mais fortes.

— Hei de matal-o! Hei de matal-o! — murmurava.

Abriu uma gaveta da secretaria; o revolver e a caixa de balas ali estavam.

— Está bem — murmurou ainda — é só saber onde moram...

De novo poz-se a caminhar pela peça imaginando planos de vingança. De subito tilintou o telephone. Esquecendo a ordem dada, o famoso cirurgião tomou o apparelho: — Allô! — Sou eu, Nicolnikov — falou do outro lado uma voz — estou no hospital. Por Deus, venha immediatamente. Faz uma hora que trouxeram um homem desmaiado que não recupera os sentidos. Foi atropelado por um caminhão, sairam os intestinos!

— Estou doente, não posso ir. Chame Brand.

— Brand viu o homem, diz que nada póde fazer; só você póde salval-o.

— Não posso sair. Chamem Querbi ou Perel.

— Nem um dos dois foi encontrado.

— Faça o que quizer. Estou doente.

— Por Deus, venha! Se visse que horror! Você é um grande cirurgião e a vida de um homem depende da sua vontade. Venha!

— Bem, irei! São quatro e meia, ás cinco horas estarei ahi; preparem tudo para a operação. E Sergio Nicolaievich desligou o apparelho, resmungando:

— "Que vão todos para o diabo! Porque um idiota se deixa atropelar por um automovel tenho que deixar os meus interesses para ir salval-o. Acabo abandonando esta maldita cirurgia para ir cultivar flores em Nice". Tomou o automovel, dirigindo-se para o hospital. Levava o coração cheio de odio, de sentimentos de vingança; não podia esquecer o encontro daquella manhã.

A' porta do hospital Nicolnikov esperava-o — "Graças a Deus chegou! O doente perde muito sangue, está quasi em agonia.

— Vou tentar a operação, dêem chloroformio ao paciente.

Pouco depois, vestido de branco, muito sereno, entrava Zvonikov na sala de operação, onde um collega lhe disse num sorriso de imperceptivel ironia: "E' um caso muito interessante, professor, e no qual muito tem a nos ensinar".

O doente estava na mesa de operação. Brand applicava-lhe a mascara de chloroformio. No ventre, uma horrivel ferida. Zvonikov começou a intervenção. Com uma arte especial, levantava visceras, limpava-as, recosia-as. Os sorrisos ironicos dos collegas, mudavam-se em espanto, admiração.

— "O coração? — perguntou o operador — Enfraqueceu! — Tirem um momento a mascara. — Cumprida a ordem, o medico olhou o enfermo e o seu rosto fez-se mais pallido do que o do operado. Era *elle!* Algo de indiscriptivel passou-se na alma de Sergio Zvonikov. — O menor descuido e *elle* desapparecia para sempre... Mas não — pensou o medico — é impossivel!...

— Outra vez o chloroformio — ordenou. E continuou a trabalhar.

De subito, na sala contigua, ouviu-se um grito de mulher.

— O que é isto? — perguntou o operador. — Vejam o que ha.

— E' a esposa do enfermo. Ficou como louca ao saber que é o senhor quem o opera e grita: "Elle vae matal-o! Elle vae matal-o!" Ordenei que a retirassem.

— Está bem — fez tranquillamente o cirurgião, continuando a trabalhar.

Dez minutos depois a operação terminava; contemplando o enfermo disse o medico: — Viverá! Está salvo!

— Sim — affirmaram os outros medicos — E só o senhor poderia salval-o. Esta operação foi magistral. Nossas felicitações, Mestre!

Zvonikov, calado, recebia os cumprimentos. Mas assim que se afastou da mesa de cirurgia, voltaram á sua alma a inquietação e a angustia.

Mudou a roupa, dirigiu-se á saida. Já quasi á porta, uma formosa mulher surgiu-lhe á frente, num grito: — Sergio, tu o mataste!

Com um olhar de desprezo o medico respondeu — Está salvo.

A mulher então caiu de joelhos:

— E's grande e generoso! Como agradecer-te?

— Não me agradeças — murmurou o grande cirurgião — Salvei-o como medico, mas assim que melhore hei de matal-o, hei de matal-o como a um cão!

TEMPERAMENTO

Por GILBERTO STILLER

O destino de certas mulheres tem um pouco do destino dos automoveis usados: emquanto novos, ficam nas agencias servindo apenas para experiencias e só depois de avariados é que encontram um pretendente definitivo.

E foi mais ou menos isso o que aconteceu com a senhorita Cacciamani.

Desde cedo o destino se lhe mostrou inflexivel ;menina ainda, brincando no quintal, escorregou e levou tão formidavel tombo, que além de lhe estragar um vestido novo, fez com que, ferindo o rosto, conservasse para a vida toda a prova da sua falta de equilibrio.

Passou a mocidade servindo de confidente para um grande numero de amigas.

Foi portadora de confissões mais ou menos compromettedoras, arranjou casamentos, mas nunca encontrou alguem que simpathizasse comsigo ao ponto de lhe fazer uma declaração.

E ella teria tanto geito para amar...

O unico flirt que arrumou na vida, morreu de uma galopante.

Ella ao saber, sorriu tristemente, murmurando:

— Eu já esperava... elle era jockey...

Só agora, nessa edade em que as mulheres amam com mais amor e mais juizo, é que despertou uma paixão violenta no coração do Josué; um sujeito que embora não sendo totalmente velho, já attingira a edade em que o bicarbonato comparece no destino dos homens e que me fôra apresentado dois annos antes, numa estação de curas, onde elle descançava para reparos intimos.

Ella: trinta annos e loura de um louro berrante.

Elle: cincoenta e dois annos e seis dentes de ouro.

* * *

Foi numa dessas galerias, onde a imbecilidade da maioria de seus frequentadores, faz com que pecam justamente esses refrigerantes, deselegantes como um alemão e frios como uma ingleza, que eu os encontrei, após a sua viagem de nupcias, que durou exactamente tres mezes.

Josué apresentou-me sua esposa e após a preguiça protocolar que sempre, segue as apresentações, constrangido pelo olhar aliciador de madame Josué e encorajado por seus gestos significativos, resolvi convidal-a para dansar um delicioso "slow". Ao sentil-a junto á mim, arquejante, linda, sussurrei-lhe ao ouvido:

— Você está terrivelmente tentadora...

— Sim?

Com a cabeça fiz-lhe um gesto affirmativo e entre um olhar e um suspiro, respondeu-me:

— Sim, mas sinto que falta alguma coisa...

— Confessarás?

— Não...

— E si eu insistir?

— Ainda não.

— Mas si continuar insistindo?

— Então sim.

— Que te falta?

— Não é em mim.

— Em mim?

— Não; nelle.

— E é?

— Agora não digo...

— Quando?

— A' noite.

— Onde?

— Em casa.

— A's?

— Dez.

— Combinado?

— Combinado.

* * *

Dez horas. Josué fôra o cigurro e subi rapido a escadaria. Comprimi o botão da campainha. Uma domestica abriu a porta.

— Está o senhor Josué?

— Sim, faça o favor de entrar.

Entrei. Esperei. O Josué appareceu. Tive pena delle...

— Olá! Não te esperava...

— E' verdade... Hoje á tarde, inadvertidamente fiquei com uma luva de sua senhora e...

(O truque é velho mas dá resultado...)

— Um momento, vou chamal-a.

— Mas...

Instantes depois, num magnifico "robe" de seda lilaz, lá de cima da escada, madame Josué insistia para que eu subisse.

— Mas...

— Não tenhas receio. Elle não sae do quarto...

Subi. Um abraço. Um beijo.

Ella tremula balbuciou:

— Estava inquieta, pensei que faltasses.

Não respondi. Outro abraço e outro beijo.

Uma hora. Duas horas. Tres horas se passaram.

— Queres algo?

— Quero-te...

Ella sorriu. Chegou-se para mim e o seu olhar, como um florete, feriu-me fundo. Envolveu-me com seus braços perfumados. Alma de cyclamém. Seus labios tremulos e humidos murmuraram junto aos meus:

— Queres-me muito?

— Sim...

— Sou tua...

— E elle?... .. ..

— Tripanosomiase...

— Hein?

— Falta-lhe...

— O que?

Ella chegou-se bem ao meu ouvido:

— Temperamento...

INGLATERRA E HESPANHA

(JULIO CAMBA)

Emquanto ouvia os oradores de Marble Arck eu fazia as seguintes reflexões.

Porque não deixam a gente falar na Hespanha? Que póde importar ao ministro do Interior o que diz um cidadão qualquer em um momento de enthusiasmo? Todas as revoluções foram promovidas por homens aos quaes se não deixou collocar os seus discursos.

Um discurso engarrafado é como que uma das forças da natureza: tem que sair e quanto mais tempo transcorrer mais violenta será a saida. O cidadão Orbaneja já lê um dia o artigo de fundo de *El Paris*; ahi encontra duas ou tres phrases de que se enamora: estão completamente a seu gosto quanto á fórma e synthetisam de modo surprehendente as suas idéas geraes sobre a politica do dia. O cidadão Orbaneja logo esquece o artigo; mas já absorveu as tres ou quatro phrases perniciosas. Essas tres ou quatro phrases são a semente de um discurso. Pouco a pouco o discurso vae germinando, se vae formando por si dentro de Orbaneja. Um dia colloca um paragrapho na sua mulher; noutro dia caemlhe dois ou tres paragraphos num café da rua de Toledo. Orbaneja é irresponsavel. O discurso póde mais do que elle. Passam-se dias. Orbaneja começa a frequentar o casino do districto.

Por fim numa noite pede a palavra e começa a falar. Que diz? Que é preciso fazer uma degolla geral? Que as sociedades, como os individuos, têm os seus annos de covardia mas tambem têm as suas horas de heroismo? Que é preciso cortar as sete cabeças da hydra reaccionaria? Não julguem mal por isso o cidadão Orbaneja, que é um homem de idéas avançadas mas de sentimentos pacificos. Tudo isso lhe sae de dentro do corpo sem que elle dê conta, como lhe poderia sair uma erupção cutanea.

A prova da innocencia de Orbaneja ao falar da hydra revolucionaria está em que não sabe o que seja uma hydra. Não precisamente do cidadão Orbaneja mas do deputado republicano senhor Nougués ouvi eu esta phrase no Congresso: "Aquellas arvores centenarias que teriam, pelo menos, trinta ou quarenta annos cada uma..."

Os inglezes comprehendem o que seja um discurso e o deixam sair. Se o senhor disse a um guarda qualquer impertinencia em tom familiar, está perdido; mas se empregar o tom oratorio póde lhe dizer horrores. O guarda sabe perfeitamente que não é o orador quem dirige o discurso, e sim que este discurso se elaborou por si mesmo no espirito do orador e que tem de sair para a rua. E' uma lei physiologica como a da maternidade.

Na Hespanha não se comprehende nada disso e quando um orador começa a falar violentamente o representante da autoridade, lhe corta a palavra. Dahi a nossa historia estar cheia de motins e pronunciamentos. O cidadão que tem um discurso dentro acaba sempre por soltal-o. Nem os guardas da segurança, nem o 14º terço da Guarda Civil, nem a Infantaria, nem a Cavallaria, nem a Artilharia são capazes de evitar que um homem posto a dizer que a arvore da reacção nos impede de ver o sol da justiça não o diga. Prosigamos com Orbaneja. Se em plena emphase o delegado o impede de dizer aquillo sobre a hydra, Orbaneja é capaz de se deixar matar como um martyr. No dia seguinte todo o bairro estaria emocionado:

— Orbaneja! Um homem tão pacifico!

— E' o poder das idéas — diriam os seus correligionarios.

Não. E' o poder do discurso reprimido; a explosão violenta do topico fechado. Um discurso que sáe á luz pelas suas vias naturaes não offerece perigo algum; mas quando, ao começar a sair, se lhe obstroe a passagem tudo póde, então, occorrer: o suicidio heroico do orador; o motim popular e, por fim, a revolução.

Aqui na Inglaterra, como se deixa toda a gente falar, não ha revoluções. E é ahi na Hespanha, no paiz da eloquencia, onde se não deixa a gente soltar discursos.

Um *gentleman* é um homem bem vestido e que não tem dividas. Quando um inglez deixa de pagar a casa já não é um *gentleman*. Se um dia se apresenta com a roupa estragada tão pouco. Que enorme differença entre o *gentleman* inglez e *caballero* hespanhol! Porque o dinheiro não é condição indispensavel para a *caballerosidad* hespanhola, e se o fosse a Hespanha jámais teria passado por um povo cavalheiresco. O *caballero* hespanhol é sempre *caballero*, embóra não tenha dois tostões. Por que? Pela alma, pela maneira. Um *caballero* hespanhol póde fazer todas as coisas que faz um patife hespanhol, sem jámais chegar a se confundir com elle, pois um *caballero* as fará de um modo cavalheiresco. Não creio que haja um paiz como a Hespanha onde exista uma maneira cavalheiresca de pedir dois duros a um amigo ou de sair da hospedaria sem liquidar a conta. Não. Não ha. Essa maneira é a mesma com que aquelles fidalgos de Toledo, de Burgos, de Avila, caiam desfallecidos sobre os mendrugos que o creado havia pedido ás almas caridosas e os comiam todos com admiravel indignação.

— "Não gosto de que peças esmolas, João, porque alguem poderá pensar que as imploras para o teu amo..."

Esta *caballerosidad* jamais será comprehendida, pelos inglezes, aos quaes felicito pela sua incomprehensão. "A moral — dizia Taine — boa ou má, é uma moeda que toda a gente deve possuir na Inglaterra". Não. A moeda, má ou boa, é uma moral que toda a gente deve possuir na Inglaterra.

Em conheço aqui em Londres um par de estudantes russos que no outro dia se viu obrigado a fazer o que em Paris se chama um *demenagement á la cloche de bois* — uma mudança a sino de madeira, — isto é, uma mudança silenciosa, feita pé ante pé. Estas mudanças são pittorescas em toda a parte, menos aqui. Aqui o ficar sem casa é uma coisa muito desagradavel. Os russos passaram o diabo.

— No meio disso tudo — diziam elles — isso não deixa de ser divertido.

— Não o conte a inglez algum — respondi eu. — No *Quartier Latin* as suas aventuras teriam muita graça; mas não aqui. Aqui, ao ouvil-as, toda a gente ficaria muito seria e muito triste. Dizer aos inglezes: "Não paguei a casa. Tive que me mudar ás escondidas" e contar-lhes todos os episodios subsequentes é fazel-os passar máos momentos. Para um inglez mais gracioso será que lhe digam: Venceu-se hontem o meu aluguel e eu immediatamente o paguei".

E' admiravel, não ha duvida, está moral ingleza. E' logica, é pratica. Quando tenho dinheiro eu a comprehendo perfeitamente. Então penso que toda a nossa fidalguia é ridicula e immoral, e provavelmente nesses raros momentos é quando tenho razão.

MONGES E OPERARIOS

Os turistas que visitam actualmente Charwood Forest, em Leicestershire, Gran Bretanha, assistem a uma scena laboriosa e humilde: apreciam brancas figuras de monges, pertencentes á abbadia do Monte São Bernardo, entregues á tarefa de construir, junto ao mosteiro, uma nova egreja. Sob a direcção de um architecto os monges trabalham. As mãos que folheam, dia a dia, o breviario, conduzem o material necessario e o applicam até que a construcção fique prompta. As pedras são apanhadas nas pedrarias das vizinhanças. Os monges utilizam-se de todos os instrumentos que a industria moderna fabrica para todos os misteres.

A construcção dessa egreja obedece a um intuito: celebrar o centenario do renascimento da Ordem Cesterciense, de 800 annos de existencia e á qual pertencem os monges.

O CAMPANARIO DE GLICHING

O mais velho campanario da Allemanha é o da egreja de Gliching, perto de Munich. Já nos tempos de Frederico Barbarroxa se escutava o seu repique. Chamam-no o campanario de Arnoldo, cura do logar, que foi quem o fundiu.

Esse mesmo sacerdote apparece em varios documentos de mosteiros bavaros do anno de 1175, o que significa que o campanario de Gliching tem documentos de sua identidade, desde aquella época.

O campanario tem a fórma de um pilão, 50 centimetros de altura, circumferencia de 33 centimetros e espessura de 3. Pesa 100 kilos.

Durante muitos seculos o seu repique acompanhou até á ultima morada todos os mortos de Gliching.

As egrejas onde esteve collocado se queimaram todas ellas, mas os moradores sempre o salvaram do roubo. Uma unica vez, desappareceu durante algum tempo, sem que ninguem soubesse de seu paradeiro. Foi quando, para salval-o do roubo inevitavel, o cura do logar o escondeu da soldadesca, durante a guerra dos trinta annos.

JANGADAS

Seis páos roliços de apeyba, hanfrados á vante e á ré, unidos por cavilhas de madeira. Um banco rustico A tabos da bolina. O aracambuz para descansar o mastro da mezena e servir de supporte aos utensilios da pesca. Forquilhas para se fixarem a amura e a escota. Um mastro alto, meio recurvo e delgado, em posição vertical. Outro menor, escorado no aracambuz. Véla quadrangular ou triangular no mastro grande. Véla triangular no mastro da mezena. Eis ahi a jangada de alto mar do pescador nordestino, a da colheita milagrosa da garoupa, das cavallas, dos pargos e dos badejos.

Quem de nós, littoreanos de Pernambuco, não sonhou longas horas sobre os bordos dessa jangada, as vistas voltadas para o horizonte de onde ella trazia o cheiro da salsugem e a remota nostalgia?...

A praia do Pharol, em Olinda, toda pontilhada destas e das jangadas de um unico pano, chamadas "burrinhas", tem a phisionomia rustica de um panorama sem comicidade. Vêm celeres á memoria os versos de Palmyra Wanderley, embevecida na pureza insinuante do Tyrol natalense: "Tyrol é direitinho uma paizagem biblica"... Não parece tambem aquella nesga de Olinda uma visão deliciosa de Capharnaum galileu, com os seus pescadores mercantis, as suas rêdes estendidas no areal, ás suas embarcações de embira branca que lembram, nitidamente, as de papyrus, dos antigos egypcios?

A partida e o regresso, ao despontar ou ao cair do dia, nos lusco-fuscos impregnados de contracções asperrimas, desenham sobre as vagas risos e caretas que o vento despeja, inexoravel, das vélas inchadas. Estas, pouco a pouco numerosas, franjam de virgulas alvas o estendal das aguas. Então se vê com que fidelidade exultante, quasi devotadamente, dansa o oceano, com a terra vizinha, o fox-trot severo das horas.

Visto de uma jangada, da ponta do Pharol, o mar é todo elle a base de uma capella cubica. Uma capella cubica frente á qual o artista se julgasse um Deus...

Aquem da jangada, "Olinda é direitinho uma paizagem biblica"... Para além da capella cubica (cinza, azul-cobalto, perola, esmeralda) — o cháos.

Oh! a alegria de ser jangadeiro, soleme, sacerdotalmente, deante do cháos!...

*

A visão das jangadas faz-me pensar, amarguradamente, no meu querido Recife longinquo, em Olinda morta, de coqueiraes farfalhantes, na minha infancia de estudante contemplativo, inveterado gazeteador das aulas do Collegio Porto Carreiro, de onde fugia, celere, para ir beber, vicioso, o languido olhar de uma menina que era minha namorada — a minha primeira namorada — e morava, romanticamente, num rez de chão da rua da Aurora.

Ella era como uma glicinia que se curvasse, graciosamente, perante a inquieta adoração do adolescente. Eu era como um sol que se erguesse para illuminação da sua juventude. E os nossos sorrisos, pulchros e infantis, cruzavam-se, carregados de duvidas, junto ao Capibaribe, desdenhoso e inutil, que corria, rumorejante, ao encontro do oceano.

Onde estará a minha primeira namorada da rua da Aurora? Onde estarão as promessas que faziamos de nos amarmos até á morte e, depois de mortos, ainda eu outra encarnação?...

Perto da casa em que ella residia o trem de Caxangá silvava com estridor por sôbre uma ponte de ferro e de madeira, muito esguia, muito longa e meio curva.

Essa ponte, dizem, desappareceu.

O trem de Caxangá deixou de correr pela ponte que nunca mais revi.

Mas a minha primeira namorada continúa a passar, todos os dias, todas as noites, pela ponte que eu armei entre o meu espirito sempre contemplativo e o meu querido Recife eternamente distante...

Passa numa paizagem anachreontica, onde ha jangadas brancas, praias lascivas e verdes coqueiros farfalhantes...

por THEO-FILHO

A RESTAURAÇÃO DO ERARIO

Existe na Galeria Nazionale de Roma um bellissimo quadro do afamado pintor Giuseppe Sciuti intitulado "Restauratio Aeraü". A scena se passa no interior de um palacio, provavelmente no proprio Templo de Saturno, séde do thesouro nacional. O ambiente está repleto de uma multidão que accorre carregada de haveres afim de depositai-os nas mãos dos funccionarios do Estado. Em cada semblante se nota o sentimento de que estão possuidos, isto é, a satisfação immensa com que todos procuram entregar seus bens no intuito de auxiliar a patria premida pelas circumstancias. Realmente, a historia romana assignala um tal movimento de patriotismo. O erario nacional, esgotado pelos encargos tremendos visando a consolidação do imperio, encontrava-se em situação mais que precaria. Não obstante, a idéa de sobrecarregar o povo de novos impostos, não occorria a nenhum dos detentores do poder. O romano, porém, consciente do valor da sua terra, orgulhoso da sua nacionalidade, não podia admittir posição subalterna para seu paiz em phase tão critica da sua existencia. "Civis romanus sum", era a phrase que, com sobranceria talvez, aflorava aos labios de todo cidadão desse imperio, que vendo despontar o sol nas suas fronteiras da Asia, assistia ao seu desapparecimento do outro lado da Europa, em pleno Atlantico! A eventualidade de campar á custa da nação, pesar aos cofres publicos, unicamente para goso da vida, sem esforço algum, não acudia a quem quer que fosse. O amor patrio pairava acima de tudo. Na medida de suas forças, tratavam todos, desde o humilde camponez até ao mais alto dignitario, de contribuir para o engrandecimento desse nome que dizia tudo — Roma! Romanos eram todos, mesmo aquelles que não haviam logrado vêr a luz do dia na metropole magnifica! Dahi a pujança dessa civilização que assombrou o mundo, deixando emergir em toda parte, da Escossia cunevoada ao Sahara cheio de luz, das praias risonhas de Portugal aos confins da Mesopotamia, ruinas admiraveis, attestados de um esplendor immorredouro doados ás gerações que se succedem! Fabius Silvanus, velho legionario, havendo consagrado toda a sua existencia á carreira das armas, vivia agora, afastado do mundo em um casebre nas vizinhanças do Templo de Drusilla no quarteirão denominado Castro Vetere, em Tibur. As grandes campanhas que levaram as legiões romanas aos mais longinquos territorios da Europa, elle as havia feito. Batera-se na Gallia, atravessando os Alpes cobertos de neve, participára de violentos combates na ennublada Britannia e, palmilhando a Lusitania inteira, atravessára tambem o Limius, o rio do esquecimento, na Gallaecia, olhado com tanto terror pelos soldados de Decimus Brutus, pois, segundo a lenda, todo aquelle que o transpuzesse perderia para sempre a noção do passado! Ao romano, a recordação da terra que lhe servira de berço significava tudo, e, ante a possibilidade de um olvido completo de alegrias vividas e magoas soffridas na patria distante, indizivel pavor se apoderava de todos. Eis porque, só após o exemplo de Brutus, que, empunhando o estandarte com as insignias romanas, alcançára a nado a margem opposta, as cohortes aguerridas se lançaram á agua, dominando-ás... De Tibur, dilatando a vista, já cansada, pela vasta campanha romana, divisava Silvanus, bem ao longe, a metropole soberba, dominadora do mundo. Por ella havia pelejado com denodo e as cicatrizes que lhe cobriam o corpo constituiam agora e sempre seu justo orgulho! Todas as tardes o velho legionario se quedava em contemplação dessa Roma, quasi nos confins do horizonte, tão difficil de alcançar agora! Com o coração transbordando de saudade, recordava-se dos triumphos de que havia tomado parte, quando, carregando tropheos arrebatados ao inimigo, marchava no sequito do general victorioso, acclamado pelo povo na Via Sacra! A nova da situação angustiosa em que se encontrava a nação não tardou em chegar ao conhecimento do soldado encanecido. Uma afflicção immensa invadiu-lhe o peito. Como ajudar a patria querida, elle, que já nem mais forças tinha? A resolução, entretanto, não se fez esperar. Dias depois, vendido o miseravel casebre que durante tão largos annos lhe servira de abrigo, Silvanus descia a rampa aspera que conduzia á planicie e lentamente, arrastando-se quasi, enveredava pela Via Tiburtina, caminho de Roma. O pouco que apurára em dinheiro, mais o capacete e a espada larga, sua companheira de tantas batalhas, eis tudo quanto o pobre velho, satisfeito, levava ás costas, em auxilio da patria! A distancia que medeia entre Tibur e Roma, vinte milhas, percorreu-as o antigo legionario com tremendo esforço. Exhausto, completamente alquebrado não poucas vezes tombou em caminho. A vontade de vencer, porém, chegar, impellia-o sempre para frente! Duas noites sombrias procurou refugio em ruinas de tumulos, á beira da estrada. Quando, porém, toda a sua energia parecia ter tomado fim, o soldado esfarrapado, os pés em sangue após tão dura marcha, atravessou as muralhas da cidade imperial. A méta que visava, o Templo de Saturno, sède do erario publico, entretanto, estava do lado opposto, ás portas do Forum. Não se deteve. Envidando a debil força de que ainda dispunha, venceu essa etapa e mal havia deposto a carga que trouxéra, a sua fortuna, nas mãos do magistrado que a todos attendia, o velho soldado, arquejante sem mais resistencia physica, rolou por terra... Na sua physionomia de moribundo uma expressão de beatitude infinda se desenhava e aquelles que accorendo celeres, procuravam soccorrel-o, só lhe colheram dos labios arroxeados sua derradeira phrase: "dulce et decorum est pro patria mori"! Feliz, havia exhalado o ultimo suspiro...

ALVIM MENGE

"RESTAURATIO AERARII", quadro de Giuseppe Sciuti (Galeria Nacional de Arte Moderna — Roma)

BEMDITA VELHICE

A mocidade costuma ser irreverente para com a velhice. Entretanto, vão aqui algumas notas que demonstram como a velhice deve ser sempre reverenciada.

Foi aos 80 annos que Catão começou a estudar grego. Aos 78, Lamarck completou a sua famosa "Historia Natural dos Invertebrados".

O mais famoso poema de Tennyson foi escripto aos 83 annos!

Tintoreto tinha 74 annos quando pintou o "Paraiso" e Ticiano tinha 98, quando pintou a "Batalha de Lepanto".

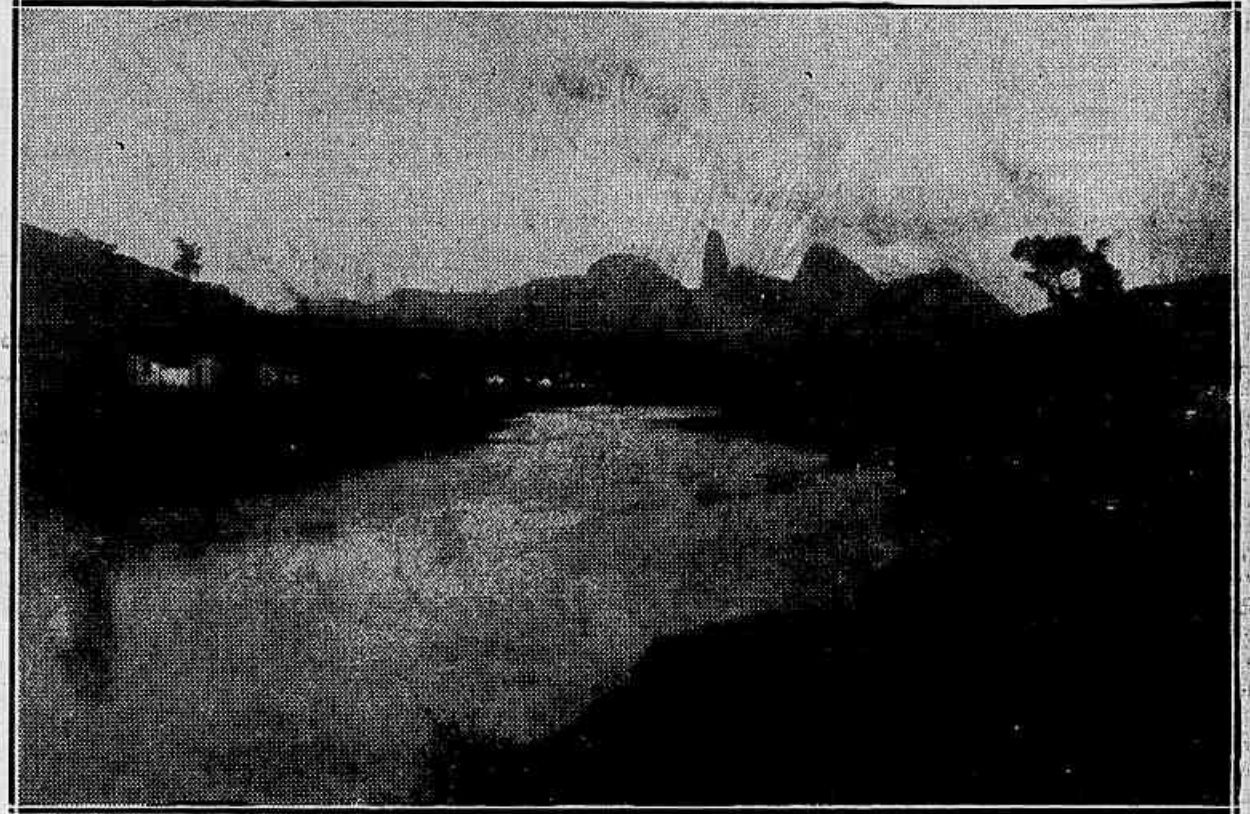
Entre os 70 e os 80, Vanderbilt trabalhou com tal actividade, que conseguiu accrescentar 100 milhões de dollars á sua fortuna.

Kant escreveu aos 84 a sua "Anthropologia" e a sua "Metaphysica da Ethica".

Enfim, foi aos 74 annos que Verdi compoz a sua obra prima "Otelo", aos 80, o "Falstaff", e aos 84, a Ave-Maria e o Te Deum.

Joia do Brasil

AMERICO NOVAES

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

CACHOEIRO DE ITAPEMERIM, NO ESPIRITO SANTO: — (vide verticalmente, pois se estampa o perfil de Oswaldo Aranha)

Espirito Santo, o pequeno e progressista pedaço de terra que se encontra encravado na zona onde começa o nordeste e ahi mesmo termina a zona sulina, figuradamente falando, é um ponto de referencia para os estudiosos pois que, como particula portentosa da Federação, beijado pelos Estados com os quaes se confina, recebendo o calor amigo da terra montanheza, da altaneira Minas Geraes, a caricia amena da invicta terra de Castro Alves, a Bahia lendaria, e o aconchego sincero do solo fluminense, neste engaste bellissimo de lavor e de grandeza, sem favor, merece que se lhe chame, com um carinho todo brasileiro todo alegria, todo felicidade, JOIA DO BRASIL.

O seu clima, embora as vezes escaldante, justamente pela sua conformação topographica, mercê do soffrimento imaginado pelo *Mestre* e fadado pelo proprio destino, e por ultimo atirado sobre os hombros dos filhos da gleba aggressiva, quero crêr como uma homenagem a todos nós os que sabemos amar e perdoar, como se dá em todo o nordeste, causticando a alma para as grandes investidas, é, comtudo, ameno, saudavel, muito salubre, dando, ahi, um encantamento consolador aos que vivem e mourejam e trabalham sob o céo e sobre o solo da terra capixaba.

E', por tudo isso, supremamente feliz a pequena *Joia do Brasil*, a grande joia pelo valor das concepções progressistas e economicas dos seus filhos, felicidade sã e sem jaça a que merecidamente desfruta, a que lhe exorna a sua configuração, porque, verdade seja dita, a sua riqueza em todos os tres reinos, como dadiva sublime de sua mãe, — Natureza, — causa alegria aos verdadeiros amigos da sua terra e da sua gente, espalhando, outrosim, em derredor do seu *Todo* os esplendores de uma riqueza indescriptivel.

Ali se avigora a majestade do caracter brasilico, a razão fundamental da moralidade, dos costumes invejaveis, da tradição e habitos incorruptiveis, que se realçam de maneira eloquente. Não ha ali o forte prurido das civilizações importadas capaz de arranhar innocencias e despertar a malicia e comprometter a honestidade. Ali as proprias paragens, as terras distantes, os recessos longinquos, que recebem o halo sagrado das bençãos de Deus, erguem os seus diques ás torrentes civilizadoras; e abastecem-se do progresso necessario a solidez dos seus costumes.

E, depois de haver cantado este hymno á gloriosa terra que recebeu no seu baptismo o divino nome de: Espirito Santo, comprovando a minha assertiva, quedo-me na contemplação da photographia que illustra este artigo, presa do sentimento affectivo ás grandezas do Creador, ante o quadro majestoso que se nos desdobra aos olhos, verdadeiramente emocionado, com uma só vista do Cachoeiro de Itapemirim, onde se avulta a belleza magica de um panorama que fala á alma dos mais scepticos quadro deslumbrante, repito, pois que elle faz o espirito avido de sensações desconhecidas vibrar com uma intensidade somente propria aos predestinados.

Entretanto, olhando ainda de relance, depois deste santo embevecimento, para a polychromia do quadro ambiente, para quem como eu jamais pizára a terra onde fulgura a *Joia do Brasil*, é devoras confortavel e honroso sentir toda a grandeza da terra capichaba com o mesmo amor e com mesmo ardor descriptivo com que tenho espalhado aos quatro ventos a riqueza esplendorosa da região sanfranciscana, tudo que tenho dito relativamente aos meus patricios sertanejos, isto porque, para os crentes, para os que têm fé no futuro do Brasil, o segredo da fortuna que ali se esconde é o apanagio vivo de uma dadiva de Deus á felicidade dos seus filhos, quiçá de todos nós os que nascemos sobre o solo miraculoso da terra de Santa Cruz.

Joia do Brasil, Espirito Santo, terra dadivosa e bôa; gente lhana e sincera; rios que são mananciaes de fartura e de suaves tentações ao convivio entre Deus e a Natureza; serras que guardam thesouros inexplorados, fabulosas riquezas, com avareza judaica; mattas que escondem o segredo da perpetuidade daquillo que é só nosso e que é ao mesmo tempo saude e viço e vigor da propria raça; fauna que pontifica, para gaudio dos caçadores, com a apresentação de especimens os mais raros; emfim, ali, o scenario, e, si mesmo causa prazer e encantamento aos que aportam e se incrustam no coração da *Joia do Brasil*.

A agricultura, a pecuaria, a industria, tudo, ali, é levado na devida conta, e o valle do rio Dôce, completamente saneado, ou em grande parte livre do paludismo e das endemias communs em todo o sertão brasileiro, uberrimo e rico de humos e de reservas naturaes de toda sorte, é uma colmeia onde os homens espiritosantenses, verdadeiras abelhas do progresso, como arautos da independencia na pura acepção da palavra, com um devotamento realmente digno de menção, procuram, no labor honesto e á custa dos ensinamentos da economia dirigida e do aproveitamento de suas riquezas o incentivo necessario ao desenvolvimento da terra que os viu nascer, legando ao homem rude a lição da experiencia, para dahi surgir, como por encanto, como está surgindo, a felicidade e o conceito de que desfruta no concerto dos Estados da Federação.

Espirito Santo, neste meu linguajar desabusado, franco, sincero, como entidade productora de café, está collocado, se não me falha a memoria, em terceiro logar, apesar de todos os pezares, vencendo obices de todos os quilates, esquecido quasi sempre, falho de recursos por parte dos poderes publicos, infelicitado pela politicalha que envolve grande somma de energias e de actividades do Brasil contemporaneo, do que resalta o seu valor e a sua grandeza, o quanto vale e o quanto pesa, afinal, na balança economica do nosso paiz, não só como uma fonte de renda e como padrão de gloria á geração hodierna, mas, tambem, como um attestado de trabalho, de fé, de coragem e de dignidade dos seus filhos.

Joia do Brasil é, pois, na pequenez da sua configuração geographica, uma estrella de primeira grandeza que brilha, como verdadeira joia, no céo das esperanças da patria brasileira! Amemol-a, dante da sua grandeza, com todas as forças do nosso amor ao progresso e á independencia que lhe envolve a vida, esta vida que é um exemplo de trabalho e de sinceridade pára os que suam e soffrem, para a propria collectividade, para todos nós que amamos a nossa terra e a nossa gente...

FEIRA DE CABELLOS

Na cidade Limoges, em França, se realizava durante muitos annos, uma feira de cabellos, que se vendiam de todas as cores, procedentes de todas as partes do mundo, especialmente da Russia e da Italia.

Aos poucos, porém, a feira foi perdendo o seu interesse, até desapparecer. E' que a moda actual resolveu, da fórma a mais summaria e a mais justa, o caso dos cabellos das senhoras. Antigamente, vendiam-se milhares de kilos de cabellos; o anno passado, venderam-se trinta kilos. E por isso, deliberou-se acabar com a feira... por *inutil*.

CORAÇÃO DO LADO DIREITO

Farris Barck, joven de Muskogee, ficou recentemente maior de edadade. Sentindo-se homem, teve uma altercação. Foi ferido no lado esquerdo á altura do coração. A bala penetrou a região cardiaca, nada lhe succedeu. E' que Farris Barck não é normalmente constituido. Em vez de ter o coração do lado esquerdo, tem-no do lado direito. E essa anormalidade salvou-lhe a vida.

Uma oração que não foi proferida

Com este titulo publicamos no numero passado deste supplemento, um discurso do nosso collaborador, Leoncio Côrrela. Como não tivesse saido a assignatura do autor e esteja alterada a data, de 1924 para 1934, fazemos aqui a necessaria rectificação sobre ambas as lacunas notadas nesse trabalho.

Jornal Esquimáo

O primeiro jornal dos esquimáos acaba de apparecer na cidade de Julianhaab, na Groelandia. Seu unico redactor é um joven esquimáo que viveu alguns annos nos Estados Unidos.

O novo jornal é redigido no idioma dos esquimáos e tira 1.000 numeros.

Quanto ganha a esposa do presidente Roosevelt

Em sete mezes e meio a esposa de Roosevelt ganhou, falando pelo radio, pouco menos da metade do soldo que o marido recebe como presidente dos Estados Unidos. As palestras da radio proporcionaram a Misses Roosevelt 36.000 dollares que ella empregou em obras benemeritas; seu marido percebe 75.000 dollares annuaes.

PAIZAGEM

Therezopolis! A graça, o encantamento,
Em tudo o Bello, a alacridade em tudo!
Vêm do docel azul do firmamento
As caricias de um sol de ouro e velludo.

Solta as azas e vôa o pensamento
Na ancia de prescrutar o céo desnudo.
E o "Paquequer" que é d'agua um filamento
Envia a Deus um canto argenteo e rudo.

Andam fluidos de amor pelos pomares,
Onde, em bandos azues, as borboletas
Sobre as hortencias vão noivando aos pares.

Therezopolis, em ti meus olhos ponho
Com esse enlevo de todos os poetas
Que amam a patria olympica do sonho.

Therezopolis, 21 — 4 — 35.

JOÃO MARANHÃO

OS LEÕES E O FUMO

Um zoologo da Cidade do Cabo tem uma observação curiosa sobre o appetite dos leões.

Depois de examinar todos os casos conhecidos, em que homens brancos e de côr foram aggredidos e eventualmente devorados pelos leões, assegura elle que, entre as victimas, não encontrou um unico fumante. Vive ainda na cidade do Cabo um bom numero de pessoas que foram atacadas pelas féras, mas que não chegaram a ser sacrificadas.

São todos fumantes viciadissimos — e isso parece demonstrar que os leões têm horror pelo tabaco e fogem dos fumantes, que estão naturalmente impregnados do respectivo cheiro.

A SENSITIVA HINDU'

Ha na India, uma especie de "sensitiva", que tem propriedades excepcionalmente curiosas. Além da sua sensibilidade a qualquer contacto material, é ella tambem sensivel á luz.

Os hindus, aproveitam-se disso e fazem-na "policia" de suas propriedades, contra roubos. Para isso, ligam uma campainha electrica ás suas folhas; e, quando sobre ellas cáe um raio de luz qualquer — os ladrões têm sempre necessidade de alguma luz, para agir — as folhas se fecham e isso basta para que a campainha dê o signal de alarme.

A SOMBRA DO CARCERE

A figura repulsiva da joven parricida Violette Noziéres, que tristemente se tornou celebre por crime de envenenamento, ainda não caiu no esquecimento.

Dir-se-ia que as más fadas estiveram todas presentes quando essa infeliz veiu ao mundo, tal a quantidade de máos instinctos e sentimentos baixos, reunidos em um só caracter.

Quando teve sua sentença de morte commutada em trabalhos forçados, além de não manifestar a menor gratidão ao Juiz, enfureceu-se, pois queria reducção da pena. Todos os esforços para regeneral-a têm sido improficuos; pelo Natal, época em que com saudade melancolica, todos se lembram dos dias da infancia as religiosas do presidio procuraram tocar alguma fibra sensivel daquelle coração, se tal coração existe, falando nos paes.

Violette Noziéres não se enterneceu; apenas queria recordar noitadas passadas em casas escusas do "Quartier Latin" com amigos seus, gente de má vida.

— "Como eu estava elegante, dizia ella, parecia uma mulher rica, com meu capote de golla de pelle! O que me interessa é saber si ainda estará na moda, quando eu sair daqui".

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Em um de meus anteriores artigos, prometti declinar os nomes de muitas das revistas homœpathicas que se publicam em varios paizes da Europa, Asia e America, escriptas em francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e portuguez.

No presente artigo desejo desobrigar-me deste compromisso, expondo aos leitores do "Correio da Manhã", que me dispensam gentil attenção, as principaes publicações periodicas, homoeopathicas, emittindo o pessoal conceito que formulo, sobre cada uma dellas.

L'Homoeopathie Française, cujo primeiro numero appareceu em janeiro de 1913, dirigida pelo dr. Léon Vannier, um dos mais intelligentes e cultos homœopathas francezes, é uma optima revista, merecedora do conceito internacional que vem desfrutando, entre o consideravel numero de seus leitores. Sempre plena de bôa collaboração, escolhidos assumptos doutrinarios e clinicos, mantem pontual publicidade, sómente interrompida durante a guerra mundial. Distribue 10 numeros por anno.

El Sol de Meissen, revista da Liga Hispano-Americana Pro-Homoeopathia, publicada em Barcelona, sob a culta e intelligente direcção do dr. Augusto Vinyals, um dos mais eminentes homoeopathas do mundo, iniciou sua tiragem em abril de 1929. E' um periodico trimestral, onde collaboram os mais notaveis homoeopathas hespanhoes e de muitos outros paizes; defende a pureza da doutrina hahnemanniana, da qual seu director é um excellente apostolo.

Revue Française d'Homoeopathie, orgão da *Societé Française d'Homoeopathie*, que se encontra no 48º anno de publicação. E' como a anterior, uma revista que se orienta na pureza homoeopathica. Distribue 10 numeros por anno. Insere optimos artigos dos melhores homoeopathas francezes.

L'Homoeopathie Moderne, publicação bi-mensal, cujo primeiro numero data de junho de 1932.

Seu titulo justifica sua concepção homoeopathica, creando uma Homoeopathia Moderna que não poderá ser a Homoeopathia de Hahnemann.

Para mim e para todos os homoeopathas que seguem o Mestre, somente ha uma Homoeopathia, a de Hahnemann. Outra qualquer é espuria.

Isto, porém, não impede que *L'Homoeopathie Moderne* seja uma optima revista homoeopathica, com collaboração dos mais excellentes homoeopathas francezes. Seus exemplares são cheios de notaveis estudos para ensino, experimentação, clinica e informações. E' emfim, uma optima revista.

Annales Homoepathiques de l'Hopital Saint-Jacques, orgão official de *l'E'cole Homoeopathique de Paris*.

E' uma revista mensal, bastante volumosa, cujo primeiro numero veio á luz da publicidade em janeiro de 1933.

Cada exemplar deste periodico representa um verdadeiro livro, onde se encontram interessantes e uteis estudos de Doutrina, Materia Medica, Therapeutica e Clinica, além de utilissimas informações.

Nella collaboram os melhores homoeopathas francezes. E' uma excellente revista, merecedora do optimo conceito de que gosa no mundo homoeopathico.

Muitos outros periodicos poderia citar no presente artigo, mas para fugir á monotonia, prefiro occupar a attenção dos leitores com assumpto differente, e posteriormente, em outra opportunidade, proseguir declinando nomes de periodicos homoeopathicos.

Um caso interessante acaba de chegar a meu conhecimento, despertando-me desejo de relatal-o aos gentis leitores. E' mais um dos muitos em que a Homoeopathia revela a superioridade de seu methodo de cura.

Trata-se de um doente que, depois de julgado perdido, teve o feliz ensejo de entregar-se aos cuidados da homoeopathia, sob a direcção de um dos meus discipulos.

O facto occorreu no Engenho de Dentro, á rua dr. Bulhões, 72.

I. B. com 19 annos de edade, adoecera no dia 8 de março ultimo, sendo entregue á assistencia de dois intelligentes clinicos allopathistas que não pouparam sacrificios nem conhecimentos profissionaes para restabelecimento do enfermo, parecendo-lhes mesmo tel-o conseguido. Mas, uma quebra de regimen dietetico, provocou uma aggravação quasi fulminante.

O caso, que a principio fôra diagnosticado como de grippe, tornou o aspecto clinico de uma infecção paratyphica. Entregue novamente aos cuidados proficientes dos dois eminentes clinicos, viu-se o doente em franca convalescença. Novo abuso de alimentação, nova e violenta recidiva do primitivo estado, arrastando as pessoas da familia a sérias suspeitas sobre o fim que aguardava o doente, especialmente quando ouviram o sombrio prognostico feito por um dos medicos assistentes, declarando que nada mais havia a fazer.

Em face desta opinião, resolveu a familia, como sempre acontece em taes casos, mudar de therapeutica.

Foi chamado o meu discipulo dr. Durval Ernani de Paula, a quem se confiou a assistencia do enfermo.

Relatou-me o dr. Ernani, o quadro seguinte: "Encontrei um rapaz descorado, faces humidas e quentes, olhos desmesuradamente abertos, pupilla muito dilatadas, bôca fortemente cerrada, deixando escoar-se por entre os labios espumosa saliva. Afastados os labios, deixavam ver espessa fuligem recobrindo os dentes. A respiração era superficial, em contraste com os violentos batimentos cardiacos que se propagavam pelo hemithorax esquerdo, mesmo percebidos através da colcha que cobria o doente tal era a intensidade dos choques cardiacos. Temperatura 39º. No dia anterior, 28 de março, apresentava este estado, aggravando-se a cada momento, tornando-se a respiração gradativamente superficial. De quando em vez se escapava uma pequena quantidade de urina. Já não evacuava ha alguns dias. Perdera a fala na manhã do dia anterior, mas, antes de deixar de articular palavra, se queixara de forte cephalalgia, zumbidos nos ouvidos, revelando ainda perturbações mentaes. Note-se que o enfermo havia tomado grandes doses de sulfato de quinino, administradas pelos anteriores assistentes. Deante deste quadro, prescrevi *Nux vom.* 200ª, seis gottas em 60 grammas de agua distillada, em compressas, collocadas sobre os braços do doente, e algumas gottas inter-labios. Cinco horas após, o enfermo se movimentava no leito e, pouco depois, abria a bôca, ingerindo então o resto da poção. Na manhã seguinte os olhos, que permaneciam sempre desmesuradamente abertos, se fecharam, movimentando-se o enfermo com mais frequencia. Exonerou os intestinos, antes do meio dia, normalmente, sem auxilio de qualquer meio mecanico ou de laxantes. A temperatura cahiu a 38º".

"Os suores quentes, por todo o corpo, a vultosidade do rosto, a febre remittente, alliados á dilatação das pupillas, induziram-me a prescrever *Belladona* 6ª, de hora em hora. Prescrevi ainda *Digitalis purpurea*, 3º, tres vezes ao dia. Após a administração destes medicamentos, as micções se normalizaram e o doente entrou em franca melhora".

"No dia immediato, porém, observei que a foligem continuava intensa e que as fézes eram horrivelmente fétidas. Examinando o enfermo, reconheci grande meteorismo abdominal, com dores á palpação. A temperatura elevou-se a 40º, como era antes de minha primeira visita, segundo informações da familia. A febre, vinha apresentando caracter remittente. Prescrevi, então: *Belladona* 6ª, *Baptisia tinct.* 6ª, para tomar, alternadamente, de duas em duas horas, uma gotta em uma colher de agua; *Digitalis purpurea* 3ª, duas gottas em uma colher de agua, pela manhã e á noite. Uma semana após este dramatico quadro pathologico, o enfermo fazia suas refeições á mesa, devorando gulosamente tudo que lhe permittiam. Informou-me uma tia do enfermo que o rapaz avançava aos pratos como um faminto, pedindo alimentos a cada momento. Disse-me ainda que o sobrinho se queixava de uma certa constricção no pescoço, não podendo tolerar qualquer roupa envolvente, como collarinho, etc. Estava, além disto, muito irritado e os intestinos já não se encontravam sufficientemente regulares. Mudei, então, de medicamento. Prescrevi *Nux vom.* 12ª e *Lachesis mut.* 30ª, para tomar alternados, de 3 em 3 horas. A melhora foi rapida, normalizando-se definitivamente os batimentos cardiacos. Os zumbidos dos ouvidos, entretanto, ainda persistiam, notando uma certa fraqueza physica. O genio se modificou, tornando-se o enfermo mais docil. Conservei *Lux comica*, elevando, porém, a dynamização para 30ª, alternando com *China off.* 30ª, de 4 em 4 horas. A 29 de abril, um mez após o inicio do tratamento homoeopathico, o enfermo deixava o leito completamente curado".

Como os leitores acabam de vêr, mais uma vez, a Homoeopathia domina um gravissimo caso, depois de desenganado pela medicina tradicional, preoccupando-se, sobretudo, com o doente e não com a *infecção paratyphica*, que tinha sido diagnosticada.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

A caracterização do actor é uma arte difficil. Fazer a cabeça de um personagem, ajustando a cabelleira, distribuindo as tintas no rosto, utilizando barbas e bigodes, demanda paciencia e natural aptidão. Nem todos os actores têm essas faculdades primitivas. A caracterização é uma parte da representação do papel. Houve, entre nós, alguns comediantes que, realmente, tinham multisima habilidade para se pintarem. [illegible]

[illegible]

Os escriptores brasileiros na literatura contemporanea

— MARTINS FONTES —

"A dansa" (prosa)

Nesta farta colheita de escriptos litterarios para a realização do emprehendimento de um livro de coisas nossas, a par dos artigos de publicações periodicas, vimos deparando, aqui e ali, com alguns opusculos que viram a luz em separado, como é esta conferencia "A dansa" de Martins Fontes, poeta santista de nomeada, doutissimo homem de letras, que vem enriquecendo a nossa literatura.

Essa palestra, recitada em Santos, no Colyseu Santista, a beneficio do Asylo dos Orphãos, data de 28 de janeiro de 1919.

Ha 16 annos pois, que esse prosador começou a mostrar-nos na sua "Canção da Violeta, em lilá menor", e na sua "Symphonia primaveral, em côr de rosa maior", as caracteristicas fundamentaes da sua mentalidade.

Possuidor de expressão verbal formidavel, nada lhe tem faltado para as suas qualidades creadoras, e se existem os que têm assumpto e não têm estylo, com M. Fontes dá-se [illegible] a mesma phrase que se attribue ao grande Latino Coelho quando dizia, cheio de espirito a um seu collega e literato: — "Fulano, é um estylo á procura de assumpto".

De uma eloquencia elegante, persuasiva, sobria, ironica mas eminentemente litteraria, sua obra é rica de epigrammas e rica de conceitos, feliz em descriptivos e em contrastes; e o esplendor que revela em sua prosa ha muito que o tornou immortal.

Ouçamol-o um pouco, na sua linda symphonia á Italia de Dante e de Bellini, de Verdi e de Mascagni, de Stecchetti e de Gioconda, de Leopardi, de tantos e tantos outros vultos formidaveis, até os da actual geração moderna:

"Querida e florida Italia do meu sonho e do meu culto! E' na tua perpetua [illegible] dannunziana, na tua raphaelesca primavera eterna, [illegible] divina! — num ridente dia de maio, á sombra [illegible] dos teus roseaes risonhos, provando o teu licor aromatico, o rosasólis-rosinectar do teu vinho vergiliano, feito de uvas côr de rosa, tendo um sabor côr de rosa, que eu te quero, ó feminina e inspiradora Italia, entoar-te a minha declaração de amor, num hymno primaveral em côr de rosa maior!

A' surdina da luz, o crepusculo esplende! Nos vitraes das nuvens, o sol da Italia relumbra como uma rosaça gothica, multirosea...

....

"Mas... eu não devo, com a pallidez de minha prosa (diz M. Fontes) tirar-vos a illusão da fantasia suprema!"

....

Sente-se, em tudo quanto Martins Fontes vae dizendo, a volu- [illegible]

(Continúa na 9.ª pag.)

[illegible]

A ALEGRIA DOS CAFÉS

por TERRA DE SENNA

Café Royal, em Paris, com a sua elegancia do chá das cinco

A orchestra de um café popular em Madrid

Bato, muito a medo, confesso, á porta dos quarenta...

Dos quarenta annos vividos, sabe Deus como, por entre esperanças varias e desencantos mil.

Dona Saudade, vendo-me bater á porta da edade em que a vida se installa, em definitivo, no bem ou no mal, approxima-se, com aquella subtileza que lhe é propria.

Dona Saudade, diz-se amiga da gente.

Mas não é, não. Ella, com a concepção erronea da vida, recordando-nos tudo aquillo que nos fez bem um dia, anima-nos a viver ainda...

Recordar é viver, disse d. Saudade um dia a um malsinado poeta que, crente na balleia sentimental, deu-se pressa a divulgar o máo pensamento da illustre dama.

Mas a Saudade é mulher. Compraz-se, assim, a levar a tormenta da recordação, aos que prefeririam não revêr o passado na lanterna magica de uma recordação...

* * *

Ao bater a porta dos quarenta annos, Dona Saudade, com o falso intuito de consolar os cabellos que se me embranquecem, dia a dia, hora a hora, leva-me a ver a vida inquieta dos nossos dias.

E diz-me, com aquelle seu supposto poder de persuasão, que a vida, mesmo aos quarenta annos, é bella. Relembra-me os primeiros dias em que me encontrei sózinho com a vida...

* * *

A inquietude dos nossos dias. Reflecte-se na agitação dos cafés. No tumultuar das mesas cheias, as questões politicas, como os incidentes amorosos são discutidos, embora não se resolvam.

Nesse particular, todos os cafés se parecem. Aqui, em Paris, em Lisbôa, como em Madrid, e nas ruas alarmadas de Cuba.

Ah! Dona Saudade toma a palavra... E nos faz recordar os nossos cafés, nos tempos em que a industria das conspirações não se tinha assenhoreado ainda dos salões espelhados e das mesas elegantes de marmore e da bonhomia dos garçons.

O café Teixeira... Foi durante muitos annos o café escolhido pelos artistas de theatro.

Quando eu appareci pelas suas mesas antigas e pobres, surgia a geração que hoje occupa os primeiros postos no theatro nacional.

Procopio deixára a Escola Dramatica e trabalhava na Companhia do saudoso Gomes Cardim.

Dona Saudade reavivou o episodio do Martyr do Calvario.

Theatro Recreio. Ensaio da famosa peça de Garrido. E Procopio, a quem lhe coube o papel de um Centurião, disse, a certa altura, a quem o quiz ouvir, que apresentara um trabalho novo, inédito, fóra dos moldes classicos...

Na noite da estréa, na primeira fila, a essencia mais fina da maledicencia: Levi Autran, Miguel Austregesilo, Gomes Cardim, Ernesto Rocha...

"Rabinos, phariseus, sabios doutores"...

E a voz de Pilatos écôa, lugubre, na interpretação de Antonio Ramos.

Depois, entra um centurião. E' Procopio.

Todos os olhares, todas as attenções se convergem para o joven artista. Procopio, porém, tropeça num trainel. Tropeça e cáe. Gargalha nas coxias; risadas do publico. E o velho Cardim, mastigando a pilheria:

— Realmente... foi uma nova maneira de fazer o centurião...

No dia seguinte todo o café Teixeira commentava o episodio do Procopio.

* * *

O jantar de bolinhos de bacalhão... Foi numa tarde linda de chuva torrencial e coriscos faiscantes, que Ernesto Rocha, então critico theatral do "Correio

Trinas Fox, a alegria bohemia dos nossos cafés de artistas, actualmente em Buenos Aires

da Manhã", convidou-nos a mim e ao Marcio Reis, o sempre joven critico do "Jornal do Commercio", para um jantar no Teixeira.

Acceitamos, apezar do máo tempo. O Rochinha a principio desconcertou. Mas, não havia mais remedio, senão pagar o jantar. E lá fomos os tres para o Teixeira.

O actor Jayme Costa, ao tempo do seu apparecimento no theatro João Caetano, em um papel typico

Lá chegados, porém, surprehendemos o Rochinha avisar ao "garçon", o chamado "Manoel do Recreio", que levasse para a mesa a travessa grande com bolinhos de bacalhão.

— Porque, explicava o Rochinha ao "garçon" talvez assim, commendo os bolinhos elles não tenham disposição para comer outra coisa... Revoltou-nos a attitude do Rochinha. E resolvemos a vingança immediata.

Devoramos a primeira travessa de bolos, ante a inquietação do pobre amphitrião. Repetimos a travessa, a ultima por signal. O "garçon", espantado, não sabia o que dizer. E o Rochinha, muito menos.

Depois, eu pedi uma lingua ao "petit-pois". E o Mario um frango á marselheza. Vinho, compotas de frutas. O Rocha poz-se a protestarem altos brados, contra a nossa ignominia.

E quando veiu a nota — 32$000!, elle, que só comeu dois ou tres bolinhos, para diminuir a despesa, não teve outro *recurso* senão mandar *espetal-a*, pois no momento não tinha mais que 8$800!!...

Mas, como compensação, todo o Café Teixeira commentou por muito tempo o que o Rochinha qualificava de "aventura sinistra"...

Não só o Café Teixeira possuia naquelle tempo o seu fastigio.

O Café Bellas Artes — o velho — abrigava nas suas cadeiras sem encosto uma pleiade brilhante de artistas, escriptores...

Toda a alegria daquelle café sem musica, estava nos "potins" que se multiplicavam.

Fechado o Bellas Artes, elles então se movimentavam para o Universo, que ainda hoje existe, com um caracter mais grave, mais solenne.

E o poeta Max Vasconcellos, os pintores Raul Deveza, André Vento, o esculptor Modestino Kanto, o escriptor Tekes Pol, constituiam a frente unica da maledicencia artistica e literaria.

Foi no Café Universo que Max Vasconcellos compoz este tercetto, cuja fama, devido á fome do poeta, correu por todos os "ateliers" de pintores e esculptores:

"Da-me um "chopp", um "sandwich" e uma franceza
Pois de fome e de amor eu ando [morto
Tal qual o pintor Raul Deveza..."

Foi ainda á mesa do Universo que o mesmo irreverente Max, para contrariar o bairrismo do poeta Gamaliel de Mendonça, escreveu esta quadra historica:

"Entra o sol pela janella
P'ra sair de frack preto.
Sergipe, terra donzella,
Mãe de Tobias Barreto"

Mais tarde no Café Central a orchestra de Maria Luiza era a alegria sentimental dos egressos do Bellas Artes.

E madrigaes em silencio se repetiam, sem animo para subir ao *palanque* onde o violino da artista trazia ao ambiente a suavidade romantica das valsas de Strauss.

* * *

Hoje, desappareceram quasi os cafés typicos da mocidade que pensa, da mocidade que sonha, da mocidade que vive, emfim.

O radio e a victrola, substituem as orchestras.

Bem poucos — o Nice, com a sua orchestra feminina e o Bellas Artes — o moço — mantêm orchestras. Mas, pelas suas mesas, pairam elementos hecterogeneos. Artistas de radio, de theatro e o grosso publico, que não lê e não pensa...

Os pintores escolheram o Café Gaucho, onde o Gastão, como o velho "Rainha-Mãe" do Bellas Artes, discute arte com pleno conhecimento... dos artistas.

Sem duvida a bohemia nocturna tem os seus Q. G.

Mas, Dona Saudade me sussurra aos ouvidos, como se eu fosse contemporaneo da mocidade do meu bom amigo Oscar Guanabarino, que no meu tempo havia mais alegria mais cordialidade espiritual, mais sentimento, mais bohemia...

UM AMIGO DE VELHARIAS

Conto de CHRISTOVAM DE CAMARGO

O excessivo amor á tradição fez acabar mal o meu amigo Floriano Seixas.

Floriano, além de bibliophilo inveterado, era grande colleccionador de quadros antigos, de sellos velhos, de borboletas, de pergaminhos, de todas essas bugigangas que fazem a delicia das traças, dos carunchos e dos solteirões despeitados.

A mulher, quando não encontra marido, começa, aos trinta annos, a frequentar as egrejas e a falar mal da vida alheia. Transforma-se, em pouco tempo, numa beata furiosa e fica com uma lingua capaz de abalar no seu pedestal a virtude mais solida, a mais abrigada das reputações.

O homem, decepcionado com a ingratidão do sexo opposto, dá em criar canarios. E si é um espirito culto, vem-lhe o amor das tradições. Começa a esgravatar a historia, e o seu maior prazer é folhear calhamaços rendilhados pelo cupim. E põe-se a sentir a nostalgia do passado. Os homens aprisionados entre as paginas dos velhos chronistas é que eram homens: Vivia-se, nos tempos de antanho, não sendo a vida de agora mais que uma torpe e infeliz macaqueação daquellas eras abençoadas.

E o culto de todas as velharias que o tempo foi preguiçosamente deixando indemnes, faz-lhe esquecer a fealdade do presente.

Era desses, o meu amigo Floriano Seixas.

O prefeito, para alargar uma rua, falava em derrubar um paredão musgoso, de encontro ao qual constava ter erguido a perninha o lulú predilecto do Paço — e lá vinha o Seixas pela imprensa a deitar erudição, protestando vehementemente contra o espirito iconoclasta das autoridades.

O que me trouxe á mente a idéa desse homem bom foi a matinada que se andou fazendo em torno ao portão do Passeio Publico.

A retirada das grades daquelle logradouro foi uma epopea. Rivadavia Corrêa, esmagado pela grita dos tradicionarios, desistiu da empreitada.

Aquelles varões eram filhos de Mestre Valentim, e contemplavam o homunculo apedrejador do alto da respeitabilidade dos seus duzentos annos. Eram intangiveis.

Foi inutil tentarem provar que o jardim, liberto daquelle espartilho de ferro, ganharia em aprazibilidade e graça. Para que encerrar em um cubiculo gradeado meia duzia de arvores que pendem os ramos vetustos sobre alguns metros de grama, como si se tratassem de arcas cheias de bons e luzidos dobrões?

Carlos Sampaio, aproveitando a confusão das festas centenarias, arrazou o engradado de Mestre Valentim. Mas a mão sacrilega deteve-se ante o portão monumental. E ficou essa coisa immensamente comica, que é um parque inteiramente aberto, tendo, em uma das faces, grandes pilares, cercando um portão que se abre e fecha regularmente.

O portão do Passeio faz lembrar aquella anecdota historica da côrte ingleza, que andou por ahi, citada nos jornaes.

Não sabendo que fazer de um valido do palacio, o governo creou e offereceu-lhe o honroso logar de accendedor do cachimbo d'el rei.

Passam-se os annos, fallece o monarcha e é elevada ao throno a princeza Victoria.

A real senhora não fumava e, se fumava, não havia de ser cachimbo. Pois o nosso fidalgo lá continuou, firme no seu emprego.

Coisa parecida dava-se com o nosso portão.

Havia um empregado encarregado de abril-o todas as manhãs e fechal-o todas as noites.

Arrancadas as grades, lá continuou o zeloso funccionario, pelos mezes adeante, a ganhar honradamente o seu ordenado, abrindo e fechando diariamente a porta sagrada.

Posteriormente Alaôr Prata, que já tinha tido o bom senso de arrancar umas arvores semi-mortas para completar o alinhamento da avenida Mem de Sá, resolveu acabar com a pilheria daquelle portão que não guardava nem defendia nada.

Lá vieram a campo os amigos de tijolos velhos, indignados, e o prefeito achou prudente sair pela imprensa a alisar os nervos arripiados dos cerberos das ruinarias nacionaes: não tinha em mente destruir a sublime porta (!) ia, apenas, transplantal-a para o interior do jardim, onde ficaria emmoldurando, com seu lichen veneravel, o busto do artista que a idealizara.

Foi por causa de uma destas que acabou mal o pobre Floriano Seixas.

Quando o alvião cyclopico de Pereira Passos começou a descatingar a cidade das alfurjas que lhe emprestavam o aspecto de bairro pobre de Constantinopla, deu em ficar nervoso. Aquillo era uma indignidade! Como a população em peso não se levantava para lapidar com os tijolos da primeira ruina desmantelada o feroz e inconsciente arrazador de tantos monumentos em que se abrigava a memoria dos seculos?

Nos primeiros tempos, manifestou-se a sua indignação por noites de insomnia, pontilhadas de pesadêlos torturantes. Via o prefeito, alto como uma torre, ceifando, com a sua picareta descommunal, as casas da cidade.

Começava pelas pocilgas dos morros e ia pouco a pouco alastrando a sua furia pelos bairros nobres e as grandes casas do centro. A cidade, estremunhada por um cataclysma implaccavel, formava um só montão de escombros.

E, arquejando sob o peso da cupula da Candelaria, elle, Floriano, assistia impotente, a morrer de angustia, á passagem daquella onda de insania e destruição.

No meio de uma planicie immensa, atravancada de traves, sarrafos, lages e grandes blocos de terra, onde não se descortinava um só pedaço de muro equilibrado sobre os alicerces, Passos, não encontrando mais nada que esfarinhar, deteve-se, arquejante, e poz-se a limpar as camarinhas da testa com o lençol da cama de Floriano.

Teve um momento de *répit* mas, avistando na sua frente o mollosso de pedra, sentinella da barra, deu um grito de colera e precipitou-se sobre elle de alvião erguido. E o Pão de Assucar podia passar, em poucos minutos, pelos buracos de uma peneira. E atirou-se ao Corcovado, á Santa Thereza, á pedra da Gavea.

Quando Floriano acordou, ao ruido dos proprios gemidos, com as cobertas enrodilhadas no pescoço, tomando-lhe a respiração, Passos começava a solapar a pyramide de Cheops, depois de ter reduzido a cascalho o Louvre, o Trocadero, o Escorial e a abbadia de Westminster.

O horror que o remodelador da cidade lhe inspirava intensificou-se depois daquella noite angustiosa, tomando proporções de delirio. E começou pelos cafés, pelas confeitarias a berrar contra a loucura do prefeito.

Enthusiasmados com o ardor daquelle pioneiro de uma causa que era a sua propria causa, os honrados commerciantes portuguezes empreitaram o nieu fogoso amigo e fizeram delle o seu homem.

Floriano tornou-se rapidamente uma figura popular. E a propria policia, que muitas vezes teve de dissolver á espada os meetings em que elle promettia beber o sangue do prisidente, dos ministros, do prefeito, de todos os funccionarios municipaes, — soltava-o, após algumas horas de custodia na sala do delegado.

A mania de Floriano ia tomando uma forma inquietante. Mettia-se nas casas já meio arrazadas e os trabalhadores tinham que suspender o serviço e chamar o rondante, antes que alguma trave inconsciente viesse esmagar aquelle craneo cheio de ideal.

A historia de Floriano ia ter um epilogo heroico e triste.

Expirava o ultimo dia de tolerancia para evacuação de um hospital que havia no largo da Carioca.

Os dirigentes do estabelecimento, que não contavam com a energia sobrehumana do prefeito, iam procrastinando a remoção dos doentes.

Passos, comprehendendo que tinha de desistir do plano grandioso ou recorrer a todas as violencias, não se intimidou.

Os bombeiros, a postos, esperavam a ultima badalada da meia noite. Findo o prazo marcado, a casa começaria immediatamente a ser derrubada. A directoria do hospital que se arranjasse com seus doentes. Era preciso uma licção definitiva.

Quando os bombeiros começaram a atirar ao solo as telhas que iam arrancando, ao mesmo tempo que os doentes saiam em debandada pelo largo, em fraldas de camisa, aos gritos, Floriano, que sabia da ameaça do prefeito e esperava o momento para tomar attitude, correu para frente do hospital e ali, no meio da rua, de braços para o céo, poz-se a berrar! Passos era um assassino, o ultimo dos bandidos! E os mais caprichados insultos saiam-lhe da bôca espumante.

As telhas choviam-lhe em redor, como obuzes. Floriano, impavido, enfrentando a morte, já sem voz, continuava a bracejar, agitando o seu chapéo de abas immensas. Parecia o general no meio de uma refrega, concitondo a tropa com seus brados de commando, agitando a bandeira gloriosa, symbolo da patria pela qual todos iam morrer. Era doloroso e ridiculo. Era quasi sublime.

Uma telha roçou-lhe a testa. Floriano nem reparou no sangue que lhe borbulhava fechando-lhe a vista. Exausto, cambaleante, ainda soltava uns sons inarticulados, por entre a espuma que lhe purpureava as commissuras dos labios.

Parou um carro nas proximidades.

Delle saltaram dois homens que se approximaram daquelle heróe e o ladearam, agarrando-o pelos braços. Floriano galvanizou-se áquelle contacto. Parecia que os dois desconhecidos eram os transmissores de uma poderosa corrente electrica.

Depois de alguns minutos de uma luta angustiosa, os dois guardas, ajudados por transeuntes, conseguiram enfiar a camisa de força naquelle corpo que encerrava uma alma incomprehendida de artista.

OS ANIMAES DOMESTICOS E O POVOAMENTO DO BRASIL

Designado para saudar o professor Octavio Dupont num almoço que lhe offereceram os amigos recentemente no "Jockey Club", o dr. Alberto Rego Lins referiu-se a varias questões que dizem respeito á agronomia e á veterinaria.

Tratando da cooperação dos animaes domesticos no povoamento do Brasil, mostrou, apoiado em frei Vicente do Salvador, o papel que coube á gallinha na lavra do assucar.

O discurso abaixo transcripto reveste-se, por isso, de interesse palpitante.

"Entre todos os vossos amigos aqui reunidos, não sou eu, talvez, o unico, cuja profissão parece, á primeira vista, distanciada do campo scientifico onde obtivestes a laurea que vos recommenda ao favor dos homens consagrados nos problemas do ensino publico e á defesa da economia da Nação.

Não falta no Brasil, mesmo fóra do circulo dos que reduzem a applicação das letras juridicas a uma arte palavrosa de sophisticaria, quem considere o advogado um ser estranho ás realidades do mundo physico para que se voltam as sciencias exactas.

Ignora-se geralmente que á advocacia se deparam excellentes opportunidades para a acquisição, conforme a opinião de Le Play, "dos conhecimentos praticos sobre todos os ramos da actividade social, ás vezes mesmo sobre as suas mais intimas particularidades".

Creio justificar assim, meu caro dr. Dupont, o interesse com que acompanho sempre os progressos realizados pela sciencia que professaes.

Posso medir tambem a extensão dos vossos serviços na esphera do ensino publico. Pertenceis ao corpo de mestres illustres que já preparou uma geração de technicos num paiz onde, ha 25 annos passados, a agricultura repousava apenas nas noções empiricas herdadas dos primeiros lavradores coloniaes e a medicina veterinaria estava circumscripta, ás benzeduras no rastro para a cura das bicheiras, á cinza quente na região lombar, ás fumigações achegadas ás ventas, nos clisteres de decocção ou cozimento de plantas, e ao enxofre e salamargo nas affecções de diagnostico complicado. A castração, principalmente a dos suinos, e as proprias sangrias nos cavallos de estimação, dependiam da escolha da hora do dia em lua propicia.

Esse atrazo deploravel não era de molde a animar qualquer acção benefica dirigida sem charlatanismo, nem intuitos de competições interesseiras com a alveitaria cabocla e as praticas superticiosas de todo interior brasileiro. Cumpria, antes de tudo, vencer o misoneismo dos campos, em contradicção declarada com varios aspectos de uma civilização littoranea, importadora de exotismos e novidades, nem sempre uteis.

Tinhamos um grande rebanho e não sabiamos defendel-o. E a agricultura, que custeava os serviços publicos, supportava o peso das folhas de pagamentos dos activos e dos inactivos e incrementava toda a vida da nação, não conhecia, nem solicitava o concurso dos agronomos.

Cuidar scientificamente dos animaes não entrava nas nossas cogitações. Não percebiamos que a seiva que nutre o organismo do Estado deriva da terra, onde, sem protecção, amadureciam ás seáras e apascentava o gado.

O primeiro homem civilizado que abriu um sulco no sólo para depôr a semente da canna de assucar ou de plantas originarias do proprio paiz sentiu a necessidade da cooperação dos animaes domesticos. A fauna americana era pobre de exemplares de grande porte. Não sobra espaço para deixar equivocos quanto á procedencia na introducção de vaccas e cavallos no Brasil. De dois nucleos iniciaes de colonização, São Vicente e Bahia, procede o gado que disseminou pelo paiz inteiro. Antes do carregamento das vaccas trazidas de Cabo Verde, na famosa caravella "Galga", para a Bahia, ao tempo de Thomé de Souza, já havia animaes domesticos em São Vicente.

A fortuna pecuaria da Argentina origina-se das vaccas e do touro importados do Brasil por Martinez Irala, o inesquecivel "adelantado" que fundou o dominio hespanhol no territorio ribeirinho do Plata.

Não se povoaria o nosso interior sem o auxilio do gado. A' frente do conquistador marcha o rebanho. Os curraes são os marcos que se vão fincando dos dois lados das rotas abertas para as regiões ignoradas.

A creação, começada nas cercanias da capital bahiana, constitue o ponto de partida de uma obra de projecção immensa, que desgraçadamente pouco se estuda. Os rebanhos passam por Sergipe e sobem as duas margens do mais brasileiro de todos os grandes rios: o São Francisco. "Já não basta o caminho parallelo á praia, no dizer do insuperavel mestre Capistrano de Abreu, pela linha dos vaus. A' medida que a creação se afasta do littoral, outros caminhos tornam-se necessarios.

Um dos mais antigos passava por Pombal no Itapirucú, Geremoabo no Vasabarris, e attingido o São Francisco acima da região encachoeirada, chamou o gado da outra margem. Esta, pertencente a Pernambuco por todos os titulos, ficou de facto bahiana, foi povoada por bahianos, e como o chapadão do São Francisco se estreita depois da grande volta, onde, ao contrario, attinge a sua maior expansão o da Parnahyba, encontram-se os bahianos com a gente vinda do Maranhão. O riacho da Terra Nova e o do Brigido facilitaram a marcha para o Ceará. Pelo do Pontal e pela serra dos Dois Irmãos passaram os caminhos do Piauhy".

Quando o fascinio do ouro e das pedrarias scintillantes do Brasil central operou o despovoamento das capitanias que se enriqueceram e prosperavam com a lavoura, era dos agrestes ou das caatingas do São Francisco que vinham as boiadas, tangidas por vaqueiros rusticos, vestidos de couro, para o consumo das densas massas de faiscadores, garimpeiros, intermediarios e traficantes accumulados nas regiões das minas.

Por que se recusa ainda á pecuaria a influencia que lhe coube no desenvolvimento dos sertões reconditos e no alicerçamento da economia nacional, cuja historia abrange apenas á área de diffusão das culturas preferidas e de permanencia dos animaes domesticos? Será porque a presença dos cornos, transformados, outróra, em symbolos de abastança, força e dignidade e utilizados, de preferencia, como ornamentos das divindades ou dos templos pagãos, esteja apenas associada á idéa de um privilegio do diabo, ou á materialização da tradicional malicia da expressão grega *cherata poieiu*, applicada á deshonra ou insciencia dos maridos enganados?

Teremos, então, a ave util e soffredora, por excellencia, a primeira, a intimidar, quando não se conhecia ainda aqui o cavallo, a bordo da capitanea da armada de Cabral, os tupiniquins ali attraidos pela maruja: a gallinha. Terra dos papagaios, como se designou o Brasil, sem intenção pejorativa, em época que se lembra apenas, mas que não se fixa, nem se commemora; não é, entretanto, a ave da patrice seductora, já exaltada nas Floridas de Apulão, no seculo 2º da éra christã, e uma centuria antes pela eloquencia de Dion Crysostomo, e estimada nas tabas das tribus brasilicas, onde se conservava em domesticidade incompleta, que se deve aqui o milagre de um descobrimento ou o fruto de uma investigação.

A lavra do assucar, onde se assentou, por muito tempo, a riqueza do Brasil, recebeu impulso vigoroso do genio olvidado de um clerigo vindo do Porto. O methodo de purificação, por uma camada de barro batido procede, segundo frei Vicente do Salvador, da experiencia de uma gallinha, "que acertou de saltar em uma fôrma, com os pés cheios de barro, e, ficando tudo mais assucar, pardo, viram só o logar da pegada ficar branco".

Poder-se-á dizer que uma razão poetica impunha a escolha de um outro symbolo entre os diversos animaes domesticados, em numero de 47 num total de 140.000 especies existentes no planeta.

Quiz apenas, dr. Dupont, determinar o sentido pratico do roteiro seguido pela cultura empirica da nossa terra, associada á criação dos animaes domesticos.

A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, de que ereis tambem um dos eminentes professores, realizava, na systematização racional de seus cursos e na sua orientação pedagogica, objectivos em harmonia com as condições verificadas na evolução economica do paiz.

Acompanhastes as phases tormentosas daquelle estabelecimento até á fixação de sua séde nesta capital, onde conseguiu o desenvolvimento notavel, interrompido *ex-abrupto*, pelo cyclone da ultima reforma do ensino de agricultura e veterinaria, a qual offereceu o espectaculo inédito do julgamento do merito comprovado de velhos cathedraticos pelos ex-alumnos ou pelos estranhos prepostos aos interesses dos que disputavam cadeiras.

Quando a tendencia no mundo civilizado é para as concentrações universitarias, no Brasil dividem-se cursos, inventam-se concursos automaticos, multiplicam-se estabelecimentos insulados, com a partilha obrigatoria de material escasso para uma escola unica. Institue-se, por amor á originalidade e ao pittoresco, na escola padrão uma cadeira sobre caninos.

A essa opposição ao criterio pedagogico e scientifico da totalidade dos povos cultos só se póde responder com as reflexões do padre Manoel Bernardes sobre a variedade e extravagancias dos genios dos homens.

"Succede ás vezes na mesma familia haver tres irmãos, filhos do mesmo pae e da mesma mãe, e um delles ser de condição facil e bem intencionada, outro de condição retrincada e maliciosa, e outro de condição baixa rasteira; o primeiro parece europeu, que escreve da esquerda para a direita; o segundo parece hebreu, que escreve da direita para a esquerda; o terceiro parece china, que escreve de cima para baixo. Mas é que, ainda dentro dentro no ventre de Rebecca, já os dois meninos Esaú e Jacob, renhiam e tinham tão differentes genios como duas nações oppostas. Nas artes, nas vozes, nas letras, apenas ha entre milhões de homens um que se pareça inteiramente com o outro.

Porque não ha de ser assim tambem em gostos, opiniões e dictames".

Se o castiço peregrinante da "Nova Floresta" houvesse presentido, em seu seculo, a singularidade da recente reforma do ensino de veterinaria e agronomia no Brasil, teria dito vernaculamente, em accrescimo de tantas desconformidades, que deste lado do Atlantico, o oceano da civilização christã, havia quem, superpondo-se á experiencia e sabedoria de todos os continentes, escrevesse, julgando estar certo, de baixo para cima.

Foi justamente no momento da corrida desabalada ás cathedras occupadas por docentes vitalicios que a vossa intervenção, dr. Dupont, se fez valer na defesa do magisterio que honraes e de um patrimonio cultural para que contribuistes. Soffrestes as investidas que não faltam jámais e que demonstram tão alto sentimento de justiça e lealdade em situações de que invariavelmente desertam os fracos de caracter e os pusillanimes. Ao impeto da rajada que passou vossa personalidade alteou-se ainda mais.

Professor de renome, detentor de uma vasta clinica veterinaria exercida com proficiencia technica e extrema probidade, membro de destaque da sociedade carioca em que estaes hoje integrado pelo espirito e pelo coração, vós tinheis direito a esta homenagem dos vossos amigos, que se incluem, com razão, entre as figuras de relevo desta cidade, entre os homens do pensamento e de trabalho, entre os representantes das sciencias e letras, do magisterio, das profissões liberaes, da administração publica, das industrias e do capital, entre os que dilatam as conquistas da intelligencia, alargam o campo das pesquizas e impulsionam, pela acção o progresso material do paiz. Levanto assim a minha taça, dr. Dupont, em vossa honra e pela vossa felicidade pessoal".

CORREIO FEMININO

A LIÇÃO DA ESCRAVA

CONTO ORIENTAL

Era uma vez, uma linda princezinha que vivia num sumptuoso palacio de ouro e marfim, em meio de um jardim immenso onde as flores eram de saphiras e de turquezas, de rubis e de esmeraldas e onde, entre essas flores maravilhosas, os mais bellos passaros cantavam as mais maviosas canções.

Damas de honra, escravas e pagens cercavam dia e noite a princezinha procurando por todos os meios distrahil-a.

Magdala no emtanto — assim chamava-se a princeza do palacio encantado — estava sempre triste, profundamente triste e ninguem sabia o motivo daquella estranha melancolia. Sentada no largo terraço de marmore que dava sobre o jardim maravilhoso, passava ella horas e horas, a tudo alheia, mergulhada num sonho cujo segredo ninguem conhecia.

Só ella... Magdala sonhára um dia com a Felicidade e a visão do sonho era linda e pura demais para que fosse realizada na terra... Por isto era triste a princezinha; em seus olhos negros havia sempre uma sombra de nostalgia, em seus labios rubros jamais floria um sorriso. E' que o mundo com as pompas que lhe offerecia parecia-lhe feio e sombrio, comparado á linda visão. E Magdala esperava, esperava sempre, olhando o jardim onde as flores eram de saphyras e de turquezas, de rubis e de esmeraldas, que um dia se realizasse o sonho lindo de ventura e que então ella pudesse rir e ser feliz!

E o tempo passava, e as estações succediam-se ás estações e a princeza triste tornava-se cada vez mais triste porque não via chegar a linda felicidade sonhada.

Em vão offerecia-lhe o mundo seus prazeres e suas alegrias, Magdala tudo desdenhava, porque coisa alguma se assemelhava á sua encantada visão.

Assim pois, vivia num palacio sumptuoso, uma princeza triste...

* * *

No immenso jardim onde as flores eram de saphyras e de turquezas, de esmeraldas e de rubis, os mais bellos passaros cantavam as suas mais maviosas canções.

No sumptuoso palacio, tudo era silencio e melancolia...

Em seu leito de ouro e purpura, cercada pelas damas de honra, pelas escravas, expirava lentamente a Princeza Triste.

A felicidade tão esperada não viéra, mas, implacavel ou piedosa, approximava-se a morte!

Ora, entre as escravas uma havia que era a favorita de Magdala e que vivia sempre a rir junto á sua senhora que não rira nunca. Aquella que ia morrer na vã espera da ventura, fez um gesto e a escrava approximou-se do leito de ouro e purpura.

Leila — a joven escrava — chorava agora e longo andava o seu riso alegre que tanta vez consolára a Princeza Triste:

— Vou morrer, Leila, — murmurou a pallida Infanta — vou morrer sem haver jamais rido, porque não conheci a felicidade que tanto sonhei. Tu que vives a rir e a cantar, tu que és chamada por todos a "escrava alegre", conta-me o que é a ventura já que tão bem a conheces.

E então, a escrava, abafando os soluços, respondeu: "Senhora minha, perdoai-me... Não posso falar daquillo que não conheço. Eu nunca soube o que é a felicidade.

— No entanto, rias sempre, estavas sempre a cantar.

— Ria e cantava, senhora, a fingir que não era desgraçada...

E como a princeza permanecesse muda e pensativa, a escrava accrescentou beijando-lhe as mãos de sangue azul, as brancas mãos já tocadas pelo frio da morte:

— Minha mãe que tambem foi escrava e que jamais conheceu a ventura, ensinou-me que "é preciso rir antes de ser feliz para não morrer sem haver jamais rido"...

* * *

Era uma vez, uma linda princeza que vivia num sumptuoso palacio de ouro e marfim, em meio de um jardim immenso, onde as flores eram de saphyras e de turquezas, de esmeraldas e de rubis...

SYLVIA PATRICIA

SEGREDOS DE EVA

RECEITAS

O summo de limão tem acção tonica sobre as unhas. Torna-as flexiveis e, em consequencia, menos frageis. Deve ser usado sem temor, para a hygiene das mãos.

*

As pipocas faceaes devem ser extirpadas por um medico. Com simples toques de thermo-cauterio ou applicações de neve carbonica desapparecem, sem deixar sombra.

Mas não é aconselhavel espremel-as, o que podem ser prejudicial.

*

A cor citrina da cutis combate-se friccionando-a duas ou tres vezes por dia com agua de pepinos.

*

Para as sardas, a formula seguinte dá optimo resultado:

Perhidrol .... 10 grammas
Agua distillada .... 10 grammas

Conserve o frasco deste liquido em logar escuro, sem o qual perde a efficacia.

*

A côr escarlate do nariz desapparece com fricções de

Borax .... 20 grammas
Agua de rosas .... 150 grammas
Agua de azahar .... 150 grammas

A' noite, unte-o com a seguinte pomada:

Glicerolado de amido .... 50 grammas
Acido tartarico .... 2½ grammas

*

As olheiras obedecem ás vezes ao mal funccionamento intestinal. Vigie suas funcções digestivas. Exteriormente friccione-as com o seguinte preparado:

Folhas de abacate .... 7 ½ grs.
Agua fervendo .... 250 grs.

Deixe um algodão com este liquido quente por espaço de dez minutos cada vez.

*

Para arredondar as faces, uma massagem circular, todos os dias, com um pedaço de algodão molhado em agua quente. Quando começam a ficar rosadas, seccam-se e untam-se totalmente com azeite de olivas morno.

CABELLOS CHINEZES

A exportação de cabellos humanos do Celeste Imperio para os mercados europeus tomou proporções consideraveis, nesses ultimos annos. Em 1910, só o porto de Hong-Kong expediu para a Europa perto de 500.000 kilos de cabellos, representando um valor de cinco milhões e meio de francos. A maior parte era destinada aos grandes fabricantes de posticos de Paris, Londres, Vienna e Nova York.

No começo de 1934, produziu-se uma crise; os mercados americanos e europeus ficaram abarrotados e os cabellos chinezes soffreram uma baixa de 50 %.

Outróra os cabellos eram exportados em estado natural, sem soffrer nenhuma preparação, mas presentemente, ha em Hong-Kong, varios ateliers onde se preparam os cabellos destinados á exportação.

Os mais importantes desses ateliers, pertencentes a uma firma americana, dão occupação a cerca de 600 obreiros. Os productos são quasi todos enviados a Paris, de onde são reexpedidos em grande parte para os Estados Unidos como cabello francez.

Os cabellos exportados pela China não provêm como se tem dito, do defunto, pratica que seria incompativel com o respeito que os chinezes devotam aos seus mortos.

São simplesmente pobres mulheres que sacrificam as suas cabelleiras em troca de algumas parcas moedas de que necessitam.

Esses cabellos são grossos e asperos, mas os especialistas submettem-nos a tratamentos chimicos que os amaciam. Colorem-se a seguir de todas as gradações.

MODAS E MODAS

A moda, inconstante e varia, exerce sua tyrannia sobre todas as mulheres, sem excepção: as ricas e as pobres, as orgulhosas e as humildes, as frivolas e as severas, todas, cada uma na sua esphera, segundo seus recursos, inclinam-se, sem murmurar, diante dos caprichos, a cada instante renovados, dessa voluvel divindade.

A sciencia nos demonstra que a humanidade antes de sentir a necessidade de se cobrir, pensou em se enfeitar. "Excepto nas regiões excessivamente frias, diz conhecido scientista, onde as vestes serviram primeiramente de protecção para, em seguida, se tornarem ornamentos, vemos, por toda a parte, a nudez primitiva reclamando, antes de qualquer roupa, enfeites que attrahissem a attenção."

Por ahi vemos que a "coquetterie" não fez senão evoluir. Ha em todas as classes o desejo de se cuidar, a preoccupação bem feminina de se tornar mais elegante, mais seductora.

A mulher moderna prefere o chic, o famoso "It" á belleza propriamente dita; ella se preoccupa mais em ser elegante do que apenas bonita; deseja, sobretudo, possuir esse "charme" especial, que actualmente tem o nome de "*sex-appeal*".

O numero das mulheres elegantes e bem vestidas augmenta dia a dia; o gosto que preside á escolha de uma toilette vae se tornando cada vez mais apurado.

A moda não depende unicamente de caprichos do momento; ella reflecte tambem a tendencia inconsciente de uma época. Presentemente, por exemplo, transparece em Paris, nas creações dos grandes costureiros, o desejo de tornar a silhueta feminina, joven, agil, cheia de vida.

A moça de 1935 communica á mulher o aspecto encantador de uma "school girl" americana, vestida com simplicidade e conforto, de saias curtas, saltos menos altos, singelos adornos de

fustão branco, a realçar um conjuncto escuro.

O vestido a ser usado durante o dia é juvenil, sem todavia ser ingenuo, e simples, porém, executado com perfeição, em tecido de bôa qualidade, e é, segundo a expressão de um chronista, "vinho velho em frascos novos".

O "tailleur" reapparece com enorme successo, vestindo as elegantes como um uniforme, é visto em toda as horas do dia, desde o costume matinal até o "tailleur" fantasia para os jantares em restaurantes.

O costume classico, multissimo simples, deve ter corte impeccavel, pois toda sua elegancia se resume no talho e no tecido; é quasi sempre preto, marinho ou cinza.

O modelo que illustra estas linhas é executado em macia lã negra, debruado por cadarço de seda e fechado na frente por um unico botão, como o "smoking" masculino. E' usado com uma blusa "lingerie" branca, luvas de grossa camurça tambem branca e tem a lapella florida.

Muitas vezes do bolso superior do casaco pende uma "chatelaine" ornada de monogramma.

Nos costumes simples, é frequente ver-se a saia differente do casaco. Aquelle é sempre liso e este póde variar, sendo ora listrado, ora em xadrez de generos diversos, ora em tecidos fantasia. Os "tailleurs" para a noite ou para um "cocktail", são sempre pretos ou castanhos.

Taffetás e "matelasse" são os tecidos predilectos para esse genero de costume, cuja saia justa e enviezada é quasi sempre ligeiramente fendida do lado, deixando transparecer um pouco a perna. A blusa será então em lamé, setim, ou ainda filó bordado de celophane.

Nos "tailleurs" sport vêem-se côres mais claras e tecidos de fantasia — *Kay*.

PALESTRA FEMININA

DEUSAS E LENDAS

Hippodamia

Filha de Denomaus, rei de Pisa, na Elida, era Hippodamia celebre pela sua rara formosura e possuia um grande numero de apaixonados.

Dissera no entanto um oraculo que o rei perderia a vida no dia em que casasse a filha. Mas como os apaixonados da formosa deusa insistissem na sua côrte, prometteu Denomaus que daria Hippodamia em casamento áquelle que o vencesse na corrida de carros. Obrigou porém a filha a collocar-se no carro dos pretendentes afim de que estes, com ella distraidos, perdessem á corrida. Tres dos pretendentes — talvez os mais apaixonados — foram graças a este estratagema, vencidos e trucidados pelo vencedor. Aconteceu porém que Pelops, filho de Tantalo, alcançou o precioso premio e vendo-se vencido, receiando a realização do oraculo Denomaus preferiu matar-se por suas proprias mãos.

Hippodamia teve muitos filhos; havendo tempos depois tomado parte no assassinio de Chrysippo, viu-se perseguida pela colera do marido e fugiu para a Argolida. Em Olympia foi erigida uma estatua em sua honra.

*

Uma outra Hippodamia existe na mythologia grega: foi esta, mulher de Mines, rei de Lyrinesso. Havendo Achilles assassinado Mines, fez de Hippodamia sua escrava; soube ella porém conquistal-o e tornou-se depois favorita.

Mas um dia foi a favorita raptada por Agamemnon e Achilles — diz a lenda — apaixonado encerrou-se para sempre em sua tenda.

*

Hippia era filha do centauro Chiron e possuia o dom de adivinhar o futuro. Um dia em que pelas florestas andava sózinha a caçar — não havendo sido prevenida pelo dom raro que possuia — foi violentada por um caçador e desesperada, temendo a colera paterna, implorou o auxilio dos deuses. Estes attenderam-na, de um modo talvez não muito gentil... E a formosa Hippia foi transformada numa egua!

*

Hilaira era filha de Lucippo e foi, assim como sua irmã Phoebe, arrebatada pelos Dioscuros, no momento em que iam desposar Idas e Lynceu.

Depois Hilaira teve de Castor um filho chamado Amogon e tornou-se depois de sua morte, objecto de um grande culto.

CLAUDIA

PARA TI, MULHER...

Dizem geralmente, mulher, que vaidade é teu nome. E tu não protestas. Ao contrario, sorris orgulhosa e satisfeita, porque bem sabes que essa vaidade, que em ti censuram ou admiram, é a tua força mais poderosa, a tua melhor arma de combate, o teu mais seguro factor de triumpho.

Fazes bem, mulher, cultivando assim com tanto carinho a tua vaidade. Não é a ella que deves as tuas mais bellas victorias... as victorias ganhas contra de tuas irmãs?

Ouve pois o que te ensina o espelho, o teu dedicado e precioso conselheiro:

E' preciso antes de tudo, que sejas esbelta: as formas finas do corpo revelam a espiritualidade da alma. E para que sejas delgada, fina, elegante, farás sem demora o tratamento aconselhado que não prejudica a saude com as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, côr VERDE. E' um tratamento que pode ser feito em casa. Uma lata dá para um mez ou mais de tratamento sendo os resultados os mais satisfactorios possiveis. Lata 60$000 pelo Correio 65$000.

Não basta porem ser magra: é preciso possuir um lindo busto. O que fazer para isto? Se os seios são pequenos sem vida, murchos, use o Vigor dos Seios, um preparado milagroso que nunca falha; se é porque elles estão cahidos mas não queiras V. augmental-os então use o CRÈME ADSTRINGENTE MIRACULOSO; se ainda elles são grandes demais e queiras fazer com que diminuem, é o CRÈME EMMAGRECENTE MIRACULOSO que deverás usar. Qualquer um destes tres productos custam 50$ o pote e 54$ pelo Correio.

Contra as rugas e cutis mal tratada no rosto ha os seguintes preparados que constituem a base do tratamento: O HUILE ROMAINE ANTIQUE para limpar o rosto, de manhã e á noite, o Antirugas Especial n. 2 ou 3 conforme a idade, e finalmente o tratamento Radio, R. Activo, de grande belleza, a usar a LOÇÃO e o CRÈME conjuntamente: o resultado torna-se uma verdadeira maravilha, e os preços são respectivamente 25$, 40$, 50$, e 50$ o tratamento Radio completo.

Assim conservarás a tua cutis de creança, lisa, macia, avelludada, qual as petalas de camelia!

E tudo isto, leitora Amiga, onde procurar? Chez Madame Jacqueline, Avenida Rio Branco, 245, 2º andar, Cinelandia, tel. 22-9607; ella lhe attenderá pessoalmente das 2 ás 7 da tarde.

ASTARTÉ.

RESPOSTAS — *PETITE CHATTE: Sim trato dos cabellos; contra a caspa, a oleosidade do couro cabelludo, e a queda dos cabellos. Minhas Loções são unicas, os resultados quasi immediatos.*

FLÔR SYLVESTRE: Experimente o Tonico Adstringente das 4 Fructas para seu pescoço. Em breve as rugas e manchas desapparecerão como por encanto e adquirirá assim a rigidez do marmore.

MADAME JACQUELINE.

FESTIVAL DE CARIDADE

Patrocinado por elementos em destaque na sociedade parisiense realizou-se ultimamente nos salões do Ritz, sob o nome suggestivo de "Pour que l'esprit vive", um elegantissimo festival em beneficio dos artistas e escriptores pobres.

Rosa e preto eram as duas unicas côres que figuravam quer na ornamentação, quer nas toilettes. A decoração do salão de jantar e do hall era de lindissimo e harmonioso effeito. Dos lustres e candelabros pendia uma infinidade de balões rosa; cada mesa ostentava sobre a toalha rosea uma cesta de cravos dessa côr.

Todos os homens tinham a lapella florida por um cravo côr de rosa, adquirido á entrada. Antes de deixar o hall cada convidado ou convidada recebia uma rosa de papel, com as instrucções necessarias, para ser offerecida á mulher cujo penteado ou toilette mais apreciasse.

Seis lindos premios seriam distribuidos ás que maior numero de rosas recebessem. Como este pequeno detalhe, sem importancia na apparencia, porém, immenso na sua significação tivesse sido divulgado com antecedencia, a festa foi uma verdadeira parada de elegancia.

Uma das notas de maior successo foi dada por uma linda mulher, toda de preto, tendo na mão uma bolsa que simulava um enorme arminho rosa para pó de arroz; sobre o seio, um broche representando uma "bandeira" de taxi, em esmalte côr de rosa, com os seguintes dizeres: "Dez francos a dansa".

Na presente estação teremos, sem duvida, entre outras reuniões mundanas, algumas festas de caridade. Talvez as organizadoras desses futuros festivaes possam se inspirar no que acabamos de relatar.

REMINISCENCIAS...

Enchia o salão da marqueza de Rambouillet uma sociedade tão frivola quanto elegante; entrou o marquez de Feuquiéres acompanhado por um rapazinho franzino, quasi um menino, vestindo a batina negra dos estudantes de theologia.

— "Minha prezada amiga, disse Feuquiéres inclinando-se deante da dona da casa, tomei a liberdade de trazer commigo o rapaz de quem lhe falei e que possue o dom da eloquencia, quer submettel-o a uma prova?

— "Com prazer, respondeu a velha titular; tiraremos a sorte".

O thema escolhido foi o versiculo de Salomão "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade". Após um instante de recolhimento, a voz do joven pregador levantou-se clara e sonora, e, em pouco tempo tinha subjugado a frivola assistencia. Palmas vibrantes de enthusiasmo cobriram suas ultimas palavras; todos queriam cumprimental-o e exprimir sua admiração.

— "Como se chama, meu joven amigo," perguntou-lhe o duque d'Enghin".

— "Bossuet, senhor".

Tal foi o primeiro encontro dos grande pregador com o principe que, mais tarde, lhe devia inspirar uma das suas mais bellas orações funebres.

MULHERES

Gerberge, rainha de França

Era irmã de Otto I, rei da Allemanha e casou-se em primeiras nupcias com Gilberto, duque de Lorena. Enviuvando, casou depois em 939 com Luis IV, appellidado o d'Além-Mar, rei de França.

Tendo o marido caido prisioneiro numa batalha contra os normandos, Gerberge, graças a sua intelligencia e energia, conseguiu salval-o.

Depois, durante o reinado de seu filho mais velho Lothario, foi ella sempre a sua mais preciosa conselheira, seguindo-o mesmo em todas as expedições.

Gerberge que foi uma mulher extraordinaria, nasceu em 913 e morreu em 969.

ESTOICISMO

Alguns francezes depois do combate de Patrimonio em 1768, interrogavam um corso prisioneiro:

— Como se atrevem — diziam — a fazer a guerra sem hospitaes, sem medicos, certos de que feridos hão de morrer? O que fazem quando recebem ferimentos?

— Morremos — respondeu altivo, o prisioneiro.

PARA A DONA DE CASA

A escolha de utensilios domesticos

Os utensilios domesticos devem ser construidos com materiaes não venenosos. A porcelana occupa o primeiro logar, e os objectos de estanho ligados com menos de dez por cento de outros metaes podem ser recommendados egualmente.

O ferro sem esmalte tem o inconveniente de oxidar-se e de dar saes venenosos com certos productos alimenticios; portanto deve-se empregar feito em estanho.

O cobre estanhado dá resultados excellentes mas exige uma vigilancia escrupulosa devendo-se verificar constantemente si a capa de estanho conserva-se em toda sua integridade.

O aluminio é muito recommendado, e seu unico inconveniente é faltar-lhe algo de solidez, não se devem limpar os utensilios feitos deste metal com acido chlorhydrico nem legumes fortes.

As vasilhas feitas de ferro esmaltado são as que mais se empregam, e as melhores emquanto não se descascam.

O algodão empregado para filtrar a agua purifica mais do que os filtros de carvão ou de areia. Detêm os germens vegetaes e animaes que podem conter e torna a agua livre de impurezas. O algodão será renovado quantas vezes fôr necessario.

*

Para dar brilho aos moveis é muito bom uma mistura composta de duas partes de azeite de ricino e uma parte de vinagre.

Este processo conserva muito bem os moveis e lhes dá um brilho que dura durante muito tempo.

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"Os costumes acabam de experimentar um desenvolvimento tal, que se vêm levados desde a classica toilette sport de lã, á mais "habillé", de taffetás, indo até mesmo ao organdi... Sem duvida alguma, seu exito é sempre o mesmo é desde já é possivel observar um ligeiro retrocesso no uso dessas curtas jaquetas que devem ceder ao empurrão desses outros casacos compridos ou tres quartos que invariavelmente fazem sua apparição em pleno verão e que são realmente tão praticos e elegantes para quasi todas as occasiões.

Estes casaquinhos continuam sendo soltos e rectos; lisos na frente e fluctuantes nas costas, fazem pensar nesta temporada em grandes capas ás quaes se houvessem collocado mangas.

Muito poucos levam gollas; detêm-se na base do pescoço, vendo-se retidos ahi por dois botões gemeos, ou por algum clips fantasia.

Muitos destes casaquinhos ostentam guarnições de nervuras em fórma de raios solares, outros, pregas verticaes, que lhes conferem fórma geometrica e certa rigidez ainda accentuada pelo emprego de tecidos de apparencia dura.

Muitos destes encantadores casaquinhos de verão são completamente brancos, dessa extraordinaria brancura que adopta a seda artificial a qual no momento toma o logar dos tecidos de linho, do tusser e do shantung. Constituem o complemento obrigatorio dessas deliciosas toilettes azues que tão excepcionalmente favorecidas se vêm nesta primavera formando junto com ellas uma exquisita symphonia em neve e azul, muito seductora para a vista.

EXTRANHO VISITANTE

(GIOVANNA PASCALE)

Com um suspiro de allivio, Oswaldo acabou de escrever o ultimo capitulo daquelle romance no qual andava trabalhando havia já tres interminaveis mezes. Consultou o relogio: meia noite!

— Hora da dansa macabra! Hora dos fantasmas! — pensou espreguiçando-se num sorriso...

Iria emfim descansar, sem a excitação, a nevrose que o empolgava, tirando-lhe até o somno, quando tinha uma idéa para desenvolver. Accendeu a luz e apagou a lampada da mesa. Olhou uma longa faca de cabo cinzelado, que comprara numa loja de antiguidades e que usava para cortar papeis... Essa faca, verdadeira joia, suggerira-lhe o desenlace do seu romance... Seu personagem principal, um poeta, fóra da época pelo seu sentimentalismo morbido, estando um dia escrevendo recebe a visita inesperada da mulher que ama sem esperanças. Embora fosse de uma belleza pouco vulgar, ella não passava de uma aventureira que quer explorar o mysticismo do poeta que a divinizara na sua imaginação! Conversam, questionam, exaltam-se e elle a assassina com aquella faca preciosa...

Pobre Judith! Creara-a linda, com uma parcella de belleza de cada mulher que lhe roçara a vida, para matal-a assim, com duas pennadas! Parecia-lhe ver seus olhos verdes como os de Margarida, seus cabellos sedosos como os de Laura, suas mãos translucidas, espirituaes como as de Lucia, e matara-a com todas essas graças!... Sentou-se na poltrona confortavel. Queria fumar, no aconchego do seu gabinete, um cigarro e depois iria repousar. Torturara muito o cerebro toda essa tarde e pela noite a dentro até aquella hora. Queria entregar o livro no dia seguinte. Puxou com gesto displicente a mesa estojo... O fumo inglez e o fumo grego misturavam-se na caixa de mogno com seu monogramma em bronze sobre a tampa. Escolheu um. Recostou-se. Mas, mal começara a saborear o fino cigarro, sacudiu-o todo o estridulo da campainha, eriçando o silencio da casa adormecida. Ora essa! Algum telegramma, com certeza. A essa hora, com uma noite gelada, só mesmo o estafeta se aventuraria...

O creado já se recolhera, por isso foi elle mesmo abrir a porta. Levantou a golla de velludo do chambre e abriu. Não era o estafeta. Era um desconhecido; e que extranha figura, com os olhos languidos e fundos, os cabellos negros e meio compridos.

— Bôa noite... — disse o recem-chegado.

— Bôa noite... — respondeu o romancista.

— Posso entrar? Queria lhe falar...

— Pois não... embora a hora seja um pouco impropria; quem tenho a honra de receber?

— Já o saberá...

Entraram no vasto gabinete.

O desconhecido olhou sem constrangimento em volta, examinando curioso o ambiente.

Poltronas convidativas, estantes cheias das mais variadas leituras, bronzes de valor.

Até mesmo notou um fogão de inverno todo de marmore onde ardia um bom fogo confortador!

— Peço-lhe, deixe-me entrar em calor, junto desse bom fogo... Lá fóra o frio está terrivel!

— E'... nós já precisamos desses confortos no inverno. Sou muito friorento e adoro esses fogões europeus...

— Muito bonita sua... "officina".

E como o romancista o fitasse, com extranheza,

— Sim, officina, pois é aqui que o senhor fabrica esses fantoches que enchem os seus livros.

Oswaldo já se arrependia de ter recebido aquelle bisarro personagem. Offereceu-lhe cigarros e sentados face a face notou que o olhava intensamente.

— Será louco? — pensava comsigo.

— Agora, sr. Oswaldo, devo dizer quem eu sou...

— Terei prazer em saber...

— Sou Gastão Velasco.

— Oh! Senhor! positivamente sou victima de uma burla de máo gosto...

— De fórma alguma! Sou o seu poeta, o personagem que o sr. creou.

Julgando que lidava com um

CORREIO · FEMININO

PRECE

Minha velhinha adorada,
Porque te foste, tão encolhidinha,
Lutando ainda, num esforço derradeiro,
Para fazer-te humilde, pequenina e pobre?
Se eras tão nobre nos teus sentimentos!
Se eras tão grande no teu grande amor!
Se eras tão rica no esbanjar caricias
Aos pequeninos que te rodeavam,
Aos pobrezinhos que te procuravam!
Como a sombra frondosa do ipé?!

Ouve, avózinha, o que te diz chorando
Aquella a quem tanta vez, tu, sorrindo
Alisaste, terna, a fronte juvenil
Contando historias de ladrões e fadas!
Ouve: Desata
Sobre estes fios de prata
Que o mal do mundo e a ingratidão humana
Tornaram symbolos de dôr,
Desata a tua benção peregrina
Num gesto doce de caricia e afago
Como inspirava outrora, o teu amor!

Que me acompanhe o teu conselho amigo,
Que o teu exemplo de bondade e affecto
Sirva-me de incentivo. Torne-se força e luz,
E penetrando o meu espirito inquieto
Transforme-se
Em guirlandas de crença,
Em faguIhas de fé!

CARMEN REGINA

DA MINHA ESTANTE

CAMINHEIRO

(J. R. SANTOS)

2.º logar do "Poesia" do Concurso do Momento Literario Nacional de P.R.A-3

Caminheiro que erras de longe, na romagem
Da mais pura ideal,
Sem prestar vassalagem
A' seducção do mal
Que deturpa, na vida, os sentimentos nobres.
Escuta o meu pedido... attende ao meu desejo:
Não procures, no mundo, os ricos, que são pobres
Ao renegar o ensejo
De praticar o bem, occulto e sentidamente!
Por que, dando uma esmola, o fazem, tão somente
Para o pobre humilhar!

Procura, para o teu cansado corpo, o lar
Do humilde lavrador,
Que desde a madrugada, entregue ao seu labor,
Desconhece a vaidade,
Da triste sociedade,
Que, sob a sêda esconde as miserias moraes!

Foge das almas sem luz e sem alegria.
Que preferem a noite ao esplendor do dia!

Approxima-te mais
Da terra, a nossa Mãe, e chegarás ao céo
Rasgando, pelo amor, da indifferença o véo!

Quando mais te afastares
Das humanas miserias,
Que crêam lupanares
De paixões deleterias,
Mais te approximarás,
Da Deusa da perfeição,
Onde, afinal, amigo, a paz encontrarás!

A vida só merece a pena ser vivida
Se, vencendo a subida
Da montanha das dores,
Mudámos no caminho, os espinhos em flores!

Rio, 17 — 1 — 35.

* * *

Nunca se dá tanto como quando se dá esperanças. — L. France

* * *

Se amas, obedece!

* * *

Abusa-se sempre do amor daquelles que nos deram tudo.

* * *

O mundo alimenta-se de um pouco de verdade e de muita mentira.

* * *

EGOISMO

(CLAUDIA-REGINA)

Que os teus olhos me sigam, eu desejo,
Com ternura e amor,
Illuminando, sempre, o caminho
Por onde eu fôr!

Que as tuas mãos, que eu quero tanto,
E que retêm o meu destino,
Enxuguem, com carinho,
As minhas faces humidas de pranto!

Que, em tua bôca exista, sempre, um beijo,
Com o qual eu possa a sêde mitigar,
E palavras amigas,
Para me consolar!...

Que o teu coração, cruel amado meu,
Seja tão pequenino,
Que, dentro delle, nunca tu consigas
Abrigar senão eu!!!...

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

MAIA

Maia, reza a mythologia, era a mais velha das sete Pleiades, filha de Atlas, rei fabuloso da Mauritania, e de Pleione.
Conta-se que foi amada por Zeus e se tornou mãe de Hermes.
Por Zeus foi Maia encarregada de criar tambem Arcas, filho que elle tivera de Callisto; esta complacencia porém attrahiu sobre ella o resentimento de Hera, a deusa do casamento.
Maia foi mais tarde, talvez em virtude de sua nobre acção, transportada ao céo com as outras Pleiades.

* * *

Amar é dar a paz.

* * *

BEIJAR!

Beija-me! O beijo que está sempre formado em tua bôca entra-me na carne qual punhal e fere-me profundamente.

*

Beija-me! Cegamente minha alma vaga em desejos morbidos e meu coração está a soffrer o grande mal desta espera longa e extuante e já sentindo o veneno do teu beijo que é mortal.

*

O teu beijo, flor bravia e aspera que fere e deixa febre. Teu beijo, espoucar de todas as emoções, eclosão de todas as paixões, vertigem de todos os abysmos.
Teu beijo pausa terrivel entre o finito e o infinito.

*

Beija-me muito! Assim... assim...
Ardente, com ternura e muita fé, com suavidade e com malicia.
O meu ser arde de luz e de calor!
Beija-me com beijos longos que não se possam medir!
Beija-me com beijos profundos, cujo fundo não se possa avaliar!
O beijo é a caricia que amo e exalço que adoro e anceio.
Eu sou faminta pelos beijos que se formam, nas bôcas bonitas como a tua.
O beijo caricia maxima para o meu paladar de estheta.

*

Ah! o beijo! Elle diz todas as palavras que a nossa bôca não deve dizer, expressa todos os sentimentos da nossa vida!
Beijo, palavra maxima da alma!

*

Beija-me pois meu amor!

SERGIO LUIZ

TAGARELANDO...

A dona Beringéla móra ao lado
Da casa da viuva dona Alice,
Num becco de escadinhas.
As duas casas têm um só sobrado,
Que não sossóbra com a tagarelice
Das comadres visinhas.

Junto ao tabique de separação,
Dão toda a corda, as duas;
Falam da vida alheia, nessas ruas,
Sabem de tudo, na circumscripção,
Correcto e augmentado,
Como se fossem um jornal falado.

Numa casa fronteira
Veiu morar a gente do Quintéla.
Em poucos dias, dona Beringéla
Sabia os pôdres da familia inteira.

E foi assim que disse,
Na taraméla com a dona Alice:

— Elle é bicho de concha, enfatuado...
Não sei bem o que faz.
Dizem ahi que foi aposentado
Nos tempos de rapaz.
A velha trouxe algum para o casal,
De uma herança qualquer;
E' filha natural
Do Braz, que é separado da mulher,
Que annullou casamento não sei onde;
A filha estuda canto,
Está noiva, talvez ha um anno e tanto,
De um conductor de bonde.
O filho anda caipóra, em triste lida,
Numa luta encrencada;
Faz o que póde p'ra arranjar a vida
E não adeanta nada...
Não ata nem desata. Soube disso
Pelo dono da venda, que o conhece.
Até parece
Que elle, de quando em quando, tem enguiço.
Se elle espera subir, o coitadinho,
E' logo rebaixado!
E' o unico visinho
Nesse vae-vem da sorte encalacrado,
Um verdadeiro horror...

— Que faz elle, coitado?
— E' cabineiro de um elevador.

DANSA CONTROLADA

O "nazismo acaba de estender seu controle sobre a dansa, que é uma diversão multissimo apreciada na Allemanha.

O "one-step" foi transformado em "marcha", o tango, de rythmo languido e sensual, em "passo de mudança"; apenas a valsa e a polka não soffreram modificação.

Dada a tendencia da actual mocidade allemã por tudo que é militar, o tango e as chamadas "dansas exoticas" abandonam a cadencia dolente que as caracterisa em favor de um rythmo marcial, de sabor nacional.

* * *

Napoleão mostrou-se menos severo, pois fez empenho em aprender a valsa, que tambem era de procedencia estrangeira...

PENTEADOS...

A grande actriz Margarida Max, apresenta neste lindo penteado a ultima creação do conhecido cabelleireiro "Briar".

PEDIDO INGENUO

Estrellinha brilhante,
A primeira que vejo,
No céo distante
A pisca-piscar!...
Faze que se realize o meu desejo!
Que o soffrimento, que anda a me espreitar
Vá-se, embora, correndo,
Vendo
Que estou feliz, a sorrir e a cantar!...
E tu, estrellinha brilhante,
A primeira que vejo,
Fica, no céo distante,
Para eu te namorar!...

CLAUDIA REGINA

Amor é um perpetuo acto de fé.

* * *

O amor é um inferno que ninguem quer deixar.

* * *

Os olhos que choraram de amor, conservam sempre as humidades de suas tempestades e não serenam jamais.

* * *

... Pouco me importa o que dizes; o que me ouvem é escutar o som de tua voz!

UM PROBLEMA FEMINISTA

A SOLUÇÃO DO CASO DA POBREZA E DA MENDICANCIA

(ELISABETH BASTOS)

AS CAUSAS DA POBREZA

Um perpetuo interesse palpita no seio dos povos, que consiste no desejo de alliviar a situação afflictiva em que se encontra uma grande parte da sociedade.

Os sociologos que esclareceram o assumpto, procuraram as causas da pobreza primeiramente empregando o methodo deductivo, dos factos observados na ordem social, traçaram os motivos que conduzem á pobreza. Outros ha que, separando as massas populares em suas unidades, pelo estudo das condições physicas e sociaes do individuo, estabelecem os phenomenos que trazem como consequencia a pobreza. Ha tambem quem estude a situação das classes abastadas, afim de determinar, por inducção, quaes as forças que as arrastam á miseria. Exemplos destas theorias são encontrados nos trabalhos de Malthus, Henry George e Karl Marx. Entretanto, póde-se observar que os factos assim analysados, são estudados com maior clareza do que estabelecidas as provas dos mesmos. Malthus não affirmou propriamente que sua theria sobre população era a causa fundamental da miseria. Certos economistas, porém, baseados em Malthus, ousaram insistir na idéa que o augmento na população, tendo a subir com maior rapidez do que a producção. Henry George ridicularizou esta explicação, ponderando que a pobreza existe, em consequencia da má distribuição da riqueza nas classes preponderantes e de sua consequente ociosidade. Karl Marx insurgiu-se contra o regimen capitalista, culpando-o de reduzir os povos á miseria. Os moralistas declaram que a devassidão do momento destróe o caracter do homem, jogando-o a braços com a pobreza.

Observamos que o malthusiano faz recair as responsabilidades sobre a população crescente, o socialista sobre a propriedade, o anarchista sobre o governo, todos esquecem que a pobreza existia ha tempos remotos, mesmo na ausencia destas situações, que allegam como suas causas na actualidade. Os motivos que cream a pobreza são tão complexos quanto a evolução da humanidade.

Imaginemos um cidadão que se estabeleça em uma ilha deserta, onde não tenha penetrado civilização. Se este homem fôr fraco, indolente, incapaz de prover ás suas necessidades, viverá na mais negra miseria. Se ao contrario fôr sadio, trabalhador, ousado, ha de procurar o sufficiente para sua alimentação, construirá uma casa moradia, e nada lhe faltará.

Se levamos esta observação em consideração, podemos calcular que a situação afflictiva do individuo, é proveniente de seus erros e defeitos, no caso isolado de uma só pessoa, como acima citado. Agora, quanto á sociedade em conjuncto, devem ser analysadas as falhas nella existentes, e nos particulares egualmente, o que constitue um complexo infinitamente numeroso de difficuldades vigentes na ordem social e que produzem a pobreza.

Abaixo transcrevo um esboço, do professor A. Warner, superintendente de caridade na capital americana, focalizando os principaes erros da sociedade moderna, que são as verdadeiras causas da pobreza:

Causas subjectivas

1 — Indolencia
2 — Luxuria
3 — Molestias hereditarias
4 — Degeneração
5 — Despreso pela familia.

Causas objectivas

1 — Inferioridade de habitat
2 — Máo clima
3 — Falta de hygiene
4 — Má legislação
5 — Educação popular deficiente
6 — Inferioridade de condições industriaes.

As forças mais perniciosas que arrastam as classes desprotegidas são principalmente a molestia, os máos costumes, a falta de hygiene, alimentação defficiente e inferioridade de raça, nos individuos. Na collectividade, essencialmente, as más influencias climatologicas, condições inferiores da sociedade, e descalabro proveniente da organização industrial.

O caracteristico mais impressionante da pobreza reside na mortandade infantil. Creanças que nascem no terreno esteril da falta de hygiene e má alimentação desapparecem como flores desabrochadas em terra ingrata. Apurando este estado de coisas em Gensylvania, E. U. obteve-se os seguintes resultados:

MORTANDADE INFANTIL

Ordenado do pae por anno	Numero de nascimentos	Numero de mortes
531 dollares	165	157
625 a 899 dollares	385	112
900 a 1200 dollares	138	101
Abastados	476	84

Podemos concluir que a principal da mortandade infantil é a mesquinhez da remuneração do trabalho.

COMBATE Á MISERIA

Traçando o circulo vicioso da pobreza, a estructura social apparece determinando o successo ou fracasso das camadas mais frageis da humanidade. Analysando a sociedade em seu conjuncto, chegamos á conhecida, mas ainda pouco assimilada conclusão que a civilização é julgada pelo que constróe em favor de seus membros mais fracos. Os direitos dos humildes, dos pequeninos, incapazes da defesa propria, constituem as bases pelas quaes serão julgados os movimentos evolutivos da raça humana.

O professor Warner definiu a pobreza como sendo "the complex product of misfortune, human weakness, and wrongs of our industrial and civic life".

Os nossos descendentes hão de se admirar de nossa displicencia em resolver o problema da pobreza, que é o mais urgente da ordem social. Elles se perguntarão como pudemos presenciar esta amargura universal, sem ter empregado todos os esforços em pról da victoria da humanidade na luta pela vida.

Eis um problema que tem de ser resolvido pelas mulheres porque si o homem tem governado pela intelligencia, a mulher deve agir obedecendo a sentimentos humanitarios.

Os methodos empregados para auxiliar os pobres têm sido defficientes. As condições que créam a pobreza é que devem ser combatidas tenazmente e remediadas.

A CARIDADE OFFICIAL

Orlando Lewis, na conferencia Social Americana, suggeriu que leis severas contra a mendicancia entrassem em vigor, que todos os municipios levantassem "uma taxa especial sobre artigos de luxo" em beneficio de asylos, colonias e hospitaes para indigentes. Estes seriam convenientemente medicados nos hospitaes, em seguida enviados a colonias ou asylos, conforme sua capacidade (ou falta da mesma) para o trabalho. Um bureau nacional, afinal, collocaria os que não necessitassem mais do auxilio destas casas de caridade. Seria o ideal...

As causas da pobreza são sociaes, os seus remedios têm que ter a mesma origem. O direito de trabalhar ainda ha de ser sagrado algum dia.

A protecção official aos necessitados entre nós concretizou-se com a abertura do bureau que tem sua séde na praça Tiradentes, esquina de Visconde de Rio Branco, tendo á testa a sra. Edith Fraenkel.

Para encorajar esta senhora, a quem entretanto não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, cito abaixo o successo obtido no Estado de Indiana, E. U. por uma agencia de auxilio official á pobreza:

DESENVOLVIMENTO DA CARIDADE PUBLICA EM INDIANA, E. U.

Anno	Progresso
1795	Fundação de um Bureau de Caridade
1821	Construcção de um Asylo
1844	Construcção de um asylo para surdos
1847	Construcção de um asylo para cégos
1848	Construcção de um hospicio
1867	Construcção de um asylo para soldados desvalidos.
1875	Construcção de uma casa maternal
1879	Construcção de um asylo para debeis mentaes
1881	Construcção de um orphanato
1883	Construcção de tres hospitaes
1889	Construcção de um reformatorio para menores
1889 - 1899 .	Participação directa do Estado na organização da caridade publica
1901 - 1914 .	Fundação de hospicios, colonias para epilepticos, tuberculosos, indigentes e hospitaes.

Eis o que conseguiu a persistencia e a dedicação da mulher americana. O nosso trabalho no Brasil está apenas inciado, mas o futuro ha de trazer a mesma victoria, porque o fim almejado é nobre e elevado.

TAXAS SOBRE SOLTEIRONAS

Tem provocado innumeros commentarios em Budapest o projecto de lei lançando um imposto não sómente sobre os celibatarios, como tambem sobre as pobres solteironas. Corria á bôca pequena que aquellas que fossem funccionarias publicas seriam demittidas... O Estado quer com isso proteger a familia e impedir a sua dissolução.

Passado o primeiro momento de susto as hungaras se tranquillizaram, pois se quasi todas trabalham justamente para manter a familia, seria impossivel que o governo lhes tirasse o ganha-pão.

"Não desejamos outra coisa senão nos casar, confessaram as solteironas, oxalá o Estado nos arranjasse marido!"

O FEMINISMO NA TURQUIA

O feminismo vae ganhando terreno no mundo inteiro. O Comité de defesa da mulher libanesa apresentou ás autoridades competentes uma petição para que as mulheres possam occupar os cargos de "monthars" e de juizes.

"A mulher libaneza, diz a referida petição, poderia assim provar sua capacidade na administração publica, o que lhe permittiria, mais tarde, reclamar seus direitos de eleitora no Conselho Municipal e na Camara dos Deputados".

Ataturk, ou melhor, Mustaphá Kemal, que tem alma de innovador, acquiescendo ao pedido promulgou uma lei que concede o direito de voto á mulher de 23 annos e, á maior de 30 annos a ser eleita deputada.

Mulheres veladas, de olhos ennegrecidos de Kohol, romanticas "Desenchantá" de Loti, onde estaes vós?

O TOMATE

Ha pouco mais de um seculo o tomate não era considerado comestivel nos Estados Unidos. Certa occasião, uma menina, brincando, comeu um tomate. Temendo que se envenenasse, os paes correram a leval-a a um medico, para examinal-a.

Em compensação, no Mexico, desde o seculo XVI, se comem tomates, que tiveram o seu uso intensificado no anno de 1830.

Antigamente, o tomate era empregado, em França, para preparo de um filtro amoroso. Era então conhecido como "Pomme-L'amour"...

Em maio, inicia-se o corte das madeiras. O nosso caboclo tem um processo mnemonico de saber qual a época mais opportuna para tal serviço. Diz elle que só se deve cortar madeira nos mezes que não tem R, isto é, maio, junho, julho e agosto. E de facto assim é, porque taes mezes correspondem, no nosso clima, ao periodo do repouso vegetativo, que é justamente quando as arvores contem menor quantidade de succos selvosos.

Petaluma, o maior centro avicola do mundo, produz perto de cinco milhões de óvos diariamente. Hayward, apenas ha quatro milhas de S. Francisco, Santa Rosa e o sól da California produzem outro tanto. Todos estes óvos são exportados e são submettidos ao unico processo de conservação ali adoptado que é o do oleo, antes de serem enviados para o éste ou para os mercados da America do Sul ou Central.

louco, Oswaldo mudou de attitude:

— Pois se é de facto Gastão, porque não trouxe Judith?
— Porque o sr. a matou!
— Perdão... o sr. é o assassino!

Elle ficou olhando o romancista em silencio e afinal disse:

— Engana-se! Quem me creou, me deu vida, raciocinou, amou agiu por mim? O sr.! O sr. é responsavel pelos meus actos como um dono de guignol pelos seus bonecos! E' por isso que estou aqui!

— Acabemos! Peço-lhe que se retire! O sr. está talvez exaltado, hein? Uma farra com amigos, vinhos...

— O seu livro já saiu?
— Não!...
— Como poderia eu adivinhar então o seu enredo? O sr. acabou agora mesmo de escrever e não saiu daqui senão para abrir a porta! E' uma prova sufficiente, não é?...

Oswaldo estava aturdido.

— De facto, é uma prova...

Já que você é o Gastão, vamos conversar. Porque veiu me procurar?

— Porque não me sujeito ao desenlace que o sr. deu ao meu drama...

— Ora! Ora!

— Não zombe, sr.! E' um completo absurdo, esse acto que commetti, assassinando Judith! Seria um paradoxo, com o temperamento que o sr. me deu! O sr. me creou sentimentalista, romantico, suave! Um poeta! Não, eu não mataria a mulher amada!

— E' muito sabido que devemos temer todas as ousadias de um timido! Todas as violencias de um contemplativo! Todas as revoltas de um resignado!

— O meu caso era differente! Um passadista ou melhor, um mystico como eu, acabaria seus dias, beijando o chão que ella pisasse... si estiolaria, morreria por ella, mas seria incapaz de matal-a!

— Acha? Pois você matou a sua amada!

— Não! Foi o sr. com sua omnipotencia sobre meus actos! O sr. seria capaz de matar, eu não!

— Eu? Não mataria nem uma barata, Gastão.

— Está enganado! Foi esse instincto seu que armou a minha mão submissa! O sr. foi diabolico, envenenando minha suavidade, armando para destruir, minha mão que até então só creara! Poemas, suavidades, mysticismo, tudo afogado em sangue! Foi o seu instincto sanguinario!

— Cale-se!

— Não, emquanto não se reconhecer culpado! Consulte psychiatras, estude a vida!

Os grandes sentimentalistas antes se suicidam, não assassinam! Com esse desenlace o sr me tornou o seu mais inverosimel personagem! Peço-lhe, modifique esse epilogo!

— Você está louco!? Depois, quem é o autor? Você ou eu?

— O sr.! E por isso mesmo me fez á sua feição!

Mas não quero, não quero ser assim! Intimo-o a mudar esse final!

Levantara-se exaltado, com os olhos faiscantes, as mãos tremulas. Oswaldo levantou-se tambem. Fitaram-se, desafiaram-se, creatura e creador.

Foi Gastão Velasco quem rompeu o silencio.

— Nesse caso, já que resiste, destruirei esse capitulo!

— Você não se atreveria!

— Porque?! — e rapido, pegou sobre a mesa as folhas manuscriptas. Oswaldo tentou arrebatar-lhe os papeis.

Gastão desvencilhou-se com um tranco e a mão do escriptor tocou o aço frio da grande faca ponteaguda...

Houve uma luta rapida e violenta... Oswaldo cravou a faca no poeta! Destruiu a sua creação! Gastão caiu a fio comprido sobre o tapete, mas sua mão crispada, lançou ás chammas do fogão de inverno aquellas folhas amarfanhadas...

— Matei-o! — gritou apavorado Oswaldo. O som estrangulado de sua propria voz accordou-o. Levantou-se de chofre da poltrona confortavel. Sentia um frio glacial.

O vento abrira a janella espalhando pelo chão os papeis que estavam sobre a mesa. Instinctivamente olhou para o fogão de inverno. Estremeceu! Sobre as brasas, ardia ainda uma folha do seu capitulo final!

CORREIO · FEMININO

A NOSSA MESA

PORTA ALLIANÇAS PARA CASAMENTO

O enfeite que vou descrever hoje serve não só para mesa de casamento como tambem para levar as allianças.

Para o primeiro caso será feito com alça e para o segundo com pé, em fórma de flor, para ser collocado em cada prato da mesa.

Caso aproveitem a idéa para ornamentação da mesa, poderão collocar dentro de cada flor um par de allianças, feitas com cartolina e coberta com papel dourado.

Para a confecção do porta allianças, compram-se promptas combucas de papel de tamanho pequeno ou faz-se em casa caixinhas de cartolina, redondas. Forram-se todas as combucas com papel crepon branco ou papel chumbo prateado.

Cortam-se petalas de rosa em papel crepon branco mais ou menos com 10 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura, na parte de cima, afinando-se para baixo.

Estas petalas serão em numero de doze as simples e 15 as duplas. Se quizerem que ellas fiquem bem juntas, poderão fazer quantidade maior. As petalas duplas serão eguaes ás simples, sómente com a differença de que são colladas duas a duas nas pontas, para ficarem mais consistentes. Depois de promptas frizam-se todas as petalas na ponta com uma thesoura fechada, frisa-se de um lado e de outro e com os dedos, no meio, abre-se um pouco. Antes de se collar as folhas simples, prende-se a alça de um lado e do outro, isto se fôr para levar as allianças.

As folhas simples são colladas em 1.º logar, ao redor da combuca, e depois as duplas. Na occasião de serem colladas, as petalas ficarão umas sobre as outras.

Para arrematar collam-se os pedaços das petalas que sobraram para baixo, no fundo da combuca. Nesto mesmo logar prende-se um pedaço de arame, que antes deve ser enrolado em papel crepon. Do logar onde foi preso o arame começa o calice da flor.

A arame preso terá um tamanho que dê para ser enrolado num vidro não muito grosso, afim de que a flor fique em pé.

O calice deverá ser todo coberto com papel chumbo prateado.

Ao prender-se o arame na caixinha colloca-se bastante colla e na parte de dentro um peso para que segure bem.

No pé da flor ou na alça da cesta, conforme o fim para que foi escolhido o modelo, colloca-se um laço de fita de filó.

AINOS

FORNO E FOGÃO

CANJA

Escolhe-se uma gallinha bem gorda, depenna-se, limpa-se, corta-se em pedaços, passa-se-lhe sal. Faz-se um bom refogado e nelle se põe a gallinha, tampando-se a panella, tendo, porém, o cuidado de mexel-a de vez em quando para a gallinha refogar por egual.

Quando esta estiver bem refogada, junta-se-lhe o arroz, em porção relativa á quantidade de caldo que se quizer fazer, de fórma que a canja não fique feito papas; refoga-se então o arroz juntamente com a gallinha e um pouco de presunto, mexendo-se para que não pegue no fundo da panella. Põe-se a agua que se julgar sufficiente para um caldo bom, um bouquet de cheiros. Tampa-se a panella deixando-se ferver a fogo lento, para cosinhar o arroz e a gallinha. Quando o caldo estiver bem grosso, a canja está prompta.

Póde-se desfiar a gallinha depois que a canja estiver prompta.

Para isso retira-se a gallinha, limpa-se dos ossos, corta-se a carne em pequenos pedaços e torna-se pol-a dentro da canja.

FRICASSE' DE GALLINHA

Toma-se uma gallinha nova, depenna-se, tiram-se-lhe os intestinos e corta-se depois em pequenos pedaços. Em seguida mergulham-se estes pedaços em agua morna para se tornarem macios.

Durante esse tempo, prepara-se o seguinte molho: Deitam-se numa casserola duas colheres de manteiga fresca, ou gordura e quando derretida juntam-se-lhe duas colheres de farinha de trigo; mexe-se bem com uma colher de pão e juntam-se-lhe dois copos de agua quente. Mexe-se até que este molho fique bem ligado. Salga-se, polvilha-se de pimenta e põe-se-lhe um bouquet de cheiros.

Deixa-se então cosinhar a gallinha neste molho, em fogo brando, accrescentam-se dez ou doze cebolinhas inteiras e uns champignons (si forem frescos, devem ser cosidos separadamente para que o molho não fique escuro). Quando a gallinha estiver cosida, tira-se do fogo e colla-se numa travessa. Desengordura-se o molho engrossa-se com um pouco de farinha de trigo e junta-se um pouco de caldo de limão. Desmancham-se duas gemmas de ovos numa tigela, com um pouco de molho e liga-se este ao resto que está na casserola. Deita-se este molho sobre a gallinha, enfeita-se com fatias de pão fritas na manteiga e azeitonas.

PRALINÉS

Dissolva 1 kilo de assucar com 3 chicaras de agua e leve ao fogo, até o ponto de fio. Incorpore 150 grammas de assucar peneirado, gottas de essencia de baunilha e 330 grammas de amendoas inteiras e ligeiramente torradas. Quando as amendoas crepitarem, retirem a caçarola para o lado, e bata fortemente.

Quando o assucar começar a ficar arenoso, derrame tudo sobre o marmore, retire as amendoas para uma peneira e leve o assucar a derreter de novo na propria caçarola, com um pouco mais de agua quente. Tome de novo o ponto de fio. Junte as amendoas novamente, mexendo de vagar, até ellas crepitarem 2 ou 3 vezes. Então retire a caçarola para o lado, junte baunilha e 1 colherzinha de caldo de limão, bata ainda uns 10 minutos, e despeje tudo sobre um papel. Separe as amendoas com uma faca e deixe esfriar.

Póde juntar á calda um pouco de chocolate ralado ou coloril-a de rosa claro.

TARTARUGA DE NOZES

Faz-se a massa com 250 grammas de farinha de trigo, 1 colher de manteiga e outra de banha, agua e sal. Amasse tudo e deixe repousar por 1 hora no minimo. Depois abra fina, córte rodellas de 5 centimetros, levante um pouco as bordas para cima, apertando cada 1 centimetro. Cóle com clara de ovo 4 patinhas, a cabeça e o rabinho das tartarugas, tudo da massa. E' muito facil. Arrume num taboleiro, recheie e leve a assar no forno.

Faz-se o recheio com 200 grammas de nozes moidas, 200 grammas de assucar, 4 gemmas, 4 claras em neve, e leve tudo a engrossar no fogo.

Encha as cascas das tartarugas, procurando dar-lhes a forma abaulada das tartarugas.

AMANDINES

Sóque 150 grammas de amendoas, e junte aos poucos 150 grammas de assucar e 1 clara.

Perfume com baunilha ou agua de flor. Amasse tudo e enrole como avelãs.

Molhe cada uma em clara d'ovo, passe em amendoas picadinhas, deixe a seccar por 2 hora se leve ao forno brando, por alguns instantes, junte mais assucar.

BRIONETS VIENNENSES

Tome 500 grammas de farinha de trigo peneirada, 200 grammas de manteiga, 6 ovos, 40 grammas de fermento — compre na padaria — 1 colher de assucar e meia chicara de leite. Amasse tudo junto e abra com o rolo da grossura de 1 centimetro. Divida em duas partes. Numa dellas, deite pedaços de marmelada de qualquer fruta, do tamanho de nozes, e um tanto espaçadas. Humedeça a outra parte e cubra a recheiada. Córte em rodellas com o cortador proprio, aperte com os dedos para collar e não deixar escapulir o recheio, e v... arrumando sobre um panno humedecido e polvilhado de farinha de trigo e deixe repousar durante 2 horas. Leve banha ao fogo e frite os beignets. Escorra bem, salpique com assucar e canella e sirva quentes.

Crescem muito.

CHOCOLATE EM PO'

Dilue-se uma colher de sobremesa de pó numa vasilha com outra de assucar. Misture e vá desmanchando com 1 chicara de leite quente. Leve ao fogo para engrossar, sempre mexendo, e sirva.

TORRADAS COM QUEIJO

Faz-se um mingão grosso com queijo ralado e maisena. Querendo, accrescentem-se azeitona picada e pimenta.

Passa-se uma camada grossa desse mingão em fatias de pão torrado que se levam ao forno, com cujo calor se derrete o queijo.

Servem-se quente.

Não tendo forno, póde-se derreter o queijo na frigideira e passar nas torradas.

CHOCOLATE ESPECIAL

125 grammas de chocolate de baunilha em tablettes, 1 ½ chicara de agua, 3 de leite e assucar á vontade.

Dissolva o chocolate na agua, mexendo sempre. Junte o leite aos poucos adoce, bata com o batedor e leve ao fogo, sempre batendo.

Assim que ferver, despeje num bule de louça e guarde, porque repousando fica mais avelludado.

CHOCOLATE COM GEMMAS

6 pães de chocolate, 3 gemmas, 3 colheres de assucar e 6 chicaras de leite.

Dissolva o chocolate no leite e deixe ferver. Bata as gemmas com o assucar, despeje por cima o chocolate a ferver, leve de novo ao fogo sem deixar levantar a fervura e sirva.

CORRESPONDENCIA

..Bella Horizontina (?) — Não conheço nenhuma madeira que sirva para o fim que deseja.

Estes enfeites são sempre feitos a mão.

Quanto ás forminhas, a pessoa encarregada de compral-as poderá encontral-as com facilidade, pois ha no Rio, bem no centro da cidade varias casas de ferragens que têm grande variedade de fórmas.

Para os doces ha um sacco de algodãozinho, com bicos de aluminio, tendo varios feitios, na ponta. Estes bicos, collocados na ponta do sacco, dentro do qual se despeja glacê, servem para ornamentar o bolo com varios arabescos.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim com enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINOS.

SABER ESCOLHER

Por MME. MARIA CARVALHO

Offereço hoje, ás gentis leitoras desta secção, um modelo de costume, pratico e confortavel, em lã celophane beije, com elegante applicação de bolsos. A écharpe que o guarnece é de lã angora em listas.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Mme. Moura — Macahé — O costume este inverno é antes de tudo pratico e simples; saia curta, meia justa, com pregas ou aberturas para facilitar o andar; jaquette typo masculino, com algumas applicações que lhe tirem aquelle ar duro e severo, como por exemplo: uma pequenina flor na lapella, uma écharpe multicor, uma chatelaine-monogramma caindo de um bolso, uma blusa de cambraia bordada a mão.

Chiquinha — Rio — O sapato de setim preto, ainda é usado, acompanhando os vestidos de noite.

Princeza Infeliz — Bôa Sorte — No seu caso o casaco deve ser tres quartos. Não tenha receio que vae ficar bonitinha.

Mme. Silva — Rio — Acho que para sua edade, a côr melhor para a guarnição de que me fala, é o cinza.

Rosa Rubra — B. Horizonte — Pelo correio, já seguiu o modelo que me pediu; gostou?

V. S. — Icarahy — A capa impermeavel ou de borracha para os dias de chuva deste inverno, é branca.

Sylvinha — Catanduva — Breve começarei a publicar modelos para manteaux e tenho alguns bem lindos.

Hermengarda — Tuquaritinga — Com o brique, eu gosto muito de marron.

Mme. Neves — Petropolis — Na primeira opportunidade publicarei o modelo que tão gentilmente me pediu. A capa é muito moderna é mesmo a ultima exigencia da moda.

Indecisa — Campos — A informação que lhe deram, não está certa, porque os manteaux justos que envolvem graciosamente os quadris, estão tão modernos como os manteaux amplos e raglans; apenas uma questão de gosto.

SEGUNDO ELLES

A mulher tem uma coisa de commum com os anjos: os sêres que soffrem pertencem-lhes.

Balzac

Os grandes gestos custam caro.

*

... Aliás, o mais sincero amor necessita mentir.

MOÇA RICA

ANDRE' BIRABEAU

Varias pessoas notaram esse moço porque, nesse momento, o sól estava a pique sobre as casas. Não é nessa occasião, no mez de julho, que ha muita gente nas ruas de Clarquillat. Uma velha, velha demais para poder fazer a sesta, e que preguiçava numa poltrona, avistou-o pelas fendas das persianas.

— E' o rapaz que trabalha nas "Novidades Parisienses", pensou. A esta hora devia estar na loja.. .E vae para o lado opposto...

A empregada da confeitaria Bolduc que, enxotando as moscas, punha coberturas de gase nos pasteis que ficaram da manhã, não quiz saber para onde elle ia, mas seguiu-o longamente com o olhar porque o achava bonito. Quando passou deante da estação, Merceau, o carroceiro, chamou-o á fala:

— Olá, Feliciano!... Vaes passear?...

O outro respondeu com um aceno de mão e não diminuiu o passo. Na ponte, um cyclista injuriou-o porque elle se atravessava estupidamente deante da machina.

Tambem varias pessoas notaram a moça. Duas bisbilhoteiras, tres negociantes perguntaram-se — nas cidadezinhas essas perguntas fazem-se facilmente — para onde iria a senhorita das "Bellas Rochas". Dois mocetões que jogavem no Café Geleira a olharam ao passar, dizendo, um: "Ella em minha casa e o dote no cofre, era um alto negocio!" E o outro: "Sim, mas ficaria admirado que Legrand-Ferrier, pae della, quizesse dar-te as duas coisas!..." Na ponte, cruzou até com uma meeira de seus paes, e essa mulher disse comsigo, vexada:

— Está muito orgulhosa, a senhorita! Passa ao lado da gente, olha de frente e parece não reconhecer...

Quando se reuniram, ella e elle, fóra da cidade, á margem do rio, um homem que pescava ainda os viu. Não os conhecia, pensou sómente vendo esses dois corpos moços que não se tocavam, mas que estavam tão proximos, como attrahidos um pelo outro:

— Namorados!... Ah! isso passará.

Não se preoccupou mais com elles. Continuaram a andar pelo prado, ao longo do rio .O homem atirou a linha outra vez. Os grandes álamos, cujas folhas pequenas têm sempre alguma coisa a dizer, conversavam ao vento. Na outra margem, tres mulheres ajoelhadas sacudiam no rio a roupa ensaboada, não sem tagarellar, ellas tambem. De repente, houve um estalido secco, como uma chicotada... e depois outro, pouco após o primeiro.

As lavadeiras não prestaram attenção. E o pescador muito pouca. Mas alguns segundos depois, reflectiu que a estrada era bem longe, o estalido bem perto, que então, sem duvida, não eram chicotadas... Pensou nos dois que acabavam de passar... Largou a canna e correu...

Os dos corpos estavam estirados na herva, muito perto um do outro, como são vistos dormindo, nos domingos, ao abrigo das folhagens, um lenço estendido sobre o rosto. Porém, estes dois não se lhes via os rostos, não por causa do lenço, mas por que estavam inundados de sangue.

...Grande emoção na cidadezinha. Viu-se vir da ponte um valente rapaz montado numa bicycleta, rosto transtornado, pedalando a toda força. Depois viu-se partir na direcção da ponte o carro de Legrand-Ferrier, que ia muito pallido ao lado do conductor, e quasi ao mesmo tempo a ambulancia do hospital.

E a noticia começou a circular:

— Morreram?

— Não... mas em que estado! Atiraram nas cabeças!

E gastaram-se muita phrases. Portanto, era uma coisa bem simples, em muito poucas palavras póde dizer-se: dois jovens que se viram, que se agradaram, que quizeram casar-se, e a quem não o haviam consentido.

— Diz-se que ante-hontem, houve uma scena violenta. A pequena disse que gostava desse Feliciano, que pouco se importava não fosse rico, que não pretendiam fazer um casamento bonito, que só queria ser feliz. Legrand-Ferrier começou a gritar: ouviam-no na cozinha.

Sim, Legrand-Ferrier gritára porque era uma das tres ou quatro pessoas ricas de Clarquillat, sua filha um dos melhores partidos da região, e porque não ia, bem entendido, dal-a a um caixeiro das "Novidades Parisienses"! E a pequena dissera que se não a dessem áquelle a quem amava, morreria. E Legrand-Ferrier sorrira ouvindo isso.

...Viu-se a ambulancia do hospital tornar a atravessar a ponte, entrar na cidade.. e o carro de Legrand-Ferrier, um atrás do outro, muito devagar...

.. ..

...Temera-se, esperára-se, temera-se, esperára-se... Agora — oito dias depois — a pequena estava salva. Entre dois delirios, perguntara — ah! amava-o realmente:

— Feliciano?

Responderam-lhe:

— Não... socega...

Então, recomeçara a delirar, como se tivesse recuperado a lucidez apenas para pedir noticias delle. Agora, estava salva.

Tiraram-lhe as ligaduras. Foi assim que soube ter perdido uma vista. Docemente, levantou para o rosto duas mãos inquietas, curiosas...? Ah! esses vasios... essas fugas bruscas da carne, ossos...

— Queria ver-me, disse ella.

Já se advinhava no olhar que trocaram o pae e a mãe, nos seus pretextos inhabeis para lhe recusar um espelho.

— Quero ver-me! disse ella, mais alto.

Ai della! Viu-se.

Depressa deixou cair o espelho.

— E Feliciano?.. .perguntou ainda.

— Está.. Está como tu...

Nesse instante, o sino tocou na porta das "Bellas Rochas".

— E' o freguez annunciado pela agencia, murmurou Mme. Legrand-Ferrier. Vou fazel-o visitar.

Saiu. Legrand-Ferrier virou-se para a filha.

— E' disse. Puzemos esta casa á venda. Porque, minha filha, desde... desde o teu gesto, aconteceu outra coisa: o meu notario, onde estava toda a minha fortuna, fugiu. Estamos arruinados.

— Arruinados?

— Completamente.

Ficou silenciosa um instante, depois levantou o espelho, olhou-se, voltou-se emfim para o pae, estendendo-lhe duramente esse rosto machucado, despedaçado. E como elle baixasse a cabeça com vergonha, ella soltou uma gargalhada horrivel. .

OLHO O MUNDO DE CIMA

Envio ao céu, ao mar, envio ao mundo [inteiro
meu grito de revolta e de amargura...
a dôr universal recalcada ha millenios
e a revolta ancestral que vibra dentro [em mim

Subo ao alto escarpado da montanha,
e olho o mundo de cima; tão pequeno!
Sonhos, aspirações, desejos, gloria...
porque os sonhei? Porque busquei-os, [louca!

Si de meu sonho inutil, de inspirada,
trago o peito ferido e alma cansada...

Ergui os braços, num appello inutil
ninguem me viu o gesto de bondade
meus anceios de amor, fraternidade,
não m'os quizeram perceber; no entanto
Em meio da subida, quantas vezes
estendo a mão, amigo o olhar, adoço a [phrase
e acaricio a mão que me feria

Hei-de chegar ao alto, bem no cume,
donde a gloria me envia num sorriso

Bençãos, coragem, animo, confiança...
E todo o dia avanço mais um passo
para o dia em que alegre e triumphante
victoriosa emfim, emfim ditosa...
adormeça, cansada em seu regaço...

Olho o mundo de cima; tão pequeno!
Minh'alma é como um campo devastado,
que o fogo... a secca... o vendaval quei- [mou,
Onde os sonhos formosos de justiça?
Onde os anceios bellos de egualdade?
E as illusões de paz e de indulgencia?
Sonhos, anceios, illusões, perdidos...,
alma que a vida, injusta, devastou...

Olho o mundo de cima, e tão distante
me sinto, tão alheia, tão sózinha...
Como sempre na vida, me omiti,
que, num gesto descrente de vencida
maldigo o instante, o dia em que nasci!

Olho os degráos da tragica subida;
ali, deixei meus sonhos mais queridos,
mais além dos meus pobres pés feridos
brotaram flores rubras pelo chão...

Rasguei meu corpo moço no espinheiro
e em cada longo breve da escalada,
corpo ferido e alma torturada
deixei pedaços do meu coração...

E só então percebo quanto insana
foi minha luta pelo mundo afóra...
Olho o céu com desprezo, com tristeza
zombo do anceio inutil das alturas,
da aguia altaneira, do condor, de tudo
o que busca vertigens de amplidão

Olho em torno, e soluço; triste sorte!
Porque não nasci eu verme da terra
asqueroso, brutal, tragico, immundo...
em vez de desolada pelo mundo
arrastar esta magua que me aterra
de querer decifrar triste... vencida
o sentido cahotico da vida!

BEATRIZ BANDEIRA

24 — 4 — 935.

GOECIA — Especie de magia com que os antigos evocavam os espiritos do mal.

—:—

GOCIRANA — Arvore silvestre cuja madeira se emprega em fabricação de caixas.

CORREIO FEMININO

COCKTAIL'

MANDAYAS — Povo indonesio que occupa a vertente meridional da ilha de Mindanao.

—:—

MANDIBI — Peixe do norte do Brasil.

—:—

MANDURUVA — Insecto que ataca as plantações de fumo, ao sul do Brasil.

—:—

MANGALA — Deus indiano que habita e governa o planeta do mesmo nome.

—:—

MAÑENB — Povoação da Italia no Piemonte. Industria de seda.

—:—

MASSAMBU — Rio do Estado de Santa Catharina.

—:—

MIJUI — Pequena abelha preta.

—:—

MINA — Serra do Estado de Minas Geraes, no municipio de Conceição.

O Julgamento de D. João

Por JOHAN BOJER

Quando D. João compareceu perante o tribunal celeste, Deus, do alto de seu throno, lhe falou assim:

— Sae-te daqui, maldicto! Mereces as chammas eternas! Pelo teu caminho só espalhaste lagrimas e desolação; muito enganaste com promessas falsas; martyrisaste corações innocentes. Retira-te immediatamente deste logar luminoso!

O peccador impenitente ergueu a cabeça e fitou de frente o Todo Poderoso, em ar de desafio:

— Supremo Soberano — disse — tu tens todo o exercito celeste a teu lado e eu aqui estou sózinho e indefeso. Porque queres julgar-me sem escutar minha defesa?

A voz do Grande Juiz echoou pela abobada celeste.

— Quem se atreverá a defender-te?

— Não o posso fazer eu proprio? — perguntou D. João.

— Defende-te, pois, alma réproba; mas, lembra-te de que a tua voz melliflua falará para ouvidos surdos.

Começou então, o conquistador sua defeza:

— Porque fizeste a terra tão maravilhosa? Porque recamaste o céo de lindas estrellas que fazem com que os mortaes passem as noites a admiral-as? Porque permittes que a terra floresça sob as caricias ardentes do sol? E, principalmente, porque fizeste tão bellas as mulheres, que os homens perdem a cabeça quando ellas se lhes atravessam no caminho? Ah! Senhor! Não ha no mundo riqueza que demonstre melhor a grandeza do teu poder, do que uma mulher formosa! Por isto amei todas as mulheres que me encontraram com o seu sorriso! Não ha nenhuma rosa que as supere em esplendor e perfume; nenhum lyrio tem mais graça e pureza... O meu grande crime é ter adorado os mais graciosos sêres, saidos das tuas mãos, Senhor!

— D. João, grande peccador, os teus beijos eram venenosos e o teu amor semeava a dôr e a morte! Para obteres o perdão, seria preciso que todas as lagrimas que fizeste correr se transformassem em alegria eterna.

— Não julgava que me condemnarias sem a presença de testemunhas. Onde estão as mulheres que tão cruelmente me accusaram?

— D. João! Tuas victimas são felizes no meu reino; premiei seu soffrimento com a minha piedade. Se soubessem que aqui estás, soltariam um grito de horror!

Numa ultima tentativa, disse ainda D. João:

— Faze com que venham aqui. Quero ouvir dos seus proprios labios a accusação terrivel.

Fez Deus um simples signal e immediatamente um anjo, agitando as alvas azas, partiu.

Pouco depois D. João se viu obrigado a levar as mãos aos olhos, pois uma luz intensa o envolveu. Era o anjo que voltava, acompanhado de uma multidão de almas luminosas, victimas do peccador rebelde, que desceram silenciosamente e pousaram em redor do throno do Senhor.

— Elvira, dize-lhe como a Vida se tornou uma tortura para ti, desde o dia em que elle, esquecendo as juras feitas, te abandonou, — disse o Senhor.

Elvira levantou a cabeça e olhou para D. João. Ruborizou-se, baixou as palpebras e nada disse.

— Porque te calas? Porque córas? Tranquiliza-te, minha filha. Elle não te poderá fazer mal algum. Só deves dizer que foi elle quem te empurrou para a escuridão da sepultura.

Elvira occultou o rosto entre as mãos e, depois de um curto silencio, murmurou a tremer:

— Oh! poderoso Deus! Já não me recordo!

Indignado, o Senhor dirigiu-se á outra alma.

— Margarida, apresenta a tua accusação contra o peccador. Não foi elle quem te enganou e matou teu marido? Não arrojou sobre ti o desprezo do mundo, não torturou teu coração e te conduziu á loucura?

Margarida olhou rapidamente D. João, tremula, confusa, uniu as mãos lyrias e balbuciou:

— Pae misericordioso, eu... eu... não me lembro...

Voltou-se o Senhor para a terceira victima:

— Annunciação, ordeno-te que digas a verdade! Não foi este homem quem te induziu a matar teu noivo? Por sua culpa não padeceste no carcere durante muitos annos?

Ella caiu de joelhos deante do Senhor e disse:

— Oh! Deus grande e justo! de nada me recordo!

Os anjos tremiam deante da colera que se apoderava de Deus, á medida que ia interrogando as victimas. Nenhuma dellas accusou o infatigavel seductor.

Irado, o Senhor se voltou para D. João, dizendo:

— Estas mulheres te perdoaram. Mas teus peccados estão escriptos nos meus livros. Irás para a noite eterna, o logar dos assassinos e perjuros.

Elvira, soluçando, atirou-se aos pés do Juiz Supremo:

— Perdoa-o! Salva-o! Senhor! Todos os meus soffrimentos foram compensados pela felicidade que o seu amor me deu. Se busquei a morte foi unicamente para encontral-o na Eternidade.

Margarida falou assim:

— Elle illuminou a minha vida na Terra. Ao conhecel-o me senti transportada a um mundo encantado e provei todas as alegrias!

Annunciação tambem se ajoelhou supplicando:

— Escuta-me Senhor! Fui eu quem matou o meu noivo; o crime é só meu. As minhas afflicções ficaram na Terra e a Felicidade que elle me deu ainda hoje enche meu coração. Como teria supportado os annos duros de carcere, se não conservasse uma deliciosa lembrança deste homem?

Todas as mulheres elevaram suas vozes, numa supplica fervorosa, mas Deus, impassivel, falou:

— E' grande a bondade do vossos corações. Mas o perdão não é possivel.

Os anjos já conduziam o peccador para atiral-o ao abysmo, quando Elvira, desesperada, lançou um appello afflicto a todas aquellas que, na Terra, haviam conhecido o Amor, para intercederem pelo conquistador que ia ser precipitado nas chammas eternas.

Uma multidão de almas femininas começou a esvoaçar em torno do throno e um côro maravilhoso, derramou-se por toda a abobada celeste:

— Perdôa-o Senhor! Perdôa-o!

Tomou então Deus entre as mãos uma grande pedra e disse, não querendo revogar a sentença dada:

— No dia em que esta pedra apparecer florida como um rosal, perdoarei D. João, e o receberei no meu reino.

Era a condemnação! Estava D. João irremediavelmente perdido! As mulheres romperam em soluços.

Elvira, aquella que o peccador havia levado ao suicidio, desesperada agarrou a pedra, e, como se a quizesse enternecer, começou a beijal-a. E todas as almas que D. João martyrisara na Terra, cobriram de beijos e regaram com suas lagrimas a pedra.

O milagre se fez. A pedra arida se cobriu com um maravilhoso rosal, florido.

Vencido, o Senhor, inclinou a cabeça dizendo:

— Eu não sabia que tudo é possivel para o Amôr da mulher.

D. João foi perdoado. Uma alegria immensa encheu o reino celeste. E a pedra florida, o maravilhoso rosal, foi collocada em frente ao throno do Senhor paar que ella não deixasse de perdoar a todos aquelles que, na Terra, tenham verdadeiramente amado.

Traducção de

CLÉLIA SILVA

O ENGANO

(MAURICE LEBLANC)

Batendo á porta do velho castello, eu sabia do terrivel drama que, sete annos antes, prostrara meu amigo Bertrand d'Ardanie, em plena felicidade: no mesmo anno de seu casamento, sua mulher que habitava o quarto visinho ao seu, o encontrou uma manhã em sua cama, banhado em sangue, quasi morto, os dois olhos vasados.

Mas os detalhes desse drama, os ignorava, e ninguem aliás, apesar dos commentarios estranhos que correram, não suspeitava a verdade.

Oh!... esta verdade, tremo ainda de ter ouvido a horrivel narração.

Bertrand me recebeu em uma grande sala, ornada de altas e sombrias tapeçarias. Sua mulher, Nauthilde, estava sentada á seu lado.

Nunca mais esquecerei esta primeira visita: elle, em sua rigida poltrona de cedro, os cabellos já grisalhos, a physionomia suave e triste, com seus dois olhos apagados, seus olhos brancos de onde parecia que a pupilla fugira pela fenda de dois buracos vermelhos: ella, á seus pés, loura, fransina, de uma pallidez de rosto que o ar não vivifica.

Visão tão mais profunda que, durante a minha estadia entre elles, foi sempre assim que os surprehendi, de mãos dadas, silenciosos, olhando um para outro com uma ternura egual e uma egual dôr.

Para que fiquei?... pois, afinal reinava nesta casa uma tal atmosphera de constrangimento e de melancolia, que era impossivel não se ficar compenetrado algumas vezes até á angustia.

Porém, era talvez, precisamente isso que me retinha: queria saber. Uma invencivel e incessante curiosidade levava meus passos em volta desse casal tragico, e, os ouvia, os contemplava, os examinava, ás vezes commovido pela sua affeição; assustado do seu silencio.

Além disso, tudo o que estava em seu poder de se interessar á outros do que a elles mesmos, elles procuravam me reter.

Bertrand com palavras amigaveis e Nauthilde se desculpando graciosamente de suas distracções. Ficava e esperava á procura de um indicio impaciente por uma confissão. Interrogava os olhos mortos de meu amigo e imaginava um meio de ganhar a confiança da mulher.

Seria o acaso que me informaria ou então em um delles uma necessidade natural de abandono e de sinceridade?

Foi ella quem falou.

*

Falou deante delle de uma maneira tão imprevista! Uma noite tempestuosa, em que escutavamos, na pesada paz do salão, os barulhos externos, ella virou-se de repente a me disse, oh! com que voz!... com uma triste expressão de physionomia!...

— Sabe?... fui eu...

— A senhora, que?...

Com o dedo mostrou os olhos de Bertrand.

Estremeci... Não, não era crivel... Não comprehendia... não queria comprehender.

Bertrand murmurou:

— Sim, foi ella...

Nauthilde tomou-lhe a mão e a beijou signal de remorso?... de compaixão?... Dirigindo-se mais á elle do que a mim, como se lhe contasse mais uma vez a lamentavel historia da qual muitas vezes deviam falar.

— Amava-o demais... E o amo ainda assim, meu pobre Bertrand!... Ah!... quando tive a primeira duvida sobre seu amor!... Seria possivel?... Não gostar mais de mim, no fim de tão pouco tempo, quando me affirmava por mil juramentos e mil provas, que me amava como no primeiro dia... Nunca soube o que elle fez, estou certa. Foi aquella mulher que o arrastou, era tão simples!... Foi ella sabe?...

A cabeça entre as mãos, continuou em voz abafada:

— Uma amiga de infancia... Seus paes acabavam de morrer... Convidei-a aqui...

Logo senti que ella amaria á Bertrand... e o amou... Elle não sei... Amaste-a Bertrand?...

— Não — disse elle.

— Não a amava... todavia... ella o perturbava... Quantas vezes surprehendi entre elles olhares de desejo... Observava-os sem cessar... Nada percebia... mas duvidava... Uma mulher advinha certas coisas... E uma noite, acordei sobresaltada, pareceu-me ouvir... levanto-me... Bertrand não está no quarto... Abro a porta do corredor... Uma hora depois, elle sahia do quarto da minha amiga...

Parou um instante, depois continuou:

— Deitei-me... estava louca... precisamente devia ter enlouquecido... Poderia tel-o morto, sim... devia matal-o... Mas, não... foi uma vingança louca que escolhi. Ouça... havia sobre a mesa dois alfinetes que elle me déra para prender o chapéo... Tomei-os... cheguei perto da cama... elle dormia e ahi... comprehendo, não?... Um alfinete em cada mão. Inclinei-me sobre elle e enterrei... enterrei...

Caiu de joelhos soluçando:

— Meu querido, perdoa-me... é infame... Teus lindos olhos!... Ah! se pudesse te dar os meus... Porque os furei?... Que monstruosa loucura!... Perdoa-me, nunca te amarei bastante...

Elle beijou-a com ternura e lhe disse:

— Não chores mais!... Teu amor me consolou...

Mas as lagrimas a suffocavam e saiu da sala vacillante.

*

Um grande silencio nos uniu Bertrand e eu. Peguei sua mão... Tremia de piedade, de colera contra esta mulher. Murmurei... Isto é horrivel!

Seus dedos se crisparam. Sua cabeça se inclinou.

— Ha uma coisa muito mais horrivel!...

— O que quer dizer?

— Pois bem, não amava a amiga de Nauthilde nem ella a mim.

— Seja, mas o crime de tua mulher?

— Crime absurdo, doentio, sem o menor motivo.

— Mas ella viu...

— Viu mal... Escuta. Não podendo dormir aquella noite, fui ler na bibliotheca... Ora... sabes, o aposento é perto do quarto que occupas e que a amiga de Nauthilde habitava e as duas portas são absolutamente contiguas, não é? Nauthilde se enganou...

— Se enganou?...

— Sim, na febre do odio, pensou que sahia de uma e era da outra que vinha. Não pude falar. O pavor me apertava a garganta. Assim, ella não tivera o direito da vingança! Não podia comprehender elle nunca lhe dissera a verdade?...

Parecendo advinhar minha pergunta disse-me:

— Não, nada lhe disse. Para que?... Já soffria tanto!... Ao menos, minha traição era uma desculpa... Sem isto, não teria forças para supportar o remorso... ter-se-ia matado... E então, eu, que seria sem ella?... nada mais tenho senão ella e que a amo mais do que nunca!... Não, não, que de nada saiba... já existe aqui muito soffrimento!

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Vellasco

CARMENCIDA FERREIRA — (Corrêas) — Sua letra demonstra que é uma creatura sentimental e que se não preoccupa em controlar os impetos de sua natureza apaixonada e ciumenta. E' muito inclinada ao culto das recordações, sonha muito, embora procure apparentar o contrario. Sente-se que não está contente com o seu estado actual, deseja mais, muito mais, não lhe faltando vontade, energia e intelligencia, para as conquistas que ambiciona.

SAUL — (Pindamonhangaba) — Temperamento exaltado, ardoroso, tendo a vontade despotica que o faz não raro, intransigente, e precipitado nos seus julgamentos. O meu consulente é egoista, e esse sentimento apresenta no seu espirito uma interessante modalidade, vive para os seus e para os que o cercam, tornando-se hostil para os que lhe são estranhos.

DÉA FLORES — Alegre, jovial expansiva, tendo faculdades de raciocinio e inclinação artistica. O seu espirito vibra com intensidade, dando colorido e sentimento, ás phrases mais banaes. Apparentemente é orgulhosa, poseuse, tendo estados d'alma variaveis.

CARMITA — (Petropolis) — Graphia vertical, reveladora de uma natureza desconfiada, obedecendo muito, ás suggestões do momento. Ha occasião em que é tolerante, paciente, amavel, outras vezes, exigente, vaidosa e retraida. Tem momentos de enthusiasmo passageiro, mas é normalmente apathica, fria, concentrada.

CHICO BARAFUNDA — (Padua) — O meu consulente é bastante intelligente e trouxe para o mundo a vocação artistica. Embora não seja egoista, não é despido de vaidade. Tem uma vontade tenaz, forte, difficil de ter vencida. E' activo, amigo do movimento continuo e dos trabalhos mentaes.

MLLE. IDEALISTA — Sua graphia clara, bem lançada, aristocratica, traduz perfeitamente a superioridade das creaturas bem nascidas, cujas maneiras distinctas, têm uma certa magestade, que as põe acima do vulgo. Amenidade de trato, natural, sem excessos. Espirito deductivo, fertilidade de idéas e grande generosidade, sem affectação.

SONHADORA DESILLUDIDA — Que desillusão póde ter, um espirito joven como o seu? E' meiga, amorosa, sensivel, é dona de um coração que se dá generosamente, embora exija retribuição. O seu caracter e o seu temperamento estão claros, estereotypados, em tudo aquillo que escreveu.

PANADOR — Espirito claro, resoluto e preciso jámais se afastando da linha de conducta adoptada, mostra-se calmo, prudente e sensato, embora intransigente, na defesa dos seus direitos. Ha perfeita concordancia em seus pensamentos e seus actos, dispensando-se de contrariar os impulsos de seus sentimentos. A sua graphia traduz a elevação de caracter, propria dos homens honestos, talentosos, alliados á um espirito superior.

PHILIPPE — Propenso ás exterioridade e ao artificio, facilmente se deixa dominar pela má fé e pelos ciumes. Genio desconfiado, amante das attitudes falsas, pondo os seus interesses acima de tudo. Vontade enfraquecida, quasi reduzida a ausencia absoluta.

JOÃO NINGUEM — (Padua) — Embora ambicioso, porque deposita grande confiança no futuro, suas ambições são rasoaveis e têm como ponto de partida o seu aperfeiçoamento moral. E' methodico, economico, tendo a preoccupação da ordem. O seu espirito que não é sonhador e nem fantasista, é franco e inimigo da dissimulação. Age muito por intuição, sem se deter em longas reflexões.

TUSSAND — (Rio Claro) — Susceptivel, ciumento, arrebatado e rebelde, seus actos soffrem o reflexo das fantasias de seus sentimentos, girando sempre, no campo estreito de seus interesses pessoaes. Genio impaciente, irritavel, parcial, absoluto e despotico.

N. S. M. — Aguarde com paciencia, que brevemente será attendida.

FLOR DOS VALLES — (Piracicaba) — Realizando o typo serio e sensato, controla com intelligencia e discreção, seus pensamentos e emoções. Deve procurar eliminar do seu espirito essas preoccupações negativas que a tornam constrangida e nervosa, não dando importancia a opinião das creaturas despeitadas e invejosas, que procuram deprimil-a.

WALKIRIA — (Padua) — Sua letra é reveladora de energia poderosa, calma e firmeza de caracter. Caminha em linha recta, prestando culto á verdade, sem preoccupações menos dignas, da vida material. Algumas decepções, que com o correr dos annos a vida lhe trouxe, não conseguiram alterar a grande bondade que possue o seu bello caracter.

KING — (Porto Novo) — Sua letra, é uma das melhores, para retratar um temperamento de homem. Não lhe faltam affirmações que caracterizam o sexo forte, taes como: sabe querer com tenacidade, é bastante ambicioso, emprehendedor e activo na execução dos seus projectos, firme nos desejos, dando a conhecer a coherencia de seus pensamentos. Não lhe falta intelligencia, que o torna apto a encarar a vida e o mundo, em seus multiplos aspectos, auxiliada pela cultura do espirito.

LOURDES M. — A sua letra suggere uma personalidade espontanea e sincera, sem a preoccupação de se mostrar diversa, da que realmente é. Nunca tem um pensamento occulto contra ninguem, agindo sempre com lealdade, procura comprehender os factos e não se deixa enganar pela fantasia da illusão. Ha em seu temperamento franqueza, vitalidade e expansão.

LAVALINA — Energia mal orientada, não possuindo senso pratico. Sua graphia retrata um espirito superficial, que se resente da falta de precisão. Apesar de possuir uma força de vontade variavel, alimenta certas ambições e possue um intimo orgulho, tanto maior, quanto mais procura se esconder sob um aspecto commum.

CARMINHA — (Petropolis) — A minha consulente é uma pessoa equilibrada, cautelosa e inimiga da dissimulação. Caracter honesto, tendo independencia de idéas, sabe impôr a sua vontade com logica e clareza. E' sincera e de uma generosidade sem affectação.

BEBILA — (Friburgo) — Sensibilidade normal. O traço mais notavel de sua letra é a lucidez de espirito, a intelligencia penetrante e a grande elevação moral. Pensamentos bons, precisos e moderados.

ROCHEDO — Sua letra denota um espirito pretencioso, tendo um alto conceito de si mesmo. E' muito materialista e propenso aos prazeres mundanos. Bastante avarento, educou-se na escola do interesse, tendo a preoccupação do ganho. Coração muito retraido e esquivo aos embates amorosos.

... te de um temperamento ardoroso, porém, precavido e que receando os momentos de expansão ou de abandono, se rodeiam de cauteloso retraimento. A prudencia é uma optima qualidade, mas, em excesso, torna a pessoa constrangida, vendo sempre ciladas, nas coisas mais simples. O seu caracter é firme e leal. E intelligente, franca e de rigidos principios.

BRANCA DE NEVE — (Padua) — Retribuio com os maiores agradecimentos, os seus cumprimentos. Veja se póde escrever com mais naturalidade, que é elemento primordial, de uma natureza superior. Sabe que essa letra que adoptou, é a das cartas anonymas?

MARIONE — (Bambuhy) — Vê-se em sua graphia que a reflexão, a razão e o sentimento, estão em perfeito equilibrio. Em seu espirito predomina, o lado moral, tendo o seu caracter, grande relevo. Não admitte as opiniões alheias, porque as tem proprias. Apreciavel força de vontade, pensamentos precisos e moderados.

MME. NILDA MARITZA — Letra harmoniosa, tranquilla, com maiusculos bem proporcionadas, sem angulos, revelando em seu conjuncto: sensibilidade extrema, expansão e grande ternura. Delicadeza de gestos, cultura e firmeza de caracter. Prefere a vida calma do lar, aos turbilhões da vida mundana. A sua desenvolvida intelligencia e a imaginação ampla, facultam-lhe o poder de dar a vida um encanto particular, mesmo em coisas, que pareçam aos demais, desinteressantes e banaes.

HYPNOTIZADOR — Letra dos possuidores de sentimentos muito vehementes, abrigando em sua alma um grande idealismo. Sua natureza é activa, observadora e bastante accessivel ás paixões amorosas. Genio expansivo, intelligencia viva, propendendo para o sonho artistico.

LUAR DE AURORA — (Padua) — A gentileza do seu trato, a delicadeza dos seus sentimentos, a lealdade e a franqueza do seu caracter, permittem que suas attitudes sejam altivas e independentes. Intelligencia penetrante, agindo sempre por inspiração.

VIOLINISTA AMADOR — As pessoas que escrevem assim, têm em geral, duas personalidades, a que apparentam e a que é preciso advinhar-se, através da dissimulação e da reserva. O meu consulente é bastante joven e não entrou ainda em contacto definitivo com a vida, por isso, não póde ter preferencias accentuadas, para esse ou aquelle genero de negocio. Escreva novamente, que promptifico a auxilial-o, na medida do possivel.

MILADY ORGULHOSO — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e com a assignatura legal, condições indispensaveis, para um bom estudo.

FROM — O traço mais caracteristico de sua letra é o que define a independencia do caracter. Natureza activa, emprehendedora, não tendo receio de agir para a victoria da vida, que está reservada aos mais fortes e que a enfrentam com coragem e resolução, assumindo attitudes desassombradas. Tem gostos finos, intelligencia e cultura.

FLOR DOS TROPICOS — (Padua) — Sua letrinha é o expoen-

WALDORY — (Corrêas) — O que mais distingue a sua personalidade é a tenacidade, a constancia e a lealdade. Procura guiar a sua existencia, caminhando em linha recta, sob o controle unico da sua consciencia, pois é intelligente, perspicaz, não lhe faltando raciocinio e logica nas idéas. E' do numero daquelles, que procedem com sensatez e coragem, reagindo contra os assaltos do desanimo.

Segundo Marsais, a maior resistencia da videira ás intemperies, particularmente ás geadas do inverno ou da primavera, é ás diversas enfermidades, o accrescimo de producção e a melhora da qualidade desta, seriam a consequencia immediata do bom emprego da adubação potassica. Tal affirmativa é tambem seguida por Sannino, que declara que o uso como adubos de saes potassicos (augmento de assucar, diminuição de acidez) produziria uma maturação precoce, com mais efficacia do que a incisão annular.

Quando o caroço de algodão fica ardido pela fermentação elle perde o seu valor como alimento, mais constitue um excellente adubo. A farinha de caroço de algodão tem a seguinte composição: — azoto — 6,4% potassa — 1,8% e acido phosphorico 2,7%.

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

OS ARRABALDES E INSTITUIÇÕES

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR MAGALHÃES CORRÊA

— V —

Certa manhã clara e radiante do novembro fomos, em marinette (auto-omnibus) percorrer a costa oceanica da cidade do Salvador.

O trajecto foi feito pela avenida 7 de Setembro até a Barra e dahi pelas avenidas á beira-mar até Pituba; avenida da Barra ao Pharol do mesmo nome, seguindo a avenida Oceanica, que tem á direita, o morro do Itapinnga, depois, o Monte Jesus abrupto ao mar, onde se ergue a estatua de marmore de Christo, de dois metros e oitenta centimetros de altura, sobre um monte formado de blocos petreos, cujo conjunto tem a altura de oito metros; o terraço formado em sua base, cercado de balaustrada, constitue um ponto admiravel, como collocação e panoramico. Este monumento foi offerecido a cidade pelo desembargador José Botelho Benjamin e inaugurado a 24 de dezembro de 1920.

A seguir passamos pelos povoados do Camarão, logares pittorescos, a Aldeia Preta, com pequenas casas de sapé até Ondina. Nesta se acha o Horto Florestal, onde assistimos no dia anterior, o lançamento da pedra fundamental, da Primeira *Escola Typica Rural*, depois dos discursos de praxe, com a presença do secretario da Agricultura, Alvaro Ramos e director da Instrucção, dr. Aggripino Barboza. Visitámos as dependencias do Horto, a seguir, noutro local, nos foi offerecido um churrasco.

Num recanto uma banda de musica executava marchas; num fosso preparavam o churrasco e, em pavilhões cobertos de sapé, as frutas expostas e doces. Notei as seguintes frutas: abacaxi, mangaba, pinha, fruta pão, romã, laranjas pêra de Pernambuco, "rosa, lisa", macabe grap-fruit Faster, cidra da Hespanha, lima de umbigo, melão portuguez e caboclo, melancia, mamão, sapoti, manga rosa, jaca, cajú, côco da bahia, cacáo crioulo de Venezuela e doces correspondentes a estes frutos.

Decorreu essa festa na maior cordialidade.

O grupo formado pelo Padre Manuel Barboza, Gabriel Godinho, Numa Pompillio e outros, fez successo, com suas bôas anecdotas regionaes.

O local é encantador, sobre uma collina de onde se descortina o Oceano Atlantico.

Proseguindo a viagem chegámos á Paciencia, pequena povoação e ao arrabalde do Rio Vermelho. Ahi domina o Monte Conselho, coberto de vegetação rasteira e algumas arvores, predominando esbeltos coqueiros a balançar as suas cabelleiras; na face do oceano o reduto outrora fortificado do Rio Vermelho; a praia é bella e aprasivel, onde apparecem jangadas dos nossos arrojados pescadores do oceano. As ruas são bem calçadas, bôas as edificações; o caes abalaustrado, com pilastras em forma de obeliscos, um tanto rico em decoração; em estylo colonial, a egreja sob o orago de N. S. de Sta Anna.

A seguir o pequeno povoado de Mariquita, e á esquerda, a lagôa denominada da Amaralina; o nome dessa localidade provem do primeiro proprietario, Amaral. Lugar magnifico em paizagem e lindo panorama oceanico.

No rochedo, á beira mar, ergue-se uma egreja colonial. Proximo do monte Conselho, num planalto denominado comoro do Menino Jesus, levanta-se o Hospital para creanças, em construcção, com o systema de pavilhões separados, obra grandiosa do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia da Bahia, sob a direcção do Professor dr. Alfredo Ferreira de Magalhães. Percorremos as dependencias e seus enormes dormitorios; faltam sómente o revestimento das paredes e esquadrias para completo acabamento. O ponto é magnifico, com bella praia, em forma de remanso, para o banho das creanças. Seguindo, encontra-se a Fabrica da Companhia Cerveja Antarctica. Nessas paragens e nos recantos praieiros praticam a pesca do Xaréo, espectaculo surprehendente nas "puchadas"; a tarrafa tambem é muito usada.

Entre bellas vivendas, sobresáe a Estação Radiographica de Amaralina, com sua altissima torre e installações modernas. Fronteira a essa estação, parte a estrada de rodagem para Pituba. Numa curva a Marinetta ficou enterrada no areal. Saltámos e ajudámos a sahir desse obstaculo. Alguns minutos mais chegámos a Pituba (o sôpro), onde num bar rural, fizemos um lunch de lagosta cozida e agua de côco verde, deliciosa.

E á sombra de mangueiras e cajueiros ao lado dos coqueiros, ficámos a gozar as delicias desse admiravel e pittoresco logar, em que sempre corre a brisa suave.

Pituba é a ponta mais septentrional da Cidade do Salvador na costa oceanica. Foram então soltos pelo engenheiro Eduardo P. Pithon, tres pombos de seu criatorio que levaram mensagens, os "cracks": Rapido, Bala e o filhotão Revelação, que venceram 26 kilometros em 15 minutos e 8 segundos.

O passeio foi admiravel ao longo da costa, em geral baixa, com alvas praias e alguns recifes em serie como muralha nesse longo percurso até Pituba, districto de Brotas, que tem uma capella em construcção.

Na visita á Escola Agricola, situada na peninsula de Itapagipe, perto de Mont-Serrat, recebeu-nos o director, que nos proporcionou as mais minuciosas informações das dependencias da Escola. Houve uma reunião na sala de cursos, falando Sud-Mennucci.

Foi-nos offerecido em uma sala preparada, frutas e refrescos, saborosos.

O local da Escola não póde ser melhor, á beira mar, cercado de velhas mangueiras, com grande caes e bancos de pedra esparsos. Foi a Hospedaria dos Immigrantes em outros tempos, mas para escola agricola impropria, por faltarem os campos de experimentação e de cultura.

Ao deixarmos esta dirigimo-nos ao Grupo Escolar Rio Branco, afim de assistir a inauguração dos trabalhos expostos em varias salas.

Fomos recebidos pelas professoras e conduzidos depois das apresentações, ao recinto da exposição de trabalhos inaugurados, dignos de louvores não só pela execução, como bom gosto. Em companhia do dr. Aggripino Barboza visitámos todas as dependencias e como, director da Instrucção tudo nos explicava dando as suas razões de ser. São dignos de nota o Hymno Nacional e da Bandeira, cantados com todo o ardor infantil, cheio de brasilidade e enthusiasmo, pelos corpos docente e discente á nossa chegada e partida.

Na Escola Joanna Angelica, houve a inauguração do Club Agricola com a assistencia do Secretario do Interior dr. João Santos e director da Instrucção, e a seguir a abertura da exposição escolar. Os trabalhos expostos foram muito apreciados e dignos de elogios, destacando-se recortes em madeira de silhuetas dos nossos animaes. No pateo organisaram jogos infantis e entoaram os Hymnos Nacional e da Bandeira, acompanhados por todos os presentes.

Por ter de continuar a visita a outros grupos, partimos pezarosos, depois de servidos refrescos e doces.

E assim percorremos as Escolas Ursula Catharino, Commercial Feminina, Abrigo Maternal, Lactario, Asylo dos Expostos e Escola de Aprendizes Artifices.

A Escola Normal recebeu-nos em sessão solenne: falaram innumeros oradores, resultando que a maioria da assistencia dormia pelo excessivo calor e longa oratoria.

Em frente ao edificio e no jardim de entrada, acha-se o busto em bronze do grande educador Abilio C. Borges.

No Collegio N. S. Auxiliadora, fundou-se um Club Agricola, discursando D. Sabola Lima e a sra. directora. No pateo arborisado de bellas mangueiras, havia cinco barracas, de frutas, do-

ces seccos, em calda, refrescos, sorvetes servidos por gentis professoras e alumnos. Mais uma vez ficou patente a mestria das doceiras bahianas.

Houve uma tombola, em que sahiram premiados os numeros pertencentes a srs. Sud Mennucci, dr. Sabola Lima e a mim. Fui contemplado com fina gola em renda irlandeza feita pelas mãos eximias das rendeiras bahiana.

A ida a Brotas deu-nos ensejo de conhecer de passagem o Hospital de Tuberculosos, a Casa Sta. Ursula, departamento das Damas de Caridade, que recebeu do governo duzentos contos de réis.

Em Brotas predomina grande vegetação arborea, é o bairro dos solares e chacaras ao longo da estrada do mesmo nome. Aqui antiga fazenda ou solar do Barão de S. Marcos, hoje Escola de Menores, ali a antiga fazenda da familia Castro Alves, depois escola publica, no governo Góes Calmão e hoje Hospicio de Alienados.

Brotas é parochia da diocese archiepiscopal de S. Salvador, sob orago de N. Senhora, districto, do municipio da capital. Foi creado em 1718; com 28.312 habitantes. Em Pitangueiras, a Egreja de N. S. dos Milagres. Situada na estrada de Brotas, a Escola Municipal Manuel Victorino, onde fundamos um Club Agricola.

A caravana dos membros do congresso, teve a honrosa companhia do secretario de Interior, sendo recebida, no vestibulo da Escola pelos corpos docente e discente ao som do Hymno Nacional. Houve uma sessão presidida pelo secretario do Interior, dr. João Santos, ladeado pelo dr. Aggripino Barboza, cap. Monteiro, Almeida Junior, Anna Silveira e Raul de Paula. Tomou posse a directoria do Club falando a seguir Raul de Paula e Anna Silveira; esta produziu bella oração dictatica de civismo e brasilidade.

Os presentes foram convidados a visitar a bella exposição escolar, sendo depois offerecidos doces, frutas e agua de côco verde.

Esta escola está situada no centro de um terreno de duzentos metros de fundo por cincoenta de frente, funccionando no edificio de andar terreo, que tem inumeras salas amplas, arejadas, bem illuminadas, proprias ao ensino.

Ao som do hymno e entre as ovações da creançada, partimos pela ruralissima estrada, em demanda da parte urbana. Passando-se pelo Hospital Militar do Exercito, perto da ladeira dos Galés, caminho de Ponte Nova, vêm-se a Fabrica de P. Nova, Ponte das Pedras, Mosteiro de Sta. Clara do Desterro, Campo da Polvora, hoje Pedro II, ou Campo dos Martyres, onde em 1817, foram supplicados o padre Roma e outros sonhadores da liberdade; Asylo dos Expostos, Santo Antonio da Mouraria, Quartel General, rua do Paraiso (!), becco da Maria Paes, rua 7 de Setembro antiga ladeira de S. Bento e o P. C.

* *

Na Associação Commercial estivemos em visita, no dia 18 de novembro. O edificio é antigo, de valor historico, com uma galeria de quadros e bella architectura interna. Na parte posterior, columnas sobre um terraço abalaustrado, e escadarias para o jardim, em cujo centro se eleva o monumento a Riachuelo, todo de bronze.

Passámos depois, pelos Institutos de Café, Cacáu e Bolsa de Mercadorias, onde estão permanentemente todos os productos bahianos em exposição. Esta Bolsa é um instituto particular, unica em todo o paiz. Ahi nos foram servidos bebidas e charutos de procedencia estadual, além de muitas attenções do seu dynamico director, sr. Oscar Cordeiro, incansavel em gentilezas.

Terminámos as nossas visitas aos institutos de ensino, com a que fizemos ao "Instituto Bahiano de Ensino", estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado em 1 de agosto de 1919 pelos professores municipaes, Hugo Balthazar da Silveira e Alberto de Assis, o qual está situado na praça Pedro II, no predio 42, esquina de Tingui.

Foi ahi offerecido aos delegados do Congresso um almoço regional que constou do "Carurú" com acaçá, vatapá com arroz, siri molle, camarões sêcos com batatas e hervilhas, arroz de côco, feijão de azeite, efó, acarajé, abará, gallinha de axinxin, muqueca, peixe de escabeche e pimenta em molho (essencia) cuja gotta produz um effeito terrivel de ardencia; vinhos, licôres de genipapo e cacau; cocadas, seridó, baba de moça, requeijão, café e charutos, além das frutas offerecidas antes da refeição, como mangas, sapotas e abacaxis. O almoço foi muito apreciado, houve duvida quanto ao melhor dos pratos servidos, todos bons ao paladar; a cozinha bahiana marcou um tento, entre os representantes de doze estados ahi presentes, foi um almoço "unico", nessa bella manhã, que deixou saudades.

Findo o almoço foi percorrida a chacara, nos fundos da qual estão localizados outras installações escolares com grande varanda, como mirante, de ponto de vista surprehendente, a cavalleiro do Dique. Denomina-se Dique, o grande lago, formado pela bacia das aguas pluviaes e nascentes proprias do valle que o constitue. Tem cerca de dois kilometros de extensão e largura regular, cercado de altas collinas cobertas de viçosa vegetação; á margem oriental passa o bonde da linha do arrabalde Rio Vermelho. O defeito desse lago é que no tempo de verão as aguas baixam muito, dando origem a grande quantidade de effluencias palludosas; o saneamento das margens desse lago deve preoccupar os hygienistas, pois além de innumeras habitações se encontram o Asylo de S. João de Deus que lhe fica muito proximo, é a cavalleiro, o edificio do Hospital Militar, o Instituto Bahiano de Ensino, além do Bairro de Tororó, saliente na parte occidental. Nesse lago existem barcos que fazem o transbordo ás margens, passagem paga aos barqueiros.

Numa das margens é o horto municipal do Dique, onde foi creado um Club Agricola, a cuja inauguração compareceu o mundo official.

No dia 19 de novembro, presentes no Instituto Geographico e Historico da Bahia, ao meio dia os membros do Congresso de E. Regional representando quatorze estados, reunidos no terraço da cupola, depois de um discurso allusivo ao acto, foi hasteado o pavilhão nacional, de enormes proporções, que cobria toda a parte superior do edificio. Nesse momento ouviram-se saudações ao Brasil e uma prolongada salva de palmas; a assistencia cantou o Hymno Nacional cheia de patriotismo; na rua passava um batalhão desfilando em sua honra. Após esta cerimonia, fomos percorrer as dependencias do edificio:

Selenipedium cauda

Compõe-se o Museu do Instituto de dez salas denominadas: José Bonifacio, Von Martius, Castro Alves, Correia Garcia, Carneiro Ribeiro, dos Rio Branco, Pedro II, Maria Quiteria, Padre Antonio Vieira, Manoel Querino, além de tres vastas galerias, em torno do atrio, e mostruarios em outras dependencias da chamada "Casa da Bahia".

Na primeira sala, os mostruarios das riquezas mineraes da Bahia, com galerias dos geologos e mineralogistas nacionaes e estrangeiros que se dedicaram a estes estudos; mappas e plantas. Na segunda, uma collecção de especimens de historia natural, devidamente clasificada, com amostras botanicas, zoologicas e paleontologicas da Bahia e do Brasil.

Na terceira, exposição de varios objectos, retratos e allegorias que evocam a figura do grande poeta Castro Alves.

Na quarta, duas estantes contendo os tropheos da revolução constitucionalista de 1932.

Na quinta, tres vitrines com os objectos mais caros ao Instituto, pelo seu valor, todos antigos, como corôas, pennas de ouro, além de uma estante, com os mais celebres autographos de Ruy Barboza.

Na sexta, a collecção de brazões, commendas e medalhas commemorativas de acontecimentos memoraveis e ainda a secção de indumentaria.

Na setima, a collecção de numismatica, duas vitrines com varios objectos historicos e uma collecção iconographica de Pedro II, bastante completa, além de varios outros objectos.

Na oitava, uma collecção de armas e tropheos de guerra com rarissimos especimens da época da Independencia.

Na nona, a exposição de objectos indigenas, arcos flechas, objectos de pedra, productos da ceramica dos caboclos e demais utensilios usados pelos nossos selvagens. Na decima, um mostruario de objectos do culto fetichista dos negros da Bahia (Candomblés) desde atabaques até os idolos e indumentarias dos oguns.

Nas galerias, além de varios moveis antigos, como sejam mesas, bancos, cadeiras, alguns que pertenceram a notabilidades, apresenta-se a pinacotheca, possuidora de mais de sessenta télas notaveis.

No atrio, a exposição de Bandeiras Historicas, nada menos de nove peças de subido valor historico. Ha ainda uma sala onde se inicia uma exposição anthropologica: noutra dependencia se encontra a mappotheca; distribuida em grande pastas, a collecção de photographias antigas da Bahia e do Brasil.

Na secretaria em que funcciona a Visconde de Cayrú encontra-se a collecção philatelica, a de albuns e em armario apropriado o archivo devidamente classificado, onde ha documentos de alto valor, todos catalogados e constantes de uma relação publicada em numero 54 da "Revista do Instituto".

Na sala Ruy Barboza encontra-se a bibliotheca do Instituto, contendo cerca de dez mil volumes, alguns bem raros e valiosos. Nas galerias externas do Instituto, apparecem canhões, blocos mineraes e outros objectos maiores. A' noite, houve uma secção solenne no salão de conferencias, afim de tomar posse os membros do Nucleo Bahiano Alberto Torres.

A Pinacotheca e Museu do Estado da Bahia visitamos incorporados, pois o seu director Gabriel Godinho nos esperava á porta.

Percorremos todas as dependencias e galerias, onde estão as secções administrativas, legislativa judiciaria, mineralogica do Estado e da Parahyba, de numismatica, de artefactos indigenas, de armas antigas, ceramica indigena e do segundo imperio e a pinacotheca de quadros artisticos estrangeiros e nacionaes.

O historico desse museu é o seguinte: victoriosa a revolução de 1930 e estando no exercicio de primeiro interventor federal, o engenheiro Leopoldo Amaral, sendo secretario da Fazenda o dr. Villobaldo Campos e secretario da Justiça, o conselheiro Corrêa de Menezes, a 8 de janeiro de 1931, o dr. Francisco Borges de Barros, director do Archivo Publico, convidou o nosso amigo torreano Gabriel Godinho, primeiro official interino da Directoria de Estatistica e o mais revoltado contra o abandono a que havia se relegado as coisas preciosas da Bahia, para um entendimento com o citado secretario da Fazenda em seu gabinete. Nessa occasião o dr. Borges de Barros, pioneiro da idéa de salvar esse patrimonio, apresentou Gabriel Godinho ao dr. Villobaldo Campos com a declaração de que lhe parecia o mais capaz de enfrentar todas as difficuldades na organização da Pinacotheca do Estado, assumpto que sempre preoccupou o dr. Villobaldo Campos, velho collecionador de antiguidades. Immediatamente o dr. Campos acompanhado de Borges de Barros e Gabriel Godinho dirigiu-se ao gabinete do secretario da Justiça, o qual informado do plano dessa creação, applaude-a e logo após, todos se reuniram no Palacio da Acclamação onde por sua vez o interventor Amaral deu inteiro apoio a iniciativa.

Em 1º de janeiro Gabriel Godinho passava a ficar á disposição do secretario da Justiça, e no mesmo dia recebia as chaves do proprio estadual antigo solar Pacifico Pereira, no Campo Grande. Godinho após demorada inspecção verificou que aquella casa quasi arruinada, dependia de grandes obras para a sua adaptação. Deante disto o dr. Villobaldo providenciou para essa adaptação logo começada. Occorreu, entretanto, que o governo naquelle periodo tumultario abandonou o poder dias, após haver assignado o decreto n. 7.035, de 30 de janeiro de 1931, que creou a Pinacotheca do Estado, bem como as Instrucções Provisorios baixadas em portaria da mesma data.

Recolhido o acervo, conservado pelo Archivo Publico em sua séde, Godinho, encarregado da organização definitiva, viu-se abandonado tendo de lutar desesperadamente para obter ora de um, ora de outro e, por favor, migalhas para proseguir e realizar os seus objectivos. Assim levou até 22 de agosto de 1933.

Comtudo durante o lapso de tempo de desamparo acima referido, Gabriel Godinho, tambem jornalista, empenhou-se em formidavel campanha de imprensa sobretudo pela "A Tarde", de modo que o favor publico e os applausos dos homens cultos e do povo em geral foram o seu maior estimulo e o seu mais grato conforto. Insulado com dois auxiliares subalternos e uma filha, o organizador da Pinacotheca entrou a pedir as coisas velhas da cidade e a rebuscar pelos recantos até os mais inaccessiveis objectos de valor historico e documentario, transportando-os, para o velho solar, chegando a um resultado verdadeiramente surprehendente, tão grande é hoje e tão variadas são as suas collecções.

Assim tendo ensaiado a entrega ao povo do que havia feito no mez de maio de 1931, a Pinacotheca só foi visitada por quatorze pessoas; em junho, por 27, e em julho mercê de uma retumbante propaganda jornalistica, conseguia registrar em livro proprio as assignaturas de 1.086 pessoas! Desta arte o anno de 1931 produziu este resultado: 1.662, em 1932, 11.836; em 1933, 23.593 e em 1934 até novembro ultimo a estatistica já orçava em 35.277 visitantes.

Isto, para a Bahia, algo negativista, sempre descrente de realizações desse porte, constituiu motivo de assombro.

Parallelamente ás collecções, enriqueceram com dadivas numerosas que se elevaram a cerca de dois mil exemplares. As famosas télas da Collecção Jonathas Abbot fóram tratadas pelo organizador que ás recebeu em deploravel estado; assim os moveis historicos tudo emfim soffreu reparos e estão em boas condições de conservação, constituindo o acervo da Pinacotheca e Museu do Estado um importantissimo patrimonio da Bahia. Sabedor desse facto o governo estadual resolveu dar autonomia a referida Repartição que ficou directamente subordinada á Secretaria de Justiça elevando-a a categoria de Inspectoria; melhorou os vencimentos de Gabriel Godinho que ficou sacrificado, visto ganhar menos do que na Estatistica e premiou sua filha Noemia, que durante dois annos trabalhou gratuitamente nomeando-a auxiliar da Pinacotheca e Museu do Estado. Ha naquella repartição um livro em que estão registrados nome da maior projecção nas letras e nas sciencias da Bahia e do Brasil, impressões de applauso e enthusiasmo pela obra realizada. Isto mesmo aconteceu agora durante o Primeiro Congresso de Ensino Regional reunido na cidade de São Salvador, no qual a Pinacotheca e Museu do Estado foram objectos de uma moção de applausos e o seu director alvo de calorosa manifestação de sympathia de todos os congressistas naquella Repartição do Estado, durante a nossa visita.

Em visita ao Bairro da Graça com o José Vidal, tomamos o bonde da Federação em direcção aos Cemiterios do Campo Santo e Allemão, em frente aquelle, aberto, em 1851, curioso por não possuir carneiros, nem mausoleus pois a inhumação é feita no chão, com as formalidades e rythmo da religião que professam, por isso conhecido por cemiterio dos estrangeiros.

O Campo Santo, hoje de propriedade da Santa Casa de Misericordia, foi fundado, em 14 de janeiro de 1801, por ordem regia á Francisco da Cunha Menezes.

Occupa uma grande área, dividida em diversos quadros, com jazigos e mausoléos de grande valor artistico e architectonico.

Sua capella é bella e bem construida, execução do architecto Carlos Croery, sob a administração do engenheiro Alexandre Freire Maia Bittencourt; as obras terminaram em 7 de julho de 1874.

Ornamentada por seis grandes anjos e setenta e seis estatuetas, tem quatro altares lateraes e um principal onde se vê a Virgem da Piedade, orago da capella, obra do mesmo architecto, com ornamentação pictorica, e oito grandes quadros na claraboia; uma tarimba e quatro candelabros em estylo gothico obra de valor esculptorico.

Na parte externa, o jazigo do Barão de Cajahyba, com uma bella obra prima, a estatua da Fé e muitas outros de grande valor architectonico e artistico; o numero é enorme, nas formas e gosto, tornando esse recanto sagrado, um monumento funerario unico no Brasil.

Suas ruas são calçadas de seixos com passeios de pedra e marmore; os seixos formam desenhos bizarros; a arborização adequada, nos cantos; *ossuario*, em pequenas capellas.

Num modesto mausoléo de marmore creme de Lisboa, á esquerda, no primeiro quadro e quarto da primeira linha, repousa o grande poeta e sonhador brasileiro — Castro Alves.

Na mesma rua, na esquina com a Travessa da Avenida Euclydes da Cunha, antiga Travessa do Rio São Pedro, está situado sobre uma elevação a cavalleiro da avenida o Orchidario Villa Euphrosina de propriedade de Alfredo Urpia.

Entre frondosas mangueiras de onde pendiam os roseos frutos e palmeiras, uma vivenda branca, alegre, com grande varanda colonial, cheia de samambaias e o seu interior de gosto raro, em ordem. Ahi o sr. e sra. Urpia nos mostraram os seus albuns, catalogos e photographias das orchideas, especies nossas comparando-as com varios typos, bem como os cruzamentos resultantes hybridos excellentes, frutas de mais de vinte annos de estudo e experiencia.

Passamos ao Orchidario, rustico de accordo com a natureza tropical, ladeado por tapume de folhas de palmeira e cobertura de ripado e folhas.

Na phrase do nosso Humberto de Almeida: "verdadeiro templo erigido á arte e á sciencia. Apostolos protectores da natureza, praticando dentro das leis biologicas a cultura das orchideas, conseguindo reunir, conservar e resenvolver a mais rica collecção de quantos tenho visitado".

Passamos a examinar, de perto os tres mil exemplares com mais de trezentas especies e variedades, sobre troncos de fêtos paranaenses de grande porte, selvosos e promptos para a floração e mesmo sobre o tronco de uma grande mangueira dentro do orchidario. Culminava a série da hybrida da Cattleya alba destacando-se a C. Suzane Hue (alba plena) que fecharia a série com chave de ouro.

Selenipedium grande caudatum, originalissima pelas petulas longamente pendentes, a Cattleya Dorviana, var. Aurea, bello especimen columbiano de ouro pallido de acacia, a Laelia Purpurata, de um encarnado severo, a Crispa, e a Tenebrosa; a Sobralia Alba, a Cattleya Eldorado de origem amazonica; a Wanda Coorulea, bello exemplar indiano, Stanhopea Graveolens, Catasetum Macrocarpum; Renanthera Inschooliana e as hybridas Brassocattleya Heatonensis, de corolla amarella pintalgada e Laelio-cattleya Nyza.

Esse orchidario é monumental em belleza e formosura por suas especies de multipla coloração, parecendo um verdadeiro paraiso encantado, devido á intelligencia do casal Urpia de cujas mãos sáem essas maravilhosas e soberbas flores, orgulho da flora brasileira. E' um estabelecimento modelar, formado com denodado esforço durante varias decadas de acurado esforço, cuja reputação já ultrapassou as nossas fronteiras, tendo tido longa repercussão nas exposições de 1933 e 1934 em Miami, Florida, E. U. da America do Norte, onde varios premios lhe foram conferidos. Inclusive o diploma de Merito, a mais alta recompensa ali concedida.

A mais alta autoridade no assumpto M. Southerland assim se externou: "Permitti que vos agradeça e felicite pelas vistosas orchideas que enviastes á Exposição como pelo vosso interesse em ver o Brasil tão brilhantemente representado". Não é pois de mais repetir que o Orchidario do sr. Urpia, sob o ponto de vista ornamental póde rivalizar com os melhores do mundo. Entretanto um dos premios ao mesmo conferido se encontra retido em nossa alfandega, por exigencia tarifaria a despeito das demarches por parte da autoridade diplomatica americana junto ás nossas em Washington, no sentido de uma decisão favoravel.

E' de lamentar que o governo de nossa patria não tenha tido ainda conhecimento de tão util e patriotico orchidario para pelo menos conferir-lhe platonico premio reconhecendo-a de *Utilidade publica*

SUA MAGESTADE O AMOR

JOSEPHINA DE BEAUHARNAIS E AMELIA DE LEUCHTENBERG, SEGUNDA IMPERATRIZ DO BRASIL

Por GARCIA JUNIOR

Não tem de certo, escapado a observação dos que se habituaram a tratar de Historia, o facto curioso e assaz interessante, de que por duas vezes, estivesse a vida de Pedro I do Brasil ligada a existencia de Napoleão Bonaparte. E essa circumstancia é tanto mais impressionante quando se sabe que aquelle que viria a ser um dia o nosso primeiro Imperador, quando ainda simples Principe da Beira, aos nove annos, esteve a pique de casar com uma sobrinha do grande corso, uma filha de José então rei de Hespanha. Depois disso veiu a fuga de D. João para o Brasil. Não se cogitou mais de nenhum casamento. Entretanto o destino imcumbir-se-ia de estender e enredar em sua complicada tela o fogoso principe annos depois. Veiu o seu enlace com a princeza Leopoldina, irmã daquella que seria em 1809 a segunda imperatriz dos francezes, a princeza Maria Luiza. Morta a imperatriz Leopoldina do Brasil, de novo volta Pedro I a catar entre a velha nobreza da velha Europa, uma segunda esposa. E onde vae encontrar essa creatura? Precisamente na Baviera, numa princezinha galante e intelligente, e essa mulher não é mais nem menos, que Amelia de Leuchtenberg, filha do principe Eugenio, ex-rei de Italia, enteado de Napoleão, e neta de Josephina de Beuharnais, primeira esposa do grande vencedor de Austerlitz. Esses detalhes, de resto não teriam outro interesse, se não fosse nosso proposito estudar e por em confronto, as duas grandes figuras — a avó e a neta — ambas na mocidade vibrantes da mesma sentimentalidade, tão harmonicas, ambas tão identificadas uma a outra, pelo coração, que dir-se-ia, duma se transmittira a outra a mesma fé amorosa, o mesmo devotamento pelos homens que amaram, até mesmo um espirito de sacrificio tão semelhante, que chegou até a renuncia! E' evidente que para ambas não foi egual o scenario em que viveram, mas se não póde negar que foram duas mulheres que nasceram para amar. Ambas teriam talvez, amado até a exhaltação, ao paroxismo! E como tal souberam fazer do amor uma corôa de martyrios. Possuidoras de real belleza physica, não foram todavia moralmente menos bellas, diga a critica apaixonada dos homens o que quizer. Entre ellas apenas, distanciou-as o tempo: é que quando uma nascia em Milão a outra já mortalmente ferida pelos desenganos da vida — essa vida que elle vivera allucinadamente, diz-se — aguardava apenas o momento em que a morte, teria de vir buscal-a. Ella chegou pelas vesperas dos "Cem dias" celebres. Não quiz o destino que Josephina, assistisse a agonia do imperio napoleonico, o imperio que ella ajudara a fundar. Com a sua morte fechava-se para sempre o cyclo esplendido dos dias gloriosos de Malmaison.

* *

Mais do que no seculo XVII, póde-se dizer, que do seculo XVIII ao XIX é que se escreve a historia das grandes amorosas. Ellas, dir-se-ia, apparecem com a Revolução Franceza. Tem-se, porém que esse amor, descamba para o licencioso. Nada mais vago. Michelet que estudou a mulher franceza desse tempo, escreve que "o interesse, a ambição, as eternas paixões do homem "estavam em jogo como nos dias em que elle viveu, porém que a parte ainda mais forte era do amor". Prenez ce mot dans tout les sens — escreve elle — l'amour de lidée, l'amour de la femme, l'amour de la patrie et du genre humain". E como para justificar que tudo isto devia-se a mulher accrescentava mais adiante vigorosamente "les femmes regnent alors par le sentiment, par la passion, par la superiorité aussi, il faut le dire, de leur initiative. Jamais ni avant, ni aprés, elles eurent tant d'influence". (1) Vejamos da influencia de madames de Genlis, de Rolland, e de Stiel no movimento que deu por terra com o throno de Luiz XVI até diga-se a verdade, a quéda de Napoleão. Nada mais edificante. Lynontey, traçando o retrato de Mme. Rolland, não ousou dizer, senão que ella era bella e o proprio Danton tem-se, não nutriu por ella senão uma paixão platonica. Não se dirá decerto o mesmo de Thereza Cabarrus. Mas quem é Thereza Cabarrus? E' a condessa de Devin Fontenay, é aquella que a revolução transformou um dia em Mame. Tallen. E' uma cynica, uma aventureira. Chega a intimidade dos homens do Directorio, como chegam muitos após os grandes movimentos sociaes, de roldão, com a escumalha ou a lama das sargetas, com os detrictos das ruas... Fugindo fidalga para Toulon, de lá volta com o barrete tricolor de Marianne. Bastou para isto, fazer-se amante de Tallen. Isto porém não a salva de ser presa por Robespierre, e ir quasi parar a guilhotina. A morte do Incorruptivel salva-a do cadafalco. Aamecão da Cabarrus é porém insaciavel. De repente eil-a chegando até Barras. Barras é o todo poderoso, é a cabeça de França, é o "homem" do Directorio. Em seus salões explende o que ha de melhor e peior em todo Paris. E em tal ambiente Mme. Tallen pontifica, em pouco, como uma deusa. Fascina, empolga... E' talvez pela sua mão, que Josephina de Beuharnais, chega até as ante sala dos corrupto Barrás. Depois passa a ser umh das estrellas, que gravitam em torno da Tallen. Que circumstancia porém teriam levado Josephina até lá, pergunta-se. Coquetismo feminino? Astucia politica? Será já o dedo de Fouche que a impelle para a espionagem? Não se sabe. Tudo são meras conjecturas, frageis indagações. Tudo que a historia registra, não raro trás um pouco de paixão, de despeito, de maldade dos homens, quanto não é isto, é tudo exhaltação e optimismo e até o exaggero. Na verdade, sabe-se apenas que dos salões de Barrás, Josephina de Beuharnais, que já conhecia Bonaparte, tornou-se sua mulher... Lá é que entre as seducções proprias, para o amor, dança, musica, flores e champagne, a encantadora creoula da Martinica levou a termo a sua obra, enleiando com os encantos da sua belleza e a maviosidade da sua voz, aquelle que seria annos depois o grande Imperador.

*

Evidentemente, Josephina de Beuharnais, dentro do seu tempo, dir-se-ia, foi bem daquellas mulheres, para as quaes parece Galliani tinha já dito que "le femme de ce temp n'aiment pas avec le cour, elles aiment avec la tête", e por isto talvez, mais que Maria Luiza, ella soube-se fazer amar pelo grande general. Ninguem melhor do que ella, soube arrancar do homem frio, que era Bonaparte, esse mixto de ternura e amor que são as suas cartas á primeira Imperatriz dos francezes, ao passo que a correspondencia que elle teria enviado a filha querida de Francisco I, e ultimamente trazidas a publicidade, dão-nos a idéa de um amontoado de palavras arranjadas, ou tiradas de algum desses livros, a quem o vulgo empresta titulos mais ou menos commerciaes, de "secretario dos amantes", ou "guia dos namorados. As de Josephina, ao contrario, vibram de enthusiasmo: nellas se presente não raro o ciume do corso, sobretudo aquellas que foram escriptas durante a campanha da Italia ou da incursão ao Egypto. Mas esses dias já vão longe. Chega mesmo o momento, em que as celebres razões politicas de Estado intervem na vida amorosa de Napoleão: é imprescindivel que o Imperador tenha um herdeiro, e como Josephina não lh'o deu, urge que se o arranje de qualquer maneira. Talleyrand é dos que se mais batem por isto... Napoleão dito seja, vacilla ante a hypothese do divorcio, de que se fala. Ama talvez demasiado aquella mulher para abandonal-a, para separar-se della... Diz-se mesmo, que teria proposto em tempo ao dr. Corvisart, uma *delivrance* fantastica de Josephina. Simular-se-ia um parto. Uma creança seria arranjada. Seria uma solução, Corvisart porem recusa a proposta e dahi talvez porque Napoleão acabou acceitando em definitivo a idéa da separação. Exhalta-se a politica, a côrte, e a propria familia de Bonaparte vibra de enthusiasmo porque o filho e o irmão, vae desligar-se para sempre daquella, a quem chamam desdenhosamente "a velha". (2). Assentado o divorcio, o acto se reveste de intimidade. Pouca gente, apenas os da familia. O proprio Bonaparte diz-se não tem coragem de enfrentar a mulher. Elle que não temia toda a Europa, dir-se-ia parece vacillou em tremer diante da mulher, a quem injustamente abandonava. E foi assim, que em 1808 aquella que fôra a primeira Imperatriz dos francezes, repudiada, teve que recolher-se para sempre as aleas silenciosas de Malmaison.

*

Para Josephina de Beuharnais é como se tudo desabasse sobre ella, todo um mundo. Pintam-na neste momento accommettida de uma tremenda crise de hysteria, e a Duqueza de Abrantes, que vae visital-a dias depois, conta que o seu estado moral era dos mais tristes. Josephina, envolvida num grosso capote de pelles, napolitano, todo branco, tem os olhos marejados de lagrimas. De tal forma impressiona a sua physionomia abatida e triste, de olhos pisados, cansados de chorar, que a joven aristocrata escreve: "je pris sa main et la portai a mes levres. Elle me paraissait a ce moment digne de le respect de l'univers" (3) Começa neste dia o martyrio da infeliz filha da Martinica. Ella entretanto sabe soffrer resignada. Sabe soffrer pelo homem a quem ama. Reconhece mais que ninguem, que esse soffrimento é necessario, é preciso. Por isto escreve ao seu ex-marido logo depois, "mas pandent que je serai a Malmaison, Votre Majesté, peut etre sure, que je vivrai comme si j'etais a mille lieuses de Paris. Je fait un grand sacrifice, Sire, et chaque jour, je sens davantage son etendue. Cepandant ce sacrifice, será ce qu'il doit etre. Il será entier de ma part. Votre Majesté, ne será troublé dans son bonheur par aucune expression de mes regrets. Je ferais sans cesse de voeux pour que Votre Magesté soit hereux. Peut-etre meme en ferai-je pour le revoir. Mais que Votre Majeste en toit convaincue je respecterai toujours sa nouvelle situation. Je la respecterai en silence" (4).

Está disposta a soffrer em silencio, resignada. Pouco depois noutra carta, pede Josephina a Napoleão que a não esqueça. Que lhe reserve um pequeno logar na sua lembrança. Ainda ahi, dir-se-ia é a vaidade da mulher bonita quem falla. Quer que "ella mesma e aquelles que a cercam saibam disso", porque tal será um meio de adoçar os seus soffrimentos. Napoleão não lhe nega este pequeno prazer.

Escreve-lhe. Escreve-lhe tambem. Apenas póde-se ver escrever-lhe em tom menos apaixonado e accrescenta no final "Adieu mon amie; porte-toi bien et sois juste, pour toit et pour moi". Entretanto, quando em Malmaison Josephina recebe esta carta, exulta, vibra de contentamento. Noutra carta, que a seguir manda a Bonaparte, que está em Compiegne, não trepida em confessar que não poude conter as lagrimas em ler-lhe a resposta, e accrescenta feliz "mais ces larmes etaient bien douces! Je retrouvé mon couer tout entier, et qu'il será toujours: il va de sentiments que sont la vie meme, et que ne peuvent finir que avec elle". São as razões do coração, que falam evidentemente nesta carta, talvez as mesmas que levavam Pascal a defini-as, como as unicas que são incomprehendidas pelo proprio coração.

Vê-se entretanto a par de tudo isto, que Josephina é ainda a grande animadora do homem que ella sabe que não lhe pertence mais, porém que ella ama mais do que nunca. Faz frequentemente votos que elle seja feliz, anima-o, encoraja-o, e escreve-lhe um dia esse phrase que é toda a confissão da sua alma: "sois heureux, soi-le autant que tu le merites; cest mon couer tout entier que te parle".

Alguem concluiu um dia, que essa mulher só teria amado realmente Napoleão no dia em que o perdeu. Só na adversidade seu amor soube ser grande, grande até na propria renuncia, mas isto é ainda uma incognita ou talvez um enigma que dura mais de um seculo.

* *

Não pára porém ahi a historia amorosa de Josephina de Bauharnais. Ella vigia os passos do homem a quem ama. Vigia-o de longe. Napoleão o sabe. Por isso mesmo de volta de uma villegiatura, que fizera com Maria Luiza, quando retorna a Paris, elle apparece-lhe subitamente em Malmaison. Vae surprehendel-a num banco de jardim — e neste banco cerca de duas horas, os dois conversam, baixinho — como dois namorados. Que teriam dito um ao outro? Não o registrou a Historia. Apenas Josephina após esse encontro, não póde occultar a alegria, o prazer que lhe inunda o coração, e escreve a Hortencia que está com o marido na Hollanda: Jai eu hier un jour de bonheur. L'Empereur est venu me voir. Sa presence me rendu heureusse, quoique elle ait denouvelle mes peines. Ces emotions, sont de celles que l'on vourait souvent. Tout le temp qu'il a reste avec moi, jai eu assez du courage pour retenir les larmes, que je sentais prezes a couler: mais aprés son depart, je n'ai pu retenir et me sens bien malhereusé". Quando de outra feita, ja pelas alturas de 1813, Napoleão apparece em Malmaison, trazendo pela mão o filho, o rei de Roma, Josephina vibra de um contentamento extraordinario. Como a creança se mantivesse junto ao pae, ordenou Bonaparte, que elle fosse abraçar Josephina. A duqueza de Abrantes escreve que a scena dosse encontro foi chocante, e que atirando-se contra o filho do Imperador, Josephina "le serra convulsivement contre le sein". Muito teriamos ainda que dizer sobre a primeira Imperatriz dos francezes, se exiguo não nos fosse o espaço, comtudo pela bibliographia que iremos citando, facil será aos estudiosos colher dados bem mais interessantes que os desta despretenciosa chronica. Todavia o que ahi vae já é muito. Serve quando nada para que se coteje e se confronte a figura de Josephina de Beuharnais com outra figura não menos desconhecida para nós brasileiros, que se chamou Amelia Napoleona de Leuchtenberg, a segunda Imperatriz do Brasil, e de quem falaremos brevemente.

(1) Michelet — Les femmes de la Revolution

(2) — dr. Cabanés — Lettres de Sainte Helene. Nesta reproduz-se uma informação baseado nas Memorias de Mme. Remusat, que tel-a-ia colhido da bôca do proprio dr. Corvisart, grande amigo de Burrienne, e mais tarde medico de Napoleão.

(3) — Duchesse de Abrantes — Salons de Paris.

(4) — Lettres de Napoleon a Josephina — Paris. Edictlon Garnier. Alberto Savine no seu interessante livro — Les jours de Malmaison — transcreve egualmente algumas cartas de Josephina a Napoleão.

Os escriptores brasileiros na literatura contemporanea

pia intellectual do escriptor. Todos os assumptos, todos os themas, todas as opportunidades servem para divagações torrenciaes de estylo! E, em todas as paginas da "Dansa", nota-se a mesma elegancia, a mesma dextreza, o mesmo brilho incomparavel de phrase, classificando, e interpretando esta passagem, aquelle texto, esta flôr, aquella linda mulher...

Dotado de uma organização nervosa, a sua obra é como o seu verbo, fragmentaria dispersiva, e é pena, pois o melhor do seu talento, o mais pessoal e o mais vivo do seu estylo que não se confunde, está espalhado, atirado, prodigamente, por ahi, em jornaes, revistas, memorias, e noites de bohemias...

A restituição integral de toda a obra esparsa de Martins Fontes é um dos melhores serviços que se possa prestar ás letras brasileiras!

Tudo quanto elle escreveu e escreve, devia ser reunido, organizado, publicado, constituindo o melhor brinde que se poderia offertar aos verdadeiros amantes do bello!

A' pagina 79 da sua "Dansa" arrancamo-lhe esta confissão:

"Apezar do meu temperamento irrequieto e da minha imaginação febricitante, não me permittiram trabalhos de acurada paciencia ou de continua immobilidade, e fiquei, certa vez, mais de uma hora no matto, escondido entre moitas, para ter a alegria de vêr dansar os tangarás. Foi no sitio onde é hoje o Campo Grande, e, ha dezesete annos, matal e brejo. Ahi occulto, com um moleque da minha edade, muito illustrado em materia de passarinhos, que elle caçava ou soltava, num dia quentissimo, lembra-me bem, admirei espantado, a dansa dos tangarás. Embora elles só dansem no mais absoluto silencio, recordo que o meu companheiro, em voz baixa, me ia explicando os movimentos do bailado. Um tangará fica ao alto de um galho, á espreita; quatro ou seis, porque elles sempre andam em bando, dansam saltando dois a dois, aos pares de um ramo mais baixo, para outro de cima, ou vice-versa, ás vezes para os lados, emquanto o ultimo tangará chilrea, marcando o compasso. E' encantador. Ao minimo rumor erguem o vôo, trilinando".

—

Eis ahi uma pequena amostra do homem e do estylo. Que paginas de arte essas! E' tempo de pedir que se esqueçam de nós, e façamos votos como de todo coração fazemos, para que esse talentoso escriptor que é Martins Fontes, reuna tudo o que escreveu, para que após relêr os seus inéditos que devem ser admiraveis, possamos, mais uma vez, com vivo prazer da alma, saudal-o, com um sentimento de orgulho nacional, ao prosador de hontem e ao poeta de sempre, que cada vez é mais vivo no nosso espirito e no nosso coração.

PLINIO MENDES

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1935

Correio... infantil

ONDE ESTÃO OS PRETENDENTES DA PRINCEZA BELLA-FLOR ?

O arauto annuncia que a Princeza Bella-Flor está disposta a casar com o vencedor do proximo torneio. Seis fidalgos ouvem anciosos as palavras do arauto e contemplam encantados a princezinha. Bella-Flor não encontra nenhum! E vocês acharam os seis?

UM PADEIRO ILLUSTRE...

... foi o general Lamadrid, que depois de ter sido vencido em Mendoza teve que fugir para o Chile e lá ganhar o pão de cada dia.

Installou então uma modesta padaria onde vendia pão e biscoitos.

Pessoas da mais alta sociedade e homens illustres iam comprar lá as massas e os biscoitos.

"E' verdade, diz o general nas suas Memorias, que as massas feitas na minha casa eram as "melhores de Santiago".

Um avarento havia disposto 21 libras em crus, de modo que, contando-as de A a B, de A a C ou de A a D davam sempre 13 por somma. Mas um amigo delle furtou duas libras sem alterar a contagem. Como conseguiu? Elle tirou uma libra de cada extremidade B, C e D e juntou uma á extremidade A. A somma continuou a ser sempre 13

COISAS DA VIDA

Certa vez um jumentinho,
Tão novo quanto bomzinho,
Pôz-se num canto a chorar.
E ninguem tinha piedade,
Vendo ali tão pouca edade,
Para na vida pensar.

As lagrimas eram tantas,
Que em correntes quantas, [quantas
Suffocavam o pobrezinho.
Dois annos tinha de edade,
Quanta especie de maldade,
Já sentira o animalzinho!

Emquanto elle ali chorava,
Num outro canto brincava,
"Mimi", um lindo gatinho.
Que contando a mesma edade,
Não conhecia a maldade,
Como o triste jumentinho.

Brincava de dar tapinhas,
No rosto das creancinhas,
No gramado do jardim,
Quadro aquelle sorridente,
Disputando alegremente,
Mimi, num bello festim.

Era interessante, oh era,
Nas manhãs de primavera
Ver o gatinho pular,
Os guryzinhos brincando,
No jumentinho montando
Num alegre cavalgar.

Mas um dia, o pobrezinho,
Innocente animalzinho,
Pensou tambem de brincar.
De dar tapinhas na cara,
De todos, que elle encontrára,
De fazer rir... e chorar!

Triste idéa, triste sorte,
Quasi que lhe trouxe a morte,
De pauladas que levou!
Vendo as creanças a brincar,
Tambem se pôs a pular,
Até que um delles gritou.

Machucou a petizada,
Que brincava descuidada,
Sem esperar tal perigo.
Logo appareceu o criado,
Que amarrou bem o coitado,
Para lhe dar um castigo.

Apanhou tanto o bichinho,
Quando estava innocentinho,
Pelo mal que trouxe ali.
Relinchando com pinotes,
Coices, patadas e trotes,
Querendo imitar Mimi!

Depois de muito apanhar,
Fizeram-no então puxar,
Uma carroça sózinho!
E naquella pouca edade,
Quanta dôr e atrocidade,
Supportava o pobrezinho!

NABÔR

Valença, E. Rio.

PONTOS...

Não custa muito a gente enfeitar a casa e tornal-a assim mais agradavel. Vocês minhas sobrinhas habilidosas é que tem que ser mais tarde as fadas de sua casa... Mais tarde... Quando já estiverem moças, já se tiverem casado e tiverem uma casa para enfeitar. Agora, emquanto são ainda pequeninas, não custa serem aprendizes de fadas! Fadinhas principiantes que já ajudam a mamãe nos trabalhos de bom gosto. Ahi têm hoje, o risco de uma almofada. Esse motivo de flores é repetido na disposição que estão vendo no modelo. E' facil de riscar e de fazer. Do lado vêem o modo de bordar. Se a sala fôr simples, e a mobilia rustica ou bem moderna a almofada ficará mais bonita em linho. Se quizerem fazer uma coisa mais rica peguem um pedaço de seda, de velludo ou de taffetás. Bordem com linha torcida, grossa, ou com seda grossa. As flores grandes em côr de rosa, as pequeninas em azul e as folhas em verde... E digam se não ficou bonita!

O THESOURO DOS CURIOSOS

A bengala e sua historia através da Historia

Hoje a bengala passou de moda!... Poucos são os homens que ainda a usam para passear, mas perguntem a seu papae, meus amiguinhos se não é verdade que quando elles eram pequenos, nenhum homem que se prezasse esquecia da bengala na hora do passeio!

A bengala é tão antiga quanto o mundo.

Os macacos nas florestas servem-se sempre de um pão e a bengala lhes é tão util que quasi não se separam della.

Os egypcios usavam bengalas, como é facil ver pelos desenhos daquelle tempo.

Vocês todos conhecem a historia do problema apresentado a Edipo pela Esphinge: "Qual é o animal que de manhã anda de quatro pés, ao meio dia de dois, e á noite de tres?" A resposta é: "Esse animal é o homem que em pequeno engatinha de quatro patas, na edade adulta, anda com seus dois pés, e, na velhice, o fim da vida, se apoia num bastão".

Os proprios deuses usavam bengalas!

Antes dos macacos, até!

Mercurio levava sempre uma bengala.

Os gregos e romanos gastavam suas bengalas nas costas dos escravos.

E quem não se lembra que, na vespera da batalha de Salamina, no momento em que se discutia a marcha do combate, Eurybiade ameaçou Themistocles com a bengala ao que esse respondeu calmamente:

"Bate, mas escuta".

No tempo de Carlos Magno nenhum elegante teria ousado sair sem uma varinha na mão.

Só mais tarde é que a bengala foi tomando o aspecto que tem hoje.

Sob Luiz XIII ainda era muito simples.

Foi por essa época que inventaram fazer umas bengalas ôcas, como um tubo, por meio das quaes os moços atiravam pastilhas e balas ás moças.

Como, apezar de muito gracioso, o jogo machucava muitas vezes o rosto das damas, não durou muito.

Durante a guerra da Fronda as mulheres começaram a usar bengala, como os homens, talvez para imitar a irmã do rei, a Grande Mademoiselle, que era decidida e guerreira.

Mais tarde, no reinado de Luiz XIV, as bengalas se tornaram elegantes e finas.

O Rei-Sol Luiz XIV, andava sempre apoiado numa, mesmo dentro das salas do palacio.

Um dia, Lauzun, seu favorito, tendo dito uma palavra atrevida, o rei quebrou a bengala em pedacinhos que atirou pela janella dizendo que não queria ter o remorso de ter batido num fidalgo.

Citam-se entre as mais celebres e ricas bengalas a de Samuel Bernard, o banqueiro tão rico que nem sabia ao certo quanto dinheiro tinha.

Essa bengala valia naquelle tempo dez mil escudos, o que hoje corresponderia a quinhentos contos!

No tempo de Luiz XV vem a a moda das bengalas enfeitadas de fitas como as dos pastores.

Sob Luiz XVI tornou a ser um simples accessorio de passeio, usada em vez da espada que os cavalheiros já iam abandonando.

Durante o 1.º Imperio, da França, isto é o tempo de Napoleão, os militares em férias adoptaram tambem a bengala.

Dahi por deante, pelo mundo todo, a bengala foi usada pelos elegantes e depois por todos os homens, ás vezes muito cara, de castão de ouro, outras vezes grosseira e ordinaria.

Hoje os esportivos fazem pouco caso da bengala que acham inutil.

Mas sabe-se lá se um dia ella não voltará á moda?!

TIO SABE-SABE

BSX-33.888

Estes algarismos parecem terem mais altura na parte superior, mas endireitando o papel resultam iguaes.

A SCILIA...

... é uma grande ilha da Italia separada do continente pelo estreito de Messina. Tem uma superficie de 25 mil 461 kilometros quadrados.

O CASTOR...

... quando quer derrubar um arbusto e que não pode roel-o, cava em redor delle até descobrir suas raizes e poder então pol-o abaixo.

GULODICES

— Quem quer fazer caramellos?

— Eu! Eu!

— Então, tudo ajudando, já!... Lota apanhou a panella, Zizi trouxe a lata de assucar e Paulinho foi correndo ao armario onde elle sabe que a mamãe guarda a garrafa de mel.

Botei a pequenada em volta da mesa da copa e expliquei:

— Olhem eu vou pôr aqui na panella de aluminio 500 grammas de assucar e dois copos dagua.

— Sei! Sei!

— Agora vou pôr isso no fogo e esperar que comece a ferver. Zizi fica vigiando.

Dahi a pouco Zizi gritou:

— Está começando a ferver!

— Bem então eu ponho nessa calda rala duas boas colheradas de vinho branco ou de vinagre, de vinho (branco), que é melhór. Mas de um vinagre bom, vinagre fino de mesa. Espero cinco minutos e ponho duas colheres grandes de mel.

Quando a mistura vae tomando uma côr meio escura os caramellos estão promptos. Podem experimentar o ponto como já expliquei muitas vezes pingando uma gotta do doce numa chicara cheia dagua fria. Quando formar uma bala unida é signal que está no ponto.

Tirem a panella do fogo com cuidado para não mexer, senão a bala assucára! Ponham em tampas de latas de biscoito, untadas com manteiga e cortem os quadradinhos com faca tambem untada.

Si quizerem antes de cortar as balas salpiquem de amendoas torradas e partidinhas.

Provem!

Devagar!... Senão não sobra nenhum para a

TIA LILA

RAQUE-RAQUE, O RATINHO AMIGO DE MIMI

Domingo passado vocês armaram a gatinha Mimi; hoje ahi vae Raque-Raque, um ratinho muito bomzinho, tão bomzinho que até Mimi, que é gata, gosta delle!...

Depois de colorido o desenho com seus lapis de côr, collem-no sobre papelão como fizeram com o outro. Recortem com cuidado e agora dêm movimento ao ratinho. Não vêm um pontinho branco no casaco e nas mangas de Raque-Raque? Pois furem esses pontinhos com um alfinete e tambem o ponto preto que ha no pescoço do ratinho; agora colloquem o corpo e os braços, um de cada lado da cabeça seguros por um desses alfinetes de prender papel. Façam o mesmo com as pernas que tem que ser presas num e noutro lado do corpo. E está prompto o seu novo amigo Raque-Raque...

APREN DENDO A DESENHAR

Dois triangulos... linhas pontilhadas... Detalhes... Mais outros... Uma borboleta!

(2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A CASA CÉGA

Passaram-se quatro dias... quatro dias de tristeza para Mionne e seus paes adoptivos.

Afinal na sexta-feira um automovel parou deante do chalet e uma mulher toda coberta de luto dirigiu-se á casa do guarda.

Mionne, durante um segundo teve a esperança que aquella senhora lhe dissesse: Eu sou sua mamãe!

Mas a senhora levantou o véo... que cara antipathica appareceu!

A meninazinha estremeceu quando ella perguntou: — E' bem aqui que mora Pedro Gélat?

O guarda, que já offerecia uma cadeira á visita, respondeu:

— Sou eu, Pedro Gélat. Com quem tenho a honra de falar?

A velha hesitou e depois disse:

— Com a senhora Meniqueta. Eu venho a mandado do sr. Terran. Os senhores já estão prevenidos, creio...

E mostrando Mionne:

— E' essa a menina não é? Maria Bernardo?...

— Sou eu, minha... minha...

— Diga: minha tia. Eu sou prima irmã do seu pae mas póde me chamar de tia. Vá buscar suas bagagens e vamos!

— Mas, minha senhora, disse a pobre Magdalena desesperada. Assim tão depressa?! Deixe ao menos a menina jantar...

— Não vale a pena.

Ella come no caminho.

Eu estou com pressa.

— Mas a senhora podia dormir hoje aqui...

— Impossivel! declarou Dona Meniqueta seccamente.

Pedro subiu para buscar a mala de Mionne, que chorando ia pondo o chapéo.

— E as perdizes minha filha? você não leva? soluçou Magdalena.

Mionne olhou para a terrivel tia como a pedir licença: — Oito perdizezinhas que eu criei...

— Bom! Leve!...

— E a senhora não nos dá o endereço da menina perguntou a ama sempre chorando.

— Não vale a pena!... Maria escreve logo que chegar e dará então o endereço. Vamos! Vamos!

E empurrando a menina a velha subiu tambem no automovel.

Quando o carro já começava a andar a senhora Meniqueta fez signal a Pedro Gélat. Este pulou no estribo do carro e a mulher esquisita lhe disse bem devagar:

— Diga ao sr. Terran que a creança ha de ser tão bem tratada quanto o foi até agora!... Está em bôas mãos!

Pedro arregalou os olhos sem entender, quis pedir explicações mas o carro saiu com um brusco solavanco, a toda velocidade pela estrada... E o guarda voltou para casa com um presentimento que ainda o atormentava mais na sua tristeza.

Pegou na carteira de couro que a antipathica senhora puzera sobre a mesa: tinha dez contos de réis!

— Antes teria preferido um agradecimento sincero, e a presença da nossa Mionne.

— Eu não sei!... resmungou Magdalena entre seus soluços. Essa mulher não me inspira confiança!...

O jantar do casal foi triste e silencioso.

Pedro não disfarçava mais sua preoccupação!

No fim do jantar elle não resistiu:

— Magdalena, nós não deviamos ter deixado levar a creança!...

A mulher soluçou mais forte:

— Eu não disse?! Eu não disse!...

Nesse instante ouviu-se na estrada a busina de um automovel. Pedro precipitou-se.

— São ellas! Estão voltando!...

Mas não era o carro da senhora Meniqueta. Era um carro mais modesto que parava á porta, delle descia o tabellião, o sr. Terran.

Ao ver a cara desesperada do guarda elle teve pena:

— Mas meu amigo!... coragem! Vocês não vão perdel-a de vista, que diabo!

Ao entrar na sala de jantar deu com Magdalena caida numa cadeira aos prantos:

Bôa tarde, Mme. Gélat... Que é isso?! Vamos!... Ninguem vae lhe arrancar assim de uma hora para outra, sua filha adoptiva!...

Pedro deu um pulo e agarrou o braço do Tabellião.

— O que? O que?!

— Eu digo que ninguem pretende separal-os bruscamente de Mionne... respondeu o homem espantado.

Pedro muito pallido murmurou:

— Ha mais ou menos uma hora, uma senhora alta, de luto, apresentou-se aqui dizendo chamar-se Mme Meniqueta e ser mandada pelo senhor.

— Meniqueta?... Não conheço...

— Ella declarou ser tia da Maria Bernardo e levou-a no mesmo instante no seu automovel.

Foi o tabellião que empallideceu por sua vez.

— Meu Deus! gemeu elle apertando a testa entre as mãos. Como é que esse demonio descobriu tudo? Mas, desgraçados! Vocês entregaram a creança a sua peor inimiga... Meniqueta é um nome inventado! Ella se chama Leonidia de Barbaire e tem odio de morte dos paes de Maria.

— Jesus!... gemeu Magdalena prostrada... Mas então?!...

— Quem devia vir buscar Mionne era sua propria mãe, a senhora Bernardo de Asprières... Infelizmente foi ferida num accidente de trem, aqui pertinho. Hoje que poude falar, mandou-me depressa aqui... Parece que foi a propria Mionne que cuidou della e se occupou do meninozinho sem saber que lidava com a mãe e com o irmão...

E agora?!... agora?!...

Pedro e Magdalena não choravam mais... Desesperados olhavam a porta por onde tinham deixado roubar sua filhinha Mionne!...

....

Mionne viajava havia uma noite e um dia dentro do automovel... Tinha jantado e almoçado das provisões da tia... Pouco tinha comido... estava afflicta e triste... O carro entrou numa aldeia e Mionne procurou ler o nome escripto numa placa...

A velha baixou depressa a cortina dizendo que a luz estava forte.

— Estamos quasi chegando... Em casa Meniqueta lhe dará leite já que você quasi não comeu...

— Meniqueta?... repetiu a creança espantada.

— Sim... E' minha creada.

— Mas eu pensei...

— Pois pensou errado!

Eu me chamo Leonidia de Barbaire... sua tia Leonidia... Meniqueta é uma empregada velha que me creou.

— E meus paes? arriscou a medo a menina.

— Seus paes pouco estão se encommodando com você!... Estão lá pela India... Já devem ter outros filhos!

Mionne sentiu que as lagrimas lhe subiam aos olhos.

— Detesto manhas, hein! disse a tia.

A menina engoliu as lagrimas.

Entraram num parque enorme. Mionne ouvira ao longe um barulho que reconheceu pelo que tinha ouvido contar: o barulho do mar.

— O mar é aqui por perto... pensou ella.

Leonidia de Barbaire pagou o chauffeur.

Uma velha appareceu vestida de preto, com um avental azul.

— Bom dia, Dona Leonidia! disse ella.

— Bom dia Meniqueta.

Essa é a filha de Bernardo.

Meniqueta olhou fixo para a menina.

— E' o retrato do pae! resmungou ella.

Seguiram pelo parque a dentro: a senhora de Barbaire e Meniqueta carregavam a mala e Mionne ia atrás levando a gaiola das perdizes e o cesto das provisões.

De repente, a uma volta do caminho Mionne viu espantada uma casa enorme, uma casa como ella nunca vira em que todas as janellas, até a sacada estavam muradas, fechadas com tijolos e pedras.

A pequena sentiu um arrepio como deante de um mysterio.

— Que é isso, minha Tia? perguntou ella.

— Isso?... E' a casa cega... respondeu Leonidia sem sequer diminuir o passo.

(Continua)

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

De nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão recebemos as seguintes respostas:

A. R. C. — Varginha — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã" e conhecendo os reaes beneficios da secção "Correio Agricola", onde v. s. tem indicados conselhos uteis, orientados por conhecimentos technicos e praticos admiraveis, venho solicitar-lhe o obsequio da seguinte informação:

Tendo necessidade de foscar approximadamente 600 pollegadas de vidro commum, pergunto-lhe se existe um processo chimico que dê bons resultados. E' possivel que uma solução de acido sulphurico com fluoreto de calcio satisfaça? Nesse caso qual a formula e instrucções a seguir.

Resposta: — Tratar 75 partes de fluoreto de calcio por 98 de acido sulfurico e mais 50 partes de agua.

Miguel Ventura — S. Paulo — Escreve-nos: — Sou leitor constante da importante secção a cargo de v. s., que leio sempre com muito carinho, pelos beneficios e conhecimentos que a todos proporciona.

1.º — No seu numero de domingo, 31 do corrente, em resposta ao sr. L. Fonseca, de Ribeirão Preto, diz-lhe v. s. que, em relação á fundação de uma fabrica, que elle deseja estabelecer, tem elle de ter um chimico "formado" e "registrado", responsavel por ella.

Isso me leva a consultar v. s. se uma pequena fabrica de sabonetes, sabões e perfumarias, tambem estará sujeita a essa obrigação, e se um bom pratico, tremado nessas industrias, não bastaria, como até agora, a bem desempenhar a sua profissão. O caso é que, dado o grande numero de fabricas desse estylo, espalhadas por todo o paiz, difficil será encontrar chimicos formados com competencia para bem desempenharem desses encargos, pois elles saem das escolas sómente com theorias sem nenhuma pratica ou conhecimentos desses assumptos.

2.º — E esses "praticos" que actualmente trabalham nessas fabricas, guiados sómente pelo seu tirocinio, sem muitas vezes não saberem nem escrever nem ler, que papel ficarão exercendo, se nem poderão, de facto, "registrar-se"?

Resposta: — Os decretos numeros 24.693 de 12 de julho de 1934 e o de n. 57 de 20 de fevereiro de 1935 esclarecem por completo as suas consultas.

H. R. R. — Palmas, Minas — Escreve-nos: — —Muito grato pela forma que atendeu ao meu pedido, venho novamente ao assumpto para que comsigo o fim almejado.

Como trata-se de uma experiencia sobre o fabrico de sabonetes, ficarei satisfeito que me mandeis as receitas dos seguintes: côco, eucalyptos, oleo de sapucainha, glycerina, alface (se fôr possivel).

Outrosim, costuma fabricar sabão bruto, guiando-me pela receita que trazem as latas de soda caustica mas ainda não consegui um egual ao feito nas fabricas, isto é cor amarellada e consistente, ficando sempre quebradiço e côr feia.

Resposta: — Formulas para os diversos sabões:

I — côco:
Oleo de côco . . . . 100 partes
Sóda caustica . . . . 14 partes
Agua . . . . 500 partes

II — mesma receita acima com essencia de eucalypto:
III — sapucainha . 100 partes
Sóda caustica . . . . 14 partes
Agua . . . . 100 partes

Com relação ao sabão de glycerina e alface lembramos que estes dois compostos são complemento.

Para o sabão adquirir uma côr amarellada póde juntar um pouco de breu que além da coloração amarella, auxiliará a espuma.

José Delaia — Cruzeiro — Escreve-nos: — Desejo merecer de v. s. a seguinte fineza. Informar-me o processo para fazer lustro preto para couro chromo.

Resposta: — Queira se dirigir a Alliança Commercial de Anilinas, com séde na rua D. Gerardo, Rio, que enviará monographias bem interessantes sobre o assumpto.

A. E. — Rio — Escreve-nos: — Li nos numeros do "Correio Agricola" uma informação sobre

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

a industria da caseina. Desejava que v. s. m'a ministrasse abordando os seguintes pontos. 1.º — Preparação; 2.º — Moagem.

Resposta: — Ainda ha pouco tempo a "Chacaras e Quintaes", publicou um interessante trabalho do professor Lamartine Antonio da Cunha, do qual, data venia, vamos extrair os informes que nos pede.

Preparação — Começa-se a sua preparação obtendo-se a coagulação do leite (previamente desnatado) o que póde ser feito por meio do fermento (coalho), de um acido, saes ou mesmo simples acção mecanica. De accordo, porém com os processos empregados para a coagulação, assim é, em seus diversos aspectos a caseina obtida.

Quando de fermento, é secca, compacta, contendo, porém papaina levada pelo fermento; desagrega-se, transforma-se em peptona e deteriora-se em pouco tempo, principalmente, sob a acção de certa temperatura. E' atacada pela agua que lhe leva uma substancia oxydante, dando reacções coloridas com o gaiacol em solução aquosa a 1 % ou com a paraphenylenediamina e agua oxygenada, suas cinzas são constituidas em grande parte de phosphato de cal.

A caseina obtida pelo fermento é molle, viscosa, agglomerando-se difficilmente. E corroida pelo acido que torna soluvel o phosphato de cal que contem. Essa caseina contem apenas 3 % de phosphato, em suas cinzas, em logar de 5,7 %, como contem a caseina pura.

Esses dois processos expostos, poderão dar optimo resultado, de accordo com a applicação a que se destina a caseina e eliminando-se as causas que lhes sejam desfavoraveis.

Moagem: — A caseina depois de secca, é moida por meio de moinhos com cylindros de granito, como os empregados para os cereaes. Depois peneirados gradualmente para se obter o pó que deve ser finissimo e em diversos typos.

Como a caseina absorve facilmente a humidade convem guardal-a em caixas fechadas e em logar secco. Para assegurar a sua conservação, alguns fabricantes costumam addicionar um antiseptico.

Alberto Gonçalves — Victoria — Espirito Santos — Escreve-nos: — Possuo regular plantação de pimentas das chamadas cumary e malagueta.

Ficaria muito grato a v. s. pela indicação de formulas especiaes do seu aproveitamento em diversas modalidades de conserva tanto para a venda no paiz, como para a exportação.

Resposta: — O processo a empregar para a conservação póde ser o mesmo no preparo das conservas (mixed-pickels), empregando-se, de preferencia, fructos verdes. Os fructos maduros poderão ser aproveitados, depois de bem seccos ao sol ou em estufas e em seguida moidos.

Sylvio Lengui — Corrego da Prata — Escreve-nos: — Como leitor constante do "Correio Agricola" e como seu fazendeiro aqui no Estado do Espirito Santo, rogo-lhe o obsequio de no proximo numero dar-me uma explicação detalhada da melhor formula para eu fabricar vinho de laranjas, pois, tenho grande quantidade e não as posso vender por estar longe dos mercados, tenho maior quantidade das laranjas da China.

Resposta: — Descasca-se as laranjas, em seguida passa-se as mesmas na prensa com cuidado de não esmagar as sementes que contem principios amargos. Coa-se o caldo. Deve-se notar que a laranja tem mais ou menos 10-12 % de assucar e 0,5-1,5 % de acidez, representado por acido citrico. Portanto o primeiro cuidado deve ser o de reduzir a acidez demasiada, o que se consegue diluindo o caldo da laranja com agua limpida e consequentemente ficando tambem diminuida a porcentagem de assucar, augmentar a porcentagem de assucar até a porcentagem necessaria que deveria ter o vinho depois de concluido a fermentação. Por exemplo: contendo o caldo de laranja 10 % de assucar e querendo 10 % de alcool deve-se proceder da seguinte maneira:

Neste caso 1,2 + 3 = 0,4 % de acidez e temos então de elevar o volume do caldo, ao triplo, ajuntando agua e neste caso temos: 100 lit. de caldo + 200 lit. de agua = 300 litros.

Agora, pela diluição do caldo de laranja com agua os 10 % de assucar foram reduzidos a

10 + 3 = 3,33 %.

Para obter um vinho, porém com 10 % de alcool temos de juntar a seguinte quantidade de assucar:

$$\frac{10 - 2{,}3}{2} = 10 - 1{,}45 = 8{,}55 \times$$

$\times$ 2 = 17,10 kg. de assucar para 100 litros, que para 300 litros do nosso exemplo são:

17,10 $\times$ 3 — 51,3 kg. de assucar.

Para augmentar o aroma do vinho faz-se uma infusão com algumas cascas de laranja por um litro de caldo.

Agora o caldo prompto e assim preparado vae para a vasilha onde é feita a fermentação e ajuntando-se a levedeira da fermentação alcoolica pura e seleccionada. O resto da manipulação é identico ao dos demais vinhos.

5.ª Exposição Pecuaria de Petropolis

Conforme já vem sendo largamente annunciado, os adeantados criadores do municipio de Petropolis vão realizar de 15 á 24 de junho p. f. a sua 5.ª Exposição Pecuaria.

Os trabalhos de organização vão transcorrendo animadoramente, sendo já de 59 cabeças o numero de bovinos inscriptos. Entre estes bovinos se encontram bellissimos exemplares, puros de pedigree e por cruza, das raças Hollandeza, Schwyz, Simenthal, North-Devon e outras.

Como nos annos anteriores, tambem no anno corrente serão distribuidos valiosos premios em dinheiro, taças e animaes.

AGRICULTURA

Jovino Guimarães — S. Paulo — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio Agricola" sob a sua proficua direcção, rogo-lhe o obsequio de ministrar-me os informes infra exarados, pelo que antecipo os meus agradecimentos: a) informar-me o address, nos Estados Unidos do Departamento que fornece as instrucções sobre a cultura da Fressa cuja indicação vi minserta no antepenultima ou ultima edição do alludido Correio; b) qual o nome do capim ou gramma existente no morro da Gloria, dessa capital, bem como onde poderei adquirir as respectivas sementes; c) onde poderei obter algumas mudas da fruta mais saborosa do mundo consoante a opinião de um dos collaboradores da "Chacaras e Quintaes" de Buenos Aires, em uma das edições de uns 4 a 5 annos transactos; d) onde poderei encontrar sementes da arvore denominada "Nogueira brasiliense; e) onde poderei adquirir mudas ou sementes da fruta Cerimolia, bem assim se esta fruta pertence á familia das atas e frutas condessa e, no caso affirmativo, se é maior e mais saborosa que esta. — P. S. — Omittio o nome da fruta mais saborosa do mundo, e que é conhecida sob o nome de Mangustão.

Resposta: a) Officina de Coperacion Agricola — Union Pan American, Washington, D. C. E. E. U. U. b) parece que é o capim Ray Grass-inglez, cujas sementes devem ser encontradas na Casa Hortulania, nesta capital. c) e d) na Casa Hortulania se encontravam, ha pouco tempo, á venda mudas de Mangustão e Nogueira. Queira escrever á referida casa ou á Loja da China, rua S. Bento, 65, em S. Paulo; e) deve ser A. Cherimoya-Mill, mas não sabemos onde encontrar sementes ou mudas.

João Prado Junior — Alfenas — Escreve-nos: Assignante do "Correio da Manhã" venho pedir-lhe o obsequio das informações abaixo, afim de orientar-me em uma cultura de algodão que pretendo iniciar este anno.

1.º — Quaes as melhores épocas para expurgo de uma lavoura como preventivo afim de evitar o coruquerê e demais pragas sendo o seu plantio feito nos mezes de outubro e novembro?

2.º — Qual a dosagem por 100 litros dagua como preventivo e a mesma para exterminar sem prejudicar a planta?

3.º — Qual a quantidade de arseniato de chumbo que se póde gastar por hectare em uma pulverisação?

4.º — Qual a casa que posso adquirir o melhor arseniato-chumbo?

5.º — Qual a casa que posso adquirir as melhores bombas pulverisadoras?

Resposta: — 1.º — O tratamento preventivo contra molestias e os ataques de alguns insectos por meio de pulverisações deve ser feito no momento da floração e depois da capação. Ao menos uma pulverisação no começo da floração é muito conveniente; 2.1 — Uma solução de meio por cento de pó de Coffaro com arseniato de chumbo; 3.º — Conforme a edade do algodoal necessita-se de 15 a 35 kilos de mistura para pulverisar um algodoal; 4.º e 5.º — Queira solicitar á Sociedade Commercial Agro-Pecuaria, á rua dos Andradas, 80 nesta capital, pedindo o fornecimento não só do arseniato como dos pulverisadores.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Antonio Alves Sobrinho — Rio — Escreve-nos: — Tenho diversas propriedades agricolas. Tenho observado aqui a falta que ha no mercado, de rãs para o consumo e lembrei-me de creal-as em viveiros. Peço-lhe dizer-me se será viavel essa idéa, e, em o caso de ser praticavel, indicar-me como deverá ser feita essa creação. Outrosim muito grato ficaria se me informasse, se já existe algo nesse sentido.

Resposta: — Aconselhamos a leitura do fasciculo — Criação de rãs — onde encontrará esclarecimentos completos sobre o assumpto. Pedir á Casa Editora Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, São Paulo, custa apenas 2$000.

José Fontes — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Tendo necessidade de aproveitar no engarrafamento de productos de minha fazenda diversas garrafas que foram usadas com oleo, venho pedir que me indique qual o melhor processo para limpal-os perfeitamente.

Resposta: — Ponha dentro das garrafas borra quente de café. A borra que adhere ás paredes internas da garrafa, absorve toda e qualquer particula de oleo. Depois de algum tempo lava-se e enxaguam-se as garrafas. A materia graxa ou qualquer gosto de oleo desapparecem.

BOTANICA INDUSTRIAL

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

MADEIRAS DAS MATTAS DE ITAJUBÁ

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico-Industrial).

I

Itajubá: — coisas e factos. Quédas d'aguas, enchentes, fauna e flora...

Itajubá, é uma cidade sul-mineira das mais prosperas. Toda vez que, nós brasileiros, a citamos ou della ouvimos referencias, recordamos sempre as suas enchentes ou o inclito brasileiro Wenceslão Braz, na calma de uma pescaria ás margens do Sapucahy cujas aguas banham manhosamente todo municipio...

Itajubá, tem coisas e factos interessantes: — a sua historia apparece em duas phases como sói a certa Republica muito nossa conhecida... E' que existem: — a cidade velha e a cidade nova... Explicam os antigos habitantes deste municipio toda a historia das duas cidades registradas com o celebre encontro da "Ponte do Ataque" a onde quasi se travou um terrivel combate entre as populações daquellas duas cidades: — da Itajubá Velha e a Itajubá Nova... Felizmente, os homens, raciocinaram em tempo, e, abandonaram a idéa da luta ao par dos odios, despeitos e vinganças...

Verificaram que a felicidade terrena em qualquer situação depende simplesmente dos sentimentos fraternaes quasi impraticaveis pelos homens... nada mais.

Através das pescarias, Itajubá nos mostra uma fama apreciavel que aos domingos se exhibe no "mercadinho" da cidade... Tambem suas quédas daguas nos offerece fontes de energias hydraulicas bastante apreciaveis. Registra-se entretanto um facto interessante á proposito das suas quédas daguas: — certa Companhia resolveu um dia explorar uma das suas cachoeiras; adquiridos uma turbina e um dynamo, collocaram bem proximos de certa cachoeira e lá deixaram taes elementos á espera talvez de que as aguas fizessem o "trabalho"...

Verdade é que a humidade do local pouco a pouco vae carcomendo aquelles apparelhos emquanto que se esperdiça diariamente quantidades enormes de energias...

A flora de Itajubá é entretanto prodiga... Está cobrindo a turbina e o dynamo, procurando talvez esconder aos olhares dos viajantes que passam ao longe, daquella estrada aberta nos declives elevados da serra, ligando Minas á S. Paulo...

Tão prodiga é a flora de Itajubá que além deste serviço nos offerece numerosos specimens mais ou menos valiosos como veremos adeante...

II

Vegetação e aspectos Phyto-geographicos de Itajubá: — suas mattas...

Estudemos a flora da Itajubá, sob o ponto de vista phyto-geographico.

Pela sua vegetação parece-nos que podemos classifical-a em uma das seis grandes classes de Engler, auctor de uma das melhores classificações physionomicas das floras das regiões tropicaes ou sub-tropicaes do globo.

Itajubá, nos offerece mattas interessantes: — julgamos que poderemos, salvo melhor juizo, classifical-as no typo das mattas de "formações hygrophylas.

Como nos ensina Waldomiro Potsch, em sua "Botanica": — "chamam-se formações hygrophilicas as que se desenvolvem em logares de abundante humidade athmospherica, graças a neblina, nevoeiros ou chuvas mais ou menos frequentes, encontram-se as formações hygrophilas desde a base ás regiões mais altas das serras. Em virtude porém da mudança do clima, nas partes mais elevadas das serras, as formações hygrophilas apresentam dois typos distinctos: — "formações hygrophilas megathermaes e formações hygrophilas mesothermaes".

As formações hygrophilas mesothermaes são constituidas de mattas frondosas, que começam na raiz das serras e vão até uma certa altura. As formações hygrophilas mesothermaes, compostas de campos ou mattas rachiticas, succedem então as mattas megathermaes e vão até aos altos cimos das montanhas. A separação entre os dois typos de formações hygrophilas, é devido, como já dissemos, á mudança de clima que facilmente se observa na escalada de uma montanha, á modificação da qualidade da luz que se torna mais rica de raios mais refrangiveis do augmento da intensidade luminosa. Póde tambem a separação entre as formações megathermaes e mesothermaes ser devida a mudança na composição do sólo, ao desapparecimento do humus ou materia organica e afloramento das rochas..."

Itajubá, apresenta innumeros aspectos de formações hygrophilas megathermaes tanto que nos offerece mattas frondosas. Nestas mattas ainda Itajubá nos proporciona magnificas madeiras de lei, plantas medicinaes, industriaes e ornamentaes...

III

Sebastião Fernandes: — o botanico e o carpinteiro mais entendido, de Itajubá...

O conhecimento pratico das madeiras nacionaes não é coisa que se possa adquirir assim tão facilmente: — nem estudos em institutos botanicos confortaveis e nem aquelles estudos de laboratorios dendrologicos modernos nos proporciona elementos tão seguros para se discernir as madeiras de uma flora...

Mas, os carpinteiros do interior de nossa Patria, que nascem, crescem, vivem e morrem na orla ou dentro das nossas mattas são em geral optimos botanicos praticos que não necessitam de grandes theorias nem conhecimentos das complicadas classificações phytologicas para distinguirem esta ou aquella arvore, esta ou aquella madeira...

E' assim que o rapido estudo que fizemos relativamente ás madeiras communs das mattas de Itajubá, devemos a Sebastião Fernandes, humilde carpinteiro á serviço da Fabrica de Canos para armas portateis do nosso Exercito, e que é sem favor algum, um optimo botanico pratico...

Como carpinteiro que é, nascido nos arrabaldes daquella prospera cidade sul-mineira, é tambem profundo conhecedor da sua flora... Em menos de quarenta e oito horas, o carpinteiro de Itajubá, colleccionou rapidamente cincoenta e cinco especies de madeiras que são communs ás mattas itajubenses...

Dessas conseguimos classificar de modo rapido cerca de metade com o auxilio de uma simples botanica elementar.

Verificamos porém, como poderão melhor verificar os entendidos que muitas das especies colhidas e nomeadas por Sebastião Fernandes são portadoras de uma synonimia que não encontramos nos livros que dispomos no momento...

O facto é que Sebastião Fernandes, longe dos jardins botanicos, escolas agricolas e dos institutos technologicos tornou-se sem auxilio official de especie alguma: — o botanico e o carpinteiro mais entendido, de Itajubá...

IV

Madeiras das Mattas de Itajubá: — applicações industriaes, preços... caracteristicos mecanicos...

Damos á seguir um quadro rapidamente organizado aonde podemos destacar de modo grosseiro, a relacção incompleta das madeiras que florescem nas mattas de Itajubá; seguidas de suas classificações botanicas, synonimia popular, applicações e preços de custo, sendo que estes foram orçados relativamente ás madeiras vendidas á metro cubico e ainda com seus cernes não desenvolvidos:

"ALGUMAS MADEIRAS DAS MATTAS DE ITAJUBA"

NOME VULGAR	NOME SCIENTIFICO	APPLICAÇÕES	PREÇOS
Araticum	Rollinia sylvatica	Lenha, moirões, etc.	12$
Aça-peixe		Idem, idem	12$
Açôita cavallos		Cangalhas	100$
Bico de pato		Lenha	12$
Cabacinha		Idem	12$
Canella gosma		Idem	12$
Capororoca		Idem	12$
Capichingui		Idem	12$
Cascudinho		Idem	12$
Canna fistula		Idem	12$
Canella branca		Idem	12$
Canella preta	Nectandra nitidula	Construcções, etc.	250$
Canella sassafras	Ocotea sassafras	Idem	100$
Cedro	Cedrela fissilis, etc.	Idem	250$
Cambará do campo	Piptocarpha axilares	Lenha, etc.	12$
Cangiqueiro		Idem	12$
Cangarana		Madeira de lei	250$
Candeia		Idem	250$
Canella amarella	Nectandra lencantna	Bôa madeira	100$
Candeinha		Lenha, moirões, etc.	12$
Chorão		Idem	12$
Casca d'Anta		Madeira de lei	250$
Embira de sapo		Lenha, etc.	12$
Eucalyptus	Eucalyptus	Idem	12$
Embauba	Cecropia	Idem e carvão...	12$
Guatambu'		Madeira de lei	250$
Guargatan		Lenha, etc.	12$
Guaraiuva		Bôa madeira	100$
Gommeira		Lenha, etc.	12$
Ingá mirim	Ingá edulis	Frutos alimenticios; lenha	12$
Jacaré		Lenha, moirões	12$
Jacarandá		Madeira de lei	250$
Louro	Laenus nobilis	Lenha, etc.	12$
Leiteira	Sapium esp.	Idem	12$
Lixa		Para soalhos	12$
Oleo pardo	Myrocarpus frondosas	Bôa madeira	12$
Oleo vermelho		Idem	12$
Pinho	Araucaria	Idem	30$
Peito de pomba		Lenha, moirões, etc.	12$
Pão pereira		Idem	100$
Pecegueiro branco		Idem	12$
Pão de espeto		Idem	12$
Pão barata		Idem	12$
Pão dasho		Idem	12$
Peroba		Idem	12$
Pão de vinho		Idem	12$
Sucupira		Idem	100$
Sapuva		Idem	12$
Sangueiro		Bôa madeira	12$
Taiuva		Idem, idem,	100$
Taruman		Idem, idem	250$
Vassoura	Piptocarpa axillares	Lenha, moirões, etc.	12$

Algumas das madeiras suprarelacionadas já foram objectos de estudos praticos em laboratorios de resistencia de materiaes taes com o pinho e outras que serviram ás experiencia realisadas nas installações da Escola Polytechnica de S. Paulo.

Entretanto, nenhuma conclusão pratica ou mesmo theorica podemos tirar sobre as madeiras das mattas de Itajubá, cortadas sem a observancia de certos ensinamentos technicos... As caracteristicas de madeiras assim cortadas nenhum esclarecimento podem assegurar...

Conclusões

Nós já possuimos estudos magnificos sobre a vegetação e os aspecto phytogeographico do Brasil. Um desses magnificos estudos devemos ao professor A. J. Sampaio, "uma das maiores autoridades em Botanica e sem duvida a maior em Phytographia em nosso paiz" autor "do mais completo trabalho já feito por um botanico sobre a Phytogeographia de todo o nosso vastissimo territorio..."

E' lamentavel porém que além de tudo isto — e, ainda do nosso Codigo Florestal, se tenha esquecido ao cuidado que merecem as especies florestaes que fornecem madeiras para o confeccionamento dos elementos indispensaveis ao nosso material bellico, especialmente aquellas que se prestam do fabrico e confecção de coronhas para armas portateis.

A Allemanha por exemplo de ha muito cuida attenciosamente das grandes plantações e florestas de nogueiras, em face da sua applicação principal como material indispensavel ao fabrico das coronhas para fuzis, mosquetões e metralhadoras. Aquella nação, legislou, especialmente sobre o assumpto e lá a lei inherente é de facto observada criteriosamente porque importa no fabrico de uma das partes indispensaveis ao material bellico portatil.

Entre nós porém nada temos sobre o assumpto. O côrte das mattas é feito a granel, quando bem entende o lenhador ou o proprietario...

Não sómente as mattas de Itajubá que nos offerece madeiras das mais importantes applicações. Mattas de outras regiões brasileiras tambem são ricas em especimens desta natureza...

Todas porém, soffrem, em qualquer momento, o côrte do machado, o abandono e o descuido dos que não podem e não devem olvidar as innumeras, madeiras e das nossas mattas...

ARLINDO VIANNA

Exposição de animaes

Promovida pela Directoria da Industria Animal da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, realisa-se no corrente mez, no Parque de Agua Branca, a Exposição Estadual de animaes.

Do grande proveito tem sido esta iniciativa nesse futuroso Estado, onde a pecuaria já constitue um ramo de elevado factor economico.

Em S. Paulo, a industria pastoril vem sendo feita criteriosamente e já conta em o seu rebanho os mais dignos exemplares das raças Schwitz, Hollandeza, Normanda, Simental e em animador progresso a criação do Caracú ,entre os bovideos.

As outras especies fazem tambem objecto da exploração pecuaria.

Os methodos zootechnicos, especialmente o do cruzamento, constitue em S. Paulo o criterio seguido no melhoramento do seu rebanho.

Como evitar a ferrugem da goiabeira

(HEITOR VINICIUS GRILLO)

PUCCINIA PSIDII, WINT SOBRE GOIABEIRA
a) — Manchas amarellas e depois pretas sobre as fructas.
b) — Manchas sobre as folhas e galhos.
c) — Uredosporos e mycelio, vistos ao microscopio

A goiabeira, como outras myrtaceas, acham-se a miude atacadas pela *ferrugem* sob forma de um pó amarello que se destaca facilmente e que apparecem nas folhas do lado inferior, nos brotos novos ,como tambem nas frutas deformando-as, impossibilitando o seu consumo.

A ferrugem da goiabeira é produzida pelo fungo *Puccina psidii* Wint. O dono do pomar que tem suas goiabeiras atacadas deverá limpar completamente as arvores de todas as frutas doentes presas aos galhos, inclusive as sêcas e atrophiadas, destruindo-as pelo fogo afim de eliminar os focos de infecção e tratar de evitar novos ataques!

Tratar arvores atacadas é um absurdo como tratar pintos doentes. O que deve-se fazer é tratar o pomar afim de evitar o apparecimento das ferrugens.

E como evitar a ferrugem da goiabeira é o assumpto da consulta que vem respondida a seguir pelo technico phytopathologista competente que a assigna.

Os tratamentos preventivos contra o fungo *Puccinia psidii* WINT, são feitos com pulverisações de calda bordaleza. Para evitar o apparecimento deste fungo, causador da "ferrugem" das goiabeiras, é necessario pulverisar as plantas, prevenindo-as contra a invasão de esporios do fungo. Tratando-se de applicações preventivas, é necessario conhecer a época do apparecimento do fungo, afim de preceder á invasão de esporios, com um tratamento cuprico. De um modo geral podemos indicar as épocas de tratamento, que variam com as condições meteorologicas do local, as quaes influem no apparecimento e evolução do fungo. Em geral, a primeira applicação é feita tres semanas antes da floração, a segunda durante a floração, a terceira um mez após e a quarta um mez mais tarde. Para completar estes tratamentos é necessario e mesmo indispensavel dar á planta, os cuidados culturaes que exige, além de um preparo conveniente do sólo. O espaçamento entre as plantas deve ser maior, afim de evitar e impedir a humidade que se forma entre as arvores, e que concorre para o desenvolvimento do mal.

Adoptando os cuidados culturaes aconselhados pela agricultura moderna, preparando convenientemente o solo e applicando pulverisações preventivas, póde-se senão impedir pelo menos limitar os males causados pelo fungo. E' evidente que estes tratamentos devem ser feitos por todos os agricultores circumvizinhos, porque do contrario ficar-se-ia sujeito a novas invasões de fungo, procedentes de fócos não destruidos e existentes em plantas proximas. Em informação anterior o Serviço de Phytopathologia aconselhou, contra este fungo, a destruição de partes atacadas das plantas ,as quaes devem ser incineradas.

A calda bordaleza é preparada da seguinte maneira:

Sulfato de cobre. . . . 1 ½ a 2k.
Cal virgem. . . . . . . 3k.
Agua. . . . . 100 litros

As duas soluções de sulfato de cobre e cal são preparadas separadamente em recipientes differentes e depois reunidas, agitando-se fortemente afim de se formar uma mistura bem homogenea.

A solução de sulfato de cobre é preparada dissolvendo-se em uma pequena quantidade de agua quente, 1½ a 2 k. de sulfato de cobre, completado o volume de 50 litros com agua fria. Esta solução deve ser feita em vasilha de madeira.

A solução de cal é preparada com 3 kilos de cal dissolvidos em 20 litros de agua.

Para se formar a calda junta-se á solução de sulfato o leite de cal, que é previamente coado em um panno de aniagem. Depois completa-se o restante da agua até perfazer os 100 litros da solução. Agita-se a calda com bastão de madeira, para homogenisal-a, operação esta que se repete todas as vezes que se tiver de applical-a. Os apparelhos usados são os pulverisadores Vermorel, de differentes modelos e tamanhos, existentes no mercado.

Conselhos e informações

A plantação do kaki deve ser feita durante a occasião em que as plantas se acham desprovidas de folhas, que cáem no outomno e se renovam na primavera. A melhor época para a plantação é, pois, o outomno, porque verifica-se o desenvolvimento radicular antes do foliaceo, sendo por essa razão o crescimento mais rapido e vigoroso do que as plantadas na primavera.

•

As gallinhas angolas são grandes comedoras de formigas e de cupim. Esgravatam a terra, fazendo covas até alcançarem o coração dos formigueiros e dos cupins do chão. No tempo de içás alvoroçam-se, dando vôos para pegar estes insectos no ar.

ECZEMA DO CÃO

DIVULGAÇÃO

O eczema, uma das enfermidades mais frequentes no cão, é uma dermatose eruptiva, variavel em seus caracteres, gravidade e evolução. As suas causas podem ser externas ou internas. Entre as externas citam-se: sujeiras, pó, piolhos, pulgas, fricções, particularmente as fricções excessivas com sabão verde ou negro, quando se banham os cães. Dentre as internas, imputadas como occasionadoras da enfermidade, estão: a má alimentação, a auto-intoxicação em consequencia de toxinas formadas e reabsorvidas pelo intestino. Apresenta-se, tambem, o eczema como symptoma do "mal dos seus mezes" ou "esgana".

A dermatose em apreço é observada, ordinariamente, nos cães idosos, de engordamentos, obesos, e em animaes jovens de pelle fina e delicada.

Localisa-se, de preferencia, no dorso do animal, e, em seguida, nas nadegas, na parte inferior do peito e do abdomen, ao redor do cotovello e no conducto auditivo externo.

O eczema é agudo ou chronico.

ECZEMA AGUDO

Symptomas. — Variam conforme a natureza da enfermidade.

1 — *Eczema papuloso* — caracteriza-se por nodosidade vermelho claras, do tamanho da cabeça de um alfinete, que desapparecem promptamente, percebendo-se, apenas, em seu logar, manchas rubras. Os pellos das partes atingidas ficam eriçados e em tufos. Esta phase póde curar-se logo ou subsistir por longo tempo, transformando-se, pelas mordidas e arranhões do animal enfermo, em eczema impetiginoso.

2 — *Eczema vesiculoso* — tambem denominado *eczema simples*, notabilisa-se pela formação de vesiculas, sob o extracto corneo, ora isoladas, ora agrupadas, cheias de um liquido claro, no inicio. Em geral, o seu tamanho approxima-se ao de uma lentilha. Os animaes enfermos se coçam e arranham abrem-nas. E' difficil descobril-as na pelle revestida de pellos, motivo por que, em geral, passam despercebidas. Essas vesiculas em algumas occasiões seccam-se, formando ligeiras escamas; as vezes rompem-se espontaneamente ou pelos arranhões, dando logar a pequenos focos inflammatorios, que occasionam a quéda dos pellos da região. Nesta phase, o eczema póde vir a curar-se pelo seccamento das vesiculas, porém, em geral, ellas se extendem pela superficie. A confluencia de multas vesiculas, provoca grandes manchas sem pelle e sem derma, muito vermelhas, humidas (eczema rubro), cobertas por um exsudato seroso ou purulento e mui dolorosas. A inflammação eczematosa transforma-se, nos poucos, pelos arranhões, em dermite (inflammação da pelle) intensa, purulenta e hemorrhagica. A cura do eczema rubro dá-se pela deseccação do exsudato e pela regeneração da epiderme sob as crostas.

3 — *O eczema pustuloso* é marcado pela formação, na pelle, de vesiculas purulentas, disseminadas ou agrupadas, pouco visiveis sob os pellos. Confluindo, essas vesiculas formam superficies purulentas, de maior ou menor extensão. Com a extravasão do exsudato das pustulas, os pellos se agglutinam, eriçam-se, formam tufos emmaranhados, duros, e caem facilmente. A superficie depillada mostra-se coberta por um pús amarellento ou amarello-esverdeado, viscoso, cremoso e é muito doloroso; ao menor contacto sangra e a pelle se engrossa (eczema impetiginoso). A cura advem pela deseccação do exsudato purulento, originando-se crostas e escamas, por baixo das quaes a suppuração, ás vezes, continua por algum tempo.

Nos casos mais graves, em consequencia dos arranhões e mordidas do paciente, aparecem a inflammação fleugmonosa e a destruição da pelle pelas ulceras, surgindo, então, extensas depillações, callos cutaneos e descamações.

II — *Eczema chronico.* — O eczema póde tornar-se chronico em qualquer das suas phases. Sua caracteristica é o espessamento da pelle, ficando a do dorso, particularmente, 3 a 4 vezes mais grossa que de ordinario. A superficie das partes lesadas é brilhante, escamosa, e, frequentemente, de aspecto granuloso.

A não ser uma certa excitação e inquietude permanente, o eczema não altera o estado geral do enfermo. Quando o eczema persiste por muito tempo ou recidiva, póde produzir o enfraquecimento, a cachexia e até a morte em animaes fracos ou, muito jovens pela continua excitação, perda de calor e de humores e perenne irritação do systema nervoso.

A duração do eczema agudo é de uma a tres semanas; o chronico dura mezes e até annos, sendo, a miudo, incuravel.

Podem confundir-se com o eczema: inflammações cutaneas em consequencia de feridas, cauterisações, queimaduras; a sarna e o herpes tonsurante.

1 — *Inflammações traumaticas da pelle.* — Constituem inflammações limitadas, que começam com suppuração ou escaras. Neste caso não se notam as nodosidades, vesiculas e pustulas, que caracterizam o eczema, consistindo a difficuldade do reconhecimento no facto dessas manifestações eczematosas serem transitorias.

2 — *A sarna sarcoptica* — com localisações nas partes molles da pelle e pouco pillosas, como: parte inferior do peito e do abdomen, face interna das coxas, proximidades das orelhas e da cauda — é contagiosa e produz prurido intenso. Os symptomas não garantem o diagnostico, sendo preciso, para isso, o exame microscopico.

3 — *A sarna follicular,* que se localisa particularmente na cabeça e nas pernas, é contagiante, de difficil cura. E', tambem, o microscopio que garante a diagnose.

4 — O *herpes tonsurante* differencia-se pela forma arredondada da erupção, falta das nodosidades, vesiculas e pustulas, além da sua transmissibilidade e dos caracteres microscopicos das lesões.

Tratamento. — Varia conforme a phase do processo e as condições devendo começar-se pelo combate ás suas causas. Se a exitação consequente ao purido pudesse ser evitada, haveria cura expontanea na generalidade dos casos. A maior difficuldade está, justamente, na excitação nervosa dos enfermos, não havendo focinheiras, colleiras, etc, que evitem que elles se mordam e se arranhem, complicando assim a sua cura.

E' de toda conveniencia cortarem-se os pellos das partes lesadas dos animaes enfermos, antes de qualquer applicação medicamentosa, protegendo-as com cobertas de couro ou de outro material, afim de não permittir que o doente lamba o medicamento ou se arranhe.

Nas formas iniciaes e leves do eczema são recommendaveis: pomadas de zinco, chumbo, unguento de diachylão, etc.

Nos *eczemas humidos e purulentos* — solução de nitrato de prata, aquosa ou alcoolica, a 6%, applicada com um pincel, após terem sido limpas as partes humidas ou purulentas. Neste caso, ha formação de escaras seccas, sob as quaes a cura se processa rapidamente. Póde empregar-se, tambem, pomadas, como: nitrato de prata 1 gr. para 10 ou 20 grs. de unguento de parafina; acido tanico 5 grs. para 50 grs. de unguento de parafina. Nas formas humidas persistentes: tanoformio 1 gr. talco 5 a 10 grs. ou, então, talco 30 grs., sub-nitrato de bismutho 10 grs. e oxydo de zinco 5 grs.

No *eczema chronico* usa-se com bons resultados o alcatrão, tanto em especie, como em solução alcoolica a 10%; em pomada a 10% e em linimentos. A creolina póde substituir o alcatrão sem perigo de intoxicar, sob forma alcoolica 5 ou 10%; pomada a 1:10 ou 20 grs. de unguento da parafina. Dá bons resultados a seguinte formula: Cresyl e alcatrão vegetal ãa 25 grs. sabão verde 15 grs. Recommenda-se, ainda: crysarobina 1 a 5 grs. e unguento de parafina 20 grs.; acido picrico em solução aquosa a 1 ou 2%; a glycerina iodada a 1:4; a solução de mercurio chromo a 2%, uma vez ao dia; sulfureto de potasio, etc. Póde cauterisar-se, tambem, com acido sulfurico, nitrico ou chromico.

Usa-se, internamente, no começo do tratamento; purgativos, por facilitarem a desseccação rapida dos eczemas humidos; o licor de Fowler, 5 a 10 gottas, durante algumas semanas. Este licor é recommendavel pelo arsenico que contem.

A *auto-hemotherapia* — injecção sub-cutanea ou intra-musculares de 10 cc. de sangue do proprio enfermo, citratado a 1%, cada 2 ou 3 dias, num total de 5 a 12 injecções, tem dado resultados notaveis.

Muitos autores são de opinião que não ha vantagem alguma na mudança da alimentação, suppressão da carne, etc. Comtudo, parece que o regimen dietetico, com a alimentação racional, contribue bastante para a cura da enfermidade.

São Paulo, abril de 1935.

OSCAR DA SILVA BRITO

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial. Orgão do syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. Registramos com grande satisfação o recebimento dos tres ultimos numeros dessa preciosa Revista, cuja leitura pelo que de util ella contem, deve ser aconselhada a todos que se interessam pelos problemas economicos do nosso paiz.

Dentre os assumptos tratados na *Revista de Chimica* destacam-se entre outros os seguintes: Illuminação industrial. Os calcareos e a cal no Estado do Rio, materias graxas, mineração e metallurgia, industria textil, perfumaria, industria assucareira, productos pharmaceuticos, tintas e vernizes, retetona, lacticinios, cellulose e papel, cervejaria, couros e pelles, borracha, ceramica, saboaria, etc. Tudo isto constitue um repositorio informativo de valor inestimavel e uma contribuição magnifica e perfeita pela competencia technica dos autores dos trabalhos e pelo estudo interessante traduzidos nos ensinamentos que elles divulgam.

O illustre director gerente da Revista, dr. Jayme Sta. Rosa, bem merece pela operosidade demonstrada os nossos louvores tal a feição util e pratica que imprime, tornando a revista um manancial completo de informações e, por conseguinte, uma contribuição indispensavel ao conhecimento dos processos technicos que actuam de modo decisivo nas questões que directamente affectam as nossas condições economicas.

O ensino da sericultura

MARIO VILHENA

Lente da Escola de Viçosa — A utilidade da nova secção que se organiza na E. S. A. V.

E' conhecida a pobreza do Brasil em technicos em sericicultura e já está bem divulgado o futuro promissor de nossa incipiente industria sérica. Comquanto a nossa producção de casulos de seda represente, actualmente, apenas 6% do consumo, — isto é, colhemos 600.000 ks. e necessitamos de mais de 10.000.000 de ks. de casulos, — ninguem ignora mais que a sericicultura se vae desenvolvendo vantajosamente aqui, mórmente agora que, além do Ministerio da Agricultura, varios Estados, como os do Amazonas, Pará, Parahyba, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes e Paraná, se interessam, pelos seus governos, na creação de orgãos officiaes, destinados ao fomento de uma industria que constituirá ainda, fatalmente, uma das nossas poderosas fontes de rendas, a exemplo de paizes que não dispõem das excellentes condições naturaes do nosso para a sericicultura.

Como as demais actividades agro-pecuarias, a sericicultura carece, porém, para o seu progresso firme, de technicos — e nós não possuimos profissionaes de sericicultura em numero sufficiente sequer para attender a um Estado de pequena área, como o Espirito Santo.

Os raros agronomos brasileiros especializados no assumpto quasi por conta propria, á custa de sacrificios de toda a ordem, têm um longo caminho a percorrer e a tarefa que lhes foi imposta é grande demais para elles. Precisamos de dezenas de bons technicos em sericicultura, de todos os lados se pergunta *quem entende de sericicultura?* e vozes raras attendem ao chamado. O pessoal da Inspectoria Regional de Sericicultura de Barbacena — que é a unica repartição federal para cuidar da sericicultura no paiz — é disputado pelos varios Estados que organizam ou vão organizar serviços de sericicultura e, assim, dia a dia, ha maior necessidade de technicos dessa especialidade.

Nas escolas agricolas brasileiras, das grandes ás pequenas e modestas, não ha cursos de sericicultura e, a não ser os cursos rapidos e praticos do Instituto Sérico de Parahyba e da Estação Sericicola de Belém, cuja organização desconheço, não temos, no Brasil, em realidade, ensino normal de sericicultura.

A lacuna, gritante, precisava ser removida. E o está sendo pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, onde, designado pelo sr. Amilcar Savassi, inspector chefe da I. R. de Sericicultura em Barbacena, organizo, neste momento, no Departamento de Entomologia e Phytopathologia, uma *Secção de Sericicultura*, por honroso convite do director daquella famosa Instituição, o illustre e justamente prestigioso dr. J. C. Bello Lisboa, a quem a sericicultura nacional ficará devendo um serviço inestimavel, só comparavel no futuro á obra de patriotismo e abnegação que o sr. Amilcar Savassi realiza, ha quasi 4 annos, em pról da nossa seda.

A *Secção de Sericicultura* da E. S. A. V. terá uma triplice finalidade: *Experimentação — Ensino — Fomento,* aquelle dictando directrizes seguras aos dois ultimos, com a realização de um plano de trabalhos já traçado após tranquillas e longas cogitações.

Na E. S. A. V., o ensino de sericicultura será elementar, formando, após um semestre de estudos e demonstrações praticas abundantes, *Sericicultores,* e ainda especializado, este conferindo, depois de tres semestres de aulas, demonstrações no campo e nos laboratorios e ainda a realização de uma série de trabalhos experimentaes de alta utilidade, — o titulo de *technicos em sericicultura.*

O curso de *sericicultores,* já iniciado no 1º semestre de 1935, com duas turmas de 30 alumnos, será facultado aos rapazes que frequentam os cursos fundamental e médio da E. S. A. V. No curso superior de sericicultura — para *technicos,* — matricular-se-ão os alumnos dos cursos superiores de Agronomia e Veterinaria e os technicos agricolas diplomados pela Escola que demonstrarem capacidade para a especialização em sericicultura. Em tal curso poderão ainda especializar-se agronomos e veterinarios que desejarem abraçar a carreira profundamente complexa e attrahente do technico em sericicultura.

A organização da *Secção de Sericicultura* da E. S. A. V., representa, não ha duvida, um passo gigantesco para a solução do problema sericicola nacional. A'quelle estabelecimento accorrem rapazes procedentes de todos os Estados, a sua conhecida *Semana dos Fazendeiros* reune centenas de lavradores e, ultimamente, o *Mez Feminino* offerece ás nossas patricias uma opportunidade magnifica para receberem ensinamentos preciosos de economia. Moços, senhoras e agricultores terão, doravante, na E. S. A. V., cursos de sericicultura e voltarão para as suas casas aptos a plantar com acerto a amoreira e a criar racionalmente o bicho da seda, — todos contribuindo para elevar as nossas safras de casulos ás casas dos milhões de ks., de que o Brasil tanto precisa, para não mais importar dezenas e dezenas de milhares de contos de réis em sedas e mesmo organizar a sua exportação de sedas para as Americas.

A E. S. A. V. caberá a gloria de ser a primeira escola agricola que, entre nós, collaborou efficazmente em favor da seda brasileira, creando o ensino regular de sericicultura no Brasil.

Viçosa, abril de 1935.

A POAYA

Referindo-se á reproducção e plantio da poaya o dr. Amaury Poggi de Figueiredo, publicou na revista "O Campo", um interessante estudo o que, com a devida venia transcrevemos para conhecimento dos nossos leitores:

"*Reproducção* — A poaya é ainda entre nós reproduzida pelos fragmentos de raizes que os poyaeiros deixam na matta com esse fim determinado.

Porém, com os ensaios culturaes do vegetal, levados a effeito pelos inglezes, nos vieram abrir caminhos mais luminosos nesse particular. Assim é que, além da semente, que é *fecunda*, podemos tambem reproduzil-a por estacas e pelas folhas, devendo-se a descoberta da reproducção destas ultimas a Linclay que conseguiu fazel-as enraizar num meio de areia humida.

O processo de reproducção pela raiz, foi effectuado com observações, por Mac Nab. Todos os estudos acerca dos processos de reproducção da Poaya, nasceram das investigações para o ensaio do seu cultivo racional, que foi realizado pelos inglezes nas Indias, no anno de 1866, culturas estas localizadas principalmente em Nilagiris, Calcuttá e Sikkim e posteriormente em Burmah, Singapura e Ceylão. Em 1873, já contavam com 6.100 pés e em breve lograram ter 63 mil.

Embora tenhamos, como vimos, varios meios de fazer reproduzir a poaya, aconselharemos para a installação de uma cultura racional, sómente dois — por sementes e raizes. No primeiro caso, as bagas devem ser colhidas maduras verificando-se tal, no mez de maio. Então, escolhe-se na matta um local, onde se abrem sulcos, se possivel em linha recta e nelles collocam-se as sementes equidistantes uns 10 centimetros cobrindo-se-as com a terra retirada pela abertura dos sulcos. As sementes deverão ser novas, para que tenham optimo vigor germinativo.

Como preparo prévio, deverão as sementes após extrahidas da baga, ser lavadas para a retirada de alguma mucilagem que porventura exista e seccas muito ligeiramente ao sol. Quando as plantinhas alcançarem cerca de 8 a 10 centimetros, serão então transplantadas para o local definitivo. A semeadura, poderá entretanto, ser feita de prompto no bosque apropriado, porém, nos impedirá de reproduzirmos áquellas mais vigorosas, as quaes sem duvida serão as de apparelhos radicular e vegetativo perfeitos. Mesmo que, na sementeira "in loco" se queira fazer a selecção a operação tornar-se-á mais penosa e dará maior dispendio. A reproducção por estacas, de raizes simplesmente consiste no plantio de pedaços della, no tamanho de 3 a 4 centimetros, préviamente escolhidos das mais desenvolvidas.

Plantio — Promptas as mudas, abrem-se na matta ou no bosque (que se fôr adrede preparado, respeitará alinhamento), pequenas covas de 20 centimetros, em quadrado, distantes entre linhas e entre pés um metro, onde são fixadas as plantas jovens.

No caso de sementes, collocar-se-á duas em cada cova, eliminando-se a mais fraca depois de germinadas.

Mesmo por semeadura directa, as distancias a observar nas covas, serão identicas ás determinadas para as mudas. Em se tratando de estacas ou fragmentos radiculares, como já falamos, obedeceremos ás regras já indicadas para os dois processos anteriormente citados.

Se não fosse o raciocinio, ou melhor a intenção natural do nosso poyaeiro de quando effectuar a colheita nas mattas, deixar pedaços de raizes para perpetuação do vegetal, bem, possivel, seria que tão utilissima planta, deilas nativa, de ha muito, já tivesse desapparecido. Por este habito tão natural dos nossos poayeiros, vemos que a tão decantada ignorancia que apregoam do nosso matuto, é por demais injusta e irrazoavel. A época preferivel para o plantio ou semendura, é a que vae de novembro a janeiro, occasião de maiores chuvas".

Prende-se á construcção da casa uma série de detalhes interessantes, de arranjos que, infelizmente, somos obrigados a descuidar. E' que mal temos meios para levar a cabo a construcção. As demais exigencias, que contribuem indiscutivelmente para o maior conforto do lar, deixamol-as de satisfazer menos pela falta de gosto do que pela de recursos. Para completar o encanto de uma residencia bem construida são necessarios moveis, cortinas, tapeçarias e objectos de arte, arranjados com gosto. Mas raro é aquelle que, após ter adquirido o tecto, está em condições de comprar o tapete, mandar metter cortinas e comprar objectos de arte. Já não falamos em decoração, mesmo a decoração barata de papel pintado, tão usada na Europa. Dir-se-á que objectos de arte, tapetes e moveis não se precisam adquirir quando se constróe uma residencia nova. As pessoas de gosto, mesmo morando em casa alugada, já os possuem. Demais, objectos de arte não se compram a granel; em geral, cada um representa uma phase de nossa vida, uma lembrança de pessoa amiga, uma recordação de familia, etc. Portanto, collocar tudo novo numa casa recem-construida dá idéa de "nouveau-riché" para quem uma majolica ou um azul de Delft não tem senão uma significação: a de ser "chic".

As revistas americanas e inglezas nos trazem constantemente bellos interiores de casa de campo, arranjos encantadores dentro de ambiente rustico. São casas de campo, feitas para o fim da semana. Não se percebe nas construcções a minima preoccupação de acabamentos. O que ha principalmente de harmonioso ahi são os moveis, os tapetes, aproveitados de residencias da cidade. Um tapete velho, já encostado, cortinas descoradas pelo sol, cadeiras, desegueaes, moveis differentes etc., constituem em geral o arranjo dessas casas. Como se sabe, a photographia tem a propriedade de tornar as coisas mais encantadoras do que o são na realidade. Tanto que as vistas que enquadram motivos velhos são, em photographia, as mais bellas. Talvez por essa razão, é que as revistas americanas e inglezas venham cheias sempre de ambientes desse genero. Mas o curioso é que nós, á força de vermos e admirarmos, costumamos applicar indevidamente o rustico nas residencias luxuosas. São innumeros os exemplos de casas carissimas em que a rusticidade é affectada, onde se nota o capricho e a habilidade do artifice em imitar o mal feito.

Uma das preoccupações tambem de muita gente é metter armarios por todo o canto da casa. Porque os americanos mostram nas suas revistas as vantagens praticas desas peças. Precisamos entretanto comprehender o seguinte: Elles não fazem questão de espaço, ou por outra, lá não se constróe a metro quadrado e por isso o facto de se augmentar a área da casa não redunda em encarecimento da construcção; aqui, ao contrario, o que encarece principalmente a casa é a área. Póde-se facilmente demonstrar isso, tomando uma casa com 2 salas 3 quartos e dependencias, cuja área total seja de 100 metros quadrados. O preço commum varia entre 350$ a 400$ o metro quadrado por pavimento. Se collocarmos ahi armarios embutidos a área cresce, e, portanto, a construcção. Digamos que esses armarios occupem um espaço de 3 metros quadrados; a casa, assim, tomada a razão de 400$, custará mais 1:200$000. Agora, é o caso de perguntar, tal accrescimo acarretou augmento de installação de agua, gaz, esgoto e luz, que representa, numa obra, cerca de 30 %?

O processo de orçar por metro quadrado, faz-me lembrar certos estudantes do meu tempo para com determinado livro da bibliotheca profissional por nós denominado *o portuguez.* Em casa estudava-se nelle que era mais facil de comprehender; sobraçavase na rua os que nos enchiam a cabeça de theoria e troçava-se de quem confessasse tem manuseado aquelle. E' o que acontece com muitos constructores: nunca orçam a metro quadrado, o processo serve-lhe de prova dos nove.

Musica em disco

DISCANDO

O illustre compositor francez Florent Schmitt apresentou recentemente a opinião de que a musica está hoje com o seu prestigio enfraquecido, isso por causa da facilidade com que ella se manifesta ao publico. Recommenda elle, então, que as execuções sejam menos frequentes, pois assim a musica, tornando-se pouco accessivel, adquirirá força infinita.

Essa opinião tem sido muito discutida e, portanto, não causará admiração que eu tambem com ella me occupe.

Preliminarmente ha a considerar se a musica está com o seu prestigio enfraquecido.

Essa affirmativa eu não sei onde o compositor a foi buscar pois, um simples exame do estado actual da musica mostrará que esta arte jamais conheceu prestigio se não superior ao menos egual ao presente. Na Russia a musica culta, outróra inaccessivel ao povo, está forte, graças ao regimen bolchevista, ao alcance de todos e o que vemos é um enthusiasmo sempre crescente pelas obras de Beethoven, Wagner e tantos outros mestres. Com a subida do fascismo na Italia e do nazismo na Allemanha a musica passou a ter um prestigio official e uma força sobre as massas que ainda não conhecera nesses paizes. Nas demais terras verifica-se o mesmo, como na Turquia e no Brasil, onde o Estado considera agora a musica objecto das suas attenções. Presenceamos, pois, o acontecimento, que a todos os artistas deve rejubilar, de ver a musica occupar plenamente o logar que lhe cabe na vida humana, isso no sentido exacto, que é o de chamar a si o povo todo.

Parallelamente encontramos no momento presente uma grande preoccupação de divulgar a cultura musical e de ministrar exactos ensinamentos de musica.

O sr. Florent Schmitt tomou em consideração o grupo dos snobs e a proliferação, sempre havida, das musiquetas, mas se esqueceu do principal, de apreciar a obra immensa acima citada, que é o que vale e cujos fructos magnificos não tardarão a apparecer.

A segunda parte da opinião do maestro francez constitue absurdo egual ao da primeira.

Um simples lançar de olhos para o passado mostrará que o prestigio da musica cresce proporcionalmente á sua diffusão, tanto como valor cultural, artistico, quanto como valor social. Foi o que succedeu na Italia nos seculos dezesete e dezoito: a boa musica era pão quotidiano para o povo todo, que ia encontral-a admiravelmente nas egrejas e vivia, assim, numa constante movimentação artistica de elevado merito, emquanto, graças sobretudo a essa agitação, iam surgindo os Monteverdi, Cavalli, Cesti, Durante, Cifra, Ludovico Grossi, Carissimi, Stradella, Legrenzi, Corelli, B. Marcello, A. Lotti, padre Martini, Caldara, etc. Torne-se a musica elevada pouco frequente, rara mesmo, quanto ás execuções e fatalmente a teremos dentre em pouco definhando, estiolando-se num merneirismo. Nenhuma musica, á medida que ia surgindo, foi posta mais em contacto com o povo do que a de Bach, que ininterruptamente era executada na egreja de S. Thomas, de Leipzig, durante os largos annos em que o mestre ahi occupou o cargo de Cantor (Director da Musica).

Como se vê o compositor Florent Schmitt, além de enxergar as coisas ás avessas do modo por que se apresentam, é um máo psychologo, ignora que se pode ser benefico o contacto cada vez mais estreito com as grandes obras dos mestres.

Ouvissemos nós, ao menos uma vez por anno, paginas como a Nona Symphonia, O Messias e a Paixão Segundo S. Matheus, de maneira verdadeiramente accessivel ao povo, e a nossa mentalidade musical estaria muito mais adeantada. Que não seriamos, então, se essas obras imortaes se tornassem familiares á nossa gente?

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Gravações da Victor:

— *Guanabara*, chula, e *Luisbel*, valsa (Joubert de Carvalho) — Gastão Formenti com a orchestra Victor Brasileira.

Uma chapa attrahente para o seu genero, bem cantada e tocada, com musiquetas suggestivas.

— *Minha serenata* (valsa canção de Paulo Roberto e Francisco Alves) e *Reminiscencias* (valsa de R. Peixoto e F. Mattoso) — Francisco Alves e conjuntos.

A habilidade de Francisco Alves de trovador popular é o que mais interessa neste disco.

— *O samba é carioca* (samba de O. Silva) e *Agora não* (marcha de W. Silva e A. Taranto) — Carmen Miranda e conjuntos.

Outro disco em que o que vale é a arte brejeira de Carmen Miranda.

— *Try to see it my way* e *I only have eyes for youn* (da fita *Dames* — Eddy Duchin e Orchestra)

Estes foxtrots estão bem apresentados, com destaque o segundo, que tanto successo fez no cinema.

— *I'm in love* e *Two cigarretes in dark*, foxtrots — Orchestra Jerry Johnson.

Chapa devidamente cuidada, com bonitos foxtrots.

MUSICAS

— Marcel Pool — *Trois pièces en trio* — Piano, violino e violoncello — Max Eschig, Paris.

— Claire Dalhos — *Deux pièces* — Orgão — Herelle, Paris.

— Conego H. Tissot — *Suite Eucharistique* — Orgão — Herelle, Paris.

— Jean Langlais — *Poèmes évangeliques* — Segundo os textos sagrados — Orgão — Herelle, Paris.

— Jean Langlais — *Hymne d'Actions de Graces* — Orgão — Herelle, Paris.

— André Fleury — *Postlude* — Orgão — Herelle, Paris.

— Louis Godowsky — *Sérénade Espagnole* — Violino — Bosworth, Londres.

— Joseph Strimer — *Sonatina em ré* — Violino — Max Eschig, Paris.

— E. Trillat — *Quatre recettes chantées* — Canto — Office International des Artistes, Paris.

— Pierre Bretagne — *Prière du soir* — Canto — Société Anonyme d'Editon, Nancy.

— Lazare Levy — *Etudes brèves* — 2 cadernos — Piano — Coudens, Paris.

— Lazare Levy — *Ecossaises* — Piano — Choudens, Paris.

— K. Konstantinoff — *Légende du Bouleau* — Ballada symphonica — Reducção para dois pianos — Max Eschig, Paris.

— Nett Meyer — *Quatre Petites Pièces* — Piano a quatro mãos — Herelle, Paris.

NOTICIAS

— Ao Concurso Wieniawski, organizado em Varsovia para commemorar o centenario do nascimento do celebre mestre do violino, compareceram 83 jovens violinistas, dos quaes 31 eram polacos e os restantes francezes, russos, allemães, italianos, inglezes, austriacos, bulgaros, tchecoslovaquios, dinamarquezes, esthonianos, portuguezes, lethões, rumenos, suecos norte-americanos, hungaros, yugoslavios e hespanhoes.

O programma foi constituido por obras de Wieniawski, dentre as quaes um concerto e sonatas de Bach para violinos, e o jury ficou composto de Adam Wieniawski (presidente), Leopold Bienental, Lili Hakowska, Lewenstein, Osiminski, Izaleski, Michalowicz, Morawski (polacos), Gabriel Bouillon (francez), Neuhans e Janpolski (russos), Humel (yugoslavo), O. Studor (suisso), Kjellestrom (sueco), Paulsen (esthonio), Peder Moller (dinamarquez), Norites (lethão).

Os premios ficaram assim distribuidos: 1.º — Ginette Neveu, 15 annos, franceza, nascida em Paris em 11 de agosto de 1919, discipula de J. Boucherit, primeiro premio do Conservatorio de Paris, aos onze annos, moça de enorme talento que já tem tocado como solista com as orchestras Colonne, Padeloup, Poulet e outras; 2.º premio — Ojstrach, russo, 27 annos; 3.º premio — H. Temianka, inglez, 28 annos; 4.º premio — Goldstein, russo, 13 annos; 5.º premio — L. Spiller, yugoslavo, 27 annos; 6.º premio — Luisa Sardo, italiana, 24 annos; 7.º premio — Hubert Anton, esthoniano, 22 annos; 8.º premio — Ida Hendlowna, polaca, 11 annos; 9.º premio — B. Gimpel polaco, 24 annos.

Foram concedidos, demais, 15 menções honrosas.

— Na *Société des Amates* houve ha pouco uma audição de obras de Francis Poulenc precedida de uma conferencia em que o compositor se autobiographou. Ahi teve o admiravel autor dos *Movimentos perpetuos* ensejo de exaltar a sua admiração por Claude Debussy, de accentuar a influencia que recebeu de Erik Satie e de revelar a sua minima attenção pela obra de Gabriel Fauré.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 419

de KLUEVER

Brancas: R8B, D3C, T1C, T3R, P2B, B7B, B1R = = 7 peças.

Pretas: R5B, P4B, 4R, 4C, 5R, 5C = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 419

(defesa siciliana)

Brancas: B. Koch versus pretas: Roteboom.

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, P3D; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, C3BR; 5 — C3BD; P3TD; 6 — B2R, P4R; 7 — C3CD, B2R; 9 — C5D, CxC; 10 — PxC, B3R; 12 — D2D, T2D; 11 — O-O, P4D!; 14 — PxP, BxP; 15 — BxB; 16 — D2R, 0-0; 17 — TD1D, TxT; 18 — [illegible] P4BR; 20 — T5D, C2D; 21 — B3D, [illegible] C5TD, D3R; 24 — D3C, R1T; 25 — [illegible] 27 — B5CR ?, BxB; 28 — TxB, P3T; 29 — [illegible] 31 — T2D, C5CR; 33 — D4D, CxPT; [illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 418:

B.5R

Enviaram solução exacta do problema n. 418: Sylvio de Clercq, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Otto Raulino, Edgard Ferreira, Augusto Beck, Melle. Dupont, Armando de Souza, Christiano de Moreira, Lopes dos Santos, Commandante Tres, Dama Preta, Gabriel Niklaus, Fernando de Almeida, Torres II, Manoel de Meirelles, Integralista L, Adalberto Simões, C. C.

---

46) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

para fóra de Paris. Isso mais tarde despertará suspeitas. O que deves declarar aos operarios é que esperas que vá ás obras pela ultima vez antes de partir... Finges-te admirado de elle se demorar tanto... E' claro que nesto meio tempo chega a noticia da morte: e escuso de recommendar-te o resto, isto é, as manifestações e transportes de grande pezar, muito expressivos e sinceros... Está combinado?

— Sim, mulher!

— Bem, agora, vou acordar os pequenos.

Meia hora depois estava a familia toda reunida á mesa do almoço.

Catharina mostrava o maior socego. Quando os filhos desceram do quarto, Tony achou já armados os seus livros e cadernos, e Luciano os cartões de desenho.

Ravageur abraçou-os sem lhe dirigir palavra; mas na occasião da partida disse-lhes:

— Podemos sair juntos e passar pelo posto de policia a ver se ha noticias da Josephina.

Partiram, indo o pae no meio delles, tristes e silenciosos.

Na rua de Fontenelle deram os bons dias ao tio Hippolito, que andava a abrir as portas da casa em construcção.

— Se perguntarem por mim, disse-lhe o contra-mestre, responda que fui ali ao posto de policia e já venho.

— Já teve noticias da viuva Rupert?

— Não, infelizmente. Vou lá para saber alguma coisa.

Os tres continuaram calados o seu caminho até o posto, onde lhes disseram que nada se sabia acerca de Josephina.

Ravageur voltou para a rua de Fontenelle e os filhos acompanharam-n'o, em vez de seguirem para o centro de Paris.

Tony declarou:

— Não me appetece estudar emquanto não souber o fim que levou a pobre mulher.

— E eu tambem não posso trabalhar, disse Luciano. Fico com o pae para a procurarmos.

Ravageur não replicou.

Entraram no predio. Os operarios iam chegando um a um, cumprimentando Ravageur, pedindo-lhe noticias da viuva; e formavam depois grupos á porta. Nenhum tinha vontade de ir para o trabalho; a desapparição da viuva Rupert prendia as attenções e conversações geraes.

Ravageur ouvia as palestras com muito socego; por vezes passava a mão pela cabeça de Luciano, que era o seu predilecto.

Senão quando o porteiro perguntou:

— O sr. Lacaze não virá hoje?

Só então se notou que o empreiteiro ainda não tinha apparecido, quando, pelo costume, era sempre dos primeiros.

— Não deve tardar, disse Ravageur serenamente, sem se lhe contrair um musculo do rosto.

Já não o fazia tremer o pensamento dos seus ultimos crimes! A unica coisa que lhe causava medo era entrar naquella casa onde havia assassinado o seu velho amigo Rupert.

Ia passando o tempo; e como o empreiteiro não acabava de chegar, deu ordem de começar os trabalhos. Neste momento avistou-se um homem ao fim da rua correndo esbaforido em direcção á obra.

Era um operario. Chegando offegante ao pé de Ravageur perguntou:

— A viuva Rupert já appareceu?

— Não, e estamos afflictissimos, porque não sabemos o fim que levou, respondeu o contra-mestre, em voz ligeiramente tremula.

— Então... querem ver que é ella?...

E tomando folego, explicou aos camaradas:

— Móro lá em cima no *butte*, e quando venho para o trabaho passo todas as manhãs pelo telheiro dos canteiros do Sacré Coeur. Esta manhã, ao passar por lá, ouvi dizer que estava o cadaver de uma mulher no fundo do grande buraco dos alicerces... Mais uma victima do maldito buraco! Entrei no telheiro approximei-me da borda do poço e vi o vulto de um corpo, que não pude conhecer... mas que parecia ser de uma mulher... Emquanto os operarios se preparavam para descer, vim a correr dar a noticia... Tenho o presentimento de que é a viuva Rupert...

Tony e o irmão estremeceram muitas vezes ao ouvir o operario, que falou em tom suffocado, tanto pela corrida como pela commoção.

Houve a principio um silencio geral, devido á impressão que se apossou de todos. Por fim um dos operarios disse timidamente, como que a medo:

— Provavelmente ia a passar, não reparou no poço e esbarrou nelle... o terreno é tão escorregadio...

— Nada... — disse outro abanando a cabeça; — a mulher não ficou sã dos miolos com a morte do marido... Foi um golpe muito fundo...

— Emfim, concluiu Ravageur, vamos até lá. E' melhor, do que estar a discutir antes de tempo. Por ora não sabemos se é ella ou outra.

Partiram todos em magote, quasi sem proferir palavra, assombrados e tristes com tantas mortes mysteriosas e imprevistas, occorridas no bairro em tão curto praso.

Ravageur e os filhos marchavam na frente. Pelo caminho juntaram-se-lhes alguns guardas civis. E descendo todos ao fundo dos alicerces, verificaram que era effectivamente o cadaver da infeliz Josephina Rupert, horrivelmente mutilado pela quéda.

Os canteiros já tinham ido ao posto policial proximo dar parte do lugubre achado e pedir uma maca.

O corpo estava frio e hirto, indicando ter deixado de existir ha muitas horas. Proximo delle via-se grande numero de pedras miudas, que arrastára na quéda quando escorregou lá de cima. Foi o que se suppoz.

Um dos guardas subiu á borda do poço, e certificou pelos vestigios dos passos ainda patentes que era verdadeira essa presumpção.

Tony e Luciano choravam desesperadamente e o pae repetia:

— Coitadinha! Coitadinha!

— Lá tem você mais uma filha, Ravageur! — disse um operario. Ao que o contra-mestre redarguiu em voz enternecida:

— Deus dará! Não a hei de deitar á rua.

Entretanto chegaram os homens com a maca. O cadaver de Josephina foi collocado dentro e transportado para o commissario da policia.

O commissario entrava naquelle momento no seu gabinete. Estava tão preoccupado com a evasão de João Solène que nem lhe passou pela idéa que se tivesse perpetrado um novo crime. E espalhou-se logo pelo bairro a noticia do suicidio da viuva num accesso de loucura.

Ravageur declarou o nome e a edade da morta; e em seguida disse ao magistrado que tomava a orphã a seu cargo, sendo cumprimentado por todos os assistentes por aquelle rasgo de caridade. Depois saiu soluçando do gabinete do commissario, acompanhado pelos filhos.

— Tu, Luciano, disse elle, ficas aqui commigo, para acompanharmos o corpo á *Morgue;* e tu, Tony, vae para casa, e conta á tua mãe esta desgraça, e trata de consolar a Emilia... Mas não as deixes vir cá... um choque desta força podia fazer-lhes muito mal!

Do que elle tinha medo era que a mulher, á vista daquelle cadaver rigido e desfigurado, perdesse a serenidade.

Por fim ordenou aos operarios:

— Vão para o trabalho e façam o que está designado... Eu hoje não posso cuidar de nada, perdi a coragem... E tambem não sou lá preciso, porque o sr. Lacaze deve já ter chegado.

* * *

Na occasião em que Tony e os operarios iam retirar-se entrou um guarda civil muito açodado.

Tony e os operarios voltaram logo para trás, instinctivamente, como se presentissem alguma nova desgraça. Entretanto o guarda dirigiu-se ao gabinete do commissario, e participou-lhe:

— Appareceu um individuo morto em casa... no boulevard Barbès... Dizem uns que se suicidou por envenenamento e outros, que foi assassinado...

— Sabe-se quem é?

— Um tal Lacaze...

— Empreiteiro?

— Parece que sim... pelo menos foi o que nos disseram... Estava caido de costas na poltrona em frente da secretaria, como se dormisse...

— E' demais! disse o commissario. Que noite! Vamos lá, senhores.

Minutos depois saiu, acompanhado do secretario e do guarda civil. Este interrogado por um operario repetiu:

— Sim, é um tal Lacaze... empreiteiro... que se matou, ou que o mataram, esta noite... Por ora não se sabe ao certo...

Ravageur, os filhos e os operarios ouviram aterrados estas palavras.

— Sigamol-o, disse o contra-mestre. E' impossivel...

E marcharam todos atrás do contra-mestre que caminhava em passo accelerado.

— Em toda a minha carreira nunca me succedeu uma série de fatalidades assim, murmurava o magistrado. O operario Rupert... a sua viuva... o velho... o tal João Solène... e agora o empreiteiro!... Cinco mortes tragicas em quatro dias! E' muito!

Ao desembarcar no boulevard Barbès viu grande concorrencia deante da loja que servia de escriptorio a Lacaze. Abriu passagem, seguido sempre de Ravageur, dos filhos e da maior parte dos operarios de Lacaze.

Jorge estava ajoelhado junto do cadaver do pae, soluçando, não podendo ainda acreditar em semelhante catastrophe.

O commissario fez evacuar o escriptorio atulhado de curiosos. Approximou-se, depois de Jorge e forçou-o compassivamente a levantar-se.

O pobre moço avistou então Ravageur e os filhos, que foram logo apertar-lhe a mão...

— Que desgraça, meu Deus, que

(Continúa)

no mundo da tela

"A ALEGRE DIVORCIADA"

Fred Astaire e Ginger Rogers dansando a "Continental", a grande attracção d'"A Alegre Divorciada"

"MUSICA NO AR"

John Boles e Gloria Swanson no film da Fox "Musica no Ar"

"A ALEGRE DIVORCIADA"

Confirmando a expectativa geral, "A Alegre Divorciada", agradou plenamente e, por isso, continuará no cartaz do "Broadway" por toda esta semana. Film de grandes proporções, pelo sumptuario espectaculo que encerra e pelas mil maravilhas que se aninham na sua larga metragem, "A Alegre Divorciada" é o mais alegre e suggestivo de quantos films de divertimento Hollywood tem feito. Romance tocado de originalidade, tecido com graça e fino humor, musica que é um embevecimento para as nossas sensibilidades e danças electrizantes que sacodem ao mortal mais indifferente e parado, "A Alegre Divorciada", é uma dessas pelliculas que satisfazem aos mais exigentes. O publico que, em verdadeiras multidões, durante a semana toda esgotou as lotações do "Broadway", ficou encantado com Fred Astaire, o bailarino formidavel que é actor de verdade e "chansonnier" adoravel, assim como se deslumbrou com a graça, belleza e arte de Ginger Rogers, a loira irresistivel. Assim, pela vontade soberana do publico, este grande film R. K. O. Radio ficará por toda esta semana em exhibição afim de que todos vejam e admirem as grandezas desse espectaculo sumptuario que é "A Alegre Divorciada".

"FUZILEIROS DO AR"

750.000.000 Dollars!

O valor do equipamento usado em Fuzileiros do Ar!

Novas Aventuras de Cagney-O'Brien O "Calporismo" de Frank Mac Hugh!

Tres quartos de um bilhão de dollars (ou sejam: doze milhões, setecentos e cincoenta mil contos de réis!) Foi o valor do equipamento naval empregado em Fuzileiros do Ar, a primeira producção da "Cosmopolitan", a ser distribuida pela "Warner Bros. First National, que o Broadway, no dia 20 do corrente, vae dar aos fans.

E' claro, mesmo que a industria cinematographica estivesse á altura de empregar uma tal quantia na realização de um film, nunca o poderia ter, porquanto por dinheiro nenhum, certamente, poderia fabricar ou comprar duas centenas de vasos de guerra de toda classe, milhar e meio de aviões de caça e de bombardeio, metralhadoras, canhões giganteecos, dirigiveis, etc., etc., e ainda tres mil marujos devidamente uniformisados e, o que mais vale, perfeitamente adestrados no manejo de todo esse material bellico!

Isso foi conseguido do governo Norte-americano, pela Warner Bros. First National, para apparecer num novo film de Cagney O'Brien, Fuzileiros do Ar!

O film foi realisado em sua quasi totalidade nas bases aeronavaes de San Pedro e San Diego. O interessante é que, no correr da filmagem, todos os artistas, directores, extras, operadores, etc., foram obrigados a abandonar seus automoveis, usando unicamente bicycletes, pois o accesso do studio da Warner First, de Burbank, a San Pedro, só é possivel nesse vehiculo, leve e de facil manejo. Cagney, O' Brien, Margaret Lindsay e o resto do pessoal não viu, nisso, nenhum desprazer, tanto que, ao contrario, mostraram estar todos habeis cyclistas. Porém Lloyd Bacon, o director e Frank Mac Hugh, o celebre comico da risadinha "impossivel" passaram bem mal. Mac Hugh é tambem habil cyclista, mas foi escalado para aguentar Bacon, que mal se equilibrava sobre a bicycleta. E como a estrada é sempre ingreme e tortuosa o pobre Mac Hugh suava, suava mais que todos, amparando o pesado director e tendo, ainda que carregar ás costas a sua propria machina!

Porém Fusileiros do Ar (Devil Dogs Of The Air) foi realizado e é bom milagre, pois embora sabendo-se que 103 cameras foram empregadas simultaneamente em sua filmagem custa a acreditar que se tenha podido plasmar no celluloide tantas e tão incriveis proezas no Céo, na Terra e no Mar!

O Broadway vae lançar essa primeira producção da Cosmopolitan, distribuida pela Warner Bros, First National, no proximo dia 20 do corrente.

"A BATALHA" e o complemento sonoro "O Desastre do Avião Salazar"

Após sete dias de triumphal exhibição, entra amanhã, no Alhambra, na sua segunda semana de successo, a super-producção "A Batalha" e o complemento sonoro "O Desastre do Avião Salazar". E' mais uma nova prova de preferencia que o nosso publico dispensa aos cartazes valiosos, lançados no cinema dos bons films, e tambem o signal evidente do acerto na escolha dos programmas apresentados nessa téla. Na verdade, a magnifica acolhida que os "fans" cariocas estão dispensando ao notavel film da Sociedade Franco-Brasileira e ao interessante complemento sonoro portuguez, é bem merecida e justifica-se com as criticas elogiosas que a maioria dos nossos chronistas cinematographicos escreveu, confirmando identicas opiniões da imprensa estrangeira. Na realização de Garganoff, o director Nicolas Farkas alcançou novos louros para sua carreira artistica, arrancando de Charles Boyer e Annabella uma interpretação excellente no traduzir os thema de profundo humanismo. Por isso, sua continuação em cartaz impõe-se a muitos nossos parabens á Franco-Brasileira e ao Cinema Alhambra.

GARY COOPER NA T'ELA DO ODEON

Gary Cooper é o grande victorioso da Cinelandia no actual momento.

A sua figura em "Lanceiros da India", expressão viril de uma raça cujo sangue ca sempre não se arrefeceu, apaixona todas as noites os fans do Odeon, como heróe de uma aventura em que elle galhardamente sacrifica a vida, em cumprimento do seu dever de soldado.

E' a sua volta, na grande obra da Paramount, que grupo de distinctos interpretes a partilhar as honras do film, — Richard Cromwell, Franchot Tone, Sir Guy Standing, Katheen Burke, cada qual o mais perfeito no desempenho do seu encargo!

"O REI DO BLUFF"

Quando o "rei do bluff" suspeitou que a cegonha ia fazer uma visita ao seu lar, desejou um filho de quatro pernas e duas cabeças para exhibir como um phenomeno retumbante e incomparavel...

Os jornaes publicaram em dia da semana recem-finda, o seguinte telegramma de Recife, datado do dia 7: "No municipio de Surubim nasceu um menino de quatro pernas, sendo que os demais orgãos estão perfeitos. Apezar da anomalia a creança vive e vae passando bem".

Sem o menor desrespeito ao facto em si, mas reportando-nos ao "Rei do Bluff", é caso para meditar: se essa creança phenomeno nascesse nos Estados Unidos, um seculo antes, estaria mathematicamente, a esta hora, contratado pelo "principe dos tapeadores", embóra desta vez, elle fosse exhibir aos "habitués" do seu museu de raridades um phenomeno authentico. Tal era a obcessão do "Rei do bluff", pela exploração commercial das aberrações da Natureza desse genero, que um dia, suspeitando de uma proxima visita da cegonha aos dominios do seu lar, foi indagar da esposa se era mesmo verdade. E ella respondeu:

— Você está louco? Com ésta mania que você tem de viver entre phenomenos, sapos de duas cabeças, cavallos de seis pernas e outros "specimens" semelhantes, a creança nasceria, por força, com qualquer anormalidade... Com quatro braços, por exemplo...

E logo o marido, o infatigavel "Rei do bluff", imaginou que successo não seria o do seu estabelecimento de diversões, exhibindo ao publico "o maior phenomeno do seculo, uma creança de quatro braços ou duas cabeças, a primeira e a unica do mundo inteiro".

Não sabemos se elle conseguiu obter uma creança capaz de proporcionar-lhe a fortuna imaginada, mas a biographia de Phineas Barnum, que foi o verdadeiro "Rei do Bluff", realmente existido em Nova York ha um seculo atraz, informa que o casal de anões por elle solennemente apresentado em seu museu — veiu a descobrir-se um dia — não passava de duas creanças astuciosamente industriadas e fazendo passar-se por adultos de estatura minima...

Wallace Beery parece ter sido feito de encommenda para interpretar o protagonista de "O rei do bluff", e na pessoa de Adolphe Menjou elle encontrou o protagonista ideal de mr. Walsh, que foi o seu socio e parceiro nas "blagues" pregadas aos nova-yorkinos da geração passada.

A United Artists apresenta amanhã, no Rex, "O rei do bluff" produzido pela 20th Century, e o faz simultaneamente com uma Symphonia Colorida inédita, de Walt Disney, "A gallinha sabida", que era outra especialista em "bluffs", embóra de genero differente...

"AMOR PROHIBIDO"

Ann Harding a interprete de "Amor Prohibido"

"A VIUVA ALEGRE"

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas offerecerão no Palacio o espectaculo que toda a cidade espera com anciedade: "A Viuva Alegre", que Ernest Lubitsh dirigiu para os studios de Culver City com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, sem esquecer sequer uma das melodias de Franz Lehar... Isso quer dizer que todo o feitio, toda a irresistivel seducção da opereta de Lehar está no espectaculo que a Metro offerecerá, entre pompas inesqueciveis, interpretado pelo parisiense Chevalier e a deliciosa Mac Donald, com alguns coadjuvantes tambem deliciosos, como Una Merkel (magnifica na Rainha de Marshovia), George Barbier, no Rei, e Edward Everett Horton, que tem sequencias finissimas ao lado de Chevalier.

"IMITAÇÃO DA VIDA"

Com um thema que são do commum, a Universal nos apresenta um film que encerra muito bem o problema de uma raça — tratado com um tacto por demais habilidoso — conseguindo commover o espectador, apezar deste desconhecer a idiosyncrasia especial da gente de côr nos Estados Unidos, e por cujo motivo mais de uma scena poderá parecer exagerada e fóra do tom com o caracter imprimido ao film. A gana dramatica, chega a impressionar no seu desenvolvimento pela riqueza de matizes com que foi apresentado.

O director desta obra, John M. Stahl, brilha mais uma vez, confirmando sua condição de habil "metteur" imprimindo no desenrolar do thema a nota emotiva, humana, nobre que chega ao espectador na fórma habitual a que estamos acostumados. A interpretação de Claudette Colbert Warren William, Rochelle Hudson e dos outros é ajustada e correcta.

"Imitação da vida", que é a obra maxima de John M. Stahl, que já lhes deu "Filhos", "A esquina do Peccado", "Nós e o destino" tem sua fulgurante estréa a seguir no Odeon.

UMA GRANDE ESPECTATIVA — AMANHÃ NO PATHÉ.

A historia agitada do foragido da justiça: Magwitch

Um drama vigoroso, uma historia emocionante que a todo momento faz com que se sinta as mais extranhas emoções, é este drama — "Uma Grande Espectativa", — extrahido do sensacional livro de Charles Dickens. E' um desses films cheio de episodios tremendos, e que se acompanha o seu desenrolar com um vivo interesse, sentindo com os seus interpretes e tomando parte em tudo quanto acontece com os mesmos.

Henry Hull é um artista collosso e que prima pela sua magistral interpretação. A sua dramatisação é vigorosa e chega a impressionar. Phillips Holmes, Florence Reed e Jane Watt, extraordinarios!

Henry é o foragido Magwitch, que, após uma fuga sensacional da prisão, esconde-se em um cemiterio. Ahi elle encontra um menino.

Faminto, elle intima a creança que lhe traga uma lima, para se livrar das suas algemas e um pouco de comida. Amedrontado, o menino obedece. Elle é preso novamente, e a creança condoida pela sua sorte deixa escapar umas lagrimas sentidas. Isso commoveu o coração daquelle homem empedernido pelas desgraças. Mais tarde, o menino torna-se um homem, e vamos encontral-o e Londres frequentando a melhor sociedade.

Um protector desconhecido fornece-lhe pontualmente uma mesada vultosa, e graças a isso, elle se tornara educado, um gentleman perfeito. Ha um delicado romance de amor e peripecias palpitantes de emoção.

"O DUQUE DE FERRO"

Waterloo... Muita gente ouve esse nome, e muita gente o repete. Todos sabem que elle significa o apagamento completo do brilho da estrella de Napoleão. Sabem que foi ahi que elle feriu a sua ultima batalha, para ser destroçado de modo tal que, prisioneiro, foi enviado para a ilha de Santa Helena onde acabou os seus dias. E muita gente de Waterloo sabe apenas isso. Taivez nem saibam onde fica... e sua graphia talvez muitos pronunciam o nome á ingleza, na supposição talvez que o corso se atravera a atravessar a Mancha, indo combater os inglezes em seu proprio territorio.

Waterloo, cidade flamenga, a uns vinte ou trinta kilometros ao sul de Bruxellas, até onde Napoleão e o marechal Ney chegaram a marchas forçadas, para enfrentarem as forças das Potencias alliadas que, sob o commando do duque de Wellington, estavam reunidas na capital belga. Se não atravessou a Mancha, o famoso guerreiro teve entretanto a ousadia de ir procurar o inimigo em seu proprio acampamento! Poderia ter se dirigido a Paris para desthronar Luis XVIII, castigando essa Madame D'Angoulême, a sua mais feroz inimiga. Preferiu combater soldados, confiando demais em sua estrella. Lá o esperavam forças inglezas, allemãs, austriacas e russas...

E' verdade que eram 72.000 o numero, e apenas 69.000 os Alliados. Mas estavam no local á espera, tropas frescas, emquanto Napoleão vinha com os seus homens em marcha batida, desde as margens da Rivivére! O duque de ferro o esperava. Venceu-o, depois de perder 4.000 homens.

Ahi está um film que nos vae contar tudo isso. E' "O Duque de Ferro", (The Iron Duke, producção da Gaumont British, que Victor Saville dirigiu. Conta-nos detalhes impressionantes desse encontro famoso. Mas "O Duque de Ferro", si bem nos narra alguns episodios daquella época, não é apenas um film historico. George Arliss, na figura do famoso Duque de Wellington, Ellaline Terriss, Gladys Cooper e a formosa Lesley Wareing, são tambem os personagens de um adoravel romance que vae encantar a todos, a partir da proxima quarta-feira, quando o Programma M. J. C. nos mostrará "O Duque de Ferro", no cinema Gloria.

MUSICA NO AR

Dentro de poucos dias, a Fox Film lançará a super comedia musicada com a interpretação da elegantissima dupla de John Boles e Gloria Swanson. Film movimentado, cheio de melodias e canções bonitas "Musica no Ar", é a producção de Enrich Bommer que nos encanta e nos transporta ao paiz dos sonhos! Felicissima a realização desta pellicula onde estão conjugados as vozes de Boles e Swanson, numa reunião perfeita de arte, musica e suprema elegancia!

"A BATALHA"

"A Batalha", com Annabella e John Loder, entrará, amanhã, no Alhambra, na segunda semana

"VIVENDO EM VELLUDO"

Scena do film da Warner Bros. First National "Vivendo em Velludo" com Kay Francis

"AMOR PROHIBIDO"

Em "Amôr Prohibido, uma das producções mais profundamente humanas que Hollywood tem produzido, fixa-se o drama arrebatador de uma mulher que por muito amar a um homem a elle... renunciou! Dentro dessa situação, surprehendente porque paradoxal, se desenrola toda esta tragedia de alma amargurada e triste, que Ann Harding vive com a alma inundada de soffrimentos e os olhos de lagrimas... E' um film que arrebata, porque fala de perto ao coração humano, que tem nelle um reflexo muito fiel das suas proprias tragedias! Com a loira Harding vive esse drama singular a sensibilidade de John Boles, o galã querido e apreciado, que produz a sua performance mais impeccavel. Amor Prohibido está enriquecendo, ainda, da belleza e do talento de Helen Winson e da arte requintada de Betty Furness. Alfred Santell dirigiu esta obra suggestiva da R. K. O. Radio, com o pensamento voltado para todos os soffrimentos produzidos pelo amor, na humanidade. E conseguiu realizar obra para sacudir os nervos de todos, e para inundar de emoção todas as almas. "O Broadway-Programma", que distribue esta producção de excepcional belleza, nol-a mostrará em breve no Cinema "Broadway", para os fans de Ann Harding exultarem ante o seu trabalho mais magistral.

"AS PUPILAS DO SR REITOR"

Começam a chegar noticias detalhadas da estréa do novo phonofilm portuguez "As pupillas do sr. Reitor", extraido do celebre romance de Julio Diniz. A apresentação teve foros de acontecimento nacional e foi assistida pelas mais altas individualidades da vida publica portugueza. Milhares de todas as categorias sociaes, em multidão compacta, comprimiam-se junto ao cinema para ouvir, através dos alto-falantes, collocados no exterior, as musicas e os cantores da nova producção cinematographica, rompendo em prolongados e vibrantes applausos, no final da irradiação de cada numero.

Aos "guichets" da bilheteria produziram-se conflictos que determinou a intervenção da policia que accorreu ao local afim de manter a ordem e desimpedir as vias de transito. As marcações de logares succederam-se vertiginosamente, estando as lotações esgotadas para mais de mez e meio de espectaculos successivos.

A critica, mesmo a mais exigente, foi unanime nos applausos ao novo film e pessoas recem chegadas ao Rio, que conseguiram assistir ás primeira de "As pupillas do sr. Reitor" informam que é a mais bella e mais perfeita obra cinematographica realizada, até hoje, em Portugal, constituindo sua apresentação verdadeira apotheose para o cinema portuguez.

A distribuição de "As pupillas do sr. Reitor", no Brasil, foi assegurada pela Soc. de Films Brasileiros Ltda, e a sua exhibição no Rio effectuar-se-ha no Alhambra, o cinema dos bons films, que tem já em exposição no atrio, lindos quadros e bellas photographias dos artistas e de alguns dos lances culminantes da primeira super-producção genuinamente portugueza.

"SEU MAIOR TRIUMPHO"

E a vida dos artistas tem vindo para a téla... Justo era que tambem "as" artistas tivessem a sua homenagem. Grandes nomes, figuras de grande destaque... Thereza Krones, por exemplo, o famoso rouxinol de Vienna, uma das artistas cujo merito veiu até nós, pela voz privilegiada que possuia. Thereza Krones cuja garganta emittia sons como hoje talvez ninguem possa ter eguaes. Talvez... Sim, porque entre as artistas modernas uma ha que, privilegiada tambem, tem dominado o mundo com a sua voz, encantando quantos a ouvem — Martha Eggerth. E, como haja uma perfeita semelhança entre as duas vozes, foi que o cinema allemão se resolveu chamar a segunda para reviver a primeira Martha Eggerth sentindo em si a incarnação de uma nova Thereza Krones.

E, assim, em chegando a vez, da consagração de uma artista, por uma estrella, Martha Eggerth supprirá em tudo a figura da famosa cantora. Talvez que seja mais bella, pois que a linda cantora hungara possue tambem o encanto da belleza, que attrae, de modo que emquanto nossos ouvidos se apuram no desejo de não perder uma só nota emittida por aquella garganta de ouro, nossos olhos se deliciam com a graça que irradia da figura de Martha Eggerth, emquanto a vemos e ouvimos como heroina do film "O seu maior triumpho", onde ella personifica Thereza Krones.

E o romance nos conta como esta surgiu, do nada, pode-se dizer, por possuir a voz divinal. E, com o auxilio de um rapaz, que era o chefe de uma orchestra, ella foi subindo... para esquecel-o, trocando-o por um riquissimo conde. E' bem verdade que o fez por um mal entendido havido entre os dois namorados, o que não impediu que fosse ella vencendo a sua carreira vertiginosa na ascenção, tornando-se o nome mais famoso na Europa inteira. Mas a insidia e a intriga velavam; a inveja fal-a cair, e então viu que a amparava ainda o rapaz que continuava a amal-a, esse joven maestro que a fez surgir de novo, já agora, dono perfeito do seu coração.

"Seu maior triumpho" dá-nos Martha Eggerth cantando adoravelmente, havendo então uma valsa que é de extasiar. Aribert Mog é o novo galã, que vae agradar a todos. A musica é de Franz Grothe e a direcção de Johannes Mayer. Caberá ao Programma Art apresentar esse film delicioso, e lindo, já amanhã, no Palacio Theatro.

"UM CASAMENTO INGLEZ"

Em "Um casamento inglez", realisado pela Cine-Allianz, de Berlim, terão nosso publico, muito breve, um cartaz bastante interessante pelos elementos de successo nelle insertos, com intelligencia e gosto artistico, pelo seu director Reinhold Schuentzel.

No enredo, veremos Renate Mueller, Adolf Wolhbrueck, Hilde Hildebrandt, Adele Sandrock e Georg Alexander, como protagonistas, numa deliciosa alta-comedia musical que se passa, em grande parte, na alta roda social ingleza cujos usos e costumes são estudados com verve fina e delicada, entremeados, de quando em vez, por lindas canções modernas, entre as quaes se destacam "Sem ti não ha prazer" e "O amor é um segredo". "Um casamento inglez", segundo noticias recebidas, ha pouco, pela "Alliança", obteve ruidoso successo não só na Inglaterra como na Allemanhã, como demonstraram as soberbas ferias feitas pelos cinemas que apresentaram esse lindo cartaz.

"A VIUVA ALEGRE"

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald n'"A Viuva Alegre" que Ernst Lubitsch dirigiu para a Metro

UM COMPOSITOR NA POLITICA MUNDIAL.

Aspectos ineditos da vida de Strauss.

Ouvindo falar hoje no rei das valsas, Johann Strauss, nascem logo as lembranças daquella Vienna cheia de cantos e melodias e os seus admiradores estão prestes a jurar que elle não deixou nunca a cidade de Vienna. Mas assim não foi: apenas em todas as operetas até hoje apresentadas procuraram calar sobre suas tournées para o estrangeiro e só nos relataram episodios da vida de Strauss em Vienna.

Assim é que um facto quasi desconhecido de que Strauss passou um grande e importante periodo de sua vida em S. Petersburgo, para onde foi chamado em 1855 a pedido do Czar. O film do Programma Art "Uma Valsa na Russia" tira esse periodo vivido em S. Petersburgo do esquecimento, mostrando-nos ao mesmo tempo pela primeira vez o rei das valsas sob um aspecto bem differente do que até então temos visto.

Pouco faltou para que Strauss não tivesse entrado nos annaes da historia como o rei das valsas de S. Petersburgo em vez de Vienna. Mas um duello induziu Strauss a deixar a Russia o mais rapido possivel para nunca mais regressar áquelle paiz. A pessoa que foi a rival do duello, e que pertenceu á alta sociedade russa, foi mantida em segredo absoluto. Os boatos dizem que foi um ministro russo. Tambem essa acentura historica, foi aproveitada no film "Uma Valsa na Russia" que o Programma Art, exhibirá a partir do dia 23 no Gloria.

"FUSILEIROS DO AR"

James Cagney no film da Warner Bros-First National "Fuzileiros do Ar"

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Leonor d'Eça, no papel de "Margarida" em "As pupillas do senhor Reitor", film portuguez

"PROMESSA DE MÃE"

Metro-Goldw-Mayer apresentará, amanhã, no Imperio, um film de intensa expressão dramatica, que serve, tambem, para revelar Mady Christians em seu primeiro trabalho em Hollywood: "Promessa de Mãe" (Wicked Woman), que Charles Brabin dirigiu. "Estrella" da Allemanha, ha algum tempo Mady Christinans appareceu nos theatros da Broadway, em interpretações vigorosas, que chamaram a attenção dos dirigentes da Metro. Contratada pelos studios de Culver City, Mady Christians aguardou varios mezes que lhe encontrassem o enredo ideal para a estréa. Esse enredo foi "Wicked Woman", que ella interpretou com Charles Bickford, Jean Parjer, Betty Forness, William Henry e Sterling Holloway. Mady Christians vence integralmente como artista de grandes recursos dramaticos e de perfeita naturalidade. A proposito de seu trabalho, recentemente escreveu o chronista cinematographico de "La Nacion", de Buenos-Aires: "Uma nova artista da téla norte-americana apparece em "Wicked Woman: Mady Christians. De origem viennense, chegou aos Estados-Unidos com prestigio formado após uma notavel actuação na cinematographia européa, — e na novidade de hontem se mostra uma artista de grande recurso. Seu papel variado em caracterizações e relacionado com situações de diversas forças dramaticas serve-lhe para desenvolver um jogo rico em matizes expressivos e egualmente communicativo após o sorriso ou o pranto".?

Actualmente Mady Christians interpreta papel de relevo em "Masquerade", film Metro-Goldwyn-Mayer intepretado por Myrna Loy — William Powell, Virginia Bruce, Jean Parker etc.

no mundo da tela

O Programma ART, apresenta Martha Eggerth em "Senu maior Triumpho", film que o PALACIO exhibirá amanhã.

A United Artists apresenta amanhã no — REX Wallace Beery interpretando "O Rei do Bluff".

Warren William em uma scena de "Imitação da Vida", film da Universalque o ODEON exhibirá amanhã.

Mady Christians, a "estrella" allemã que a Metro apresentará como interprete de "Promessa de Mãe" amanhã no IMPERIO.

Edmund Lowe e Victor Mac Laglen, em "Heroes Subfluviaes", film que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.

A esquerda George Arliss personificando o Duque de Wellington no film do Programma M. J. C. "O Duque de Ferro" que o GLORIA exhibirá amanhã.

A direita Gary Cooper em "Lanceiros da India", film da Paramount que o ODEON está exhibindo.